DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 18 DE DEZEMBRO DE 1938

N. 13.532
ANNO XXXVIII

Mussolini deverá expor hoje o pensamento da Italia a respeito das reivindicações territoriaes

AS PRETENÇÕES ITALIANAS DEIXAM PREVER A CREAÇÃO DE UM CASO NOVO NO MEDITERRANEO

A FRANÇA ESTÁ DETERMINADA A NÃO CEDER UMA POLLEGADA SEQUER DO SEU TERRITORIO

Roma, 17 (Havas) — A Italia ainda não apresentou officialmente nenhuma das reivindicações que constituem objecto de viva campanha da imprensa nas duas ultimas semanas, mas segundo consta em certos circulos não tardará em manifestar as suas pretenções. Affirma-se com effeito que o sr. Mussolini aproveitará a opportunidade da inauguração no proximo domingo de uma nova cidade na Sardenha para expor o pensamento do governo a esse respeito.

E' de notar que as reacções francezas deante das pretenções italianas, as declarações recentes do sr. Chamberlain e a attitude da opinião publica britannica não deixam pairar a menor duvida a respeito da creação de um facto novo no Mediterraneo.

A França está determinada a não ceder uma pollegada sequer do seu territorio, e a Grã-Bretanha por sua vez disposta a manter os compromissos assumidos no tocante á manutenção do "statu quo" no Mediterraneo.

Em taes circumstancias é de prever que a Italia ajuste a sua attitude de accordo com esses factores e procure obter os objectivos visados por etapas successivas.

A tal respeito merece ser accentuada a evolução que já se nota no caracter da campanha irredentista. Assim é que as reivindicações a respeito da Tunisia passam a ser formuladas com caracter de exigencias meramente juridicas. Em summa o governo de Roma limitaria as suas pretenções á outorga de um estatuto especial para os italianos residentes na Tunisia e a suppressão de todas restricções com relação á entrada de immigrantes italianos no Protectorado.

Os circulos responsaveis acreditam que a questão collocada em taes termos não encontraria objecções por parte da Grã-Bretanha, nem opposição insuperavel por parte da França. Uma solução de tal natureza tornaria possivel o estabelecimento de forte corrente migratoria italiana com destino á Tunisia.

A these que começa a ser desenvolvida pela imprensa italiana é a danecessidade de encontrar espaço para uma população que não cessa de augmentar, e ainda accrescida pelo affluxo dos italianos repatriados do estrangeiro de accordo com o programma governamental.

Ora, segundo o ponto de vista dos dirigentes de Roma, existem ás portas da Italia vastos territorios sobre os quaes aliás a peninsula tem direitos historicos que não são aproveitados pela França devido á sua fraca natalidade, mas que poderiam ser fecundados pelo trabalho italiano.

Tal será certamente o principal argumento do governo de Roma durante as conversações dos dirigentes de Roma com o primeiro ministro britannico, no referente aos problemas do Mediterraneo.

"OS QUE PENSAM PODER INTIMIDAR A FRANÇA, ENGANAM-SE COMPLETAMENTE", DECLARA O SR. FLANDIN

Paris, 17 (Havas) — "Pelo facto da França ser pacifista não se deprehende dahi que renuncie defender seus interesses vitaes" declarou o sr. Flandin em discurso pronunciado durante um banquete da Associação da Imprensa Democratica Franceza. O ex-presidente do Conselho observou: "Se a seus visinhos apraz fazer propostas inacceitaveis, a França não corre nenhum perigo regeitando-as com tranquilla firmeza que por não ser alardeada não deixa de ser real. Os que pensam poder intimidar a França enganam-se completamente. Della nunca obterão nada com ameaças."

Calorosamente applaudido pelo auditorio de jornalistas que representam 300 jornaes do paiz, o sr. Flandin accentuou: "A força franceza que não tem sido disperdiçada, desenvolve-se para estar sempre á altura de sua missão nacional e deve ser empregada sem hesitação nem reserva quando se tratar de defender o patrimonio metropolitano e colonial conquistado por nossos maiores e que nossos filhos guardarão com uma firmeza que não cede em virilidade e heroismo a nenhuma outra. Que isso seja dito e affirmado de uma vez para sempre e que nos poupem falatorios e polemicas inflammadas que não são artigos de exportação para nosso uso, venham de onde vierem."

Em seguida, referindo-se aos problemas de politica interna o leader do partido da Alliança Democratica mostrou-se pessimista acerca do futuro da "democracia parlamentar" e affirmou a necessidade de novas eleições que "assegurem aos governos bases sãs."

As pretenções italianas sobre territorios francezes, e no Mediterraneo, passaram a constituir um sério problema que poderá degenerar numa nova e grande crise européa. As esperadas declarações do sr. Mussolini, ao inaugurar hoje uma nova cidade na Sardenha, ilha vizinha da Corsega, definirá o ponto de vista official fascista. Dos generalizados protestos na França, colonias e protectorados, desta-se um levado á effeito pelos estudantes de Paris, do qual a gravura mostra um aspecto, colhido em frente á Sorbonne.

SUGGERE-SE A IDA, A PARIS, DO CONDE CIANO

Paris, 17 (Havas) — O deputado Archimbaud em discurso pronunciado em Die (Departamento do Drome) referiu-se á questão das relações franco-italianas e suggeriu a visita do conde Ciano a Paris, a exemplo do sr. von Ribbentrop.

O representante radical socialista accrescentou: "Não se trata de ceder Nice, Savoia, Corsega ou Tunisia. Nenhum francez daria seu consentimento. Trata-se apenas de fazer um accordo afim de que a paz não seja mais ameaçada."

O "TIMES" CLASSIFICA DE FANTASTICOS OS OBJECTIVOS ITALIANOS

Londres, 17 (U. P.) — O "Times", em editorial de uma columna sobre as reivindicações da Italia relativamente á Tunisia, diz que ellas não representam um novo ponto de fricção entre os dois grandes paizes do Mediterraneo. Accrescenta que ha cincoenta e sete annos a França se apoderou da Tunisia, embora naquelle tempo os colonos francezes fossem em numero escasso em comparação aos italianos. Essa antecipação ás intenções italianas descontentou a Italia, que fica situada mais perto de Tunis do que qualquer outra nação na Europa, mas como pouco depois ella se viu a braços com a primeira campanha na Ethiopia, pareceu ter finalmente concordado com a occupação franceza.

Mas, prosegue o jornal os exitos alcançados pelo regimen fascista levaram-no a renovar as reivindicações de maneira espectacular, embora não official."

Entretanto, quaesquer que possam ser as aspirações da Italia a respeito dos seus nacionaes em Tunis, nenhuma modificação territorial póde ser seriamente encarada na questão, e as demonstrações theatraes realizadas pelos italianos não são de molde a impressionar um poderoso paiz imperial, como o é a França.

E' permissivel, diz ainda o "Times", duvidar sobre se o momento foi verdadeiramente opportuno para a manifestação das aspirações italianas. De facto, a Italia ainda recentemente adquiriu uma vasta extensão territorial na Africa e a occasião não é favoravel a uma nova campanha diplomatica com o emprego dos recursos usuaes dos paizes totalitarios.

O orgão conclue asseverando que os demais objectivos italianos são de tal maneira fantasticos que difficilmente se pode acreditar que elles tenham sido formulados a sério, embora seja discutivel o caso de uma representação italiana junto á directoria do canal de Suez e haja certamente logar para um novo accordo visando solucionar as divergencias suscitadas e encontrar nova formula relativamente á estrada de ferro Djibouti-Addis-Abeba.

MUSSOLINI SEGUE PARA A SARDENHA

Roma, 17 (Havas) — O sr. Mussolini seguiu hoje a bordo de um cruzador para a Sardenha onde inaugurará amanhã a cidade de Carbonia na bacia carbonifera que vem sendo explorada desde a applicação das sancções. A commissão suprema da autarchia reunir-se-á nessa occasião sob a presidencia do Duce.

SUGGESTÕES DE UM JORNAL ITALIANO

Roma, 17 (Havas) — O restabelecimento da soberania arabe na Tunisia foi hoje ventilada por "La Stampa" como sendo o melhor meio de regularizar a situação. O referido jornal escreve:

"Os italianos foram sempre quem melhor collaborou com os arabes. Na Tunisia, particularmente o governo do antigo Bey e a colonia italiana sempre agiram de accordo até o momento em que se deu a invasão franceza."

COMO SE MANIFESTA A IMPRENSA ALLEMÃ

Berlim, 17 (Havas) — Nas vesperas da visita do sr. Mussolini á Sardenha, a imprensa allemã volta a se occupar com o problema das relações franco-allemãs. A maioria dos jornaes commenta o artigo recentemente publicado sobre esse assumpto, pelo "Times" de Londres. Segundo os jornaes allemães o "Times" entende perfeitamente viavel um accordo sobre o canal de Suez e julga que a questão de Djibuti deve ser tambem considerada como "susceptivel de ser discutida", mas que as outras reclamações italianas devem ser recusadas.

O ministro do Exterior do Reich, sr. von Ribbentrop, assigna, em Paris, o livro de honra no Tumulo do Soldado Desconhecido. Na gravura vêem-se tambem o ministro do Exterior francez, sr. Bonnet, o general Herbillon e o embaixador allemão conde Welczek. (Recebido por via aerea Condor-Lufthansa)

O DECRETO DO GENERAL FRANCO SOBRE A SITUAÇÃO DOS BOURBONS

NÃO SE CONSIDERA PROVAVEL POR EMQUANTO O REGRESSO DO EX-REI AFFONSO XIII

Paris, 17 (U. P.) — Os monarchistas desta capital declararam hoje á "United Press", depois de uma palestra telephonica com Affonso XIII que se acha em Roma que a restauração dos Bourbons na Hespanha não está imminente, a despeito do decreto do general Franco restabelecendo os direitos civis do ex-soberano e reintegrando-o na posse de suas propriedades confiscadas.

Ao mesmo tempo, informaram os monarchistas que a senhorita Pilar de Primo Rivera, emissaria dos phalangistas para convidar o principe das Asturias a adherir ao movimento, regressou á Hespanha ha quinze dias sem se ter avistado nem com D. Affonso, nem com D. João.

Os monarchistas accentuam que não houve convite para que o ex-monarcha regresse agora á Hespanha; mas o decreto do general Franco torna legalmente possivel a volta de qualquer Bourbon á Hespanha nacionalista em qualquer tempo, revogando a lei promulgada pelas Côrtes ha sete annos.

Assignalam que nem D. Affonso nem D. João serão candidatos de qualquer partido, mas só regressarão por convite de todo o paiz, o que os monarchistas não consideram provavel por emquanto.

Entrementes, Affonso XIII reconquista suas propriedades particulares avaliadas entre tres e quatro milhões de dollares, inclusive sete edificios commerciaes em Madrid, parcialmente damnificados pela guerra, e os palacios de Magdalena em Santander e Miramar em San Sebastian, herdados de sua mãe a rainha Christina.

Affonso XIII possue capitaes empregados em companhias de utilidade publica de Madrid, o que não poderá ser regularizado senão quando Madrid cair.

Entretanto, a maior parte da fortuna da familia Bourbon se acha empregada no estrangeiro, sobretudo em Nova York, e Londres, avaliando-se entre seiscentos milhões e um bilhão de pesetas.

Affonso XIII e sua familia poderão agora viajar com passaporte da Hespanha nacionalista, reconhecido na Italia, Allemanha e vinte outros paizes continentaes, porém não na França e nos paizes que não reconheceram a Junta de Burgos.

O decreto do general Franco estabelece relações plenamente amistosas entre a familia real e o governo de Burgos, sabendo-se que Affonso XIII já designou seu agente para contacto pessoal com o general Franco o conde de los Andes, que apoiou o chefe nacionalista desde o inicio da revolução.

O filho do conde de los Andes foi recentemente nomeado pelo general Franco governador militar de Santander. Segundo noticias procedentes da fronteira, a questão da restauração eventual foi solucionada com a publicação do decreto depois de varias semanas de negociações com os "leaders" phalangistas que, a principio se oppunham á monarchia, mas deante dos esclarecimentos do general Franco, concordaram em não se oppôr ao pleno restabelecimento de relações com os ção o exigisse.

Os officiaes do exercito, a aristocracia e o velho Partido Monarchista adoptaram D. João como pretendente ao throno, devendo Affonso XIII abdicar em favor do filho.

O matutino "Figaro", que reflecte a opinião monarchista, publica hoje um despacho telephonico de Roma, segundo o qual um membro da familia Bourbon declarou: "Affonso XIII jámais recusará um convite de seu povo para voltar á Hespanha. O rei não abdicou, tendo deixado a Hespanha para evitar derramamento de sangue, na esperança de que o conflicto de interesses pudesse ser resolvido pacificamente, o que, por infelicidade, não foi possivel".

De accordo com as noticias procedentes da fronteira, o velho monarchista conde de Romanones declarou, em entrevista:

"Theoricamente, nada se oppõe agora á volta de Affonso XIII á Hespanha, porém, elle é cidadão e, como tal, deve obediencia ao general Franco emquanto durar a guerra, e o general Franco é quem deverá decidir".

As noticias relativas á restauração fizeram reviver a importancia do problema hespanhol na preparação da "agenda" para as conversações anglo-italianas no mez proximo.

Os observadores não acreditam que os desejos de restauração constituam graves obstaculos durante as conversações em Roma. Cada potencia tem um minimo de exigencias relativas á Hespanha; o minimo da Italia é a victoria do general Franco.

Os dictadores não podem commetter erros e, por isso, o sr. Mussolini não póde permittir que o general Franco seja derrotado, porquanto o sacrificio de dez mil italianos e a despesa de setenta milhões de libras esterlinas poderiam compromettter sériamente o prestigio do "Duce".

O minimo da França é obter garantias de que os Pyrineus não constituirão uma fronteira hostil e que não haverá obstrucção ás communicações com o Norte da Africa no Mediterraneo.

A esse proposito, a exigencia do sr. Laval, em reunião da Commissão de Diplomacia do Senado, no sentido de que a França designe um agente em Burgos, é considerada prematura porquanto os srs. Daladier e Bonnet insistem em não reconhecer o general Franco emquanto as tropas italianas e allemãs não deixarem a Hespanha.

O minimo da Inglaterra é a manutenção do equilibrio do Mediterraneo, e por isso a politica britannica relativa á Hespanha corre parallela com a politica franceza.

O minimo da propria Hespanha é conseguir a reconciliação e solidariedade de todos os hespanhoes num regimen de liberdade, paz, justiça e autoridade.

ALMANACH DO "CORREIO DA MANHÃ"

BRINDE AOS SEUS ASSIGNANTES

Os srs. assignantes annuaes do "Correio da Manhã", residentes nesta capital, que já tenham tomado ou renovado suas assignaturas para o anno de 1939, poderão receber diariamente, das 12 ás 18 horas, contra a apresentação do respectivo recibo, um exemplar do "ALMANACH" na rua Gonçalves Dias, 5 — 2.º andar.

Os srs. assignantes dos Estados receberão o "ALMANACH" por intermedio dos respectivos Agentes, ou por via postal, pedindo-se neste caso accusar o recebimento do exemplar com a devolução do impresso que ao mesmo acompanha.

O "ALMANACH" poderá ser adquirido em nossa Agencia á rua Gonçalves Dias, 5, ou nas bancas de jornaes, ao preço de 20$000 o exemplar.

A VIII CONFERENCIA PAN-AMERICANA DE LIMA

Solucionada a questão economica vae ser agora debatida a questão politica

tão economica foi solucionada, com a approvação hontem, da proposta norte-americana. Resta a questão politica, sobre a qual deverão ser travados os debates na proxima semana. Essa questão póde ser resumida assim: Perigo exterior, perigo interior, negociações.

Sobre o primeiro ponto, trata-se da reaffirmação pura e simples do que foi resolvido na Conferencia de Buenos Aires em 1936.

Quanto ao segundo já é conhecida a proposta dos Estados Unidos e do Chile. O ponto de vista argentino ainda é ignorado. Acredita-se que o Uruguay apresentará no começo da proxima semana um projecto que poderá ser considerado como intermediario entre o dos Estados Unidos e o Chile.

Finalmente a questão das "luideologicas que ameaçam a democracia na livre America" segundo disso hontem o sr. Jorge Matte Gormaz em seu discurso perante o plenario, deverá ser incluida em um projecto que poderá ser considerado como um conjunto das propostas argentinas.

Deverão ainda ser discutidas as propostas "Direitos politicos dos estrangeiros e dos naturalisados" — dos Estados Unidos; "Formação de governo não americano", do Chile; "Repressão as actividades politicas estrangeiras" — Uruguai; "Estrangeiros não podem ser considerados como minorias" do Brasil.

ESCLARECE-SE A POSIÇÃO DE ALGUMAS DELEGAÇÕES

Lima, 17 (Havas) — A segunda sessão plenaria da Conferencia Pan-Americana seria para esclarecer a posição de algumas das delegações, principalmente a do Mexico, que demonstrou a necessidade de reforçar os vinculos continentaes, evitando-se todos os perigos que possam, em um dado momento, ameaçar a America, exprimindo ao mesmo tempo de maneira clara que a auto-defesa das Nações americanas não poderá ser considerada como um isolamento em relação ás nações européas.

O presidente da delegação boliviana sr. Diez de Medina, por occasião de ser votada a moção de applauso á Bolivia, Paraguai e aos paizes mediadores do Chaco, declarou que seu paiz, dada sua situação geographica, ver-se-á na contingencia de concentrar todos os esforços no sentido de abrir uma passagem para o Atlantico ou para o Pacifico, que lhe permitta o desenvolvimento natural das grandes riquezas existentes em seu sólo, capazes de manter 100 milhões de habitantes e que não podem ser exploradas devido á falta de communicações. A exposição feita pelo sr. Diez de Medina demonstra que a Bolivia confia em que, caso fracassem as negociações actualmente em curso com esse objectivo, possa ser convocada uma Conferencia Economica Inter-Americana destinada a tratar principalmente da situação geographica da Bolivia e do seu accesso ao mar, devendo ser esse assumpto incluido no programma da Conferencia Pan-Americana, afim de dar novo impulso á politica de bôa vizinhança actualmente propugnada na America.

Em seu discurso o sr. Diez de Medina referiu-se ao facto de ser a Bolivia uma excepção dentro do continente americano pelas suas condições mediterraneas e que sendo a segunda Nação productora de estanho teve sempre uma existencia precaria por terem contra ella conspirado não sómente a situação geographica mas principalmente a politica imperialista que sempre oppoz uma barreira ao progresso de um dos paizes mais ricos da America.

O orador disse que esse problema é de vital importancia porque deve-se buscar a solução capaz de eliminar as barreiras que constituem um obstaculo ao progresso e ao desenvolvimento das riquezas, para que seja evitado um novo factor de perturbações na America.

AGRADECENDO UM ELOGIO DA DELEGAÇÃO ARGENTINA AO BRASIL

Lima, 17 (U. P.) — Durante a segunda sessão plenaria de hontem, o delegado brasileiro Luz agradeceu em nome de sua patria a moção apresentada. Manifestou reconhecimento pelas palavras do sr. Ruiz Moreno, chefe da delegação argentina, de que fez o elogio, tendo em seguida as mais encomiasticas palavras para a Republica Argentina, clasificando-a de paladina do direito, que sempre resolveu pacificamente as suas questões de limites, e campeã da arbitragem em todas as reuniões internacionaes.

O Brasil, disse "levou aos mediadores o concurso de sua sinceridade e dos seus esforços em favor da paz. Sem visar obter qualquer vantagem, o Brasil manteve uma acção quotidiana para lograr a terminação da contenda do Chaco. Tocou-lhe nesse sentido papel egual ao dos demais mediadores. O triumpho da realidade não corresponde aos mediadores nem tampouco aos dois nobres paizes que fizeram tantos sacrificios. A consciencia juridica da America foi que resolveu o conflicto. Os mediadores foram sempre os mandatarios do seu espirito. A victoria foi da America, porque a reunião é a raiz do espirito americano. Bolivar, San Martin, O'Higgins, Jisé Bonifacio, Washington, e todos os patriarchas da America, falava na independencia de suas patrias e ao mesmo tempo na união da America. Festejemos a nossa grande America, a nossa livre America, que está concitando elementos nativos e estrangeiros ao patriotismo com "A America trabalha por sua solidariedade e por conseguir o triumpho da Liberdade, Do Direito e da Justiça".

As divergencias entre os Estados Unidos e a Argentina

A RESPEITO DOS PRINCIPIOS DE SOLIDARIEDADE E DE DEFESA CONTINENTAL

Lima, 17 (U. P.) — Está sendo actualmente travado o maior duello da Conferencia, entre o sr. Cordell Hull e a delegação argentina, do qual dependerá o exito ou o fracasso da reunião para ambos os paizes, bem como para as outras dezenove nações. Delle resulta, embora pequena a possibilidadeuma brecha. A discussão relaciona-se com a solidariedade da defesa e gira em torno da nova redacção do projecto norte-americano, que circulou hontem entre os delegados á Conferencia.

A United Press conseguiu apurar que a divergencia entre os pontos de vista dos Estados Unidos e da Argentina está na maneira por que as republicas americanas realizarão o que se acha esboçado no prologo e nas declarações, sendo que as duas nações concordam em alguns pontos a respeito destas ultimas. Os Estados Unidos, presentemente, pedem mais do que a Argentina tem se mostrado disposta a conceder até agora e visto como o sr. Cordell Hull declarou que se torna necessario conseguir a unanimidade para o projecto, presume-se que os Estados Unidos recuarão sensivelmente caso a Argentina mantenha-se firme na posição adoptada, como se acredita que o fará.

Lima, 17 (U. P.) — A' ultima hora de hontem, foi possivel conhecer o texto da contra-proposta apresentada pelos Estados Unidos e Peru' acerca da solidariedade continental, documento intitulado "declarações de principios de solidariedade americana".

A contra-proposta consta de seis pontos em que os governos das republicas americanas declaram:

1º — Reaffirmam a solidariedade continental e o proposito de collaborar no restabelecimento universal dos principios em que se baseia a dita solidariedade.

2º — Que em defesa da propria soberania e dos interesses da America, resistirão a qualquer ameaça directa ou indirecta á paz, segurança e integridade territorial proveniente de qualquer Estado não americano.

3º — Caso a paz em qualquer Republica Americana se veja ameaçada do exterior ou interior do continente americano, pelas actividades de qualquer especie que possam prejudicar as instituições nacionaes do paiz americano, proclamam o interesse commum e a determinação de tornar effectiva a solidariedade e resistir á ameaça.

4º — Com este proposito coordenarão as respectivas vontades soberanas pelo processo de consulta estabelecido pelos convenios vigentes e declarações de conferencias internacionaes, usando os meios que em cada caso as circumstancias aconselhem, fica entendido que os governos pan-americanos agirão independentemente em sua capacidade individual, reconhecendo-se amplamente a egualdade juridica como Estados soberanos e independentes.

5º — Para facilitar a consulta estabelecem este e outros instrumentos americanos de paz, que os ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas se reunirão bienalmente á excepção dos annos em que se realizem conferencias inter-americanas ordinarias, em data proxima, a menos que as altas partes contratantes decidam o resultado prévio da troca de idéas para adiar ou eliminar qualquer dessas reuniões. bienaes por iniciativa de qualquer governo americano, os ministros das Relações Exteriores poderão realizar consultas especiaes se a occasião o exigir. Cada governo póde, por circumstancias ou razões especiaes, nomear representante para substituir o ministro das Relações Exteriores.

6º — Esta declaração ficará conhecida pelo nome de "Declaração de Lima".

Lima, 17 (U. P.) — O facto dos Estados Unidos terem declarado o objectivo unanime no sentido da approvação de todos os actos importantes a serem considerados hoje, assegura que não haverá discrepancias no tocante á declaração de solidariedade e defesa.

As discussões entre delegados argentinos e estadunidenses, ao que se espera, resultarão em uma coordenação relativamente rapida de pontos de vista, para a redacção final, acreditando-se que existe sómente uma ligeira possibilidade de que venham a ser apresentadas formulas oppostas, segundo constou.

Não se crê que o ultimo plano dos Estados Unidos seja apresentado antes de segunda-feira, dia em que receberá o consentimento directo do comité dirigente e da conferencia.

A declaração argentina acerca da guerra hespanhola, parece ter sido approvada, visto que o comité dirigente se preparou para uma reunião tão rigorosa, ás 10 horas, que nem os estenographos foram admittidos na sala.

SE NÃO HOUVER ACCORDO, A ARGENTINA APRESENTARA' EM SEPARADO A SUA DECLARAÇÃO

Lima, 17 (U. P.) — Ao reunir-se hoje a Commissão de Iniciativas, sabe-se que, além de deliberar sobre a attitude da Conferencia a respeito da questão hespanhola, possivelmente receberá a declaração argentina de solidariedade e defesa, independente da acção final dos Estados Unidos.

Noticia-se que, se os Estados Unidos e a Argentina não chegarem a accordo hoje sobre a coordenação dos pontos de vista quanto á solidariedade e defesa, a delegação argentina não esperará mais, apresentando a sua declaração.

O sr. Cordell Hull levantou-se cêdo esta manhã, tendo conferenciado ás 9 horas, no edificio da Camara, com os srs. Carlos Concha, Castillo Najera e Ruiz Moreno. Os observadores ficaram

(Continúa na 2.ª pag.)

A BELGICA REFORÇA SUA DEFESA AEREA

Aberto um credito de seiscentos milhões de francos

Bruxellas, 17 (U. P.) — O gabinete resolveu propor ao parlamento a abertura de um credito de 600 milhões de francos para a defesa aerea, principalmente para a compra de baterias anti-aereas e outras medidas contra os ataques aereos.

PRESENTE DE NATAL

Dr. GUSTAVO ARMBRUST
Presidente da Cruzada Nacional de Educação

Não é mais possivel pôr em duvida a necessidade e a importancia da campanha contra o analphabetismo. Não nos contentemos com um Brasil grande; precisamos de um grande Brasil pela força e pelo prestigio da cultura de seus filhos. E' o que se deduz do recente decreto, creando a Commissão Nacional do Ensino Primario.

A Cruzada Nacional de Educação, com o desejo sincero de collaborar com o chefe da nação na solução deste grave problema, vem abrindo escolas nas cidades, villas, povoados, fazendas, ao longo das nossas fronteiras, por toda parte. Directa e indirectamente, já conseguiu accender em todo o territorio nacional cerca de tres mil e trezentos pequeninos fócos de luz que estão illuminando o cerebro de, approximadamente, cem mil creanças e adultos.

Não basta, porém, abrir escolas. As mais das vezes é necessario fornecer aos alumnos, a cartilha, a taboada, o lapis e o caderno. E' que, no sertão sobretudo, este material didactico não existe ou não póde ser adquirido pelos paes, tal o estado de pobreza em que vivem. E' o que estamos sentindo através dos pedidos que nos chegam de todos os recantos do paiz.

Eis, porque, a Cruzada Nacional de Educação, além de instruir e educar, procura, na medida de suas forças, collocar nas mãos dos alumnos, creanças e adultos, as armas de que carecem para se libertarem dos grilhões da ignorancia: a cartilha, o caderno, o lapis e a taboada. E' o seguinte, o material didactico distribuido gratuitamente até hoje: 82.650 cartilhas; 30.000 lapis; 29.800 cadernos; 30.000 taboadas; 26.000 livros de leituras diversas; 18.000 livros de educação civica; e material completo para um grupo de escoteiros em Belmonte, na Bahia.

Para o proximo anno, ante a perspectiva da abertura de um grande numero de escolas, surge a necessidade da distribuição de copioso material didactico. Cincoenta mil cartilhas, taboadas, cadernos e lapis é o que pretendemos enviar aos alumnos das novas escolas. Um conhecido educador, como preciosa collaboração á obra em que estamos empenhados, offereceu-nos os originaes de uma cartilha de sua autoria que satisfaz inteiramente á alphabetização em todo o Brasil. O alumno, ao terminar os estudos, estará completamente alphabetizado, podendo ler correntemente.

Era nosso desejo mandar imprimir 50.000 exemplares; confessamo-nos, porém, incapazes de fazer face a tão grande despesa.

Só nos resta uma coisa a fazer: Pedir. Pedir a todos quantos acompanham com sympathia os nossos passos, que nos ajudem. Chama-se isto: Cooperação. Aliás, tudo quanto temos conseguido, tem sido fruto da cooperação. Cooperação dos governos federal e municipal, das classes armadas, da imprensa, das classes conservadoras, de algumas associações e syndicatos, de alguns particulares e da juventude escolar. Como um bello exemplo de cooperação podemos citar a ultima escola por nós inaugurada. E' a escola "Darcy Vargas", para 200 creanças e um curso nocturno para 50 adultos. O terreno foi cedido e o predio construido e doado á Cruzada pela Companhia Brasileira de Terrenos. Quanto á parte financeira, está a cargo do Corpo de Fuzileiros Navaes. E assim, com a modesta contribuição mensal de dois mil homens, proporciona-se a duzentas creanças, além da instrucção e educação, calçado, uniforme, merenda, bibliotheca, radio, cinema educativo, assistencia medica e dentaria.

Approxima-se o Natal. Mais uma vez vamos commemorar o nascimento do Messias e proporcionar aos nossos filhos, com os brinquedos, um dia de alegria. Como presente de Natal a cincoenta mil creanças pobres, mergulhadas nas trevas da ignorancia e que, por falta de instrucção, vão arrastar uma existencia aspera, difficil e penosa, a Cruzada Nacional de Educação quer offerecer mais do que um brinquedo, um thesouro: *A Cartilha*. E' ella que tira a venda dos olhos. E' com ella que se rasgarão os caminhos que conduzem ás maiores alturas.

A Cruzada receberá com prazer as offertas dos que desejarem concorrer para a acquisição da cartilha, que transformará cincoenta mil brasileiros, em um anno, uteis á Patria.

PINGOS & RESPINGOS

Para lá de 100!

Completaram 110 annos de casados Chirin (ella) com 110 annos e Sofon (elle) com 135, inveterados fumantes de cachimbo. Sofon anda 4 milhas por dia. O casal alimenta-se apenas de leite e vegetaes. (Telegramma.)

Exemplo de bem casados,
Sofon e a velha consorte,
Fumam cachimbo abraçados
E esperam, fumando... a morte!

Apezar do andar dos annos,
O esposo gosta de andar.
Sem esforços sobrehumanos,
Anda milhas, sem parar.

No lar, onde a paz impéra,
O casal vive sem ciumes.
Despreza a carne — pudéra! —
E passa a leite e legumes.

Talvez, não tendo memoria,
"Memorias" não garatujem.
E felizes, sem historia,
Fazem bôdas de... ferrugem!

ALVARO ARMANDO

* * *

Diz um telegramma de Washington — provavelmente á falta de melhor assumpto — que existem actualmente nos Estados Unidos mais homens que mulheres, ao passo que na Europa as mulheres é que estão sobrando.

O intercambio resolverá facilmente o problema; o *New Deal* que trate de estudar o caso que é, de facto, de summa importancia para os homens americanos.

* * *

Tokio, 17 — "A supervisão policial da moral publica no Japão está agindo contra os discos de victrola. Toda musica muito "quente" é banida se o censor achar que a mesma é capaz de causar grandes emoções."

Estão avisadas as nossas casas-editoras de musica de Carnaval: não mandem para o Japão melodias carnavalescas em que entrem bahianas, mulatas e morenas.

O Japão pegaria fogo.

* * *

Telegrapham de Manáos que o cadaver do soldado Florentino Ferreira, afogado no Solimões, foi encontrado por um pescador, no ventre de uma enorme piraiba. O cadaver estava intacto.

A piraiba engulira, inteirinho, o soldado. O leitor que faça o mesmo ao telegramma. Se puder.

Cyrano & Cia.

Frio rigoroso na Allemanha

Berlim, 17 (Havas) — Uma onda de frio atravessa neste momento na Allemanha. Em Berlim a temperatura desceu, durante á noite a 12 grãos. Na Prussia Oriental o thermometro marcou menos de 20°.

O novo cathedratico da Faculdade de Medicina de São Paulo

São Paulo, 17 (Havas) —O sr. Adherbal Tolosa conquistou em concurso a cathedra de neurologia da Faculdade de Medicina. Succederá pois ao professor Enjolras Vampré.

Reforma da lei de syndicalização

O ministro do Trabalho, encaminhou á commissão especial que elaborou o ante-projecto de reforma da lei de syndicalização, as suggestões apresentadas sobre o referido ante-projecto pela União Geral dos Syndicatos de Empregados do Districto Federal, Federação Nacional dos Maritimos, Federação Nacional dos Despachantes Aduaneiros, Federação Nacional dos Empregados no Commercio Hoteleiro, Federação Nacional dos Metallurgicos, Federação Nacional dos Transviarios, Federação dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens de Café e Federação do Grupo do Commercio.

ELEIÇÃO DO CONSELHO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

Chamamos a attenção dos nossos leitores para a publicação que, sob a epigraphe supra, na pagina 13ª da nossa edição de hoje. (6490)

Os Rotary Clubs como sociedades brasileiras

No processo em que os Rotarys Clubs Brasileiro submetteram ao ministro da Justiça o novo modelo dos seus estatutos, proferiu o sr. Francisco Campos, o seguinte despacho: "Os estatutos apresentados com a petição de 5 de outubro proximo passado, e juntos no processo, estão conformados ao meu despacho de 2 de agosto de 1938. Regulados, pois, por elles, os Rotarys Clubs do Brasil poderão continuar a subsistir como sociedades brasileiras."

Só pagam as taxas as mercadorias que vão para o estrangeiro

O ministro do Trabalho informou ao presidente do Syndicato dos Armadores Nacionaes, em resposta a uma consulta que o mesmo lhe dirigira, que a taxa estabelecida no art. 4º, inciso 4, alinea a do decreto-lei n. 651, de 26 de agosto de 1938, incide somente sobre as mercadorias a remetter para fóra do territorio nacional.

A FUGA DO SR. BELMIRO VALVERDE

O inquerito já está no Tribunal de Segurança

Já se acha em mãos do desembargador Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, o inquerito mandado instaurar, na policia, para apurar factos decorrentes e qu ese alliam á fuga do sr. Belmiro Valverde.

Nesse inquerito se acha envolvida a sra. Lia Torá, esposa do capitalista Julio de Moraes, que já está condemnado pelo mesmo Tribunal, em outro processo.

O presidente Barros Barreto vae designar relator e o julgamento não soffrerá demora.

APOSENTADOS NO INTERESSE DO SERVIÇO PUBLICO

Um official administrativo e um agente de estrada de ferro

O presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Viação, aposentando, no interesse do serviço publico, nos termos do artigo 177 da Constituição Federal, revigorado pela lei constitucional n. 2, de 16 de maio deste anno, Silvino Reginaldo Barros, official administrativo do quadro XLII e Lazaro Ricardo da Silva, agente de estrada de ferro.

OLIVEIRA VIANNA

O illustre escriptor recomeça sua collaboração no *Correio da Manhã*

Depois de alguns annos de interrupção, o escriptor Oliveira Vianna recomeçará, na proxima terça-feira, sua collaboração no *Correio da Manhã*.

Jurista, historiador e homem de letras, esse é um nome que o paiz inteiro conhece. Sua intelligencia e seu espirito, sua grande cultura e seus livros valem pela melhor apresentação desse nosso antigo collaborador, cujos trabalhos sobre legislação social, direito constitucional, historia politica, anthropologia, immigração, colonização, povoamento e critica literaria fazem hoje parte do patrimonio intellectual do paiz.

O NOVO EMBAIXADOR DA ITALIA

Roma, 17 (U. P.) — Annuncia-se que o novo embaixador da Italia no Brasil, sr. Ugo Sola, embarcará dentro de pouco para o Rio de Janeiro.

Antes da partida, entretanto, o sr. Guerra Duval, embaixador do Brasil junto ao Quirinal, offerecerá ao sr. Ugo Sola um banquete de que participará todo o corpo diplomatico acreditado em Roma.

FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

De accordo com as instrucções do Departamento Nacional de Educação e recebidas pela Faculdade, estarão abertas, de 20 a 30 do corrente mez, as inscripções para o Concurso de Habilitação ao 1.º anno do curso medico. (S 59478)

SUPERFICIE DO BRASIL

Escreve-nos o commandante Thiers Fleming que, em 1918 publicou um trabalho sobre "Limites e Superficie do Brasil e seus Estados":

"Sr. redactor: — Sinceras felicitações pelo "sueito" de hontem, focalizando a necessidade impreterivel da determinação exacta da superficie do Brasil. O Serviço Geographico do Exercito ou o Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica poderão fazel-o — não só do Brasil como dos seus Estados. Actualmente ha dois calculos, pouco differentes, aliás, da "Superficie do Brasil" — dignos de toda attenção: o primeiro — devido ao sabio Henrique Morize, — que calculou scientificamente — encontrando — 8.511.000 kilometros quadrados e o segundo — devido á Commissão da Carta Geographica do Brasil para 1922 — que avaliou em 8.511.189 kilometros quadrados.

Attenciosamente — *Thiers Fleming* — Rio, 17-12-38."

NUMEROSOS PROFESSORES PAULISTAS ISENTOS DO IMPOSTO DE RENDA

O Supremo manteve a decisão do juiz

Mais de 50 funccionarios publicos do Estado de São Paulo, na sua grande maioria professores em varios estabelecimentos de ensino secundario impetraram mandado de segurança, na justiça privativa daquelle Estado, afim de não serem compellidos ao pagamento do Imposto de Renda Federal.

O juiz concedeu o mandado impetrado e recorreu para o Supremo Tribunal Federal, que na ultima sessão, sendo relator o ministro Eduardo Espinola, negou provimento.

O Brasil na Feira Mundial de Nova York

Washington, 17 (U. P.) — O embaixador Pimentel Brandão visitou o sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles, a quem communicou a composição da commissão brasileira á Feira Mundial de Nova York, assim constituida: alto commissario, sr. Armando Vidal; secretario geral, sr. Decio Moura, e mais os srs. Fernando Lobo e Fraga de Castro. Os tres primeiros embarcarão no Rio de Janeiro no dia 29 do corrente. Não se sabe ainda quando embarcará o sr. Castro.

A laranja será vendida em S. Paulo com reducção de impostos

São Paulo, 17 (Havas) — A Associação Citricola de São Paulo, baseiando-se nas noticias procedentes do Rio, segundo as quaes o ministro da Agricultura, sr. Fernando Costa, enviara um officio ao prefeito do Districto Federal, solicitando a isenção dos impostos que incidem sobre a venda ambulante de laranjas, requereu ao prefeito de São Paulo que fosse adoptada nesta capital a mesma medida. O prefeito attendeu, concedendo que a partir de 1º de janeiro proximo, as laranjas sejam vendidas com a reducção de 50 % nos impostos. Quanto ao pedido de isenção total dos impostos, durante o periodo da safra de laranjas, de março a setembro, tambem feito pela referida Associação, o prefeito declarou ser provavel que a Prefeitura attenda, mas depois de proceder a um estudo a respeito. Para isso, o prefeito Prestes Maia pretende convocar, para breve, uma reunião dos directores da Associação Citricola, na qual tomar parte o chefe do Intendencia dos Mercados.

A distribuição do credito de 26.500:000$000

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro da distribuição do credito de 26.500:000$000, á Inspectoria do Thesouro da Central do Brasil, para occorrer ás despesas com o pagamento do pessoal extranumerario no corrente anno.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 24 do corrente, á rua D. Manoel n. 24.

LEVY GOMES & CIA. — Penhores, amanhã, 19, á rua 7 de Setembro n. 177.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 21 do corrente, á rua Silva Jardim n. 7.

B. MOREIRA & Cia. — Penhores, no dia 22 do corrente, á rua Luiz de Camões n. 42.

PAGAMENTOS

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas:

Na 1ª Secção — Livros 48 a 52, 53 (com excepção dos não effectivos), 57 e 58.

Na 2ª Secção — Livros 232 11 SS, no local: 249, 8 SE, no local: 250, 8 SE, no local: 255, 10 SE, no local: 271 a 278, nos guichets: 322 e 323, nos guichets.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Fiscaes de dia aos grupos — 1º G. R., Leonel; 2º, Alberto; 3º, Erasmo; 4º, Barbosa; 5º, Sampaio; 6º, Alair; 8º, Guimarães; 9º, Macedo; 10º, Tiburcio; G. S., Gilberto.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 3ª; turmas de folga: 4ª e 5ª. Uniforme 3º.

SERVIÇO PARA HOJE

Fiscaes de dia aos grupos — 1º G. R., Augusto; 2º, Julio; 3º, A. Felippe; 4º, Theodoro; 5º, Romualdo; 6º, Juvenal; 8º, Hugo; 9º, Dermeval; 10º, Castricio; G. E., P. Junior.

Ronda geral — Turmas de serviço: 3ª, 4ª e 5ª; turmas de folga: 1ª e 2ª. Uniforme 3º.

As divergencias entre os Estados Unidos e a Argentina

(Continuação da 1.ª pagina)

surprehendidos com a noticia de que a Argentina poderá apresentar a sua declaração, independentemente dos Estados Unidos, porquanto a delegação americana preferiria acertar os pontos de vista particularmente, e não em qualquer commissão ou no plenario.

Suppunham os observadores que as duas delegações trabalhariam em harmonia para apresentação da declaração final. A acção independente da Argentina viria contrariar essa unanimidade, a menos que a acção seja detida pela Commissão de iniciativas quando receber a formula final dos Estados Unidos.

A resolução de Cuba a respeito de mediação na Hespanha será archivada pela commissão de iniciativas, devendo ser substituida pela da Argentina, exprimindo votos de paz para aquelle paiz convulsionado.

A MEDIAÇÃO BRASILEIRA

Lima, 17 (U. P.) — Uma alta personalidade norte-americana indicou, com em phase, que se não se chegar a accordo quanto ao projecto de solidariedade e defesa, na reunião de hoje á noite das sete potencias ,os Estados Unidos apresentarão a sua declaração, independentemente da attitude das demais delegações.

Reina grande expectativa em torno da reunião das sete potencias a ser realizada esta noite

(Continúa na 4ª pag.)

EMBAIXADOR CAFFERY

Nova York, 17 (U. P.) — Após uma excursão de seis semanas através da Europa, chegou hontem a esta cidade, a bordo do transatlantico inglez "Queen Mary", o sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos no Rio de Janeiro.

Antes de voltar a assumir o seu posto, aquelle diplomata conferenciará em Washington com as autoridades do departamento de Estado.

O NATAL DOS ESCRIPTORES E ARTISTAS

Como o realisará o P. E. N. Club

Na noite de 23 do corrente, realizar-se-á a ceia de escriptores, jornalistas e artistas em geral, e suas senhoras, promovida pelo P. E. N. Club, no Casino da Urca. As adhesões deverão ser enviadas até o dia 21 do corrente ao sr. Musso, na Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, das 5 ás 7 da noite ou pelo telephone 25-4832, pela manhã. Nessa festa serão distribuidos gratuitamente, como presente de Natal, livros autographados de nossos escriptores, entre os quaes os academicos Pedro Calmon, Claudio de Souza, Adelmar Tavares, Filinto de Almeida, Oswaldo Orico, Marcio Leão Barbosa Lima, Viriato Correia, Celso Vieira, Rodrigo Octavio e os escriptores Peregrino Jr., Anna Amelia, Maria Eugenia Celso, Tetrá de Feffé, Leão de Vasconcellos, Austregesilo de Athayde, Raul Azevedo, Joaquim Thomas, Christovam de Camargo e muitos outros.

Não ha traje de rigor, nem para os homens nem para as senhoras. As mesas sendo em numero limitado as adhesões devem ser feitas com urgencia.

RADIOTHERAPIA NO CANCER

AS VARIAS ESCOLAS DOS ESTADOS UNIDOS E DA EUROPA

DR. VON DOLLINGER DA GRAÇA

Com o surto scientifico que a Grande Guerra imprimiu ao mundo em uma série de actividades, a Radiologia, seja na sua parte de diagnostico, seja em sua acção therapeutica não podia fazer excepção.

E de facto, não o fez.

Assisti, ainda, em nosso meio, esforçados, como um *Mauricio Gudin* que me auxiliou em pesquisas de litiase renal, trabalhando com apparelhos de bobina. E fazia o maximo para esse tempo. Depois, *Alvaro Alvim*, Toledo Dodsworth (pae e filho), Araujo Vianna, e seu discipulo Arnaldo Campello, Roberto Duque Estrada e Benigno Sicupira já manejam transformadores e, o surto do diagnostico foi, pouco a pouco, aperfeiçoando-se e espraiando-se a todos os sectores do Paiz.

De 1920 a 1922 a Radiologia entra na edade de ouro. Cessada a convulsão, serenados os animos, os americanos, da grande Republica deste continente, alçam o vôo, espalham-se pela Europa e volvem aos seus lares assumindo então uma feição propria e encarando a questão sob um aspecto todo seu e nos seus varios matizes.

A esse tempo, as escolas francezas e allemãs disputavam a primazia em impôr o methodo, ora de fracas dóses em maior unidade de tempo, ora de fortes dóses, diminuida a unidade chronometrica.

Os suecos, hoje os mais apparelhados nestes capitulos, ainda não figuravam na arena.

Seitz e Wintz inculcavam uma unica radiação no combate do cancer — Dóse unica.

Os phenomenos então observados em seu inicio e que os allemães denominavam *Kuther* (que quer dizer em linguagem vulgar choque), trouxeram a questão para um ponto de debate mais acurado.

Os srs. Seitz e Wintz não lograram crear a escola que lançavam. Entre 922 e 927 surgem, na França, Coutard, do Instituto Curie, com Regaud á frente, na Allemanha, Holfelder que, em Frankfurt, conseguiu introduzir uma cadeira de Radiologia e iniciar a sua escola pessoal.

Do mesmo modo e com o mesmo surto scientifico marchava a escola franceza.

Abalancei-me nesse momento áquellas paragens.

Fui observar, de visu, o que se fazia nos Estados Unidos e como se laborava na Europa.

James Case, hoje professor de Radiologia, em Chicago, e que aqui no Rio de Janeiro conheci, foi all meu fanal. Encaminhou-me ao Instituto de Cancer de Bufalo que o Estado de Nova York mantem.

Depois, fui aos Irmãos Mayo, onde me approximei de Dejardin, e finalmente a Chicago, collocando-me na Loyola University ao lado de Henry Schmitz e dedicando tres horas ao menos, do dia, A grande fabrica da General Electric Corporation, no Boulevard Jackson.

Ouvia attentamente seus technicos e me aconselhava sobretudo com "JERMANN" o antiphitrião daquella grei, mais tarde vindo ao Brasil, e aqui ensinando e lançando seu pratico livro de technica radiologica.

Henry Schmitz é hoje em Chicago uma personalidade de escól. Figura entre as cinco notabilidades ao premio que os Estados Unidos outorgou aos seus maiores, na Radiologia e na Radiotherapia.

Criou com James Erwing, Cadwell, Douglas Quirk Herendeen, Charles Martin, Hayes Martin, uma escola de therapia de cancer, com autonomia scientifica, oriunda de sua meticulosa observação, de seu longo tirocinio, e de seu alto criterio.

Agora, no Hospital Presbyteriano e dentro do Memorial Hospital de Cancer, em Nova York, onde seis mezes me mantive, a ouvir, observar, aprender, ajuizar e tirar illação propria, em ambos, como em Chicago, vi os apparelhos de um milhão, de oitocentos e de setecentos mil volts, fabricação da General Electric e da Westing-House Company.

A General Electric, no Memorial Hospital, fórma toda a sua indumentaria, na qual figura um apparelho de 700.000 volts. E sobre elle se expressa o Radiologista chefe Dr. Ralph Herendeen. "Taes machinas têm grande penetração e enorme intensidade.

Lesam menos a pelle e todos os tecidos, dando melhores resultados no tratamento de tumores que se assestem muito fundo e sejam mais radio resistentes. Todavia não podem substituir os de 200 kilovolts. Com o tempo serão mais uteis nas grandes instituições onde haja grande numero de pacientes a tratar".

Albert Soiland — da California, fica num meio termo "Nas lesões muito infiltrantes e ulceradas, sitas no pescoço, a super voltage tem sido mais satisfactoria".

Eu, sigo a opinião do illustre Dr. Duffies que preconiza o radium, sobretudo nas metautase cervicaes dos tumores da bocca, lingua, amygdalas e etc. E estou animado a proseguir, ante os successos que colho.

Vinte annos de experiencia e de tirocinio me outorgam o direito, me obrigam a dizer á classe medica que quem quer que seja não tem o direito de influencial-a acenando-lhe com idéas que só as grandes Voltagens e as altas millamperages fundem o cancer e só ellas exterminam os tumores malignos nas suas ultimas raizes e nos seus mais proximos como mais afastados reconditos do corpo humano.

E já no proprio Estados Unidos a regulamentação do exercicio da Radiologia impoz ao commercio deste ramo a prévia approvação dos seus apparelhos e accessorios antes de entregal-os á venda.

Não ha, ao demais, até hoje, uma dóse especifica de raio-x para o tratamento do cancer. As grandes, as médias e as baixas voltagens e milliamperages umas e outras podem cural-o. O tempo de applicação em dóses limitadas, ou em dóses protaidas logra, um e outro, successo, como insuccesso.

O afan, a ancia, o esforço em produzir alta voltagem e altas amperagens partiu da Alemanha que dissimulava dest'arte supprir com ellas a falta de radium. O ideal que dirigiu e enveredou por esta senda é dos mais louvaveis. Em Munich que vim de visitar, Doderlein foi talvez um dos poucos que guardaram no seu conservatismo, a acção de um e de outro destes agentes-raio-x e radium.

Mas, para expressar-me dentro da média das opiniões, procurando pontuar a virtude que está sempre entre os extremos, direi que, os americanos apezar de seu arrôjo, e do seu progresso scientifico e material, mantêm-se cautelosos no modo de agir.

E' commum o emprego de 200 kilovolts e 30 milliamperes nos Estados Unidos, e dahi para baixo mantidas estas cifras para o trabalho rotineiro.

Ha dez annos, a General Electric me forneceu um apparelho, capaz de produzir 300.000 volts com lampada resfriada a agua (water cooled system) e de 30 milliamperes. E forneceu e continúa a fornecer para o Brasil varios outros. E até hoje não tive porque arrepender-me, nem mesmo dôr de cabeça, por seu máo funccionamento, como jámais houve queima de uma lampada.

Os tubos se esgotam, pelo trabalho, na unidade tempo. Agora, nos Estados Unidos, o Sr. Failla que dirige a secção de physica do "Memorial Hospital" aconselhando-me ante o meu pedido de suggestões, achou de bom alvitre que eu continuasse a manejar as lampadas XPT, da General Electric, com a sua nova protecção, aproveitando o mesmo processo de resfriamento pela agua.

Todas as industrias productoras de raio x uniformizaram hoje, suas apparelhagens, empregando os dispositivos denominados: — *á prova de choque*.

Tornou-se isto universal, na Suecia, Allemanha, França, Inglaterra e Estados Unidos.

Trabalho, commummente, com 200 kilovolts empregando, neste caso, dez milliamperes.

Ganho tempo e poupo ao paciente a irradiação secundaria, na média do possivel.

Minha installação, calibrada que é de dois em dois mezes pelo professor Dr. João Cordeiro da Graça Filho, da Escola Polytechnica, substituto ali da cadeira de Electrotechnica — tanto me dá 10 milliamperes como 15, 20 e até 30, podendo eu attingir a voltagem de 300.

Mas, se o paciente não tira maior proveito com tanta intensidade, e ha que considerar o alto custo do material entre nós, eu considero prudente e como limite de 15 milliamperes e 200 kilovolts, um methodo rotineiro.

Se as condições do paciente exigem maior cautela, se a sua edade mais avançada determina maior prudencia, é obvio que quem póde o mais, póde o menos. Empregando 120 kilovolts e 4 milliamperes conseguimos irradiar, nas melhores condições, o cancer da pharynge e da larynge pelo methodo protraido de Coutard.

Nesta faina decorrem cerca de 25 dias de trabalho, no tratamento do paciente. E' tambem hoje um methodo rotineiro, e quasi se póde dizer, universal.

"Aquelles que ora me lêem, eu peço que se convença que em Radiotherapia não ha escola padrão."

Fugiriamos da logica e da philosophia das coisas, se pretendessemos uma *escola padrão* já na therapeutica physica, como na therapeutica medica e cirurgica.

Não ha processo operatorio — modus in rebus. — As condições do paciente é que antes de tudo determinam o "modus agendi".

Em todas as coisas deve haver uma medida, aconselhava Plauto, na sua expressão:

"Modus omnibus in rebus".

As grandes figuras americanas da Radiologia, os Snrs. Henry Schmitz, James Enwing, Charles e Hayes Martin, o Snr. Pfahler de Philadelphia, autor do methodo de saturação, os Snrs. Regaud, Lacassague e Coutard da França, Snr. Forsell, da Suecia, Francisco Gentil e Berard Guedes, de Portugal e ainda o nosso [illegible] Professor Holfelder de Frankfurt — *uns e outros não podem pretender e estou certo não affirmam que haja um methodo padrão em Radiotherapia.*

A Suecia é, hoje, o maior centro de trabalho e [illegible] de cultura, neste particular de agentes irradiantes.

O seu grande inspirador, o Professor Forsell, recebeu o maior quinhão pecuniario e moral de seu Rei, facto a que já me referi em publicações anteriores.

Vale a pena agora ouvir no mais breve resumo o que disse o Professor Holthusen de Hamburgo, no Congresso de Raio X e Cancer que tive a ventura de assistir, como representante de meu Paiz, no anno transacto, em Chicago.

Dissertando sobre principios que governam a Radiotherapia e o Radium entre outras deducções, conselhos e illações, que a philosophia da materia lhe podia fornecer podem-se ler:

"O melhor criterio em avaliar um methodo de irradiação está no resultado obtido."

"Um problema que ainda está por ser solvido é o que diz com a qualidade da irradiação, o grão e o mecanismo dos seus effeitos therapeuticos."

"A clinica e a investigação experimental mostraram que entre dóse effectiva e dóse toleravel tudo depende da distribuição da dosagem na unidade tempo."

Neste momento scientifico podese assim resumir a questão:

I. As altas baixas e médias voltagens e milliamperages todas, umas e outras, podem curar o cancer, como serem impassiveis.

II. As altas voltagens e as maiores filtrações curam e podem deixar de cural-o.

III. Nenhuma escola, nem nos Estados Unidos nem na Europa, conseguiu até hoje impôr seus methodos.

IV. Em França predomina a baixa voltagem a milliamperage prolongando-se a unidade tempo, o mesmo succedendo nas applicações de radium — menores dóses e maior unidade chronometrica.

V. Nem Pfahler com o methodo de saturação em Philadelphia, nem Holfelder de Frankfurt com o seu, conseguiram uniformisal-os.

VI. A escola de Coutard tem soffrido enorme critica nos meios americanos.

VII. Estes, empregam, alta voltagem e alta milliamperage, sobretudo considerando-se as escolas do "Memorial Hospital" da New York Central Academy, e do Bellevue Hospital todas da cidade de Nova York.

VIII. Quanto ao Radium trabalhando com a emanação em "gold seed" ou em pack de 4 grammas, encurtam, tanto quanto possivel, o tempo de applicação; verbi gratia — no utero onde em 24 horas — o cancer póde soffrer a acção total do radium nelle implantado.

(Memorial Hospital Cornell University). (17653)

Creado um consulado privativo

Pelo presidente da Republica foi assignado, na pasta das Relações Exteriores, um decreto creando um consulado privativo em Santa Cruz de la Sierra, na Republica da Bolivia.

Tribunal de Contas do Districto Federal

No correr da semana que hoje finda, o Tribunal de Contas do Districto Federal julgou e registrou 416 processos differentes, sendo que a maioria delles versava sobre ordens de pagamento e contratos de serviços publicos.

O processo contra os integralistas de Bello Horizonte

Bello Horizonte, 17 (De nossa succursal) — Iniciou-se hoje o summario de culpa dos trinta integralistas accusados de coparticipação na intentona de 11 de maio.

Aos trabalhos do summario esteve presente numerosa assistencia.

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

AVISO

Avisamos aos nossos agentes de venda avulsa no interior, que as remessas serão suspensas quando não liquidadas, até o dia 10, as contas do fornecimento do mez anterior.

EMP. LUIZ GALVÃO
Theatro João Caetano
Vamos proceder judicialmente.

N. VIANNA
Rua Djalma Ulrich, 298.
Fabricante do Antiepileptico BARASCH.
Vamos proceder judicialmente.

SERGIO DA ROSA MACHADO
Figueira do Rio Doce — Minas
Mande liquidar seu debito.

M. MORENO
S. Bento, 14 — 1.º and.
São Paulo.
Queira mandar liquidar seu debito.

J. DACÓL
Florianopolis.
Mande liquidar seu debito.

DOMICIO DE MELLO GUIMARÃES
Monte Azul.
Mande liquidar seu debito.

ALFREDO ANDRE' OLIVEIRA
NAZARETH — ESTADO DA BAHIA
Mande liquidar seu debito.

JOSÉ ANTONIO DOS SANTOS
Campo Bello.
Mande liquidar seu debito.

JOÃO F. DA COSTA
S. Luis de Caceres.
Mande liquidar seu debito.

A. HOLLZMANN & CIA.
Ponta Grossa — Paraná.
Mandem liquidar seu debito.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	60$000
Semestral	35$000
EXTERIOR	
Annual	160$000
Semestral	80$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias Uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os valles postaes, deve ser dirigida ao director-gerente José P. Lisbôa, Av. Gomes Freire, 81/83.

AGENCIA CENTRAL
Rua Gonçalves Dias, 5.
Chefe: Georgino Sando Peres.

TELEPHONES:

Contabilidade	42-3527
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 - 1.º	22-2100
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	22-2130
Almanach do "Correio da Manhã" — Rua Gonçalves Dias, n. 5 - 2.º	42-1653
Director proprietario	42-2701
Redacção	42-1050 e 42-1682
Reportagem	[illegible]
Secretario	42-1067
Redactor de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0191
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5371

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios contribuindo brilhantemente para a realização da Exposição do Brasil Novo

E' FECUNDA A ACÇÃO DESSA ENTIDADE COMO ORGÃO DE PREVIDENCIA SOCIAL, MERCÊ DA ORIENTAÇÃO EMINENTEMENTE HUMANA DA SUA PRESIDENCIA

Impressões de uma visita ao magnifico stand do Instituto dos Commerciarios na Feira de Amostras

O Brasil assiste neste momento á Exposição do Estado Novo, ou para melhor, a Exposição Anti-Communista. O certamen é, sem exagero, a attracção maxima que absorve as attenções da cidade. Segundo os calculos realizados, até agora, 40.000 pessoas já visitaram-no, apreciando cuidadosamente os resultados dos trabalhos executados em todos os ramos da economia nacional, no periodo de 1930-1938.

Todos os departamentos da administração publica apresentam os resultados concretos das suas realizações nestes oito ultimos annos. Os pavilhões da Exposição do Brasil Novo estão todos litteralmente occupados pelos diversos Ministerios, e nelles se apresentam, de modo suggestivo, os indices do crescimento da vida brasileira, no terreno da economia, das finanças, das obras publicas, da saude, da assistencia e previdencia social, e da cultura.

Nenhum, isso é palpavel, um surto de progresso altamente expressivo, e que representa um penhor seguro do exito que terá a execução integral dos propositos do governo, na acção fecunda e dynamica que vem desenvolvendo, cumprindo, com absoluta fidelidade, o programma delineado, clara e seguramente, na Carta de 10 de Novembro de 1937, que instituiu no Brasil o novo regimen, com base no acatamento e respeito do principio comezinho mesmo da ethica politica, que rege o Estado, qual seja o principio da autoridade constituida.

Ao governo, não tem faltado nunca o proposito louvavel de dar ao Brasil uma legislação social actualizada e de accordo com os imperativos das realidades ambientes.

Profícua tambem é a actividade do governo no campo da previdencia social, no sentido de amparar o trabalhador nacional, garantindo-lhe estabilidade no emprego, férias remuneradas, aposentadoria na invalidez e na velhice e pensão a herdeiros do trabalhador fallecido no periodo de suas actividades, resultando-se ainda o ultimo beneficio introduzido na legislação, como seja o problema da casa propria ao trabalhador de qualquer ramo da producção e da economia nacional.

Entre os orgãos de previdencia social creados pelo governo, o Instituto dos Commerciarios occupa logar de relevo, com uma das maiores entidades no genero, entre nós, com um raio de acção por todo o territorio nacional, abrangendo em todos os recantos do Brasil a immensa e laboriosa classe dos commerciarios.

Creado, por decreto do governo, em 1934, o Instituto dos Commerciarios, no curto espaço que medeia entre aquella e esta data, attingiu a uma situação de prosperidade que é uma segurança da sua extraordinaria efficiencia em beneficio dos seus associados, que são em numero elevado, disseminados, através do Brasil interno, congregando e assistindo á grande classe dos auxiliares do commercio.

E' seu presidente o sr. José Machado da Silva, nome assás conceituado nos meios financeiros nacionaes, tendo já occupado, por diversas occasiões, cargos elevados, em estabelecimentos bancarios. Nomeado logo após á creação do I. A. P. C., o sr. Machado da Silva tem sido, póde-se affirmar, o principal orientador desse Instituto, administrando-o com intelligencia, segurança e probidade, conduzindo-o, mercê de sua gestão serena e fecunda, para os seus grandiosos destinos, qual seja o de attender plenamente ás necessidades dos seus associados.

O Instituto pela sua natureza de orgão de previdencia social, teria que deparar na sua phase de organização com difficuldades de toda a ordem, difficuldades que foram sendo afastadas ou contornadas, pelo esforço efficiente do seu presidente e pela dedicação dos seus principaes collaboradores.

Presentemente, o I. A. P. C. apresenta uma organização de serviços que corresponde plenamente aos interesses da grande e laboriosa classe de empregados no commercio.

Assim é que, além das aposentadorias e pensões que o Instituto concede annualmente, está tambem pondo em pratica outros beneficios de maior alcance para os seus associados, como seja a solução do problema residencial, concretizado na concessão de emprestimos, compra de terrenos, liberação e construcção de casas para os contribuintes, devidamente habilitados.

Para isso, foi feita, em 1937, a primeira consignação orçamentaria de 28.778:678$000, sendo ..... 16.492:000$000 distribuidos a 535 associados da 8.ª Região (Districto Federal) e 12.336:880$000, a 493, da 9.ª Região (São Paulo).

O Instituto dos Commerciarios está dividido em 11 departamentos regionaes, assim discriminados:

1 — Administração Central, com séde no Districto Federal.

11 — Departamentos Regionaes, constituidos da seguinte fórma:

1.º GRUPO:

Regiões	Sédes
8.ª	Districto Federal.
9.ª	São Paulo.

2.º GRUPO:

Regiões	Sédes
4.ª	Recife.
5.ª	Salvador.
6.ª	Bello Horizonte.
7.ª	Nictheroy.
11.ª	Porto Alegre.

3.º GRUPO:

Regiões	Sédes
1.ª	Manáos.
2.ª	Belém.
3.ª	Fortaleza.
10.ª	Curityba.

Dispõe, ainda, de 63 Caixas Locaes, sediadas nos centros mais importantes dos Estados, sendo 9 nas capitaes do Amazonas, Piauhy, Rio Grande do Norte, Parahyba, Alagôas, Sergipe, Espirito Santo, Matto Grosso, Goyaz e Santa Catharina e 1 no Rio Branco (Territorio do Acre).

Em 12 de dezembro corrente, o I. A. P. C. tinha cadastrado:

16.233 empresas no Districto Federal.
112.064 empresas em todo o paiz.
147.528 associados no Districto Federal.
489.351 associados em todo o paiz.

O Instituto conta com um quadro de 291 fiscaes distribuidos pelos seus diversos departamentos e 11 fiscaes-chefes.

O serviço de fiscalização é subordinado administrativamente á Inspectoria Geral, com séde no Rio, que controla todo o movimento fiscal no Brasil e tem como funcção especial a fiscalização dos Departamentos Regionaes e Caixas Locaes.

A Inspectoria Geral é constituida de 1 inspector geral, 1 inspector adjuncto e 4 inspectores itinerantes.

APOSENTADORIAS E PENSÕES

Entre os beneficios concedidos pelo Instituto aos seus associados, figuram as aposentadorias e pensões. A aposentadoria é concedida, por motivos de invalidez e velhice, sendo que, neste ultimo caso, conforme determinação de lei, só será concedida depois de transcorrido o periodo transitorio da installação do Instituto.

Tem direito á aposentadoria por invalidez, após dezoito mezes de effectiva contribuição, o associado que fôr julgado totalmente incapaz, por mais de um anno, para o serviço, em consequencia da perda ou lesão de orgãos ou funcções essenciaes á vida ou ao trabalho, ou da reducção de mais de dois terços de sua aptidão normal para o trabalho, pelo prazo de cinco annos.

Até 30 de novembro ultimo, a Contadoria Geral do I. A. P. C. registrava a elevada somma de 1.755 aposentadorias na importancia de 4.658:505$600, e 2.177 pensões no valor de 2.590:777$200, attingindo, portanto, a vultosa cifra de 7.249:282$800 as responsabilidades do Instituto, sómente a aquella data, com o custeio annual dos referidos beneficios.

As pensões são concedidas aos herdeiros dos socios fallecidos de accordo com os preceitos legaes que regem a materia.

A seguir, publicamos um minucioso quadro demonstrativo da actividade do Instituto, no que diz respeito a aposentadorias e pensões nas onze regiões de que o mesmo se compõe, e pelo qual os leitores terão opportunidade de verificar a efficiencia dos serviços e o vulto dos beneficios daquella instituição:

MOVIMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES ATE' 30-11-1938

REGIÕES	APOSENTADORIAS — Mez de novembro — Registradas N.º	Import.	Extinctas ou suspensas N.º	Import.	Total em vigor em 30-11-38 N.º	Import.	PENSÕES — Mez de novembro — Registradas N.º	Import.	Extinctas ou suspensas N.º	Import.	Total em vigor em 30-11-38 N.º	Import.
1.ª	—	—	—	—	26	6:793$400	2	320$100	—	—	44	3:759$400
2.ª	1	79$200	2	225$000	33	3:840$300	4	350$000	—	—	91	6:925$200
3.ª	7	632$800	1	50$000	61	12:069$400	9	714$600	—	x 62$500	113	8:675$200
4.ª	6	1:238$900	1	100$000	107	22:054$000	11	1:128$100	—	x 92$500	178	15:445$500
5.ª	7	656$300	3	335$400	141	23:783$700	6	317$700	—	—	143	12:840$400
6.ª	4	976$400	1	125$000	95	19:905$700	3	175$000	—	—	120	9:109$200
7.ª	4	693$800	1	100$000	70	12:892$200	8	400$000	—	x 10$000	129	8:743$500
8.ª	47	10:533$600	8	566$600	657	165:598$200	36	5:417$200	—	x 8$400	708	81:420$300
9.ª	17	3:759$600	4	894$400	362	81:153$100	13	1:715$200	—	x 148$900	399	46:172$900
10.ª	2	900$000	—	—	43	6:404$200	—	—	—	x 22$500	89	6:799$100
11.ª	14	2:354$900	3	587$500	160	33:714$600	20	1:626$100	—	x 6$200	163	16:007$400
Totaes	109	21:725$500	19	2:083$900	1.755	388:208$500	111	12:164$000	—	351$000	2.177	215:898$100

CALCULO DA DESPESA PARA UM ANNO

Aposentadorias: — 1.755 — Rs. 4.658:505$600 — Pensões: — 2.177 — Rs. 2.590:777$200

As importancias marcadas com o signal (x) referem-se a extincções parciaes em consequencia da maioridade ou fallecimento dos beneficiarios, ou suspensão temporaria de quotas partes relativas a viuvas.

SERVIÇO DE INSPECÇÃO DO I. A. P. C. EM TODOS OS DEPARTAMENTOS

Um grande mappa geographico do Brasil, assignala o serviço de inspecção em todos os Departamentos regionaes, que são em numero de 11, como já dissemos, desenvolvendo o curso seguido pela Inspectoria Geral, desde o Territorio do Acre até o Rio Grande do Sul.

Apresentamos a seguir o graphico demonstrativo dos trabalhos de inspecção do Instituto, por onde se verifica o numero exacto de empresas e associados em cada departamento regional:

Relação de empresas e associados, segundo os ultimos Boletins recebidos dos Departamentos

Regiões	Empresas	Associados
1.ª	1.289	4.863
2.ª	3.999	11.356
3.ª	6.089	12.868
4.ª	11.087	32.406
5.ª	6.817	19.401
6.ª	13.382	34.824
7.ª	13.285	30.917
8.ª	16.233	147.528
9.ª	25.001	141.091
10.ª	6.427	19.121
11.ª	8.455	34.977
Total	112.064	489.351

O mappa demonstra a actividade dos elementos da fiscalização, bem como o rendimento progressivo das arrecadações dos contribuintes, servindo ainda para que a Administração Central do Instituto esteja permanentemente informada da presença dos orgãos fiscalizadores nas zonas mais afastadas das sédes departamentaes.

Ainda o alludido mappa geographico assignala a actividade dos fiscaes do Instituto dos Commerciarios, no serviço de arrecadação das contribuições dos associados.

E, coisa curiosa, por esse mappa se verifica que nos Estados melhor servidos de meios de communicações, quer ferroviarias, quer rodoviarias, a arrecadação se faz naturalmente, com toda a regularidade e maiores rendimentos para o Instituto. Quer dizer que a acção vigilante e operosa do corpo de fiscaes do I.A.P.C., disseminado por todo o paiz, só não consegue penetrar onde lhe fallecem os meios de transportes. Tudo indica, pois, que a penetração desses auxiliares do Instituto, pelo nosso interior seria muito mais intensa e proveitosa para essa entidade se lhes não deparasse a falta de transportes.

A ACÇÃO DO I. A. P. C. EM FACE DO PROBLEMA RESIDENCIAL PARA OS SEUS ASSOCIADOS

Outro sector que preoccupa vivamente as attenções da presidencia do Instituto dos Commerciarios, é o problema da casa propria dos associados. Ainda ahi, essa entidade tem sido incansavel em desvelos, esforçando-se por effectuar acquisições realmente vantajosas, dando assim applicação util aos rendimentos arrecadados.

Assim é que o Instituto já tem adquiridas 10 importantes areas de terreno, comprehendendo uma area total de 259.527m2, no valor total de 4.644:116$280, o que permitte uma média total de 17$900 por metro quadrado. Verifica-se, desse modo, sem grande esforço, que o Instituto está dando opportuna applicação ás suas rendas, sendo facil concluir que não se póde desejar negocios mais vantajosos do que esses já realizados. Essa area total comporta um numero de 615 casas, inclusive apartamentos, para os commerciarios.

Damos abaixo uma demonstração das areas adquiridas com o respectivo numero de metros quadrados, preço de compra, preço médio do metro quadrado e numero de lotes:

Rua Torres de Oliveira

Area em m2. . .	5.420,05
Preço de compra	111:111$000
Preço médio por m2.	20$500
Numero de lotes	13

Rua Lucidio Lago

Area em m2. . .	4.316,09
Preço de compra	129:570$000
Preço médio por m2.	30$000
Numero de lotes	22

Rua Adriano

Area em m2. . .	32.500m2
Preço de compra	512:570$280
Preço médio por m2.	15$770
Numero de lotes	60

Rua da Bica

Area em m2. . .	30.000m2
Preço de compra	220:000$000
Preço médio do m2	7$333
Numero de lotes	61

Rua Cardoso de Moraes

Area em m2. . .	17.000m2
Preço de compra	300:000$000
Preço médio do m2.	17$647
Numero de lotes	72

Rua Lins e Vasconcellos

Area em m2. . .	37.000m2
Preço de compra	560:865$000
Preço médio do m2.	15$158
Numero de lotes	66

Rua Voluntarios da Patria

Area em m2. . .	2.006,40
Preço de compra	400:000$000
Preço médio do m2.	199$360
Apartamentos . .	92

Rua Marquez de São Vicente

Area em m2. . .	48.163m2
Preço de compra	1.600:000$000
Preço médio de m2.	83$220
Numero de lotes	92

Rua Goyaz

Area em m2. . .	30.000m2
Preço de compra	310:000$000
Preço médio do m2.	10$300
Numero de lotes	42

Rua Miguel Cervantes

Area em m2. . .	58.000m2
Preço de compra	500:000$000
Preço médio do m2.	8$620
Numero de lotes	85

Area total	259.527m2
Custo total . . .	4.644:116$280
Preço médio total	17$900

APARTAMENTOS PARA OS COMMERCIARIOS

O Instituto cogita da construcção de predios de apartamentos para os associados, já estando approvado pela Prefeitura o projecto do edificio que será construido á rua Gustavo Sampaio, no Leme, com fundos para a rua Araujo Gondin, predio este que terá 22 apartamentos, compostos de sala, dois quartos, cozinha, banheiro e quarto de empregado.

Na rua Voluntarios da Patria, o Instituto erguerá outro edificio, cuja planta, tambem approvada, está exposta no *stand* da Feira de Amostras, tendo sido os apartamentos organizados com a mesma orientação do primeiro. Serão em numero de 82, destinados, já se vê, exclusivamente a commerciarios.

Ainda existem no Conselho Nacional do Trabalho, outras áreas de terrenos que dependem de approvação daquelle orgão do Ministerio do Trabalho, e cuja superficie monta approximadamente a 400.000 m2. Estas áreas, entrando no computo total dos terrenos já adquiridos, reduzirão o custo médio da compra de m2, a 11$000.

Evidentemente, não será possivel desejar negocio mais conveniente para o patrimonio do I. A. P. C. O preço médio actual de acquisição de terreno é de 17$900 por metro quadrado, figurando entre outras ruas, a de Voluntarios da Patria, em Botafogo, e Marquez de São Vicente, na Gavea, o que comprova que o Instituto só tem executado operações lucrativas para os seus fundos.

EDIFICIOS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL E DAS SÉDES DEPARTAMENTAES

O Instituto dos Commerciarios terá a sua séde propria no edificio que levantará na Avenida Graça Aranha, na Esplanada do Castello, bem como a séde da 8.ª Região que será installada no mesmo local. Obedecendo ao gabarito da Prefeitura para a Esplanada do Castello, a futura séde do I. A. P. C. terá 10 pavimentos no alinhamento e dois recuados. Esse edificio destina-se parte á installação dos diversos serviços da Administração Central e a outra parte a renda. O edificio destinado á séde do departamento da 8.ª Região, obedecerá aos mesmos caracteristicos do edificio da Administração Central.

Não parará ahi, todavia, a acção do Instituto no terreno do moderno apparelhamento das suas installações. E' que o I. A. P. C. pretende, ainda, levantar edificios para as sédes de todos os departamentos regionaes.

O PATRIMONIO FINANCEIRO DO I. A. P. C.

E', tambem, digno de realce, o seguinte quadro, resumindo a situação financeira do Instituto, inclusive a receita de 1938:

CONTADORIA GERAL — 1.ª SUB-CONTADORIA

Boletim Diario

Em 15 de Dezembro de 1938

Disponibilidades:			
Banco do Brasil — 2 %:			
Matriz	17.001:341$4		
Ag. Metropolitana	33.475:340$6	50.476:682$0	
Banco do Estado de S. Paulo: Juros de 2 1/2 % a. a.		19.355:733$5	
Caixa Econ. do Rio de Janeiro: Juros de 4 % a. a.		2.194:725$3	
Banco do Brasil (em transito) — Sem juros		33.927$9	72.061:068$7
Agentes arrecadadores: Idem, idem, conf. demonst. annexa			7.313:233$5
			79.374:302$2
Applicado:			
Carteira Predial		1.193:823$1	
Moveis e Utensilios		2.342:967$3	
Immoveis		7.623:724$8	
Ministerio do Trabalho		5.472:379$0	
Titulos de Renda		140.853:919$0	157.491:813$2
Governo da União:			
Saldo anterior		42.392:458$3	
Contribuição do corrente exercicio		36.045:039$1	78.437:497$4
Patrimonio			315.303:612$8

RECEITA DE 1938

Contribuições (exclusive a contribuição da União) até 7-12-1938	72.090:078$3

Rio de Janeiro, 16 de Dezembro de 1938.

Fusão de dois diarios allemães

Berlim, 17 (Havas) — Segundo informações de boa fonte cogita-se de fazer modificações importantes na imprensa allemã. Assim é que o "Berliner Tageblatt" e o Berliner Volkszeitung" deixarão de apparecer a partir de primeiro de janeiro proximo, e o "Wiener Tageblatt", o "Neuefrei Press" e o "Wiener Zeitung", passarão a constituir um unico orgão.

Indesejaveis expulsos — de Cuba —

Havana, 17 (Havas) — O departamento do Interior annuncia que 62 estrangeiros indesejaveis, entre os quaes George Yukihi Oczawa, suspeitado de espionagem, serão postos em liberdade, dentro em breve, devido á falta de verba para a deportação. Oczawa foi preso ha dois annos sob a accusação de pratica illegal da medicina e de espionagem.

Outros estrangeiros da Jamaica, da Hespanha e asiaticos estão condemnados á deportação por contrabando de drogas e outros delictos.

O departamento do Interior allega que a renda da taxa sobre carteiras de identidade de estrangeiros não é sufficiente para as despesas de deportação.

Os Estados Unidos não fornecerão o helium

Berlim, 17 (Havas) — O governo dos Estados Unidos recusou definitivamente fornecer ao Reich o helium necessario ao enchimento do "Zeppelin". Os circulos competentes allemães confirmam que a Allemanha pediu que fossem de novo remettidas para Berlim duzentas garrafas de aço que tinham sido enviadas aos Estados Unidos para armazenar o gaz. A questão, diz-se em Berlim, fica assim liquidada embora a attitude dos Estados Unidos tenha dado logar a vivos commentarios da imprensa.

Será expulso do seu partido o governador do — Ontario —

Ottawa, 17 (Havas) — Communicam de Toronto: "A Agencia Reuter diz que, segundo certos boatos publicados pelo "Globe and Mail", espera-se que o sr. Hepburn, chefe do governo do Ontario, seja expulso do partido liberal nacional e desautorizado uma vez por todas pelo sr. Mackenzie King, primeiro ministro do Dominio.

Parece que esta medida é consequencia do conflicto que surgiu entre os dois homens de Estado a proposito das relações do governo federal com os governos provinciaes.

A proxima beatificação de Constanza Starace

Roma, 17 (Havas) — Constanza Starace, tia do secretario do Partido Fascista, e cujo nome como religiosa é irmã Maria Magdalena de la Passion, será beatificada?

Nascida em 9 de setembro de 1845, em Castellamare di Stabia, a irmã Maria Magdalena fundou ainda muito joven, asylos para velhos e creanças, assim como escolas, fundando finalmente uma congregação religiosa, da qual se tornou a superiora.

Os jornaes que annunciam a proxima beatificação de Constanza Starace, publicam extractos de sua biographia, exaltando suas virtudes heroicas e sua vida austera.

SOBRETAXA INJUSTIFICAVEL

Os meios industriaes acham-se justamente alarmados com o projecto da creação de uma nova taxa de dez mil réis sobre a tonelada de carvão ou oleo combustivel importado. Allega-se que essa taxa deverá constituir um fundo especial destinado ao apparelhamento para beneficiar o carvão nacional.

Os favores concedidos pelo governo aos industriaes de carvão brasileiro já são bem grandes e oneram sensivelmente as industrias. Trata-se, portanto, de uma sobrecarga, que não se justifica, pois os onus caem tambem sobre a economia geral do paiz.

Seria a imposição de um sacrificio a todos, em proveito de uns poucos. Que as empresas carboniferas brasileiras não devem estar em crise, é facil de ver-se pelo dividendo distribuido.

A Companhia Estrada de Ferro e Minas São Jeronymo, por exemplo, beneficiou os seus accionistas com a somma respeitavel de dez mil contos de réis, que equivale á metade do seu capital. Isso é signal de grande prosperidade e não de crise, como deixaria suppor a tenacidade com que os industriaes carboniferos pedem aos poderes publicos novas vantagens e favores.

O uso do oleo combustivel é cada vez maior, em virtude não só do augmento das actividades manufactureiras do paiz, como da modernização das machinas. Seria acceitavel que se pensasse em produzi-o no Brasil, ao invés de se gravar a sua importação, impondo novos gravames aos que pelo trabalho procuram concorrer para o desenvolvimento economico da Republica.

Assegura-se que ha tambem um projecto, originado nos interesses dos exploradores de carvão nacional, prohibindo o emprego da lenha, no intuito de proteger as florestas brasileiras.

Seria então o cumulo. Para proteger as florestas ha as leis que obrigam o reflorestamento. O uso da lenha ainda será, por dilatados annos, uma condição ineluctavel da economia do paiz.

Nem ha por que desaconselhal-o desde que se faça o replantio das arvores de accordo com as regras estabelecidas no Codigo Florestal. E', pois, essa uma suggestão pilherica, que demonstra quanto póde a fantasia daquelles que desejam augmentar rapidamente os seus lucros, mesmo á custa dos demais.

O sr. Getulio Vargas, que em boa hora decretou a lei de protecção á economia popular, saberá distinguir a necessidade de acautelar o interesse nacional, favorecendo o desenvolvimento das minas carboniferas do que representa apenas ganancia injustificavel.

(Do "O Jornal" de 17 de dezembro de 1938. (T 00080)

EXPOSIÇÃO NACIONAL DO ESTADO NOVO

HOJE FAR-SE-ÃO OUVIR, NO AUDITORIO, AS BANDAS DO BATALHÃO DE GUARDAS E DO CORPO DE BOMBEIROS

O programma das festas da Semana de Natal

Uma locomotiva construida no Brasil, exposta no stand da Companhia Paulista — Pavilhão do Ministerio da Viação

Continua despertando o maior interesse publico a Exposição do Estado Novo, no recinto da Feira de Amostras.

Além da curiosidade pela documentação constructiva, que attestam todos os pavilhões governamentaes, o povo tem sido attraido pela execução de um programma de festejos cuja variedade de dia para dia faz augmentar o numero de visitantes.

Hoje, dia de grande movimentação social, o recinto da Feira de Amostras, onde está a Exposição, será um dos pontos preferidos de attracção, porquanto o programma de festejos e diversões continuará sendo uma das notas mais interessantes. Além dos fogos de artificio, cuja queima constitue o deleite diario do povo, serão realizados no recinto do Auditorium dois grandes concertos musicaes, das 5 ás 8 horas da noite, pela banda do Batalhão de Guardas, e das 8 ás 11 horas pela banda do Corpo de Bombeiros.

Não será demais chamar a attenção das diversas classes da população para o certamen, que representa de modo concreto e indiscutivel a acção do governo na solução de problemas de ordem objectiva em todos os ramos da actividade que lhe incumbem. Educação, Trabalho, Agricultura, Viação, Finanças, Guerra e Marinha offerecem aos olhos de todos os resultados de uma direcção constructiva dentro da continuidade de um governo que se veiu affirmando de anno para anno, até a concretização do Estado Novo.

Do ponto de vista da doutrina, tendo em mira a elucidação internacional de varios problemas que perturbam o espirito dos povos contemporaneos, existe, especialmente organizado, um pavilhão do qual foi excluida toda tendenciosidade apparente ou partidaria, porquanto o que fala é o documento escripto, o livro, o graphico, o pamphleto, a photographia.

Associado esse esforço demonstrativo do regimen aos outros elementos sociaes, artisticos e attractivos da Exposição só ha motivo para que o publico procure aquelle recinto, onde, ao lado da apresentação instructiva dos esforços do governo, figura o encanto da sociabilidade social e do divertimento popular accessivel e variado.

O PROGRAMMA DE FESTAS DA PROXIMA SEMANA

Na proxima semana, a Exposição apresenta o interesse de um grande programma de festas, que se inicia. Será a semana de Natal, em que, além dos habituaes fogos de artificio e concertos, assistirá o publico a exhibição acrobaticas de aviação e demonstrações athleticas de elementos desportivos.

Eis o programma organizado:

Dia 21 — Quarta-feira — *Festa das Bandas Militares* — Todas as bandas partirão, á mesma hora, de pontos determinados da cidade. As chegarem á Exposição executarão marchas militares em conjunto. Desfile dentro do recinto. Execução monumental do Hymno da Independencia, do Hymno á Bandeira e do Hymno Nacional. Palestra no radio sobre o sentido patriotico desses hymnos dentro de cada acontecimento nacional a que presidem.

No Auditorium — Das 8 ás 11 horas da noite — banda do 1.º Regimento de Infanteria.

Dia 22 — Quinta-feira — *Festa do Trabalho* — Promovida pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio. Desfile das operarias e operarios com seus estandartes, flammulas e disticos. Canto coral de hymnos e canções civicas, pelas massas de trabalhadores. Palestra pelo radio, na "Hora do Brasil", interpretando a Exposição como fruto do trabalho applicado.

No Auditorium — Das 8 ás 11 horas da noite, banda de musica do 2.º Regimento de Infanteria.

Dia 23 — Sexta-feira — *Festa da Educação* — Promovida pelo Ministerio da Educação e Saude. Desfile de escolares e athletas. Grandioso concerto de corpos coraes. Torneios desportivos, pela mocidade escolar e athletas dos clubs desta capital. A' noite, na "Hora do Brasil" uma rapida interpretação da Exposição Nacional do Estado Novo para a nova geração, demonstrando o sentido creador do Estado como resultante da juventude das suas forças.

No Auditorium — Das 8 ás 11 horas da noite — Banda de musica do 1.º Regimento de Cavallaria Divisionario.

Dia 24 — Sabbado — *Festa Infantil* — Distribuição de brinquedos pela S.O.S.

No Auditorium — Das 5 ás 8 horas da noite — Banda da Escola de Aeronautica do Exercito. Das 8 ás 11 horas — Grande conjunto da Policia Militar do Rio de Janeiro.

Dia 25 — Domingo — *Festa Luso-Brasileira* — Concerto no Auditorium pelos orpheões portuguezes e apresentação dos seus corpos de dansas populares. Pelo radio, palestra mostrando que o Estado Novo fortalece o sentimento de veneração aos nossos heroicos antepassados.

No Auditorium — Das 5 ás 8 horas — Banda da Policia Municipal.

Das 8 ás 11 — Banda do Corpo de Fuzileiros Navaes.

COMPETIÇÕES DE BOX

Até o final do campeonato brasileiro de box-amador, haverá mais seis lutas nos dias 18, 20, 22 24, 27 e 30. Essas lutas serão entre paulistas, mineiros, cariocas, fluminenses e Liga de Sports da Marinha.

As lutas de hoje, domingo, em numero de oito, são do maior interesse para o campeonato.

Ficam convocados todos os amadores inscriptos a comparecerem no portão principal da Exposição, ás 8 horas da noite nos dias das lutas.

A personalidade juridica do Banco de Hespanha

Paris, 17 (Havas) — A personalidade juridica do Banco de Hespanha foi discutida varias vezes durante os ultimos mezes, seja como instituto de emissão, seja quanto á propriedade dos depositos em ouro no estrangeiro. O Banco de Hespanha cuja séde social foi sempre em Madrid, foi, em consequencia da guerra civil, transferido, a principio para Valencia e depois para Barcelona que é a capital administrativa provisoria da Hespanha. Apesar dos acontecimentos o governador do Banco continua a ser o mesmo nomeado para esse posto muito antes do inicio da revolução: o sr. Nicolau Dolwer.

Essa nomeação não foi assim o resultado de modificações politicas occorridas após o inicio do conflicto.

E' verdade que o sr. Nicolau Dolwer solicitou recentemente demissão do cargo, mas essa demissão não lhe foi concedida e desde então proseguiu no exercicio de suas funcções.

A consolidação das relações entre o governo da Republica e a Generalidade da Catalunha em que elle tomou parte activa confirmou-o no posto de governador do Banco de Hespanha.

O ministro da Viação na Bahia

Bahia, 17 (Havas) — Viajando em avião da Condor, chegou o general Mendonça Lima, ministro da Viação, que foi recebido no aeroporto pelo interventor federal, commandante da Região Militar e muitas outras autoridades. O titular da pasta da Viação, sua exma. sra. e filha foram hospedados no palacio da Acclamação.

O general Mendonça Lima demorar-se-á pouco tempo nesta capital, seguindo para o interior do Estado afim de inspeccionar as vias terrestres e fluviaes e os campos de aviação recentemente construidos em varias cidades sertanejas.

Troia negra

Acabam de ser publicados em volume pelo sr. Ernesto Ennes, funccionario muito distincto do Archivo Historico Colonial, de Lisboa, quarenta e sete documentos que projectam viva luz sobre o ultimo periodo da chamada "guerra dos Palmares", ou seja, sobre os acontecimentos que se interfaram pela investidura de João da Cunha Soto Maior no governo de Pernambuco (1685) e tiveram o seu termo no dramatico episodio em que se fundamenta a lenda da "Troia Negra", isto é, na derrota, perseguição e destruição dos negros rebeldes fortificados nas comendas da serra da Barriga sob o commando do celebre regulo Zumbi, tão cantado pelos poetas. O interesse desses documentos para a Historia do Brasil é consideravel. Julgo, portanto, dever occupar-me delles, resumindo o que, de novo e de essencial, esses papeis nos revelam.

Todos os brasileiros sabem que a invasão do nordeste pelos hollandezes (esquadra de Pieter Adriaanszoom e de Jansen Pater, e acções militares de Waerdenburch e de Van Schkoppe), precipitou a rebellião dos escravos africanos de Porto Calvo, que em 1630 — em breve seguidos de outros — se internaram na floresta e, segundo alguns autores, constituiram pelo andar do tempo e pela reunião de numerosos quilombos, um como que "Estado Negro" cujas hordas infestavam as aldeias circumvizinhas. Tantas e tão continuas foram as violencias e depredações por elles exercidas — destruição de lavouras, incendios de casas, roubos e mortes de homem — que os povos levantaram-se pedindo soccorro aos governadores. Successivas expedições se organizaram, — tropas irregulares conduzidas por "capitães do matto", que perseguiam os negros como lobos, matavam muitos, aprezavam muitos mais, mas não attingiam o maior numero, que se perdia na aspereza das serras, no sertão adusto, na selva espessa, considerada pelos sertanejos de então como "a mais agreste, sequiosa e faminta do mundo". Em 1644, os chamados "Palmares hollandezes" — quer dizer, os quilombos cuja formação a invasão batava facilitou — foram destruidos pelo valente Bareo; em 1661, os "Palmares da restauração pernambucana" encontraram nas vestes taurinas e no "igneo bacamarte" de D. Pedro d'Almeida os instrumentos da sua perseguição implacavel; e quando, em 1685, João da Cunha Soto Maior se viu provido no governo de Pernambuco, contavam-se já vinte e cinco expedições, ou sejam vinte e cinco batidas ferozes de capitães do matto aos negros sequiosos de liberdade, que, importados como mercadoria humana para o desenvolvimento da lavoura, da pecuaria e da industria assucareira do nordeste, haviam regressado, na espessura ardente e quasi inaccessivel das selvas, á vida primitiva do sertão africano. Feitas as batidas, porém, e retiradas as tropas para o litoral, os palmares repovoavam-se, os quilombos reconstituiam-se; voltavam os incendios e os roubos nas aldeias proximas; — o "terror negro" permanecia, porque só a occupação methodica e a colonização systematica das florestas poderiam efficazmente dominal-o e extinguil-o.

Depois de novas e varias tentativas — entre as quaes a do capitão Fernão Carrilho, em 1686 — o governador Soto Maior, apoiando-se no voto do Conselho Ultramarino, resolveu acceitar a offerta que lhe haviam feito os sertanejos de São Paulo, homens experimentados na vida e na guerra do matto, para a destruição dos "palmares" e para a colonização da "terra negra". A 3 de março de 1687 lavrou-se o respectivo contrato, cujas clausulas se conhecem, e em que o coronel, ou mestre de campo do terço dos paulistas, Domingos Jorge Velho, homem rude, experimentado e valente a quem se confiava a empresa, foi representado por frei André da Annunciação, pelo sargento-mór Christovão de Mendonça e pelo capitão Belchior Barbosa, seus logares-tenentes; surgiram, porém, duvidas respectivas ao cumprimento de certas obrigações por parte do governador (mórmente no que respeitava á concessão de quatro habitos de cada uma das tres Ordens militares), e a expedição não partiu. Substituido Soto Maior pelo marquez de Montebelo no governo de Pernambuco, o instrumento do contrato foi ratificado com reservas pelo novo governador, em 3 de dezembro de 1691, e Domingos Jorge Velho — que o pintor brasileiro Calixto representa na figura de um homem forte, "gigante de botas", como lhe chamava Cassiano Ricardo, de grande barba grisalha, feltro negro de abalroar e arcabuz em punho — deu começo á organização da sua tropa, constituida por cerca de mil indios tupis e de oitenta homens brancos. Quando iam pôr-se em marcha, em principios de 1692, Domingos Jorge Velho foi requerido pelos moradores da capitania do Rio Grande, afflictos com os roubos e mortes de gente e gado de que eram victimas por parte de "tapuias bravos, comedores de carne humana"; dominou os malfeitores, com mão de ferro; e seguiu o seu caminho para os Palmares, sempre pelo sertão, afastado cento e sessenta leguas das povoações, sem qualquer soccorro de mantimentos (alimentavam-se com raizes de coroatá e outras especies agrestes), e sem reforço de homens, porque os auxiliares enviados de Alagoas e Porto Calvo, sem valor militar, haviam debandado. Tiveram de fazer alto nas areias desertas do Rio Paraiaú. Ahi se demoraram quasi um anno, inactivos, até que o novo governador Caetano de Mello e Castro lhes mandou munições de guerra. Quando, emfim, marcharam ao encontro dos negros fortemente entrincheirados numa chapada da serra da Barriga, eram apenas quarenta e cinco paulistas brancos, seiscentos indios fieis, tropeiros estropiados, exhaustos, mas valorosos, a cuja frente, sob o gibão de couro dos heroes do sertão, palpitava o nobre coração brasileiro de Domingos Jorge Velho.

Começou então o mestre de campo paulista, auxiliado por moradores das aldeias vizinhas e por poucas tropas irregulares pagas, o assedio da triplice cerca dos negros palmares, acção militar descripta no extenso requerimento dirigido por Domingos Jorge ao rei de Portugal e publicado no livro do sr. Ernesto Ennes, de paginas 113 a 138. Era a cerca uma vasta fortificação de duas mil quatrocentas setenta braças craveiras, obra de um arabe que vivia entre os negros, bem defendida de torneiras a dois fogos, flancos, reductos, guaritas e fojos atulhados de estrepes, de todos os lados menos de um, que, por se debruçar sobre um precipicio, os negros julgaram inutil defender e fortificar. O mestre de campo ordenou o bloqueio por uma contra-cerca — construida de noite, sabe Deus como, por faltarem as enxadas — e fez lançar um caminho obliquo de estacaria contra uma das pontas do campo fortificado, que dava sobre a escarpa de rochedos considerada pelos negros inexpugnavel. No quarto da madorra, do 5 para 6 de fevereiro de 1694, os paulistas — diz o seu chefe na petição ao rei — atacaram "arrebatada e tumultuosamente, com toda a sua gente e bagagens; as sentinelas daquella ponta não os sentiram, já senão no fim; e como fazia escuro e isto era na borda do precipicio, cairam muitos por elle abaixo, dolta de duzentos, mataram-se outros tantos, e aprisionaram-se quinhentos e dezenove de todos os sexos e edades". Outro documento — uma carta do governador Caetano de Mello e Castro ao Conselho Ultramarino, de 18 de fevereiro de 1694 — confirma a versão de Jorge Velho. Quer dizer: cessa, perante o depoimento do governador e perante o testemunho do proprio heroe dos "ultimos Palmares", a lenda do suicidio epico dos africanos revoltados, lenda senão creada, pelo menos largamente propagada pelos homeridas da "Troia Negra", — Rocha Pombo, Nina Rodrigues, Oliveira Martins. Como accentúa o sr. Ernesto Ennes a pag. 16 do seu trabalho, não se tratou de um acto voluntario dos negros vencidos, mas de "um desastre devido á precipitação da fuga e á desordem da retirada perante a impetuosidade dos invasores".

E o chefe, o negro Zumbi, que tão bellos versos inspirou aos poetas brasileiros, entre elles Olegario Mariano e Cassiano Ricardo? Esse, ao menos, ter-se-ia atirado voluntariamente "de pontacabeça na bôca do abysmo" — como diz o admiravel poeta de *Martim Cererê* — preferindo, na sua "renuncia de barbaro", a morte ao captiveiro e a epopéa á servidão? Nem esse. Os documentos agora publicados esclarecem que Zumbi, no assalto da fortaleza negra da serra da Barriga e na madrugada do 5 para 6 de fevereiro de 1694, foi ferido "com duas pelouradas", isto é, a tiro de arcabuz ou de mosquete; mas curou-se; viveu ainda quasi dois annos occulto nos fojos da serra e na espessura do matto; e veiu a morrer — refere Domingos Jorge Velho — no dia 20 de novembro de 1695, ás mãos de uma patrulha do terço dos paulistas que o encontrou, — isto é, ás mãos de brasileiros, a quem coube (e não ás forças regulares da antiga metropole), a gloria de ter dominado o "terror negro" do nordeste e occupado, segura e methodicamente, o interior pernambucano. Sem duvida, as lendas são bellas, e não ha vantagem em destruir os mythos nacionaes. Mas a historia reivindica os seus direitos; — o que não obsta, evidentemente, a que Zumbi, symbolo da liberdade e da dignidade da raça negra opprimida, continue a ter o seu grande logar no dominio da poesia.

Julio Dantas

(Empressamente para o *Correio da Manhã*)

GIGANTISMO

O Ministerio da Educação e Saude creou-se á custa do desmembramento do Ministerio do Interior e Justiça. Passando para aquelle alguns dos serviços deste, necessariamente transferiu-se com os mesmos o respectivo pessoal. Isso foi numa época de grandes e profundas reformas. Dissolvidos o Congresso e o Conselho Municipal, muitos dos empregados das tres assembléas legislativas foram aproveitados, notadamente nas dependencias da nova Secretaria de Estado. Deu-se então, esta coisa extraordinaria: o Ministerio creado nascido das sobras do outro, foi pouco a pouco desenvolvendo-se, enchendo-se de funccionarios, a ponto de hoje ter o duplo, senão o triplo dos que servem ao proprio que lhe dera origem. O do Interior e Justiça era, pode-se dizer, o corpo central. Seccionado para constituir um departamento antonomo, neste qualquer atrophia do organismo deveria ter acontecido. A prova é que seu crescimento de 1930 para cá tem sido tão exagerado que até dá a impressão de um curioso gigantismo.

Aqui está um exemplo. Só no quadro de seus officiaes administrativos, o Ministerio da Educação e Saude tem quasi cinco vezes mais do que o do Interior e Justiça. Quem duvidar, que verifique nas tabellas do orçamento da despesa para o proximo anno. Lá encontrará 262 funccionarios dessa categoria pertencentes á Educação, contra 57 do Interior.

Dir-se-á que, no caso, o maior numero de repartições ficou com o novo Ministerio. E' verdade. Mas tambem é absolutamente certo que os trabalhos no antigo se têm multiplicado. Depois de novembro de 1937, então, o expediente ali é sempre cheio de surpresas e de imprevistos.

* * *

O resultado é facil de imaginar-se. Os mesmos inconvenientes observados no rachitismo do pae são aquelles que se constatam no gigantismo do filho.

Edição de hoje 50 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel com chuvas. Trovoadas possiveis. Temperatura estavel, mormaço. Ventos variaveis e sujeitos a rajadas de frescas a muito frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel com chuvas; trovoadas possiveis. Temperatura estavel, mormaço.

Estados do Sul — Tempo instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura estavel, salvo no Rio Grande onde entrará em declinio. Ventos: variaveis predominando os do noroeste a sudoeste com rajadas de muito frescas a fortes.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 18 horas de ante-hontem ás 18 horas de hontem):

O tempo decorreu instavel com chuvas á noite, nevoeiro fraco pela manhã. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 29º8 e minima 21º3 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Av. das Nações, foram: 28º0 e minima 22º4, respectivamente até 13 horas e 5 horas e 10 minutos. Os ventos foram variaveis e frescos a principio.

Problema do intercambio

Não sabemos se foram bem recebidas, e sobretudo bem comprehendidas, onde quer que tenham chegado — e é provavel que hajam attingido todos os paizes — as desassombradas ponderações feitas, em Lima, pelo sr. Cordell Hull, secretario de Estado norte-americano, em relação ao problema do intercambio e ás razões de seu actual desequilibrio mundial. Esse desequilibrio, como accentuou aquelle estadista, resulta menos de factores propriamente economicos, do que de causas essencialmente politicas.

Se não ha uma guerra aberta de tarifas, essa hostilidade se pratica com o mesmo objectivo e com equivalentes proveitos, sob o disfarce das barreiras alfandegarias. As considerações emittidas pelo sr. Cordell Hull, apreciadas em conjunto, ou por partes, poderiam ser immediatamente illustradas ou documentadas por casos concretos, na esphera das permutas entre nações de todos os continentes.

A perspectiva permanente dos conflictos armados é, incontestavelmente, como assignalou, por outras palavras, o chefe da delegação dos Estados Unidos na Conferencia de Lima, a origem principal das prevenções e hostilidades no dominio do intercambio. Donde se conclue que o remedio a ministrar, para moderar, na impossibilidade de eliminar, esse processo de auto-defesa economica, estará cada vez mais afastado dos desejados effeitos, emquanto perdurar a referida causa.

Releva ponderar, todavia, que esse aspecto da importante questão foi considerado através de um conclave pan-americano, cujos estudos e deliberações estão condicionados a sancções continentaes, e nos limites da orbita americana, pelo menos, ha muito o que fazer, referentemente a problemas de intercambio. Muito ou quasi tudo. E as iniciativas que se tomassem, as medidas que se suggerissem, num entendimento definitivo, já contribuiriam soffrivelmente para remover varias difficuldades e restricções existentes, com injustificavel reciprocidade, entre paizes do continente americano.

E, se é facto, como se nos afigura inconteste, que os collapsos verificados no liberalismo economico tiveram origem e se aggravam por motivos, não de ordem material ou technica, mas em consequencia de imperativos politicos e de extremismos ideologicos e raciaes, a America póde considerar-se fóra dessa influencia preponderante. Já não seria pouco, portanto, que 21 nações do continente, numa salutar cooperação, realizassem o pensamento superior que as palavras do sr. Cordell Hull fazem deprehender, entre-ajudando-se sem prejuizo dos interesses reciprocos.

Mercados externos

No Conselho Federal de Commercio Exterior foram apresentadas cifras demonstrativas de um recuo sensivel na importação do café do Brasil na Africa. Qualquer depressão de nossos productos, nos mercados externos, sobretudo tratando-se do café, mercadoria *leader*, deve merecer attenção e estudo. E' um problema de expansão economica, para cuja solução não devem ser regateados esforços. A despeito, porém, desta ponderação, parece-nos que não é facto que estivesse fóra de provisões.

O paiz a que se referem os algarismos, naquella parte do antigo continente, é tambem productor de café e até o exporta para a America. Já se tem feito mais de uma referencia ao facto da Argentina, que nos vende talvez 90 % da sua producção de trigo, importar cafés africanos. Este, sim, é problema que reclama exame, no sentido de se encontrar um meio de normalizar semelhante situação.

Em vez de nos preoccuparmos com o decrescimo da entrada de nosso café em paizes que tambem o produzem, seria mais aconselhavel desenvolvermos a exportação para mercados da Europa e mesmo da America, levando o producto a paizes que o não produzem e intensificando as vendas nos mercados americanos que fazem acquisições da mercadoria em Africa e em Java, a uma consideravel distancia, mercados que se acham quasi dentro de nosso territorio.

O Conselho Federal de Commercio Exterior conhece bem o assumpto e dispensa quaesquer suggestões relativas a entendimentos a realizar, para conquista e reconquista de mercados. Relatorios de varios consules do Brasil, até ha poucos annos tão escassos, são presentemente fartos em indicações sobre a necessidade de uma propaganda bem organizada e efficiente.

Morosidade

Transitava, na Camara dos Deputados, quando esta foi extincta, com parecer favoravel da Directoria da Marinha Mercante, o projecto de lei que reconhecia os direitos dos officiaes e marinheiros da nossa frota de commercio, que haviam prestado serviços durante a guerra européa de 1914.

Não desanimaram, então, os que pleiteavam esses legitimos favores do Legislativo. Dirigiram um memorial fundamentado ao presidente da Republica, o qual o tomou na devida consideração, submettendo-o á apreciação do Ministerio da Viação, que não era competente para o estudo de uma questão pertencente á especialidade do Ministerio da Marinha.

Tendo regressado ao palacio da presidencia o processo, foi este archivado. Em face das ponderações dos interessados, devolveu-se a papelada ao Ministerio da Viação, para que este a encaminhasse á repartição competente, que é, no caso concreto, a Directoria da Marinha Mercante.

A odysséa desse memorial revela um dos aspectos curiosos da nossa apparelhagem burocratica, cujas molas, por influencia dos habitos, se mantêm perras, ainda mesmo nos casos em que se acha patente a bôa vontade do chefe do Estado. E' a inercia em obstinada conspiração contra os direitos das antigas tripulações dos navios brasileiros que affrontavam os perigos de uma inclemente campanha submarina. Trata-se, aliás, de um beneficio assegurado a todas as marinhas mercantes do mundo em situação identica á desses maritimos do Brasil.

A maioria dos interessados em tal reivindicação justa já transpoz os limiares da eternidade. E do modo como se arrasta ainda o processo, o reconhecimento definitivo dos direitos arguidos aproveitará, talvez, um numero muito reduzido. A morte concorre, na sua tarefa sinistra para tornar sem objectivo futuro essa justiça.

Fabrica de motores

O ministro da Viação designou o representante do seu Ministerio junto á commissão incumbida de estudar e propôr ao governo os meios de se installar no paiz uma fabrica de motores para avião.

E' uma iniciativa que não deve ficar esquecida. Torna-se necessario que a commissão examine o assumpto, elabore o seu plano e este seja logo posto em execução.

Já se tem dito muito que "o Brasil é um paiz essencialmente agricola". Realmente, da agricultura vive uma grande parte da população brasileira. O cultivo da terra é uma nobre occupação. Mas não se deve ser "essencialmente"... nada. E entre nós a inclinação pelas industrias não é coisa que se ponha mais em duvida, e sem deixar de ser agricola, o nosso paiz póde ser tambem industrial, porque neste ramo de actividade já elle possue uma situação que o colloca na deanteira dos povos mais operosos do continente. São Paulo, Rio, Minas, Estado do Rio, Paraná e Rio Grande do Sul já possuem uma industria bem adeantada e é preciso não esquecer que as nações mudam de posição economica quando enveredam por esse ramo de actividade.

Agora, felizmente, já se está pensando assim na nossa terra, principalmente com relação ao que diz com as iniciativas ligadas á defesa nacional, e sem duvida a ella se liga a idéa de produzirmos motores de explosão para aeroplanos.

Se o projecto fôr levado por deante, o exito será completo. Mas é preciso que haja o projecto e exista, para executal-o, o necessario espirito de decisão.

O café

As estatisticas officiaes denunciam que, de 1 de janeiro a 30 de setembro, exportámos ...... 12.842.307 saccas de café, no valor de 1.724.155 contos, havendo em comparação, com egual periodo do anno passado, o augmento de 4.270.200 saccas e de 145.773 contos.

A sacca de café foi vendida por 133$, preço médio, contra 182$, em 1937.

Os nossos freguezes, nesses nove mezes, foram os seguintes:

Estados Unidos, 6.758.418 saccas; Allemanha, 1.584.828 saccas; França, 1.231.336 saccas; Hollanda, 614.209 saccas; Suecia, 380.078 saccas; Argentina, 349.960 saccas; União Belgo-Luxemburgueza, 306.576 saccas; Italia, 277.561 saccas; Dinamarca, 204.205 saccas; Finlandia, 187.932 saccas; Argelia, 164.949 saccas; União Sul Africana, 121.231 saccas; Egypto, 94.860 saccas; e outros.

Combate á lepra

Acaba o presidente da Republica de approvar a proposta do ministro Capanema, quanto á applicação de uma verba de 2.200 contos na conclusão das obras do Leprosario de Bambuí, além do proseguimento de duas outras colonias para leprosos, uma nas proximidades de Tres Corações, e outra no municipio de Ubá, na Zona da Matta, todas em Minas.

Para se julgar da importancia da solução do problema a que o ministro se entrega, basta dizer que só no referido Estado, dos 8.700 leprosos registrados em estatisticas, precisam ser submettidos ao regimen de conveniente isolamento cerca de 4.800. Por isso, comprehende-se o alcance desse plano de obras, que se consubstancia na construcção de quatro colonias agricolas localizadas na Zona da Matta, no Triangulo, no oeste e no sul do grande Estado central.

O Leprosario de Bambuí, cujas obras foram iniciadas com a verba de 1.200 contos, concedida em 1936, será concluido, com a applicação de 950 contos, parte que lhe cabe da verba ora autorizada pelo presidente da Republica.

As obras dos outros dois leprosarios, o de Tres Corações e o de Ubá, que tiveram inicio em 1937, com a verba de 2.400 contos, egualmente concedida pelo governo federal, serão tambem concluidas dentro em breve, graças á recente providencia, nesse sentido, do ministro. Na continuação das obras desses dois leprosarios serão applicadas as quantias de 1.000 contos e 250 contos, respectivamente.

Politica orçamentaria

Louvando a attitude do governo, que acaba de elaborar, para o exercicio de 1939, um orçamento que, além de equilibrado, apresenta um saldo superior a cinco mil contos, tivemos a opportunidade de accentuar esta verdade: mais importante do que fazer orçamentos equilibrados é executal-os sem desequilibrio, conservando e até mesmo augmentando o saldo previsto. Vemos que o sr. Arthur de Souza Costa acaba de bater nesta relevante tecla. Disse realmente o ministro da Fazenda: "Em materia orçamentaria, como sempre se tem affirmado, o essencial não é obter o equilibrio no orçamento, mas conserval-o na execução e, para isso, mister se faz uma acção constante no sentido de obstar sejam ultrapassadas as verbas da despesa".

E', realmente, esse o ponto essencial para que o Brasil tenha boas finanças. Sem duvida o facto de apresentar ao paiz um orçamento equilibrado já representa um grande progresso no sentido do saneamento das finanças publicas. Como tivemos occasião de affirmar, faz poucos dias, outróra o orçamento já saia deficitario do Poder Legislativo que o elaborava. Na sua execução era logicamente difficil obstar ao *deficit*, mas ainda assim isso foi quasi conseguido pelo proprio sr. Souza Costa que continúa á frente dos negocios da Fazenda.

A esse respeito é bastante elucidativo o que se passou com o orçamento e o exercicio financeiro de 1935. Segundo o relatorio do ministro da Fazenda, o orçamento da Receita e Despesa da União para aquelle anno foi votado com um *deficit* de 500.000 contos — algarismos redondos. Durante o respectivo exercicio foram concedidas, pelo Poder Legislativo, autorizações para abertura de creditos addicionaes (supplementares, especiaes e extraordinarios) num total de quasi 600.000 contos. Assim o *deficit* total, de accordo com as autorizações legislativas, seria superior a um milhão de contos. Durante o mesmo exercicio de 1935, isto é, durante a execução desse orçamento deficitario, houve da parte da autoridade administrativa, ou seja o ministro da Fazenda, um pertinaz esforço com que conseguiu uma compressão de despesas por elle avaliada em 338.000 contos. Como occorresse um augmento da receita arrecadada, sobre a orçada, avaliado em mais de 500.000 contos, o erario poderia até ter um saldo grande, o que naturalmente não succedeu pela superveniencia de novas despesas inadiaveis e imprevistas.

Ora, nós citamos o que se passou em 1935 para mostrar que é muito possivel conter os gastos do paiz dentro de sua receita. O mesmo sr. Arthur de Souza Costa poderá agora, com maior razão, repetir o que fez, em 1935. Ser-lhe-á tanto mais facil quanto já não existe um Poder Legislativo ditando encargos ao erario, e já foi elaborado para 1939 um orçamento equilibrado. Se em 1935, com um milhão de *deficit* orçamentario, o sr. Souza Costa conseguiu, na execução da lei de meios, fazer o que fez, melhor poderá, no anno que vae entrar daqui a quatorze dias, realizar identica tarefa meritoria.

Tem razão o ministro da Fazenda quando diz que mais difficil e importante do que elaborar orçamentos equilibrados é executal-os sem turbar esse equilibrio. Mas, com a faca e o queijo na mão, o homem que em 1935 — lutando sozinho com um Poder Legislativo e mais com a febre de iniciativas de seus companheiros de governo, ministros como elle — conseguiu o que vimos de recordar, certamente não se embaraçará agora. E' o que aliás a Nação pede e espera do governo, e especialmente do sr. Getulio Vargas. A promessa de orçamentos equilibrados lhe tem sido feita por todos aquelles que visam o poder e nelle se installam. E ante as desillusões é natural que esta mesma Nação tenha suas duvidas e se conserve um tanto sceptica. Agora, porém, as coisas mudaram radicalmente. O que outróra sobretudo impedia a acção saneadora do Executivo era, em primeiro logar, o Poder Legislativo, distribuindo favores á custa do erario, em segundo a relutancia dos ministros em acceitar conselhos de parcimonia e economia em sua pasta. Agora, segundo informa ainda o sr. Souza Costa, elles cooperaram para o equilibrio orçamentario. Ainda bem!

O sr. Souza Costa aponta, na exposição de motivos que apresentou ao presidente da Republica, acompanhando o seu trabalho orçamentario, as suggestões que lhe parecem capazes de defender o orçamento. Com ellas ou com outras, o indispensavel é que se faça, em favor do Brasil, e tambem agora do regimen, a defesa do erario, e que se implante a salutar pratica dos orçamentos equilibrados na confecção e rigidos na execução — e que assim o sejam sem artificios de cifras nem malabarismos de contabilidade.

Os direitos dos funccionarios

A nossa legislação trabalhista creou encargos especiaes para o empregado e para o empregador. O cumprimento exacto dos dispositivos de lei é fiscalizado. Um apparelhamento devidamente organizado vela em segunda instancia por esse respeito, aparando excessos.

Nessa nova ordem de coisas não se póde deixar de incluir o Estado com todo o seu mecanismo. As responsabilidades que elle tem como patrão não pódem ser inferiores ás dos particulares. Se não pódem ser inferiores, devem nortear-se pelos mesmos principios.

Causa, por isso mesmo, estranheza que se pretenda, no novo Estatuto dos Funccionarios, como se apregoa, tornar a funcção publica sem garantias pela demissão por inefficiencia.

Ha nos regulamentos e nas leis como chamar o funccionario ao cumprimento do dever sem a necessidade de destruir uma das velhas conquistas da classe, que é a garantia pela effectividade.

Não importa, no caso, que para justificar a extincção dessa garantia se pretenda crear um processo interno nas repartições, no qual o funccionario, apontado como inefficiente, poderá defender-se.

O principio geral será de qualquer modo affrontado, diminuindo a certeza de uma permanencia de que nunca se duvidou.

Essa innovação annunciada do Estatuto dos Funccionarios tem creado uma atmosphera de incertezas que cumpre afastar quanto antes pelo mão-estar causado e pelas desconfianças que fez nascer.

O debate sobre o Estatuto, que se vae fazer graças á publicação do mesmo, ordenada pelo sr. Getulio Vargas, esclarecerá esse e outros pontos que constituem novidade na obra ainda desconhecida.

Dividas

Muita gente não sabe qual é a posição verdadeira dos titulos da divida consolidada interna do Brasil, nos termos das emissões feitas e dos juros effectivamente pagos. Convém, por isso mesmo, alludir ao caso, ás vesperas de novo exercicio financeiro.

Em 31 de dezembro do anno passado, segundo os calculos no Conselho Federal de Commercio Exterior, a circulação da divida interna fundada era de réis 3.748.251:900$000, assim explicada: Apolices, 2.731.553.900 e Obrigações, 1.016.698.000.

Distribuida a somma total em grupos, de accordo com a taxa de juros estipulada em cada emissão, chega-se a este resultado: titulos de 3 %, 1.629:000$000; de 5 a 6 %, 1.839.858:900$000; de 5 %, 1.158.068:000$000; de 6 %, 200.000:000$000 e de 7 %, réis 748.698:000$000.

Como justificar a diversidade de agios? Os technicos do Ministerio da Fazenda informam que isso depende do exame da natureza de cada emissão, da época em que as mesmas foram lançadas e dos objectivos confessados pelo governo. Uma coisa, porém, evidencia-se desde logo: os emprestimos tomados pelo Thesouro a 5 e 6 % são os de maior vulto. O menor, de 3 %, uma vez resgatado, merece ter seus *coupons* recolhidos ao Museu Historico. Porque elle é uma reminiscencia remota dos tempos em que o individuo rejeitava libras esterlinas, que pesavam muito no bolso, preferindo seu valor correspondente em moeda-papel...

Quanto aos juros da divida externa da União, até 31 de dezembro de 1937, a situação era esta: libras, 4.914.753; dollares, ... 11.166.477; francos-ouro, 9.943.560 e francos-papel, 13.581.710. O serviço de pagamento está suspenso, não ha duvida, mas não está cancellado. De maneira que, quando se houver de falar nos compromissos havidos e por haver, é prudente não esquecer a realidade em toda a sua extensão.

As importações na Dinamarca

O governo da Dinamarca acaba de conceder liberdade para a importação de fumo, couros e maçãs.

Era desejo dos importadores que essa liberdade se estendesse ao café, ás frutas frescas e em conserva, á farinha de trigo, aos accessorios para automoveis, ao fumo, aos couros, arroz, gin, *whiskey* e outros productos.

Não foi possivel attender a essa pretenção, porque a liberdade tão amplamente pleiteada implicaria um augmento de 10 milhões de corôas só em relação aos cafés finos, de que o paiz está bem abastecido no momento.

O governo, não podendo satisfazer, no todo, o desejo desses interessados, satisfel-o em parte, com relação a artigos de primeira necessidade, afim de evitar qualquer alta de preços.

No periodo do Natal serão permittidas algumas quotas supplementares para a importação de frutas seccas.

Desvio de dinheiro pertencente ao Instituto de Previdencia

Demissão do accusado a bem da moralidade administrativa e do serviço publico

O ministro da Fazenda vem de receber do D. A. S. P. o processo referente a desvio de dinheiros pertencentes ao Instituto de Previdencia.

Versa o processo sobre o desvio verificado no Ceará, sendo accusado o escripturario José Demosthenes de Hollanda Cavalcanti, da Delegacia Fiscal naquelle Estado, com attribuições ou serviço na representação local do Instituto.

O accusado allegou restricção ao direito de defesa. Não procede, diz o D. A. S. P.: no correr do processo judicial com a presença do réo, este teve a mais larga defesa e, entretanto, não se póde defender das mesmas accusações.

Relativamente aos demais funccionarios apontados no processo, diz o D. A. S. P. estar bem caracterizada a nenhuma coparticipação dos mesmos no delito, antes estando provado não terem elles, ao menos, qualquer culpa como chefes de serviço, pelos factos do accusado. E se assim occorre quanto á culpa, mais ainda occorre quanto ao dólo. Nem mesmo considerado o crime como formal, cabe-lhes quaesquer responsabilidades.

Finalmente declara o Departamento adoptar as conclusões do Conselho Superior Administrativo, isto é, proposta de demissão do accusado, a bem da moralidade administrativa e do serviço publico.

As divergencias entre os Estados Unidos e a Argentina

(Continuação da 2.ª pag.)

numa das dependencias do apartamento do chefe da delegação brasileira, sr. Mello Franco, no Hotel Bolivar, num esforço para chegarem a um accordo quanto ao projecto sobre solidariedade e defesa. Se o accordo não fôr feito, espera-se que diversas declarações sejam independentemente apresentadas, inclusive as da Argentina e dos Estados Unidos. Isto feito, grande importancia será emprestada á deliberação da commissão para a coordenação em um só documento, com o qual todos se ponham de accordo, pois do contrario fracassará a solidariedade americana.

O prazo para apresentação de projectos termina á meia noite de hoje. Um dos delegados norte-americanos declarou não nutrir muita esperança de que seja feito accordo esta noite, mas sómente dentro de "tres ou quatro dias". A insistencia da Argentina e dos Estados Unidos em torno dos pontos de vista individuaes, caso seja mantida hoje, provocaria a presentação de projectos em separado. O mesmo delegado accrescentou que a delegação estadunidense tem sido tratada com a maior consideração por todas as demais delegações, sendo a conversações processadas na mais amistosa das atmospheras.

Segundo fonte merecedora de todo o credito, a delegação brasileira está fazendo circular um projecto de sua autoria sobre solidariedade e defesa, cujos pontos principaes são os seguintes, ao que se deprehende:

1 — O plano argentino sobre perigo e aggressão seria alterado num esforço para tornal-o effectivo em caso de "real" perigo, differenciando-se aspecto e perigo.

2º — Especifica que no caso de uma nação encarar a situação como de real perigo, ella deve promover uma reunião para consulta reciproca.

3º — Uma nação pode promover a consulta no caso de um paiz estrangeiro pretender dar ordens e governar subditos dessa nação americana, attitude essa que possa ser julgada como affectando a soberania e as instituições desse paiz americano.

NÃO CHEGARAM AINDA A UM ACCORDO

Lima, 17 (U. P.) — A reunião das "Nove Potencias" para deliberar o texto da declaração de defesa continental, terminou depois de 2 horas e 15 minutos, sem que os participantes chegassem a um accordo.

Soube-se que os Estados Unidos argumentaram fortemente com a argentina para que a declaração fosse ultimada antes de segunda-feira, frizando que, quanto aos fundamentos, havia accordo e que faltava apenas a fórma de apresental-a, devendo os pontos de vista serem coordenados com urgencia, mas, de qualquer maneira, por unanimidade.

O sr. Cordell Hull disse não ter sido ainda fixada nova reunião e accrescentou que o sr. Afranio de Mello Franco agirá como mediador, apresentando suggestões para reformar o texto mais uma vez.

A reunião teve a participação de nove potencias e não sete, conforme noticiado anteriormente, devido a terem comparecido a Bolivia e a Colombia.

A ARTE DE ENVELHECER

BASTOS TIGRE

Não fossem as idéas absurdas de que é capaz o espirito humano, e nenhum destaque teriam os pensamentos judiciosos e as acções sensatas.

Como o claro escuro faz realçar as linhas artisticas das figuras de um quadro, assim tambem, do choque dos extremismos de qualquer natureza, nasce o justo meio — que é a boa e facil philosophia ao alcance de todos.

A insensatez é indispensavel ao equilibrio da vida; em um mundo cheio exclusivamente de individuos ajuizados, de espirito rectilineo e, portanto, virtuosos, não haveria logar para o vicio, a pirataria e a malandragem, o que deixaria sem occupação a policia, os juizes e os moralistas, isto é, toda a honrada gente que come e veste á custa da patifaria dos outros.

O que torna este universo soffrivelmente habitavel é a luta incessante entre as duas forças antagonicas a que se convencionou chamar o Bem e o Mal. Essas duas entidades metaphysicas trocam reciprocamente os nomes, de accordo com as circumstancias de logar e de tempo e conforme o ponto de vista em que se colloca o observador.

O ideal será permanecermos equidistantes dos extremos, pois, neste caso, a mudança de nomes não altera a nossa topographia moral.

A esta posição privilegiada chamam os inglezes "horse-sense", denominação provavelmente proposta por algum amigo de cavallos. Não creio, porém, que seja o cavallo animal typicamente sensato; se o fôra não se deixaria montar em prados de corridas, nem exhibir em circos, fazendo piruetas e dansando "foxes".

Mais acertado seria dizer "cat-sense", porque o gato, este sim, não consente em ser explorado, rebelde que é a todas as tentativas de adaptação desportiva ou circense. Nega-se systematicamente a ser explorado pelo homem e, se caça ratos, fal-o, não por dever de officio, mas como amador, porque tal desporto lhe sabe á "psiché" e ao estomago.

Senso de cavallo ou de gato é elle, em ultima analyse, o senso commum.

Nasce geralmente no espirito dos homens, depois da meia edade; no das mulheres só chega no terceiro quartel do centenario. Quando chega.

Ha, comtudo, jovens de vinte annos cheios de juizo e sensatez; são entes monstruosos como os hydrocephalos e os pianistas impuberes.

Tambem conheço velhos maiores de 70 com attitudes bohemias de rapazes, sem respeito, já não digo aos seus cabellos brancos — porque em geral os têm, tingidos — mas aos cabellos pretos ou oxygenados dos seus netos e netas.

A alma não envelhece, dizem elles, sem se lembrarem de que não é com a alma pretensamente joven, mas com o corpo irremessivelmente bambo que dansam nos casinos e tomam banhos de areia nas praias, exhibindo as adiposidades balôfas que estragam a harmonia esthetica da paizagem.

"Tem cada edade a sua juventude", já disse um poeta meu amigo; é no saber fixar os limites dessa juventude, em funcção dos annos decorridos e da consequente depreciação dos orgãos de relação, que está toda a sciencia ou, se quizerem, toda a arte de envelhecer.

Não me proponho a ensinal-a aqui, pois ainda estou fazendo o curso complementar; entretanto lembro, desde já, que esse apêgo á mocidade, essa resistencia á senectude deve obedecer á capacidade physica das arterias, antes que ás suggestões da fantasia cerebral.

E' insensatez, por exemplo, tentar saltos á distancia por mais que a imaginação nos faça crer na possibilidade de marcar um "record"; as pernas negam-se miseravelmente a ratificar os propositos da vontade.

Ha sexagenarios que se entregam a aventuras de Casanova, sem reflectirem no estado de casa velha em ruina em que se encontra todo o seu systema.

Decorre dahi o ridiculo, o mais grave e cruel dos morbus que possam affligir a senectude.

* * *

Li ha dias nos jornaes que um casal de velhos, elle com 70 e ella com 64, tinha tido um filho.

Verdadeira ou não a noticia, o seu simples enunciado desperta um sorriso de troça. A maternidade aos 64 annos deixa de ser sublime para ser apenas risivel; quanto á paternidade aos 70 é coisa que se admitte sem escandalo, quando a esposa tem de 20 a 30; é mesmo, a acreditar na maledicencia humana, caso de habitual occorrencia.

Bilac aconselha envelhecer, como as arvores fortes, dando sombra e consolo aos que padecem.

Não basta. Ha enthusiasmos constructores proprios da velhice. Abra ella mão do povoamento do solo por conta propria, que é, esse, encargo da gente nova; fica-lhe ainda muito que fazer em beneficio dos que virão depois.

Nada mais bello que ver um homem entrar pela velhice semeiando, com a experiencia que lhe deu a vida, a boa semente, sem a intenção egoista de lhe colher os frutos.

Como o lidimo artista é o que faz a arte pela arte, assim o verdadeiro philathropo é o que exercita o bem por amor ao bem.

São os plantadores de carvalho que Ruy contrapoz aos cultivadores de couve.

E chegando a este ponto desto vadio philosophar, vem-me ao bico da penna o nome do meu amigo Gustavo Armbrust (que não é bem um velho, mas está fazendo o "vestibular") como um desses typos que sabem conservar vivo e ardente o fogo da juventude, no enthusiasmo com que leva por deante uma nobre campanha.

Armbrust é o apostolo desta bella Cruzada Civica da Educação. Não esmorece, não se cansa, não duvida; é um crente que contagia fé. Aos que lhe sorriem com desanimo, elle sorri com pena. Aos que lhe negam apoio e auxilio elle sorri com bonhomia e sem queixa. Mas volta á carga, insiste, argumenta, e acaba por convencer o egoista ou o incréo.

A sua obra pela educação extensiva da nossa patria é de ordem a tornal-a uma grande potencia universal. Se tanto já temos realizado com 70 % de analphabetos, que não seremos com um povo 70 % alphabetizado?

Quando? A Armbrust não importa o "quando"; o que lhe interessa é o "como": abrindo escolas, espalhando professores e livros por toda a extensão do paiz.

O resultado da sua campanha já se vae fazendo sentir; alguns milhares de colmeias já estão produzindo mel; e o jardineiro prosegue, infatigavel, a semear flores.

Agora anda elle a querer arranjar cincoenta mil cartilhas para distribuição gratis, no começo do anno que vem.

Como arranjar cincoenta mil cartilhas? Diz-me o Armbrust que já tem o original do seu tratado de primeiras letras; falta apenas papel e uma machina a rodar.

Não haverá por ahi uma grande empresa commercial ou industrial que queira ligar o seu nome á bella campanha, fazendo imprimir a Cartilha da Cruzada de Educação?

Será uma fórma intelligente e productiva de propaganda — a propaganda pelo "good will", tão do gosto norte-americano, creando o ambiente de sympathia para o producto que, indirecta e discretamente, se insinúa á estima publica, patrocinando uma obra util e patriotica.

Aqui fica a idéa que, se o Armbrust adoptar, estará em tres dias concretizada, tal a capacidade de realização deste emerito professor de enthusiasmo, alumno do curso vestibular da velhice forte, a creadora; dessa velhice que tem a sua permanente juventude espiritual, indifferente aos cabellos brancos e inattingivel pela ferrugem rheumatica.

O sr. Mendonça Lima na Bahia

Bahia, 17 (Havas) — O general Mendonça Lima, ministro da Viação, esteve, hontem, á tarde, na estação da Estrada de Ferro Léste Brasileiro onde recebeu carinhosa manifestação dos empregados daquella via ferrea. Discursou, saudando o titular da pasta da Viação, o director da Léste Brasileiro. Foi inaugurada uma placa allusiva aos melhoramentos realizados pelo general Mendonça Lima na referida via ferrea.

NOTAS DIARIAS

Relações franco-rumaicas

Chegou hontem a Paris o primeiro embaixador da Rumania na França, o sr. George Tatarescu, que, durante varios annos, desempenhou as funcções de chefe do governo desse reino danubiano. Naturalmente são muitas as conjecturas que se estão fazendo em torno das incumbencias que ha de ter levado para a capital franceza o antigo primeiro ministro rumaico.

O sr. Tatarescu é, de todos os politicos rumaicos, aquelle que se acha mais estreitamente ligado ao rei Carol II, que nelle deposita uma confiança irrestricta. Tem sido o collaborador fiel do monarcha desde que este, havendo presentido os perigos sob cuja ameaça o seu reino se encontrava, em virtude da crescente desmoralização do systema parlamentar, resolveu converter-se elle proprio no dirigente effectivo da politica rumaica.

Como primeiro ministro, o sr. Tatarescu foi, sobretudo, um executor intelligente e leal do programma que o rei Carol decidira pôr em pratica. O auxilio por elle prestado ao soberano, tanto na instituição como na consolidação do presente regimen autoritario, foi muito valioso.

A escolha do sr. Tatarescu para o posto que vae agora occupar mostra a enorme importancia que empresta Carol ás relações diplomaticas entre o seu paiz e a França neste momento. Não fôra assim, certamente elle não se privaria da presença em Bucarest de um conselheiro tão habil e experimentado.

Com excepção de Titulescu, que ainda continúa politicamente no ostracismo, é o sr. Tatarescu de todos os *leaders* rumaicos o que possue um conhecimento mais seguro dos problemas internacionaes europeus. Os serviços que poderá prestar á Rumania em Paris não serão menores do que os já prestados em Bucarest.

O rei Carol comprehendeu muito bem que o *accordo* de Munich veiu alterar profundamente as relações de equilibrio existentes na Europa. E, não sendo um discipulo do dr. Pangloss, percebeu egualmente que esse *Diktat* não era de bom agouro para nenhuma das *pequenas* nações.

Após o desapparecimento da Austria e da Tchecoslovaquia, a Rumania se tornou, por assim dizer, estrategicamente falando, o *paiz-chave* da Europa centro-oriental. Tal posição não é, evidentemente, das mais tranquillizadoras.

O rei Carol, decidido a não poupar esforço algum e a não recuar deante de nenhum risco para preservar a soberania e a integridade territorial da Rumania, está agindo sem perder tempo neste ultimo trimestre de 1938. Tanto interna, como externamente, tem elle procurado consolidar a situação de seu reino, procedendo nesse sentido com toda a decisão e mesmo com audacia.

A sua viagem a Londres e a Paris teve como principal finalidade convencer os dirigentes inglezes e francezes da necessidade de estreitarem as suas relações com a Rumania em beneficio mutuo. Ainda não se sabe ao certo o que conseguiu elle na capital ingleza; mas, junto á França, parece fóra de duvida que foi muito bem succedido, podendo-se affirmar até que as relações franco-rumaicas tendem a voltar ao que eram no tempo em que o titular do Quai d'Orsay se chamava Aristide Briand.

O rei Carol sabe muito bem o que significaria para a Rumania o apoio decidido da França á politica que elle vem seguindo actualmente. Dahi o envio a Paris do homem em quem mais confia, por sua lealdade e por sua perspicacia.

Urbano C. Berquó

O orçamento geral da Republica para 1939

NÃO FORAM AUGMENTADOS IMPOSTOS E NEM SE RECORREU A "OPERAÇÕES DE CREDITO"

O equilibrio do orçamento geral da Republica para 1939, annunciado pelo presidente da Republica, ha muitos dias, em entrevista especial á imprensa, é um desses acontecimentos da vida administrativa que não podem passar despercebidos, tal a sua significação e importancia. Sempre tivemos orçamentos deficitarios, para o que concorria largamente a balburdia do Congresso. Lançava-se mão, larga e abusivamente, da chimica das "operações de credito", criando ao governo,

O presidente Getulio Vargas

nos ultimos annos, situações de constrangimento das mais desagradaveis.

Com o Estado Novo, essa situação se modificou, rumos differentes foram tomados. O ministro da Fazenda, sr. Souza Costa, que desde annos se vinha batendo pelo equilibrio da lei de meios, póde realizar, afinal, no preparo do orçamento para 1939, sua velha aspiração de obter equilibrio entre a Receita e a Despesa, enquadrando esta dentro das possibilidades daquella. Não foram augmentados impostos e nem se recorreu a "operações de crédito"; não serão sacrificados serviços de utilidade publica e de necessidade immediata; não se desorganizarão outros, com economias mal entendidas. O orçamento para o proximo exercicio attende a todas as despesas normaes e, feito com technica e honestidade, como ainda pela rigorosa estandardização de todas as suas verbas, poderá servir de padrão aos vindouros.

O ministro Souza Costa pode apresentar trabalho digno de applausos, e a opinião publica, como se verifica, não lh'os regateia. Feitas as previsões sem optimismo, a arrecadação effectiva permittirá que a execução orçamentaria se faça dentro das dotações legaes. E, assim, com o excesso da arrecadação, e com os recursos de operações de credito que as necessidades aconselharem, serão financiadas as obras de fomento indispensaveis, para o que, como adeantou o sr. Getulio Vargas, se organiza um plano de conjunto nos diversos Ministerios.

Feito sob o signo do Estado Novo, e de accordo com a orientação do presidente Getulio Vargas, o orçamento para 1939 significa um largo passo nas reformas administrativas que planejou o governo e que assegurará e apressará o reerguimento economico e financeiro do paiz. As medidas suggeridas pelo titular da Fazenda, entre si conjugadas, facilitarão, por sua vez, essa tarefa patriotica em que o governo está empenhado.

Expondo como se fez o orçamento, o que elle representa em confronto com os anteriores e as medidas indispensaveis á sua bôa execução, o ministro Souza Costa assim se dirigiu ao presidente da Republica:

"Exmo. sr. presidente da Republica — Tenho a honra de fazer subir á alta deliberação de v. excia. o projecto de decreto-lei que orça a Receita e fixa a Despesa da União para o exercicio de 1939, acompanhado das respectivas tabellas explicativas.

Este trabalho só ficou concluido agora em virtude de diversas circumstancias que são do conhecimento de v. excia.

A fixação do prazo para a remessa das propostas parciaes ainda não deu pleno resultado. E' de absoluta necessidade para o serviço publico que o disposto sobre esta materia seja rigorosamente observado, fazendo-se chegar ao Ministerio da Fazenda as diversas propostas dentro dos prazos estabelecidos

Não obstante essa demora, cumpre-me declarar que todos os orçamentos foram previstos com a assistencia de representantes das demais Secretarias de Estado, e com as conclusões concordaram os respectivos titulares, cuja collaboração patriotica e efficiente é-me grato assignalar.

Resultado de um trabalho criteriosamente orientado, poderá a proposta orçamentaria que ora submetto a v. excia. ser acoimada de possiveis falhas, mas, o que não se ha de contestar é a sua sinceridade.

Estou á disposição de quantos se interessem pelas coisas publicas e queiram ter a certeza da segurança dos elementos que serviram de base á lei de meios para 1939, para prestar esclarecimentos, quer no que diz respeito á avaliação da Receita, quer na parte de fixação da Despesa.

O apparelhamento de que dispomos facilita o trabalho e vence com relativa facilidade os maiores embaraços na confecção da proposta orçamentaria; procuramos aperfeiçoar constantemente os processos technicos de modo a obter sempre resultados cada vez melhores. O trabalho que ora apresento a v. excia., em confronto com a lei de meios vigente, constitue um todo mais homogeneo, com melhor padronização e disposição da materia orçamentaria.

DA RECEITA

A Receita Geral (Quadro n. 1), está orçada em 4.070.969:000$000 distribuida pelos seguintes titulos:

Renda Ordinaria:

I — Rendas Tributarias:

a) Importação, etc.	1.330.000:000$
b) Consumo. .	1.010.200:000$
c) Renda. . .	332.500:000$
d) Imposto sobre actos emanados do governo, etc.	277.950:000$
e) Nos Territorios. . . .	200:000$
Total das Rendas Tributarias.	2.950:850:000$
II — Rendas Patrimonaes. . .	37.383:000$
III — Rendas Industriaes. . . .	467.992:000$
IV — Diversas Rendas.	188.500:000$
Total da Renda Ordinaria . .	3.644.725:000$
Renda Extraordinaria. . . .	426.244:000$
Total da Receita.	4.070.969:000$

Contribuem com maior contingente, como se vê, os impostos de importação e os de consumo.

Foram mantidas as previsões do exercicio corrente quanto áquelles, admittindo-se que não haja augmento na importação.

Já o mesmo não succede em relação aos impostos internos, especialmente os de consumo, cujo desenvolvimento é funcção natural da accentuada expansão economica que o paiz vem experimentando nestes ultimos annos.

A recente reforma da legislação relativa ao Imposto de Consumo concorre, por outro lado, para o augmento da arrecadação nas differentes rubricas, tendo sido feitas as estimativas de accordo com seguros elementos de apreciação e confronto, firmando a convicção de que serão attingidas ou mesmo ultrapassadas.

Da mesma forma, o imposto de renda dá logar a que se espere um augmento maior do que o previsto, considerando que a nova lei, já prestes a ser promulgada, e que permitte melhor fiscalização, tornará mais efficiente a acção do fisco. Preferimos, no entanto, por prudencia, estimar esse augmento, apenas em réis 24.000:000$000.

O criterio adoptado na avaliação da Receita fundou-se nos mesmos processos technicos que os seguidos na elaboração das propostas anteriores e cuja segurança vem sendo comprovada com os resultados até aqui verificados.

A Receita Geral para 1939, em comparação com a que vigora no actual exercicio, apresenta uma differença para mais de réis.... 247.346:000$000, avultando nesse augmento o imposto de consumo com 162.090:000$000, e de renda com 24.000:000$000 e as rendas industriaes com réis 40.005:000$.

Junto como elemento elucidativo o Quadro n. 2, que resalta a progressão dos creditos arrecadados nos ultimos dez annos, especialmente a partir de 1933, quando por determinação de v. excia. começaram a ser postas em execução as medidas fiscaes acauteladoras dos interesses da Fazenda Nacional. A Receita elevou-se de réis 2.055.268:000$000 em 1933 para 3.462.476:000$000 em 1937, sendo que o orçamento para o anno em curso estimou-a em réis........ 3.823.623:000$000.

DA DESPESA

A Despesa Geral para 1939 está fixada em 4.065.449:503$800.

O trabalho de revisão das propostas parciaes foi realizado com a maior segurança, dentro de um criterio uniforme, considerados todos os elementos de que o Ministerio póde lançar mão para o julgamento dos creditos pedidos.

As propostas encaminhadas a este Ministerio sommaram réis.. 4.330.064:192$000.

Da revisão meticulosa, procedida com a assistencia dos Ministerios resultou ficar aquelle total reduzido á réis 4.065.499:503$800.

Os cortes effectuados nas differentes propostas importaram em 264.564:689$000 (Quadro n. 3).

A despesa total de réis...... 4.065.499:503$800 (Quadro n. 4), por verbas, assim se distribue:

Pessoal. . . .	1.772.210:990$800
Material. . . .	588.820:020$000
Serviços e Encargos. . .	516.077:028$800
Eventuaes . .	4.121:000$000
Obras, Melhoramentos, Apparelhamentos e Equipamentos. . .	297.409:000$000
Divida Publica	886.861:465$000
	4.965.499:503$800

As verbas de pessoal cresceram, em relação ao exercicio corrente, do 88.445:055$000.

A despesa com o pessoal permanente está augmentada de réis 24.484:802$000, e com os extranumerarios de 33.071:912$000.

Os outros augmentos na verba Pessoal occorrem nos titulos de

Sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda

Inactivos, Pensionistas, Outras Despesas de Pessoal.

A despesa discriminada da verba Pessoal (Quadro n. 5) pelos diversos titulos é a seguinte:

Pessoal permanente.	1.108.196:876$
Pessoal extranumerario. . . .	304.275:120$
Pessoal addido e em disponibilidade.	3.620:415$
Gratificações e Auxilios	123.248:137$
Outras despesas de pessoal. . .	42.804:534$
Pensionistas. . .	52.906:060$
Inactivos.	133.800:000$
Pessoal do Territorio do Acre .	3.359:848$
	1.772.210:900$

Assim se discrimina a verba Material (Quadro n. 6), por titulos:

Material permanente.	147.487:900$
Material de consumo.	366.373:900$
Diversas Despesas.	74.358:220$
Delegacia de Londres.	600:000$
	588.820:020$

O titulo Gratificações e Auxilios (Quadro n. 7) apresenta os seguintes totaes:

Gratificações especiaes.	226:800$
Gratificações de funcção. . . .	7.838:214$
Gratificações addicionaes. . . .	2.105:405$
Gratificações regionaes. . . .	1.700:000$
Gratificações diversas.	2.814:254$
Ajudas de custo e diarias.	22.492:490$
Conducção e transporte. .	9.716:877$
Serviços extraordinarios. . . .	5.291:228$
Auxilios especiaes	10.861:521$
Auxilio para alimentação. . . .	14.717:150$
Auxilio para fardamento. . . .	215:650$
Uniformes	1.735.890$
Serviços especiaes	39.401:885$
Serviços externos	4.041:733$
Auxilios para aluguel de casas. .	89:040$
	123.248:137$

As "Outras Despesas de Pessoal" (Quadro n. 8) se distribuem assim:

Vencimentos. . .	7.423:984$
Substituições. . .	3.194:000$
Representações .	22.552:800$
Pessoal commissionado.	376:000$
Commissões diversas.	150:000$
Commissões no estrangeiro	2.000:000$
Uniformes.	1.150:000$
Missão Naval Americana. . .	947:750$
Confecção de peças de fardamento.	900:000$
Enterramento. .	300:000$
Diversas.	3.660:000$
Pessoal docente. .	150:000$
	42.804:534$

Finalmente o confronto entre a despesa fixada para este exercicio e o proximo (Quadro n. 9) dá o seguinte resultado:

VALORES EM CONTOS DE RÉIS

	Exercicios		Differenças em 1939	
	1938	1939	P/mais	P/menos
Pessoal.	1.683.765	1.772.210	88.445	—
Material.	494.151	588.820	94.668	—
Serviços e encargos.	420.396	516.077	95.680	—
Eventuaes.	4.115	4.121	6	—
Obras, etc..	370.193	297.409	—	72.784
Divida Publica. . .	902.605	886.861	—	15.744
Totaes.	3.875.226	4.065.499	278.800	88.528
Augmento em 1939 .	....	....	190.272	

Esses são os esclarecimentos que me cumpre dar sobre o projecto de decreto-lei que orça a Receita e fixa a Despesa para o exercicio de 1939.

As tabellas relativas a "Pessoal" foram todas submettidas ao Departamento Administrativo do Serviço Publico e tomadas em consideração as ponderações feitas e remettidas até á ultima hora.

O equilibrio orçamentario tem sido a preoccupação constante desse Ministerio, obedecendo a orientação de v. excia. Todo o meu esforço se desenvolve com esse objectivo, convencido como estou de que emquanto não o obtivermos nenhum outro problema poderá ser solucionado.

Para 1939 esse equilibrio está conseguido havendo mesmo um pequeno "superavit" de réis.... 5.469:496$200.

As necessidades de caracter inadiavel, que interessam profundamente a defesa do paiz e a sua expansão economica, têm-nos impedido alcançar esse objectivo. V. excia., no intuito de obter melhores e mais seguros resultados, determinou relacionassem os Ministerios as suas necessidades em cada sector, afim de permittir a organização de um programma de realizações sob criterio unico em que a satisfação das necessidades publicas fique subordinada á ordem de sua intensidade decrescente.

No orçamento da Receita que ora apresento a v. excia. não foram considerados recursos decorrentes de operações de credito, tal como, por iniciativa do legislativo, se vinha procedendo nos ultimos annos.

O producto das operações que se realizarem, bem como todo e qualquer augmento nas rendas publicas, poderá ser integralmente destinado á execução desse programma.

Em materia orçamentaria, como sempre se tem affirmado, o essencial não é obter o equilibrio no orçamento, mas conserval-o na execução e, para isso, mistér se faz uma acção constante no sentido de obstar sejam ultrapassadas as verbas da Despesa.

Com esse objectivo, permitto-me suggerir a v. excia. a conveniencia da expedição de um decreto-lei consubstanciando diversas medidas de caracter financeiro para o exercicio de 1939:

a) Restringir os favores de isempção ou reducção de impostos de qualquer natureza;

b) Proceder á revisão dos contratos de que resultem onus para a União, especialmente os que obrigam a concessão de favores aduaneiros e subvenções, afim de se apurar se estão sendo attendidas as obrigações estipuladas, com vantagens para a communidade brasileira;

c) Adoptar penalidades severas para os defraudadores das rendas publicas, e um regimen especial para o serviço de combate ao contrabando;

d) Subordinar a execução de qualquer obra á prévia autorização do presidente da Republica, fazendo-se menção expressa das verbas, que, mesmo constantes do orçamento, só podem ser applicadas, attendida a condição acima indicada;

e) Vedar a emissão de titulos da divida publica, sejam federaes, estaduaes ou municipaes, sem prévia justificação da sua imperiosa necessidade, a juizo do presidente da Republica, que dará autorização em cada caso, mediante decreto-lei;

f) Vedar a abertura de creditos supplementares antes de decorrido o primeiro semestre do exercicio financeiro, salvo caso de absoluta inadiabilidade da despesa, a juizo do presidente da Republica;

g) Vedar a abertura de creditos especiaes no primeiro trimestre do exercicio financeiro;

h) Considerar nullos os actos de admissão de pessoal extranumerario expedidos sem autorização expressa do presidente da Republica, ficando os responsaveis obrigados a indemnizar a Fazenda Nacional das despesas resultantes de taes admissões, sem prejuizo das demais penalidades previstas em lei;

i) Restringir o uso de automoveis officiaes.

Certo de que a lei de meios para 1939 revela um trabalho de conjunto, elaborado com sinceridade, e que v. excia. orientou superiormente, congratulo-me com v. excia. pelo resultado obtido.

Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1938. — *A. de Souza Costa*".

Academia de Bellas Artes de Paris

Paris, 17 (Havas) — Foi eleito membro da Academia de Bellas Artes o sr. Gabriel Cognace, que substituirá o sr. Fenaille, recentemente fallecido. O sr. Gabriel Cognace, sobrinho do sr. Cognace-Jay, fundador do Premio Cognace destinado ás familias numerosas, é o actual presidente dessa instituição, commendador da Legião de Honra

EXECUTADO A MACHADO

Berlim, 17 (Havas) — Communicam de Nuremberg que foi executado a machado, á meia noite, Willy Heller, de 24 annos, poucas horas antes condemnado á pena ultima por ter aggredido e ferido a tiros um chauffeur.

O delicto foi commettido no dia 13 deste mez. Hellen fugiu para uma floresta visinha mas foi descoberto e preso por uma patrulha de gendarmes. No momento da prisão fez fogo sobre os gendarmes um dos quaes foi ligeiramente ferido na mão.

A cumplice de Heller, de nome Honna Mendell, de 21 annos de edade foi tambem condemnada á morte mas o fuehrer — caso rarissimo — commutou-lhe a pena em prisão perpetua. A rapidez dos julgamentos e da execução das sentenças tem por fim desfazer a vaga de banditismo que assola actualmente o Reich.

O Japão luta com difficuldades financeiras

Tokio, 17 (Havas) — O gabinete japonez, segundo certos rumores está em serias difficuldades, em razão da situação financeira e da morosidade das operações militares na China. Assegura-se que o presidente do conselho principe Konoye deseja deixar o poder, mas que a difficuldade em lhe ser dado substituto poderia prolongar a existencia do actual gabinete. Espera-se todavia que durante a proxima semana o principe pedirá demissão.

Pretendem eliminar o ensino religioso das escolas allemães

Berlim, 17 (U. P.) — Soube-se que a Liga dos Professores Nazistas pretendia eliminar o ensino da religião nas escolas allemãs. Numerosos paes, indignados com o facto, effectuaram um comicio protestando contra elle.

O ministro da Educação, entretanto, divulgou um communicado desmentindo a decisão e accrescentando que brevemente serão baixadas instrucções sobre a maneira por que a religião deverá se rensinada nas escolas. Os circulos religiosos mostram-se satisfeitos com o desmentido obre a pretena acção da Liga, embora se sintam aprehensivos relativamente ás proximas instrucções.

A Vida Social

"Ondas", de Virginia Woolf

Aos que nos romances apreciam a psychologia do amor, emmaranhada nas duas ou tres personagens cujos estados de alma offerecem fontes inesgotaveis á imaginação dos autores, de certo parecerão monotonas as paginas de "Ondas", atraves das quaes Virginia Woolf nos conta a vida de seis creaturas durante o tranquillo percurso de cada uma pelos equinoxios da primavera e outomno, cortados pelos respectivos solsticios do verão e do inverno.

Apezar da ironia de H. G. Wells, que via "com desconfiança" as elucubrações da patricia, e não comprehendia a admiração que lhe votava sua esposa, como tambem a que esta dedicava a Proust "sujeito pouco divertido, e de valor comparavel apenas ao de qualquer compilador de catalogos para grandes lojas", exalço o meu enthusiasmo por ambas as victimas da perfidia.

E, já que o critico mordaz me fornece a deixa, aproveito-a para dizer que ha nos methodos de analyse de Virginia e Proust uma differença interessante: enquanto este disséca os sentimentos das personagens para com terceiros, aquella os destrinça nellas proprias, no fôro intimo de cada uma.

Suscitam os pensamentos que o leitor das obras da celebre escriptora encontra em profusão nas phrases espalhadas pelas paginas não só de "Ondas" como de "Flush" e "Passeio ao Pharol" — cito as que conheço — irreprimivel desejo de os annotar, meditar e guardar na lembrança.

"Ondas" afigura-se-me, com certeza por influencia do titulo, um navio dentro do qual cresceram e viveram os tripulantes. O rythmo das aguas sobre as quaes elle navega é produzido pelo capricho das variações da atmosphera. Não raro foge, por isso, da vista do commandante a linha do horizonte, quando mais accentuados os balanços; e essa mudança de aspectos desconcerta um pouco o leitor, em cujo espirito sobrevem a suspeita de nem sempre estar a autora de "Ondas" senhora do governo do barco.

Póde dizer-se que esse livro é de partidas literarias dobradas. Superpostos aos capitulos estão outros capitulos, quasi tão longos, que os aureolam de symbolos. Origina-se dessa technica ligeiro "fog" que embruma as personagens, tornando a acção do romance dispersiva e transcendente.

Pouco disposto a jogar xadrez com os miolos, o publico prefere Virginia Woolf por Irene Nemirowsky, cujo "David Golder", por exemplo, bateu o record das edições da "Garçonne", Vicky Baum e Rosamond Lehmann. Seus livros não alcançam, por essa razão, mais de vinte ou trinta mil exemplares contra as centenas de milhar dos de suas collegas, embora nenhuma dellas, nem mesmo outros escriptores, a sobrepujem na arte de synthetizar em uma unica phrase todo um caracter.

Na grande pensadora de "Ondas", que vê as coisas de dentro para fóra, contra a generalidade dos psychologos, que as vêem de fóra para dentro, e se permitte a a fantasia-paradoxo de alongar symbolos emquanto synthetiza imagens, attingiu a analyse introspectiva o apogeu. Tal não succedeu ainda com Irene, nem com Rosamond ou Vicky.

Virginia Woolf é uma transição da romancista para a philosopha. Dahi o menor exito de livraria das suas obras, no entanto admiraveis.

Tetrá de Teffé

—◎—

Para o Album de Mlle...

VIGILIA

...Desde que tu sobre este mundo caiste, o grande Deus no azul [buscou-te
e, não te achando, com o pezar [mais fundo,
foi ás estrellas todas ordenando
que te queria lá... Desde essa [noite
ellas velam no céo te procurando.

Guimarães Passos

— Oração e trabalho são os recursos mais poderosos na criação moral do homem.

RUY BARBOSA — *Discurso á mocidade.*

—◎—

—◎—

O "Salão" deste anno

Continúa sendo muito visitado o "Salão" deste anno, installado no Museu Nacional de Bellas Artes. O nosso publico vae se interessando mais pelas artes plasticas, talvez por isso a frequencia tenha sido maior do que nos annos anteriores.

Na Sala Almeida Reis, viam-se tres quadros de Antonio Parreiras, que lá estão bem visiveis, com um ramo de louros e um laço de crepe a assignalal-os memoria posthuma ao nosso grande pintor de paysagens. O quadro menor é seu primeiro estudo a oleo, feito em 1883, já tão espontaneo e tão sincero, a demonstrar o talento do mestre: os dois outros, são duas bellas paysagens, pintadas em 1937, anno em que falleceu.

"Floresta" possue todo o vigor da nossa selva, todo o encanto magico das folhas caidas e dos raios de sol a polvilhar o labyrintho dos ramos contorcidos; o outro, "Entardecer", é um poema em tons rosa e violeta.

Antonio Parreiras teve uma vida variada e original, á sua primeira phase, como paysagista, o grande mestre dedicou 22 annos de trabalho, durante os quaes realizou 68 exposições. Depois, passou-se para a figura, pintou animaes, pintou o nú e innumeros quadros historicos que até hoje attestam o seu consagrado talento.

—◎—

—◎—

Formaturas

Acaba de completar o curso de piano, na Escola de Musica, a senhorita Heloisa de Almeida, filha do nosso collega de imprensa e funccionario, aposentado, do Ministerio da Fazenda, sr. Maximo de Almeida. A joven pianista fez um curso brilhante.

— Concluiu o curso de professora pelo Instituto de Educação a senhorita Zoraide de Sá Borges, filha da sra. Magdalena Borges e do sr. José de Sá Borges, commerciante nesta praça. A joven professora, que collou grão, hontem, á noite, tem sido muito felicitada.

— Collou grão pela Faculdade de Pharmacia da Universidade do Brasil a senhorita Rivalira Santos, que foi oradora da turma.

— Terminou o curso do Gymnasio Bittencourt da Silva, em Nictheroy, collando grão de bacharel em letras, em solennidade realizada hontem no Theatro Municipal daquella cidade, a senhorita Mary Santos da Franca, filha do casal Frederico Monteiro da Franca e sobrinha do sr. Acylio Santos, funccionario do Tribunal de Contas.

— Collou grão hontem, com solennidade no Theatro Municipal, depois de concluir brilhantemente o curso de Odontologia, o dr. José Preston Ribeiro Carneiro, que por esse motivo tem recebido innumeras felicitações.

Conselhos do S. P. E. S.

Vulgarmente, dá-se o nome de "vista cansada" a dois estados oculares diversos: um, que occorre depois dos quarenta annos, traduzido pela necessidade de afastar o objecto para vel-o melhor, e outro caracterizado por encommodo ocular, e sensação de peso nas palpebras, que sobrevem após algum tempo de trabalho acurado. Em ambos os casos, é necessario consultar o medico especialista.

—◎—

—◎—

Bôdas de prata

Completando em 20 do corrente 25 annos de casado, o casal Iramaia Gomes-Ernestina Gomes, os seus filhos mandam rezar uma missa em acção de graças nesse dia, na egreja de São Sebastião, á rua Haddock Lobo, ás 9 horas da manhã.

—◎—

Boas festas

Agradecemos e retribuimos os votos de bôas festas e feliz anno novo, que nos enviou a Anglo Mexican Petroleum Company, Limited.

—◎—

Natalicios

Transcorreu hontem o natalicio do dr. Carlos Robillard de Marigny, juiz em exercicio da 6ª Pretoria Civel.

Magistrado integro, possuidor da apreciavel cultura juridica, o anniversariante teve ensejo de receber hontem significativas homenagens.

— Transcorrerá amanhã o anniversario natalicio da sra. Zenaide Andréa, nossa collega de imprensa e directora do Departamento de Publicidade da Columbia Pictures.

Figura de destaque em nossos meios sociaes e intellectuaes, a escriptora Zenaide Andréa será expressivamente homenageada, nessa data, por quantos compõem o seu grande circulo de relações.

—◎—

Casamentos

Realiza-se amanhã, ás 10 horas da manhã na egreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial da senhorita Maria do Carmo Larqué, professora municipal, com o sr. João Baptista de Souza Lobo, alto funccionario da Companhia Mecanica e Importadora de São Paulo.

O acto civil, effectuou-se na 5ª Pretoria Civel, sendo testemunhas, por parte da noiva, o sr. Renato Pereira e senhora e do noivo, o sr. Octavio Ramos da Costa e senhora.

No religioso, serão padrinhos por parte da noiva, o sr. José Antonio do Amaral e senhora e do noivo o sr. Renato Pereira e senhora.

—◎—

Homenagens

Amigos e admiradores do major dr. Mario Coutinho, pela sua recente promoção, por merecimento, lhe promoveu significativa demonstração de sympathia, caracterizada num almoço, que lhe será offerecido. De longa data, o novo major vem prestando apreciaveis serviços no Exercito, desde quando fez parte da Missa Medica Militar, ainda doutorando, com a qual esteve na Europa, promovendo a collaboração brasileira, na guerra européa.

Viajantes

Com destino a Buenos Aires, deixou hoje esta capital o avião "Iarussú", da Condor, levando os seguintes passageiros: para Santos a sra. d. Mathilde Moreira; para Porto Alegre os srs.: Arnaek Carvalho do Amaral, Annibal Gambôa, Otto Platt, sra. d. Ruth Haymann, cel. José Bonifacio de Abreu, Carlos Soares Bento, general Julio Caetano Horta Barbosa; para Montevidéo a sra. d. Sylvia Netto Diogo; para Buenos Aires os srs.: José M. Rodriguez Gutierrez e sua esposa d. Ines Onfray de Gutierrez, Max Alexander Pallic, sra. d. Carmen Livingston de Alvarez.

— Embarca para a Euro, sexta-feira proximo, a bordo do "Saturnia", monsenhor Gonzaga do Carmo, vigario da matriz da Gloria, no largo do Machado. Designado pelo cardeal D. Sebastião Leme para uma viagem de estudos em Roma, a ausencia de monsenhor Gonzaga do Carmo será longa, pois sua missão assim o exige. Varias demonstrações de carinho e respeito serão prestadas ao eminente sacerdote no dia do seu embarque.

—◎—

—◎—

Baptizados

Ricardo Antonio, nome do esperto e intelligente garoto, filhinho do dr. Antonio de Mello Motta, alto funccionario do Ministerio da Fazenda, e de d. Sonia Soriano Motta, baptizou-se domingo na egreja N. S. da Paz em Ipanema. Paranympharam o acto o general Góes Monteiro e d. Conceição de Góes Monteiro.

—◎—

Fallecimentos

Falleceu a 15 do corrente d. Clarinda Netto Damasceno Vieira, viuva do poeta e historiador Damasceno Vieira. A extincta, que deixou numerosos descendentes, era mãe do dr. Eugenio Damasceno Vieira e do poeta Filho. Seu sepultamento effectuou-se ante-hontem no cemiterio de Inhauma, tendo o feretro saido com grande acompanhamento da rua Angelica n. 39, no Meyer.

— Falleceu hoje a sra. Maria da Gloria Baptista, filha do coronel Azer Baptista da Silva. O enterro sairá ás 5 horas para o cemiterio de S. Francisco Xavier, da casa da rua Borda do Matto n. 89, c. 9, Grajahu'.

—◎—

Missas

Serão rezadas as seguintes: Amanhã, por alma de: Isabel Stella Dantas Duarte, ás 9 horas, na Candelaria; Mére Maria d'Aquino Vieira Ribeiro, ás 9 hora na capella do Collegio Sacré Coeur de Marie; Luis Ravedutti Filho, ás 10 horas, na Cruz dos Militares; capitão dr. Herculano Julio dos Reis Lima, ás 10 horas, na egreja do Carmo; Altavilla Latini, ás 10,30 horas, na egreja de S. Francisco; Regina de Andrade Werneck, ás 8,30 horas, na egreja Santo Affonso; Rosalino Duarte de Oliveira, ás 9 horas, na egreja São José.

Depois de amanhã: Gabriela Bittencourt Neves, ás 10 horas, na egreja do Bom Jesus do Calvario, á rua General Camara; Joanna Lourenço Jorge, ás 9,30 horas, na egreja da Candelaria.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

OCCORRENCIAS PARTICULARES Á VIDA DO RECEMNASCIDO

DR. LADEIRA MARQUES

(*Continuação*).

Infecção umbilical — Para que se evite a contaminação do cordão umbilical é de necessidade que sejam tomadas rigorosas medidas de asepsia. Os pensos devem ser estereis, não se devendo tocar a região do umbigo com as mãos mal lavadas ou instrumentos mal esterilizados. Envolvido o côto umbilical em gaze esteril, será fixado, para a esquerda e para cima por meio de uma atadura, afim de se evitar que possa ser humedecido pela urina que virá retardar o processo de mumificação e favorecer o desenvolvimento de germens.

A infecção umbilical, que segundo a sua natureza recebe denominações differentes, poderá ser reconhecida pelo máo cheiro ou presença de pús no umbigo, pela rubefação da pelle do ventre na visinhança da cicatriz umbilical, pela reacção febril, pelo comprometimento do estado geral da creança.

Qualquer anormalidade para o lado do umbigo deve, portanto, merecer immeditamente a attenção das mães, para que possam reclamar, sem perda de tempo, a presença immediata do medico.

Inflammação dos olhos — Afim de se proteger a creança da ophtalmia (inflammação dos olhos), que geralmente se installa em consequencia da contaminação dos olhos, por occasião do parto, emprega-se logo após o nascimento, uma gota de solução de nitrato de prata a 1 % (processo Credé) em cada globo ocular do recemnascido. Em vez de nitrato de prata poderá tambem ser usado o sophol ou argirol a 5 %, com eguaes resultados.

Antes da applicação do nitrato ou do argirol deve proceder-se á limpeza dos olhos com algodão embebido em agua fervida ou agua boricada, afim de que estes medicamentos possam exercer acção efficiente.

Assim defendida a creança da infecção ocular por esta medida inicial de prophylaxia, cumpre evitar que a contaminação venha posteriormente a se realizar, quer em consequencia de roupas polluidas do leito materno ou da limpeza do rosto, da creança, com a agua do banho, quando adoptado logo após o nascimento.

Sendo a ophtalmia molestia, que conduz á cegueira irremediavel, quando não cuidada opportunamente, é de urgente necessidade que as mães, sem perda de tempo, soccorram-se do oculista, á menor suspeita dessa affecção.

Cephalohematoma — No couro cabelludo do recemnascido nota-se algumas vezes, no terceiro ou quarto dia após o parto, a presença de um tumor (cephalohematoma) que póde attingir o volume de uma laranja. E' responsavel pela sua formação o extravasamento de sangue entre o osso e o periosteo craneados em virtude do traumatismo do parto e do deslocamento facil deste mesmo periosteo. Desde que não haja infecção deste tumor, a sua regressão faz-se espontaneamente, sem que se tornem necessarias providencias especiaes.

Febre de sêde — Em alguns prematuros, no periodo correspondente á perda physiologica de peso, a temperatura se eleva chegando a attingir 39 e 40°. Regredindo essa elevação de temperatura, simplesmente com a ingestão de agua, passou, por isso mesmo, a ser denominada febre de sêde, visto não apresentar a creança, nestes casos, nenhum outro phenomeno clinico capaz de justificar a reacção febril.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao largo da Carioca 5 (Edificio Carioca) 5º andar, salas 501|502. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e, pormenorisadamente o regimen que vem sendo adoptado.

Havendo urgencia na resposta deverá ser enviado um envelloppe com o endereço completo.

Nota — Por falta de espaço, todas as cartas foram respondidas directamente.

(xxx)

Espera o perdão do leader trabalhista Mooney

Washington, 17 (U. P.) — O sr. Culbert Olson, governador eleito da California, declarou hoje esperar o perdão do leader trabalhista Mooney, a menos que surja qualquer nova prova contra elle, após o que disse: "Darei a todos a opportunidade de falar, assim como a quem tem o direito de ser ouvido".

E' opportuno lembrar que em 1937 o sr. Olson apoiou a resolução tendente ao perdão de Mooney por parte do Estado da California, dizendo acreditar que o detento foi "condemnado pelo juramento falso das testemunhas".

A Côrte Suprema dos Estados Unidos recusou-se a intervir no caso Mooney.

O caracter francez das populações da Alsacia - Lorena

Paris, 17 (Havas) — O deputado Oberkirch foi vivamente applaudido pela grande maioria da camara ao prestar homenagem á solicitude do governo da França por ter sabido comprehender perfeitamente o caracter francez das populações da Alsacia Lorena.

O representante do departamento do Baixo Rheno exprimiu a gratidão das populações da região, sobretudo no tocante aos auxilios dado pelo governo na restauração dos officios religiosos. O sr. Obserkirch frisou: Nada póde haver de mais digno de encomios do que estimular as forças espirituaes no momento actual em que imperam as perseguições religiosas em Estados totalitarios.

Em resposta a varios oradores e a certas criticas referentes a pontos de administração dos departamentos reconquistados o sr. Camille Chautemps, vice-presidente do conselho, accentuou a cordialidade de acolhimento feito a todos sem distincção na Alsacia Lorena e o profundo apego dessa região á patria commum.

O orador frisou, outrosim, que não existe nenhum problema alsaciano nem sob o ponto de vista nacional nem sob o ponto de vista internacional.

O novo embaixador rumeno em Paris

Paris, 17 (U. P.) — O sr. George Tataresco, antigo presidente do conselho da Rumania, chegou hoje a Paris afim de assumir o posto de embaixador do seu paiz junto ao governo francez, facto esse a que se attribue significativa importancia em vista da situação internacional.

Acredita-se que com a designação de um homem com a posição politica que o sr. Tataresco occupa na Rumania, para aquelle cargo — convem lembrar que a legação rumena em Paris foi ha poucos dias elevada á cathegoria de embaixada — o rei Carol quiz salientar a importancia que dá ao desenvolvimento das relações franco-rumenas e possivelmente procurar o auxilio francez para combater o dominio allemão na Europa Oriental.

Um dos commentadores da imprensa parisiense declara que, "em seguida aos graves acontecimentos cujo curso, nos ultimos mezes, transformaram a configuração da Europa Central, o papel e a importancia da Rumania na balança das forças augmentou de maneira accentuada."

O novo embaixador rumeno foi recebido na estação por funccionarios francezes e da representação diplomatica rumena, tendo declarado logo depois de desembarcar: "Sinto-me satisfeito em ter vindo a Paris trabalhar para a paz e pela amizade dos nossos dois povos."

uma para os semitas. Estes communicaram ao presidente que votarão favoravelmente e pediram urnas separadas para que depois das eleições não sejam accusados de deslealdade.

Os preparativos já estão feitos afim de assegurar a participação do maior numero possivel de eleitores. Os "ordners" nazistas fazem o alistamento de doentes que deverão ser transportados para os collegios eleitoraes afim de votar. Os "guardas" hlinkas tomam medidas analogas. A campanha eleitoral é feita sob a divisa "unidade do povo slovaco" e será iniciada hoje ás 18 horas com um appello do sr. Sidor e com desfiles por todas as cidades do paiz. Missas serão rezadas pelo successo das eleições. Os circulos slovacos acreditam que a lista official obterá cerca de 95 por cento dos votos.

A nova dieta reunir-se-á em meiados de janeiro.

A POLONIA SOB UMA ONDA DE FRIO

Varsovia, 17 (Havas) — Uma onda de frio passou pela Polonia, nestes ultimos dias.

Hoje, a temperatura attingiu 17 a 22 gráos abaixo de zero, na capital.

Em Wilno o frio era ainda mais intenso, marcando 28 gráos abaixo de zero.

Informa-se que a circulação no porto de Dantzig foi sériamente prejudicada e se prevê mesmo que pare completamente, caso o frio prosiga.

Além disso registrou-se naquelle porto, pela primeira vez depois de muitos annos, a apparição da aurora boreal de tarde.

INAUGURADO UM MONUMENTO EM HONRA DE SARMIENTO

Buenos Aires, 17 (Havas) — Inaugurou-se na localidade de San Fernando um monumento em honra de Sarmiento.

A' cerimonia assistiram o presidente da Republica, o governador da provincia, sr. Manuel Fresco, varios legisladores nacionaes e provinciaes e altos funccionarios.

No Palacio Municipal houve depois uma recepção aos referidos mandatarios.

A Slovaquia elegerá hoje sua primeira dieta legislativa autonoma

Bratislava, 17 (De Edmond Hubtzbuchler, da Agencia Havas) — Amanhã a Slovaquia elegerá sua primeira dieta legislativa autonoma.

A nova dieta terá por objectivo: confirmar o governo em suas funcções, redigir a constituição autonoma slovaca, determinar a attitude politica da Slovaquia e preparar as eleições para o proximo anno. A primeira dieta terá um deputado por dez mil habitantes sem que entretanto o numero de deputados possa ser superior a 70. Ha sómente uma lista official encabeçada pelo sr. Tisso presidente do conselho slovaco e pelo sr. Sidor, vice-presidente do conselho do governo central. A votação será feita sob a forma de plebiscito. Os eleitores devem responder á seguinte questão: "Quereis participar da construcção da Slovaquia livre e independente?" Se estiverem de accordo os eleitores devem collocar na urna a lista official.

As minorias serão egualmente representadas na dieta slovaca. Os allemães terão dois deputados e os hungaros um. Os tchecos e semitas não terão representantes, entretanto, o voto é para elles obrigatorio. Nas cidades onde minorias raciaes haverá cinco urnas: uma para os slovacos, uma para os allemães, uma para os hungaros, uma para os tchecos e

THEATROS - CINEMAS - MUSICA

PALACIO
Telephone — 42-0020
— HORARIO DE HOJE: —
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
A R. K. O. Radio apresenta
Danse commigo
— COM —
FRED ASTAIRE
GINGER ROGERS
Fox Movietone News
Complemento Nacional
— AMANHÃ —
DIA DE PROMESSA
— com —
ADOLPHE MENJOU
ANDREA LEEDS
ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

ODEON
Telephone: 42-0083
HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
A United Artists apresenta
O MEU BOI MORREU
— COM —
EDDIE CANTOR
LIDA ROBERTI
Complemento Nacional
— AMANHÃ —
MENDIGO MILLIONARIO
— com —
WARNER BAXTER
— ás —
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

REX
Telephone — 42-0100
HORARIO DE HOJE:
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8.40 - 10,20
A 20th Century Fox apresenta
A CIGANINHA
— COM —
JANE WITHERS
ROCHELLE HUDSON
ROBERT WILCOXON
A GRUTA DO FINGAL
(Colorido)
Complemento Nacional
— AMANHÃ —
A Metro Goldwyn Mayer apresenta
MICKEY ROONEY
— em —
MENINO DE OURO
ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

IMPERIO
TELEPHONE 42-0063
HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
A Metro Goldwyn Mayer apresenta
A Volta de Arsene Lupin
com Melvyn Douglas, Virginia Bruce, John Halliday. — A capital do Mexico (Natural) — A Arte de Dansar (Desenho) — Noticias do Dia (Jornal)
Complemento Nacional
POLTRONA 3$
— AMANHÃ —
QUEIJO SUISSO com STAN LAUREL — OLIVER HARDY
Metro Goldwyn Mayer
ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

GLORIA
Telephone — 42-0697
HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
A United Artists apresenta
GOLDWYN FOLLIES
— COM —
ADOLPHE MENJOU
ANDREA LEEDS
EDGAR BERGEN
CHARLIE MC CARTER
Complemento Nacional
— AMANHÃ —
A EPOPÉA DO JAZZ
— com —
TYRONE POWER
DON AMECHE
ALICE FAYE
ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

S. JOSE'
Telephone — 42-0502
— HORARIO DE HOJE: —
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
HOJE — HOJE
A "METRO GOLDWYN MAYER" apresenta
BRIAN AHERNE e CONSTANCE BENNETT
— EM —
"Sua Excia. o Chauffeur"
Complementos: Campeões da pista — natural. Noticias do dia — Jornal. A MARINHA EM TRABALHO — Nacional da D. F. B.
POLTRONA e BALCÃO NOBRE 2$ | ESTUDANTES (até 5 hrs.) e CREANÇAS 1$
— AMANHÃ —
Virginia Bruce - Warren William - Melvyn Douglas
— em —
A VOLTA DE ARESENE LUPIN
— Metro Goldwyn Mayer —
Horario: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 hs.

ROXY
Rua Copacabana, 945
(Esquina da rua Bolivar)
Telephone 27-8245
HOJE — MATINE'E A PARTIR DE 2 HORAS
A Metro Goldwyn Mayer apresenta
S. EXCIA. O CHAUFFEUR
— COM —
CONSTANCE BENNETT
BRIAN AHERNE
BILLIE BURKE
NOTICIAS DO DIA
Complemento Nacional
PREÇOS: Poltronas 2$000 Creanças 1$000
MATINÉES ás terças, quintas, sabbados e domingos, a partir das 2 horas
— AMANHÃ —
ADEUS PARA SEMPRE
com BARBARA STANWICK

IPANEMA
Tel.: 47-0035
HOJE — MATINE'E A PARTIR DE 2 HORAS
A 20th Century Fox apresenta
SEM ELLA PERDERIAMOS
— COM —
Jane Withers
A Metro Goldwyn Mayer apresenta
Lewis Stone
— EM —
APROVEITE A MOCIDADE
O ESCANDALO — Desenho
Complemento Nacional
Só na Matinée de Domingo
O ALLIADO MYSTERIOSO
— AMANHÃ —
MISTER MOTO SE AVENTURA e o ULTIMO GANGSTER

PIRAJA'
Telephone — 47-0058
HOJE — MATINE'E A PARTIR DE 2 HORAS
A Metro Goldwyn Mayer apresenta
ROBERT TAYLOR
— EM —
UM YANKEE EM OXFORD
Cacophonia Pastoral (Desenho)
Fox Movietone News
Complemento Nacional
Só na Matinée de Domingo
FRONTEIRAS EM CHAMMAS
— AMANHÃ —
SHIRLEY TEMPLE em MISS BROADWAY
ás 8 e 10 horas

PLAZA Lobos do Norte
HOJE
A'S 2 — 4 — 6 — 8 e 10 HS.
Imp.° até 14 annos.
Com GEORGE RAFT — DOROTHY LAMOUR - HENRY FONDA — NACIONAL
Amanhã A HEROINA DO TEXAS

PRIMOR HOJE — Sessões a partir de 1 hora
ZOLA com PAUL MUNI — BOOLOO, O Tigre Branco
Imp.° p. creanças — Nacional Amanhã ROBIN HOOD — Vida Nova

PARISIENSE HOJE A partir das 12 horas
TRAFICO HUMANO — CAVADORAS EM PARIS
Improprio para creanças — Nacional —
Amanhã — Piloto de Provas — Novos Horizontes.

OPERA — HOJE — A partir das 2 horas
SO' PARA MULHERES — VIDA NOVA
Improprio até 18 annos
Com DANIELLE DARRIEUX
Nacional
Amanhã — Booloo, O Tigre Branco (Improprio para creanças) — Amando sem Saber.

PATHE-PALACIO
MARC FERREZ FILHOS Ltda TELEP. 42-0034
AR ACONDICIONADO
Amanhã
ART-FILMS apresenta um film da TOBIS-CINEMA
Dirigido por Leni Riefenstahl.
OLYMPIADAS
A seguir neste Cinema: MOCIDADE OLYMPICA
PARA A MOCIDADE SPORTIVA DO BRASIL O FILM QUE GLORIFICA O CORPO HUMANO NAS LUTAS GLORIOSAS DO ESTADIOS.
Um film completo sobre as Olympiadas de Berlim.
Todos os "sports" em "camera lenta"!
TOBIS
Attenção: Os portadores de carteiras de clubs sportivos desta capital gozarão do desconto de 1$000 sobre o preço da entrada.
POLTRONA 4$400
ESTUDANTES (SÓ ATÉ ÁS 5 HORAS) 2$200
HORARIO:
1.ª sessão: MEIO DIA
2 — 4 — 6 — 8 — 10

REX Amanhã
UM FILM INEDITO DA Metro-Goldwyn-Mayer
com MICKEY ROONEY e JUDY GARLAND em MENINO de OURO

SÃO-LUIZ PALACIO
AMANHÃ
A Nova Universal apresenta
ADOLPHE MENJOU
ANDREA LEEDS
EDGAR BERGEN
CHARLIE McCARTHY
GEORGE MURPHY
Rita JOHNSON - Ann SHERIDAN
Eve ARDEN - Ernest COSSART
em
Dia de Promessa
Producção JOHN M. STAHL

WARNER BAXTER
MARJORIE WEAVER
PETER LORRE
JEAN HERSHOLT
20th Century Fox
UM RICO A VIVER NO MEIO DE POBRES, E UM POBRE ENTRE OS RICOS...
Mendigo Millionario
AMANHÃ
ODEON

HADDOCK LOBO - HOJE
CAVADORAS EM PARIS
NOVOS HORIZONTES
— Nacional —

VARIETE' — HOJE
PILOTO DE PROVAS
CLARK GABLE
VIDA NOVA
— Nacional —

CINEMA RITZ
RUA COPACABANA, 619
Telephone: 17-1202
Sessões a partir das 14 hs
HOJE
PROFESSOR PHARAO'
HAROLD LLOYD
PENAS DE AMOR
— Nacional —
2.ª-feira: Juventude Valente, Mania de Hollywood

ALHAMBRA Companhia Brasil Commercial Immobiliaria
COMPANHIA PORTUGUEZA DE OPERETAS E REVISTAS, DO THEATRO VARIEDADES, DE LISBOA, com:
MIRITA CASIMIRO
VASCO SANTANA — ANTONIO SILVA e o grande realizador PIERO
HOJE — ás 15 horas — HOJE
UNICA MATINÉE CHIC — E A NOITE — DUAS SESSÕES — ás 20 e 22 horas
UNICO DOMINGO
Que vem marcando a Super-Revista em 2 actos e 22 quadros
OLARE' QUEM BRINCA!
Uma Revista que bateu o Record de Representações em Lisboa, Porto, Rio e São Paulo!
UM ELENCO ARTISTICO NUNCA CONSEGUIDO PELAS COMPANHIAS DO GENERO!!
Titulos dos quadros: 1º A Bem da Tradição — 2º Mobilização Geral — 3º Cidade Nova — 4º Perna de Pau — 5º Passeio Publico — 6º Maria Papoila — 7º Os Dois Cafés — 8º Vamos ao Vira — 9º Liberdade, Egualdade e Fraternidade — 10º Jazz Feminino — 11º Gloria de Napoleão — 12º A Esquina — 13º A Festa Brava — 14º Sol e Toiros (Apotheose) — 15º Vinhos Portuguezes — 16º Industria Nacional — 17º A Rumba Luminosa — 18º Conflicto Internacional — 19º A Canção Nacional — 20º Solar da Alegria — 21º As Moleiras — 22º Primavera (Apotheose).
Preços das localidades: Frizas e Camarotes, 55$000 — Poltronas Distinctas, até H, 11$000 — Balcão Nobre, 11$000 — Poltronas de I a X, 8$830 — Galerias, 5$500 (Imposto incluido).
AVISO — Os senhores Preferentes da Temporada do Theatro Recreio terão direito a logares identicos aos que occuparam na citada temporada, para as Primeiras Representações das tres peças novas, desde que avisem no Theatro Alhambra do dia 19 ao dia 22.
AMANHÃ — as 20 e 22 horas — Continuação do grande successo da revista OLARÉ QUEM BRINCA!
SEXTA-FEIRA, 23 — PREMIÈRE DA PRIMEIRA PEÇA NOVA DA TEMPORADA.

NACIONAL R. V. PATRIA — 26-6072
Hoje em Matinée e Soirée
Cavadoras de Ouro de 1938
DICK POWELL e JOAN BLONDELL
O CORAÇÃO MANDA
DOUGLAS MONTGOMERY e JOAN PARKER

MUSICA

RECITAL DE OLGA PRAGUER COELHO NO THEATRO MUNICIPAL

Desde que o mundo é mundo — e já ha muito tempo — as novidades sempre o attraem pelo invencivel poder de seducção. Ainda uma vez comprehendemos, ante-hontem, á noite, no Municipal, a força dessa attracção, ouvindo uma grande artista no genero: Olga Praguer Coelho.

O seu repertorio, todo elle feito, na maioria, das obras folkloricas mais curiosas e variadas do nosso Continente e, especialmente, do Brasil, offerece aspectos artisticos verdadeiramente suggestivos, aos quaes o violão, restituido á sua antiga hierarchia fidalga e castellã, empresta o sabor de refinamento pittoresco.

Percebe-se, sem grande esforço, que o successo da illustre cantora patricia na Europa deva ser immenso. E com os mais justos motivos.

Olga Praguer Coelho sabe cantar. A sua voz, manejada com arte, é de timbre agradabilissimo. Tambem sabe "dizer", e o ponto essencial nessas composições populares, em que a ingenuidade corre parelha com algo ainda um pouco selvagem, é poder exprimir com clareza e eloquencia essa arte ainda primitiva.

Para nós, o interesse desse repertorio é secundario. Já estamos tão habituados á sua dolencia, aos seus rythmos, á sua sentimentalidade, aos seus ritos barbaros que, mesmo uma interprete notavel, como a sra. Olga Praguer Coelho, não nos póde dar a mesma impressão de novidade.

Para o Velho Mundo a coisa muda inteiramente de figura. Tudo isso é novo em folha, absolutamente inedito. Tudo isso impressiona e encanta.

Quanto aos pregões da rua, que nos atormentam mais do que nos seduzem, só podemos admittil-os estylizados e ditos com extrema arte e malicia.

O numero realmente mais impressionante de todo o programma continúa a ser o "Xangô", de Villa Lobos, pela intensa belleza selvagem que possue — e pela diabolica expressão que lhe dá Olga Praguer Coelho.

Muito interessantes os tres numeros argentinos; e o cubano, com rythmo de "rumba"; e o "bambuco" colombiano.

A canção mexicana "Estrellita", tão celebre, mais se approxima das canções européas pela sentimentalidade amorosa. Será sempre um numero apaixonado e de feição ultra romantica. Mas perfeitamente descaracterizado e internacional.

As scenas brasilienses, da terceira parte do programma, foram muito mais originaes e suggestivas: assim o "Canto de Expatriação"; o "Funeral de um Rei Nagô", de Hekel Tavares; a modinha imperial "Quando meu peito não gemer mais nunca"; a canção de ninar amazonense "Murucututú, com o seu estribilho folklorico.

Passemos sobre os pregões "Balalo" e do "Meladeiro"...

Depois de ter ouvido isso tudo, e ainda os *extra* (numerosos) confessamos, aqui entre nós (que ninguem nos ouça) que teriamos preferido apreciar Olga Praguer Coelho, com a sua linda voz e a sua arte finissima, desempenhar um repertorio de musica de camara, ao piano, vivendo os *lieder* immortaes e os cantos mais bellos da musica de todos os tempos. — *JIC*

O ULTIMO CONCERTO DA CULTURA ARTISTICA

Encerrando as suas actividades artisticas neste anno de 1938, a Cultura Artistica offerece aos seus socios amanhã, ás 9 horas da noite, no theatro Municipal, um concerto symphonico, com a collaboração do maestro Francisco Mignone e do pianista Tomás Teran.

No programma: a "7ª Symphonia", de Beethoven; o Poema Choreographico "Maracatú de Chico Rei" e a "3ª Fantasia Brasiliense", de Francisco Mignone, para piano e orchestra, solista Tomás Teran; e a symphonia da "Semiramis", de Rossini.

Duas obras chamam a attenção neste programma: o "Maracatú de Chico Rei" e o "3ª Fantasia", para piano e orchestra, ambas de Mignone. Pena que a primeira não seja com côros. — *J.*

CONCURSO PIANISTICO DA CASA CARLOS WEHRS

Chamamos a attenção dos nossos leitores para a realização do Concurso Pianistico da Casa Carlos Wehrs, a effectuar-se terça-feira proxima, ás 8 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Musica.

AUDIÇÃO DE ALUMNAS DA PROFESSORA MATHILDE DE ANDRADE BAILLY

No theatro Casino de Copacabana terá logar amanhã, ás 4 horas da tarde, uma audição de alumnas da professora Mathilde de Andrade Bailly.

UM CONCERTO DA FAMILIA BACH

Quinta-feira proxima, 22 do corrente, ás 9 horas da noite, haverá na Associação dos Artistas Brasilienses um dos mais interessantes concertos da actual temporada: encerrando o cyclo de obras primas esquecidas dos seculos XVII e XVIII, o professor Hans Joachim Koellreutter fará ouvir um concerto de obras exclusivas da familia Bach, ou melhor, do grande João Sebastião e de seus filhos.

Os interpretes serão: o professor Koellreutter (flauta) o pianista patricio Egydio de Castro e Silva (que executará a "Sonata" em lá maior, de Karl Philip Emmanuel Bach) e o pianista Myron Kroydt.

Este concerto, pela excepcional importancia artistica deve merecer um pouco de attenção. — *J.*

GUIOMAR NOVAES

Nova York, 17 (Havas) — A pianista brasiliense Guiomar Novaes e seu esposo sr. Octavio Pinto embarcaram para o Rio de Janeiro pelo paquete "Argentina".

O maestro Lorenzo Fernandez em Buenos — Aires —

Buenos Aires, 17 (U. P.) — O conhecido compositor brasileiro Lorenzo Fernandez, declarou que provavelmente regressará á Argentina em junho do anno proximo, afim de proseguir em seus esforços tendentes á maior approximação musical entre os povos americanos, de vez que, segundo frizou, o folk-lore sul-americano constitue um thesouro praticamente inexplorado, não se devendo tambem perder de vista o que se relaciona com outras composições.

Concluindo, disse que a seu vêr a creação de orchestras symphonicas estaveis é um dos passos que deve ser dado no sentido da positiva approximação pan-americana.

O tratamento do cancer pelos raios neutron

Berkeley, Estados Unidos, — Roger Johnson, correspondente da United Press) — (Via aerea) — Diversos doentes de cancer receberam uma "dose" de raios neutron a titulo de experiencia de um tratamento para a cura desse terrivel mal elaborado pelos drs. Luvig Hektoen de Washinton e Ernest J. Lawrence desta localidade. Os raios foram produzidos por apparelhos especiaes pertencentes á Universidade da California. O processo segundo declararam seus advogados, está ainda no periodo experimental e só quando forem obtidos resultados positivos poderão dar aquelles especialistas informações amplas a respeito de sua efficiencia no combate ao cancer.

Só depois de alguns mezes, talvez de alguns annos, poder-se-á alimentar a esperança de que a therapeutica baseada na applicação de raios neutron possa salvar centenas de vidas ameaçadas pela horrivel enfermidade.

Os doentes foram escolhidos de uma lista de pessoas internadas na Hospital de Clinica da Universidade de S. Francisco e removidos para esta cidade afim de serem submettidos ao tratamento dos drs. Hektoen e Lawrence e em seguida voltaram ao Hospital, onde ficaram em observação.

Os effeitos dos raios neutron nas actuaes experiencias não justificam qualquer conclusão no sentido de serem elles mais efficazes que os raios X na cura de sêres humanos, segundo affirma o proprio dr. Lawrence, que accrescentou:

"Procuramos verificar se os raios neutron, são mais effectivos que os raios X no tratamento de tumores malignos em sêres humanos. Ha indicios de que são mais activos na cura de animaes pequenos."

Os doentes foram collocados sob o "Cyclotron" o apparelho que lança os raios neutron, os quaes penetravam no logar affectado.

A tentativa dos drs. Hektoen e Lawrence constitue mais um esforço da sciencia americana tendente a descobrir um meio pratico de curar o cancro que tantas victimas causa em todo o mundo.

O NATAL DOS POBRES

OS TUBERCULOSOS DO HOSPITAL DE SÃO SEBASTIÃO

Os appellos da commissão promotora do Natal dos tuberculosos pobres do Hospital de São Sebastião têm sido ouvidos attentamente, como era de esperar, pelos corações generosos do povo carioca.

Assim é que comprehendendo esses reinterados pedidos, numerosos têm sido os donativos enviados para o Natal dos pobres daquelle estabelecimento hospitalar.

Entre diversas dadivas anonymas á commissão presidida pelos drs. Alberto Renzo, Adauto de Assis e Annibal de Gouvêa, que agradecem desde já, recebeu o auxilio das sras. Mathilde Amaral, Julia de Souza Xavier, Attilia Braga, Henrique Meneghesi, e dos srs. Dante Milano, Adelino Souza Fernandes, Henrique Rocha Lemos, Eloy Iglezias Garcia, Claudio Vasconcellos, dr. Antonio Ferrari, Henrique Setta, "Casa de Portugal" e Companhia Editora Civilisação Brasileira.

Para maior brilhantismo das festividades que se realizarão no Hospital de S. Sebastião, no dia 25 do corrente, um grupo de artistas da maior projecção do broadcasting carioca, tendo a frente a figura de Sylvio Caldas, cantarão numeros regionaes e do folk-lore nacional.

Nessa sympathica demonstração artistica aos enfermos collaborarão, como certo, Ary Barroso, a dupla Alvarenga-Bentinho, Jorge Murat, Laurindo-Garoto e Gastão, proporcionando todos elles, nesse gesto humanitario e espontaneo, de excepcional altruismo artistico, um dia de alegria, um dia de festa aos tuberculosos daquelle hospital, em cujo numero se encontram 40 creanças, attingidas pela mesma molestia.

A RADIOPHONIA NA FRANÇA

Paris, 17 (Havas) — A radiophonia continúa a desenvolver na França em proporção sempre crescente, o que é illustrado pelos dados fornecidos pelos serviços de administração dos correios.

Em dezembro de 1933 o numero de postos receptores era de 1.367.715 em dezembro de 1936 o numero subiu para 3.210.541 e um anno mais tarde para ...... 4.163.692. Em 31 de outubro as estatisticas officiaes accusavam a existencia de 4.587.035 postos metropolitanos. A essa cifra devem ser ajuntados os postos não declarados e cujo numero pode ser calculado em cerca de um decimo do total citado.

A região parisiense conta .... 1.151.076 postos; o departamento do Norte 312.075 postos; o Passo de Calais 146.085 postos.

Os impostos arrecadados pelo governo durante o exercicio de 1937 subiram a 219 milhões de franco contra 166 milhões de francos no anno precedente, sem augmento na taxação.

Os algarismos indicados constituem a indicação mais segura da vulgarização dos apparelhos receptores correspondente aliás aos esforços desenvolvidos pelo Estado e pela industria particular para diffundir as estações emissoras.

OS PREMIOS CINEMATOGRAPHICOS

Nova York, 16 (Havas) — "A grande illusão" foi designado como o melhor film estrangeiro, assim como o melhor film do mundo inteiro para o anno de 1938, pela "Nacional Board of Rewiew of Motion Pictures".

Entre os films falados em inglez, o comité escolheu "The Citadel".

Falleceu a esposa do pintor Sert

Paris, 17 (Havas) — Falleceu hoje a senhora José Maria Sert, esposa do celebre pintor hespanhol Sert e irmã do principe Alexis Madivani que morreu em um desastre de automovel na Hespanha nas proximidades da residencia do sr. Sert. A sra. Sert que louca de dôr, velou toda a noite o cadaver do irmão na capella de um cemiterio situado entre Barcelona e a fronteira, nunca mais se restabeleceu do abalo nervoso soffrido nessa occasião.

A pratica do catholicismo no Mexico

Cidade do Mexico, 17 (U. P.) — Foi indicado que a pratica do catholicismo prohibida em Tabasco e Chiapas, ha alguns annos, será permittida em futuro proximo, de vez que o embaixador dos Estados Unidos, sr. Daniels, ao seguir para Washington, declarou que o arcebispo Luiz M. Martinez lhe dissera que os bispos serão enviados para aquellas duas provincias, após o que será restabelecida a liberdade religiosa.

Segundo o sr. Daniels, o arcebispo accrescentou que a situação religiosa melhorou consideravelmente, e que cessaram as perseguições aos catholicos.

Monumento a Oswaldo Cruz

A Commissão do Monumento a Oswaldo Cruz avisa por nosso intermedio aos interessados de que deverão apresentar ao seu presidente, professor Raul Leitão da Cunha, na séde da Reitoria da Universidade do Brasil — Edificio Ouvidor, 6º andar — o memorial descripto do projecto e a indicação sigilosa do autor, até a proxima terça-feira, dia 20, ás 14 horas, e bem assim que as "maquettes" nesse dia e a essa hora deverão estar armadas e promptas, nas galerias da Escola Nacional de Bellas Artes, afim de que possa effectivar-se a abertura da exposição ás 15 horas do dia 20 do corrente.

DEVERÃO SER EXPULSOS

Indesejaveis presos pela policia paulista

São Paulo, 17 (A. N.) — Inspectores da Delegacia de Vigilancia e Capturas effectuaram a prisão dos seguintes indiciados, contra os quaes existem portarias de expulsão do territorio nacional, baixadas pelo ministro da Justiça: Daniel Henriques Canalles Calderon, de 32 annos de edade, solteiro, chileno, preso em Curityba, onde já cumpriu pena por crime de furto; Angelina Ivanovitho, de 25 annos de edade, solteira, servia, de residencia ignorada; Angelina Gricovith de 24 annos de edade, solteira yugoslava. Os indicados vão ser embarcados para o Rio de Janeiro de onde tomarão destino.

A PONTE DO RIO A NICTHEROY

Os technicos vão dar parecer

Conforme indicação do prefeito do Districto Federal e do interventor fluminense, o ministro da Viação designou o engenheiro Sidney Gomes dos Santos e o sr. José de Souza Miranda para fazerem parte, como representantes daquellas autoridades, da commissão technica que deverá dar parecer sobre as propostas de construcção de uma ponte ligando esta capital a Nictheroy.

Os engenheiros Alberto Hor-Meyll do Departamento de Portos e Navegação; Moraes Lacerda e Mauricio de Justa, da Central do Brasil, e Jordão de Britto, da Aeronautica Civil integrarão a referida commissão, como representantes do Ministerio da Viação.

Goulart de Andrade

No segundo anniversario de sua morte

Passa amanhã, dia 19, o segundo anniversario da morte de J. M. Goulart de Andrade, Goulart de Andrade deixou uma obra primorosa em prosa e verso. Desde sua estréa literaria, o cantor alagoano revelou os dons de um espirito privilegiado. Romancista e theatrologo, ensaista e orador, foi dos nomes literarios de seu tempo. Para celebrar a passagem do segundo anniversario de sua morte, os amigos e admiradores do poeta irão amanhã ás 9 1|2 em romaria ao cemiterio de São João Baptista, em visita ao seu tumulo. A's 9 horas será resada missa por sua alma na egreja da Lapa.

Junto ao tumulo do poeta, falará, em nome dos amigos, o academico Barbosa Lima Sobrinho, seu substituto na Academia Brasileira.

THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

MIRITA CASIMIRO E TODA A COMPANHIA PORTUGUEZA, HOJE, NO ALHAMBRA — Hoje é o primeiro domingo da temporada Mirita Casimiro e toda a Companhia de Variedades de Lisboa no Alhambra, o grande theatro da Cinelandia. Representa-se a querida revista "Olaré quem brinca", o grande exito de toda a Companhia que está fazendo a sua rapida "tournée" de adeus ao Rio. Logo mais, ás 3 horas e á noite ás 8 e 10 horas, tres sessões com Mirita Casimiro, Vasco Santana, Antonio Silva, Maria Paula, Barroso Lopes, Emilia Costa, Josefina Silva, Filomena Casado, França Saldanha, Pereira, Sorelle e Reginaldo Duarte, estarão na Cinelandia para a delicia do publico carioca. Na proxima sexta-feira dar-se-á a primeira grande estréa da temporada.

—:—

"SERENATA", TRES VEZES, HOJE, NO RECREIO EM MATINÉE E A' NOITE — O primeiro domingo de "Serenata" pelo interesse que essa peça de Freire Junior despertou e pelo exito que os seus artistas alcançaram no dizer unanime da empresa, deve abarrotar hoje completamente, tres vezes, nas sessões de costume, Oscarito, Sarah Nobre, Eva Todor, Margot Louro, Ilahy Pirajá, Helena Bulhão, Pedro Dias, Manoel Vieira, Armando Nascimento, Léo Albano, Odyrdellou, Zimberlink e outros, estão na interpretação da linda opereta de costumes cariocas com musica de Mario Silva.

—:—

ULTIMOS DIAS DA TEMPORADA JARDEL JERCOLIS — Jardel Jercolis está dando os ultimos espectaculos de sua temporada, entre nós, pois dentro de breves dias partirá com a sua companhia para São Paulo. Poucas opportunidades restam para assistir a revista que tem feito rir as pessoas mais serias e que tem agradado plenamente, "E' de Colher!", o original genuinamente popular da "dupla definitiva" Jardel-Geysa Boscoli. Hoje, é o dia da reunião da alta sociedade no Carlos Gomes, para, ás 3 horas, se deliciar, na "Vesperal Elegante", com a engraçadissima revista. A' noite, ás 8 e 10 horas, novamente em scena "E' de colher!"

—:—

8.º DOMINGO DE "YAYA' BONECA", NO THEATRO GYMNASTICO — Sendo, em verdade, crescente o exito das representações no theatro Gymnastico da comedia de Fornari, "Yayá Boneca", e sendo este o oitavo domingo de espectaculos da peça, tudo indica que a vesperal das 4 horas e o espectaculo das 8,45 horas, hoje no theatro da Esplanada do Castello constituam mais dois incomparaveis triumphos para Delorges e seus companheiros. Amanhã ás 8,45 horas, prosegue na sua ascensorial carreira "Yayá Boneca".

—:—

ARMANDO BRAGA — Fez annos hontem o actor Armando Braga, um dos bons elementos da Companhia Delorges.

Registro de vultoso credito supplementar

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro do credito de 1.654:800$, supplementar á verba terceira, do vigente orçamento do Ministerio do Exterior.

A ACÇÃO FOI PROPOSTA HA 12 ANNOS!

Só agora foi julgada a appellação e faltam os embargos

Em 1926, Carolina Goitacaz, de Azeredo Coutinho, propoz uma acção ordinaria na extincta justiça federal, para o fim de compellir a União a melhorar a pensão do montepio deixado por seu marido, que era director de um dos ministerios, obrigando-se, tambem, a pagar-lhe a differença.

O juiz sentenciou em 1938, julgando a acção improcedente. A autora appellou para o Supremo Tribunal, que na ultima sessão, reformou a decisão da 1ª instancia, dando provimento, portanto, para julgar a acção procedente.

Para o estabelecimento de uma fabrica de motores de aviões

Ao Departamento de Aeronautica Civil o Ministerio da Viação communicou que foi designado o engenheiro Junqueira Alves para fazer parte da commissão que deverá estudar e propor os meios para o estabelecimento de uma fabrica de motores para aviões.

As obras de adducção de Ribeirão das Lages e respectiva exploração

O Tribunal de Contas resolveu converter em diligencia o julgamento do contrato celebrado, em additamento ao já em vigor, entre o governo federal e a firma Dahne Conceição & Cia., para execução das obras de adducção de Ribeirão das Lages e respectiva exploração, afim de que seja annexada ao contrato a certidão referente á lei dos dois terços.

Um adeantamento de mil e oitocentos contos

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro da despesa de 1.800:000$000, como adeantamento a Luiz Felippe de Castro Silva, escripturario do Ministerio da Educação, para attender despesas com a continuação das obras complementares de recebimento e distribuição das aguas de Ribeirão das Lages, durante o mez de dezembro do corrente anno.

Cerca de 10.000 contos para acquisição de material ferroviario

O Tribunal de Contas resolveu recusar registro á distribuição do credito de 9.866:000$000 á Commissão Central de Compras, para acquisição de material ferroviario destinado aos trechos São Thiago, São Luiz e São Pedrito, porque a despesa está sujeita a registro prévio.

Cerca de 400 contos como pagamento de subvenções

O Tribunal de Contas ordenou o registro das despesas de 362:500$, como pagamento a The Amazon Telegraph Company, Limited, de subvenção relativa ao terceiro trimestre do corrente anno.

O Tribunal de Contas ordenou o registro

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro do credito especial de 9.000:000$000, aberto pelo Ministerio da Guerra, afim de attender emprestimo á Caixa de Construcções de Casas, do Ministerio da Guerra.

PARA DESPESAS DA INSPECTORIA GERAL PENITENCIARIA

Um auxilio de 2.500 contos

O Tribunal de Contas ordenou o registro da despesa de 2.500:000$, como auxilio a ser entregue ao inspector geral de penitenciaria, dr. Candido Mendes de Almeida, para despesas da Inspectoria Geral Penitenciaria, correspondente á venda do respectivo sello.

REVISTAS

"REVISTA DA SEMANA"

Está circulando o ultimo numero da "Revista da Semana", apresentando, como sempre, uma capa artistica, focalisa os acontecimentos de mais relevo da semana finda através de um noticiario graphico, do qual atacamos os seguintes assumptos: "A noite dos contos de fada", "Macedo Soares, o novo immortal", "7ª divisão italiana", "Os novos engenheiros e bachareis", "Figuras e factos", "Exposição nacional do regime" e outros mais.

Assignam trabalhos literarios os srs. Pedro Calmon, Escragnolle Doria e Hermino Lyra.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Sessão de anniversario e distribuição de premios

Na proxima terça-feira 20 do corrente, a Sociedade de Medicina e Cirurgia, realizará a sessão solenne commemorativa do seu anniversario. Por essa occasião a Sociedade fará a entrega dos premios conferidos aos melhores trabalhos lidos durante o anno scientifico e julgados de maior valor em suas respectivas especialidades.

Nessa occasião será feita a entrega dos seguintes:

Premio de *Medicina Tropical* ao dr. Pinto da Rocha, pelo seu trabalho "Contribuição ao estudo dos [illegible]".

Premio de ginecologia: ao dr. Rolando Monteiro: pelos trabalhos "Insucessos e perigos da anti-concepção" e "Drenagem em cirurgia ginecologica".

Premio Medicina do Trabalho: ao dr. Rolando Monteiro, pelo seu trabalho "Obcivismo feminino e ginecopathias".

Premio de radiologia: — ao dr. Manoel de Abreu pelo trabalho "Roentgenphotographia collectiva".

Premio nutrição e vitaminologia — ao dr. Perigrino Junior pelos trabalhos "Estudo clinico e experimental da Avitaminose B 1 nas polinevrites" e "Tratamento do diabetes pela insulina-protamina-zinco".

Premio de cirurgia: ao dr. Joaquim de Britto pelo trabalho — "Cancer do estomago".

Premio de urologia: aos professores Ugo Pinheiro Guimarães, e Estellita Lins, pelos trabalhos — "Investigação photometrica em cirurgia" e "Tratamento cirurgico das hemato-quilurias".

Premio de tuberculose: ao dr. A. Ibiapina pelos trabalhos "Infecções tuberculosas do adulto, de regressão espontanea", "Lindromo clinico do pulmão bridado no pneumothorax artificial", "Distensão e ruptura da caverna no curso do pneumotorax artificial", "Tuberculose e maternidade" e "Critica á doutrina do traumatismo respiratorio".

Premio de Ortopedia. — Ao dr. Arasky Amorim pelo seu trabalho "Novo methodo de arthrodese nas coxalgias".

Centenario de Lyra & C°

A tradicional fabrica de guarda-chuvas do Rio de Janeiro, completou hontem 100 annos de existencia honesta e laboriosa. Pela manhã, ás 8 horas, foi resada na egreja S. Rita, uma missa em acção de graça, onde compareceram varias pessoas de destaque em commercio, freguezes, amigos e auxiliares da firma. A' tarde, foi offerecido no estabelecimento da rua Visconde Inhaúma 107, um cocktail á imprensa, que esteve muito concorrido com a presença de representantes de todos os jornaes desta Capital.

A' noite, pela radio Ipanema, Mayrink Veiga e Jornal do Brasil, foram irradiados programmas especiaes offerecidos a todos clientes do Brasil.

Assim terminou hontem a commemoração do centenario de Lyra & C., o padrão no commercio de guarda-chuvas no Rio de Janeiro. (17606)

2° Congresso Nacional de Estudantes

Com a mesma animação das sessões iniciaes realizou, hontem o II Congresso Nacional de Estudantes, duas sessões plenarias na Escola Nacional de Bellas Artes, constando da ordem do dia a leitura e discussão de theses referentes a "Situação Economica do Estudante", "Subvenção do Estado", "Casa do Estudante", "Alimentação", "Intercambio", "Problema do Livro".

A primeira sessão realizou-se ás 9 horas, presidida pelo academico Benjamin do Rego Monteiro Neto, da delegação do Piauhy, sendo o presidencia de honra o professor Cromwell de Carvalho, director da Faculdade de Direito do Piauhy.

Os universitarios Renato Stampinlewsky, de São Paulo e Cesar Barbosa Filho, representante do Centro XI de Agosto, leram suas theses sobre "Intercambio Universitario" e "Theatro do Estudante".

Sobre o thema "Problema do Livro" deu um trabalho o academico Donizetti do Rego Monteiro, de Piauhy.

A' tarde, realizou-se uma segunda sessão plenaria, presidida pela universidade carioca Clotilde de Cavalcanti, na ausencia do presidente eleito — o representante do Maranhão Oswaldino Marques. Leram theses sobre Casa do Estudante — José Fernandes, da Bahia, "Situação do Estudante", Waldir Borges, do Rio Grande do Sul, "Alimentação", Nereu de Almeida Junior, de Minas Geraes, "Subvenção do Estado", Lino Aureo da Silva, da Escola de Viçosa, Minas, "Diffusão Cultural", M. Lima.

As theses foram criticadas por varios oradores, tendo o universitario Wagner Cavalcanti proposto um voto de louvor pelos admiraveis trabalhos apresentados nessa sessão.

A presidente da Casa do Estudante do Brasil, escriptora Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça recepcionou, hontem, em sua residencia os congressistas, tendo occorrido a festa num ambiente de muita animação e alegria, alliadas a uma elegancia sobria.

Hoje, realiza-se um pic-nic, em Paquetá, offerecido pelo Departamento Social da C. E. B. aos congressistas.

Instituto da Ordem dos Economistas

Por eleição da assembléa geral ordinaria foram eleitos os novos conselhos desta Ordem para dirigir os seus destinos, durante o anno de 1939, os quaes estão assim constituidos:

Conselho director — Presidente, dr. Alvaro Porto Moitinho; vice-presidente, dr. Armando Peixoto Rocha; secretario, dr. Ismar Dias da Silva; sub-secretario, dr. Hernani França de Faria; thesoureiro, dr. Manoel Marques Henriques; sub-thesoureiro, dr. Manoel Rodrigues Machado.

Conselho supremo — dr. Heleno de Santiago, dr. Daniel Corrêa Trindade, dr. Luiz Pedro Baster Pilar, dr. José Martins Oliveira Nunes, dr. Dionisio Augusto Teixeira.

Conselho fiscal — Dr. José Dias da Silva, dr. Agostinho de Carvalho Salvador e dr. Otto Kussá Junior.

Um sanatorio para tuberculosos no Estado do Rio

O Tribunal de Contas ordenou o registro do credito de 470:000$000, como pagamento á firma Santos & Gonçalves, Ltda., proveniente das obras executadas para a conclusão da construcção de um sanatorio para tuberculosos no Estado do Rio de Janeiro.

A radiotelegraphia na Central do Brasil

O Ministerio da Viação enviou ao Departamento dos Correios e Telegraphos as plantas apresentadas pela E. F. Central do Brasil, e descripções technicas respectivas, para completar o plano da nova rêde de estações radiotelegraphicas da referida estrada.

Liga Brasileira contra a Tuberculose

Damos a seguir, a relação dos serviços, todos gratuitos, prestados pela Liga Brasileira Contra a Tuberculose (Fundação Ataulpho de Paiva), no mez de novembro de 1938, em seus differentes serviços:

Serviço de vaccinação B. C. G. — Vaccinações praticadas nas maternidades da Santa Casa da Misericordia, Laranjeiras, Cascadura, Madureira, São Gonçalo e Miguel Couto; Hospitaes Pro-Matre, São Francisco de Assis, Hanemaniano, São João Baptista da Lagoa, São Sebastião e Prompto Soccorro; Saude Publica, Beneficencia Portugueza, Polyclinicas de Botafogo e São Christovão; casas de saude dr. Pedro Ernesto e Santo Antonio; Ordem da Penitencia, Hospital São João Baptista de Nictheroy, Serviço Pro-Natal, domicilios particulares 207, revaccinações 25. Total 883. Serviço de contrôle B. C. G. — Visitas em domicilio 0, consultas no ambulatorio do Serviço 1.089; já vaccinados este anno 11.110, total de vaccinados desde 1927 — 61.592.

Dispensario Azevedo Lima — Consultas 818; doentes novos 67, injecções 751, applicações de pneumothorax 66; exames de raios X (radioscopias e radiographias) 146; exames de laboratorio: escarro 45, urina 61, fézes 15, hematimetria e formula 16, reacção de Wassermann no sangue 18, medicamentos fornecidos 157.

Dispensario Viscondessa de Moraes — Consultas 430, doentes novos 22, injecções 419, receitas avia 40.

Preventorio D. Amelia — Creanças internadas 149.

Directoria do Serviço do Pessoal do Ministerio da Justiça

Alguns dados sobre seu movimento

Percorrendo as varias secções da Directoria do Serviço do Pessoal do Ministerio da Justiça, installado em fevereiro do corrente anno, verificamos o seu movimento.

O governo confiou a organização desto serviço ao dr. Luiz Augusto Drumond Alves. Assim, após a installação dos serviços, sua direcção tratou de organizar os trabalhos correlativos, expedindo circulares ás repartições subordinadas ao Ministerio, até que sejam regulamentado por lei.

O acuidado na feitura dessas circulares para o melhor esclarecimento dos direitos e everes dos funccionarios fez com que esta Directoria fosse uma das mais movimentadas e tivesse presentemente em andamento mais de cinco mil processos na secção de fichario, na qual se obtem as informações sobre qualquer processo entregue ao Ministerio.

Verificamos, porém, que a actual directoria tem reduzido numero de funccionarios para trabalhos tão avolumados, pois, o quadro da propria Secretaria de Estado conta com poucos funccionarios e se não fossem alguns de outras repartições, como junto da Camara e do Senado, não poderiam os serviços terem a marcha que vão tendo.

Agora mesmo, quando o Dasp providenciou para que regressassem todos os funccionarios ás suas repartições, teria sido a inutilização desses serviços, se o ministro da Justiça não levasse uma exposição de motivos ao presidente da Republica, demonstrando o aproveitamento dos funccionarios que ali se acham em commissão e não são necessarios ás suas repartições. Na quasi totalidade, prestam serviços, precisando apenas, alguns de se adaptarem ás normas de racionalisação que estão em vigor e que assim constituirão um quadro homogeneo nos serviços do Ministerio.

No proximo anno, se assim se mantiver o systema, á semelhança do que já se vem fazendo na sua congenere do Ministerio da Fazenda, a Directoria do Pessoal do Ministerio da Justiça, classificada-o inteiramente.

O sr. Chamberlain adoptará uma attitude mais firme em relação ás potencias totalitarias

O que se espera do discurso que o "premier" pronunciará amanhã, sobre a politica externa

Londres, 17 (U. P.) — Espera-se que o discurso que o sr. Chamberlain pronunciará na Camara dos Communs na segunda-feira, por occasião dos debates sobre politica externa, fornecerá uma indicação sobre se o primeiro ministro pretende actualmente adoptar uma attitude mais firme em relação ás potencias totalitarias. Nos circulos aproximados ao sr. Chamberlain declara-se que elle ainda acredita num possivel apaziguamento e, por conseguinte, não alterou as bases da sua politica.

Soube-se, comtudo, que o primeiro ministro mostrou-se decepcionado com a attitude da Allemanha em relação á Inglaterra, depois do accordo de Munich, o que talvez o levará a adoptar uma posição mais forte, como movimento tactico. Ao demais, o crescente mão estar no interior do proprio partido a respeito da politica de apaziguamento, bem como a tendencia da opinião publica, tornam difficil, ao sr. Chamberlain encarar novas concessões aos dictadores. O primeiro indicio de que a attitude governamental está se tornando mais firme em consequencia da mudança na opinião publica, está na declaração do sr. McDonald, affirmando que as concessões coloniaes presentemente achavam-se fóra de cogitações.

Vieram,em seguida, as asserções do primeiro ministro sobre relativas á imprensa allemã e ao *statu quo* no Medpiterraneo. Soube-se, ao mesmo tempo, que a Grã-Bretanha estava se preparando para conceder creditos á China. Nos circulos autorizados diz-se ainda que o sr. Chamberlain não poderá reconhecer os direitos de belligerancia ao general Franco a menos que a Italia retire grande parte das tropas que tem na Hespanha.

Essa attitude apparentemente mais rigida, aqui, corresponde a tendencia similar na França, onde a opinião publica obrigou o governo a adoptar uma posição mais firme contra as reivindicações italianas sobre o territorio francez. Dadas essas circumstancias, acredita-se que o sr. Chamberlain não terá muito a offerecer ao sr. Mussolini, quando visitar Roma em janeiro proximo.

Londres, 17 (Havas) — A proxima viagem do sr. Chamberlain a Roma e o assumpto de suas conversações com o Duce, deverão ser objecto de varias interpellações na Camara dos Communs, durante a sessão de segunda-feira proxima.

O sr. Arthur Henderson indagará se "foram iniciadas quaesquer negociações entre os governos britannico e italiano no sentido de ser regularizado definitivamente o traçado da fronteira entre a Somalia britannica e a Africa Oriental italiana como prevê o accordo anglo-italiano ou se essas negociações serão adiadas até a conclusão das conversações de Roma".

O major Whiteley, representante conservador, interpellará o primeiro ministro afim de que o sr. Chamberlain declare á Camara se o governo está disposto a não consentir em qualquer cessão do territorio colonial britannico á Italia, particularmente quanto á Somalia ingleza.

O commandante Fletcher, representante trabalhista indagará "se durante sua proxima visita á Italia o primeiro ministro tem a intenção de informar ao governo italiano de que a recente declaração do secretario de Estado das Colonias, relativa á cessões de territorios coloniaes deverá ser applicada, sem reservas, ao territorio da Somalia britannica".

Os duques de Genova visitaram o Santo Padre

Cidade do Vaticano, 17 (Havas) — Os duques de Genova fizeram hoje uma visita official ao Santo Padre. Durante a entrevista que durou cerca de 15 minutos o Papa offereceu ao duque a grande medalha do seu pontificado e á duqueza magnifico rosario. Os visitantes offereceram por sua vez ao Soberano Pontifice uma rica custodia de ouro. Após a entrevista os duques visitaram o cardeal Pacelli, secretario de Estado.

As agitações na Palestina

Jerusalem, 17 (Havas) — Proseguem as operações de grande envergadura que já duram 48 horas, no districto de Djenine, séde actual do commando rebelde.

Os chefes da insurreição Aref Abdel Razek e Abdel Rahibn Mohamed estão cercados por uma tropa de 4.000 homens.

Foram tomadas medidas para impedir aos demais rebeldes se reunirem a seus chefes.

Segundo a ordem do commando rebelde devia cessar o boycott e reiniciar-se a circulação dos vehiculos arabes.

Nota-se a volta dos omnibus arabes ao serviço, mas parte da população se abstem ainda de pedir licença por medo que a ordem de volta ao trabalho seja falsa.

Venceu o pleito contra a União Federal

Eduardo Rodrigues Lopez propoz uma acção ordinaria contra a União Federal, afim do annullar o acto do governo que o demittiu do cargo de 4° escripturario da Repartição Geral dos Telegraphos, onde fôra admittido como trabalhador, em 1908, sendo depois promovido, até galgar o posto de escripturario.

O juiz federal julgou procedente a acção, para que se liquidasse na execusão, recorrendo ex-officio para o Supremo Tribunal Federal.

ACADEMIAS & ESCOLAS

UNIVEDSIDADE DA CAPITAL FEDERAL

Respondendo ás consultas que lhe são dirigidas, a Universidade da Capital Federal por nosso intermedio informa que as inscripções para os exames vestibulares aos seus diversos cursos, estarão abertas desde o dia 20, prolongando-se até o dia 30 do corrente.

Só serão recebidas inscripções de candidatos que tenham o curso fundamental completo e apresentem toda a documentação exigida pela circular 1200 do Departamento Nacional de Educação.

A Universidade da Capital Federal já requereu o reconhecimento dos seus cursos, estando nomeadas as commissões para examinarem a situação das Faculdades de Direito e de Odontologia.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Exames para amanhã:

1° anno medico — Anatomia — Prova prat. oral ás 9 horas no Instituto Anatomico — Os alumnos que ainda não prestaram exame desta disciplina.

Prova escripta, prat. oral — Os alumnos matriculados sob os ns. 83 a 110.

2° anno medico — Chimica physiologica — Prova pratica oral ás 10 horas, no Laboratorio da cadeira — Os alumnos matriculados sob os ns. 144 — 147 — 156 — 157 — 3 — 4 — 25 — 29 — 37 48 — 65 — 66 — Turma supplementar — 70 — 77 — 78 — 79 88 — 90.

Physiologia — Prova prat. oral ás 8 horas no Laboratorio da cadeira — Os alumnos matriculados sob os ns. 95 — 15 — 49 — 67 105 — 107 — 108 — 122 — 125 138 — Turma supplementar — 38 — 39 — 44 — 45 — 58.

3° anno medico — Pharmacologia — Prova escripta á 1 hora, na sala das provas — Os alumnos matriculados sob os ns. 4 8 — 47 — 54 — 56 — 63 — 70 73 — 139 — 151 — 165 — 175 — 178 — 179 — 191 — 2ª chamada de prova parcial: 90 — 145 — 153 — 156 — 185.

4° anno medico — Clinica propedeutica medica — ás 8 horas, no Hospital São Francisco de Assis — Os alumnos matriculados sob os ns. 34 — 35 — 36 — 54 63 — 64 — 93 — 101 — 103 — 107 — 111 — 122 — 128 — 130 157 — 158 — 159 — 162 — 163 164 — 166 — 170 — 172 — 175 178 — 180 — 181 — 188 — 189 198 — 6 — 24 — 49 — 60 — 85 131 — 135 — Prova parcial — 2ª chamada — 179.

5° anno medico — Therapeutica — ás 9 horas, no serviço do professor Agenor Porto — Os alumnos matriculados sob os numeros 115 — 116 — 124 — 125 134 — 141 — 144 — 147 — 149 151 — 153 — 156 — 157 — 162 163 — 170 — 175 — 176 — 178 179 — 180 — 182 — 185 — 187 188 — 192 — 193 — 198 — 199 204 — 207.

1° anno pharmaceutico: — Parasitologia — ás 10 horas, na Praia Vermelha — Prova escripta pratica oral — Os alumnos matriculados.

Exame de habilitação — Clinica propedeutica medica — ás 8 horas, no Hospital São Francisco de Assis — dr. Antonio Maia de Padua Andrade.

EXTERNATO DO COLELGIO PEDRO II

A secretaria do Collegio Pedro II — Externato, previne por nosso meio aos alumnos que, de accordo com a tabella que se encontra affixada na portaria do estabelecimento, terminará no dia 19 do corrente o prazo dentro do qual deverão regularizar os papeis de promoção ás séries immediatas. Os estudantes, para esse fim, deverão munir-se dos impressos respectivos, a partir de hoje, das 11 ás 4 horas da tarde, na thesouraria do collegio.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Na secretaria da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, continuam abertas, até 31 de março de 1939 as inscripções de concurso para o provimento da cadeira de medicina legal, a que poderão concorrer bachareis em sciencias juridicas e socines e doutores em medicina.

Continuam, tambem abertas, até 15 de outubro do mesmo anno, as inscripções de concurso para o provimento de uma cadeira de direito commercial.

Terão inicio amanhã, 19 do corrente, á 1 hora, as provas do concursop para a docencia livre de direito penal. A mesa examinadora é composta dos professores Hahnemann Guimarães, Irineu Machado, Luiz Carpenter, Oscar Cunha e Joaquim Pimenta. Está inscripto um só candidato o bacharel Demosthenes Madureira de Pinho.

INSTITUTO DE PSYCHOLOGIA

O Instituto de Psychologia, proseguindo na sua actividade scientifica e de diffusão cultural, acaba de abrir as inscripções para o curso de psychologia applicada. O curso ficará a cargo do proprio director do Instituto, professor Jayme Grabois. Este curso, aliás, terá as suas inscripções limitadas devido ao grande numero de inscripções que têm tido os cursos anteriores realizados pelo referido professor.

INTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Deverão comparecer no Internato do Collegio Pedro II, amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, os seguintes alumnos, afim de prestarem a quarta prova parcial de mathematica (2ª chamada):

Anedio Graça de Simas, Arthur Alves de Passos Salles, Quirino Rodrigues Dias, Gustavo Henrique Sauerbonn, Jorge Gonçalves de Souza, Francisco Gonçalves Lages, Nuni Kauffman e José Maria Galheigo.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Concurso de habilitação — Na secção de expediente, serão recebidas de 20 a 30 do corrente mez, as petições para inscripção para o concurso de habilitação. Os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos: a) certidão de edade provando ter a edade minima de 17 annos; b) carteira de identidade; c) attestado de idoneidade; d) attestado de sanidade physica e mental; e) attestado de vaccina e recibo de pagamento da taxa de 80$000; g) certidão de conclusão de curso secundario, adaptado ao curso de engenharia, ou que satisfaça a qualquer das condições enumeradas no inciso 3, alineas b e f, da circular 1200 de 1 de junho de 1937, expedida pelo Departamento Nacional de Educação e publicada no D. Official de 7 de junho de 1934. Os documentos exigidos deverão ser apresentados em original com as assignaturas bem legiveis das autoridades que os expedirem. Numero de vagas, 120.

Exames — Realizam-se amanhã, os seguintes exames:

Physica — ás 8 horas — Prova oral de exame vago para os alumnos Ivo Jansson Azevedo, Jorge da Rocha Chataignier, João Augusto Pizzi, Antonio Monteiro de Barros, Eleutherio Tito Lemos do Canto, João Luiz Koch.

Turma supplementar — Hildebrando Galvão França, Alceu Brasil Mendes, Duarte Fonseca de Aquino, Eugenio Silveira de Macedo, José Esmeraldo Souza Lima e Newton Neiva de Figueiredo.

Terça-feira, 20, realizam-se os exames:

Topographia — ás 9 horas — Prova oral de exame vago para os alumnos Jayme Moraes Moreira, José Maria Gomes, Armando Baptista Soares, Ewalsides Fonseca, Edgard Sapienza, Francisco Inglez de Souza, José Guilherme Bezerra de Menezes, Jayme Medeiros Cunha, José Godoy Tavares e João Dias dos Santos Junior.

Electrotechnica — ás 9 horas — Prova oral para o alumno Wenceslau José do Couto.

Prova escripta e oral de exame vago para os alumnos Abrahão David Bregman, Alvaro Pantoja Leite, Hello Teixeira, Ivan Maia Vasconcellos, Jacob Feiner, Jessé Cortines Peixoto, Luiz Villaça Meyer, Newton Souto Maior Lina, Paulo Mauricio G. Pereira, Euclydes do Mello Baracho e Herminio Lorena Kerr.

Transmissão — ás 9 horas — Prova oral para os alumnos Fernando Moreira Penna, Hylmar Medeiros Silva e Luiz Meira de Vasconcellos Chaves.

Prova escripta e oral de exame vago para os alumnos Mario Henrique Nacinovic, Nelson Ferreira Coutinho e Paulo Pantoja Leite.

Estradas — ás 9 horas — Prova escripta de exame vago para os alumnos Evaldo Osorio Ferreira, Gustavo Dumont Serpa, Jorge Malheiros Braga, João Rodrigues Ferreira, Roland Rubinstein, Raymundo Paes Barreto Pessoa, Walfredo Gomes de Castro Mourilho, Wenceslau Oksietowicz.

Prova oral — Bruno Vidigal de Vasconcellos, Hindemburgo Dias Cavalcanti, Iclea da Costa Pereira, José de Andrade Pinto, José Carlos Vieira, João Hortencio de Medeiros, Lia do Amaral Pamplona, Luiz Phelippe de Barros e Tarciso José Villela.

SYNDICATO DE ADVOGADOS

O projecto de Lei Syndical e as medidas de protecção aos adogados

Reuniu-se o Syndicato de Advogados, sob a presidencia do dr. Aurelio Silva, secretariado pelo dr. Medeiros Jansen.

Lido o expediente, propoz o dr. Rego Lins que se consignasse na acta dos trabalhos do dia um voto de pezar pelo fallecimento do professor Cata Preta, advogado do nosso fôro e um dos mais antigos em inscripção.

O dr. Gilberto Goulart communicou que, na proxim asessão, trará as suas observações ao projecto do dr. Faria Rocha sobre a instituição do bem de familia para os predios adquiridos em institutos e caixas de aposentadoria e pensões, projecto, aliás com parecer favoravel do dr. Domingos de Souza Leão.

O dr. Medeiros Jansen pediu que o Syndicato se manifestasse sobre as férias forenses, tendo ficado resolvido que, tratando-se de materia de processo, se aguardasse a publicação do projecto do Codigo do Processo Civil e Commercial, para o estudo completo e satisfatorio da questão.

A materia referente ás férias forenses seria resolvidas definitivamente pela lei processual, cuja publicidade se esperava. Foi distribuida copia do projecto do dr. Medeiros Jansen a respeito de honorario ede advogados, sendo relator desto o dr. Aurelio Cesar da Silva.

Foi entregue o parecer dos drs. Rego Lins e Faria Rocha sobre o projecto da lei syndical. O trabalho é longo e aprecia todas as questões suscitadas pelo projecto, passando em revista o nosso systema corporativo e as tendencias do syndicalismo brasileiro. O dr. Medeiros Jansen pediu vista do projecto.

O dr. Aurelio Silva deu sciencia aos presentes de varias medidas pleiteadas em favor da classe pelo Syndicato de Advogados. O projecto de Instituto de Aposentadoria e Pensões, ora em andamento no Ministerio do Trabalho abrange os solicitadores e serventuarios de justiça, conforme desejo expresso do Syndicato de Advogados e do Club dos Advogados.

Assim seriam, attendidos todos quantos merecem a mesma protecção.

Falleceu o bispo methodista de Londres

Londres, 17 (U. P.) — Falleceu na evspera do seu 66° anniversario, o reverendo Charles Ensor Walters, conhecido como o "bispo methodista de Londres".

MANOBRAS NAVAES E AEREAS NOS ESTADOS UNIDOS

Participarão 150 unidades e 600 aviões

Washington, 17 (Havas) — O Departamento da Marinha forneceu informações sobre as manobras navaes e aereas annunciadas a mais de um mez e que começarão no principio de janeiro, ao longo das costas de léste e da qual participarão 150 navios de guerra e 600 aviões desenvolvendo o thema naval "vinte".

A frota negra deverá defender as costas e impedir á frota branca de desembarcar para estabelecer uma base de ataque.

As operações se realizarão noite e dia.

Submarinos e aviões auxiliarão ás duas esquadras cujo pessoal será de 30.000 marinheiros e 3.000 officiaes.

Depois das manobras as duas frotas s ereunirão na região da base de Guantanamo, afim de realizar exercicios tacticos e de tiro.

Em seguida rumarão para Nova York, onde participarão das festas da Exposição Internacional.

SERA' CREADA NA FRANÇA UMA NOVA REGIAO MILITAR

Paris, 17 (Havas) — Uma nova "Região Militar" vae ser creada.

Esta nova região, cuja constituição ha já muito tempo vem sendo pedida pelo Estado Maior General, é creada afim de realizar a pesada tarefa que é desempenhada actualmente pelo general commandante do 20° corpo do Exercito de Nancy, e tomará o nome de 21° Corpo de Exercito de Strasburgo.

O commandante do 21° Corpo usará, ao mesmo tempo, o titulo de Governador Militar de Strasburgo.

OS ESTADOS PELO TELEGRAPHO

SÃO PAULO

PROCURADOR GERAL DO ESTADO

São Paulo, 17 (Havas) — O interventor Adhemar de Barros nomeou por decreto de hontem o sr. Renato Paes de Barros para o cargo de procurador geral do Estado na vaga aberta com a demissão do sr. Vicente de Paulo Vicente de Azevedo.

EM TORNO DA NOVA DIVISÃO TERRITORIAL

São Paulo, 17 (Havas) — Hontem ás 11 horas da noite, o interventor Adhemar de Barros recebeu no Palacio dos Campos Elyseos membros da commissão a que foram affectos os serviços de fixação da nova divisão territorial do Estado de accordo com o que dispõe a legislação federal.

A commissão entregou ao sr. Adhemar de Barros os seus ultimos trabalhos referentes á nova divisão. Foram examinadas mais de uma vez detidamente as varias questões relacionadas com a divisão territorial ficando definitivamente concluido o trabalho.

Nestes dias o "Diario Official" publicará longo decreto do interventor estabelecendo a nova divisão territorial das municipalidades paulistas. Possivelmente o decreto sairá em edição extraordinaria do orgão official do governo.

VERDADEIRA OFFICINA...

São Paulo, 17 (Havas) — Os aposentos particulares do sr. Adhemar de Barros no Palacio dos Campos Elyseos estão transformados em verdadeira officina pelos preparativos de d. Leonor de Barros para a festa de Natal que promoverá no dia 25 em favor das creanças pobres.

Numerosas damas da sociedade collaboram com d. Leonor de Barros na confecção dos milhares de pacotes que serão distribuidos no dia 25 ás creanças pobres nos jardins do palacio governamental. Montes de caixas de pacotes, brinquedos, saccos de balas e de bombons, bonecas, automoveis, peças de fazenda, vestidos, ternos, livros, remedios, alimentos adequados á infancia, etc., estão dispersos em varias dependencias do palacio. Dona Leonor confecciona pacotes separados para 15 mil creanças tendo cada um em media quatro peças formando ao todo 60 mil presentes. Outras 40 mil unidades serão reservadas para distribuição complementar ás creanças mais necessitadas o que será avaliado na occasião.

No acto da distribuição estarão nos jardins dos campos Elyseos varios artistas comicos para divertir a petizada. Serão tambem distribuidos profusamente ás creanças leite e refresco devendo assim a festa de d. Leonor de Barros revestir-se do maior successo attingindo o fim philantropico collimado pela sua realização.

EM VISITA DO DEPARTAMENTO DE SAUDE

São Paulo, 17 (Havas) — Visitou hontem a secção de tuberculose do Departamento de Saude o professor Clementino Fraga que ha dias se encontra nesta capital.

Hoje, á noite, o professor Clementino Fraga fará uma conferencia na Faculdade de Medicina.

NOVAS INSTALLAÇÕES DA A. P. M.

São Paulo, 17 (Havas) — Serão inauguradas amanhã officialmente as novas installações da Associação Paulista de Medicina.

MARCADA A AUDIENCIA DA A. P. I.

São Paulo, 17 (Havas) — Ha dias, a Associação Paulista de Imprensa enviou um telegramma ao ministro do Trabalho solicitando-lhe marcasse data para que uma commissão de jornalistas conferenciasse com S. S. A Associação Paulista de Imprensa acaba de receber um telegramma do official de gabinete do ministro do Trabalho em que é marcado o dia 19 do corrente.

A delegação de jornalistas pleiteará o seguinte: com referencia ao estrangeiros a modificação do decreto resalvando o direito dos que já se acham na profissão; revogação dos dispositivos que impede o trabalho de jornalistas brasileiros em empresas estrangeiras; obter a irretroactividade da disposição que prohibe a inscripção como profissional dos que tiverem sido processados e condemnados por crime contra a segurança nacional.

PROBLEMAS SOCIAL E INDUSTRIAL

São Paulo, 17 (A. N.) — Sob os auspicios da reitoria da Universidade, o sr. Henri Van Deursen, consul da Belgica nesta capital, vae realizar duas conferencias concernentes ao problema social e industrial em seu paiz. A primeira está marcada para o dia 19, ás 20,30 horas, na sala "João Mendes" da Faculdade de Direito e a segunda para dia 21, no mesmo local e ás mesmas horas.

Deverão comparecer, especialmente convidadas, as altas autoridades, o corpo consular, instituições de classe e professores dos Institutos Universitarios, sendo egualmente franqueado o ingresso a quantos se interessarem pelo assumpto.

CONDEMNADO E MULTADO

São Paulo, 17 (A. N.) — O juiz de direito da 6ª vara criminal proferiu sentença no processo promovido pelo sr. Cesar Vergueiro, contra o sr. Antonio Bento Vidal, por haver este, em razões apresentadas em juizo, feito insinuações que o secretario da Justiça julgou injuriosas e calumniosas offensivas á sua pessoa.

Aquelle juiz condemnou o sr. Bento Vidal a tres mezes de prisão e multa.

RIO GRANDE DO SUL

SERA' DESANEXADA

Porto Alegre, 17 (A. N.) — Para facilitar a tarefa da directoria geral de Estatistica do Estado, o interventor federal vae desanexal-a da Secretaria da Agricultura, installando-a junto ao gabinete da Interventoria.

PARA REPRESENTAR A 3ª REGIÃO MILITAR

Porto Alegre, 17 (A. N.) — Afim de representar a Terceira Região Militar na inauguração do monumento em homenagem aos Heroes da Laguna, embarcou, hontem, para o Rio uma caravana de soldados chefiada pelo capitão Olinto Franca Sá Almeida.

AERONAVE UNIVERSAL

Porto Alegre, 17 (A. N.) — A Aeronave Universal, invento do mecanico Riograndense Leopoldo Isorgmann, continua despertando vivo interesse. Agora acaba de organizar-se uma commissão de elementos de destaque, constituida dos srs. Arthur Fischer, presidente das Cooperativas da Banha do Estado, Frederico Seco Filho, do alto commercio, Olinto Pereira, aviador civil, e Oswaldo Bergel, commerciante, destinada a prover a construcção da aeronave. A commissão resolveu, a exemplo do que fez na Allemanha o Conde Zeppelin, lançar uma subscripção para obtenção de fundos necessarios á construcção do apparelho.

CEARA'

DESAPPARECIDOS 5 PESCADORES

Fortaleza, 17 (Havas) — Desde segunda-feira ultima, estão desapparecidos cinco pescadores residentes nas immediações desta capital, que partiram em um barco denominado "Fortaleza". Presume-se que a referida embarcação se tenha virado em alto mar. A colonia de pescadores iniciou diligencias para descobrir o paradeiro dos mesmos.

UM TECHNICO CONTRATADO

Fortaleza, 17 (Havas) — Encontra-se nesta capital o technico Alfredo Gama, que veiu contratado pelos clubs Estrella do Mar, Fortaleza e Ceará para cuidar do aperfeiçoamento dos seus jogadores, tendo assignado um contrato de 900$000 mensalmente, durante 4 mezes, sujeito a uma prorogação por mais um anno.

CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Processos julgados

Pela Camara de Reajustamento Economico foram julgados os seguintes processos:

N. 25.558, série C, de Cafelandia, Estado de São Paulo, em que é credor Angelo Pavan e devedores Juan Moreno Peinado e sua mulher, com credito declarado de 897:999$992, sendo concedida a indemnização de 137:000$000. Quitação plena.

N. 29.165, série B, de São João da Bôa Vista, Estado de S. Paulo, em que é credor o Espolio de João Tarifa Martin e devedores Pedro Ayoras Silva e sua mulher, com credito declarado de 15:300$639, sendo concedida a indemnização de 7:500$000.

N. 29.414, série B, de Jacarehy, Estado de São Paulo, em que são credores Bromberg & Cia. e devedor Pedro Luiz de Oliveira Costa, com credito declarado de réis 32:200$000, sendo negada a indemnização.

N. 29.324, série B, de Marilia, Estado de São Paulo, em que é credor Felix Peral Rangel e devedores Abel Augusto Fraguta e outros, com credito declarado de 877:000$000, sendo concedida a indemnização de 438:500$000.

N. 30.087, série B, de Avahy, Estado de São Paulo, em que são credores Rocha & Cia. em liquidação e devedores Xavier Rodrigues & Cia. e outros, com credito declarado de 250:241$800, sendo concedida a indemnização de 44:500$000.

N. 26.097, série C, de Santa Maria Magdalena, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor Christovam de Oliveira Moraes Pinto e devedores o Espolio de Leonidas Rangel de Azeredo Coutinho e outros, com credito declarado de 12:055$000, sendo negada a indemnização.

N. 26.560, série B, de Carazinho, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credora Victoria Maria Zavagna e devedor Paulino Noé Zavagna, com credito declarado de 61:578$300, sendo negada a indemnização.

N. 3.907, série C, de Agudos, Estado de São Paulo, em que é credor Antonio José Leite e devedores Manoel Helena e sua mulher, com credito declarado de 98:346$900, sendo concedida a indemnização de 3:000$000. Quitação plena — art. 16 do decreto.

N. 17.367, série C, de Galia, Estado de São Paulo, em que é credor o Banco de Pouso Alegre e devedor Custodio de Araujo Ribeiro, com credito declarado de 12:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 19.749, série C, de Presidente Alves, Estado de São Paulo, em que são credores Marcolino dos Santos & Cia. Ltda. e devedores Renato de Albuquerque Salles & Irmão, com credito declarado de 42:001$645, sendo concedida a indemnização de 9:500$000. Quitação plena.

N. 24.483, série C, de Santo Amaro, Estado de São Paulo, em que é credora Glomar de Atalíba Penteado e devedor Joyme de Atalíba Penteado com credito declarado de 161:492$000, sendo concedida a indemnização de 80:500$.

N. 28.360, série C, de Descalvado, Estado de São Paulo, em que é credora Luiza Guignatti Fazanelli e devedor Octavio de Almeida Faria, com credito declarado de 6:600$000, sendo negada a indemnização.

N. 29.029, série B, de São João de Bôa Vista, Estado de S. Paulo, em que são credores Pupo, Teixeira & Cia. e devedor José de Azevedo Oliveira, com credito declarado de 433:330$300, sendo concedida a indemnização de 123:000$. Quitação plena.

N. 29.410, série B, de Santos, Estado de São Paulo, em que são credores Rafael Sampaio & Cia. e devedor o Espolio de Alvaro Pereira da Rocha, com credito declarado de 190:984$600, sendo concedida a indemnização de réis 71:000$000.

N. 29.643, série B, de Presidente Prudente, Estado de S. Paulo, em que são credores Barreto Holl & Cia. e devedor José de Azevedo Oliveira, com credito declarado de 53:551$400, sendo concedida a indemnização de 16:500$000.

N. 29.928, série B, de Campinas, Estado de São Paulo, em que são credores Rebello Alves & Cia. e devedor José Von Zuben, com credito declarado de 487:505$000, sendo negada a indemnização.

N. 30.023, série B, de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, em que é credor Procopio Carvalho, em liquidação e devedores Augusto Junqueira e outros, com credito declarado de 1.898:655$760, sendo concedida a indemnização de 874:000$000.

N. 12.704, série C, de Ilhéos, Estado da Bahia, em que é credor Manoel Misael da Silva Tavares e devedores Domingos Fernandes Badaró e sua mulher, com credito declarado de 158:578$100, sendo concedida a indemnização de 49:500$000.

N. 15.817, série C, de Itabuna, Estado da Bahia, em que são credores F. Stevenson & Cia. Ltd. e devedor Manoel Menezes de Souza, com credito declarado de réis 38:637$700, sendo concedida a indemnização de 20:000$000. Quitação plena, paragrapho 4º, art. 25.

N. 28.344, série B, de Ipojuca, Estado de Pernambuco, em que é credora a Fazenda do Estado de Pernambuco e devedores Dourado & Monteiro Limitada, com credito declarado de 51:055$600, sendo negada a indemnização.

N. 17.365, série C, de Silvianopolis, Estado de Minas Geraes, em que é credor o Banco de Pouso Alegre e devedor José Palma de Magalhães, com credito declarado de 86:090$000, sendo concedida a indemnização de 33:000$000.

N. 16.479, série C, de João Pessoa, Estado do Espirito Santo, em que são credores Ribeiro Junqueira, Irmão & Botelho — Muquy Ltda. e devedor Franklin Fernandes, com credito declarado de 19:655$000, sendo negada a indemnização.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Lisboa, 17 (U. P.) — A Emissora Nacional cogita de augmentar a potencia do seu transmissor, devendo iniciar em futuro proximo.

Lisboa, 17 (U. P.) — A Emissora Nacional iniciará dentro de pouco as suas transmissões com um novo emissor de 50 kilowatts para onda media, e 20 para onda curta, de sorte que poderá ser ouvida com maior volume nas Americas e no imperio colonial portuguez.

ESCAVAÇÕES PARA A DESCOBERTA DE SEPULTURAS ROMANAS

Lisboa, 17 (U. P.) — Sob a direcção do archeologo Abel Vianna foram iniciadas as escavações, em Far, dos terrenos pertencentes ao sr. José Marques Colaco, onde ha alguns annos foram descobertas sepulturas romanas. Agora, foram encontradas novas sepulturas, uma das quaes tão completa que foi integralmente reconstruida e enviada para o Museu Archeologico de Faro.

O ESCRIPTOR DESISTE DO PREMIO QUE LHE FOI CONCEDIDO

Lisboa, 17 (U. P.) — O escriptor portuguez Joaquim Paçoarcos, autor do romance "Ana Paula", ao qual foi concedido o premio "Malheiro", enviou uma carta aos jornaes desta capital, declarando manter a sua opinião de desistencia ao premio "Ricardo Malheiro" do anno de 1938, conferido ao seu romance pela Academia de Sciencias de Lisboa.

HOMENAGEANDO A MEMORIA DO GENERAL GOMES DA COSTA

Lisboa, 17 (U. P.) — Por iniciativa da União Nacional foram celebradas hoje, na egreja de São Domingos, desta capital, solennes exequias, commemorando o anniversario de morte do general Gomes da Costa, tendo sido assistidas por numerosos membros do governo e da officialidade do exercito, deputados, procuradores, da Legião Portugueza e representantes da Liga Vinte e Oito de Maio.

MEDIDAS DE PRECAUÇÃO CONTRA O TEMPORAL EM LEIXÕES

Lisboa, 17 (U. P.) — As autoridades maritimas do porto de Leixões adoptaram extraordinarias medidas de precaução contra a violencia do temporal que vem assolando permanentemente toda a região do porto. Como medida de segurança já fizeram ás aguas numerosos salva-vidas para soccorrerem quarenta barcos de pesca, surprehendidos pelo temporal.

COMMEMORANDO O ANNIVERSARIO DE FALLECIMENTO DE AFFONSO DE ALBUQUERQUE

Lisboa, 17 (U. P.) — Foi hoje realizada na Sociedade de Geographia desta capital, uma sessão commemorativa do fallecimento de Affonso de Albuquerque, vice-rei da India, tendo sido pronunciados varios discursos em que foi salientada a obra de Affonso de Albuquerque na India.

DEIXOU O CARGO DE MINISTRO DE PORTUGAL EM BRUXELLAS

Lisboa, 17 (U. P.) — O sr. Augusto de Castro, ministro de Portugal em Bruxellas, deixou o referido cargo, embarcando para Lisboa.

A GRATUIDADE DO REGISTRO CIVIL

Lisboa, 17 (U. P.) — Falando hontem na Assembléa Nacional, o deputado padre Varzim solicitou do governo que a todos os casaes constituidos que tenham pelos menos 2 filhos, seja concedida a gratuidade de registro civil, allegando não se comprehender que em um paiz pobre, onde a miseria que se faz sentir notavelmente entre as populações ruraes é frequentemente confrangedora, o registro civil seja para muitos quasi prohibitivo por motivo da exigencia de numerosos documentos. Os gastos com as exigencias da lei, accentuou o padre Varzim, importam em cerca de 200 escudos, o que representa quasi um mez de trabalho para muitos individuos.

Proseguindo, o orador citou varios exemplos de difficuldades do casamento legal, e alludiu á grande porcentagem de filhos illegitimos, em consequencia de taes difficuldades.

Respondendo ao padre parlamentar, o deputado Carlos Borges affirmou desejar a concessão de taes facilidades para a dignificação dos homens, após o que censurou acremente todos aquelles que contribuem para taes injustiças.

Em continuação, declarou desejar tambem que os funccionarios do registro civil não cobrem emolumentos em se tratando de casamentos pobres, mas que os sacerdotes tambem nada ganhem com taes casamentos feitos na egreja.

O presidente da Assembléa interrompeu a discussão, allegando que a questão somente pode ser debatida opportunamente, quando algum dos parlamentares apresentar nesse sentido um aviso previo.

MINISTRO JOÃO ALBERTO

Lisboa, 17 (Havas) — A bordo do "Alcantara" passou por Lisboa com destino a Paris o diplomata brasileiro João Alberto. Foi cumprimentado a bordo pelo embaixador do Brasil, dr. Araujo Jorge.

LORJO' TAVARES

Lisboa, 17 (Havas) — Foi internado no hospital em estado grave o escriptor e dramaturgo Lorjó Tavares. A sua edade avançada, pois conta já 82 annos, faz receiar um desenlace fatal.

CRIME

Lisboa, 17 (Havas) — Na aldeia de Ceira, perto de Villa Nova de Ourem, Timoteo Simões feriu gravemente Manuel Lopes Matheus e matou a mulher deste a golpes de pá.

AFOGADOS

Lisboa, 17 (Havas) — Perto de Abrantes afundou no rio Zezere um barco occupado por José Alipio Santos, Raul Antunes e mais duas pessoas. Todos os occupantes morreram afogados.

Os ultimos momentos da divisão naval italiana em Santos

Santos, 17 (A. N.) — A officialidade e maruja do cruzador italiano "Eugenio di Savoia", surto neste porto, continua recebendo demonstrações de sympathia não só por parte dos elementos mais destacados da colonia italiana como da população local.

O numero de visitantes a bordo desse bello navio da Marinha de Guerra Italiana tem crescido de dia para dia, pois todos desejam observar os progresso, da technica naval de guerra. Hoje, no Parque Balneario Hotel, o sr. Cyro Carneiro, prefeito municipal, offerecerá um almoço intimo ao almirante Somigli.

Santos, 17 (A. N.) — O "Eugenio di Savoia" deverá partir ás primeiras horas de amanhã, com destino ao Rio da Prata.

O resultado das eleições de Memel

Berlim, 17 (Havas) — A agencia Deutsche Nachrichten Buero communica: "Os resultados definitivos das eleições em Memel confirmam os algarismos já publicados. A lista allemã obteve 25 cadeiras, e os partidos lithuanos, 4, não graças a recente immigração de lithuanos".

Fracos precocemente

Absurdo e mesmo criminoso pelas suas consequencias até sociaes, o julgar-se, como antigamente, que a fraqueza precoce do homem, o envelhecimento prematuro, a impotencia, eram males irremediaveis, maiormente quando a edade avançava.

O progresso scientifico, hoje, verificado que o poder das vitaminas regularisa e equilibra funcções organicas, concluiu que, na chamada velhice precoce, reposta no organismo debilitado ou esgotado a vitamina E, a vitamina da reproducção, reavivavam-se forças rejuvenescedoras. Dahi a formula dos comprimidos "Virilase", á base dessa vitamina, que se contém no milho amarello, associada aos saes de calcio phosphorado, para o systema nervoso, e á casca da "Carynanthe Iohimbe", poderoso mas inoffensivo excitante geral.

Por tudo isso o poder tonico e revigorante de "Virilase", em qualquer edade, actuando gradativamente como fortificante perfeito e não como incendiario provocando reacções instantaneas, mas passageiras e prejudiciaes.

(T 00091)

O titulo de "Urbanista" da Universidade do Districto Federal

Entre os emprehendimentos mais notaveis da Universidade do Districto Federal está o seu Instituto de Artes, que não só fez avançar muito o ensino das artes, dando-lhe feição accentuadamente moderna, como instituiu cursos novos, que ainda não tinham sido vulgarizados entre nós.

Innovação do maior interesse, do Instituto de Artes, é o Curso de Urbanismo, privativo para os engenheiros civis e architectos já diplomados pelas escolas officiaes da Republica. Trata-se de um curso de especialização, desenvolvido regularmente em tres annos, dos quaes o terceiro destina-se ao preparo e realização da these final.

Este Curso de Urbanismo, da Universidade do Districto Federal é o primeiro do seu genero, organizado na America do Sul, e só tem similares nas universidades norte-americanas, bem como na Sorbonne, de Paris, e algumas outras das principaes universidades européas.

Os primeiros frutos vão colher-se agora, com a defesa das theses para a obtenção do titulo de "Urbanista". Estão inscriptos para a realização dessa prova interessantissima, os seguintes engenheiros civis e architectos: Carmen Portinho, Déa Torres Paranhos, Albino dos Santos Froufe, Dante Jorge de Albuquerque, Ricardo José Antunes Junior, Paulo de Camargo e Almeida, João Lourenço da Silva e Adhemar Marinho da Cunha.

A defesa das theses terá inicio amanhã, ás 5 horas da tarde, na séde da Universidade.

A commissão julgadora está assim constituida: professores — A. Morales de los Rios, Carlos de Azevedo Leão, Nestor E. de Figueiredo, Marcelo Roberto.

Na sessão inaugural defenderão these os srs. Dante Jorge de Albuquerque e Ricardo José Antunes Junior, cujos trabalhos versam sobre o seguinte thema: "A cidade do algodão".

Creada mais uma secretaria pelo governo parahybano

João Pessôa, 17 (A. N.) — Por decreto de hontem, foi creada a Secretaria da Educação e Cultura. Foi nomeado titular o sr. Epitacio Pessôa Cavalcanti, filho do ex-governador João Pessôa.

As propriedades dos semitas italianos

Serão vendidas ao governo

Roma, 17 (U. P.) — A proposito da decisão tomada hoje pelo gabinete, relativamente ás propriedades dos semitas italianos, é opportuno recordar que o decreto de 17 de novembro prohibiu elementos daquella raça, e nacionalidade de possuir propriedades na zona urbana, sobre as quaes o imposto annual excedia de .... 20.000 liras, fazendas, gravadas com o imposto annual de mais de 5.000 liras, ou administrar negocios que tivessem mais de 100 empregados.

Os semitas que possuam titulos ou propriedades relacionados com a defesa nacional, serão obrigados a vendel-os ao governo, o qual os pagará com titulos do Estado rendendo juro de 4 °|°.

Houve uma gréve de proprietarios de postos de gazolina

Buenos Aires, 17 (U. P.) — Devido a greve de 24 horas dos proprietarios de postos de abastecimento filiados á Federação dos Vendedores, verificou-se hontem sensivel escassez de gazolina. A Federação ordenou o inicio da greve attendendo aos protestos dos distribuidores, os quaes allegaram que a venda daquelle combustivel lhes deixa pequena margem de lucro.

Simultaneamente, a federação enviou um memorandum a todas as companhias fornecedoras de gazolina, alinhando as exigencias dos seus filiados, e uma mensagem ao presidente da Republica, solicitando o seu apoio por meio de uma medida que restabeleça as gratificações vigentes até 31 de dezembro de 1936.

HA QUATRO DIAS QUE NÃO HA AGUA NO BAIRRO

Os moradores da ladeira de Santa Thereza reclamam

Os moradores da ladeira de Santa Thereza e circumvizinhança ha 4 dias que não têm uma gotta dagua, tendo reclamado, em vão, por todos os meios e fórmas sem serem attendidos.

Hontem, já desesperados com o facto, que affirmam, não tem merecido a minima attenção por parte da Inspectoria, resolveram telegraphar á autoridade superior pedindo uma providencia.

Quem tem attendido as reclamações, uma funccionaria responde, invariavelmente, todas as vezes:

— Vamos providenciar.

AS POSSIBILIDADES DA AVIAÇÃO

As actuaes guerras não permittem avaliar da sua verdadeira efficiencia

Roma, 17 (Havas) — O marechal Balbo em um artigo que deverá apparecer brevemente na "Encyclopedia Italiana", expõe seu ponto de vista sobre a guerra aerea.

O "Corriere Padano" publicou esse trabalho, no qual o marechal declara que depois da grande guerra a aviação ainda não demonstrou todas as suas possibilidades ,porque nenhum dos actuaes conflictos permittiram fazer-se idéa da importancia dessa arma.

"Sendo principal finalidade da guerra quebrar a vontade de resistencia da nação inimiga para obrigal-a a render-se — diz o marechal Balbo — é conveniente dirigir os ataques contra os objectivos mais sensiveis, sem excluir todavia a eventualidade de uma intervenção em apoio da acção das forças de terra e mar."

O marechal insiste na necessidade do emprego de apparelhos offensivos, porque, affirma, a melhor defesa é constituida pelo ataque.

Os adventistas foram dissolvidos

Berlim, 17 (Havas) — Foram dissolvidos por ordem do sr. Himmler chefe da policia allemã, dois agrupamentos da sociedade União Espiritual". Os "boletins de informação" publicados pela sociedade foram tambem prohibidos.

Os meios allemães autorisados affirmam que se trata de uma seita de adventistas, da qual uma ramificação, a dos escrutadores da Biblia, foi ha muito tempo dissolvida pelo governo.

Sabe-se que os adventistas pertencem a uma seita fundada na America do Norte em 1831 e que propaga ensinamentos de caracter messianico annunciando o advento de um reino millenario em que os impios serão anniquilados.

Tratado americano-suisso

Washington, 17 (Havas) — O presidente Roosevelt assignou um decreto pondo em vigor o tratado existente entre a Suissa e os Estados Unidos, pelo qual são regulamentadas as obrigações militares e fiscaes dos cidadãos norte-americanos nascidos na Suissa, e dos suissos nascidos nos Estados Unidos.

O referido tratado que foi assignado em 11 de novembro de 1937 prevê a titulo de reciprocidade, a isenção de impostos e do serviço militar para os suissos nascidos nos Estados Unidos, salvo se residirem na Suissa mais de dois annos.

Esperado na Allemanha o grão-duque Cirillowitch

Berlim, 17 (Havas) — Informações fornecidas pela administração da casa Hohensollern declaram que é esperado brevemente nesta capital, acompanhado da sua familia, o grão-duque Wladimir Cirillowitch. A viagem, ao que corre será realizada em caracter particular sem nenhum alcance politico. O grão-duque Wladimir é cunhado do principe Luis Fernando da Prussia, filho do ex-kronprinz, o qual se casou com a grã-duqueza Kora, da Russia, irmã do grão-duque Wladimir.

Paris, 15 (Havas) — Os circulos monarchistas russos desta capital declaram que a viagem a Berlim do grão-duque Wladimir e membros da sua familia tem caracter estrictamente familiar. As mesmas espheras desmentem que o grão-duque tenha o proposito de avistar-se com o Fuehrer, segundo declarações feitas á Agencia Havas pelo general Goullevitch, presidente da associação dos antigos officiaes da guarda imperial.

A QUESTÃO DAS ANTIGAS COLONIAS ALLEMÃS

Uma missão attribuida ao capitão Wiedmann

Londres, 17 — (Havas) — O "Daily Herald" annuncia para principios de janeiro a chegada a Londres do capitão Wiedmann que vem "reclamar as colonias", e accrescenta:

"Esta reclamação será feita directamente. Apesar das declarações feitas sobre este assumpto na Camara dos Communs, Hitler resolveu não esperar mais tempo Sabe-se que o capitão é mandado a Londres para tentar convencer o governo britannico que deve iniciar immediatamente as negociações para resolver o problema colonial. O facto de ter sido escolhido o capitão Wiedmann para fazer essa proposta ao governo inglez é a prova de que o governo de Berlim está procedendo com prudencia. Wiedmann não occupa, com effeito, nenhum posto official no Reich."

Londres, 17 (Havas) — Os circulos diplomaticos britannicos consideram como absolutamente sem fundamento as informações segundo as quaes o cap. Wiedmann viria a Londres, no proximo mez, afim de discutir a questão colonial.

A visita do capitão Wiedmann, segundo se diz, poderá realizar-se, mas todas as informações recebidas em Londres, oriundas de boas fontes são accordes em affirmar que o governo do Reich não tem a intenção, no momento, de suscitar officialmente o problema colonial.

Os soberanos belgas passaram um dia incognitos

Paris, 17 (Havas) — O "Excelsior" annuncia que o rei Leopoldo e a rainha Elisabeth, dos belgas, passaram incognitos um dia em Paris. O soberano jogou algumas partidas de golf e a rainha assistiu a um concerto na Université des Annales.

Producção em massa

Mexico, 17 (U. P.) — "El Universal" noticia de Saltillo que a senhora Zoraida Heath de Mazdia deu á luz tres meninos e uma menina, cada um com o peso normal de tres kilos.

A senhora Mazdia tem 37 annos de edade e seu marido Juan Mazdia, 45, sendo allemão naturalizado mexicano e mecanico da Agencia Ford local.

Instituto Electrotechnico de Itajubá

De ordem do Senhor Director, faço publico para conhecimento dos interessados, de accordo com a circular numero 1100, publicada no "Diario Official" de 26 de Agosto de 1938, que do dia 20 a 30 de Dezembro proximo, os candidatos ao concurso de habilitação para a matricula nesta Escola deverão apresentar as suas petições acompanhadas dos seguintes documentos:

a) Certificado de conclusão do curso secundario, de accordo com o n.º 3, da circular n.º 1200, de 1 de Junho de 1937.

b) Certidão provando a edade minima de 17 annos.

c) Carteira de identidade.

d) Attestado de idoneidade moral.

e) Attestado de sanidade physica e mental.

f) Recibo de pagamento da respectiva taxa.

g) 3 photographias pequenas.

Não serão acceitos:

Publicas formas de nenhum dos documentos exigidos.

Documentos que não tenham firmas reconhecidas por tabellião.

Certificados com assignaturas illegiveis.

Petições incompletas ou em desaccordo com as instrucções acima.

NOTA — Communico, ainda, aos Srs. interessados que foi pelo C. T. A. fixado em 60 o numero de vagas para a matricula na 1.ª série do curso desta Escola.

Instituto Electrotechnico de Itajubá, em 17 de Novembro de 1938.

MANOEL PEREIRA DOS SANTOS, Secretario.

(5029)

O coronel Souto recebeu uma medalha de ouro

Buenos Aires, 17 (U. P.) — Durante o almoço de despedida que lhe foi offerecido hontem, o addido militar brasileiro, coronel Souto, recebeu de seus camaradas argentinos uma rica medalha recordatoria de sua estada na Argentina.

Discute-se a construcção do aeroporto de Portsmouth

Londres, 17 (Havas) — Os matutinos salientam "a querella" surgida entre o conselho municipal de Portsmouth e o almirantado. O motivo foi o seguinte: o conselho municipal daquella cidade reuniu-se para estudar o projecto de construcção do porto aereo imperial cujas obras estão orçadas em 1.250.000 libras. Acontece que o almirantado, o qual ha quinze mezes não levantára nenhuma opposição ao projecto, vetou hontem o proseguimento do projecto sob allegação de que seria ameaçada a efficiencia militar do porto. O conselho municipal depois de tres horas de deliberação resolveu não tomar em consideração os argumentos apresentados pelo almirantado, e approvou a execução do projecto do aeroporto, que servirá de ponto terminal das linhas da Africa, India, Australia, Nova Zelandia e Canadá.

A OFFENSIVA NIPPONICA FOI SUSPENSA DE ACCORDO COM BERLIM

Uma consequencia das difficuldades financeiras do Japão

Paris, 17 (Do Jean Allary, da Agencia Havas) — Os meios politicos e financeiros estabelecem certa connexão entre a visita do dr. Schacht a Londres e o declinio das operações militares do Japão na China.

A Allemanha como o Japão parecem dominados pelo desejo de melhorar a sua posição economica e financeira antes de emprehender qualquer nova acção politica de envergadura.

Informação de Tokio recebidas nesta capital esclarecem que a "suspensão" da offensiva foi decidida de accordo com Berlim.

A missão do dr. Schacht é obter, seja para solução do financiamento da emigração da minoria racial, seja por meio de um accordo com a Grã-Bretanha para permutas commerciaes, a entrada de moedas estrangeiras na Allemanha. As necessidades do Reich são apresentadas como tão urgentes que se não forem satisfeitas podem determinar violentas repercussões no dominio internacional.

Aguarda-se em Paris com o mais vivo interesse o resultado das trocas de vistas de Londres porque podem servir de orientação para as conversações economicas franco-allemãs de janeiro proximo.

As preoccupações japonezas são da mesma natureza. Os encargos financeiros que a campanha da China fazem pesar sobre a economia do Japão talvez sejam a origem do arrefecimento do seu ardor guerreiro. O auxilio financeiro prestado á China pela Inglaterra e pelos Estados Unidos não é sem duvida estranho a esta pausa das actividades bellicas. Mas o recurso aos "grandes meios", se este periodo de calma militar não bastasse, é comparado ás "reacções violentas" que se deixam prever na Allemanha se as tentativas do sr. Schacht não forem coroadas de successo.

A questão que se apresenta em Paris é saber se as facilidades financeiras que a Allemanha pede e as economias que o Japão se dispõe a fazer podem levar um e outro a uma maior ponderação politica.

No que diz respeito á Allemanha, o problema das suas necessidades economicas foi exposto pelo sr. von Ribbentrop durante a sua visita a Paris. São reconhecidas pelos meios competentes francezes e inglezes e nem a França nem a Inglaterra procuram crear obstaculos systematicos ao Reich nos mercados da Europa Central emquanto os seus proprios interesses forem respeitados. Mas em geral não se acredita que a adaptação destes mercados ás necessidades legitimas da Allemanha seja sufficiente paar leval-a a renunciar a ambições de outra natureza, que [illegible] ter tanto para leste como [illegible] colonias.

O ultimo discurso do sr. Goebbels sobre "a falta de espaço" na Allemanha é muito significativo.

Quanto ao Japão, os especialistas em negocios do Oriente ignoram se a estabilização das operações na China do Sul permittirá aos partidarios da politica contra a Russia se concentrarem para uma luta eventual contra os Soviets.

O DIA DO MUNICIPIO EM NICTHEROY

O "Dia do Municipio" instituido por decreto do presidente Getulio Vargas, será commemorado em todo o Estado do Rio. Em Nictheroy o programma é o seguinte:

1 — Missa campal, ás 9 horas, no Jardim Pinto Lima, celebrada pelo bispo d. José Pereira Alves;

2 — A' 1 hora da tarde terá logar a solennidade official, na sala de sessões do Tribunal de Appellação;

3 — Na praia de Icarahy, haverá á tarde desfile nautico com o concurso das sociedades de remo. Terá logar, tambem, na mesma praia, o desfile das "Misses" nictheroyenses. A' noite serão queimados fogos de artificios. As bandas do 14º R.I., da Força Militar do Estado, do Centro Beneficente da Colonia Portugueza, do Centro Musical Fluminense e do Patronato de Menores, installadas em palanques especialmente construidos, realizarão concertos.

O Departamento de Propaganda e Turismo fez installar autofalantes atravès dos quaes fará a irradiação de musicas seleccionadas e de notas estatisticas sobre o Estado do Rio. Tambem as emissoras nictheroyenses contribuirão para as festividades do dia 1 de janeiro, irradiando todos os seus aspectos nos minimos detalhes.

REAL E BENEMERITA SOCIEDADE PORTUGUEZA DE BENEFICENCIA DO RIO DE JANEIRO

FUNDADA EM 17 DE MAIO DE 1840

Rio de Janeiro, 17 de Dezembro de 1938.

Exmo. Snr.

Saudações

A Directoria da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia, desejando fazer cessar a campanha diffamatoria de que está sendo alvo, bem como esclarecer os factos tão deturpados, em relação ao Professor Alfredo Monteiro, faz ligeira resenha dos mesmos:

"O Professor Alfredo Monteiro, tendo-se ausentado do Brasil, o fez sem solicitar licença prévia, dando-se vacancia do cargo, nos termos do artigo 18, § 2º do Regulamento interno, que reza:

..."§ 2º — A falta de comparecimento ao serviço por mais de oito dias consecutivos, sem causa justificada junto á directoria ou administração, será tida por abandono do logar e aquelle que nesta falta incorrer será desde logo desligado do quadro respectivo."

Da mesma fórma, passou a direcção dos serviços a um seu adjunto, transgredindo o art. 13 do dito Regulamento:

..."art. 13 — A nomeação ou demissão de medicos da sociedade, bem como a sua designação para os serviços hospitalares, transferencias, remoções ou licenças, são actos *privativos da directoria.*"

Desses factos deu conhecimento verbal ao Director Technico, ou seja o medico designado pela Directoria, que tem funcção consultiva (Reg. Interno, artigo 25 e suas alineas):

Voltando da viagem, sem qualquer communicação ou consulta prévia, despediu do serviço o adjunto que o havia substituido e o fez conforme o seguinte topico da carta a este dirigida:

..."Balanceando tudo que se passou em meu serviço, durante minha estadia em Buenos Aires, verifiquei que sua situação é insustentavel em minha equipe cirurgica"...

Mais uma vez transgrediu o Regulamento Interno, artigo 13, pois nomeações, *demissões* e transferencias são actos *privativos da Directoria*, conforme acima já vimos.

O adjunto demittido, não se conformando com a resolução, requereu a esta Directoria um inquerito, declarando que, tendo seus direitos garantidos por contar mais de 10 annos de serviço (Lei 62) iria pedir inquerito do Ministerio do Trabalho.

A Directoria tudo fez para que o assumpto fosse liquidado pessoalmente pelos dois facultativos, mas não o conseguiu, principalmente pela intransigencia do Professor Alfredo Monteiro, conforme se poderá verificar nos documentos que instruem o dossier sobre o caso.

Em ultima analyse, a Directoria propoz aos dois facultativos a creação de uma commissão, composta de tres membros ou seja o representante de cada uma das partes, i. é, o Professor Alfredo Monteiro, o adjunto por elle demittido e finalmente a Beneficencia.

O adjunto demittido immediatamente acceitou a lembrança, mas o Professor Alfredo Monteiro, como sempre intransigente, recusou.

Finalmente, convidado o Presidente da Beneficencia, pelo dr. Elmano Cardim, digno Director do Jornal do Commercio, para uma conferencia sobre o caso, fez-se acompanhar dos srs. J. de Souza e do Chefe do Contencioso. Ao Dr. Cardim foi dito pelo Presidente, depois de longamente expostos os factos, que se o Professor Alfredo Monteiro e seu adjunto chegassem a uma solução, a Directoria gostosamente acatal-a-ia.

Infelizmente, mais uma vez fracassaram os bons propositos demonstrados.

Assim, ficou a Directoria num impasse:

1º) Porque o Professor Alfredo Monteiro, exorbitando de suas funcções, praticou actos que não lhe eram permittidos pela lei interna desta Sociedade.

2º) Porque o Professor Alfredo Monteiro, até á presente data, ainda não justificou e provou quaes os motivos que o levaram a assim proceder.

3º) Porque o Professor Alfredo Monteiro não tinha o direito de, sem motivo plausivel, crear casos para que esta Directoria os resolva.

4º) Porque o Professor Alfredo Monteiro, creando o caso, não permittiu de qualquer fórma, uma solução honrosa para ambos os clinicos, sendo de uma intransigencia de pasmar.

5º) Finalmente, tendo sido elle o causador de todo o incidente, e tendo com seu gesto precipitado, tornado impossivel a continuação de ambos os clinicos no mesmo serviço, tornando-se necessario o afastamento de um; por um principio comesinho de justiça, desde que nada *allegou ou provou* que justificasse o seu gesto, deveria ser elle o afastado.

A Beneficencia Portugueza sempre considerou todo seu corpo clinico como merecedor, em egualdade absoluta, da maior consideração e respeito.

Para a Beneficencia Portugueza, todos os Snrs. Medicos são egualmente attendidos, em qualquer terreno, não importando as funcções que desempenham interna ou externamente.

A chefia dos serviços é apenas considerada, internamente, para os effeitos de direcção.

Porém, quando se lhe pede justiça, ella a applica, não olhando a posição do individuo, mas aos factos que lhe são patentes. Com isso pensa cumprir fielmente seu dever, não se deixando influir pelos mais fortes ou mais poderosos, prejudicando os de menor poder ou força.

Está bem certa que, se ao invés de fazer justiça, justiça esta que poderá ser constatada a qualquer momento, pela documentação em seu poder, fizesse a vontade ao Professor Alfredo Monteiro, nada teria acontecido.

Mas, nem sempre as soluções mais commodas são as mais honestas.

Como se vê, o acto da Directoria não foi impensado, nem teve motivos occultos, mas apenas representa o fruto de intransigencias e desmandos do Professor Alfredo Monteiro.

Ainda, communicando sua resolução, a Directoria procurou envolvel-a em uma fórma delicada, como se vê da carta que transcrevemos:

"Rio de Janeiro, 9 de Dezembro de 1938

Exmo. Snr. Professor ALFREDO MONTEIRO

Presente.

Presado Snr.

Accusamos o recebimento de vossa carta de hontem que, como sempre, mereceu a nossa maior attenção, porém, perdeu a opportunidade por ser assumpto já resolvido pela Directoria. Sentimos, por motivos de ordem interna e de administração, sem que com isto esteja, por qualquer fórma, attingida ou affectada, directa ou indirectamente, a vossa honorabilidade scientifica ou pessoal, ter de communicar-vos que esta Directoria tomou a deliberação de substituir-vos, definitivamente, na chefia dos serviços da Enfermaria S. Salvador, pelo snr. Dr. Thomaz da Rocha Lagôa, actualmente chefe do Ambulatorio de Cirurgia.

Conforme acima dissemos, essa resolução obedece apenas a determinações de ordem interna e administrativa, nada tendo a ver com a vossa actuação profissional, que sempre foi perfeita.

Aproveitando o ensejo hypothecamos a Vª. Excia. os mais sinceros agradecimentos da Directoria, pelos serviços que vos dignastes prestar aos associados, e subscrevemo-nos com a mais alta estima e distincta consideração.

REAL E BENEMERITA SOCIEDADE PORTUGUEZA DE BENEFICENCIA

(a) *José Rainho da Silva Carneiro*
Director Presidente"

Expostos os factos, permittimo-nos apresentar a V. Ex. os nossos mais sinceros cumprimentos,

A DIRECTORIA

(S 55981)

CHRONICA ESPIRITA

Para a paz do mundo

A UNIDADE ESPIRITUAL BASEADA NA SCIENCIA E NA ARTE

"Que o amor unico de Deus inspire todas as almas para o bem."

Discutindo com um espirito que estava perseguindo uma senhora, produzindo nella a loucura, vingando-se de um acto seu de sua precedente encarnação, depois de lhe ser mostrado que elle numa encarnação anterior foi o assassino desta mesma creatura e de outras, exclamou elle: "E Deus por que não me cegou ou me paralysou os braços para que eu não pudesse praticar tantos crimes?"

Expliquei-lhe que Deus concedeu a todas as suas creaturas o livre arbitrio, tornando-as livres e responsaveis, para que tivessem merito ou demerito os seus actos. Disse-lhe ainda: "A tua consciencia bradou; o teu anjo da guarda te advertiu que estavas procedendo mal e tu não quizeste dar-lhe ouvidos."

"E' verdade", respondeu: "Tres vezes me encaminhei para matal-a e recuei, e só a terceira vez, meio alcoolizado, é que tive coragem de lhe cravar o punhal. Agora vejo que ella foi innocente da minha suspeição de infidelidade."

Foi horrivel o despertar deste pobre espirito ao ver perpassar deante dos seus olhos os crimes perpetrados em passadas existencias. Consolei-o dizendo que ninguem lhe podia atirar a primeira pedra, pois que todos nós temos criminosos de outras éras, pois a historia do Mundo é a nossa historia. E depois de uma prece, o espirito já se foi acompanhado de um espirito amigo, resolvido a mudar de rumo e se preparar para em proxima encarnação encetar o resgate, a reparação das suas faltas.

O facto é que, todos os nossos actos e pensamentos ficam gravados no nosso espirito e reagem sobre nós durante seculos. Os nossos pensamentos tanto podem produzir o bem, se partem com o impulso de piedade do nosso coração desejoso de beneficiar a quem quer que seja, como podem desgraçar a uma ou muitas creaturas, se emittimos um pensamento máo [illegible]

[illegible]

A seguir publicamos mais uma mensagem de quem na terra foi Antonio de Aquino:

"Tem faltado a firmeza e elevação no sentido do progresso do mundo, e da Fraternidade o vehiculo da Harmonia. O objectivo de unidade espiritual do mundo soffre, nas mutilações que lhe impõem, fragmentação lamentavel, todo o esforço dos sadios doutrinadores do *Bem e do Amor.*

Se procurassemos as causas desse triste estado de coisas teriamos que, de muito, retroceder na estrada da evolução dos seres. Teriamos que buscar velhas responsabilidades do passado, hoje em plena fructificação. Teriamos que estudar os principaes movimentos da alma collectiva, já em suas expressões culturaes e religiosas, já nos seus tumultos revolucionarios. [illegible] que impedem hoje o sentido de harmonia ampla que deve existir entre os homens. E' que esses suppostos conductores de povos e mentores de idéas não se integraram sufficientemente no sentir collectivo e não o interpretaram, sómente, o impressionaram. Decorrem desse facto attitudes forçadas de povos, de raças, de religião collectivamente. Se as attitudes são collectivas, as consequencias dellas, assumidas parcelladamente, pelos individuos da collecção, tornam-se tambem collectivas. O contrairem-se culpas em commum, provoca, na lei karmica, resgatal-as, tambem em commum.

Comprehendendo-se isto, tudo mais está sufficientemente explicado.

Se apontamos os máos conductores como responsaveis pela fragmentação actual da unidade espiritual do mundo, é que queremos ressalvar, de certo, os bons conductores. E' que estes, longe de, simplesmente, impressionar a collectividade que procura seguil-os, interpretam-na e sentem-na, fazendo com que, não sómente, suas palavras sejam orientadoras, mas, principalmente seus exemplos sejam edificantes.

Assim, os instructores do mundo são a unica força capaz de balancear com sua benefica influencia, a influencia maléfica dos grandes fragmentadores. [illegible] a funesta [illegible] horriveis que [illegible] horror, na [illegible] humanidade.

O que representara de vigoroso para o progresso humano, o alcançar-se a unidade espiritual do mundo!

Alcançaria abrir as portas da nova éra da Humanidade.

Se ha hoje lutas estereis, horriveis ameaças e sombrias preparações, é porque o fogo da incomprehensão alimenta esses males. Os homens cada vez menos se comprehendem por falta de *unidade espiritual*.

Esta já foi tentada successivamente pelas religiões, cada uma sonhando a utopia de generalizar, sem discrepancia, seus principios e seus dogmas.

Já foi tentada pela universalidade da raça, portadora da utopia de envolver o todo com a [illegible] — pela prepotencia dominadora das armas de Alexandre, de Cesar e de Napoleão, [illegible] de subordinar o sentimento dos homens, á pressão do mais forte.

E' tempo, entretanto, de se desprezarem estas tentativas, hoje ridiculas, para se buscarem outras mais solidas e mais condizentes com a realidade historica.

Hoje o mundo apresenta, na sua cahotica fragmentação, o requisito mais essencial e preciso para marchar no sentido de sua unidade espiritual; é que esses fragmentos estão [illegible] totalmente [illegible], pela propria facilidade com que se substituem com formulas salvadoras.

E' bem o momento de se entrar com methodos novos, na luta pela unidade espiritual. Esses methodos serão essencialmente pacificos e pacificadores: a unidade da Arte, *portadora da Belleza que não pertence a ninguem; e da Sciencia, portadora da Verdade que não tem dono.* A Arte e a Sciencia, abrirão novos horizontes á comprehensão entre os homens. A unidade espiritual completa do mundo será conquistada. Até, porém, que tal venha a succeder, o fogo sagrado desse almejo deve ser mantido pelo sacrificio dos apostolos e pelo enthusiasmo dos idealistas.

Os espiritualistas, sedentos de Belleza, e de Verdade, são, sem duvida, os pioneiros da unidade espiritual do mundo. A elles cabe, portanto, por amor da Humanidade, em evolução transpor os funestos obstaculos e os cahos que se envolve e abrir, em forçar, as portas da Nova E'ra. — *Antonio de Aquino.*"

Fred. Figner

A Codificação do Direito Internacional na America

Um projecto da Delegação Brasileira, em Lima

O Brasil tem uma grande responsabilidade na obra de Codificação do Direito Internacional na America.

Foi pelo orgão do seu delegado, na 2ª Conferencia Internacional Americana, o grande jurisconsulto José Hygino Duarte Pereira, que a idéa foi submettida ás nações do Continente. Foi no Brasil que ella teve realizações [illegible], pois no Rio de Janeiro, se realizaram as Conferencias Internacionaes de Jurisconsultos Americanos, em 1912 e 1927. Foi no Rio, que se elaborou o que até hoje existe de mais importante realizado neste particular — o Codigo de Direito Internacional Privado e o Projecto de Codigo de Direito Internacional Publico approvados nas VI e VII Conferencias Pan-americanas, de Havana e Montevidéo. De 1933 para cá a obra de Codificação ficou entravada [illegible]

A Conferencia de Consolidação da Paz, de Buenos Aires, procurou corrigir essa falta de methodo e, neste particular, o Brasil teve papel principal. [illegible] a Conferencia mandasse estabelecer os Comités Permanentes [illegible] Epitacio Pessôa.

Por uma questão de mera cortesia occasional, a iniciativa [illegible] ás Commissões Nacionaes. O processo de codificação ficou fixado em tres etapas: a) iniciativa [illegible] das Commissões Nacionaes; b) — elaboração de projectos pelos Comités Permanentes; c) revisão por parte dos Comités Permanentes de Washington e exame final dos projectos pela Conferencia Internacional de Jurisconsultos Americanos.

A pratica, porém, mostrou que a iniciativa dada ás Commissões Nacionaes, exclusivamente, era um entrave [illegible]. Nos dois annos [illegible] á Resolução de Buenos Aires, de 1936 a 1938, os Comités Permanentes não receberam nenhuma suggestão, projecto ou trabalho de ordem doutrinaria que os habilitasse a trabalhar [illegible] nesses dois annos.

E' essa falha que o Brasil procura, agora, corrigir em Lima com um projecto apresentado pelo embaixador Accioly sobre o methodo de Codificação do Direito Internacional. O Itamaraty recebeu [illegible] communicação do chefe da delegação brasileira, sr. Mello Franco, que o projecto [illegible] approvado pela sub-commissão presidida pelo embaixador Accioly passando á Commissão Juridica da Conferencia. O referido projecto mantem os orgãos existentes, definindo-lhes as attribuições e creando a Conferencia Internacional de Jurisconsultos Americanos, que será o [illegible] e cujas proximas reuniões effectuar-se-ão no Rio de Janeiro. A communicação do sr. Mello Franco accrescenta que os Comités Permanentes terão iniciativa na obra de Codificação, o qual vem remover a grave difficuldade em virtude da qual a obra de Codificação ficou parada de 1933 para cá.

A approvação do projecto brasileiro de Codificação, apresentado em Lima, [illegible] que o Brasil tem uma tradição [illegible] de brilhantes antecedentes [illegible]

O pretendente ao throno imperial russo

Paris, 17 (Havas) — Repetindo os commentarios feitos hontem á Agencia Havas sobre os rumores acerca da sua estada em Paris e em torno do seu nome, o grão duque Wladimir [illegible] declarações [illegible] a Allemanha [illegible]

Respondendo em seguida as perguntas dos jornalistas, o pretendente ao throno imperial russo declarou: "Não vejo por que motivo o sr. Hitler ou as autoridades politicas do Reich me haviam de convidar para uma conferencia quando da minha proxima viagem á Allemanha. Se, entretanto isso acontecer, provavelmente recusarei. Posso todavia mudar de opinião."

Um dos jornalistas presentes perguntou: "Prestastes juramento ao throno da Russia?" O grão duque respondeu: "Sou pretendente ao throno da Russia e tenho direito a elle".

[illegible]: "Admittis a possibilidade de uma restauração proxima na Russia?" O grão duque respondeu: "A attitude muda tão rapidamente agora na Europa que não se pode prever o que vae acontecer daqui a alguns mezes".

Outro jornalista perguntou então: "Ha um sentimento monarchista no interior da Russia?" "As informações — respondeu o grão duque — [illegible]".

Paris, 17 (U. P.) — Tres mil russos brancos reunir-se-ão amanhã nesta capital afim de aclamar e reconhecer como Tzar de todas as Russias o grão duque Vladimir.

O herdeiro presumptivo do throno russo partirá para a Allemanha no proximo domingo onde passará as festas do Natal e do Anno Bom em companhia de alguns membros da sua familia.

[illegible]

Os monarchistas russos apoiam o programma do joven principe Vladimir, allegam as seguintes considerações:

1º — O Tzar não pode reinar em uma só provincia do Imperio.

2º — A Ukrania é apenas uma região da fronteira.

3º — A Ukrania é a terra natal do Imperio Russo.

4º — O Tzar nunca poderá admittir a desintegração territorial da Russia.

[illegible]

A CONFERENCIA DE LIMA

A MEDIAÇÃO NA HESPANHA

Lima, 17 (U.P.) — A United Press soube hoje que, não obstante a decisão da Commissão de iniciativas archivando a declaração cubana [illegible] defender o ponto de vista em sessão plenaria, o sr. Martinez Fraga, embaixador cubano em Washington, que foi encarregado pelo sr. Remos, ministro do Exterior de Cuba, da [illegible] Hespanha, falará em plenario no primeiro momento opportuno, em defesa dos sentimentos [illegible] cujo governo pretende uma acção definida e concreta das republicas hispano-americanas para por fim á guerra fratricida na mãe-patria.

[illegible] o sr. Fraga insistirá em que a Conferencia não deve terminar os seus trabalhos sem decidir qualquer coisa de concreto sobre a guerra na Hespanha, não obstante a opinião da [illegible] é inutil porquanto Burgos declarou abertamente [illegible] "intervenção" [illegible] a unica attitude [illegible] dignidade das [illegible] é um appello [illegible]

[illegible] discurso do sr. Fraga provocará a revelação [illegible] varias nações.

Entre outros fundamentos, a [illegible] declara:

[illegible] mezes co[illegible] de luta, e [illegible] alguma que [illegible] rapido e [illegible] guerra que [illegible] materialmente [illegible] americanas." [illegible] Conferencia Internacional [illegible] a tragedia [illegible] consideral-a [illegible] distante e [illegible] do mundo [illegible] por seus [illegible] humanos, dita [illegible] reunidos em [illegible] fazer constar [illegible] angustia, e a [illegible] inflexivel de [illegible] força e fórma [illegible] tradicional affecto [illegible] americano e normas [illegible], para a guerra.

Proclamado o campeão argentino de automobilismo

Buenos Aires, 16 (Havas) — [illegible] realisou hontem, [illegible] Associação Desportiva Automobilistica [illegible] campeão argentino de automobilismo em 1938 o corredor Ricardo Ressatti, vencedor do Grande Premio Arreati-no, com um total de 110 pontos. Em segundo logar foi classificado Luis Brosutti, com 109 pontos, em terceiro Domingos Ochoteco, com 82 pontos e em quarto o uruguayo Supicisedes, com 80.

TRIBUNA JURIDICA

Problemas de todo o dia

Por mais leigo ou por mais alheio que se seja, no tocante aos problemas de caracter economico, não haverá quem não esteja convencido que, o augmento da nossa exportação será sempre um factor preponderante em beneficio dos saldos da nossa balança de trocas commerciaes. Comtudo haveremos de admittir que semelhante conceito se resente de excessiva interpretação theorica. Na pratica porém ha que se considerar ser regra invariavel subir o volume das importações sempre que as exportações augmentarem e, dahi, não ser possivel preverse qual venha a ser a differença entre uma e outra, prevendo-se, embora, o augmento da segunda parcella.

Não ha por onde se duvidar, no entretanto, que o crescimento das nossas vendas no exterior será em toda e qualquer hypothese, um elemento decisivo em pról da nossa economia.

Mas, cabe aqui lembrar a existencia de um factor de excepcional importancia a ser computado e a ser considerado, quando se trate de apreciar a situação e as perspectivas da nossa balança de contas. Factor esse que, mão grado a sua relevancia, nem sempre tem merecido a devida attenção por quem de direito.

Queremos falar das importancias em dinheiro estrangeiro que immigram e podem immigrar para o paiz e são applicadas em toda sorte de emprehendimentos e de negocios, as quaes representam uma parcella de grande e de real valor no jogo das trocas de interesses com o estrangeiro.

Assim, a par do empenho que todos revelam procurando intensificar e augmentar as nossas exportações, parece-nos, seria tambem muito promissor e vantajoso para o paiz que nos esforçassemos por conseguir attrair a immigração de maior volume de capitaes alienigenas que aqui viessem fomentar o nosso desenvolvimento e progresso, por sua inversão na construcção de estradas de ferro, de portos e outras applicações de grande utilidade publica, capazes de dar vida ás immensas riquezas que possuimos mas que jazem improductivas, por inexploradas.

Se, nos entendimentos e nos accordos firmados pelo ministro da Fazenda foi alcançado aquelle objectivo, então é bem o caso de aguardarmos com toda confiança no futuro, os seus resultados.

Porque, diga-se a verdade, em dado momento, logo após a victoria do movimento revolucionario de 1930, a errada e exaltada comprehensão de certos grupos, do que deva ser o elevado e equilibrado sentimento nacionalista, mantivera certa hostilidade contra os interesses estrangeiros aqui radicados, sem nenhuma finalidade pratica e sem qualquer expressão superior, que repercutiu mal nos centros capitalistas do mundo.

Se, até certo ponto é procedente, justo e razoavel dizer-se que os dinheiros tomados por emprestimo ao estrangeiro, por nossos governos passados, muito pouco produziram, não é menos verdade, nem justo, nem razoavel affirmar-se que o capital alienigena aqui applicado particularmente na construcção de portos, de estradas de ferro, de serviços urbanos, etc., se tornou em um factor decisivo e em elemento preponderante do nosso desenvolvimento e progresso.

Dentro desta ordem de raciocinio é justo salientar-se que, ao lado da necessidade de capitaes, precisamos, tambem, de trabalhadores, os quaes, entretanto devem ser cuidadosamente seleccionados, escolhendo-se de preferencia aquelles que sejam susceptiveis de assimilação pelos nossos meios, evitando-se por tal modo a formação de chistos etnicos sempre perniciosos e contrarios ao interesse collectivo.

Processada parallelamente, uma distribuição criteriosa dos immigrantes por todo o territorio nacional, veremos as nossas terras florescerem, num surto magnifico de vitalidade e progresso.

Todos sentem que o nosso paiz precisa de um affluxo regular de braços e de capitaes, e como no momento presente as más condições de vida para os primeiros e de ambiente para os segundos, são pessimas na Europa, facil se torna attrail-os para o Brasil.

No dia em que nos orientarmos nesse sentido, tenhamos a certeza de haver adoptado a politica que mais convem aos destinos e aos superiores interesses do nosso paiz. Deixemos aos derrotistas a tarefa ingrata e esteril de combater, por espirito negativistas ou movidos por intenções inconfessaveis, a ordem social que nos rege e sob a qual construimos a grande nação que somos hoje, garantidos por um estatuto verdadeiramente brasileiro.

LIVROS NOVOS

SENZALA E MACUMBA, de Lacy R. Barros — J. Commercio, editor

Trata-se de um estudo de natureza racial, que examina a influencia da migração negra para o Brasil, desde o inicio em que a escravatura se esboçou entre nós, até os dias de hoje.

O autor pesquisa sob varios prismas a infiltração do africano em nosso paiz, e os aspectos em que ella se fez sentir com mais influencia: na musica, na alimentação, na indolencia, etc.

O trabalho foi bem confeccionado e a sua feição material é agradavel.

ALMA, de Judith Ribeiro

E' um livro de versos. Pequeno, dosado, sensivel, lyrico e dotado dos predicados indispensaveis á boa poesia.

A autora, que é inspirada em quasi todos os poemas pelo thema do Amor, soube aprecial-o sob diversos aspectos, sem excesso de linguagem, nem termos empolados, apesar dos vôos de imaginação.

"Alma" é uma obra de meditação, que recommenda a sua creadora como poetisa de primeira grandeza no scenario da literatura patria.

Por essa razão indicamol-a aos nossos leitores certos de que terão momentos agradaveis, de sabor intellectual.

ESTRELLA IMPACIENTE, de Hello Peixoto — Guanabara Editora

O livro de versos do sr. Hello Peixoto é bem feito.

Correcção de linguagem, exactidão de expressões e vigor nas concepções poeticas.

Basta que o leitor veja esta poesia para fazer um juizo:

Estrella que olha meu quarto
não fique impaciente,
Pois um dia eu falarei bem de você

Possivelmente
Terei tambem a minha amada
E direi como tantos outros
Que seu brilho — estrella sem brilho —
Vae morar nos olhos della.

Estrella impaciente
Estrella afflicta que olha meu quarto
Continue olhando meu quarto
Emquanto a amada não vem.

PHILOSOPHIA DA ORDEM NOVA, de Pinto Antunes — José Olympio, Editor

O livro "Philosophia da Ordem Nova" é um ensaio sociologico. Examina varias tendencias do nosso meio social, as bases em que assenta, e as perspectivas presumiveis.

Dividido seus capitulos methodicamente, o autor imprime á obra um cunho essencialmente didactico, que se presta a ser apreciado mesmo pelos neophitos em sociologia.

Na parte final do trabalho, o "corporativismo" é encarado nos varios paizes onde chegou a um grão mais adeantado de organização, a saber, na Italia, na França, Allemanha, Estados Unidos, Portugal e, finalmente, no Brasil.

TRATADO DO MANDADO, de Placido e Silva — J. Kontino, Editor

O livro com que o professor Placido e Silva acaba de augmentar o já grande cabedal de suas producções juridicas e que acaba de offerecer com mais de 600 paginas, é digno de encomios.

O Tratado estuda o mando, no sentido lato do vocabulo, desde a sua origem e conceito até as suas fórmulas de applicação na pratica.

Por essa razão presta-se aos advogados e procuradores que vivem diariamente na lida do fôro, como serve ainda para os universitarios que devem adquirir um conceito exacto sob esse campo do direito, pouco explorado ainda entre nós.

Actos do presidente da Republica

Decretos assignados nas pastas da Viação e da Marinha

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Nomeando: Emilia Enedina de Souza, interinamente, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Alexandria, no Rio Grande do Norte; José Pinto Bahia, interinamente, para a carreira de escripturario, do quadro VII; Arlindo de Souza Mello, conductor de malas dos Correios e Telegraphos do Amazonas e Acre para agente embarcado; José David de Souza Netto, interinamente, para a carreira de escripturario do quadro X; Maria Odette Mattos Ortiz, para agente postal de Tremembé, cidade, em São Paulo; e Sylvio Guaraciaba de Almeida, para agente postal de Barão de Angra, no Estado do Rio de Janeiro.

Readmittindo o ex-escripturario da E. de F. Noroeste do Brasil Paulino da Silva Castro no cargo da carreira de escripturario do quadro VII; e Abilio dos Santos, no cargo da carreira de conductor de trem do mesmo quadro.

Concedendo exoneração a Anália Campiello Siqueira, de agente postal de Epitacio Pessoa, no Rio Grande do Norte; e Maria Deolinda Elisa Orsi, de agente postal de Juqueri, estação, em São Paulo.

Declarando sem effeito o decreto pelo qual foi readmittido Walter Nascimento Cordeiro, na carreira de escripturario do quadro VII.

Demittindo de accordo com dispositivos do art. 130, do regulamento, Gerty Franco, agente postal de São Caetano, em São Paulo; e, por abandono de emprego, o telegraphista Antonio de Padua Cerqueira e o estacionario Erasmino Moreira.

Concedendo aposentadoria a Alberto de Castro Leite, auxiliar technico da E. de F. Oeste de Minas; a Bernardo Café Filho, no extincto cargo de administrador dos Correios do Ceará; a Francisco de Macedo Galvão, official administrativo, classe XIV; ao guarda-fios Estanislau de Andrade; ao agente do quadro IV, Julia Reis da Silva; e ao estacionario do quadro V, Rita Bittencourt, todos de accordo com a legislação em vigor.

Aposentando Leonidia Ferraz Teixeira, ajudante de agencia; Conceição Barbosa, escripturario, ambas do quadro IV; Josino Alfredo da Costa, almoxarife, do quadro II, todos nos termos do art. 156, letra D, da Constituição Federal; e o servente Jordão Leite de Moraes, do quadro XIV, nos termos do mesmo art. 156, letra F, da Constituição.

Na pasta da Marinha

Promovendo, por merecimento, ás classes immediatamente superiores, o official administrativo da classe K, Nelson de Lemos Villar; o official administrativo da classe I, Celso Magalhães; e o official administrativo da classe J, Tancredo França Junior.

Concedendo um anno de licença sem vencimentos para tratar de interesses particulares, ao 2º tenente da reserva naval aerea, Murillo Vasconcellos de Souza Carvalho, onde lhe convier, em prorogação da que lhe foi concedida em 14 de dezembro de 1937.

ACTOS RELIGIOSOS

PRIMEIRA COMMUNHÃO

Realiza-se hoje, na Basilica de Santa Therezinha, a primeira communhão dos alumnos do Instituto Menino Jesus.

Os néo-commungantes receberão a sagrada particula das mãos do padre Helder Camara, que, no Evangelho lhes dirigirá a palavra sobre a solennidade.

Terminada a tocante cerimonia, será offerecido um chocolate aos alumnos e respectivas familias, na séde deste estabelecimento de ensino, á rua Ibituruna.

ULTIMAS SPORTIVAS

Os cariocas venceram os paulistas no "Revesamento Universitario

Sob a organização do Club Universitario do Rio de Janeiro, foi disputado hontem, á noite, o "Revesamento" dos academicos, no qual participaram quatro equipes de dez corredores cada uma, sendo tres representando São Paulo e a ultima o Districto Federal.

Pois, essa prova que teve seu ponto de partida na Praia Vermelha e a de chegada, no fim da rua Moncorvo Filho foi brilhantemente levantada pela unica equipe carioca que se inscrevera, derrotando as tres turmas bandeirantes, que tinham na de "Direito" a maior favorita.

Foi um triumpho nitido que revertou em favor do athletismo local, pois os paulistas são tidos como invensiveis em provas rusticas.

A turma que conseguiu esse feito, formada pelos rapazes da Escola de Medicina e Cirurgia, e percorreu aquella distancia em 42,30"4, teve esta formação crescente:

Cyro França, Jonathas Silva, Lourival Rigueira, Orlando Passos, Pedro Paulo Cassano, José Barreiros, Achilles Francios, João de Mello, Adhemar Lima e Jovino de Mello.

Em 2º logar, chegou a Faculdade de Direito; em 3º a Medicina e em 4º a Polytechnica, todas da capital paulista, figurando nas suas equipes alguns dos campeões locaes.

Eleição do Conselho da Ordem dos Advogados

Um appello do dr. Aurelio Silva, presidente do Syndicato de Advogados ao corpo de advogados desta capital:

A 21 do corrente terá logar a eleição afim de se compor o Conselho da Ordem dos Advogados, nesta capital, para o biennio de 1939 a 1941.

O Instituto dos Advogados já preencheu os sete logares que lhe são reservados por lei. A' assembléa geral da classe compete a indicação dos demais nomes.

O Syndicato e o Club dos Advogados apresentam a chapa, composta em harmonia de vistas, contendo nomes que julgam capazes da honrosa investidura, sem que isso importe no desconhecimento do merito de muitos outros collegas, cuja indicação a exiguidade do numero de membros do Conselho, infelizmente, não permittiu fossem contemplados.

O criterio adoptado foi o de collocar ao lado da experiencia dos mais velhos a representação dos mais novos, estes tambem com direito aos postos de honra, tanto quanto aos deveres nos de trabalho, reconhecendo, egualmente, em outros, serviços que os recommendam á reeleição.

Com a autoridade decorrente do desassombro com que batalhamos por tudo quanto diga respeito ao advogado, sem outro interesse que não seja o da elevação sempre crescente da nossa classe, esperamos do illustre collega a sua collaboração para o exito pleno da nossa chapa, importando a victoria dos nomes indicados na solidariedade com as campanhas que vimos fazendo em defesa geral dos nossos interesses e dos nossos direitos. — *Aurelio Silva*, presidente do Syndicato Brasileiro de Advogados.

PARA CONSELHEIROS DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL, NA SECÇÃO DO DISTRICTO FEDERAL

Alberto Rego Lins
Augusto Pinto Lima
Antonio Baptista Bittencourt
Aurelio Cesar da Silva
Aldo Prado
Alvaro Miranda
Adamastor Lima
Francisco de Salles Malheiros
Joaquim Rodrigues Neves
Jorge Dayott Fontenelle
Justo Rangel Mendes de Moraes
Joaquim José Fernandes do Couto
Moacyr de Andrade Carqueja
Victor de Menezes Pontes

Declaração dos candidatos ao Conselho da Ordem:

Declaramos, pelo presente, que não autorizamos absolutamente a inclusão dos nossos nomes em chapas de opposição á do Club dos Advogados e Syndicato de Advogados, com cuja orientação, na defesa dos interesses da classe, concordamos plenamente.

Rio, 15 de dezembro de 1938.

Aurelio Cesar da Silva, Justo de Moraes, Alberto Rego Lins, Augusto Pinto Lima, Joaquim Rodrigues Neves, Jorge Dayott Fontenelle, Alvaro Miranda, Baptista Bittencourt, Aldo Prado, Joaquim José Fernandes Couto, Francisco de Salles Malheiros, Victor de Menezes Pontes, Adamastor Lima, Moacyr de Andrade Carqueja. (6491)

ACTOS RELIGIOSOS

RODRIGO VENANCIO DA ROCHA VIANNA

— E —

JOAQUIM SOARES CARNEIRO

As suas familias fazem celebrar amanhã, 19 do corrente, ás 9 ½ horas, em todos os altares da Egreja de S. Francisco de Paula, missas pelas almas de seus dois venerandos e saudosos chefes e tambem pelas dos entes queridos que em vida se chamaram FRANCISCA ANGELINA BOSISIO VIANNA, JOSE' RIBEIRO CARNEIRO, CARLOS RIBEIRO CARNEIRO, RODRIGO VIANNA JUNIOR e MARIA VIANNA GOMES, convidando para assistirem aos officios religiosos todos os seus parentes e amigos.

(S 59569)

Carlos Ribeiro Carneiro

4.º ANNIVERSARIO

AS PERFUMARIAS CARNEIRO, commemorando o quarto anniversario do fallecimento do seu inesquecivel fundador e querido Chefe, CARLOS RIBEIRO CARNEIRO, associam-se á sua dignissima familia, mandando celebrar amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 ½ horas no altar mór da Egreja de S. Francisco de Paula, missa em intenção de sua alma, para assistir a qual convidam a todos os seus amigos e bem assim aos parentes e amigos do pranteado morto. (S 59568)

Nair Oliveira de Campos

(SENHORA RENATO DE CAMPOS)

(1º ANNIVERSARIO)

Renato de Campos, Eurico Oliveira de Campos, Gilda de Campos Chaves, Zenith de Campos Martins, Regina Oliveira de Campos, Dr. Pedro Chaves e Dr. Edmundo de Albuquerque Martins, esposo, filhos e genros da inesquecivel NAIR OLIVEIRA DE CAMPOS, convidam a assistir á missa de 1º anniversario que mandam celebrar na egreja São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 19, ás 10 horas, no altar-mór.

(S 57552)

Joanna Lourenço Jorge

(MISSA DE 7º DIA)

Os filhos e demais parentes de JOANNA LOURENÇO JORGE agradecem profundamente penhorados as provas de conforto recebidas por occasião do seu passamento e convidam os parentes e amigos para a missa que fazem celebrar pelo repouso de sua alma, terça-feira, 20 do corrente, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9 e meia, confessando-se eternamente gratos.

(A familia enlutada roga dispensa de pezames).

(S 59590)

Mére Maria d'Aquino Vieira Ribeiro

(Fundadora dos Collegios "Sacré Cœur de Marie", no Brasil)

A familia Raul Machado Bittencourt faz celebrar, amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, na Capella do Collegio, missa por alma da bonissima MÉRE MARIA D'AQUINO VIEIRA RIBEIRO, commemorando o 1º anniversario de seu fallecimento.

Para assistir a este acto de religião e de justa homenagem á sua santa memoria, convida os parentes da Veneranda Madre e todas as ex-alumnas e actuaes alumnas do Collegio.

(S 59522)

Maria da Gloria Baptista

(GLORINHA)

Azer Baptista da Silva, Adelaide Rodrigues de Freitas, Maria Julieta Baptista de Mendonça e seu filho Jorge Olympio, communicam o fallecimento da sua querida filha, neta, sobrinha e prima, GLORINHA, e convidam para o seu sepultamento no cemiterio de São Francisco Xavier, hoje, 18 do corrente, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da rua Borda do Matto 89 c| 9, Grajahu'. Desde já agradecem a todos que comparecerem a este acto de caridade e religião. (S 55956)

Luis Ravedutti Filho

(DIDI)

(7º DIA)

Major LUIS RAVEDUTTI SOBRINHO e familia, Esther Ribas, Frederico de Diniz e familia, convidam todos os parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que farão celebrar amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, na egreja da Cruz dos Militares, por alma do seu saudoso filho, neto, sobrinho e primo, LUIS RAVEDUTTI FILHO, confessando-se, antecipadamente, agradecidos aos que comparecerem a este acto de religião (T 00072)

Isabel Stella Dantas Duarte

Dioclecio Duarte, Dioclecio Dantas Duarte, senhora e filhas, (ausentes), Dirceu Duarte e senhora, Francisco de Paula Queiroz Ribeiro, senhora e filhas, Mario Ribeiro Dantas e senhora, General Jacintho Torres Junior e senhora, convidam todos os parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia por alma de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra, avó, irmã e cunhada, ISABEL STELLA DANTAS DUARTE, a qual será celebrada no altar-mór da Candelaria, ás 9 horas de amanhã, 19 do corrente, confessando-se infinitamente gratos ás pessôas que acompanharam os restos mortaes e a quantos assistirem a este acto religioso.

(T 00058)

Regina de Andrada Werneck

(MÃE REGINA)

Maria Werneck Maia, Aida Werneck Lemos, Amelia Werneck de Sousa e Maria José Pinheiro convidam os seus parentes e amigos para assistir a missa em suffragio da alma da sua estimada madrasta e cunhada, REGINA WERNECK, ás 8 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, na egreja de Sto. Affonso, á rua Major Avila. Antecipadamente agradecem. (T 00024)

Capitão Dr. Herculano Julio dos Reis Lima

(30º dia de seu fallecimento)

Os amigos e collegas do saudoso extincto, convidam seus parentes e admiradores para assistirem á missa do 30º dia que mandam celebrar no altar-mór da egreja N. S. do Carmo, ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, 19 do corrente.

Por esse acto de piedade christã se confessam agradecidos aos que comparecerem. (S 59528)

Brasilino Duarte de Oliveira

(7º DIA)

Maria Lydia de Oliveira, José Maria, Jurandyr, Sebastião D. Oliveira, senhora e filhos e Carlos Gomes, senhora e filho e demais parentes communicam que a missa de 7º dia de seu querido esposo, pae, sogro e avô, será rezada na egreja de S. José ás 9 1|2 horas de amanhã, segunda-feira, dia 19 do corrente.

Penhorados a todos que comparecerem a esse acto christão. (T 00157)

D.ª Augusta Mathilde Keese

José Buarque de Macedo e familia, Edgard da Silva Campos e familia, Dr. Ignacio Frazão de Miranda e familia, Dr. Jeronymo V. de Faria e familia, Dr. Abrão Kennerly e familia, Dr. Jefferson Keese e familia, Alonso Keese e familia, Walker Keese e familia, Dr. David Mc Knight e familia, Abrão Thomas e familia e D.ª Helena Pinheiro e filhos agradecem penhorados a todos que os confortaram durante o rude golpe que acabaram de soffrer com a perda da pranteada AUGUSTA MATHILDE KEESE, quer acompanhando seus funeraes, quer por meio de cartas e telegrammas, a todos hypothecando seu mais profundo reconhecimento.

(T 00043)

Gabriela Bittencourt Neves

Alfredo Fernandes da Silva Neves (ausente) e familia, Avelino Portella e familia (ausentes), Helena Maria da Silva Neves e familia, Antonio Neves de Paiva Carvalho e familia, Frutuoso Lino Machado e familia e Manoel Gonçalves Pereira e familia convidam as pessôas de suas relações e amizade para assistir á missa que mandam celebrar por alma de sua sempre lembrada esposa, irmã, cunhada, tia e amiga, GABRIELA BITTENCOURT NEVES por intenção da data de seu nascimento, terça-feira, 20 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja do Bom Jesus do Calvario, á Rua General Camara, 142, esquina da Rua Uruguayana. Desde já se confessam agradecidos.

(S 58467)

Altavilla Latini

(MISSA DE 7º DIA)

Alcides Latini, e familia, Anello Latini e familia, Argentina, Adelina, José Cariello e familia, Nicola Nicolau e familia, Alberto Silva e familia e demais parentes, agradecem, muito penhorados, a todas as pessôas que, por meio de cartas, telegrammas, e pessoalmente compareceram aos funeraes de sua extremosa mãe, sogra e avó, ALTAVILLA LATINI, e de novo convidam as pessôas de suas relações, a assistirem a missa do 7º dia que, em suffragio de tão bondosa alma, mandam celebrar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 10 1|2 horas da manhã, confessando-se eternamente gratos aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

(T 00099)

Agradecimento

Germano Pires de Macedo, pae da joven WILMA DE MACEDO, profundamente reconhecido, vem a publico externar a sua immorredoura gratidão ao Dr. Mario Jansen de Faria, pela sua dedicação e habilidade profissional no tratamento da sua filha, fazendo-lhe o diagnostico verdadeiro, bem assim, ao Dr. José Kós que, alliando a sua technica á bondade do coração, a submetteu com exito a uma intervenção cirurgica delicadissima no Hospital Guinle, onde, tambem, foi carinhosamente tratada pelos seus dedicados funccionarios.

Rio de Janeiro, 15 de Dezembro de 1938. (S 59517)

AGRADECIMENTOS

SANTO EXPEDICTO

Pela paz que voltou a um lar, agradece — HELENA. (S 54775)

SANTA THEREZINHA

Agradecem — ESBERARDO DIAS e CARLOS DIAS. (S 58519)

A S. Judas Thadeu, Sto. Antonio e Frei Fabiano

Grata a uma grande graça alcançada. — ESMERALDA. (T 132)

FREI FABIANO

LUCRECIA C. DIAS agradece uma graça. (S 59617)

SANTO EXPEDICTO

Agradece as graças alcançadas. — A. A. V. e M. C. (T 79)

Á Nossa Senhora do Carmo e Santa Therezinha

Uma graça alcançada. — MARIA NOVAES. (T 30)

Nossa Senhora da Gloria

Uma grande graça recebida. — MARIA NOVAES. (T 30)

Milagroso Frei Fabiano

Uma graça recebida. — MARIA NOVAES. (T 30)

São Judas Thadeu e São Geraldo

Uma graça recebida. — MARIA NOVAES. (T 30)

Ao Sagrado Coração de Jesus e de Maria Santissima

De joelhos agradeço a graça obtida.

A Sto. Antonio de Padua

De joelhos agradeço as graças alcançadas.

N. S. da Apparecida

De coração as graças obtidas.

Á Santa Luzia

Agradeço de coração as graças alcançadas.

Frei Rogerio e Fabiano de Christo

Pelas graças alcançadas agradeço. — H. V. J. (S 59560)

IRMÃ ZELIA

Agradeço a graça alcançada. — EL. (S 56403)

N. S. do Perpetuo Soccorro

Agradeço o milagre alcançado. — HEIRIQUETA (S 57473)

SERÁ REMODELADO O BAIRRO DA SÉ

Os estudos da Municipalidade de S. Salvador

Bahia, 17 (A. N.) — Está sendo estudado cuidadosamente na Prefeitura um novo projecto de remodelação do bairro da Sé, tendo por objectivo principal, hygienizar as fachadas dos edificios da rua José Gonçalves (antiga do Collegio) desobstruir o transito, intenso naquella zona, mormente ao meio dia e á tarde.

De accordo com o projecto anterior referente á mesma obra, á rua José Gonçalves descreveria, perto do Terreiro, uma linha quebrada, o que não só representaria um entrave para o transito, como prejudicaria a tangente começada na Thomé de Souza e preencheria com tres quarteirões as ruas d. Jeronymo Thomé e José Gonçalves, tornando-as novamente estreitas.

Segundo o actual projecto, á rua José Gonçalves formará uma recta começando nos fundos da Prefeitura e indo desembocar no Terreiro. Um só quarteirão preencherá esta rua e a rua d. Jeronymo Thomé. Uma galleria atravessando o referido quarteirão, ligará as ruas limitrophes. O citado quarteirão terminará em frente ao Cinema Excelsior, e o espaço comprehendido entre este e a cathedral daria logar a uma praça com um jardim, formando dois canteiros.

A balaustrada que está sendo edificada na praça da Sé, em frente ao mar, não foi excluida pelo actual projecto, porém a escadaria e pisos tomarão a forma mais conveniente.

Novo commandante da brigada gaucha

Porto Alegre, 17 (A. N.) — Em acto de hontem, o interventor Cordeiro de Faria nomeou o coronel Angelo Mello, commandante geral da Brigada Militar cargo que vagou em virtude do pedido de demissão do coronel Agenor Barcellos Feio. A transmissão do commando realizou-se no palacio, em presença do interventor.

O novo presidente da A. B. E.

Tomará posse, amanhã, da presidencia da Associação Brasileira de Educação, o professor Fernando Azevedo, realizando-se para isso uma sessão plenaria da sociedade, que terá logar ás 5 horas, na séde social.

Locomotivas para a E. de F. Leste Brasileiro

Bahia, 17 (A. N.) — Pelo cargueiro "Balfo", desembarcaram no cáes das Docas as tres locomotivas "Diesel" encommendadas á Inglaterra pela Léste Brasileiro.

Essas tres locomotivas que são modernissimas e possantes, em breve erão inauguradas para melhorar o serviço de transportes da Léste Brasileiro, principalmente de mercadorias que ficavam armazenadas nas estações da estrada por falta de transportes, prejudicando a lavoura e o commercio do interior.

Vão responder pela demora dos vagons requisitados

O ministro da Guerra declarou que os vagons de estradas de ferro requisitados pelas unidades administrativa do Exercito devem ser carregados, descaregados e expedidos no menor prazo possivel, sempre nos limites fixados no regulamento em vigor. Declara ainda s. ex. que as pespesas de armazenagem ou outras decorrentes da retenção dos vagons, sem justa causa, serão imputado no responsavel pela demora.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES

Foram transferidos:

— os capitães — Luiz Francisco de Mattos, do Q. O. (5º R. C. D.) para o Q. S., visto ter sido por despacho de 12 do corrente designado instructor de C. P. O. R. da 1ª R. M.; Olympio de Carvalho Borges, do Q. O. (10º R. C. I.) para o Q. S., por ter sido mandado servir na 2ª C. R.;

— o 2º tenente da reserva convocado José Ribas Pinheiro Machado, do 1º R. C. D. (aux. da S1 — D.I) para o 10º R. C. I. (Bella Vista); e,

— o 2º tenente convocado João Martins de Almeida, da 1ª Cia. do 12º B. C. para o 16º B. C.

Permissões concedidas pelo ministro da Guerra

O ministro permittiu que:

— o cap. Manoel Luiz Rodge, do C. E. T., goze, em Curityba, as férias a que tem direito;

— o sub-tenente Joaquim Urias de Carvalho Alencar, do 22º B. C., goze, nesta capital, as férias a que tem direito;

— o 3º sargento Honorio da Silva Santos, do 2º R. I., goze, em Juiz de Fóra, as férias a que tem direito;

— o soldado Agostinho Birau, do Grupo Escola, goze, em São Francisco de Paula, Estado do Rio, as férias a que tem direito;

— o soldado José Martins Ribeiro, do Batalhão Escola, vá a Cachoeiro de Itapemerim, Estado do Espirito Santo, no periodo da dispensa do serviço que lhe fôr concedida pelo seu commandante; e,

— o soldado Astor Silva, do Batalhão Escola, vá a Cachoeiro do Itapemerim, Estado do Espirito Santo, durante a dispensa do serviço que lhe fôr concedida pelo seu commandante.

Mais um aerodromo no interior paulista

São Paulo, 17 (A. N.) — A Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo está fazendo construir num terreno bastante apropriado, nas proximidades da estação da Sorocabana, um campo para pouso de aviões. Pela sua situação, Santa Cruz do Rio Pardo virá a ser ponto de passagem aos apparelhos que se destinam á alta Sorocabana (Paraguassu') vindos da Alta Paulista (Marilia) e vice-versa.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

Os processos que serão julgados amanhã

São os seguintes os processos que serão julgados amanhã pelo Tribunal de Segurança Nacional:

HABEAS-CORPUS

N. 158 — Districto Federal. Pacientes, João da Cruz Quaresma e outros. Impetrante, Lauro da Silva Araujo. Relator: juiz comte. Lemos Basto.

N. 160 — Districto Federal. Pacientes, Alberto de Castro Amorim e outros. Impetrante, dr. Luiz Arnaud Coutinho. Relator: juiz Pedro Borges.

N. 162 — São Paulo. Paciente, Euclydes Bopp Krebs. Impetrante, dr. Alberto Nunes Brigagão. Relator: juiz comte. Lemos Basto.

N. 163 — Districto Federal. Paciente, José Maria Soraggi. Impetrante, dr. Elmano Cruz. Relator: juiz cel. Costa Netto.

N. 165 — Districto Federal. Paciente, Carlos Mendes Vidal. Impetrante, dr. João da Costa Pinto. Relator: juiz Pedro Borges.

N. 167 — Districto Federal. Pacientes, Arlindo Antonio Pereira e outro. Impetrante, Antonio Pinto. Relator: juiz Pereira Braga.

PEDIDO DE ARCHIVAMENTO

Processo n. 664 — São Paulo Accusados, João Nunes Dias e outros. Relator: juiz comte. Lemos Basto.

EXCLUSÃO DE PROCESSO

Processo n. 674 — Districto Federal. Accusados, Plinio Salgado e outros. Relator: juiz comte. Lemos Basto.

APPELLAÇÕES

N. 215, no processo n. 76 do Rio Grande do Norte. Sentença do juiz Raul Machado. Appellantes, ex-officio, Ministerio Publico, Deraldo Moreira de Oliveira e outros. Appellados, Antonio José da Costa Bastos e outros, Felix Drocira Valverde e outros e Ministerio Publico. Relator: juiz comte. Lemos Basto. Impedido o juiz Raul Machado.

N. 222, no processo n. 561 de Minas Geraes. Sentença do juiz comte. Lemos Basto. Appellantes, ex-officio. Nelson Martins Ferreira e outros. Appellados, Raymundo Padilha e outros e Ministerio Publico. Relator: juiz cel. Costa Netto. Impedido o juiz comte. Lemos Basto. (Adiado da sessão anterior).

N. 226, no processo n. 273A de São Paulo. Sentença do juiz comte. Lemos Basto. Appellantes ex-officio e Caio Prado Junior. Appellados, Danton Vampré e outros e Ministerio Publico. Relator: juiz Pereira Braga. Impedido o juiz comte. Lemos Basto

RESFRIADOS DE VERÃO

Sendo o nosso clima tão variavel nada estranho é que haja actualmente tantas pessoas grippadas e encatarrhadas. Por isso devemos prevenir-lhes que o resfriado de verão não é menos perigoso que o de inverno e que acarreta quasi sempre debilidade dos orgams respiratorios.

O systema melhor para combatel-os quando acompanhados de tosse é recorrer ao Xarope São João, de agradavel sabor e de efficacia extraordinaria.

O Xarope S. João possue uma intensa propriedade antiseptica, tonica e expectorante. Aconselha-se tanto para os adultos como para as creanças que o tomam com particular agrado. Os medicos são os seus mais enthusiastas consumidores porque conhecem sua excellente formula. (xxx)

PARA O COMBATE A' TUBERCULOSE

A capital paraense vae ter um hospital modelar

Conforme já tem sido divulgado, o combate á tuberculose tem merecido todo interesse do governo federal. Segundo o director do Departamento Nacional de Saude, não é exaggero dizer-se que a tuberculose é o problema numero um do Brasil.

A capital paraense, como outros centros populosos, está merecendo os cuidados necessarios por parte do Ministerio da Educação e Saude, que traçou o plano de construcção de hospitaes e preventorios para as victimas do grande mal.

Isso é o que se conhece do telegramma que o ministro Gustavo Capanema acaba de receber do prefeito de Belém, concebido nos seguintes termos:

"Ministro Gustavo Capanema — Rio. Tive, hoje, a grata satisfação de conhecer em Manáos o encarregado da construcção do projecto do edificio que o Ministerio da Educação e Saude vae construir no Pará, destinado ao tratamento de tuberculosos. Como paraense tambem e como prefeito da cidade, cumpro o grato dever de agradecer a v. ex. a valiosa contribuição para o combate da peste branca em nosso Estado. Cordiaes saudações. — *Abelardo Condurú*, prefeito de Belém."

Chamados á Directoria de Recrutamento

Estão sendo chamados á Directoria de Recrutamento, para fins de informações, os seguintes officiaes: coronel Theotonio Botelho do Rego e Alferes Jacintho Coelho de Souza, ambos da Guarda Nacional, capitão Gracilliano de Abreu Gonçalves e 2º tenente José de Souza Leão, ambos reformados.

Morto o braço direito de Cedilho

Cidade do Vaticano, 17 (U. P.) — Segundo informações recebidas da cidade de Cardenas, no Estado de São Luis Potosi, Marcellino Zuniga — que diziam ser o braço direito do chefe revoltoso general Cedillo — foi morto na quinta-feira pelas tropas federaes durante uma batalha travada nas proximidades da fabrica La Victoria. Essa noticia foi transmittida pelo correspondente do jornal "La Prensa".

O jornal "El Nacional" noticia que diversos companheiros de Zuniga foram tambem mortos.

Posteriormente o Departamento de Defesa Nacional annunciou que as tropas legaes haviam, de facto, morto Marcellino Zuniga e quatro de seus companheiros num encontro do desfiladeiro de Mohonera, capturando armas e munições. Verificou-se outro encontro, na quinta-feira, em Rincon de Caballo, durante o qual as tropas federaes mataram Soto Guevara, ajudante de Cedillo, e outros revoltosos.

Zuniga havia recentemente *raptado* o general Cedillo, quando este quiz entregar-se ás autoridades federaes, levando-o para as montanhas.

A MISSÃO MILITAR BRITANNICA EM PORTUGAL

Lisboa, 17 (Havas) — O almirante Woedhouse e seus collaboradores da missão militar ingleza partiram no "Alcantara" para a Inglaterra. Foram saudados por occasião do embarque pelo general Passos Miranda Cabral e todos os membros da commissão militar portugueza que acompanhou os trabalhos da missão britannica durante a sua permanencia em Portugal. Os officiaes inglezes receberam tambem os cumprimentos de despedida dos representantes dos ministros dos Negocios Estrangeiros e da Marinha do sub-secretario de Estado da Guerra, do major-general da armada e do pessoal da Embaixada da Inglaterra.

Londres, 17 (Havas) — A missão militar ingleza que passou varios mezes em Portugal, chegará a Londres na proxima segunda-feira, de regresso de Lisboa. O primeiro trabalho da missão será redigir um relatorio minucioso dos resultados da sua viagem que será entregue ao governo em principios de janeiro.

Contrariamente ás indicações dadas por diversos orgãos da imprensa não se trata — asseguram os circulos diplomaticos — de nenhum accordo official que teria sido assignado em Lisboa, mas, provavelmente, de um programma de collaboração num plano militar, naval e aereo. A idéa da reaffirmação do tratado de alliança anglo-portuguez foi discutida aqui nos meios parlamentares. E', porém difficil dizer se será feita qualquer declaração neste genero mas, em todo o caso, ficaria technicamente dependente dos trabalhos da missão que parecem ter sido limitados aos aspectos praticos da collaboração anglo-portugueza, não obstante a significação politica de que se reveste, naturalmente, uma negociação deste genero. A respeito dos resultados precisos da missão é ainda impossivel colher informações detalhadas e nada mais se poderá saber emquanto o relatorio não fôr publicado. No entanto, deve-se já assignalar que os meios diplomaticos britannicos consideram a conclusão das negociações como muito satisfatorias e que as impressões colhidas aqui confirmam a este respeito, as vindas de Lisboa.

Não permittiram que o artista não aryano cantasse em allemão

Bruxellas, 17 (Havas) — Os circulos diplomaticos e jornalisticos commentam o incidente que quasi comprometteu hontem á noite o successo do tradicional baile da imprensa estrangeira.

No programma de festa figuravam o dansarino Peretti, da Opera de Paris, senhorita Darsonval, santora viennense, dois dansarinos da Opera de Berlim e o tenor Joseph Schmidt, que a 18 de janeiro estreará no theatro La Monnaie.

Schmidt nasceu numa aldeia allemã da Transcylvania, hoje rumena. Devia cantar duas canções francezas, uma italiana e um trecho de Strauss em allemão.

Quarenta e oito horas antes da festa os jornalistas allemães da imprensa estrangeira deram a conhecer de accordo com o seu embaixador que não podiam tolerar que um artista não aryano cantasse em allemão e que se absteriam de comparecer ao baile os diplomatas, artistas e jornalistas allemães ou se retirariam em conjuncto caso o seu desejo não fosse satisfeito.

Afim de evitar o incidente o comité da imprensa estrangeira teve de submetter-se, se bem que as opiniões dos seus membros variassem. Alguns diplomatas ao corrente das exigencias allemãs e um numero apreciavel de jornalistas estrangeiros desistiram do baile. Quando Schmidt cantou em francez, italiano e rumeno as mesas dos allemães mantiveram-se em silencio. Informada da controversia, a assembléa redobrou os applausos e chamou varias vezes á scena o tenor.

Em signal de protesto contra a attitude dos representantes do Reich, alguns jornaes da manhã não deram noticia do baile da imprensa estrangeira.

Um Congresso de Prefeitos

Cuyabá, 17 (A. N.) — Na proxima segunda-feira, reunir-se-á, aqui, sob a presidencia do interventor Julio Muller, o Congresso dos Prefeitos do Norte do Estado para tratar, entre outros importantes assumptos, da padronização do orçamento para o proximo exercicio e da organização de agencias municipaes de estatistica.

Informações do Exterior

ADIADA PARA MEIADOS DE JANEIRO A OFFENSIVA NACIONALISTA

O general Franco foi obrigado a tomar essa medida devido ao máo tempo reinante

Fronteira franco-hespanhola, 17 — Harrison Laroche, correspondente da United Press) — Informações de San Sebastian dizem que continua o máo tempo nas diversas frentes hespanholas, o que levou o general Franco a adiar a offensiva até meiados de janeiro, permittindo assim um Natal mais tranquillo ás tropas de todos os sectores. As aguas do Ebro subiram cinco metros acima do nivel commum, inundando alguns pontos, e varias aldeias situadas a beira-rio tiveram de ser evacuadas.

Como proseguem os preparativos para a offensiva, calcula-se que o chefe nacionalista está com setecentos e cincoenta mil homens em pé de guerra, o que representa o maior exercito de que dispoz até o presente, desde o inicio do conflicto, havendo ainda cerca de cento e quarenta mil nos serviços auxiliares.

Noticias de fonte nacionalista dizem que reinou calma nas ultimas vinte e quatro horas em todas as frentes de batalha, a não ser um pequeno ataque desfechado pelos republicanos na frente de Madrid, no sector de Villaverde. Um nutrido fogo de barragem evitou que a acção se repetisse. O ataque foi repellido e o inimigo deixou sete mortos e trinta feridos no campo de combate.

Saragoça, do seu lado, communica que a aviação nacionalista aproveitou um breve periodo de tempo claro para bombardear a zona industrial de Mataro, onde diversas fabricas foram attingidas.

A aviação republicana procurou egualmente aproveitar a melhoria na visibilidade para tentar um ataque ás linhas inimigas, mas as baterias anti-aereas nacionalistas abateram um avião de bombardeio "Martin", que caiu junto ás linhas franquistas. Todos os tripulantes, com excepção de um que morreu, foram capturados.

O primeiro anniversario da defesa de Teruel foi hontem celebrado na Hespanha nacionalista com uma cerimonia realizada na cathedral daquella cidade em memoria dos mortos, tendo comparecido as autoridades civis e militares. Teruel caiu pela primeira vez em poder dos republicanos em 21 de dezembro do anno passado, embora o coronel Rey com os ultimos setecentos homens, tivesse resistido entre as ruinas da cidade até 7 de janeiro.

CALMA EM TODAS AS FRENTES

Barcelona, 17 — (De Jean Rollin, da Agencia Havas) — Os communicados officiaes da guerra, ha tres semanas vinham informando: "Reina calma em todas as frentes". Os bombardeios violentos das populações do levante e da Andaluzia vieram quebrar a calma reinante. Ha um anno, os republicanos emprehendiam uma offensiva violentissima em derredor da capital da provincia de Teruel dando provas de uma extraordinaria pericia e aggressividade.

Actualmente nota-se apenas expectativa e organização. A' medida que a guerra se intensifica a tropa se prepara para uma resistencia mais prolongada e para uma offensiva mais violenta.

Aproveitando a calma, o exercito descança e os soldados se distraem. A obra iniciada pelo Ministerio da Defesa em abril prosegue, e medidas acauteladoras de possiveis surpresas são tomadas. Os ultimos decretos assignados pelo Conselho de Ministros provam que o Ministerio da Defesa continua em constante actividade. A centralização preconizada já no anno passado prosegue ininterruptamente.

Foram creadas ultimamente a Chefia Geral de Saude e Abastecimentos, centralizando em um só organismo director e responsavel todos os orgãos que funccionaram autonomos. Foi decretado que as forças das guardas de assalto e os carabineiros ficarão dependendo do Ministerio da Defesa. A militarização da nação inteira prosegue intensamente e a militarização dos portos foi determinada em decreto.

E' importante assignalar a relação existente entre essas medidas militares e a communidade politica. Os syndicatos puzeram-se á disposição da nação e vêm cooperando efficazmente na organização da resistencia.

Deve-se notar ainda os resultados obtidos com a modificação da antiga concepção de resistencia. As ultimas declarações do chefe do governo esclarecem o assumpto estabelecendo que resistencia não é apenas estacionamento ou avanço, mas principalmente a preparação e desencadeamento de contra ataques offensivos. Os recentes ataques no Ebro provaram essa verdade. Os militares republicanos inspiraram suas operações nos methodos de guerrilhas applicados á guerra moderna.

Fronteira franco-hespanhola, 17 (U. P.) — Informam de San Sebastian que a continuação do máo tempo induziu o general Franco a adiar para meado de janeiro a esperada offensiva, permittindo assim que as tropas do front possam ter as férias do Natal.

O rio Ebro acha-se cinco metros acima do nivel normal e suas aguas descem com desusada violencia, tendo compellido varias unidades a retirar-se de aldeias inundadas.

A' medida que continuam os preparativos para a offensiva, calcula-se que o general Franco dispõe de 715.000 homens em armas, o maior effectivo que desde o inicio da guerra teve á sua disposição.

Existem ainda cerca de 140.000 homens nos serviços auxiliares, hospitaes, etc.

Os nacionalistas informaram que prevaleceu calma em todas as frentes durante as ultimas 24 horas, excepção feita ao sector de Villaverde, na frente de Madrid, onde os republicanos desfecharam um pequeno ataque repellido, após o qual os governistas deixaram no campo da luta sete mortos e treze feridos. Um fogo de barragem efficiente impediu que os republicanos voltassem a atacar a posição nacionalista.

Burgos, 17 (U. P.) — Começaram a seguir para as diversas frentes de batalha milhares de pacotes contendo guloseimas, vinhos, fumo, e peças de vestuario, destinados aos combatentes nacionalistas e offerecidos pelas cidades. Salamanca enviou 12.000 pacotes, Sevilha 20.000, Leon 10.000, Orense 5.000, Mallorca 8.000, Canarias 20.000, etc., calculando-se que antes de 22 do corrente todos os pacotes serão distribuidos. Para que nenhum soldado fique sem o seu presente de Natal, as cidades nacionalistas collectaram 12.000.000 de pesetas.

Barcelona, 17 (U. P.) — Quasi todas as bombas lançadas no "raid" de hoje contra Barcelona cairam ao mar. Algumas, entretanto, attingiram a praia, não havendo victimas nem prejuizos.

Os apparelhos atacantes tomaram o rumo do mar, perseguidos pelos aviões republicanos.

Anteriormente, haviam voado sobre Barcelona á altura de mil e quinhentos pés, sem lançar bombas, sendo afugentados pelos aviões legalistas de caça.

Londres, 17 (U. P.) — Os circulos diplomaticos manifestam a opinião de que o general Franco adiou a sua offensiva indefinidamente em virtude da possibilidade de uma forte contra-offensiva republicana.

Assignalam que as linhas hespanholas têm uma frente de cerca de mil milhas de extensão; pelo que é impossivel que o general Franco disponha de forças sufficientes de offensiva sem enfraquecer a linha em outros pontos e se expor á contra-offensiva que, segundo se declara, os republicanos preparam no sul de Madrid.

Almeria, 17 (U. P.) — Aviões de guerra nacionalistas bombardearam a estrada costeira entre Castello de Ferro e Larabita, na frente de Motril, hontem de manhã. Desconhecem-se detalhes. E' este o primeiro bombardeio da costa meridional, desde que os allemães bombardearam Almeria, no mez de maio.

Barcelona, 17 (Havas) — A's onze horas e trinta minutos, cinco trimotores nacionalistas voaram sobre Badalona e San Adrian, ao norte desta cidade, lançando cerca de trinta bombas. Varias casas foram destruidas. Uma pessoa ficou ferida.

Barcelona, 17 (Havas) — Após os raids aereos de ante-hontem e hontem dos quaes tomaram parte mais de 40 aviões nacionalistas, varias aldeias situadas a cerca de dez kilometros ao norte de Tortosa estão reduzidas a escombros. Cerca de cem casas foram completamente destruidas. As victimas são em numero de cem, entre mortos e feridos. Os aviões voaram a baixa altitude e metralharam os habitantes que corriam pelas ruas.

"A NOVA POLITICA DO BRASIL"

O embaixador Caffery entregou ao sr. Roosevelt o livro do presidente Getulio Vargas

Washington, 17 (U. P.) — O embaixador dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, sr. Jefferson Caffery, solicitou hoje uma audiencia especial ao presidente Roosevelt afim de fazer-lhe entrega pessoalmente da obra em cinco volumes, do presidente Getulio Vargas, "A Nova Politica do Brasil", incumbencia que lhe foi confiada pelo proprio presidente Vargas, antes de sua partida do Rio em gozo de férias.

O MEXICO RECEBERA' TODAS AS VICTIMAS DAS DICTADURAS

Mexico, 17 (Havas) — O ministro do Interior presidiu a ceremonia da inauguração do Congresso Nacional de Geographia, e, no discurso que então pronunciou, declarou que, emquanto o comité de Londres não fixar a quota de politicos emigrados, o Mexico receberá todas as victimas das dictaduras uma vez que sejam defensores dos ideaes republicanos, "luctadores pelo progresso social" ou homens de sciencia.

O "DEFICIT" ORÇAMENTARIO ITALIANO

Calculado em mais de quatro billiões de liras

Roma, 17 (U. P.) — Um exemplo frisante da maneira por que os recursos financeiros pódem ser empregados nos Estados totalitarios, póde ser constatado na ultima semana. O orçamento de 1939-1940 accusou um deficit de quatro billiões e setenta e cinco milhões de liras, ao invés do excedente anteriormente previsto, em consequencia da expansão dos programmas de armamentos e de trabalhos publicos, para o augmento da estructura productiva italiana e melhoria dos serviços civis e sociaes.

Respondendo ás suggestões estrangeiras de que os recursos financeiros da Italia estavam a ponto de se exhaurir, o governo fascista não declarou, no orçamento, as grandes verbas destinadas aquelles objectivos.

Mas, dentro de vinte e quatro horas, era indirectamente indicado como, no presente e no futuro, as necessidades poderão ser enfrentadas, quando em consequencia do recente decreto de propriedade, fabricas e outros bens pertencentes aos israelitas passaram para o instituto recentemente creado, e o qual será pago com titulos do governo á 4 %. O instituto em seguida venderá gradualmente os bens, o que lhe permittirá pagar os titulos. Tambem os bens assim adquiridos e, de accordo com as possibilidades, o dinheiro será entregue ao Estado.

O systema adoptado pelo Instituto de Reconstrucção Industrial durante o periodo da depressão, que produziu tão bons resultados, será assim empregado no problema israelita. Segundo informações de fontes autorizadas, o total do valor das propriedades pertencentes a judeus que terão de passar para o instituto, ultrapassará de muito dez billiões de liras, importancia essa exigida para os armamentos e cobertura do presente e de um futuro *deficit* eventual, o que deixará intactas as actuaes possibilidades financeiras da nação, porquanto é obvio dizer que o instituto venderá as propriedades de accordo com a procura no mercado.

Nesse meio tempo o comité ministerial de protecção á economia e ao credito realizou uma sessão sob a presidencia do sr. Mussolini, coordenando os planos para a reunião dos capitaes necessarios ás empresas autarchicas, assegurando dessa maneira tanto o se ufinanciamento, como a completa execução dos projectos de auto-sufficiencia approvados em começos de novembro.

Contra a politica do accordo de Munich

Paris, 17 (U. P.) — A reunião das assembléas do Partido Socialista em que será debatida a attitude dos nacionalistas contra a politica do accordo de Munich, representa uma preparação para a convenção extraordinaria do partido, por occasião do Natal. Essa convenção deverá determinar um novo rumo na politica externa em resultado do conflicto entre os velhos pacifistas que apoiam a politica do accordo de Munich e os nacionalistas, que exigem uma attitude mais firme. As assembléas são por conseguinte importantes, porquanto os delegados receberão instrucções sobre como deverão votar.

O accordo de Munich dividiu o partido socialista em dois campos, fazendo reviver o pacifismo de antes da conflagração mundial, segundo o qual "qualquer accordo é preferivel á guerra". Parece, presentemente, que a chefia do sr. Léon Blum está ameaçada porquanto é a primeira vez, em muitos annos, que elle e o secretario geral do partido, sr. Paul Faure, discordam abertamente sobre uma questão de importancia. O sr. Faure redigiu uma moção declarando que a paz deve ser salva por meio de negociações e que "o accordo de Munich é melhor do que um conflicto." Ora, as moções do sr. Blum dizem que, em vista das sempre insatisfeitas ambições dos Estados totalitarios, que continuamente recorrem á ameaça de guerra, a resistencia franceza requer o respeito aos pactos de assistencia mutua e que se "a defesa da paz envolve os riscos de uma conflagração, devemos acceital-os".

Quanto á moção do sr. Ziromski, incitando o partido a seguir uma politica aggressiva contra os regimens totalitarios, não tem probabilidade de ser acceita.

Os amigos do sr. Léon Blum, nos ultimos dias, declararab que caso a moção do antigo presidente do Conselho oppondo-se "á paz a qualquer preço" fôr rejeitada, elle será forçado a abdicar da chefia do partido e, talvez, retirar-se á vida privada. A declaração produziu sensação nos circulos do partido socialista, levando o sr. Paul Faure a asseverar que isso não era desejado. O sr. Blum, entretanto, escrevendo hoje no "Populaire", affirmou que se o partido o reeleger, permanecerá na chefia mesmo no caso de rejeição da sua moção. Accrescentou que procurará desempenhar o seu dever de chefe, por arduo e difficil que seja.

A posição do partido socialista continua a ser das mais importantes, não somente em consequencia da influencia dos seus numerosos membros em toda a França, como ainda no Parlamento, onde o partido possue o maior numero de cadeiras.

Proseguiu hontem, a discussão do orçamento francez

Paris, 17 (Havas) — A Camara dos Deputados continuou á tarde a discussão do orçamento sob a presidencia do sr. Herriot.

Em primeiro logar tratou-se do orçamento da Agricultura: o sr. Liautey, do Partido Radical-Socialista, propoz que o excedente do trigo fosse dado aos necessitados e especialmente ao povo hespanhol que soffre.

O sr. Berenger, deputado pelo Eure-e-Loure, defendeu a Repartição do Trigo, antes da organização da qual a agricultura se debatia em profunda miseria.

O ex-ministro da Agricultura, sr. Queille, declara que a Repartição do Trigo terá de enfrentar este anno uma rude prova em consequencia do excesso da colheita. "O governo, accentuou, teve necessidade de recorrer a um credito supplementar de dois billiões par acustear os trabalhos da colheita".

A questão dos cereaes secundarios será examinada mais tarde.

A Camara approvou em seguida os creditos do Ministerio da Agricultura e, depois de breve debate, os creditos dos Ministerios do Ar e da Marinha.

Entrando em discussão os creditos da Guerra e da defesa dos territorios de além-mar, o sr. Daladier tomou a palavra para responder a varios oradores, lembrando "os importantes debates que se realizarão em principios de janeiro sobre a defesa nacional". Postos a votos, os creditos foram approvados.

A Camara approvou finalmente o orçamento das polvoras, sendo a sessão levantada ás 8 horas e 25 minutos da noite.

Na proxima segunda-feira, ás 9.30, reunir-se-á a Camara para discutir o orçamento do Ministerio dos Negocios Estrangeiros.

CHINA-JAPÃO

Shanghai, 17 (Havas) — O rio Amarello inundou 500 kilometros quadrados da região de Shanghai. Cerca de mil pessoas morreram afogadas. Faltam detalhes.

Tientsin, 17 (Havas) — O bloqueio das concessões ingleza e franceza prosegue cada vez mais apertado apresentando já o caracter de verdadeiras penalidades. Os subditos japonezes continuam a deixar o terreno dessas concessões. O pessoal chinez das administrações é intimado a trasladar-se para territorio japonez ou para [illegible] As concessões estão cercadas de rêdes de arame farpado.

Depois dos protestos dos respectivos consules foi dada livre passagem aos residentes estrangeiros mas aos chinezes são exigidos salvo-conductos, o que ainda nenhuma autoridade concedeu.

Receia-se que sejam oppostos novos embaraços ás importações e ás exportações.

Londres, 17 (Havas) — O correspondente do "Daily Herald" em Hongkong, communica que varios estrangeiros chegados áquella cidade procedentes do Kwangtung, declararam que existe séria divergencia entre os chefes japonezes do Manchukuo e japonezes. Diariamente correm rumores de motins e revoltas entre a tropa. Essas desordens, segundo informam tem sido reprimidas immediatamente, tendo havido varios massacres em massa. Innumeras regiões do paiz foram interdictadas aos estrangeiros.

O referido correspondente accrescenta que se a guerra na China se prolongar ainda por algum tempo a revolução anti-japoneza será inevitavel.

Tchoungking, 17 (Havas) — O general Pahi Tchoung Hsi, chefe adjunto do estado maior chinez e considerado como o melhor estrategista do exercito, declarou aos jornalistas que o exercito chinez vae adoptar novos planos estrategicos, porquanto os adoptados em Shanghai, Sutcheou, Tairtchiua e Hankeou revelaram-se desastrosos em vista da superioridade dos armamentos dos japonezes.

"O exercito — accrescentou o general — vae assim adoptar a tactica chamada "regional" que consiste em não combater em um ponto ou em uma linha fixada, mas manter o mais possivel a posse da região inteira por meio de movimentos rapidos de forças. Essa tactica se parece com a adoptada em Chansi. Se os japonezes se dirigirem para o sul, os chinezes irão para o norte, se avançarem para léste iremos para oéste. O successo desse methodo é indicado pelo facto de terem os nippões seis divisões em Chansi sendo impotentes para dominar a provincia".

Em seguida passando em revista a situação militar, o general Hsi salientou que os japonezes não conseguiram occupar pontos muito afastados uns dos outros nas vastas zonas do territorio chinez. "Em Chantoung — proseguiu — só occuparam Tsingtao, Tsinan e Sining e no Hanoi sómente Ouhou, Anking, Hofei e Pengpou. Suas tropas estão installadas em pontos muito afastados e seus movimentos de conjunto serão forçosamente restrictos. Os chinezes se propõem agora a combater onde acharem que assim devem(fazel-o. Occupamos actualmente a linha Pekim-Hankeou, entre Tchentcheou e Sinyang, impedindo que os nippões avancem com segurança. A aventura japoneza na China terminará como a de Napoleão na Russia".

A Conferencia de Lima

Lima, 17 (Havas) — Reuniu-se a terceira sub-commissão encarregada do thema 12, referentes a vias de communicação, tendo sido approvadas propostas sobre communicações, estatisticas, intercambio e informações maritimas.

Quando se tratava da estrada pan-americana a delegação de Cuba solicitou a inclusão do projecto apresentado pelo seu paiz á Conferencia de Buenos Aires em 1936 sobre communicações insulares. A commissão acceitou tambem o projecto da Bolivia sobre o traçado da estrada pan-americana, utilizando-se o historico caminho dos Incas que se prolongava de Buenos Aires a Quito.

Em seguida foi discutido o projecto do trafego auto-motor, tendo a delegação do Chile solicitado que eses projecto fosse considerado como um substitutivo á Convenção de Washington. O relator suggeriu que essa proposta, juntamente com a do delegado argentino sobre o cumprimento dos accordos adoptados na conferencia technica inter-americana de aviação realizada em Lima em 1937 fosse estudado na proxima sessão. Finalmente a sub-commissão resolveu recommendar que a União Pan-americana considere os meios de facilitar e intensificar o turismo. Foram approvados os projectos da creação de um Comité Financeiro, da estrada pan-americana e outro apresentado pela Bolivia sobre livre transito nas estradas de rodagem.

Reuniu-se tambem a segunda commissão tomando em consideração os projectos apresentados e resolvendo remettel-os ao comité de peritos.

Lima, 17 (Havas) — A delegação de Cuba publicou hoje o projecto de conciliação na Hespanha, em nome dos laços que unem o continente americano áquelle paiz. Até este momento (11.30) o referido projecto está sendo apreciado pelos presidentes das delegações. Ignora-se se essa reunião pode ser considerada como da commissão de iniciativas ou se o projecto está sendo apenas examinado a titulo informativo afim de que seja resolvida a opportunidade de ser sujeito á decisão daquella commissão.

Lima, 17 (Havas) — A reunião dos presidentes das delegações transformou-se em reunião da Commissão de Iniciativas, afim de ser discutido o projecto de Cuba referente á mediação na Hespanha.

O projecto, tal como foi apresentado, não foi acceito. Julga-se entretanto que houve um accordo no sentido de ser redigida uma declaração semelhante á de Buenos Aires, na qual nenhuma allusão seja feita á mediação, conciliação ou bons officios, mas apenas o offerecimento do necessario apoio moral e um appello em nome dos principios de humanidade, para a cessação das hostilidades.

Constituição do Conselho da Ordem dos Advogados

O Conselho da Ordem dos Advogados deu, hontem, todas as providencias relativas ao pleito de 21 do corrente, no 4º andar do Palacio da Justiça, para a composição do mesmo Conselho. Foram constituidas as mesas de recepção de votos, e tomadas as resoluções convenientes á regularidade do serviço.

Tomadas por base as ultimas eleições, deverão votar mil e quinhentos a mil e seiscentos advogados inscriptos na secção desta capital. As chapas conterão quatorze nomes de advogados, inscriptos ha mais de cinco annos e em quitação com a Thesouraria da Ordem relativa ás annuidades obrigatorias.

O Club dos Advogados e o Syndicato de Advogados, que ha dois biennios elegeu integralmente os conselheiros escolhidos pela classe, apresentaram, hontem, a chapa conjunta em favor da qual trabalham os respectivos associados.

Assim está composta a mesma chapa:

Alberto Rego Lins, Augusto Pinto Lima, Antonio Baptista Bittencourt, Aurelio Cesar da Silva, Aldo Prado, Alvaro Miranda, Adamastor Lima, Francisco de Salles Malheiros, Joaquim Rodrigues Neves, Jorge Dayott Fontenelle, Justo Rangel Mendes de Moraes, Joaquim José Fernandes do Couto, Moacyr de Andrade Carqueja e Victor de Menezes Pontes.

O 107º anniversario da milicia paulista

São Paulo, 17 (Havas) — O sr. Manhães Barreto offereceu ao museu da Força Publica, por occasião do 107º anniversario desta, a espada que pertenceu ao Brigadeiro Tobias.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria n. 99, extraida em 17 de dezembro de 1938:

108	200:000$	Porto Alegre.
7.298	30:000$	Pelotas.
24.434	5:000$	Rio.
18.871	2:000$	Juiz de Fóra.
13.293	2:000$	Rio.
11.157	1:500$	S. Paulo.
9.746	1:500$	Rio.
16.615	1:500$	S. Paulo.

E mais 13 premios de 1:000$, 11 de 500$, 15 de 200$, 100 de 100$, 800 de 50$, 1.200 de 40$ para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.º ao 5.º premio e 8.000 de 40$000 para os bilhetes terminados em 8.

Declarações

Banco dos Funccionarios Publicos

RUA DO CARMO, 57 e 59

A partir do dia 20 do corrente, ficarão suspensas as transferencias de acções deste Banco, até se annunciar o pagamento do dividendo referente ao 2º Semestre do corrente anno.

RIO DE JANEIRO, 16 DE DEZEMBRO DE 1938.
A DIRECTORIA
(S 56821)

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

CAIXA DE PECULIOS

ASSEMBLE'A DOS MUTUALISTAS

REUNIÃO EXTRAORDINARIA

De ordem do Snr. Presidente, convoco os Snrs. Mutualistas quites e com direito de voto para a Reunião Extraordinaria a realizar-se em 21 do corrente (quarta-feira), ás 20 horas, no Salão Nobre da A. E. C. R. J.

Ordem do dia

a) — Leitura do Parecer Actuarial sobre o projecto de reforma do Regimento da Caixa de Peculios, apresentado em Assembléa realizada em 18 de Abril de 1938.

b) — Leitura do Projecto de Reforma do Regimento da Caixa de Peculios, elaborado pela Directoria da A. E. C. R. J.

Rio de Janeiro, 18 de Dezembro de 1938.

Aristeu d'Avila, 1º Secretario.
(17633)

CENTRO DE PROPRIETARIOS DE CAFÉS

SYNDICATO PROFISSIONAL
Assembléa Geral Extraordinaria

De ordem do Snr. Presidente, convido os snrs. associados para se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria, no dia 19 do corrente, ás 20 e meia horas, na séde social á rua Buenos Aires, n. 170, sob., na fórma do art. 23º § unico, dos estatutos, para deliberarem sobre a defesa da classe em face de resoluções tomadas por algumas empresas de aguas mineraes, bem como sobre interesses geraes.

Rio de Janeiro, 14 de Dezembro de 1938. João da Rocha Mello Alves, SECRETARIO.
(S 56543)

A' PRAÇA

A. ROCHA & ARAUJO, estabelecidos á rua Visconde Itaúna n. 105 com Fabrica de Moveis, participam a seus fornecedores e á praça em geral que venderam livre e desembaraçado de qualquer onus ou dividas o seu estabelecimento aos Srs. SILVA & BAHIA, e, pelo presente, convidam a todos que se julgarem credores, a se apresentarem no prazo da lei com seus titulos de credito no local acima citado.

Rio de Janeiro, 17 de Dezembro de 1938. A. Rocha Araujo.
Confirmamos as declarações supra. Silva & Bahia.
(S 55466)

CENTRO ESPORTIVO CARIOCA

Tendo renunciado collectivamente a Directoria dessa Sociedade Sportiva, realizar-se-á no dia 22 do corrente, ás 20 horas, na séde social, uma Assembléa Geral Extraordinaria, para eleição da Directoria que regerá os destinos da Sociedade no periodo 1939 e 1940, convidando-se para tal fim os Senhores Accionistas.

A Directoria
(T 00143)

FAZENDINHA DE LUXO
Week-end e recreio

Vende-se uma das mais lindas, melhores situadas e luxuosas propriedades ruraes das situadas nos arredores da Capital da Republica; embora seja uma propriedade para recreio, possue uma renda propria para o seu custeio. Confronta com o pittoresco rio Parahyba em uma extensão de 3.000 metros; perto de 40 alq. geometricos de terras, grande varzea, arroz plantado para uma safra de 550 saccos, idem milho para 100 saccos; aviarios, estabulos, céva, paiol, ordenhas; 27 optimas rezes, 5 animaes arreados, etc.; séde ampla (18 dependencias), linda varanda de 15 x 3 ½ metros; salas ladrilhadas para fumoir e com lareira, quartos com armario de embutir e agua corrente, mirante, jardins com repuxo e alamedas, etc. Photographia e detalhes:
GENERAL CAMARA, 64-7.º andar
JOSÉ BARROSO
(17537)

APARTAMENTOS

Vendem-se em Copacabana, Flamengo, etc., optimos apartamentos. Planta, projecto e detalhes:
GENERAL CAMARA, 64-7.º andar
JOSE' BARROSO
(17537)

CASAS
Emprego de capital

Vendem-se 2 optimas casas respectivamente: 1 á rua da Alfandega e outra á rua dos Arajos.
GENERAL CAMARA, 64-7.º andar
JOSE' BARROSO
(17537)

TERRENO

Vende-se na Estação de Quintino Bocayuva um optimo lote de terreno medindo 33 ½ x 75 metros.
GENERAL CAMARA, 64-7.º andar
JOSE' BARROSO
(17537)

Casas residenciaes

Vendem-se 2 magnificas em Botafogo.
GENERAL CAMARA, 64-7.º andar
JOSE' BARROSO
(17537)

CASA LEBLON

Vende-se por 135:000$000, facilitando-se em 45 contos o pagamento, linda casa no Leblon; 3 quartos, vestiario, 2 salas, varanda, 2 halls, quarto para empregada e as demais dependencias indispensaveis, garage, etc.
GENERAL CAMARA, 64-7.º andar
JOSE' BARROSO
(17537)

CASA — PETROPOLIS

Vende-se por 80:000$000 uma linda, confortavel e bem situada casa em Petropolis.
GENERAL CAMARA, 64-7.º andar
JOSE' BARROSO
(17537)

TERRENOS — PETROPOLIS

Vendem-se 2 grandes lotes de terrenos no bairro Valparaizo, em Petropolis; respectivamente de 50 x 110 e 16 x 360 metros.
GENERAL CAMARA, 64-7.º andar
JOSE' BARROSO
(17537)

TERRENO NO CENTRO

Vende-se por 120:000$000 um terreno no centro da cidade; 5 x 21 metros.
GENERAL CAMARA, 64-7.º andar
JOSE' BARROSO
(17537)

TERRENO

Vende-se lindo terreno de 77 x 100 metros (Meyer).
GENERAL CAMARA, 64-7.º andar
JOSE' BARROSO
(17537)

TERRENOS — LEBLON

Vendem-se no Leblon lindos lotes de terreno; 12 x 30; 18 x 24; 14 x 33; 12 x 33 e 19 ½ x 20. Facilita-se no pagamento.
GENERAL CAMARA, 64-7.º andar
JOSE' BARROSO
(17537)

FAZENDA

Vende-se no Municipio de Capivary — Est. do Rio, Estrada F. Leopoldina, uma fazenda; 130 alq. geometricos de terras; aguadas, mattas, 12 casas, etc.
GENERAL CAMARA, 64-7.º andar
JOSE' BARROSO
(17537)

Vende-se para renda

Edificio de apartamentos, tres pavimentos, renda 1:500$000, em Botafogo. Preço 160:000$000 — Motta Maia — Tel. 42-9760. (S 58472)

Luxuosa residencia

Para familia de alto tratamento em Ipanema. Preço 300:000$000 — Motta Maia — Tel. 42-9760. (S 58472)

OCCASIÃO UNICA

Predio em centro de terreno de 26 x 42, custou 385:000$000, vende-se urgente, por 200:000$000 em Botafogo. — Motta Maia — 42-9760.
(S 58472)

RENDA

FLAMENGO — Predio de apartamentos, rendendo 396 contos annuaes, por 2.100 contos de réis.

COPACABANA — Predio novo de apartamentos, rendendo 144 contos annuaes, por 1.100 contos de réis.

VILLA ISABEL — Magnifica avenida com 12 casas, rendendo 44 contos annuaes, por 300 contos de réis.

CENTRO — Predio de apartamentos, rendendo 74 contos annuaes, por 520 contos de réis. Em todos ou quasi todos pode-se facilitar o pagamento.

Tratar com ALARICO, Rua Buenos Aires, 17, 4.º andar. (T 59)

COPACABANA

Vendem-se dois magnificos palacetes, em centro de terreno, no posto 4, por 800 e 350 contos respectivamente. Tratar com ALARICO, Rua Buenos Aires, 17, 4º andar. (T 59)

THEREZOPOLIS

Vende-se uma das mais lindas estancias desta linda cidade, pelo preço baratissimo de 320 contos de réis. Informações, plantas e photographias com ALARICO, rua Buenos Aires, 17, 4º andar.
(T 59)

Terrenos — Copacabana

No Posto 2, vendo 2 magnificos lotes, com mais de 500 m.2 cada um. ALARICO, rua Buenos Aires, 17, 4º andar.
(T 59)

THEREZOPOLIS

Vende-se na principal rua desta encantadora cidade, magnifico lote de terreno, medindo 20 x 50. Facilita-se o pagamento. Tratar com Alarico, rua Buenos Aires, 17, 4º andar.
(T 59)

LEBLON

Vende-se, por 115 contos, magnifica casa á rua General Venancio Flores. Facilita-se o pagamento. Tratar com Alarico, r. Buenos Aires, 17, 4.º andar.
(T 59)

HYPOTHECA

Empresta-se, sobre propriedades bem situadas, qualquer importancia a juros modicos. — Alarico — Rua Buenos Aires, 17, 4º andar. (T 59)

URCA

Vende-se, com grande facilidade de pagamento, um novo e lindo palacete para familia de tratamento. — Tratar com Alarico, rua Buenos Aires, 17-4.º andar.
(T 59)

APARTAMENTOS

Vendem-se, em Copacabana, de varios tamanhos e preços, com pagamentos pela tabella *Price*. Plantas e detalhes com Alarico, rua Buenos Aires, 17-4.º andar.
(T 59)

AVENIDA OSWALDO CRUZ

Vende-se magnifico palacete — Tratar com Alarico, rua Buenos Aires, 17, 4º andar. (T 59)

Terreno — Copacabana

Vende-se, com 70 metros de frente e área total de 2.700 m2, em situação privilegiada. — Tratar com Alarico, á rua Buenos Aires n.º 17, 4.º andar.
(T 59)

TERRENO Copacabana

Vende-se, por 45:000$000, com 10x24. Tratar á rua Buenos Aires, 17, 4.º andar, sala 41. (T 59)

PRESENTES DE NATAL

LAMPADAS DE MESA, ABAT-JOURS, VENTILADORES, FERROS DE ENGOMMAR, FOGAREIROS, LUSTRES E GLOBOS, V. S. encontra a maior variedade á rua Senador Dantas, 23.
CASA ABAT-JOURS — TEL. 42-5521
(S 59505)

BANHOS ?!

Duchas e massagens?! "Thermas Carioca". Avulsos e séries. Vide Indicador Profissional deste jornal. (S 56528)

GELADEIRAS "FRIGIDAIRES"
Novas e usadas

A partir de 2:500$000 a longo prazo, com garantia, á rua Suzana, 14 com Souza. Telep. 27-7751.
(S 56830)

NATAL E ANNO NOVO

Si seu amigo é mecanico faça-lhe um presente util: 1 duzia de limas "K & F"
Peça os novos preços reduzidos!
Caixa Postal, 1368. Rio de Janeiro. (S 59467)

AGUA ?!

Banhos, duchas, massagens. "Thermas Carioca". Vide Indicador Profissional deste jornal. Avulsos ou séries. (S 58527)

FABBICA

Vende-se barato um grande terreno com 2 predios com optimos salões e um espaçoso galpão, tem bastante agua de encanamento e de um corrego. Bondes e autoomnibus na porta. Situado na alameda S. Boaventura numero 1.147 — Nictheroy. Trata-se á avenida Rio Branco, 137-10º, s|1015 — Rio.
(S 55980)

FORTIFICANTE COMPLETO
CAPIVAROTON
OLEO DE CAPIVARA GLYCEROPHOSPHATOS DE CALCIO SODIO E MAGNESIO
(xxx)

DUCHAS ?!

Banhos e massagens?! "Thermas Carioca". Avulsos ou séries. (S 58529)

Certificados de Apolices e Apolices

Compramos de qualquer Companhia, pela cotação do dia. Andrade Cabral & Cia. (Casa Bancaria). Rua Buenos Aires n. 46, 1º andar.
(S 59638)

LOJA NO CENTRO

Aluga-se em optimo ponto, para qualquer ramo, preço modico de 500$, á rua Frei Caneca, 82. Tratar: rua do Ouvidor, 120. (S 55982)

Machina Singer e G. E. Portatil

Vende-se 1 Singer com 5 gavetas, com motor e 1 G. E. electrica, portatil, tudo de pouco uso, occasião. Rua Pereira Nunes, 247, prox. av. 28 Setembro. (S 59619)

FOGAREIRO

Economico a carvão. 14.000 nas lojas de ferragens. Deposito: rua Senhor dos Passos, 136. (S 59645)

CORREIAS

Procura-se casa para a estação, para familia de tratamento. Escrever Caixa Postal 1.419, Rio. Tel. 22-6107.
(S 59653)

PETROPOLIS

Para Verão. Confortavel residencia, mobilada, dois pavimentos, quatro quartos, duas salas, dois quartos de banho, chuveiro de agua quente, amplo jardim. Rua Buenos Aires, em frente ao Sion, tres minutos da estação. Tel. 2250, Petropolis. (S 59654)

Predio em Petropolis

Vende-se avenida Barão do Rio Branco, um predio em centro de grande terreno com 50x200, com 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros, copa, cozinha, 3 quartos para empregados e garage. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, com Rebeuças. (S 59647)

NATAL

Aves de raça para presente, aquarios, plantas, etc. Sociedade Agro Pecuaria. Rua dos Andradas, 83. Tel. 23-1323.
(T 184)

SELLOS

Collecções, avulsos, stock, toda e qualquer quantidade, compro; tratar diariamente das 9 ás 15 horas e das 19 ás 22, na rua Marqueza de Santos, 41, c. 11, largo do Machado.
(T 190)

VASOS XAXIM

Para orchideas e folhagens, vendem-se em toda a parte. Na Chacara de XAXIM, grande cultura de samambayas, Rua Mario Portella, 103 — Laranjeiras. Seu representante: L. Oliveira, 7 de Setembro, 107, 1º andar.
(T 192)

Cinema anniversarios

Installamos nosso apparelho em qualquer logar em dez minutos. Sessões desde 35$000. Informações: Cinematographista Nelson — 48-2758.
(S 59611)

APOLICES ESTADUAES

Compramos de S. Paulo, Minas, Pernambuco e Porto Alegre, bem como certificados com prestações pagas, cotação do dia. Andrade Cabral & Cia. (Casa Bancaria). Rua Buenos Aires, 46, 1º.
(S 59637)

"O CONTROL"

A' CAPITAL E AO INTERIOR

Moderna organização, dirige-se ás Exmas. Sras. donas de casa, aos Exmos. Srs. Industriaes, Commerciantes em geral, directores de Collegios, Hoteis e Pensões de luxo, Fazendeiros, emfim qualquer ramo de actividade humana. "O Control" está apto a offerecer qualquer especie de empregado, e para qualquer fim, technicos ou não, de qualquer especialidade ou nacionalidade. "O Control", tudo resolve, riscou do diccionario a palavra impossivel. (S 59655)

PEOR do que a GUERRA é o problema do tráfego na vida moderna...

Noticias do RIO
Atualidades UFA
Joias MARINHAS
Paramount NEWS
"O moinho VELHO"
A MARCHA DO TEMPO
Imprensa animada CINEAC
a maior novidade do RIO

Vejam isso no programa da semana inaugural do

CINEAC TRIANON

70 minutos em volta ao mundo
(17670)

A MALA TURISTA

Util artigo para presentes
Malas armarios, desde 140$, malas de mão, malas de porão, chapeleiras de ouro e fibra, pastas de couro e cintos maletas com estojo, saccos para roupa, completo sortimento de artigos de couro para viagens.
ATTENÇÃO!
40, RUA DA CARIOCA, 40
— Tel. 22-0279 —
(T 00027)

CINTAS
Promptas e sob medida
Córte rigoroso
Execução perfeita
CASA MORAES
Casa dos Elasticos
Assembléa, 107 — Rio
Phone: 22-2419

SYNDICATO DOS LOJISTAS
(S 50540)

Livraria Alves

RUA DO OUVIDOR, 166
Livros collegiaes e academicos
(xxx)

CALENDARIOS "HEIRIC" 1939 para cima de mesa

Mudando annualmente o blóco.
Quatro idiomas

Base imbuya. . .	8$000
Base ferro. . . .	6$000
Só o blóco. . . .	3$000
Porte registr. . .	1$500

Papelaria HEITOR, RIBEIRO & CIA.
Rua da Quitanda 90.
Rio de Janeiro
(xxx)

Póde-se readquirir a virilidade?

Importante questão que a crescente diminuição da natalidade e o povoamento do sólo tornam de actualidade e que tocam de perto não sómente á vida sexual do homem, mas tambem ao futuro da sociedade de um paiz inteiro, á sua prosperidade e á sua defesa. Leitor amigo se esses assumptos vos interessam, o Instituto BEAUGENDRE — Caixa Postal, 862 — PORTO ALEGRE — Sul, mediante simples pedido, vos enviará discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL, a sua valiosa brochura intitulada: "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA. SEU TRATAMENTO", cuja leitura dissipará vossa duvida, além de garantir-vos a restauração e conservação desse bem precioso que constitue a virilidade.
(xxx)

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA DO
Dr J. A. Ribeiro Mariano

Advocacia civil, commercial e criminal. Escriptorio: Rua S. José n. 14, 1º andar. Das 15 ás 17 horas. Telephone: 42-3026. Residencia: R. Grajahú n. 161. Tel. 48-2328.
(S 52504)

FICA NOVO SEU TAPETE

CONSERVADORES DE TAPETES
COPACABANA
Lava, concerta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes, com maxima perfeição.
Rua Octaviano Hudson 14
Tel. 27-7195.
(S 57493)

A' PRAÇA E A QUEM POSSA INTERESSAR

Communicamos aos n|prezados freguezes e amigos que o Sr. THEOPHILO FERREIRA DOS SANTOS, foi exonerado do cargo de vendedor da nossa firma nas praças do Rio e do Interior, desde o dia 30 de Novembro ultimo, pelo que não assumimos responsabilidade alguma, por quaesquer actos que o dito sr. possa praticar em nosso nome daquella data em deante.

Armando Bussetti & Cia.
(S 59630)

FIGADO
E PRISÃO DE VENTRE

Remetta ao Dr. Ruy Quintanilha, nome, edade, endereço, symptomas completos e receberá uma receita gratis. Só por escripto.
C. Postal, 876 - S. Paulo
(17067)

BANQUETES

O restaurante do "Pax Hotel", á Praia do Russell, no melhor local da cidade, está sendo preferido para a realização de banquetes e almoços, não só pelo lindo local que occupa no 12º andar, rodeado de amplos terraços, magnifico serviço e optima cozinha, como pela modicidade dos preços. Telephone 25-0251.
(xxx)

Uzina de Lacticinios

Vende-se uma em pleno funccionamento, com modernas installações, proxima ao Rio. Informações com o Sr. Antonio Mendes, á Rua S. Francisco Xavier, 130. (xxx)

Nas Corridas
— como no uso diario —
a Vela BOSCH é insuperavel
Willy Borghoff & Cia.
Rua Evaristo da Veiga, 128/130
RIO DE JANEIRO
(xxx)

PESQUIZA

Secção de estudos e pesquizas de laboratorio altamente conceituado nesta Capital, necessita de technicos que queiram se especializar em chimica biologica. Optima situação. Cartas com detalhes para 55.978.
(S 55978)

CAMBUQUIRA

Hospedem-se no Grande Hotel Empreza. Grande conforto, optimo tratamento. Diarias de 15 a 60$000. O unico em frente ao parque e das fontes. Informações 26-1191.
(S 59594)

NATURALIZAÇÃO, LEGALIZAÇÃO E REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Carteiras Profissional e de Identidade, Accidentes no Trabalho e em viagens. Cobranças nesta Capital e nos Estados.
Advocacia em geral: Civel, Commercial e Criminal.
Processos administrativos: Multas fiscaes, Inventarios, adeantando-se custas.
Advogados, Drs. EDGARD JERMANN e ORLANDO CORREIA, Avenida Mem de Sá n. 301, Phone: 22-0417.
Correspondencia, além do vernaculo, em INGLEZ, FRANCEZ, ITALIANO, HUNGARO, e ALLEMAO. (S 59540)

Marcas e Privilegios

(RUA S. JOSE', 68-1º

REGISTRO DE MARCAS, patentes de invenção, licença de preparados pharmaceuticos, analyse bromatologica, licença para pesquizas de minas, riquezas do sub-sólo e quédas dagua. Encarrega-se destes serviços o Escriptorio "DR. OBINO", Rua S. José, 68-1º S|s. 1 e 2 — RIO DE JANEIRO.
(T 00181)

PARA CASA DE CHA' E RESTAURANTE NA AVENIDA

Aluga-se o 11.º e o 12.º andar do "EDIFICIO 4.400", Av. Rio Branco, 114. Ponto maravilhoso e negocio de grande futuro para firma especializada. O restaurante já está completamente montado. Tratar — 43-2945.

COLLEGIOS

COLLEGIO INDEPENDENCIA

O Maior e Melhor do Rio — A Cidade Escolar do E. Novo. Rua Barão do Bom Retiro, 226. Tel. 29-1770.
No COLLEGIO INDEPENDENCIA, e sua filial, GYMNASIO GRAJAHU', á Praça Edmundo Rego, 11, preparam-se candidatos a exame de ADMISSAO em Fevereiro, estudo intensivo em turmas pequenas.
Acham-se abertas inscripções no curso especializado Art. 100, bem assim, no TIRO DE GUERRA E. I. M. 390.
(S 61008) 71

ACADEMIA DE COMMERCIO

CURSO DE FÉRIAS PARA EXAME DE ADMISSAO
Dezembro, Janeiro e Fevereiro
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO — TEL.: 23-8227
(xxx) 71

Collegio Sylvio Leite

Antes de matricular seu filho ou filha, queira visitar as novas installações deste educandario, internato e externato, verdadeiro sanatorio, no saluberrimo recanto da Bocca do Matto, Meyer, á rua Aquidaban n.º 281. Matriculas e mais informações no antigo e tradicional externato do mesmo collegio á rua Mariz e Barros n.º 258 ou pelo tel. 29-3437. (xxx)

Joias de Occasião
Joalheria Unica

54 - Rua 7 de Setembro - 54
Brilhante solitario, Broche de platina e Brilhantes, Relogio de platina e Brilhantes, desde 850$000.
Reclame de fim de anno! ANNEIS todos de platina e Brilhante, typo americano, 380$000
Acceitam-se joias usadas em troca.
JOALHERIA UNICA
Rua 7 de Setembro n. 54
(17503)

COLLEGIO

Vende-se pequeno Collegio, em bôas condições. Rua Fernandes Guimarães, 83, Botafogo.

Vendem-se 13 mesinhas (carteiras) 30 cadeiras, 2 quadros negros, com cavallete, 1 bolario e 2 mappas, por 200$000. Rua Fernandes Guimarães, 82, Botafogo.
(T 00158) 71

FOLHINHAS IMPRESSAS

Cento, desde — Rs. 50$000
— F. LEAL —
Quitanda — 26
(S 57455)

CASA FLÔR

PRAÇA TIRADENTES 50 TEL. 22-3703

BRINQUEDOS! muitos brinquedos, colossal sortimento, por preços baratissimos, só na CASA FLÔR, Praça Tiradentes, 50 — Av. 28 de Setembro, 19 — Deposito, Visconde de Itaúna, 223 — Casa Adrianino.

FIBRAX, FIBRAX, não é vime, e a ultima novidade que a CASA FLÔR acaba de lançar, em moveis os mais finos gostos, V. S. encontrará em suas exposições os presentes mais finos por preços minimos, CASA FLÔR, Praça Tiradentes, 50 — Av. 28 de Setembro, 19.
(15664)

FABRICA DE TECIDOS
OU OUTRA QUALQUER INDUSTRIA

BARBACENA
E. F. C. B.
MINAS GERAES

Vende-se um grande edificio em cimento armado, com dois pavimentos, com 2.500 metros quadrados cada, com salões de 300 e 500 metros quadrados.

Tendo já installado chaminé em tijolo, com 30 metros, optima construcção, sala de caldeiras com 3 caldeiras ligadas por um domo distribuidor de vapor para 200 metros quadrados de superficie de aquecimento, com bombas e injectores originaes, tanques para agua. Caixa para agua em cimento armado em torreão no terraço para 20.000 litros. Agua em abundancia para industria calculada em 100.000 ou mais litros, por hora.

E' recommendavel para uma grande Fabrica de tecidos finos porque a Majestosa-Barbacena possue o melhor clima do Brasil, servida pela nossa melhor via ferea, bitola 1,60 e optima estrada de rodagem que a liga ao Rio e Bello Horizonte.

O edificio está situado na cidade, tendo todos os seus terrenos (15 alqueires), agua encanada, esgotos, luz e força, telephone, etc.

E' servida pelas estações da E. F. C. B. de Barbacena e Sanatorio, dista desta apenas 1.500 metros, com leito preparado e prompto a receber trilhos para desvio, podendo a mercadoria e materia prima — oleo, etc. — chegar dentro da Fabrica.

Por existirem já algumas Fabricas de Tecidos, o operario é habilitado e em abundancia para industria, o Administrador Municipal procura facilitar a todos, todos os favores Municipaes possiveis. Facilita-se o pagamento.

CASA REZENDE, MACHINAS

R. SANTO CHRISTO Nº 226
CAIXA 702
Em Barbacena, com Zacarias
Pecuaria — Frigorifico

FABRICA A GAZ DE ACETILENE

Completa. Nova. Fabricação allemã recentemente importada.
A maior e melhor existente no Brasil.
Grande stock de Empolas.
Vende-se — ou acceita-se organização para exploração.
Facilita-se tudo.
Cartas á Caixa Postal nº 702
(16668)

SOBREPUJA OS SIMILARES!

— o bemquisto Medico Dr. Ernesto F. de Souza, clinico na Capital da Republica, attesta que o "ELIXIR DE NOGUEIRA" é de um resultado sempre benefico em todas as affecções do fundo syphilitico, não hesitando em recommendal-o, por considerar um medicamento que sobrepuja os similares.
Rio de Janeiro, 1º de Outubro de 1934.
(Att.º resumo — (Firma reconhecida).
(xxx)

OPPORTUNIDADE RARA
Agentes de Publicidade

Firma paulista, editora de quatro importantes publicações de propaganda de franca acceitação, procura pessôa idonea, activa e trabalhadora, com pratica do ramo, para agente exclusivo nesta Capital. Exige-se referencias. Só com uma das publicações poderá ganhar, por edição, mais de 15 contos de commissões. Cartas a Editores — Caixa Postal 2810 — S. Paulo. (17649)

ESCRIPTORIOS E CONSULTORIOS

Edificio recentemente construido, servido por dois elevadores rapidos, alugam-se salas grandes e bem arejadas com installação de gaz e agua corrente no Edificio Sta. Mathilde, á rua Buenos Aires 100 — Preços modicos. (S 55603)

APRENDA RADIO E GANHE DINHEIRO

Methodo moderno das Escolas MONITOR de ensino theorico-pratico por meio de lições avulsas.
Resultado immediato, pois com cada lição aprenderá trabalhos de applicação immediata na pratica.
Curso completo de "radio-technico" em 50 lições, ensinando-lhe montar e concertar qualquer radio, amplificador, transmissor e equipos de cinema sonoro. Consultorio technico a cargo de profissional competentissimo á disposição.
Não ha matricula nem mensalidades, pois só pagará 4$000 por lição. (Lições em portuguez).
Envie 5$000 em carta com valor declarado ou em sellos do correio, e receberá as duas primeiras lições.
Cartas e valores em nome de
N. GOLDBERGER
CAIXA POSTAL, 1795 — S. PAULO.
(17660)

PRESENTE DE NATAL

Kits completos para montar, apparelhos de radio com 5 e 6 valvulas, para ondas longas e curtas e longas, desde Réis 350$000.
LAGES & AZEVEDO, LTDA.
Importadores
Rua da Alfandega, 134 - 1.º and. — Telephone — 43-4034
(S 59563)

AGUA IODETADA DE PADUA

MINERAL NATURAL — Analyse 11.877
Unica na America do Sul, empregada nas molestias do ap. circulatorio. — RODRIGUES PERLINGEIRO & IRMAOS LTDA. — PADUA — ESTADO DO RIO. —
(xxx)

PASSA TEMPO QUE RENDE

GRATIS
BANCO RELCAN
Rs. 60$000
Pague-se ao Snr. a importancia de SESSENTA MIL REIS em moeda corrente.
ENVIE-NOS SEU NOME E ENDEREÇO
EMPREZA "RELCAN"
AL. BARÃO DE LIMEIRA, 333 • CAIXA POSTAL, 4544 • S. PAULO
(xxx)

AMARELLÃO - OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes. Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. — A' venda em todo o Brasil. Correspondencia: Caixa Postal, 2208 — RIO.
(xxx)

GRATIS!..

RELOGIO PULSEIRA ultra moderno com machina fina e caixa chromada.
A titulo de propaganda poderá V. S. obtel-o sem fazer nenhum desembolso de sua parte.
Mande-nos seu nome e endereço.
EMPRESA PAULISTA DE CONSTRUCÇÕES
Avda. S. João, 437 - Cx. Postal 2474 - SÃO PAULO

Permanente sem electricidade e sem apparelho na cabeça — á 15$, 25$ e 35$

Ondulação Permanente sem electricidade, sem calor e sem apparelho na cabeça, á base de oleo, mesmo em cabellos tintos ou oxygenados, especialidade em cabellos de creanças. Garantia absoluta — "SALÃO NATAL" — Rua da Carioca 67, 1.º andar. Tel. 42-5556 — Marque sua hora.
LUXO! - CONFORTO! - HYGIENE!...
(T 1220)

O SEU HOROSCOPO

Pela Astrologia scientifica, revelar-lhe-á o passado, presente e futuro e épocas favoraveis a seus emprehendimentos. Indique a data do seu nascimento (anno, mez e data). Inclua 1$000 para o porte em sellos postaes. Calculos por "Raphael's Astronomical Ephemeris" — Caixa Postal 2337 — São Paulo.
(xxx)

ALTO BOA VISTA

Vende-se optima propriedade para familia de alto tratamento, com garage, cocheira e demais dependencias, em centro de terreno, com 4.805 metros quadrados. Trata-se directamente com o proprietario, á avenida Rio Branco, 9, 3º andar, sala 333, das 8 ás 11, todos os dias uteis, excepto aos sabbados. (S 59529)

NÃO TEM NOME!

Mas é o melhor Pó de Arroz! Em lindas caixas de baquelite e em 4 perfumes! Fino presente de festas! RUA DOS ANDRADAS 36
CAIXA — 6$000
(S 58360)

Casa Allemã

FUNDADA EM 1883

10.000 — 15.000 — 25.000 — 30.000

MAIOR OPPORTUNIDADE PARA BEM COMPRAR

Procurando dar maior incremento á nossa já vantajosa orientação de vendas fizemos vir da Europa e dos principaes centros do Paiz, o maior e mais variado sortimento de presentes que se possa imaginar, afim de satisfazer aos desejos de todas as classes sociaes. — Dado ao vulto grandioso de artigos recebidos, deliberamos separar em séries presentes de gosto para serem vendidos a preços unicos, preços esses os mais convenientes possiveis e que estão dentro das possibilidades de todas as bolsas.

EXAMINAE, E ATTENTAMENTE, ESTAS VANTAGENS QUE VOS OFFERECEMOS

MESAS ESPECIAES COM ARTIGOS A ESCOLHER POR 10$

1 Tapete de banho 50 x 75, diversas côres
1 Jogo de panninhos de filet bordado, 6 peças
1 Chapéo para praia, branco
1 Cobertor para creanças c/ desenhos azul e rosa
3 Metros de fino tecido listrado p. vestidos
1 Liga de sup. qualidade p. cavalheiros
1 Cinto de couro p. senhoras
1 Capacho, tam. 30 x 50 cm.

MESAS ESPECIAES COM ARTIGOS A ESCOLHER POR 15$

1 Guarnição de chá 140 x 140 c/6 g. 35 x 35, 4 côres
1 Par de sapatinhos para praia c/desenho pois
1 Toalha de rosto, acondicionada em brinquedo estrangeiro
1 Jarra de ceramica
1 Cinto de couro p. cavalheiros
3 Metros de cambraia estampada
1 Carteira p. noite
1 Par luvas de verão p. senhoras.

MESAS ESPECIAES COM ARTIGOS A ESCOLHER POR 25$

1 Guarnição de chá 140 x 200 c/6 g. 30 x 30 branco com côres
½ Duzia de pannos de copa de linho 55 x 55
1 Bolsa oleada c/fecho éclair, modelo original
1 Echarpe de fina seda estampada
1 Terno de brim a marinheiro p. creanças de 2 annos.
1 Blusa de jersey de optima qual. p. senhora
1 Camisa em fino zephir c. coll. fixo p. cavalheiros
2 Metros de Tecido "Bemberg" para lingerie.

MESAS ESPECIAES COM ARTIGOS A ESCOLHER POR 30$

1 Colcha de filet para cama de casal
1 Jogo de banho para creanças 2 peças felpudo estrangeiro
1 Short p. praia em lindo tecido fantasia
3 Metros de optimo linho p. vestidos
1 Par meias de seda p. senhoras, c. costuras e calcanhar de côr
1 Caixa c. 6 lenços finissimos
1 Bolsa p. noite
1 Tapete "Allga" 50 x 100 cm. moderno.

MESAS ESPECIAES COM ARTIGOS A ESCOLHER POR 40$

1 Cobertor de lã para solteiro
1 Guarnição de jantar 140x180 c/6 g. 45 x 45 granité div. côres
1 Peignoir, Fulard estampado lindos modelos e côres
1 Maillot de banho para natação, pura lã
1 Short para praia, azul, lã.
1 Castiçal de ferro forjado
1 Tapete "Serapal" aveludado, desenho persa, 60 x 135 cm.
1 Bolsa de couro finissimo.

MESAS ESPECIAES COM ARTIGOS A ESCOLHER POR 50$

1 Guarnição de cama 2 peças para solteiro cretone bord.
1 Guarnição de jantar 160x200 c/6 g. 60x60, adamascado branco c/barra de côr
1 Jogo de banho 5 peças felpudo superior 4 côres
1 Poltrona de praia, desmontavel c/lona
1 Abatjour elegante, completo
1 Tapete "Bouclé" superior 65x130 cm
1 Estojo fino p. unhas ou costura
1 Blusa de jersey "Valisére" côres lindissimas.

PORCELLANAS CRYSTAES, CRYSTALLINAS, CERAMICAS, ETC.

Escolha enorme! Venha ver! Chamamos a attenção principalmente para a variedade e belleza. Infinidade de objectos para presentes, como pratos, vasos, bonboniéres, cinzeiros, taças, jogos para chá, que nós offerecemos por

PREÇOS MUITO CONVENIENTES

40.000 — 50.000

Schaedlich, Obert & Cia. — Ouvidor — Gonç. Dias

CAMPEONATO BRASILEIRO DE MOTOCYCLISMO 1938

ZÜNDAPP

mais uma vez vencedora na

CLASSE DE 200 cm³

com

ZÜNDAPP DB - 200

Todos os campeonatos, realizados no Rio de Janeiro em 1936, 1937 e 1938, foram ganhos na classe de 200 cm3 pela ZUNDAPP DB — 200

ZÜNDAPP DB - 200

NOVO MODELO 1939

(com velocimetro Rs. 4:350$000)

WILLY BORGHOFF & CIA.
RUA EVARISTO DA VEIGA, 130 - RIO

BOSCH — ZUNDAPP corre sempre com velas — **BOSCH**

(17639)

Coleman

ILLUMINANDO O PAIZ

LUZ DE 500 VELAS AO CUSTO DE 300 VELAS

MANAOS — PARÁ — MARANHÃO — NATAL — PERNAMBUCO — BAHIA — BELLO HORIZONTE — VICTORIA — RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — SANTOS — CURITYBA — FLORIANOPOLIS — PORTO ALEGRE — RIO GRANDE

Distribuidores no Rio de Janeiro:

CASA TITUS — Rua Uruguayana, 135.
DIAS GARCIA & Co. Ltd. — R. Vde. Inhaúma, 23/5.
HASENCLEVER & Co. — Av. Rio Branco, 60/77.
WILSON SONS & Co. Ltd. — Av. Rio Branco, 37.

E

TODAS AS BOAS CASAS DO RAMO

(14426)

"PAX HOTEL"

Praia do Russell, 108
Tel. 25-6251

Novo, confortavel, com banheiros em todos os apartamentos, no melhor local da cidade, adopta o systema moderno fazendo preços sem refeições. Restaurante independente no ultimo andar com vista maravilhosa sobre a bahia. **PREÇOS REDUZIDOS PARA A PRESENTE TEMPORADA DE VERÃO**

(17635)

PERGAMINHO LEGITIMO
PARA DIPLOMAS

Acabamos de receber da melhor qualidade, em dois formatos. Preços especiaes — PAPELARIA

HEITOR RIBEIRO & CIA.
QUITANDA, 90 — RIO

(xxx)

---

2 MOTOCYCLETAS
1 BYCICLETA DE CORRIDA
4 BYCICLETAS PARA CAVALHEIRO
1 BYCICLETA PARA RAPAZ

Tudo novo bem conservado, de conhecidas marcas allemãs. Vende-se por preços baratos, rua São Pedro, 26, 1.º andar.

(S 58458)

10% DE REDUCÇÃO
CASAS E TERRENOS

Para as vendas que forem negociadas até 31 do corrente, dos terrenos e casas, a seu cargo, na Rua Saint Roman, Copacabana, a Companhia Commercio e Construcções S. A., concede o abatimento de 10% sobre os respectivos preços.

Estão á venda as casas ns. 118 e 178 da Rua Saint Roman, bem como varios lotes em situação admiravel. Chaves no n.º 178 com o vigia Antonio ou com o Snr. Palhano. Informações Rua Primeiro de Março, 6-5º andar — Phone 23-2141 — ramal 2 — Snr. Carvalho ou Snr. Palmeira.

(S 57608)

SALAS E ANDARES NA AVENIDA, DESDE 270$

No "EDIFICIO 4.400", Av. R. Branco 114, alugam-se optimas salas, pequenas e grandes. Preços excepcionaes. Tratar no Ed. da "A Noite", 10º and. Tel. 43-2045.

(T 00131)

RESIDENCIA NO CENTRO DA CIDADE
HOTEL VERA CRUZ

Todo reformado — Nova Gerencia

Quartos sem pensão com café pela manhã.

Preços por pessoa

Diaria á partir de . . . . 10$000
Residencia mensal á partir de . . . . . . 250$000

Apartamentos completos para casal.

Rua Pedro I, 35 — Junto á Praça Tiradentes e perto dos theatros.

Endereço Telegraphico: "CRUZVERA"
TELEPHONE: 22-9870 —— RIO DE JANEIRO

(S 59329)

PHOSPHOROS

USEM DAS MARCAS

SOL E YPIRANGA

DA COMP. BRASILEIRA DE PHOSPHOROS

SÃO OS MELHORES E POR TODOS PREFERIDOS

(xxx)

LEBLON — ALUGAM-SE

Predios de recente construcção, em rua calçada e illuminada, com todo conforto moderno: 2 pavimentos, 3 dormitorios, sala, 2 quartos de banho, entrada para autos, etc., proximo ás praias do Leblon e Ipanema e no Jockey Club. Chaves no local, á Praia do Pinto, 65 (Bonde Jardim Leblon). Aluguel 400$.

(S 54994)

APARTAMENTO
Centro Commercial

ALUGA-SE Á RUA SENADOR DANTAS, 41, EDIFICIO CORONEL BUENO, confortavel apartamento que poderá ser visto diariamente a qualquer hora. Trata-se á PRAÇA FLORIANO ns. 31/39, 2º andar, das 14 ás 17 horas, com dr. MIRANDA.

(17651)

THERMOMETROS PARA FEBRE

Casella - London

HORS CONCOURS

(xxx)

Excursões

Partida de Alfredo Maia — 5 hs., 8 hs., 16.30 hs. — Partida de Frontin — 7.50 hs., 16.15 hs., 19.40 rs. Tempo de percurso, 2 horas — Passagem de 1ª., 1 e V, 8$600.

HOTEL YPIRANGA

ESTAÇÃO PAULO DE FRONTIN — antiga Rodeio — 400 mts. de altitude — 500 mts. da Estação — assignatura mensal, 107$500 — podendo descer e subir diariamente.

Preço da excursão — 12$000 — Café complete, almoço, "lunch" e jantar — Convém que os Srs. excursionistas communiquem na vespera da partida, até ás 17 horas.

Alimentação farta e sadia — Clima admiravel — Agua purissima — Repouso absoluto — Ambiente familiar — Diarias, 12$000 e 15$000 — Agua corrente nos quartos — Chuveiro com agua quente, sem augmento de despesa — Informações, tel. 29-4475.

Não são acceitos hospedes portadores de molestias contagiosas.

(T 00061)

ULCERA DO ESTOMAGO

Soffrendo ha muito tempo do estomago procurei diversos medicos que fizeram o diagnostico de ULCERA DO ESTOMAGO. Todos os tratamentos foram sem resultados. Por informações de amigos procurei o DR. RIBEIRO DE ALMEIDA em São Paulo que me receitou: ELIXIR EUPEPTICO DO PROFESSOR DR. BENICIO DE ABREU.

Com esse maravilhoso remedio fiquei, no fim de seis vidros, de uso, RADICALMENTE CURADO do meu estomago podendo, hoje, me entregar aos meus affazeres. São Paulo, 20 de novembro de 1935. — *Luiz P. de Freitas*. Firma reconhecida pelo tabellião Antenor Liberato de Macedo. E como este centenares de attestados. — Recommendar, pois, o ELIXIR DO PROFESSOR DR. BENICIO DE ABREU, conhecido em todo o Brasil ha mais de quarenta annos como o preventivo e curativo nas ulceras de estomago, na dyspepsia nervosa, nos vomitos, na prisão de ventre, no máo halito, nas gastrites e nas molestias dependentes do apparelho digestivo, é um dever de consciencia. — A' venda nas principaes drogarias de todo o Brasil.

Guerra aos mosquitos

O exterminador infallivel dos mosquitos, das moscas e pulgas, é sempre o afamado

KATOL

em vélas e em pó, importado directamente do Japão.

Casa da India

OUVIDOR, 59

(xxx)

Photographias binoculos

Para satisfazer seus freguezes, a Casa Gedey, rua Buenos Aires, 145, acabou de receber este mez um grande sortimento de machinas photographicas dos ultimos typos: CONTAX, LEICAS, SUPER-IKONTA, SUPER-BESSA, KARAT, RETINA, SUPERB e outras ao alcance de todos. BINOCULOS prismaticos para corrida, ZEISS, LEITZ 8x30. A Casa Gedey vende estas machinas e binoculos (garantidos) por preço de grande occasião. Tambem faz troca e compra. PHOTOMETROS Electro Bewi. Visite a Casa Gedey, rua Buenos Aires, 145, e verifique os preços. (T 5)

DANSAR

Ensina-se em 10 licções. Methodo infallivel de longa experiencia. Aulas individuaes, rua Assembléa n. 85, 2º and. (T 1)

FAZENDA BOA VISTA

Vende-se esta propriedade contendo 70 alqueires em mattas virgens, capoeirões e pastagens formadas de gordura. Possue boa casa, boa agua e logar salubre, dista da Cidade de Macahé 17 kilometros. Trajecto de automovel 20 minutos, dista da estação mais proxima 4 kilometros. Possue madeiras calculadas em 30 mil metros de lenha de facil contrato com a Companhia Leopoldina. Preço com 20 cabeças de gado: 35:000$000. Cartas para Guimarães Junior, em Macahé. (S 57420)

Consultas gratuitas por Medico homœopatha

Com uma das maiores clinicas do Estado de São Paulo e, desejando tornar conhecida aqui no Rio sua capacidade profissional, pelo facto de em breve transferir-se para cá, responderá, gratuitamente, todas as consultas que lhe sejam feitas, mediante detalhes dos soffrimentos, edade, profissão e enveloppe sellado para a resposta. Cartas á Caixa Postal n. 4452 — S. Paulo. (S 57010)

O MELHOR CHIMARRÃO

e os mais finos chás do mercado. CASA DA INDIA — Ouvidor, 59. (xxx)

PINTAR CABELLOS
SO' COM
TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1.º Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.

2.º 13 cores á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.

3.º O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantina, tomar banho de mar que não altera a cor e, emfim, póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio: rua Sete de Setembro n.º 40, sobrado; e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. — Pedidos pelo Correio, Caixa Postal n.º 1.314 — RIO. (xxx)

ESCRIPTORIOS

A Fabrica de Moveis "Lamas" em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza, 100/8 — (proximo á Estação principal da Leopoldina) expõe innumeros modelos de conjuntos para Escriptorios em estylo moderno e antigo, proprios para Residencia ou Emprezas commerciaes, typo mais ricos para Gabinetes e simples para funccionarios com garantia não sómente quanto ás materias primas empregadas como respectivos funccionamentos que são alliás os mais praticos e resistentes.

A Fabrica de Moveis "Lamas" executa tambem Divisões, Vitrines, Balcões, apresentando Desenhos e orçamentos sem compromisso, facilitando em alguns casos o pagamento.

Pelos tels. 48-8211 e 28-4478, poderão os interessados, solicitar a ida de um representante com Catalogos e outras orientações.

Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario junto á fabrica. (xxx)

Devolve-se o dinheiro

Eczemas humidos ou seccos, darthros, empingens, frieiras, feridas, antigas e de difficil cicatrização, picadas de insectos e outras molestias da pelle, curam-se rapida e radicalmente com a Pomada Eczematicida. Devolve-se a importancia a quem não obtiver resultado. Vidro pelo correio, registrado, 6$000. Pedidos a J. G. Nogueira — Varginha-Minas. (xxx)

Usineiros de Campos

Propõe-se a troca de uma locomotiva á alcool-motor ou gazolina, de 12 toneladas, bitola de 1 metro, e tracção de 7.000 lbs., em perfeito funccionamento, por outra a vapor, da mesma bitola. Cartas para este jornal a J. R. H. (T 1141)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

Louças, crystaes, com garantia. — Preço modico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Camara nº 313 — Telephone 43-4339. (S 57424)

Os papeis mais tristes

Faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio ao DR. G. COSTA. — Itabirito — E. F. C. Brasil (Minas) — remettendo sellos para a resposta. (S 49969)

Vae a S. Lourenço ?

Hospede-se no HOTEL FLORIDA, situado no centro de bello jardim, *tratamento de 1.ª ordem*. Chuveiros quentes e frios. DIARIA 12$000 rs. Telephone n. 17. Proprietaria Amanda Kull. (S 53972)

Aguas de São Lourenço
Hotel Sul America

Optimo tratamento, conforto, bons apartamentos, auto-omnibus gratis para as fontes. Direcção familia Garrido. (S 57306)

FAZENDA

Vende-se ou arrenda-se, toda ou parte de magnifica fazenda tendo 360 alqueires de terras especialmente adequadas á cultura da banana, laranja, mandioca, etc.; optimas pastagens e varias bemfeitorias. Meios de transportes faceis e baratos. Tratar: rua São José, 85, sala 305, das 16 ás 18 ½ horas. (S 58289)

SUA MACHINA DE COSTURA TEM DEFEITO ?

O Mello concerta a domicilio, colloca mesas novas, transforma para qualquer typo, faz sua machina nova. T. 48-0893. (S 57300)

Verão em Copacabana

Aluga-se por tres mezes uma casa bastante confortavel, com garage e jardim, completamente mobilada, entre Posto 5 e 6 informações. Telephone 43-0596. (S 58420)

APARTAMENTO

Aluga-se á rua Bolivar n. 115, 4º andar, com garage. Trata-se com Castro — 23-3735. (S 58441)

CAVALLO

Vende-se um, alazão puro sangue, optimo pedigree, manso para montaria e sem defeito. Vêr e tratar com Antelmo no Club Sportivo de Equitação, á av. Bartholomeu de Gusmão, telephones 48-3333 e 28-1517. (S 58437)

TERRENO

Vende-se optimo terreno de esquina: 10 x 33, Alberto de Campos com Montenegro. Tratar á av. Rio Branco, 9, 3.º andar, sala 302. Tel. 23-3258. (S 58437)

APARTAMENTOS
Praia do Flamengo

Alugam-se, desde 200$000; mobilados ou não; luz electrica e agua quente incluidos no aluguel. Edificio Eden, praia do Flamengo, 64. (S 56660)

APARTAMENTO

Aluga-se o de n. 83 do edificio Egypto, acabado de construir á avenida Atlantica n. 418, posto 2, com 3 quartos, 1 sala, hall, banheiro completo e cozinha. Aluguel 850$. — Informações 27-2389. (S 58404)

PIANOS

Dos melhores fabricantes. Preços baratissimos, a longo prazo. Rua 7 de Setembro, 38. (S 59093)

QUALQUER PESSOA

Que, depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfatorias, deve pedir, gratuitamente, um diagnostico, afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinada, obtendo, assim, o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão, residencia e um enveloppe subscriptado e sellado para a resposta. Cartas para a Caixa Postal n.º 1016 — Rio de Janeiro. (S 57476)

OPTIMO TERRENO

Vende-se perto do Largo de São Christovão e do Cáes do Porto, com 21,m23 de frente para Rua Bella n.º 45/49. Informações, Rua Miguel Couto n.º 40. (S 59447)

MOVEIS

Vende-se, a particular, mobilia quarto e outros moveis. Informações 25-4025. (S 59484)

GELADEIRAS

Electricas, das melhores marcas. Não comprem sem verificar nossos preços. Av. Rio Branco, 25. Tel. 43-1393. (S 59098)

DIVORCIO

Garantido — Novo casamento — no Uruguay — Mexico e Bolivia, peça informes gratis. A. S. Ugalde, Florida n.º 32 — B. Aires — Argentina. (S 56296)

POSTO 1 — LEME

Aluga-se, mobilada e por quatro mezes, a casa da rua Antonio Vieira, 18. Vêr e tratar na mesma depois das 15 horas ou pelo tel. 27-4575. (S 57505)

E' facil emmagrecer e Rejuvenescer

Gustave Thomas, massagista diplomado pelo Instituto Durville, de Paris, com muitas referencias medicas, tem retratos de clientes que rejuvenesceram muito, perdendo mais de 20 kilos. Se v. ex. está gordinho, se tem pernas inchadas, se dorme mal, se tem prisão de ventre, paralysia, neurasthenia sexual, se tem dores antigas ou recentes, queira pedir ao seu medico o favor de assistir a uma primeira massagem, que dá sempre um bem estar e offerece fazer gratis. Praça Floriano nº 55, 4º, Tel. 22-5289. (S 59468)

RADIOS

PHILCO, PHILIPS e PILOT
Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento. R. 7 de Setembro, 38. Tel. 43-4171. (S 59098)

CALLISTA

F. Vara Moledo, participa a sua distincta clientela, que mudou seu gabinete para o Edf. Gonçalves Dias, á rua da Assembléa, 104, 11º andar, sala n. 1.107. Tel. 22-4963. (S 56662)

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO ?

Escapa gaz? O gazista CARLOS, concerta, limpa, pinta, gradua c/seriedade; garante economia nas contas. T. 48-3612. (S 56706)

SEU RADIO TEM DEFEITO ?

Mande-o reparar na Casa Broadway — Senador Dantas, 23. Tel. 42-9660. Technicos especializados. Garantia absoluta e preços modicos. Attende-se a domicilio. (S 58443)

BURROS-CAÇAMBA

VENDE-SE uma partida, mansos e chucros. Cartas a CAMILLO CASTRO. Caixa 40 — TAUBATE'. (S 58417)

OCEANO E MATTA
Apartamento St. Roman

Recentemente edificado, independente, com vista ampla para o oceano e floresta, proprio para casal ou pequena familia. Vêr e tratar á rua Saint Roman nº 89-A. (COPACABANA). (S 58399)

GELADEIRAS

ELECTRICAS — Westinghouse, Norge e Crosley. Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento. R. 7 Setembro, 38. Tel. 43-4171. (S 59098)

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amor e Fé em Deus", caixa postal nº 2258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um enveloppe subscriptado e sellado, para resposta. (S 57477)

Apartamento — Urca

Aluga-se á avenida Portugal, 386, para casal ou pequena familia, unico vago, tendo todo o conforto, luxo, elevadores e garage. Logar muito fresco, vista incomparavel. Preço 600$000 mensaes. (S 59503)

PENSÃO SIXEL

Praia de Botafogo 204-206, exclus. familiar, quartos, casal, solteiro, ou pequena familia; agua cor. cozinha internacional. (S 59463)

MORAES — CAMISEIRO

Mil e um artigos para presente.

Carteiras e portanotas de legitimo Crocodillo e Jacaré.

Camisas sob medida, etc.

Rua Buenos Aires, 127. (S 59433)

RADIOS

PHILIPS, PHILCO, ZENITH
Em pequenas prestações, a longo prazo e á vista. Av. Rio Branco, 25. Tel. 43-1393. (S 59098)

Avenida Atlantica

Alugam-se dois apartamentos inteiramente novos, no 8.º andar do Edificio Egypto, com frente para a praia. Entrada pela rua Fernando Mendes n. 7. Informações tel. 25-0301. (S 58431)

EDIFICIO ITATIAIA
Praia do Russell, 162

Aluga-se o apartamento do 8.º andar. Tratar no Edificio Odeon, sala 1201. (S 57443)

Apartamentos - Botafogo

Alugam-se, ainda não habitados, travessa João Affonso, 58, largo dos Leões, 350$ e 450$. Tratar no local com o encarregado. (S 56728)

Ha escapamento de gaz em seu fogão e aquecedor?

Tem defeito? O mecanico gazista BAPTISTA concerta, gradua, limpa, pinta, garantindo. Experimente! Tel. 29-1328. (S 57534)

CASA IPANEMA

Vende-se ou aluga-se optimamente mobilada á rua Garcia D'Avila 195, com 3 quartos e 1 toilet, 2 salas e hall, todas as demais dependencias, 3 grandes varandas e solario arborizado. Preço aluguel 1:400$000. Tratar 27-1064. (S 59418)

EDIFICIO SERLÚ

Avenida Rio Branco, 134. Alugam-se esplendidas salas nesse novo edificio. Trata-se no mesmo IV andar, sala 402. (S 59499)

PETROPOLIS — VERÃO
Rua Rockfeller, 402 — Valparaizo

Aluga-se uma casa e dois apartamentos para o verão, mobilados ou sem mobilia, omnibus á porta. Trata-se no local com o proprietario. (S 57526)

PETROPOLIS

Aluga-se esplendida casa para verão á rua Marciano Magalhães n. 166. — Tratar á rua Dr. Porciuncula n. 13 "Leiteria Mineira", Petropolis. (S 59198)

PIANO PLEYEL

Vende-se um riquissimo, ultimo modelo, completamente novo. Peça linda e rara. Preço baratissimo. Rua de São Christovão, 39, H. Lobo. (S 58461)

Bungalow Tijuca

Aluga-se mobilado, moderno, com garage, 3 quartos, geladeira electrica. Rua Carlos de Laet, 16. Proximo ao Tijuca Tennis. (S 59494)

VERÃO COPACABANA

Aluga-se casa mobilada, 3 mezes. Vêr e tratar rua Leopoldo Miguez, 157. (S 59491)

Casa em Copacabana

Aluga-se, mobilada, para o verão, proximo ao Copacabana Palace. Vêr e tratar á rua Octaviano Hudson, 24 (praça Arcoverde), das 14 ás 17 horas. Não se informa por telephone. (S 57533)

QUER REPOUSAR ?

Gaste pouco e aproveite muito. Vá á Parahyba do Sul e hospede-se no HOTEL DOS VERANISTAS, junto ás fontes das AGUAS SALUTARIS. A 5 hs. do Rio, de trem, e a 3 e meia hs. de auto. Diaria 15$ (21 dias 300$). Não se cobram extraordinarios. Mais infs. tels. 43-6256 (Rio) e 53 (P. do Sul). (S 59493)

Dr. Octavio Babo Filho

ADVOGADO
SÃO JOSE', 31-1.º (42-9733) (S 59493)

Prefeitura e Recebedoria

Octavio Babo (Despachante Municipal e Federal). Gen. Camara, 357-A, sala 2, tel. 43-6256 (10 ás 12 e 15,30 ás 16,30 hs.). (S 59493)

PINTOR WALDEMAR

Faz qualquer serviço de sua arte. Telephone, por favor, 27-4670. (S 57575)

Laboratorio clinico

MUITISSIMO BEM MONTADO — VENDE-SE BARATO — Tel. 26-1660. (S 56805)

MUDA DA TIJUCA

Aluga-se confortavel residencia á rua Garibaldi n. 180, com 2 salas, 4 quartos, quarto de banho, cozinha, etc. Chaves á rua Gratidão n. 120. Tratar á rua Primeiro de Março n. 98. Telephone 23-5637. (S 57559)

Gymnastica Copacabana

Aproveitem os cursos de gymnastica durante as férias, com doutora Iida. Especialista sueca. Av. Atlantica, 774. Tel. 27-4260. (S 57590)

SALA DE JANTAR

Vende-se fina sala de jantar, imbuya, estylo moderno, bom estado de conservação. Fabricação Leandro Martins. Rua Negreiros Lobato, 19. Fonte Saudade. Tel. 26-2127. (S 57607)

COPACABANA

Aluga-se, para pequena familia, optimo apartamento com ou sem moveis. Vêr e tratar á rua Dias da Rocha, 76, apartamento 2. (S 57595)

UM LOTE BARATO

Quem compra uma das maravilhosas chacaras da Granja Guarany, em Therezopolis, pagando-a em pequenas prestações mensaes, em cinco annos, tem direito ao uso e gozo do parque inteiro, com as suas florestas, lagos, piscinas, cachoeiras, etc., ruas asphaltadas e outras commodidades. Propriedade do Dr. Guilherme Guinle. Infs. com Eduardo Dale, á rua Uruguayana, 104, 1.º, s/2. "Terras, Villas e Cidades". — Telephone 23-3229. (S 56857)

VERÃO IPANEMA

Aluga-se casa mobilada, 4 quartos, 2 salas, garage, etc. Rua Nascimento Silva, 212. Trata-se com Pamplona. Telephone 27-9920. (S 56856)

MEIAS ! !

Directamente da fabrica pelo metade do preço, saldos de balanço, verdadeiras festas de fim de anno da Fabrica Super, 66, Sant'Anna, 66. (S 57609)

COPACABANA

Compra-se predio até 120 contos, neste bairro; com 3 q., 2 s. e garage. Cartas para J. X., nesta redacção. (S 57611)

Pianista - Concertista

Formada pelo Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo, com medalha de ouro, lecciona pelo methodo moderno). Travessa Ferraz, 25-A (Botafogo). (S 58448)

VENDE-SE

Na estação de Humberto Antunes, E. F. C. B., a 460mts. de altitude e a 4mts. da estação; uma optima situação, propria para verão, com pittoresca casa recemconstruida, com terreno de 110.000 mts.2. Preço 19 contos. Vêr naquella estação com Elias Calille. (S 56800)

Casa mobilada em Petropolis

Aluga-se grande, com 8 quartos, 3 salas, garage para 4 carros, em centro do terreno; á rua Buarque de Macedo n. 60; chaves no 34; informações: Rio, tel. 27-5425. (S 56843)

Consultorio Medico

Aluga-se hora vaga, das 13 ás 15 hs. no Edificio Odeon. (Cinelandia). Tratar com o sr. João (encarregado). (S 56787)

HOTEL SÃO JOSÉ

Optimo clima. Cozinha de 1.ª ordem. 1h.50 de viagem. Estação de Paulo de Frontin, antiga Rodeio. Tel. 31. (S 57554)

MIGUEL PEREIRA

Vende-se, na estrada do Javary ao Chammére, predio com 3 quartos, sala, cozinha e banheiro, com luz electrica. Construcção nova. Trata-se no Sitio "Outro Mundo", a 3 minutos da parada. (S 56657)

Apartamento - Mobilado
POSTO 2

Aluga-se sem contrato, com sala, quarto, banheiro, etc. Hariltoff, 15, apt. 381. Tel. 27-3658. (S 56808)

Apartamento - Mobilado
POSTO 2

Avenida Atlantica, 326, apt. 14, com sala, 2 quartos, banheiro, etc. — Telephone 27-3658. (S 56808)

GRANDE FAZENDA

Vende-se. 700 alqs. Norte S. Paulo. Criação, carvão, cercaes, algodão. Cartas a Camillo Castro. Caixa 40. Taubaté. (S 58418)

APARTAMENTO

Aluga-se exclusivamente para familia, optimos apartamentos acabados de construir, com todo conforto. Rua Andrade Pertence n. 37. (S 57569)

PREDIO — Copacabana

Vende-se á rua Copacabana entre Souza Lima e Barcellos, predio de dois pavimentos, em terreno de 11mts. 41 — Tratar na Casa Bancaria Abelardo de Lamare, á rua de S. Bento n. 10 — Tel. 23-4744. (S 57604)

Hotel-Casino Turista

PASSE O VERÃO EM FRIBURGO — Hotel recem-inaugurado, dispondo do maximo conforto moderno, com grill-room e casino annexos. Tel. 59. Diaria desde 25$000. Inf. no Rio, Ouvidor n. 89, 1º andar. Tel. 23-6125. (S 57580)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. Solteiro, desde 15$000; casal, desde 20$000; mandamos mostruarios a domicilio. Telephone 43-0603. Rua Sant'Anna n. 100. (T 135)

COMPRA-SE PIANO

PARTICULAR — PAGA-SE BEM
Telephone 28-4413 (T 8)

Casa em Copacabana para 2 familias

Aluga-se á rua Sá Ferreira, 205, Posto 5. Vêr e tratar diariamente. (S 58401)

GRATIS AOS DOENTES

Envie nome, edade, profissão, symptomas e enveloppe subscriptado e sellado para resposta aos Irm:-Inv: Caixa Postal 546 — Rio. (S 58453)

FOGÃO A GAZOLINA

Vende-se em perfeito estado, com tres bocas e amplo forno. Pratico e hygienico. Vêr e tratar avenida Venezuela n. 98, com Caetano — ao lado da praça Mauá. (T 10)

THEREZOPOLIS

Alugam-se duas casas á rua Mello Franco. Trata-se no Rizzi Hotel. (T 11)

OPTIMO TERRENO

Vende-se, entre os ns. 44 e 50 da rua Juparanã (a 100 metros da rua Uruguay), 8 por 35; preço 16:000$000; tratar Haddock Lobo, 279. (T 6)

Conselhos de belleza

Ensino gratis methodos novos para tratar rugas, pellos, gorduras, etc. Mande edade, endereço e o assumpto desejado á Caixa Postal 803, Rio. (S 56861)

DENTISTA — EQUIPO

Vende-se equipo e cadeira Siemens typo universal, novo. Negocio directo e de occasião. Vêr e tratar com o sr. Affonso, na portaria do Edificio Assicurazione. Avenida Rio Branco, 128. (S 56817)

GRUPO MAPLE

Vende-se por 550$ um grupo Maple novo, 3 peças, panno couro; custou 750$. Praça Floriano, 55, apt. 10. (S 57560)

AGRICULTOR

Precisa 20:000$000 para plantar 200 mil pés de abacaxi e mandioca a meio. Tem bôa terra propria, perto do Rio. Negocio lucrativo. Tratar com Alexandre, á rua S. Luiz Gonzaga n. 41-B, chapelaria. (S 57553)

CASA — COPACABANA

Aluga-se linda casa com acabamento de residencia particular, quatro quartos, duas salas, banheiro colorido, quarto de creados, garage e demais dependencias. Aluguel 950$ e taxa; informações telephone 27-1699. (S 57594)

CARPINTEIRA

Vende-se, com tupia, serra furadeira e plaina, á rua Santo Christo n. 242. (S 57600)

SÃO LOURENÇO
Hotel Avenida

Superior tratamento, dirigido pelo seu proprietario e senhora. Informações rua da Quitanda, 33, Loja dos Filtros. Tel. 23-3403. B. Santos. (T 22)

CAXAMBU'
Hotel Lopes

COMPLETAMENTE REFORMADO
Dirigido por Joaquim Lopes e senhora, com excellentes accommodações e apartamentos para casaes e solteiros. Informações: rua da Quitanda, 33 — Loja dos Filtros. Tel. 23-3403 — B. Santos. (T 23)

Chacara - Paulo Frontin

Aluga-se ou vende-se, casa estado nova, moderna, confortavel, 2 pavimentos, garage, luz electrica, a 3 minutos da estação, perto do Hotel Paraiso. Informações: rua S. Pedro, 84. (T 52)

EDIFICIO CAYRU'

R. TAVARES BASTOS N.º 5
(ESQ. R. BENTO LISBOA)
Alugam-se os ultimos apartamentos, exclusivamente para familias de tratamento, com elevador de portas automaticas, portaria permanente e entrada para serviço. Tratar á rua de S. Pedro n. 79-2.º andar. (S 59555)

SENTE-SE DOENTE?

Mande nome, edade, estado civil e residencia, á Caixa Postal 2825 — Rio — com enveloppe sellado para resposta. (S 59532)

TAPETES

Lava, tinge e faz reparos; á rua Bento Lisboa n. 57, Cattete. Tel. 25-1309. RAFEL, annexo á Tinturaria America. (T 92)

QUER MUDAR-SE?

Não tem tempo de procurar casa? Procure informar quaes as condições da Procuradoria de Alugueres de Predios, fundada em 1.º de Maio de 1934. Rua General Camara n. 349, sob., proximo á Prefeitura. Tel. 43-5279. (S 58483)

CASA PETROPOLIS

Aluga-se casa nova com 4 quartos, etc., garage, com ou sem mobilia. Rua Fonseca Ramos, 490. (S 59531)

CASA PETROPOLIS

Vende-se mobilada com todo conforto moderno para grande familia, garage, piscina, agua nascente. Rua Fonseca Ramos, 410. (S 59531)

ARMAZEM

Aluga-se de esquina para qualquer negocio, nos fundos moradia para familia e terreno. Rua Cabuçu', 91 — Construcção nova. (S 59531)

SOBRADOS

Alugam-se completamente novos, 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, logar saluberrimo, bonde á porta e 2 linhas de omnibus. Rua Cabuçu, 91 e 93, um 380$000. (S 59531)

Administradora URBS

(Casa Bancaria, fundada em 1924), rua Rosario, 129, 1º. Aluga: apartamentos: Edificio Willmann, av. Rainha Elizabeth, 79, com 3 ou 4 quartos e quarto criado; Edificio Egypto, r. Fernando Mendes esq. av. Atlantica, com 3 quartos e quarto criado; av. Alexandre Ferreira, 17, com 2 quartos e quarto criado; Edificio Sta. Anna, r. Candido Gaffrée, 178, com 1 quarto e garage; predios: r. Pontes Corrêa, 214, casa 6, com 2 quartos; r. Barão Bom Retiro, com 3 quartos. (T 60)

CASA — PETROPOLIS

Aluga-se mobilada, com dois quartos e demais dependencias, á av. Portugal; informações pelo tel. local 3379. (T 66)

CASA EM PETROPOLIS

VENDE-SE, em Petropolis, a 5 minutos da estação, a pé, uma boa e confortavel casa de campo, toda mobilada, em centro de grande area de terreno todo ajardinado, á rua Casemiro de Abreu, 205. Vêr no local e tratar á rua do Ouvidor, 96 — Rio, das 10 ás 11 e das 16 ás 17 horas. (T 68)

Compro Radios Antigos

e modernos (só defeituosos), peças, valvulas, para os mesmos, emfim tudo que se refere a radio e electricidade. Pago bem. Rua do NUNCIO n. 18, loja (não attende telephone). (T 67)

LINHO BELGA

Partidas a prestações, com brindes, todas as cores, menor preço, fina qualidade e faqueiros. Tel. 48-6783. Caixa Postal 2496, Rio, Passos. (T 67)

PETROPOLIS

Aluga-se na rua Buenos Aires, 124, casa grande com 6 quartos, chuveiro com agua quente e fria, piano, etc. Informações: 27-1210. (S 59527)

TECIDOS - ATACADOS
Vendas de 1.000 a 1.200 contos

Moço portuguez, de boa educação e instrucção, competente no ramo, com um fichario completo dos melhores freguezes da zona BAIXA — SOROCABANA — Est. S. Paulo. Compromette-se com firma importante ou fabrica a vender a quantia acima annualmente na dita zona, onde trabalhou para firmas importantes. Dá referencias. Possue carta de chauffeur amador. Cartas para a caixa n. 59515, nesta folha. (S 59515)

CURTA E LONGA

Radios 1939 de 1:500$ por 550$000. Festas. Visc. Inhauma, 99, prox. Avenida. CASA DARIO. Tel. 43-2070. (S 56813)

PREDIO — IPANEMA

Vende-se com terreno de 16 x 30 ou 30 x 30, proximo ao mar e ao Country Club. Construcção moderna. Salas, 8 quartos, 3 quartos de banho, etc. Negocio directo. Tel. 27-1553. (S 56820)

FÉRIAS EM ITAIPAVA

Procure o grande Hotel de Itaipava. Diarias á vontade do cliente. (S 57570)

COPACABANA

Aluga-se casa mobilada, Ronald Carvalho, 74, até 31 de março. Tratar no local. (S 57576)

Apartamento no centro

Aluga-se com 2 quartos, sala e demais dependencias, á rua Muratori, 2, 8º andar. Preço modico, arejado, bôa vista e sómente 2 por andar. (S 56818)

Apartamento - Flamengo

Passa-se o contrato do apartamento 32 do Edificio Amapá, rua Senador Vergueiro, 23, tendo 3 bons quartos, grande sala e dependencias completas. Póde ser visitado das 10 horas em deante. Tratar com a Companhia Territorial Riachuelo. Rua Visc. Inhauma, 39, 5.º, tel. 23-1553. (S 57584)

VERÃO COPACABANA

Aluga-se pelo verão, uma bôa e moderna casa mobilada, centro de terreno, garage. Inf. 27-3216. (S 56823)

ANDARES NO CENTRO

Alugam-se primeiro e segundo andares corridos á rua Buenos Aires n. 58, para companhias ou para escriptorios, com 150 metros quadrados de área cada um, lado da sombra, quasi na esquina da Avenida. Vêr e tratar no local (Cartorio) com o sr. Raul. (S 56828)

APARTAMENTO

RUA PAYSANDU' N.º 245
Aluga-se novo e confortavel apartamento no Edificio Joppert, á rua Paysandú n. 245, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, quarto para criados, varanda e terraço. Trata-se á rua 1.º de Março n. 101, 1º andar. Tel. 23-0642. (S 57518)

LOJAS COPACABANA

Alugam-se ás da esquina da R. Copacabana, com R. Miguel Lemos. Tratam-se á R. Mexico, 164, sala 63. — Telephone: 42-8681. (S 56812)

PIANO

Compra-se usado, qualquer marca, urgente. Informar tel. 22-4178, Santa Cruz Hotel. (S 56866)

Imposto Sobre a Renda

Em qualquer caso deve procurar os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE. Informações gratis, rua 7 de Setembro, 140, 2º, s. 217. 42-2802. (S 56868)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um em côr clara com teclado marfim, todo armado em ferro, cordas cruzadas. Negocio de occasião, á rua 7 Setembro, 33, 1º andar. (S 56864)

ALTO THEREZOPOLIS

VENDE-SE optimo terreno á rua Jorge Lossio (asphaltada) com 100 metros por 50, com lindo corrego e farta arborização, entre o Mamoré e Parnahyba. Facilita-se pagamento e metragem em lotes de 20 x 50. Planta e photographias no BANCO BRASILEIRO DE CREDITO, á avenida Rio Branco ns. 62/64. (S 56847)

PREDIO — LEBLON

VENDE-SE ou ALUGA-SE optimo predio com duas varandas, quatro dormitorios, dois banheiros, garage e demais dependencias. Póde ser visto a qualquer hora. Tratar BANCO BRASILEIRO DE CREDITO, á avenida Rio Branco ns. 62/64. (S 56847)

TOSSES ? BRONCHITES ?
VINHO CREOSOTADO
O MELHOR TONICO ! (xxx)

EDIFICIO UBA'
Rua Almirante Tamandaré n.º 45

Alugam-se neste magnifico edificio, recemconstruido, modernos e excellentes apartamentos, ainda não habitados. Podem ser vistos á qualquer hora. Tratar á Rua Ouvidor 90-5.º and. Tel. 23-1825, Ramal 26. (xxx)

Detective — ALBANO

Vigilancias
Investigações.
Rua da Carioca, 34-2.º Tel. 22-7957 (S 59639)

PREDIO — LEBLON

VENDE-SE ou ALUGA-SE optimo predio á rua General Venancio Flores n. 114, com duas varandas, quatro dormitorios, dois banheiros, garage e demais dependencias. Póde ser visto a qualquer hora. Tratar BANCO BRASILEIRO DE CREDITO, á avenida Rio Branco, 62/64. (S 56847)

CINTAS

Sem barbatanas, de qualquer tecido ou borracha, soutien ou modelador, executa Mme. Mariette, R. General Rocca, 223. P. Saens Pena. Tel. 48-3578. Vae a domicilio. (S 56655)

LINHOS

2,20 Largura, Branco e de Côres, Occasião. Ourives, 49. (T 00103)

CUPIM

Extincção e immunisação garantidas em predios, moveis, pianos, etc. Rua Riachuelo, 201; Tel. 42-2592. (T 36)

ESTOFADOR ARMADOR

Acceita encommendas e reformas de grupos estofados de qualquer typo, colloca, cortinas, toldos de lona e capas para mobilia.

Serviço tambem a domicilio e garantido. Pagamento á vista ou em 10 prestações. Telephone 47-3608. — Chamar Moysés. (S 59525)

ANDARAHY

Aluga-se bôa residencia acabada de construir, com 3 quartos, 2 salas, garage, fogão a gaz e mais pertences, á rua Barão de Vassouras, 20. Informações no local. (S 57610)

PARA ESCRIPTORIOS

Alugam-se optimas salas no 1.º andar do predio n. 54 da rua Sete de Setembro, a poucos metros da avenida Rio Branco. Trata-se no local. (S 56822)

BANHEIRAS

De marmore branco italiano, em perfeito estado de conservação, vende-se por preço de occasião, á rua do Carmo n. 38. (S 59561)

TERRENOS

Vende-se bellissimos no Leblon, Jard. Botanico e Meyer ;tratar com o proprietario no Ed. Nilomex (Castello), salas 603/4 ou 22-0073 com Adolpho. (S 59564)

Fogão e aquecedor a gaz

Vende-se um com 3 bôcas e forno, está completamente novo, moderno, garantido, marca Clark Jewel e um aquecedor Guarany. Rua 24 de Maio n. 402, c. 5. (S 59562)

FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 com 6 bôcas e forno, estrangeiro, moderno, proprio para pequena pensão ou familia grande, completamente novo e garantido. Motivo de mudança: á rua Paes de Andrade, 44 — Sampaio. (T 127)

PETROPOLIS

Aluga-se a 5 minutos da estação, rua Buenos Aires, 219, casa mobilada com 2 s., 5 q. e mais dependencias. Vêr depois do meio dia e tratar á rua da Quitanda, 57. (T 129)

APARTAMENTO

Aluga-se amplo apartamento com 6 peças, predio novo, sendo servido por 2 elevadores. Edificio Ibiá, á av. Henrique Valladares n. 148-B. (S 59575)

TERRENO GAMBOA

Vendo magnifico terreno, medindo 30 metros pela rua da Gamboa e 40 pela rua da Harmonia, com 60 metros de extensão. Tratar com Aguiar, rua do Ouvidor, 56, 1º andar. (T 111)

QUADROS

Compram-se pinturas e gravuras antigas. Paga-se bem. Tel. 22-9195. Sr. Ribeiro. (S 58493)

Apartamentos no Centro

Avenida Mem de Sá, 253. Optimos apartamentos, pinturas novas, cozinha e banheiro; gaz, agua quente e taxas incluido no aluguel. Informações na portaria ou á rua da Alfandega n. 169, loja. (S 58495)

FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 allemão com 4 bôcas, forno e estufa, todo esmaltado de branco e chromado, peça de luxo, completamente novo, á rua Professor Gabizo, 30-B. (S 58497)

GRUPOS DE COURO

Renovam-se tornando-os completamente novos, trabalho garantido, não é pistola. Tel. 42-1699. (T 109)

Apartamento mobilado

Aluga-se com louça, para 3 mezes, a partir de 22 de dezembro. Posto 2. Rua Barata Ribeiro. Tel. 27-6981. (S 59578)

CASA NO MEYER

Aluga-se ou vende-se optimamente situada á rua Dias da Cruz ,110, com 3 salas, 4 quartos e mais dependencias. Chaves na mesma; trata-se á rua Silva Rabello, 91. (T 112)

Industria de meias

Vende-se uma fabrica localizada em Juiz de Fóra, cujo mecanismo, no valor de rs. 177:000$000 está em optimo estado e em pleno funccionamento, com a capacidade de producção minima annual de 30.000 duzias de pares. Preço 100:000$000. Demais informações com Barros & Krancher, av. Rio Branco n. 173, 6º andar — Rio de Janeiro. (T 115)

Casas em Petropolis

Vendem-se boas e bem localizadas. Tratar com Motta Maia. Tel. 42-9760 — Senado, 20. (S 58474)

PARA RENDA

Excepcional avenida com 10 casas, construcção recentissima, dando renda liquida de 12 por cento, em optima rua de movimento, etc. Preço 255:000$000. Urgente. Motta Maia. Tel. 42-9760 — Rua do Senado, 20. (S 58474)

LEBLON — PRAIA

Vende-se á av. Delphim Moreira, com facilidade de pagamento, lote de esquina, medindo 10 x 30. Tratar: 27-5636. (S 58486)

APARTAMENTOS

A' av. Atlantica, 124, acabados de construir, vendem-se os apts. 67 e 55, mediante entrada inicial de 10 a 20 contos. Tratar directamente no largo da Carioca, 5, sala 105. (S 58486)

EM BOTAFOGO

Distante ar maritimo, porém logar saudavel, arejado, e no Meyer ruas Villela Tavares e Aquidaban compra-se casa ou terreno (preferencia terreno) area minima 12 x 45 ou 10 x 40. Obsequio informar Antonio da Rocha. — Tel. 25-5003. (T 106)

Arados "Ransomes"

15 arados de 3 discos para trator. 100 arados todos de aço typo Aiveca fixa. Rua Santo Christo n. 210/212. (T 159)

BALANÇA

Para 15 toneladas, completamente nova, fab. Denison & Sons, com dispositivo para marcação de cartões. Mais detalhes: rua Santo Christo n. 210/212. (T 159)

Motores a oleo cru

De 10, 20, 40, 60 e 125 HP., garantido funccionamento. Rua Santo Christo n. 210/212. (T 159)

Imposto Sobre a Renda

Em qualquer caso deve procurar os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE. Informações gratis, rua 7 de Setembro, 140, 2.º, s. 217. 42-2802. (T 128)

Sitios em S. Gonçalo

Vendemos cinco sitios, em conjunto ou separados, todos com grande plantação de laranjeiras, dando, luz electrica e pequenas casas de campo; facilita-se o pagamento.

Tratar na CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE, á rua São Bento n. 10 — Tel. 23-4744. (S 59582)

TERRENO NA GAVEA

Vende-se optimo terreno de 13 x 31, bem localizado. Tratar na Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua S. Bento n. 10. Tel. 23-4744. (S 59583)

APARTAMENTOS
Edificio Itaúna
Esplanada do Castello

Alugam-se optimos apartamentos de 3 a 4 peças a partir de 540$000, com empregados para limpeza e arrumação, etc. Trata-se na sobre-loja do proprio edificio, com a Cia. Geral Immobiliaria S. A., rua Araujo P. Alegre, 56. (S 58525)

Incinerador de lixo

Vende-se um grupo completo em perfeito estado de conservação, installado no Edificio Itaóca, á rua Duvivier, 43, Copacabana. Informações com o porteiro. (S 58524)

Thesouro da Juventude e Encyclopedica e Dic. Internacional

Vendem-se as 2 obras, 18 e 20 vol. respectivamente, em estado de novas. Rua do Passeio, 38, 1.º (Bilhares). (S 59589)

SALA DE JANTAR

Vende-se uma de imbuya, com 7 peças, medindo o "bufet" 2,10 de comprimento. Tratar pelo tel. 27-1772. (S 59585)

RUA A. BASILIO

A quem pretenda adquirir confortavel predio de um só pavimento em terreno de 12 x 40. Mostra-se das 8 ás 5 hs. Uruguayana, 93. Figueiredo & Netos. (S 59584)

URCA

Aluga-se predio com todo o conforto moderno, garage e jardim, á avenida João Luiz Alves, 154. As chaves se encontram no Armazem Urca. Informações tel. 42-8868. (S 59595)

PATENTE

Vende-se para fabricação de utensilios de cozinha em aluminium, completamente inteiriços e SEM CRAVAÇÃO DE ESPECIE ALGUMA. Industria rendosa e exclusiva com prazo de 15 annos para a exploração. Tratar Ed. Rex., 7º and., sala 724, com o sr. Farias. (S 59602)

GAVEA

Aluga-se casa moderna, garage, linda vista. Rua Frederico Eyer, 72, esquina rua Piratininga. Chave casa ao lado. Tel. 27-3803. (S 59516)

PETROPOLIS

TERRENO — Vende-se um na avenida Pedro I, junto ao 520, prompto a edificar, medindo 15 metros de frente por 126 de fundos. Tratar no Rio, á rua 7 de Setembro, 171 ou em Petropolis, á avenida 15 de Novembro, 1020. Facilita-se o pagamento. (S 59518)

POSTO 2

Aluga-se apartamento com todo conforto moderno, mobilado ou sem mobilias, em edificio recentemente construido, terceira casa da avenida Atlantica. Entrada independente. Informações: telephones 27-2734 ou 47-1027. (T 15)

Crystaes da Bohemia

Vendem-se saldos baratissimos, optima occasião para adquirir presentes baratos para Natal. Rua da Candelaria n. 88, sobrado. (T 17)

Loja rua Gonçalves Dias

Traspassa-se grande loja nesta rua, com 7 annos de contrato. Não se aceita intermediarios. Tratar com Silvino, das 4 ás 6, av. Marechal Floriano Peixoto, 65. (T 16)

PREDIO — NOVO

Vende-se de pedra. Tabella Price. Rua 13 de Maio, 108, Gavea, Jockey Club. Tem 2 garages, 5 quartos, banheiro luxuoso, etc. (T 35)

Palacete em Petropolis

Aluga-se palacete moderno, mobilado com todo o conforto, para o verão, de janeiro a abril, no melhor local de Petropolis. Trata-se á rua Mexico, 164, sala 63. Tel. 42-8681. (T 39)

CASA - COPACABANA

Aluga-se; toda de pedra; 4 quartos, 2 salas, garage. Rua Lacerda Coutinho, 33. Trata-se no 41. (T 42)

SANTA THEREZA

Aluga-se excellente casa toda reformada, em optima posição, no largo do França, 621. Está aberta. Tratar com Ribeiro, das 3 ás 5, á rua da Quitanda, 59, 5º, sala 34. Tel. 23-2796. (T 45)

VERÃO — Copacabana

Aluga-se no Posto 6, junto á praia, excellente casa mobilada, por dois mezes, a familia de tratamento. Informa-se pelo tel. 27-3726. (T 46)

DEPOSITO DE PÃO

Vende-se fazendo movimento de 6 a 7 contos mensaes, em S. Christovão, motivo de não poder o dono estar á frente do negocio. Informações com Diniz. Rua da Alfandega, 178-A, loja, das 11 ás 12 horas ou das 17 ás 18. (T 50)

DESENHISTA

Precisa-se um com urgencia com cart. prof. para plantas e calculos topographicos simples. Carta para Maurice Cellier, estrada Intendente Magalhães n. 195, Campinho — Rio. (S 59546)

CASA MOBILADA COPACABANA

Aluga-se com 6 quartos, 2 salas, garage e dependencias, todo conforto moderno para familia de tratamento. Vêr rua Barata Ribeiro, 586, das 13 ás 15 horas. Aluguel 2:000$000, contrato de 1 a 2 annos. (S 59538)

ITAIPAVA

Vende-se um lote medindo 38 x 50 proximo á estação. Informações com o administrador da Granja Margarida. Trata-se á av. Rio Branco, 103, 2º, sala 2, das 15 horas em deante. (S 59556)

CENTRO BANCARIO

Aluga-se á rua General Camara n. 26, 2º andar, excellente sala, dispondo de 220 metros quadrados, mais ou menos. Informações pelo tel. 22-7690, na Administradora Immobiliaria Limitada. — Chaves no Cartorio do 1º andar. (T 77)

Palacete Riachuelo

Alugam-se optimos apartamentos, preços razoaveis; á rua do Riachuelo, 171 (T 84)

CASA NA TIJUCA

Aluga-se optima e confortavel, com todos os requisitos modernos. Preço razoavel; á rua Marquez de Valença, 20. (T 86)

SITIOS

De um ou mais alqueires, vendem-se, plantados com laranjas ou em mattas, a uma hora do Rio. Informações com Barbeito, Edificio "A Noite", sala 1612, tel. 23-4686. (T 89)

SOCIA

Senhora estrangeira com bom negocio organizado e optimas referencias, procura uma moça brasileira ou viuva activa, para associar-se aqui no Rio. Cartas para este jornal para M. A. (T 97)

HYPOTHECAS

Emprestam-se grandes e pequenas quantias. Juros 9 % ao anno. Faria. Tel. 26-1335. (T 102)

CASA PETROPOLIS

Aluga-se rua Souza Franco n. 229, com informações no visinho n. 211 ou no Rio, pelo tel. 27-3535. (S 58471)

EDIFICIO GUARA'

Aluga-se optimo e confortavel apartamento, com frente para o mar, á avenida Atlantica n. 598. (T 83)

TIJUCA

Aluga-se á rua Jurupary n. 6, proximo á praça Saens Pena, optima casa com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias, pelo aluguel de 380$000 e taxas, podendo ser vista diariamente. — Chaves no n. 4, sobrado, da mesma rua. (T 78)

Centro commercial

No melhor ponto da avenida Rio Branco, em frente á Galeria Cruzeiro, em predio dispondo de serviço de elevador e portaria, alugam-se os 2.º e 7.º andares, formados por vastos salões e com sacadas para Avenida e rua Chile. Avenida Rio Branco, 173. Informações pelo tel. 22-7690 e para tratar á praça Floriano, 31/39, 2º andar, por cima do Cinema Gloria, de 2 ás 4 horas, diariamente. ADMINISTRADORA IMMOBILIARIA LIMITADA. (T 76)

RENDA

Vendem-se 10 apartamentos em fina de construcção, com 3 por andar; 220:000$000. Renda superior a 12 %. Informa Carlos, rua do Rosario, 116, 2.º andar. (S 59539)

BOMBAS DUPLEX

Vendem-se optimas, de grande capacidade, sendo duas de oito plgs. e 4 de seis, proprias para alcool e gazolina e para usinas de assucar. Fernandes & Oliveira — Rua de Santo Christo n. 208. (T 70)

BRITADORES

Vende-se um rotativo inglez. Um de mandibulas de 4 mts. por hora e um de 6 a 8 mts. — Tratar com Fernandes & Oliveira. (T 70)

TANQUE PARA OLEO

Vende-se um de 25.000 lts. novo — Com Fernandes & Oliveira. (T 70)

Machina de modelagem

Vende-se optima machina para fabricação de 100 banheiras por dia. — Tratar com Fernandes & Oliveira — Rua Santo Christo, 208. (T 70)

CALDEIRA INGLEZA

Vende-se uma typo usina, de 30 (90) H. P., completamente reformada. — Vêr com Fernandes & Oliveira — Rua Santo Christo, 208. (T 70)

Casa praia do Flamengo

Aluga-se por 400$000, com 4 peças. Mobilada ou não. Preço de occasião. Praia do Flamengo, 61. Tels. 25-1123 e 25-2842. (T 31)

CASA — BOTAFOGO

Aluga-se á rua Conde Irajá, 38, de um só pavimento, com 4 quartos, 2 salas, quarto de empregada e demais dependencias. Aluguel 650$. Vêr no local e tratar pelo tel. 26-2986. (T 38)

TERRENO

Vende-se 10 x 20, rua Alberto de Campos, 261. Não attendo intermediario. Rua 7 de Set.º, 145; tratar dr. Octavio. (S 59605)

ANTIGUIDADES

Compram-se pinturas, gravuras, porcellanas, pratarias, bronzes, espelhos, crystaes, moveis, tapetes, lustres, joias, marfins, cortinas, talheres, livros, etc. Paga-se bem. Sr. Ribeiro. T. 22-9195. (S 59593)

VERANISTAS

Aluga-se ou vende-se um dos mais bellos sitios, do Ramal de Vassouras. Alt. 600 mts. Parada propria. Casa de campo, 8 quartos, 2 quartos de banho, luz electrica, etc. Inf. tel. 22-2934. (S 59606)

CELLULOIDE

COMPRO RESTOS DE CELLULOIDE — MAIA — RUA CHILE, 17. (S 59607)

PREDIO — BOTAFOGO

Vende-se á rua Visconde de Ouro Preto, optimo predio em terreno de 20mts. x 36mts., com 8 quartos, 4 salas, 2 varandas e mais dependencias. Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua de S. Bento, 10. Tel. 23-4744. (T 162)

APARTAMENTO

Mobilado, 5 peças, direito á garage e telephone, aluga-se á avenida Atlantica, 326, apartamento 3; tratar no mesmo. (T 167)

CALLISTA

CARVALHO — RUA URUGUAYANA, 24, 2º andar — TEL. 22-0031. (T 173)

ROSTOS LINDOS E ASSETINADOS

Indica-se maravilhoso producto arabe que extingue rapidamente infecções, espinhas, seborrea, cravos, rugas, sardas e manchas, tornando a pelle immediatamente joven, alva e lisa. C. Postal 3556 — RIO. (T 171)

ENGANO

A pessoa que levou por engano, do armazem 8, um pacote com sellos de consumo devidamente inutilizados (sem valor e serventia para outrem), o obsequio de mandar entregar á rua Laranjeiras, 102, que será gratificado. (S 58508)

Bungalow — 28:000$

Poderá adquirir o seu bungalow, inclusive o terreno, pelo preço de 28 contos, situado em rua particular bem calçada, illuminada, agua, luz e esgoto, á qual começará a rua São Luiz Gonzaga pertissimo da Cancella. Plano bastante interessante, facilitando grandemente o problema da acquisição de casa propria por preço ao alcance de modestas bolsas. Não ha adeantamento de dinheiro por parte do comprador, sendo o negocio realizado com pessoa que já edificou dezenas de casas por sua conta propria e todas vendidas. Tornando-se necessario que o interessado disponha da metade do valor do predio para pagar até a entrega das chaves, podendo o restante ser facilitado em prestações. Plantas e mais detalhes á rua dos Ourives, 36, sob. (S 58516)

Avenida Atlantica, 212

Aluga-se, reconstruido, o predio acima por 1:500$000 mensaes. Tratar em Bulhões Carvalho n. 157. (S 58522)

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se uma excellente casa, á rua V. da Patria, perto da praia. Com 6,58 de frente por 64 de extensão; está alugada por rs. 750$000 mil réis. Informação: CARIOCA N.º 70, sobrado. (T 139)

SALA

Aluga-se com toilette individual, de frente com 7,50 x 3,30, para consultorio, modista ou coisa compativel. Optima installação. Edificio Porto Alegre, 7º andar, sala 711. Tel. 22-7929. (T 155)

SÃO LOURENÇO

Aluga-se optima casa mobilada perto das fontes, no logar mais saudavel. Tratar: lá, na rua Benjamin Constant n. 84 ou aqui, rua 8 de Dezembro, 165. (T 151)

VERÃO — Copacabana

Aluga-se a familia de fino tratamento, casa optimamente mobilada. Vêr depois das 14 horas, á rua Barata Ribeiro, 533, casa 8. (T 150)

Lagôa Rodrigo de Freitas

Vende-se casa na rua Abelardo Lobo n. 32, esquina de Prof. Saldanha, com 2 salas, 4 quartos e garage, em centro de terreno de 364m.2 e frente para a Lagoa. Situação excepcional para construcção de edificio de apartamentos. Informações á rua Santa Clara, 25. Tel. 27-1913. (T 147)

VERÃO — Copacabana

Por 3 ou 4 mezes, aluga-se boa casa mobilada, todo conforto. Constante Ramos n. 82. (T 140)

SERRALHEIROS

Para Fabrica de Aviões na Ilha do Vianna, admittem-se com bons ordenados, serralheiros que possuam pratica e que apresentem attestado das officinas em que tenham trabalhado. Dirigir-se á avenida Rodrigues Alves n. 303/31 — Cáes do Porto. (S 58526)

Imposto Sobre a Renda

Em qualquer caso deve procurar os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE. Informações gratis, rua 7 de Setembro, 140, 2.º, s. 217. 42-2802. (T 166)

Compra uma machina de costura Singer

Qualquer estado; tel. 48-0893, D. Gelsa. (S 59621)

DENTISTA

Vende-se equipo SSW. completo, esterilizador Pelton, lustre Pelton, compressor, cadeira, tudo verde, em estado de novo. Largo Campinho, 9, Cascadura. (S 59627)

BRANCA DE NEVE

Seja curioso e vá vêr quem desencanta a Branca de Neve. 4$ na Loja de Brinquedos, á avenida Rio Branco n. 114. (S 59626)

TIJUCA — RENDA
Srs. Capitalistas

Vende-se em situação excepcional, magnifica Villa com modernas casas, de 2 pavimentos, loja e garage, construcção solida de seis mezes. Optimo patrimonio. Renda 10 % liquido. Preço 3.500 contos. Cartas para a portaria deste jornal, para 59.625. (S 59625)

PETROPOLIS

Aluga-se optima casa mobilada á rua Santos Dumont n. 616-A, com 3 salas, 4 quartos, garage, etc., perto da estação e com omnibus á porta. (S 59634)

VERÃO — Copacabana

Aluga-se casa nova, mobilada, com 4 quartos, 3 salas, garage, etc., por tres mezes ou mais, a familia de tratamento. Rua Santa Clara n. 277. (S 59641)

VIVENDA CONFORTAVEL — Villa Isabel

Vende-se um predio apalacetado, em centro de terreno de 16,60 x 68,00, de 2 pavimentos, servido por elevador, tendo 5 amplas salas, sendo a de jantar com 52 m.2, 9 amplos dormitorios, sendo o nobre de 371 m.2, salão de bilhar, garage para 3 carros, optimas varandas e terraços, 6 quartos independentes para empregados, jardim e horta. O predio é abastecido dagua por um reservatorio subterraneo e bomba automatica. Preço 330 contos. Informações, photographias e planta, com Bastos de Oliveira S. A.; á rua do Ouvidor n. 29, 3º andar. (T 199)

CHEVROLET 1937

Vende-se um, preto, luxo, 4 portas, mala, radio. — 27-6270. (T 196)

PLANTAS E PROJECTOS
CONSTRUCÇÕES — LOTEAMENTO
MEDIÇÕES DE TERRENOS
TITO LIVIO

Engenheiro Civil
Rua 1.º de Março, 101, 1º and. sala 6. Tels. 23-0139 e 27-7815 (T 194)

Liquidação de Machinas

Rua Santo Christo 226
CAIXA POSTAL 702

Rodeiros Decauville
Bitola 0,60 e 0,50 vendo barato qualquer quantidade assim como rodas avulsas. Vendo a kilo

Britadores Peão
Vende-se como novo um britador "Austin" para 50/60 metros por hora.

Um Britador quasi novo "Austin" peão para 10/12 metros por hora.

DYNAMOS
Corrente continua — 110, 220 e 500 volts, tenho para trocar por outro qualquer objecto, machinas, etc.

Torno mecanico 1 metro
Vende-se barato

BOMBAS
Burrinhos a vapor
Liquida-se alguns de varios tamanhos, preços de socata

Britador Mandibulas
Sobre rodas com motor á oleo para 4 metros hora
Vende-se para desoccupar

VAGÕES
Estrado de aço
8 rodas 2 trucks
para 8 toneladas
bitola 0,60

Tachos fundo duplo
A vapor
de ferro e de cobre
capacidade 500 litros,
servem para oleos, etc.

Bate-Estacas
Movimento a Vapor
Para liquidação de firma constructora. Estamos autorizados a vender por preço barato dois bate-estacas, um importado em 1932
Fabricação Allemã

Turbina hydraulica
Para quéda 10 metros 250 litros segundo com regulador a oleo 25 H. P.

CALDEIRAS
Stock
Uma 6 H. P.
Uma 12 H. P.
Uma 20 H. P.
Seis 200 H. P.
Uma 300 H. P. Maritima
Vendo por preço de chapa velha

Motor — 300 H. P.
Semi-diesel — perfeito funccionamento — Fabricante Inglez baixa rotação — serve para Navio 4 cylindros — completo com alternador ou dynamo, 220 volts.

Rebocadores
Vendo dois, casco de ferro, a vapor, optimo estado — um 50 H.P. e outro 150 H. P.

TRILHOS
Vendo uma partida de trilhos com talas typo 20 kilos por metro, 10 — Kilometros — Acceito offertas.

Grupo -A- Vapor 300 H. P.
Caldeira
Motor
Gerador
Pertences — Pouco uso — Barato

Motor a vapor 150 H. P.
Horizontal — disco
baixa rotação
fabricação allemã

- Tubos de aço -
Manesman — 8 e 9 pollegadas
vendo para liquidar

LOCOMOTIVA ALLEMÃ
Peça optima — nova — perfeita
bitola 0,60

MAROMBA
typo maior
Perfeita e completa
2 pares rolos

Amassadeira
para padaria
Nova — Sueca — Barato

- Locomovel -
Movimento por cima
40 H. P. perfeito

TRANSFORMADORES
Electricos
Um 100 Kwa 6.600 x 220
Um 100 Kwa 2.200 x 220
Vende-se barato

BRITADOR DE MANDIBULAS
de 4 a 15 metros
a qualquer preço

TRILHOS TYPO 7 KILOS
como novos e novos
Caçambas de 3/4 m3
Completas
Vendo para fechar balanço.

MACHINA RADIAL
da The Muller Tool & Co. até 3"
Vendo para fazer ARAME

GELO
Vendo alguns Compressores e Amonea para Frigorificos.
Vendo como ferro velho.

CASA REZENDE MACHINAS
Rua St. Christo 226
Caixa Postal 702
— Rio — (15667)

GELADEIRAS ELECTRICAS

— A EMPRESA EMRAC está technica e materialmente apparelhada para concertos e recondicionamento de qualquer typo de geladeira ou refrigerador.

— Entregue sua geladeira que por certo lhe custou bom preço, a uma firma idonea, que vos offereça garantias. — Chame-nos sem compromisso.

TEL. 43 – 22 – 17 (T 148)

RADIOS — REFRIGERADORES

DAS MELHORES MARCAS A LONGO PRAZO E A' VISTA A PREÇOS EXCEPCIONAES
7 Setembro, 77, 1º andar (T 166)

FUNDAS

CASA SANTOS
Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia. Rua da Conceição, 39, proximo rua Buenos Aires. (T 193)

CONCERTOS DE RADIO

A S. A. Casa Dale, rua São José n. 16, tel. 42-0237, concerta qualquer marca de apparelho. Attende-se a domicilio. Casa de confiança estabelecida ha mais de 50 annos. (S 58500)

HIME & Cia.

52 - Rua Theophilo Ottoni - 52

(ESQUINA DA RUA DA QUITANDA)

RIO DE JANEIRO

Caixa Postal 593 —— End. Telegraphico FERRO —— Phone: 23-1741.

Fabricantes - Importadores - Exportadores

DEPOSITO DE FERRO, AÇO E METAES:

Rua Sacadura Cabral, 108 a 112 — Telephones: 43-6282 e 43-0396

Grande deposito de ferro e aço em barras, vergalhões para cimento armado, vigas de aço, chapas de ferro pretas e galvanizadas, chapas de zinco liso, telhas de zinco, folhas de Flandres, eixos polidos para transmissão, latão, cobre, estanho, chumbo, tubos e connexões de ferro galvanizado, tubos para caldeira a vapor, téla para estuque, cimento, alvaiade, oleos e tintas, arame liso e farpado, grampos para cerca, enxadas, pás, picaretas, machados, soda caustica, carbureto, arsenico, enxofre, creolina, pedras para moinho, ferragens em geral e construcção, uso domestico etc., etc.

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALLURGICAS, com altos fornos para a producção de ferro guza, grande laminação de ferro e aço em barra, vergalhões e cantoneiras; fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos, rebites, pregos para trilhos, chapas de fogão, panellas de 3 pés, balanças de estrado e para balcão, pesos de ferro e latão, ferros de engommar, ouça de ferro fundido, lavatorios e pias de ferro fundido, esmaltado, fogareiros de ferro, bombas para agua, debulhadores para milho, canos de chumbo, etc.

FABRICA NOVA INDUSTRIA - *Rua Figueira de Mello, 203 a 209. Telephone: 28-2787.*

Pontas de Paris, tachas para sapateiro em ferro e latão, louça de ferro batido, estanhado e esmaltado, bacias estanhadas, torradores, dobradiças, fogões "ETERNO", etc.

TODOS OS PRODUCTOS LEVAM ESTA MARCA REGISTRADA

MARCA REGISTRADA

Agentes Geraes da

Companhia Brasileira de Phosphoros

Oleo de linhaça crú e fervido marca TIGRE — Coalho JACARE' — Enxadas MINERVA e GAROULA — Cimento inglez WHITE BROTHERS — Cimento nacional — Dynamite e Gelignite de Nobel — Ferro guza da Usina Morro Grande.

FILIAL EM S. PAULO:

R. LIBERO BADARO', 488, 8.° and. - C. Postal 618

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO NORTE E DO SUL

(xxx)

GASES PARA REFRIGERAÇÃO

Ceto — 0° — 78°

Amonea Anhydrica
99,98 %
geralmente empregado para frigorificos em grande escala

Acido Sulphuroso
99,98/99,99 %
(Dioxydo de Enxofre anhydro liquido não corrosivo para pequenas installações frigorificas)

Oleo Incongelavel
Chlorureto de Calcio para salmoura

Chlorureto de Methyla P
(perfumado) para geladeiras de effeito rapido
FREON (F. 12)

PINHEIRO, BRAGA LTDA.

IMPORTADORES

AVENIDA SALVADOR DE SA', 6

Telephone 22-4817 — Teleg. METHYLA

—— RIO DE JANEIRO ——

(xxx)

O.K.

O maior stock de madeiras compensadas e laminadas, portas compensadas e folheadas, lambris, etc. Placagem de chapas e portas compensadas com folhas a escolha do interessado, para entrega immediata.

O. K., A MELHOR QUALIDADE PELO MELHOR PREÇO.

FABRICAS PROPRIAS EM SANTA CATHARINA E NESTA CAPITAL.

EDGARD M. RODRIGUES & CIA.

FORNECEDORES DOS LAMBRIS E PORTAS COMPENSADAS DA NOVA ESTAÇÃO PEDRO II (E.F.C.B.)

Portas compensadas
Esquadrias em geral
LAMBRIS
} O.K.

Exijam essa marca que é a sua garantia!!

RUA CAMERINO, 87 —— Tel.: 43-0088.

END. TELEG. EDMARO.

A8

(xxx)

A UNIÃO COMMERCIAL - A Casa que mais barato vende

Ferragens, cutelarias e tintas, Apparelhos para jantar, de mesa, de porcelana "Limoges"; chá e café. Talheres inoxxidaveis, cristaes, artigos finos para presentes. Jogos de cristal para perfumes, etc. — Aos nossos dignos freguezes dos Estados, entregamos o conhecimento sem despesa alguma, a titulo de Festas. — 21, RUA DA CARIOCA, 21 — Fones 22-3929 e 22-2433. NEVES, GONÇALVES & CIA. — RIO (16855)

RADIOS - PIANOS - REFRIGERADORES - BICYCLETAS

DOS MELHORES FABRICANTES — VALVULAS, etc. *CASA GARSON*

Não compre sem primeiro verificar nossos preços: A' vista e a longo prazo — R. Uruguayana, 109.

(T 1012)

Rolleiflex — Rolleicord

AS

MARAVILHAS

DE FAMA MUNDIAL

Premiadas na GRANDE EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE PARIS 1937 com o

GRAND PRIX

Victoriosas em toda a linha: As FOTOS-ROLLEI conquistaram no CONCURSO FOTOGRAFICO do "DAILY HERALD" - LONDRES OS 1.os PREMIOS

EM 1935: £ 2.500 — 250:000$000
EM 1936: £ 3.000 — 300:000$000

O RECORDE EM BOAS FOTOS

DE TODOS E PARA TODOS

Peça ainda hoje demonstrações sem compromisso nas casas fotograficas, das MARAVILHAS-ROLLEI, as insuperaveis cameras espelho-reflexo para Rollfilms — Chapas — Cinefilms, com visor que reflecte a vida.

(17066)

STORES de etamine com franja de linho a 8$000.

GORGURÃO Listado diversas côres, metro, 5$500

TAPETES para lado de cama a 6$000.

CAPACHOS a 2$500.

GALERIAS com argolas a 4$500

TOLDOS DE LONA

GRUPOS ESTOFADOS a 250$000.

Vendas — EM — 10 Prestações

CASA FERNANDES

Rua 7 de Setembro, 186

Tels. 22-4064 e 22-6578

(S 59179)

APARTAMENTOS

Vendem-se em construcção adeantada e que podem ser visitados: 2, á Avenida Atlantica, 950, entre Sá Ferreira e Souza Lima, sendo 1, typo pequeno, com 4 quartos e 2 salas, por 90:000$000 e outro com peças amplas, por 200:000$000 — Avenida Atlantica esquina de Siqueira Campos: — 1 por 130:000$000 e outro por 160:000$000 e 1 de alto luxo, com peças amplas occupando o andar total por réis 290:000$000. Todos com garage. Facilitamos metade do pagamento.

J. GURGEL DANTAS — Rosario, 116 - 2.° andar, perto da Avenida — Phones: 23-0302 e 23-0647.

(S 59537)

Empreza Paulista de Construcções e Sorteios

Av. S. João, 437 — São Paulo - Caixa Postal - 2474

Phone — 4-5685

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES DO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES: — PRAZO 72 MEZES: — PAGAMENTO IMMEDIATO!

EMPRESA PAULISTA — CONSTRUCÇÕES E SORTEIOS — EPCS — SÃO PAULO

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO HONTEM 17 DE DEZEMBRO DE 1938

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL

1.° — 60.168
2.° — 7.208
3.° — 24.434
4.° — 18.671
5.° — 13.203

SORTEIO DA EMPRESA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A....	03.168	—	1.° Premio.
Premio da Letra B....	03.208	—	2.° "
Premio da Letra C....	03.434	—	3.° "
Premio da Letra D....	03.671	—	4.° "
Premio da Letra E....	0.168	—	A's cadernetas-titulos que tiverem este final.
Premio da Letra F....	168	—	A's cadernetas-titulos que tiverem este final.
Premio da Letra G....	68	—	A's cadernetas-titulos que tiverem este final.

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio, devem procurar os Agentes locaes, afim de receber "immediatamente" os seus premios.

AVISO IMPORTANTE: — Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz, onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia — Todas as vantagens. (17668)

Elogiado em toda parte

UMA VISITA ELEGANTE NO RIO

COMO ESTÁS LINDA, MARIA! ALGUM TRATAMENTO ESPECIAL?

-SIM, ESTOU COMENDO QUAKER OATS DIARIAMENTE. SINTO-ME TÃO BEM!

UM GAROTO EM S. PAULO

PAPAE, ESTOU FICANDO BATUTA! FUI FEITO CAPITÃO DO MEU CLUBE! O PESSOAL TODO ESTÁ ENTHUSIASMADO COMMIGO!

-VOCÊ DEVE ISSO A QUAKER OATS QUE O TORNOU TÃO FORTE.

Toda a familia precisa de Quaker Oats. Auxilia o crescimento das crianças, tornando-as robustas e saudaveis. Dá, aos adultos vitalidade e vigor para trabalhar sem cansaço. Coma Quaker Oats diariamente e verá como fica outro!

QUAKER OATS

(xxx)

CASA CINELANDIA

No genero, a maior e melhor casa do Brasil.

APPARICIO TORRES DE LIMA.

Vendas por Atacado e a Varejo de PURISSIMOS PERFUMES, das mais finas

ESSENCIAS

Artigos de bom gosto para presentes. — Cutelaria fina. E Perfumarias em Geral.

Peçam catalogos com formulas pelo Correio.

RUA ALCINDO GUANABARA, 26-A (Em frente ao Theatro Regina). — Telephone: 22-0829.

(xxx)

BRINQUEDOS PARA O NATAL

CASA JOSE' DE CASTRO

GRANDE VARIEDADE A PREÇOS CONVIDATIVOS.

Rua 7 de Setembro, 32 — esquina da rua do Carmo.

(xxx)

Aos possuidores de automoveis FORD

Exijam para o seu carro SÓMENTE PEÇAS LEGITIMAS FORD

WILSON KING & CIA. LTDA.

Agencia FORD

Rua Treze de Maio, 40

Tels. 22-6192 e 42-3413

O maior e mais completo stock de peças FORD legitimas no Brasil

(xxx)

CORRENTE ESPIRITA

Remettendo o nome, edade, profissão, residencia e symptomas da doença, a C. E. lhe enviará o diagnostico de qualquer molestia e os meios de curar-se. Cartas a Dr. M. Soares — Caixa Postal, 71 — Nictheroy — Remetter um enveloppe subscripto e sellado para a resposta.

(S 58427)

HYPOTHECAS

PREDIOS E TERRENOS

A juros a combinar empresto qualquer quantia sobre predios bem localizados, a curto e longo praso, com direito a resgate ou amortizações em qualquer tempo sem bonificação. Solução rapida. Adeanto dinheiro para impostos em atrazo e certidões negativas. Tambem vendo diversos predios para embaixadas ou para familias de alto tratamento, predios de apartamentos, avenidas, para renda, terrenos em todos os bairros, para apartamentos, armazens, etc.

S. BOSELLI

RUA DA QUITANDA — 87, 1. andar.

(S 59005)

Escriptorios e Consultorios

Alugam-se salas no novo edificio da Casa Sportsman — Rua dos Ourives, 27-A, lado da sombra. Trata-se na loja. (S 56844)

MATERIAL "DECAUVILLE"

Fabricação "KRUPP"

trilhos e pertences, desvios, placas gyratorias, vagonetes com caçamba de virar, carros para transporte de canna, trucks, rodeiros, mancaes, locomotivas á vapor e motor Diesel.

PARA IMPORTAÇÃO E DO STOCK NO RIO

Depositario e representante para Rio de Janeiro, Minas Geraes e os Estados do Norte do paiz:

ALWIN MEYER

RIO DE JANEIRO

Rua Mayrink Veiga, 4, 2.° — Tel. 43-5568

(xxx)

CURA DE UM COLLEGA ILLUSTRE

Cura radical pelo PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE de uma bronchite rebelde, consequencia da influenza, como se vê pelo attestado abaixo:

Attesto que usei com grande vantagem, do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, durante uma bronchite rebelde, consecutiva á influenza. Por ser verdade, firmo o presente. — Pelotas — Arthur Brusque.

OUTRO CASO SERIO

UM CASO DE TOSSE PERTINAZ CURADO APENAS COM USO DE MEIO FRASCO DO PODEROSO PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Declaro que, soffrendo a cerca de 60 dias de uma pertinaz tosse que me impedia de trabalhar, e apezar de recorrer aos recursos aconselhados pela medicina, só depois de fazer uso do poderoso e grande remedio, o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, é que obtive allivio de tão flagrante incommodo, ficando radicalmente curado com o uso apenas de 1/2 frasco. E por ser verdade, espontaneamente passo o presente. — Pelotas — Francisco Antunes Guimarães.

Confirmo estes attestados. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).

Licença N° 511 de 26 de Março de 1906

Deposito geral: Laboratorio Peitoral de Angico Pelotense — Pelotas — Rio G. do Sul

Vende-se em toda a parte.

(17382)

MALES DO ESTOMAGO

Quando os

MALES DE ESTOMAGO

o ameaçam,

quando o acido chlorohydrico em excesso lhe atacar a mucosa do estomago e V. S. sentir caimbras, azedumes e ardores, use Magnesia Bisurada e obterá um allivio instantaneo.

Se V. S. não neutralizar esse excesso nocivo de acidez, o que a principio era um simples mal estar digestivo pode agravar-se e degenerar em gastrite chronica ou ulceração. Uma pequena dose de pó ou algumas tabletas de Magnesia Bisurada, neutralizam o excesso de acidez e impedem a fermentação dos alimentos, acalmando a mucosa irritada do estomago.

Com a Magnesia Bisurada as caimbras, as eructações, a flatulencia e todas as dores digestivas cedem lugar a uma boa digestão. Peça hoje mesmo na pharmacia um frasco de Magnesia Bisurada. V. S. ficará satisfeito quanto á sua efficacia, desde a primeira dose.

DIGESTÃO ASSEGURADA com

MAGNÉSIA BISURADA

Em todas as pharmacias, em pó ou em tabletas

(15428)

S. PEDRO DISSE!...

YALE

Chaves para automoveis, fazem-se em 5 minutos. Outros typos, 60 minutos. Temos chaves para todas as marcas de automoveis. Especialistas em concertos de fechaduras. Abrem-se cofres. RUA DA CARIOCA, 1, CAFE' DA ORDEM. Attendemos a domicilio. Telephone 43-5206. Officinas CASA DAS CHAVES — Rua S. Pedro, 180. (16625)

(xxx)

FESTAS!

PRESENTES UTEIS, SÃO OS LINDOS CORTES DE ORGANDIS SUISSOS E DE SEDAS GARANTIDAS NAS CORES EM GRANDE MODA DA

FEIRA DE TECIDOS

A CASA BARATEIRA-MÓR!

20 - Rua Ramalho Ortigão - 20

(16661)

Apartamentos no Flamengo

Vendem-se com facilidade de pagamento, esplendidos apartamentos de esmerado acabamento. Em centro de terreno, proximo á praia de banhos, linda vista; proprio para familia de alto tratamento. Pode ser visitado a qualquer hora. Rua Paysandú', 48. Tel. 25-2367.

(S 59515)

Suburbios da Leopoldina

ALUGAM-SE casas da Avenida Nós. Rua Juvenal Galeno, 82, Olaria. (S 5955) 30

OLARIA — Aluga-se o lindo e confortavel predio moderno da rua Pirangy, 60, ainda não habitado: sala, 2 quartos, varanda; sala de banhos c|banheira, chuveiro, WC, bidet e lavatorio; cozinha c|mesa de marmore e pia; tanque, grande quintal, etc. Installações de agua quente e fria, tomadas electricas, etc. Proximo do maravilhosa praia de banhos. Tratar com o administrador Milton Ferreira de Carvalho — Ourives, 51, 1.º. (17542) 30

OLARIA — Alugam-se 12 casas acabadas de construir em linda rua nova, aberta á rua Maria Angú nº 22, recem-calçada, illuminada, com agua em abundancia, distante 8 minutos á pé da Estação, 5 do maravilhosa praia de banhos e apenas 50 metros da rua Pirangy, por onde trafegam, a todos os instantes, omnibus de 2 linhas para a estação e para o Meyer. Constam de varanda, sala de jantar, 3 quartos; sala de banho c|banheira, chuveiro, WC, bidet e lavatorio; cozinha com fogão, mesa de marmore e pia; tanque e quintal, todas em centro de terreno de 12 metros de frente com largos afastamentos lateraes e dotadas de todos os requisitos de hygiene e conforto, inclusive installações de agua quente e fria e tomadas electricas. Chaves ao lado, na rua Pirangy, 60. Tratar com o administrador Milton Ferreira de Carvalho — Ourives, 51, 1.º. (17542) 30

PREDIO EM RAMOS — Aluga-se um confortavel, completamente reformado, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias. Informações: ADMINISTRAÇÃO GERAL DE BENS de FERREIRA, CINTRA & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 111 (4.º andar). Tel. 23-3856. (S 57392) 30

Petropolis

PETROPOLIS — Aos srs. veranistas aluga-se mobilado por tres contos, pela estação ou vende-se por trinta contos, pittoresco bungalow, situado no morro em meio de floresta, logar saluberrimo. Trata-se na Avenida Barão do Rio Branco, n. 215. (S 52957) 35

Therezopolis

THEREZOPOLIS — Vende-se optima casa, todo conforto, centro de grande terreno na Varzea. Se for preciso vende-se só parte do terreno com casa. Facilita-se o pagamento e trata-se pessoalmente com os interessados, á Av. Atlantica n. 220. (S 50399) 36

Venda e compra de predios e terrenos

GRAJAHU' — Vende-se por motivo de viagem optimo terreno de esquina fazendo frente para a Avenida Julio Furtado e rua Borda do Matto, junto ao n. 222. Tratar directamente com o proprietario á rua Mearim n. 77. (S 58496) 91

VENDE-SE optimo apartamento á praça Serzedello Corrêa, com 3 quartos, sala, bow-window, banheiro, copa, cozinha, quarto de empregado, w.c. e demais dependencias de serviço, occupando todo andar. Entrada de 30:000$ e o restante em prestações mensaes de 620$. Tratar no escriptorio-technico do engenheiro civil F. Baptista de Oliveira, á Av. Rio Branco, 128, sala 705. (S 50370) 91

LARANJEIRAS. Vende-se uma das primeiras casas da rua Cosme Velho (do melhor lado) em frente ao Sion. Preço 150:000$. Barros & Krancher. Av. Rio Branco, 173, 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (T 125) 91

COPACABANA — Vende-se no Posto 6, duas magnificas residencias independentes, num mesmo lote, cada qual com sua garage; preço 250:000$. Barros & Krancher. Av. Rio Branco, 173, 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (T 121) 91

ENGENHO NOVO — Terrenos. Vendem-se lotes á rua Porto Alegre com 11x15 outro á rua Grão Pará 9x35, proximos á muita conducção. Ourives, 36, 1º. — 48-9600. (S 58517) 91

AVENIDA MARACANÃ — Terreno. Vendo magnifico lote de 9,40x27 entre as ruas Octavio Kelly e Radmaker. Ourives, 36-1º — 48-9690. (S 58517) 91

CONDE DE BOMFIM — Terreno. Vende-se nessa rua, soberbo lote de 13,80x70, fazendo frente tambem para a Av. Maracanã. Tel. 48-9690. (S 58517) 91

VILLA ISABEL — Occasião rara! Terrenos á rua Luiz Barbosa, com 9x20 por 15:000$ e outro á rua Senador Nabuco com 10x13, por 14:000$. Ourives, 36-1º. (S 58517) 91

IPANEMA — Terrenos. Vendem-se por 35:000$ nivelados, com 10,50x10, á rua Garcia d'Avila, murado com passeio e lado sombra. Ourives, 36-1º. (S 58517) 91

DUQUE DE CAXIAS (Villa Isabel) — Vende-se nessa rua uma casa nova, construida em centro de terreno de 13x40, recuada 4 metros. Contém em cima: tres quartos, um dos quaes duplo e banheiro completo. Em baixo, varanda, duas salas, etc. Preço 95:000$. Barros & Krancher; á Avenida Rio Branco 173, 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (T 122) 91

APARTAMENTOS A PRAZO

Entrada inicial de 30% e o restante pela Tabella Price no prazo de 5 — 10 e 15 annos, em amortizações mensaes de capital e juros.

COPACABANA

Optimos apartamentos acabados de construir em Av. Atlantica nos seguintes preços: 85 — 110 e 115 contos.

FLAMENGO

Confortaveis apartamentos acabados de construir, com 11 peças, nos preços de 85 — 90 — 95 — 110 — 125 e 140 contos.

TERRENOS

LAGÔA — Rua Visconde Albuquerque, frente de 2 ruas, com 1.365 m2, medindo 21,00 x 65,00.

CATTETE — Em rua transversal, muito arca, occasião excepcional para grande construcção, medindo de frente 16,00 x 30,00.

GAVEA — Rua Arthur Araripe, ultimos lotes, medindo de frente 15,00 por 21,00 de extensão.

AVENIDAS PARA RENDA

Temos diversas em varios locaes, desde 150 — 200 — 250 e 300 contos.

PREDIOS

COPACABANA — Posto 2, perto Toneleros, vendo residencia de 2 pavimentos, garage dupla, etc. Preço, 200 contos, facilito parte a prazo.

VOLUNTARIOS DA PATRIA — Ampla residencia, 6 dormitorios, jardim inverno, 4 salas, etc. Preço, 150 contos, facilito parte a prazo.

PAYSANDÚ — Vendo predio conjugado de 1 lado, terreno 11,00 x 41,00, preço 220 contos, facilito parte.

HYPOTHECAS

Empresto por conta de clientes, 150 contos, em 1 ou 2 hypothecas, tratar com os corretores

GOMES PEREIRA

(do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)

RUA RODRIGO SILVA, 34 3.º ANDAR, SALA 305

— TEL. — 22-0010 —

(S 58441) 91

Venda e compra de predios e terrenos

S/A Vicente Fernandes

(Capital realizado:

Rs. 5.000:000$000)

Encarrega-se de:

a) — **Alugar:** predios, casas, apartamentos, escriptorios, cobrando e depositando os respectivos alugueres...

b) — **Pagar:** impostos, taxas, depesas, etc...

c) — **Promover:** compra e venda de immoveis e propriedades...

d) — **Substituir:** com perfeição o proprietario em tudo o que disser respeito ao augmento de suas rendas e defesa de seus interesses...

DIRECTORIA:

Director-Presidente:

Vicente José Tertulliano Fernandes, chefe das firmas Tertulliano Fernandes & Cia. e Fernandes & Cia. Ltda.

Vice-Presidente:

Julio Fernandes Maia, socio das mesmas firmas.

Thesoureiro:

Dr. Hemeterio Fernandes de Queiroz, advogado.

Contencioso:

Drs. Alberto Roselli e Celso Teixeira de Castro.

Contador:

Mario Montenegro.

Séde:

Av. Rio Branco, 109, 3.º. Sala 20. Tel. 23-2880.

Informações:

Rua do Ouvidor, 69, 3.º. Sala 32. Tel. 43-3192.

(T 110) 91

EM SANTA THEREZA, lado impar da rua Almirante Alexandrino, vende-se terreno plano, com duas frentes, prompto para construcção, descortinando vista soberba sobre a Bahia. Trata-se no edificio "Jornal do Commercio", sala num. 819, das 9 ás 12 e das 14 ás 18. (S 56729) 91

IPANEMA — VENDEMOS optima residencia em rua perpendicular á praia, com 4 quartos amplos e confortaveis, 2 salas, garage e demais dependencias. Preço, 140 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja (17530) 91

RUA REDEMPTOR, 246 — IPANEMA — VENDEMOS predio em centro de terreno de 10 x 26, com 3 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias. Preço de occasião. LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja (17530) 91

AVENIDA VIEIRA SOUTO — VENDEMOS optimo terreno de 10 x 50 em localisação propria para construcção de optima residencia. Preço na base de 100 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja (17530) 91

AVENIDA NIEMEYER — VENDEMOS pequeno predio com vista para o mar e proximo do Hotel Leblon. Preço 45 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja (17530) 91

GAVEA — PRAÇA SANTOS DUMONT — VENDEMOS predio de residencia, de solida e confortavel construcção com 4 quartos, 3 salas, garage e demais dependencias. Optimo ponto com frente para o Jockey Club. Preço 140 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja (17530) 91

Optimo emprego de capital — VENDEMOS na Rua Copacabana parte asphaltada e sem bondes. Edificio de 5 pavimentos com 20 apartamentos, dando uma renda annual de 89 contos. Preço, 770 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja (17530) 91

AVENIDA JOÃO LUIZ ALVES — URCA — VENDEMOS magnifico terreno de 14 x 36, proprio para construcção de optimo predio. Preço e condições com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja (17530) 91

RUA CONDE DE BAEPENDY — VENDEMOS nessa rua e proximo da rua das Laranjeiras, predio de solida e confortavel construcção. Preço de occasião. LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja (17530) 91

MERCADO MUNICIPAL — VENDEMOS nas proximidades e com fundos para a Esplanada do Castello, predio de solida construcção com 3 pavimentos, sendo o 1.º loja e os demais residencias, em terreno de 8 x 36 mais ou menos. Preço e condições com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja (17530) 91

RUA JOAQUIM MURTINHO — SANTA THEREZA — VENDEMOS optimo terreno de 20 x 40 mais ou menos e prompto para receber construcção. Preço 20 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja (17530) 91

RUA BALTHAZAR LISBOA — VENDEMOS nessa rua e proximo, predio de solida e confortavel construcção, em centro de terreno. Preço de occasião. LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja (17530) 91

Venda e compra de predios e terrenos

AVENIDAS MODERNAS — COMPRAMOS URGENTE na base de 500 contos liquidos e dando renda de 10 %. LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja (17530) 91

COMPRAMOS URGENTE — predios de renda de preferencia em ruas commerciaes e onde passe bonde. LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja (17530) 91

Residencia em Copacabana — COMPRAMOS urgente predio com 5 quartos e demais dependencias na base de 250 contos e em ruas distantes da praia. LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja (17530) 91

PETROPOLIS

Vendem-se propriedades bem situadas em centro de terreno de 35 a 500 contos e alguns sitios em Correias e Itaipava.

PALACETE

Vende-se proximo á Praia de Botafogo, palacete centro bello jardim, occupado, actualmente, por uma Embaixada. — Excepcional occasião.

TERRENO FLAMENGO

Vende-se o mais bello lote prestando-se a uma sumptuosa casa de apartamentos.

IPANEMA

Vende-se pequeno predio de 2 pavimentos, podendo servir para duas moradias independentes. Muito bem situado. Vendem-se outros mais, em centro de terreno, com excellentes commodos, para familias de tratamento.

ALTO DA BOA VISTA

Vendem-se diversas das mais bellas propriedades

GRAJAHU'

Compra-se pequeno predio.

AVENIDAS E CASAS DE APARTAMENTOS

Compram-se bem situadas, para renda.

TERRENOS

Compra-se lote de 20x50 mais ou menos, proximidades da rua Prudente de Moraes, Ipanema;

Compra-se um outro de 12 a 15 metros na Lagôa, em bôa rua proximo á Pequena Cruzada.

RUA PAYSANDU'

Vende-se nesta rua e proximidades, os mais bellos lotes de terrenos.

AVENIDA VIEIRA SOUTO

Vende-se em rua transversal e muito proximo do mar, magnifico palacete para familia de tratamento, por preço de occasião.

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer quantia a juros de 9 e 10 %, sob garantia de terrenos e predios bem situados, ainda que em construcção.

BOTAFOGO, LARANJEIRAS, COPACABANA E URCA

Temos em mão neste momento predios e chacaras a preços excepcionaes — Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho, Candelaria, 4 - 2.º and.

(T 00081) 91

PAISANDU'

Vende-se grande predio á rua Paysandú. Grande terreno, em esquina, por 300 contos.

Graça Couto & Cia.

Rua 1.º de Março, 51, 3.º

TEL. 23-3502

(17532) 91

COPACABANA — Vende-se o excellente apartamento nº 13 do Edificio Excelsior, á rua Joaquim Nabuco, 41, Posto 6, junto á praia: com 3 quartos, q. empr. cozinha, banheiro, pateo, elevador de serviço, optimo terraço circundante e garage do edificio. Chaves com o porteiro. Condições definitivas de venda: 75:000$000, podendo ser 30:000$000 á vista e o resto em prestações de 450$ mensaes. Informações: 27-5355. (S 57606) 91

Venda e compra de predios e terrenos

Hypothecas pela Tabella Price

JUROS DE 9 % AO ANNO

A partir de 20 contos, emprestimos hypothecarios, com amortizações mensaes de 10$140 por conto de réis, no prazo de 15 annos, em predios da Gavea ao Meyer. Resgato hypothecas para serem pagas por este systema. Adeanto dinheiro para certidões e impostos em atrazo. FINANCIO CONSTRUCÇÕES, 50 %, incluindo o valor do terreno. Tratar com OLIVIERI (do Syndicato dos Corretores de Immoveis) á Rua da Alfandega, 41, 3.º andar, sala 306. — Tel. 43-2369 — EDIFICIO SULACAP.

(S 58434) 91

COPACABANA — Vende-se moderna e luxuosa casa contendo em cima 3 quartos, sendo um com vestiario, hall de regular tamanho e quarto de banho completo. Em baixo varanda em toda a frente, duas salas, espaçoso hall, sala de almoço, etc. Fóra dependencias para empregados e garage. Preço: 200:000$ á vista ou parte com financiamento. Barros & Krancher. Av. Rio Branco, 173, 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (T 119) 91

COPACABANA, Posto 2. Vende-se um lote de 15x35 localizado quasi na esquina da Av. Atlantica, aliás no Lido. Preço 280:000$. A pretendentes reconhecidamente idoneos, Barros & Krancher. Av. Rio Branco, 173, 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (T 00116) 91

VENDE-SE uma casa em Paquetá á rua Maestro Anacleto, 32. Informações pelo tel. 29-0285. (T 00134) 91

COLLEGIO MILITAR — Vende-se moderna casa na rua Moraes de los Rios. Contém em cima cinco bons quartos e quarto de banho completo. Em baixo: duas salas, copa, demais dependencias e garage. Preço 90 contos. Facilita-se uns 70 %. Barros & Krancher, Av. Rio Branco, 173, 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (T 117) 91

LEBLON — TERRENOS — VENDEMOS:

11x35 ½	R. Cupertino Durão.	44:000$
12x31	R. Cupertino Durão....	48:000$
10x30	R. Rainha Guilhermina.	45:000$
20x13	R. Rainha Guilhermina.	42:000$
8x20	R. Carlos Góes	40:000$

Barros & Krancher — Av. Rio Branco, 173, 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (T 120) 91

LEBLON — Terrenos, vendo urgente por 43 contos, dois lotes, perto da praia, lado sombra. Av. Rio Branco, 131 — 2º. Jorge Leite. (S 58475) 91

LEBLON — Terrenos. Vendo urgente 2 lindos lotes sendo um na praia de esquina, lado sombra e outro de 12x40 a 70 metros da praia, lado sombra. Proprietario, Av. Rio Branco, 131, 2º, Sr. Leite. (S 58475) 91

VENDE-SE ou aluga-se optima casa em centro de grande terreno com 2 garages. Itacurussá, 41. (S 57572) 91

Copacabana

APARTAMENTOS

Vendem-se amplos e confortaveis apartamentos á Rua Xavier da Silveira, esquina de Ayres de Saldanha. Cada pavimento terá um apartamento composto de sala de entrada, duas salas, varanda, 4 amplos dormitorios, 2 banheiros completos, copa, cozinha, quarto de creados e respectivo banheiro e área com tanque.

O edificio terá 10 pavimentos e será construido com acabamento de primeira ordem e servido por 2 bons elevadores.

Preços de 145 a 135 contos, á vista ou a prazo com excellentes condições de financiamento.

GRAÇA COUTO & CIA.

R. 1º de Março, 51, 3º — 23-3502.

das 14 horas em deante

(17532) 91

CONSULTORIOS OU ESCRIPTORIOS NA ESPLANADA DO CASTELLO — Vendem-se em edificio de construcção já iniciada, optimos andares ou grupos de 3 salas, proprios para grandes emprezas ou para escriptorios profissionaes e commerciaes. Grande facilidade no pagamento. P. M. LISBOA OUVIDOR, 59 - 2.º (17533) 91

GAVEA — Vende-se á rua Pery, quasi esquina de Lopes Quintas, optimo lote de 12,00 x 39,50 por 28 contos. P. M. LISBOA OUVIDOR, 59 - 2.º (17533) 91

GAVEA — Vende-se á rua dos Oitis, optimo predio de um pavimento, com 5 quartos, 3 salas, garage e etc., em terreno de 20 x 40, pelo preço de occasião, de 120 contos. P. M. LISBOA OUVIDOR, 59 - 2.º (17533) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Itacurussá, grande predio em terreno de 20 x 50, de esquina, com 8 quartos, 2 salas, garage, quartos para empregados, pequeno pomar, etc. P. M. LISBOA OUVIDOR, 59 - 2.º (17533) 91

TIJUCA — Vende-se excellente predio á rua Clovis Bevilacqua, de um só pavimento, com 2 salas, 4 quartos, garage, etc., em terreno de 27,20 x 49,50, podendo-se desmembrar deste terreno um lote de 12,00 x 49,50. Preço unico: 150:000$000. P. M. LISBOA OUVIDOR, 59 - 2.º (17533) 91

Venda e compra de predios e terrenos

BOTAFOGO — Predio de 2 pavs., solida construcção, com 2 salões, 2 salas, 4 quartos, dep. creados, etc. Preço, 95 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º — S. 19-A. (S 59591) 91

BOTAFOGO - Predio de 2 pavs. optimo acabamento, em centro de terreno, com 3 salas, 5 quartos, dep. creados, garage, etc. Preço, 165 contos. — HOLLANDA MAIA - Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º S. 19-A. (S 59591) 91

GAVEA — Optimo lote de 25 x 40, com predio de const. antiga. Frente para 2 ruas. Plantas, preços e detalhes com o corretor — HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (S 59591) 91

GAVEA — Predio c|2 residencias independentes, em centro de terreno de 10 x 60. Cada residencia consta de sala, 3 quartos, dep. creados, etc. Fóra 3 quartos, garage, etc. Preço, 130 contos. Optima renda. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (S 59591) 91

FLAMENGO — Na Praia do Flamengo, em magnifica situação optimo lote medindo 13 x 40. Preço e detalhes com HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz Assembléa 98 1.º S. 19-A. (S 59591) 91

IPANEMA — Optimo predio com 2 salas 3 quartos, dep. creados, garage, etc. Preço 180 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º S. 19-A. (S 59591) 91

IPANEMA — Predio de 2 pavs. const. recente, em terreno de 10,80 x 20, com 2 salas, 2 quartos, dep. creados, etc. Preço 85 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (S 59591) 91

IPANEMA — Optimo lote medindo 10 x 31. Magnifica situação. Preço, 75 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (S 59591) 91

URCA — Vendo á rua Octavio Corrêa, optimo lote com 12 metros de frente. Preço, 55 contos, facilitando-se parte. — HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (S 59591) 91

FLAMENGO — Optimo predio em centro de terreno de 14 x 56 com amplas dependencias, proprio para familia de fino tratamento. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (S 59591) 91

H. LOBO — Magnifico predio em centro de terreno, com 3 salas, 5 quartos, dep. creados, garage, etc. Preço, 200 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (S 59591) 91

RENDA — Vendo no Bairro do Andarahy, grupo de 10 residencias, dando optima renda. Preço, 330 contos. Maiores detalhes com o corretor HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º S. 19-A. (S 59591) 91

RENDA — Vendo, em Copacabana, Edificio construido em terreno de 17 x 20, com loja e 15 apartamentos. — Renda mensal de 10:740$. Maiores detalhes com o corretor HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (S 59591) 91

TIJUCA — Luxuoso predio em centro de terreno de 10 x 47 constando de 3 salas, 4 quartos, dep. creados, banheiro completo de luxo, garage, etc. Preço, 130 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (S 59591) 91

PAYSANDU'

APARTAMENTOS

Vendem-se amplos e confortaveis apartamentos á rua Paysandu', proximo da praia. Os apartamentos têm 2 ou 3 quartos, sala, saleta e demais dependencias.

O edificio terá 8 pavimentos e será construido com acabamento de primeira ordem, e será servido por 3 elevadores. Preços de 66 a 114 contos, á vista ou a prazo, com excellentes condições de financiamento.

Plantas, especificações e demais detalhes com

GRAÇA COUTO & CIA.

Rua 1.º de Março, 51, 3.º

— 23-3502 —

(17532) 91

LEBLON — Terreno, vendo por 34 contos, altimo á rua Acaraby, sombra, 52 metros da praia e mais dois á rua Rita Ludolf, junto e antes predio 14, por 32 e 36 contos. Proprietario — 25-3430. (S 58475) 91

LEBLON — Terrenos, vendo na praia e ruas transversaes, lotes de 15x30, 12x40, 20x30, 30x60, etc. Tratar na Av. Rio Branco n. 131, 2º andar. Jorge Leite (S 58475) 91

ANDARAHY — 16:200$. Occasião magnifica, terrenos a poucos passos da rua Visc. de Santa Isabel, onde ha muita conducção. Medem 9x26. Ourives, n. 36-1º. (S 58518) 91

LEBLON — TERRENO. Vende-se no melhor ponto da Av. Ataulpho de Paiva a 20 metros da rua General Artigas, com 10x40, lado sombra e todo murado — 48-9690. (S 58518) 91

AV. PAULO FRONTIN — Terrenos. Vendem-se lindos lotes com 10,50x21 e 9 x 20, nessa encantadora Avenida, a 4:500$, m. frente. Ourives, 36-1º. — 48-9690. (S 58518) 91

A POUCOS PASSOS do Largo do Rio Comprido, vendem-se lotes de terreno com frente para rua Santa Alexandrina com 10,50x19 e 10x19. Ourives, n. 36-1º. (S 58518) 91

ATTENÇÃO — Vende-se optimo terreno de esquina á rua Dr. Catramby (Tijuca). Clima saluberrimo e com encantadora vista. Ourives, 36-1º. — 48-9690. (S 58518) 91

VENDE-SE na Villa Itamby R-H n.º 64, uma casa, 4 commodos, terreno medindo 12x31 por 2:800$, estação de Realengo, omnibus, barata. Trata-se á rua Clarimundo de Mello n. 1000, E. de Quintino Bocayuva. (S 59616) 91

BOTAFOGO — Vende-se no melhor ponto da rua Voluntarios, optimo predio antigo de 2 pavimentos, com terreno de 11x20. Póde ser aproveitado para a construcção de 2 lojas em baixo, e 2 apartamentos em cima, dando uma renda de 15 % liquidos. Preço 80 contos. Tratar: Ed. Carioca, sala 205. — J. QUINTANILHA. (S 59624) 91

VAE CONSTRUIR?

REFORMAR OU RECONSTRUIR ?

Fazemos um estudo de seu terreno ou predio, fornecendo-lhe um croquis e orçamentos sem compromisso.

Facilitamos o pagamento a longo praso sem augmento de preço nem commissão.

COMP. DE CONSTRUCÇÕES MODERNAS LTD.

Fundada em 1926.

Rua Uruguayana, 96 - 3º

Phone, 22-9051.

(xxx) 91

Venda e compra de predios e terrenos

CASA EM OLARIA — A' prestações. — Vendem-se com forro de concreto, installações de agua quente e fria e outros requisitos de solidez, conforto e hygiene, recem-construidas em centro de terreno, em rua nova, calçada, proxima da praia de Ramos, com agua em abundancia e omnibus quasi á porta e que será esgottada no proximo anno. Constam de varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, etc. Tratar á rua Pirangy, 72, com Dirceu ou á rua dos Ourives, 51, 1.º, Milton Ferreira de Carvalho. (17541) 91

PARA POSTO DE GAZOLINA, CINEMA, ETC. — Vende-se em Madureira, á Av. Marechal Rangel, terreno de esquina com 25 x 26, excepcional para aquelle fim dada sua estrategica posição. Ourives, 51, 1.º. (17541) 91

MADUREIRA — Vende-se á Av. Marechal Rangel, terreno de esquina — a mais estrategica para fins commerciaes, com 25 x 26. Ourives, 51, 1.º. (17541) 91

OLARIA — Esquina para commercio — Vende-se, á rua Dr. Nunes, em posição de grandes possibilidades, dando para 5 lojas, que produzirão renda alta e segura. Ourives, 51, 1.º. (17541) 91

MEYER — Vende-se á rua Dias da Cruz, a 2 passos da estação, no trecho de maior importancia commercial, terreno de esquina, com 17 x 22. Ourives, 51, 1.º. (17541) 91

IPANEMA — Vende-se, á rua Barão de Jaguaribe, junto ao predio 71, terreno de 10 x 20. Ourives, 51, 1.º. (17541) 91

TIJUCA — Occasião! — Vende-se por 15:000$, terreno de 12 x 36, proximo do Collegio Baptista, em rua distincta, com modernas residencias. — Ourives, 51, 1.º. (17541) 91

LEBLON — 48:000$000 - Vende-se á rua Cupertino Durão, terreno nivelado, entre a praia e Campos de Carvalho, a 40 metros desta. — Ourives, 51, 1.º. (17541) 91

LEBLON — Vende-se á rua Venancio Flores terreno de 15 x 24, esquina de Humberto de Campos, dominando vista deslumbrante sobre a floresta. — Ourives, 51, 1.º (17541) 91

MARQUEZ DE S. VICENTE — Vende-se no melhor trecho, em linda rua perpendicular, nova, calçada, dominando deslumbrantes paizagens, lotes incomparaveis de 13 e 15 mts., de frente, a vista ou á prazo longo. — Ourives, 51, 1.º. (17541) 91

FONTE DA SAUDADE — Vende-se terreno á rua Sacopan, com 12 x 45, 70:000$. Ourives, 51, 1.º. (17541) 91

LAGOA RODRIGO DE FREITAS

Vendem-se, em rua transversal, optimos terrenos, com 12x28 e 20x20, por 55 e 48 contos.

Graça Couto & Cia.,

Rua 1.º de Março, 51, 3.º

Telephone 23-3502

(17532) 91

EDIFICIO — RENDA — Vende-se em Copacabana, na rua Barata Ribeiro, novo e confortavel Edificio com 10 confortaveis apartamentos rendendo 72 contos, facilita-se 50 %, preço 560 contos. C. JOPPERT Travessa do Ouvidor nº 37 (17539) 91

COPACABANA — Vende-se por 150 contos, magnifico predio na rua Octaviano Hudson, com 4 optimos quartos, garage, etc. C. JOPPERT Travessa do Ouvidor nº 37 (17539) 91

COPACABANA - Vende-se por 130 contos na rua Lacerda Coutinho, esplendido predio com 4 quartos e mais commodidades. C. JOPPERT Travessa do Ouvidor nº 37 (17539) 91

PAYSANDÚ — Vende-se por 280 contos, no melhor trecho da rua Paysandú, lindo e moderno palacete em centro de grande terreno, facilita-se 50 %. C. JOPPERT Travessa do Ouvidor nº 37 (17539) 91

PAYSANDÚ — Vende-se por 250 contos, nobre e lindo palacete em centro de grande terreno, com grande conforto. C. JOPPERT Travessa do Ouvidor nº 37 (17539) 91

BOTAFOGO — Vende-se por 75 contos, na rua Sorocaba, bom predio, antigo, bem conservado, com 3 quartos e mais dependencias, em terreno de 10 x 35. C. JOPPERT Travessa do Ouvidor nº 37 (17539) 91

BOTAFOGO — Vende-se por 110 contos, junto ao Largo dos Leões, novo e superior predio com 4 quartos, etc. C. JOPPERT Travessa do Ouvidor nº 37 (17539) 91

APARTAMENTO — Vende-se na Avenida Atlantica, em novo Edificio, lindo apartamento com 4 quartos, 2 salas, 40 contos á vista e 85 contos á longo prazo em prestações mensaes. C. JOPPERT Travessa do Ouvidor nº 37 (17539) 91

LARGO MACHADO — Vende-se por 180 contos na rua Gago Coutinho, no melhor trecho, superior terreno de 20 x 31. C. JOPPERT Travessa do Ouvidor nº 37 (17539) 91

CONDE BOMFIM — Vende-se por 200 contos na rua Conde Bomfim, palacete em centro de terreno, de 19 x 40. C. JOPPERT Travessa do Ouvidor nº 37 (17539) 91

LEBLON — Vende-se pertinho da praia, magnifico lote de 10 x 35. Cartas para esta portaria á A. V. (T 00108) 91

LEBLON — Vende-se muito proximo á praia e do lado da sombra, lindo lote de 20 x 32. cartas para esta portaria á A. V. (T 00108) 91

TIJUCA — Vendemos na Muda, - Em rua perpendicular, plana, moderna e vistosa casa em centro de terreno (12 x 35). 4 quartos em cima. Demais accommodações e garage. 110:000$000. Facilita-se 45:000$ pela C. E. (Transferencia). — Barros & Krancher. Av. Rio Branco, 173, 6.º andar. (T 00122) 91

Venda e compra de predios e terrenos

Vivenda confortavel no Alto da Boa Vista

Vende-se uma com terreno de 150.000 m2, com sumptuoso palacete e diversas dependencias, situados em meio de maravilhoso parque, dotado de rica arborização, havendo agua nascente propria, trechos de floresta, etc. Mais informações, com o sr. Geraldo, rua conde Bomfim, 1293. Tel. 48-2088. (S 55384) 91

SANTA THEREZA — Vende-se terreno á Rua Almirante Alexandrino, a 15 minutos do Largo da Carioca. Preço de occasião. Facilita-se o pagamento. Tratar com ADMINISTRAÇÃO GERAL DE BENS, de FERREIRA, CINTRA & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 111 (4.º andar). Tel. 23-3856. (S 58477) 91

COPACABANA - Terreno a poucos metros da Av. Atlantica, em zona de "arranha-céos", com 15 metros de frente por 33 de fundos. Preço do custo. Tratar com ADMINISTRAÇÃO GERAL DE BENS, de FERREIRA, CINTRA & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 111 (4.º andar). Tel. 23-3856. (S 58478) 91

RUA SANTA LUIZA, 113; Maracanã - Vende-se por 45 contos, bôa casa em centro de terreno, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e grande quintal -- Administradora Nacional. — Ouvidor, 76. (T 00075) 91

BOTAFOGO — Vendem-se lotes á r. Real Grandeza 294, na base de 3:300$000 o metro. IVO DE ALENCAR GASTÃO MACIEL J. Commercio, 5.º andar. (S 58488) 91

BUNGALOWS -- Vendem-se nos melhores bairros optimos bungalows, predios, palacetes, villas e predios de apartamentos. IVO DE ALENCAR GASTÃO MACIEL J. Commercio, 5.º andar. (S 58488) 91

TERRENOS — Vendem-se nos melhores bairros optimos terrenos para pequenas e grandes construcções. IVO DE ALENCAR GASTÃO MACIEL J. Commercio, 5.º andar. (S 58488) 91

PREDIO — LARANJEIRAS — 66:000$

Vende-se na rua Cardoso Junior, bonito predio de sobrado, andar terreo, tem 2 salas, cozinha, tanque, w. c. com chuveiro, boa garage, no sobrado 3 amplos quartos, salão de banho completo e arejado, bonita vista. Preço minimo 66 contos. Tratar: rua Ouvidor, 45, 1.º andar, sala 3, com o corretor Coelho. (17534) 91

PREDIO — PRAÇA SAENS PENA

Vende-se junto da praça acima, confortavel palacete, de sobrado, centro de terreno, 15 x 25, andar terreo, bonita varanda, archibancada de frente, salão de jantar, sala de visita, hall, dispensa, cozinha, w. c. e 3 quartos, garage, no sobrado, 4 amplos quartos, salão de banho, grande terraço, jardim, etc. Preço 145 contos. Tratar com o corretor J. F. Coelho, rua Ouvidor, 45, 1º andar, sala 3. (17534) 91

HYPOTHECAS

Deseja-se o emprestimo de 20 contos, sobre um predio junto da Estação do Meyer, em terreno de 11 x 137. Prazo de 3 a 5 contos, juros de 10 %, bom emprego certo do capital, favor dirigir-se ao corretor J. F. Coelho, rua do Ouvidor, 45, 1º andar, sala 3. (17534) 91

SITIO — POMAR — JACAREPAFUA'

Vende-se no Tanque, rua Caicó, bellissimo sitio, todo plantado de pomar, em terreno 60 x 40. Com bom predio, 3 quartos, 2 salas, local de sanatorio, gallinheiros, caixa de agua 3.000 litros. Preço 35 contos. Tratar: rua Ouvidor n. 45, 1º andar, sala 3.

TERRENOS — TIJUCA OUTROS

(17534) 91

Vende-se, rua dos Araujos, 39, por onde se entra, becco dos Araujos, na rua Ieó, 2 excellentes lotes, 20 x 26, por 42 contos. Idem na rua Rocha Miranda, Tijuca, lote 129, com 8 x 33, por 17 contos (está numerado meio fio). Idem em Todos os Santos, rua Pianby, junto n. 367, com 9 x 20, com frente tambem para rua Atalaia, por dez contos e 500 mil réis. Tratar: rua Ouvidor, 45, 1º andar, sala 3, com o corretor Coelho. (17534) 91

JARDIM BOTANICO — Terreno. Vende-se optimo lote de 18x30, magnificamente situado, plano, agua, luz, etc. por 45 contos. Ed. Nilomex, 8º, s. 806/7 — Castello, 16 ás 19 horas. (S 59635) 91

Vendem-se

LEBLON

RUA CUPERTINO DURÃO — Magnifico lote de 12 x 31,50, em zona já esgotada, muito proximo á Av. Ataulpho de Paiva. Preço 48 contos, facilita-se o pagamento.

RUA ACARAHY — Esplendido terreno de 30 x 30, proprio para construcção de residencia de alto tratamento. Preço, 160 contos.

IPANEMA

AV. EPITACIO PESSOA — Optimo terreno de 25 x 30, prompto para construir. — Preço, 220 contos.

RUA SADDOCK DE SA' — Linda residencia acabada de construir, situada em terreno de 12 x 35, com todo conforto moderno. Preço, 150 contos.

RUA BARÃO DE JAGUARIBE — Residencia com optimo conforto, completamente nova, 160 contos, facilita-se pagamento.

JARDIM BOTANICO

RUA LOPES QUINTAS — Magnifica residencia, para familia pequena. Preço, 75 contos.

COPACABANA

AV. ATLANTICA — Terreno optimo de esquina, proprio para construcção de edificio de apartamentos, medindo 13 x 30. — Preço, 400 contos.

RUA COPACABANA — Posto 2 — Vende-se excellente predio de apartamentos, dando optima renda. — Preço, 2.000 contos.

RUA DOMINGOS FERREIRA — Esplendido terreno de esquina. — Preço, 500 contos.

AVENIDA RAINHA ELIZABETH — Residencia para familia de alto gosto. — Preço, 280 contos.

URCA

RUA CANDIDO GAFFRÉE — Residencia mobilada com excepcional gosto. — Preço, 250 contos.

FLAMENGO

RUA CONDE BAEPENDY — Terreno proprio para construcção de apartamentos, medindo 14 x 23,/de esquina. — Preço, 150 contos.

RUA MACHADO DE ASSIS — Terreno muito proximo á praia, medindo 16 metros de frente. — Preço. 350 contos.

BOTAFOGO

RUA VIUVA LACERDA — Excellentes lotes de diversas dimensões proprio para residencia. Base de 5 contos o metro de frente.

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA — Espaçosa residencia, em centro de jardim, medindo 14 x 93. — Preço, 230 contos.

RUA DEMETRIO RIBEIRO — Terreno de esquina, optimo para apartamentos. Preço, 110 contos.

RUA GENERAL POLYDORO — No melhor trecho. Optima residencia, em centro de jardim. Preço, 150 contos.

LAGÔA

AV. EPITACIO PESSOA — Residencia de alto luxo. Preço 280 contos.

Compram-se

PREDIO PARA RENDA NO CENTRO — Até 800 contos. VILLA OU GRUPO DE CASAS para renda, na zona sul, até 350 contos.

F. R. de Aquino & Cia. Ltda.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

91 AV. RIO BRANCO 91

6º ANDAR

TEL. 23-1880 — RÊDE PARTICULAR

AGENCIA: 554 - B - AV. ATLANTICA

COPACABANA — TEL. 27-7313

(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)

(17657) 91

LEBLON — Terreno. Vende-se 10x32, á rua João Lyra, 130, por 44:000$. Negocio directo. Sr. Oliveira, 22-4314. (S 57577) 91

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

LUXUOSA RESIDENCIA em rua transversal, distante 5 0metros da praia, vendo ainda não habitada, com 2 salas, grande escriptorio, 3 grandes quartos, banheiro de marmore, com apparelho americano "Crane", garage e 2 quartos para empregadas, construido em terreno de 14 x 30.

BOTAFOGO — TERRENO — Vendo um por 30 contos, de 10 x 18 á Rua Marechal Bento Manoel.

FLAMENGO — TERRENO — Vendo de 15 x 28 á Rua Carlos de Campos por 120 contos.

GLORIA — Vendo casa residencial de um só pavimento á Rua Santa Christina. Preço 50 contos. Está alugada.

TIJUCA — CASA RESIDENCIAL — Vendo uma á Rua Delgado de Carvalho, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo e mais 2 quartos para criados. — Preço 90 contos; está alugada.

OTA: — Em todas as nossas vendas de terrenos, financiamos a construcção de predios residenciaes para serem pagos a longo prazo pela "Tabella Price".

Tratar com OLIVIERI (Do Syndicato dos Corretores de Immoveis) á Rua da Alfandega, 41 3.º andar, sala 306. EDIFICIO SULACAP. Tel. 43-2369.

(S 58485) 91

Administração de Immoveis

CASA BANCARIA MONERÓ

Av. Rio Branco nº 49

Tel. 23-0074

(16854) 91

JARDIM BOTANICO — Terreno. Vende-se optima esquina de 10x30 em magnifica rua residencial, por 30 contos. Ed. Nilomex, s. 806/7. Castello, 16 ás 19 horas. (S 59635) 91

APARTAMENTO na praia do Flamengo, vendo urgente por 85 contos, pequena entrada e o restante a prazo longo. 3 quartos, etc. Tratar á rua Ouvidor n. 183, 5º andar, sala 508. (S 59580) 91

PREDIO. Vendo na zona Sul, optimo predio novo, preço razoavel. Planta e informações. Rua Ouvidor, 183, 5º andar, sala 508. (S 59580) 91

APARTAMENTO na praia de Copacabana, vendo facilitando entrada, preço razoavel, e restante longo prazo. Tratar R. Ouvidor, 183, 5º andar, sala 508. (S 59580) 91

LIDO — Vendem-se 15 metros atraz da piscina do Copacabana, frente para 2 ruas, approvado pelo M. da Guerra, unico judicialmente reconhecido, livre e desembaraçado por 130:000$ grande parte a prazo. Telephone 27-6184 (só pela manhã). (S 56802) 91

LEBLON — Vendo terreno 10x19, á rua Dom Pedrito, lado da sombra. Preço 36 contos. Telephone 29-2788. (S 59612) 91

FLAMENGO — Vende-se apartamento acabado de construir com sala, dois quartos, quarto de empregados, etc. por 55 contos, sendo apenas 5 contos de entrada. Tratar pelo tel. 27-0229. (S 59610) 91

COPACABANA — Vende-se boa casa de 2 pavs., centro de terreno de 11x10, com 5 qts., 2 salas, hall, varanda, passagem em arco para auto, etc. Vêr e tratar com o proprietario á travessa Silva Castro, 31. (S 59557) 91

VENDE-SE casa de estylo moderno dispondo de 3 quartos, sala de jantar, saleta, quarto de empregado, garage, copa, etc., terraço, jardim, escadarias em marmore, banheiro de luxo. Vêr e tratar á rua Manoel Niobel, 23. Preço, preço 100 contos. (S 00020) 91

IPANEMA — Vende-se na rua Barão de Jaguaribe, gracioso bungalow, com 3 qs., 3 salas, garage, quarto de empregados e arvores sombrias. Preço: 120 contos. Tratar, no Ed. Carioca, sala 205. — J. QUINTANILHA. (S 59624) 91

IPANEMA — Vende-se, na rua Barão de Jaguaribe, encantadora e luxuosa vivenda, estylo colonial mexicano, com 4 qts., 3 salas, banheiro de cor de luxo, qto. de emp. Preço 160 contos. Tratar no Ed. Carioca, sala 205. — J. QUINTANILHA. (S 59624) 91

VENDEM-SE em Villa Isabel, á rua Jorge Rudge, 2 bons lotes de terreno, um com 9x38, por 16 contos e outro com 9x26, por 12 contos, podendo facilitar a construcção em 15 annos, juros de 9 %, para pagamentos mensaes, juros e amortização: tratar á rua Goncalves Dias, 67, 2º andar, com Rebouças. (S 50650) 91

Venda e compra de predios e terrenos

MARQUEZ PINEDO — Vendo 20x30 por 300 contos com 30 de fundos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor n. 23
(17538) 91

LEBLON — Vendo General Urquiza, 18 x 34 por 78 contos. — Cupertino Durão junto á praia entre predios 15x50 por 120 contos. Humberto Campos 9x29 por 25 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor n. 23
(17538) 91

GAVEA — Vendo por 135 contos em transversal a Jardim Botanico, lado da Lagoa, optimo predio normando com 5 quartos, 3 salas, banheiro côr, garage, etc., em terreno de 20 metros de frente.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor n. 23
(17538) 91

PAYSANDÚ — Vendo em Carlos Campos, por 90 contos, fundos para Marquez Pinedo, lote 14,50x24 e outro de 15x27, por 100 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor n. 23
(17538) 91

COPACABANA — Vendo na rua Bolivar, predio em mau estado com terreno de 7.35x25, por 64 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor n. 23
(17538) 91

MEYER — Vendo na rua Rocha Pitta lotes de 12x30 com duas frentes por 18 contos entrando com 5 contos. Casas com 3 quartos, sala, banheiro completo, abrigo para auto, por 27 contos, entrando com 10 e restante em prestações 200$000.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor n. 23
(17538) 91

TIJUCA — Vendo em Clemente Falcão, lotes de 10 x 20 a 25 contos cada um, com agua, luz e gaz.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor n. 23
(17538) 91

URCA — Vendo na rua Joaquim Caetano lote de 10x24, por 42 contos — Outro de 10x34 por 40 contos. Em Almirante Gomes Pereira junto ao 100, vendo 12x25 por 62 contos. Em Manoel Niobey, 9,44x10 planos, por 42 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor n. 23
(17538) 91

HADDOCK LOBO Vendo em transversal terreno de 22x35 com tres predios, alugados, por 180 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor n. 23
(17538) 91

FLAMENGO — Vendo na rua Corrêa Dutra, dois predios rendendo cerca 16 contos annuaes, por 170 contos, entre Cattete e Flamengo.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor n. 23
(17538) 91

BOTAFOGO Vende-se predio de 1 pav. reformado, com 3 salas, 4 quartos, etc., por 75 contos, facilitando-se 55 em 15 annos pela "Tabella Price".
ANTONIO C. GAMA
Av. Rio Branco, 134-4°
(17529) 91

CAES DO PORTO Vendo diversos lotes bem localizados, sendo alguns com linhas de Estrada de Ferro.
ANTONIO C. GAMA
Av. Rio Branco, 134-4°
(17529) 91

CENTRO (Occasião) — Vende-se optimo lote á R. Amoroso Lima (com frentes para mais 2 ruas), medindo 45,80x26,60, proprio para armazens, garages, depositos e outros negocios. Completamente plano, nivelado, murado e calçado.
ANTONIO C. GAMA
Av. Rio Branco, 134-4°
(17529) 91

COMPRA-SE por conta do cliente, em Copacabana ou Ipanema, predios para renda ou pequeno edificio de apartamentos, que se possa pagar 150 contos á vista e o excedente a prazo.
ANTONIO C. GAMA
Av. Rio Branco, 134-4°
(17529) 91

COMPRO por conta de clientes, predios residenciaes em Copacabana, Ipanema e Leblon. Preços variaveis de 70 a 300 contos.
ANTONIO C. GAMA
Av. Rio Branco, 134-4°
(17529) 91

GLORIA PREDIO — A' r. Candido Mendes, construcção antiga, rendendo 800$ com terreno de 5,90x30, vende-se por 70 contos.
ANTONIO C. GAMA
Av. Rio Branco, 134-4°
(17529) 91

HYPOTHECAS e Financiamentos Empresto qualquer importancia com garantia de immoveis no Rio, e financia-se construcções, emprestando-se 80 % do valor, em qualquer bairro, inclusive suburbios.
ANTONIO C. GAMA
Av. Rio Branco, 134-4°
(17529) 91

AV. PAULO DE FRONTIN — Esplendidos terrenos planos com 10,50 e 9 de frente por 21 a 4:500$ o metro. Urgente! Rua dos Ourives, 36, sob. Hoje tel. 48-9690. (S 58519) 91

IPANEMA — TERRENOS. Vendem-se lotes em magnificas posições ás ruas: Maria Quiteria, Barão de Jaguaribe, Nascimento Silva e outras. Tratar á rua dos Ourives, n. 36, sob. (S 58519) 91

CONDE BOMFIM — TERRENO. Vende-se magnifico lote com 13,80x70, fazendo frente tambem para a Av. Maracanã, por 100:000$. 48-9690. (S 58519) 91

ESQUINA — BOTAFOGO. Magnifico terreno de esquina, em excepcional ponto, proximo á praia e Mourisco, com 13x28 ou mais. Preço razoavel Ourives, 36-1°. (S 58519) 91

COSTUREIRA ou chapeleira, vende-se um armario com 3 portas de correr, 12 gavetas e um balcão todo em vidro de cristal com armação toda chromada e uma vitrine para exposição, todas as peças são novas e preço barato. Vêr e tratar á rua Gonçalves Dias, 67-2°, com Celso. (S 59618) 81

CENTRO — Lapa. Vende-se ou troca-se predio velho para demolir, rendendo ainda mais de 1:000$, em terreno 10 mts. de frente na rua dos Arcos. Negocio directo com Reis, tel. 47-3231, das 10 ás 12 ou 42-8529, das 18 ás 20 hs. (S 59661) 91

LEBLON — Vendo á rua Dias Ferreira magnifico lote de terreno lado da sombra 12x30 e outro na Avenida Bartholomeu Mitre 12x30. Tratar com Armengol á rua Rita Ludolf, 78. Telephone 27-4501. (T 65) 91

LEBLON — Rua General Artigas vendo lindo lote de terreno lado da sombra 15x30 ou 10x30. Tratar com Armengol á rua Rita Ludolf, 78. Tel. 27-4501. (T 65) 91

LEBLON — Avenida Ataulpho de Paiva no melhor ponto commercial vendo lote de terreno 20x45 outro 10x30. Tratar com Armengol á rua Rita Ludolf, 78. Tel. 27-4501. (T 65) 91

FLAMENGO — No melhor local da rua Paysandú, vendo esplendido terreno de 22x88. Tratar com Armengol á rua Rita Ludolf, 78. Tel. 27-4501. (T 65) 91

TERRENO — Avenida Vieira Souto — Vende-se esplendido lote de 10,00x50,00. Preço: 100:000$. Tratar á rua São José, 70, 1° andar. S|A. Paula Affonso. (S 58490) 91

URCA — Vende-se na primeira zona optimo terreno de 10,00x30,00, com ...

VENDEM-SE — As confortaveis casas ns. 118 e 178 da rua Saint Roman, em Copacabana, com dois pavimentos, jardim e garage, em situação admiravel, com lindos panoramas, clima de montanha ao pé do mar. Chaves no n. 178 com o sr. Palhano ou o vigia Antonio. Informações pelo telephone 23-2141, ramal 2 com o sr. Palmeira, rua 1.° de Março n. 6, 5° andar, salas 9-10. Cia. Commercio e Construcções S.A. (S 58432) 91

VENDEM-SE — Os ultimos lotes da rua Saint Roman, Copacabana, a preços vantajosos. Situação admiravel com lindos panoramas, clima de montanha ao pé do mar. Informações na rua 1.° de Março n. 6, 5° andar, salas 9-10. Telephone 23-2141 ramal 2, com sr. Palmeira. (S 58432) 91

TIJUCA — Vende-se por motivo de retirada, excellente predio novo em centro de grande terreno ajardinado, ainda não habitado, construido com todos os requisitos de conforto e solidez para o proprio morar. Tem optima garage, a rua é residencial e o logar é pitoresco, fresco e saudavel. Facilita-se o pagamento. Telephone: 28-8511. (S 56872) 91

REALENGO — Vende-se optimo terreno: 20x62, á rua do Governo, entre ns. 25 e 49. Informações tel. 28-1437. (S 56801) 91

TERRENOS — Vendem-se lotes a 50$ o metro quadrado nas ruas Souza Cruz, Outeiro e Ernesto de Souza 95. Andarahy, planta rua Senador Dantas, 3 tel. 22-6426. Faria. (S 57362) 91

PARTICULAR — Compra casa no Leblon, minimo 3 dormitorios. Negocio directo. Limite 80 contos. Tel. 27-7000. (S 56833) 91

LEBLON — Vende-se terreno de 10x30 á rua João Lyra. Preço unico: 42 contos. Proprietario — Rua Buenos Aires, 15, 2° andar. Tel. 43-1253. (S 57581) 91

ZONA INDUSTRIAL — Vende-se terreno de 22,50x65,00, á rua Couto de Magalhães. Preço unico: 80 contos. Proprietario: rua Buenos Aires, 15, 2° andar. Tel. 43-1253. (S 57581) 91

JACAREPAGUA' — Terreno de 66x22, esquina de Pinto Telles. Preço 16 contos. Proprietario — rua Buenos Aires n. 15, 2° andar. Tel. 43-1253. (S 57581) 91

TIJUCA — Vendem-se terrenos 10x20, á rua Clemente Falcão (transversal a José Hygino). Preço unico: 23 contos. Proprietario — rua Buenos Aires, 15-2° andar. Tel. 43-1253. (S 57581) 91

Traspassa-se

PENSÃO FAMILIAR — Traspassa-se no melhor ponto da Gloria: 7 quartos bem mobilados e todos alugados, a pessoas de fino tratamento. Linda vista e banhos de mar. Interessados, favor escrever PENSÃO na portaria deste jornal. (S 59507) 38

TRANSPASSA-SE uma optima casa, completamente mobiliada, moveis todos modernos por motivo de viagem. Avenida Gomes Freire, 91, sobrado. (S 56969) 38

TRASPASSA-SE optimo contrato predio em Sta. Thereza c| 5 q. 2 s. etc. Inf. tel. 22-2542. (T 137) 38

Creados

ARRUMADEIRA. Precisa-se de uma para um casal. A rua Caruarú, 49, terreo. (T 37) 53

Advogados

COPIAS A' MACHINA — Não faça os seus serviços de copias á machina antes de visitar a nossa Empresa. As mais habeis dactylographas. Os menores preços. Serviço ao Duplicador com os mais primorosos desenhos em cores. Magnificas suggestões para circulares e publicidade em geral. IBIS — Rua 7 de Setembro, 65 e 65-A. Tel. 43-1395. (S 59031) 62

DACTYLOGRAPHIA E CORRESPONDENCIA — Resolva o assumpto ECONOMICAMENTE - COMMODAMENTE - RAPIDAMENTE. Confiando-o á "IBIS", a maior e mais perfeita organização da cidade, em serviços geraes de secretaria. EFFICIENCIA - IDONEIDADE - SIGILLO. Rua Sete de Setembro ns. 65 e 65-A. Tel. 43-1395. (S 59031) 62

FRANCISCO SODRÉ
Advocacia em geral
R. Laranjeiras 174
Tel. 25-1178 — Rio
(S 59006) 62

Dr. Ruy de Castro com escriptorio á rua da Quitanda, 59, 4.° andar, communica aos seus amigos e clientes que acaba de organizar um Departamento Technico Especializado de Leis Trabalhistas, tratando de todos assumptos referentes ao Ministerio do Trabalho, sob a direcção do advogado especialista **Rubem Ribeiro.** (S 59587) 62

Dentistas e protheticos

DR. LUZ
Cirurgião Dentista. Dentaduras anatomicas, parciaes e bridges. Trabalhos rapidos e indolores. Rua 7 Setembro, 140, s. 216. Tel. 22-8007, 3as., 5as. e sabbs. (S 52031) 72

DR. PLINIO SENA
Edificio Porto Alegre, 7.° andar, atraz da Escola de Bellas Artes. Séde nova, propria e modelar, dispondo de um corpo de profissionaes especializados para Exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios: tratamento com a conservação dos dentes, resultado garantido. Anesthesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Extracções de dentes inclusos, fócos retidos, apparelhos em fracturas, pyorrhéa inicial, etc. Instituto de Estomatologia completo. Fundado em 1931. Edificio Porto Alegre. R. Araujo Porto Alegre, 70, 7.° andar. Atraz da Escola de Bellas Artes. Telephone 22-1659. Radiographias a 10$ interpretada. (S 57502) 72

Dr. Silvino Mattos
Laureado especialista em dentaduras anatomicas, parciaes e duplas, bem como em pontes moveis ou fixas. Trabalhos modernos, sem delongas e sem dôr. Preços modicos. Rua 7, 104. Tel. 22-1555. (S 57549) 72

EQUIPOS NACIONAES
PERFEITO ACABAMENTO EGUAES AOS MELHORES ESTRANGEIROS E DEMAIS
ARTIGOS DENTARIOS
ALBORINO DE OLIVEIRA
Av. Marechal Floriano, 65, 1° — Tel. 43-3751 —
(S 58491) 72

DENTADURAS DUPLAS, das aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Preços Modicos. Rua Sete Setembro n° 104. Tel. 22-1555 (S 58415) 72

INSTITUTO RADIO DENTARIO
Sob orientação dos DRS. BENJAMIN BELLO PAULO GEORGE
Rua do Ouvidor, 162, 2.° and.
Radiographia dos dentes, 10$000
Tel. 42-4904

Ouro e joias

OURO Até 25$ gma. Brilhantes, até 10:000$ Kilate. Platina, até 80$ gma. Prata, Cautelas, não vendam sem ver offertas da Joalheria Gomes, Carioca, 37. Não tem filiaes. T. 22-0608. (S 56855) 76

Modas e bordados

CORTE E COSTURA — Professora competente e diplomada, ensina, por methodo muito facil e ligeiro, a 6$ por aula, habilitando a alumna em poucas aulas. Av. Almirante Barrozo n. 24, 1°, sala 1. (T 00081) 81

PROFESSORA de côrte e costura, a domicilio. Ensina por methodo facil e ligeiro. Executa com perfeição e rapidez qualquer modelo desde 35$. Corta e alinhava desde 12$. 25-2320. — Srta. Portella. (S 59004) 81

ALTA COSTURA e lições de corte: meth. de Paris. Chapéos, flores. Pereira da Silva n. 96, c. 3. 25-3837. (T 142) 81

CORTE BOTAFOGO — Por methodo mais rapido e efficiente. Confere diploma. Rua V. da Patria n. 170. Tel. 26-5474. (T 1078) 81

VESTIDOS — 20$, 25$ e 30$000 o feitio. Reforma chapéos, á praça Tiradentes, 72, sob. (S 57551) 81

MME. AMARAL — Alta costura e chapéos, corta e prova, vende vestidos promptos, reformam-se chapéos. — Rua Chile, 5, esquina São José. (T 185) 81

Moveis novos e uzados

DORMITORIOS — Desde 430$000, salas de jantar desde 500$000. Fabricação garantida, de imbuya e peroba, em varios estylos modernos; á rua Frei Caneca n.° 9. (S 56764) 83

COLCHÕES
SO' NA
Fabrica LUIS PINTO
(Cuidado com os colchões de crina misturada com graminha ou capim).
COLCHÕES DE CRINA PURA

Para solteiro .... a	28$000
Em Damasco .... a	38$000
Para casal . . . . a	45$000
Em Damasco .... a	70$000
De Cortiça .... a	165$000
De Cearina .... a	150$000

VENDEMOS
CAMA PATENTE
N.B. LEGITIMA
COM ESTA MARCA ONDE SE LEM OS DIZERES
L. LISCIO & CIA. CAMA PATENTE
FREI CANECA 44
FONE 42-1809

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com 1 a 6 vaccinas de sua preparação. Dr. Jorge A. Franco. Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.°, de 2 ás 5. T. 22-3112.

BLENORRAGIA e complicações — cura pelo calor em 3 a 6 sessões, — app. norte-ame. Kettering. DR. EURICO COSTA — RODRIGO SILVA, 30. — 22-8500 (S 52871) 80

BLENORRAGIA e complicações — cura radical. Ambos os sexos. DR. PEDRO MAGALHÃES — OURIVES N° 5, 3.° — As 16 horas (S 52964) 80

DR. ACKERMANN Rins, Bexiga, Prostata e Uretra. Doenças de Senhora. Syphilis.
IMPOTENCIA
BLENORRHAGIA No homem e na mulher. Corrimentos agudo ou chronico. Prostatites, Orchites, Cistites e Estreitamento. Trata pelos mais recentes processos empregados nas clinicas hospitalares de Berlim, Vienna e Paris. Exames de germens por especialistas, no Laboratorio, para contrôle de cura sem augmento de despesas para o cliente, diariamente das 13 ás 19 horas. R. Uruguayana, 24, 5.°. T. 22-2447.

URINA TURVA OU FE'TIDA
BLENORRHAGIA -- RHEUMATISMO
USE PROSTOL
Clareia e elimina as impurezas
(S 57365) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dor da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua do Carmo, 49, 1.° andar, das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, ás 7 horas. (S 55834) 80

Consultas gratis
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS GARGANTA e NARIZ
Com pratica dos Hospitaes de Nova York e Boston
Todos os dias, das 10 ás 11 horas e pagas, das 16 ás 18. Consultorio: — Rua Buenos ...

CURA RADICAL DO DIABETE

HIPERTROPHIA DA PROSTATA

AMIGDALAS

ALLEMÃO

Edificio Rio de Janeiro

PREDIO — IPANEMA

PINTOR

LEME

AOS PHOTOGRAPHOS

DENTISTAS

INDUSTRIARIOS

Funccionarios pulicos

COMMERCIARIOS

GALPÃO TERRENO

MACHINISMOS

EM JACAREPAGUA' Para dividir em chacaras

Terreno em Ipanema — 2 lotes por 70 contos

Predios

Terrenos

Animaes

Automoveis de occasião

OLDSMOBILE

IPANEMA — 35:000$000

WANDERER — 9:000$000

CANCELLA — TERRENOS

LEBLON — 25:000$000

BUNGALOW DE 20:000$000

ENG. DENTRO — OCCASIÃO

Avenida Maracanã — Esquina

ANDARAHY — 16:200$000

Aves e ovos

Chiromantes

Mme. THERE DESLYS

PROF. FLORIAL

Correspondencia

DIDI

Vendas diversas

Empregos diversos

Manicure

Dinheiro

Diversos

COMPRA-SE Moveis, Machinas de costura. Phone 22-4334.

Parteiras e enfermeiras

MME. D. CESANI

A SENHORA

Professores

COPIAS A' MACHINAS — PREÇOS MODICOS. RUA DA QUITANDA, 97 — JUNTO A' CASA DE CARIMBOS

INGLÊS

DANSAS

PIANOS

Instrumentos de musica

PIANO BLUTHNER

PIANO 1:500$000

Piano Steinway novo

Ouro e joias

OURO - OURO

CURSO DE MATHEMATICA

INGLEZ

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

NOVE CAVALLOS CONCORRERÃO AO CLASSICO JOSÉ CALMON

Nove cavallos disputarão hoje, no hippodromo da Gavea, o classico José Calmon, a ultima prova dessa categoria da temporada prestes a encerrar-se, no qual, por occasião de se constituir o programma classico do anno, foram inscriptos nada menos de noventa e um cavallos. Seu premio é de 12:000$000 apenas, sendo de 2.000 metros a distancia a ser percorrida. Os nove cavallos que esta tarde irão ao starting-gate para disputal-o são Barthou, apontado até hontem como favorito, Muzambinho, que ha oito dias reappareceu ganhando de adversarios de categoria mais baixa, Dominó, Urussanga, Uyrapara, que neste momento se encontra em plena fórma, Xodózinho, Barnabé, Raio de Sol e Fleur d'Amour. Se esse cotejo se realizar em terreno secco Uyrapara deve ser considerado o mais provavel ganhador, classificando-se como seus adversarios mais sérios Urussanga, Barthou e Xodózinho. No caso contrario as possibilidades do pensionista da Coudelaria Lundgren serão nullas, ao mesmo tempo que as de Barthou e Xodózinho augmentarão consideravelmente.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Braza Viva — Oito Pontas — Revisão.
Caratinga — Quebrador — Nina.
Tamborim — S. Luis — Duce.
Zagala — Makalé — Oiticoró.
Zug — Galopador — Mango.
Quilate — A. Junior — Malabá.
Tejo — Bracatéa — Gagé.
Uyrapara — Xodózinho — Dominó.
Marabô — Passaporte — C. Guide.

A primeira prova será corrida á 1.20 da tarde.

MONTARIAS PROVAVEIS

Premio Vasari — 1.500 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
13	Sultan Star — D. Ferreira	55
40	Resalva — A. Molina	55
25	Braza Viva — H. Soares	55
50	Yami — G. Costa	55
35	Revisão — R. Freitas	55
40	Ena — W. Andrade	55
60	Oito Pontas — J. Mesquita	55
40	Avisada — J. Canales	55
50	Diamantina — W. Cunha	55

Premio Alter Ego — 1.200 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
40	Liber — B. Cruz	54
18	Cabo Frio — R. Freitas	56
27	Quebrador — W. Cunha	56
30	Caratinga — F. Mendes	54
40	Nina — O. Coutinho	54
50	Queridinha — J. Santos	54

Premio Everest — 1.500 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
30	São Luiz — L. Souza	55
35	Duce — S. Batista	55
25	Pepistrello — A. Molina	55
—	Ouro-branco — Não correrá	55
40	Maniaco — P. Gusso	55
50	Garbo — J. Mesquita	55
25	Tamborim — D. Ferreira	55
60	Payal — H. Soares	55

Premio Kosmos — 1.400 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
25	Zagala — J. Mesquita	53
22	Makalé — P. Gusso	55
30	E'gaso — W. Andrade	55
40	Olticoró — J. Canales	55
50	Bradador — D. Ferreira	55
40	Messancy — R. Freitas	53

Premio Xarão — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Galopador — R. Freitas	58
25	Zug — J. Mesquita	51
30	Mango — G. Costa	55
35	Carreteiro — S. Batista	58
40	May-be — O. Coutinho	55
60	Miroró — P. Gusso	58

Premio Rodney — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
20	Quilate — P. Gusso	56
40	Lamina — W. Andrade	54
30	Rosilegio — C. Pereira	56
50	Malabá — J. Canales	54
30	Aprompto Junior — D. Ferreira	56
50	Milagre — R. Freitas	56
40	Oitichi — J. Mesquita	56
40	Onyx — A. Molina	56

Premio Simpatia-Murley — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
27	Gagé — W. Andrade	54
20	Cambraia — J. Fernandes	53
35	Bracatéa — P. Simões	54
40	Raio do Luar — J. Canales	54
35	Cambuquira — W. Cunha	58
50	Tejo — H. Soares	54
40	Gandala — S. Bezerra	58

Classico José Calmon — 2.000 metros — 12:000$000.

Cot.		Ks.
40	Muzambinho — O. Coutinho	56
35	Dominó — W. Andrade	54
30	Barthou — A. Molina	54
25	Urussanga — G. Costa	56
40	Uyrapara — J. Canales	56
50	Xodózinho — R. Freitas	56
40	Barnabé — H. Soares	56
50	Raio de oSl — J. Mesquita	53
40	Fleur d'Amour — D. Ferreira	54

Premio Oyapock — 2.000 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
30	Marabô — W. Andrade	54
40	Lafayette — G. Costa	55
50	Az de Ouros — R. Freitas	58
25	Passaporte (ex-Tereré) J. Mesquita	50
30	Chief Guide — A. Molina	54

*

A CORRIDA DE HONTEM

Decorreu em perfeita ordem a reunião realizada hontem, no Hippodromo Brasileiro, cujo programma despertou interesse entre o publico que ali esteve.

O movimento technico dessa reunião foi o que se segue:

Premio Nuncio — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 4 annos, sem mais de uma victoria.

1º — Kisber, 4 annos, Bahia, por Ivon e Enigma, do sr. Heron de Oliveira, entraineur E. Pereira, 56 kilos, S. Bezerra.
2º — Belartes, 56, H. Soares.
3º — Nhá Duca, 54, J. Mesquita.
4º — Myrna, 54, W. Andrade.
5º — Gatilho, 56, C. Pereira.

Tempo, 93 2/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a meio corpos. Poule do ganhador, réis 45$200; dupla (24), 71$200. Placés, 30$400 e 21$200. Apostas, réis 20:440$000.

Premio Ufal — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Nuncio, 6 annos, São Paulo, por Impartial e Rouleuse, do sr. Dante F. Lavagnino, entraineur G. Souza, 49 kilos, R. Silva.
2º — Soissons, 53, O. Serra.
2º — Clipper, 48, J. Fernandes.
4º — Prateada, 54, S. Bezerra.
5º — Trincadeira, 52, H. Soares.
6º — Ugeré, 50, O. Coutinho.
7º — Esplin, 56, G. Costa.

Tempo, 98 4/5 segundos. Ganho por um corpo; empatados em segundos. Poule do ganhador, réis 53$500; dupla (12), 86$900. Placés, 51$100 e 15$600. Apostas, 35:270$000.

Premio Aedo — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Mandarim, 5 annos, Argentina, por Copetin e Rosa Nautica, do sr. Carlos da Rocha Faria, entraineur O. Feijó, 56 kilos, R. Freitas.
2º — Alubia, 53, J. Canales.
3º — Buster Keaton, 53, S. Batista.
4º — Lumine, 52, G. Costa.
5º — Foguecada, 50, J. Mesquita.

Tempo, 104 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a egual distancia. Poule do ganhador, réis 15$300; dupla (13), 53$600. Placés, 12$200 e 16$300. Apostas, 37:530$000.

Premio Polycarpo Sereno — 1.400 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes.

1º — Aedo, 5 annos, S. Paulo, por Sin Rumbo e La Lizaine, do sr. José Padilha, entraineur N. Pires, 51 kilos, P. Simões.
2º — Victoria Regia, 49, D. Ferreira.
3º — Viole le Duc, 50, H. Soares.
4º — Ufal, 52, S. Batista.
5º — Enio, 55, J. Fernandes.
6º — Patrulha, 54, W. Andrade.
7º — Jardineira, 51, J. Mesquita.
8º — Laila, 53, R. Silva.

Tempo, 92 4/5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 412$000; dupla (12), 34$700. Placés, 24$600 e 15$300. Apostas, réis 47:630$000.

Premio Malacara — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Lutando, 4 annos, São Paulo, por Big Star e Burleta, do sr. Horacio O. Soares, entraineur, o proprietario, 48 kilos, D. Ferreira.
2º — Xaco, 54, A. Molina.
3º — Mexico, 49, H. Soares.
4º — Smoky, 56, R. Freitas.
5º — Arypurú, 52, S. Batista.
6º — Xamete, 48, D. Ferreira.

Tempo, 104 3/5 segundos. Ganho por um e meio corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 53$700; dupla (25), réis 40$100. Placés, 20$000 e 13$100. Apostas, 52:370$000.

Premio Mandarim — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros.

1º — Az de Paus, 5 annos, Uruguay, por Perseus e Malta, da sra. Estrelina Feijó, entraineur O. Feijó, 58 kilos, R. Freitas.
2º — Queni, 56, W. Cunha.
3º — Finca, 54, A. Molina.
4º — Poma Rosa, 56, S. Batista.
5º — Pelotense, 48, D. Ferreira.
6º — Pharsala, 54, J. Canales.
7º — Niobe, 48, J. Fernandes.
8 — Yorena, 48, O. Serra.
9 — Buppy, 50, B. Cruz.

Não correu Arquero. Tempo, 98 2/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a um e meio corpos. Poule do ganhador, réis 78$600; dupla (12), 65$600. Placés, 37$000 e 25$700. Apostas, réis 62:920$000. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, réis 256:160$000, sendo, com os concursos, 317:855$000.

TENNIS

CAMPEONATO METROPOLITANO

J. Fujikura e H. Costa na final de hoje — Os resultados de hontem

Proseguiu com bastante animação e brilhantismo, na tarde de hontem, a disputa do Campeonato Metropolitano, promovido pelo Fluminense F. Club.

Todos os jogos semi-finaes disputados hontem, offereceram interessantes matches.

Fujikura, o extraordinario tennista japonez, enfrentando o destacado jogador Adriano Zappa, realizou o principal encontro do programma.

Após cinco "sets", movimentadissimos, o tennista japonez completou o seu grande triumpho no certamen do Fluminense.

Mais uma vez, Fujikura, com o seu jogo calmo, methodico, firme, demonstrou nitidamente a sua grande classe.

Controlando optimamente a partida, ganhou bem as duas primeiras séries, e depois de perder as duas seguintes, quando Zappa reagiu esplendidamente, voltou a dominar o jogo, completando muito bem o quinto "set", que lhe garantiu o triumpho na prova.

A actuação desses dois grandes jogadores, causou esplendida impressão.

Humberto Costa em grande fórma, levou de vencida, após cinco movimentados "sets", o campeão argentino, Alejo Russel.

H. Costa ganhou bem as duas primeiras séries, e perdendo nas seguintes, conseguiu no ultimo "set" fazer a sua victoria, após interessante disputa.

As duas provas de "singles" de senhoras, foram ganhas de maneira facil pelas jogadoras argentinas.

Felicia Piedrola ganhou da esforçada tennista Minnie Monteath, que apezar de vencida, produziu bom jogo, deante de uma forte adversaria.

Denize Zappa foi a vencedora de Florence Teixeira. A jogadora argentina, em grande fórma, venceu bem em duas séries rapidas.

OS RESULTADOS TECHNICOS

SIMPLES DE SENHORAS

(Semi-finaes)

Felicia Piedrola venceu Minnie Monteath por 2x0 (6x1 e 6x2).

Denize Zappa venceu Florence Teixeira por 2x0 (6x1 e 6x3).

SIMPLES DE CAVALHEIROS

(Semi-finaes)

Humberto Costa venceu Alejo Russel por 3x2 (6x1, 6x3, 2x6, 2x6 e 6x2).

Jiro Fujikura venceu Adriano Zappa por 3x2 (6x1, 6x2, 4x6, 6x8 e 6x1).

AS FINAES DE HOJE

O importante campeonato do Fluminense F. Club, será encerrado hoje, com a realização de quatro finaes, que promettem renhidos embates.

H. Costa enfrentará Jiro Fujikura, e as duas jogadoras argentinas realizarão a final de "singles", com excellente partida.

As duas provas restantes, serão de duplas mixtas e de cavalheiros.

O programma final do Metropolitano, marcado para hoje, é o seguinte:

SIMPLES DE CAVALHEIROS

(Final)

A's 4 horas da tarde — Jiro Fujikura x Humberto Costa.

DUPLAS MIXTAS

(Final)

A's 5 horas da tarde — Felicia Piedrola e Alejo Russel x Denize Zappa e Arnaldo Serra.

SIMPLES DE SENHORAS

(Final)

A's 9 horas da noite — Denize Zappa x Felicia Piedrola.

DUPLAS DE CAVALHEIROS

(Final)

A's 10 horas da noite — Arnoldo Serra e J. Fujikura x Alejo Russel e A. Zappa ou H. Costa e O. Freitas.

*

O DESEMPATE DO TORNEIO DA 4.ª DIVISÃO DA F. T. R. J.

Marcado para hoje o jogo Fluminense x Tijuca

Nas quadras do Paysandú A. Club, será realizado hoje, pela manhã, o match desempate do torneio da quarta divisão da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, entre as equipes do Tijuca e do Fluminense F. Club.

Para arbitro desse jogo, foi designado o sr. H. Monk do Paysandú A. Club.

CYCLISMO

SERA' HOJE O CIRCUITO DA CIDADE

85 cyclistas estão inscriptos nessa importante prova

Sob grande expectativa dos nossos circulos do pedal, será disputado hoje, á tarde, o "6º Circuito da Cidade" na qual participarão quasi que uma centena de cyclistas, pertencentes a melhor turma de corredores desta capital e de Nictheroy.

Essa prova que contém 74 kilometros de extensão em torno das duas zonas da cidade, vem sendo disputada desde 1933 sob a orientação da Liga Carioca de Cyclismo, que este anno teve ainda o patrocinio dos nossos collegas de "A Noite".

A partida será dada na Praça Mauá ás 2 horas da tarde e a chegada deve ser verificada mais ou menos duas e meia horas após, no mesmo local.

Os premios são valiosos e em numero de cem.

Os ultimos vencedores foram Joaquim Peixoto em 1935 e 1936 tendo naquelle estabelecido o record da prova com 2 horas 21"15", e José Guarnieri, no anno passado.

Os concorrentes inscriptos no "6º Circuito da Cidade" são os seguintes:

Opera Nacional Dopolavoro: — 1 — Theodoro da Graça. 2 — José Guarnieri (1937). 3 — Antonio D. Rodrigues. 4 — Antonio da Silva. 5 — Antonio José Marques. 6 — Diamantino da Cruz. 7 — Erasmo Nigreli. 8 — Hervy Villão. 9 — Joaquim Pereira. 10 — José Marques Azevedo. 11 — Miguel Maezi. 12 — Manoel da Silva. 13 — Manoel Bispo Pereira. 14 — Manoel de Oliveira.

Cyclo Suburbano Club: — 15 — Albino Gonç. Espinha. 16 — Antonio Braga. 17 — Abilio Figueiredo. 18 — Affonso Zambrich. 19 — Alfredo Teixeira. 20 — Augusto Reis Pereira. 21 — Antonio Francisco Rocha. 22 — Celso dos Santos. 23 — Elysio Nogueira Sob. 24 — Enock Gomes. 25 — Ernani Maldonado Jr. 26 — Newton Celio Aneti. 27 — Onofre Fernandes Oliv. 28 — Oscar Silva Campos. 29 — Raphael Vimeney. 30 — Valentim Ribeiro. 31 — Waldemar Zambrichi.

Realengo Pedal Club: — 32 — Abel Lopes Garcia, 33 — Alceu de Oliv. Souza. 34 — Acyr Gevarzoni. 35 — João Carneiro Athaydo. 36 — José Ribeiro da Silva. 37 — Francisco Gomes Bezerra.

Club Internacional de Cyclist.: — 38 — Antonio Novaes. 39 — Custodio Corrêa. 40 — Ferrer Dertonio. 41 — Heitor Tote. 42 — Silverio Ferreira. 43 — Vanine Dertonio.

União Cyclista Botafogo: — 44 — Carlos Cardoso e 45 — Jayme Gonçalves.

Cycle C. Vicente Carvalho: — 46 — Celestino Fernandes. 47 — Benjamin Ferreira.

União Cyclista Campo Grande: — 48 — Manoel dos Santos Carvalho.

Bomsuccesso F. Club: — 49 — Alvaro Pepino Ferreira. 50 — Arlindo Gonçalves. 51 — Manoel Caldeira.

União Cyclista Fluminense: — 52 — Djalma dos Santos. 53 — Edezio de Abreu. 54 — Honorio Rodrigues. 55 — Joaquim Silva Freitas. 56 — João Moreira Sobrinho. 57 — Luciano Aug. Rodrigues. 58 — Ladislão do Nascimento. 59 — Luiz C. dos Santos. 60 — Manoel Martins.

Associação Fluminense Cyclismo: — 61 — Mario Pires. 62 — Miguel F. Leal. 63 — Ney Araujo Almeida.

Associação Cultural do Encantado: — 64 — Candido F. Lamas. 65 — Eduardo Soares Martins.

Centro Cyclistico Light: — 66 — José Peixoto Barbosa.

Velo Sportivo Helenico: — 67 — Simões Bittencourt.

Avulsos: — 68 — Alexandre Pinto Costa. 69 — Antero Clemente. 70 — Alcides Alves Lima. 71 — Amadeu Cardoso. 72 — Ary Ramos Faria. 73 — Eduardo Pelito. 74 — Elyzio Pereira. 75 — Feliciano Pacheco Rocha. 76 — Francisco Henze. 77 — Francisco Cardoso. 78 — Jorge Soares Gomes. 79 — José Ferreira. 80 — José Salgado. 81 — Walter Pereira Baptista. 82 — João Marques. 83 — José dos Santos. 84 — Manoel Pereira. 85 — Amadeu Teixeira.

BASKETBALL

PELA LIGA CARIOCA

Os jogos de hoje no Torneio Juvenil

Para a manhã de hoje, estão marcados os seguintes jogos officiaes desse torneio:

Grajahú x São Christovão — No campo do primeiro. George Gerard será o arbitro e Alonso Garcia, o fiscal.

Tijuca x Alliados — No rink da rua Conde Bomfim, sob a direcção de José Corrêa Sobº.

Riachuelo x Vasco — Este jogo deixa de ser realizado em virtude do gremio vascaino ter entregue os pontos.

Santa Heloisa x America — Esta partida foi transferida "sine-die", de commum accordo.

RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA

Dentre outras resoluções, de menor importancia, a L.C.B. resolveu:

Tomar conhecimento do pedido de desistencia de diversos filiados da disputa do campeonato official e IV campeonato official, e referendal-o de accordo a resolução do presidente, que o approvou;

tomar conhecimento da tabella refundida dos jogos do returno das séries F.I.B.A. já approvada pelo presidente;

conceder as seguintes inscripções: pela A. A. Portugueza, João Carvalho Lins condições de jogo para 30|11|38; pelo Club dos Alliados, Jorge Vilon e Oswaldo Pereira, para 6 do corrente; pelo C. R. Boqueirão do Passeio, Walter Monteiro da Cruz e Luiz Eugenio Bezerra Mergulhão para 6 do corrente; pelo Olaria A. Club, Epaminondas Ventania Porto para 6 do corrente; pelo Club dos Tabajaras, George Butler Shalders para 2 do corrente; pelo Villa Isabel F. Club, Osmar Pereira de Souza para 4 do corrente.

OS JOGOS DE AMANHÃ

Boqueirão x Riachuelo — No rink da rua do Mexico.
Juiz — Harold O. Oest.
Fiscal — Azuhyl Gomes.

Sampaio x Tijuca — No rink do Stadium Florencio.

Arbitro do segundo e fiscal do primeiro jogo — Sylvio Fonseca.
Arbitro do primeiro e fiscal do segundo jogo — Kleber de Carvalho.

Carioca x Vasco — No rink da rua Jardim Botanico.

Arbitro do segundo e fiscal do primeiro jogo — M. R. Santos.
Arbitro do primeiro e fiscal do segundo jogo — Sylvio Pinto.

VARIAS SPORTIVAS

A VICTORIA DO RACING

Jornaes de Buenos Aires descrevem o jogo disputado pelo São Christovão, detalhando a figura triste que o quadro brasileiro fez ante o Racing.

Informam os jornaes que o povo, depois do 5º goal, pedia em altos brados que o Racing não fizesse mais tentos, penalizado com a falta de combatividade dos jogadores brasileiros. Uma lastima, para não dizer: uma vergonha...

BENEMERITO DO VASCO

A directoria do Vasco da Gama propoz á assembléa do club, a concessão do titulo de socio benemerito ao sr. Teixeira de Lemos, que vem sendo, com grande brilho, o porta voz dos cruzmaltinos nas altas espheras do sport nacional.

PROSEGUE O CAMPEONATO BRASILEIRO

Estão marcados para hoje, apenas dois jogos do Campeonato Brasileiro de Football.

Minas x Espirito Santo, em Bello Horizonte e Pernambuco x R. G. do Norte, são os referidos jogos.

O SANTOS DESISTIU

Acceitando a derrota na sua pendencia com o jogador Menutti, que obteve passe para o Vasco, o Santos F. C. officiou á Liga de Football de São Paulo, desistindo do concurso do referido jogador, que poderá, sem o menor embaraço, defender as côres do Vasco da Gama, com o qual já assignou contrato.

OS EXAMES DE AMANHÃ

O exame medico dos jogadores convocados para os trenos do scratch carioca proseguirá amanhã, segunda-feira, ás 4 horas.

Estão convocados Walter, Domingos, Britto, Waldemar, Leonidas e Medio, do Flamengo.

RESCINDIDO O CONTRATO DE EUCLYDES

O centro-avante Euclydes, do Bomsuccesso, vem de ter o seu contrato rescindido de commum accordo. Está, portanto, livre, annunciando-se que ingressará no Corinthians, de S. Paulo.

SEIS NOVOS PROFISSIONAES

O São Christovão registrou hontem, na Liga de Football, seis novos profissionaes. Trata-se de Nelson, arqueiro; Mundinho, zagueiro; Bahiano, centro-medio; Vicente, center-forwar; Sebastião, extrema esquerda, Betinho, half.

O team, assim, deverá ser o seguinte: Nelson; Salvador e Mundinho; Ivan, Bahiano e Walter; Vicente, Hugo, Vicente II, Nena e Sebastião.

SUSPENSO POR UM ANNO

A Federação Fluminense suspendeu por um anno o technico Darcy Martins e os jogadores Draga, Octacilio, Clovis e Russo por dois mezes. Esses elementos recusaram-se a jogar em Campos como integrantes do seleccionado da entidade fluminense.

EMPATOU COM O SCRATCH MINEIRO

Depois de vencer o scratch de Juiz de Fóra pela contagem "sanchristovense" de 9 x 0, a selecção mineira treinou com o Villa Nova. O resultado foi 1 x 1. O goal do scratch foi conquistado de penalty.

BANGU' x S. CHRISTOVÃO, QUINTA-FEIRA

O jogo official entre Bangu' e São Christovão, transferido de commum accordo, deverá ser realizado quinta-feira, á noite, no campo da rua Ferrer. Jogará o quadro que excursionou e deverá estar nesta capital quinta-feira.

NÃO REVERTERÃO AO AMADORISMO

Vicente e Bahiano, que assignaram hontem contratos de profissionaes com o São Christovão, jámais poderão reverter ao amadorismo. De accordo com os regulamentos, todos os jogadores que hajam uma vez trocado a condição de profissional pela de amador não poderão ser amadores em tempo algum, desde que assignem contratos de profissionaes. Vicente e Bahiano, como se sabe, haviam voltado á classe de amadores ha cerca de tres mezes.

FUGIU DO AMERICA

O America communicou á Liga de Football que o amador China fugiu para Minas e está jogando no Villa Nova. A entidade carioca encaminhou a reclamação á Federação Brasileira de Football.

UMA REUNIÃO DE SENSAÇÃO

Está marcada para terça-feira, á noite, uma reunião do Conselho Deliberativo do São Christovão, que examinará o caso surgido com a excursão do quadro de profissionaes e incidentes verificados dentro da delegação. Annuncia-se sensacional a sessão, pois ha uma forte corrente no sentido de serem applicadas punições severas no sr. Castello Branco e alguns jogadores.

UM MEZ DE ORDENADO

O Conselho Superior da Liga de Football, em sua reunião extraordinaria de hontem, resolveu conceder a todos os funccionarios, a titulo de gratificação, um mez de ordenado.

NATAÇÃO

ENCERRA-SE A "QUINZENA DE NATAÇÃO"

O Concurso Infantil de hoje

Sob o patrocinio do C. R. Icarahy terá logar hoje, pela manhã, a disputa de um interessante concurso aquatico, exclusivamente dedicado á numerosa e promissora classe de aspirantes, juvenis, infantis e mosquito, de ambos os sexos, que vem tendo cuidados especiaes dos dirigentes da nossa natação official.

Esse certamen, que promette optimos resultados, vae ser desdobrado na piscina do C. R. Guanabara tendo, mais uma vez, como seu franco favorito, a equipe do Vera Cruz, cuja derrota na contagem geral, será muito difficil.

E para melhor successo desse certamen-mirim, a Liga de Natação, — em boa hora — resolveu franquear o ingresso ao publico que poderá apreciar, sem onus algum, o magnifico desfile dos pequenos defensores dos nossos clubs.

O programma que terá inicio ás 9 horas é o seguinte:

1ª prova — 50 metros — petizes — nado de costas crawlado.
2ª prova — 50 metros — infantis — nado de peito.
3ª prova — 50 metros — juvenis juniors — nado crawl.
4ª prova — 100 metros — juvenis seniors — nado de costas.
5ª prova — 50 metros — meninas infantis — nado crawl.
6ª prova — 100 metros — meninas juvenis — nado de costas.
7ª prova — 100 metros — aspirantes — nado de peito.
8ª prova — 50 metros — infantis — nado de costas.
9ª prova — 50 metros — juvenis juniors — nado de peito.
10ª prova — 100 metros — juvenis juniors — nado crawl.
11ª prova — 50 metros — meninas petizes — nado de costas.
12ª prova — 50 metros — meninas infantis — nado de peito.
13ª prova — 100 metros — meninas juvenis — nado crawl.
14ª prova — 100 metros — aspirantes — nado de costas.
15ª prova — 50 metros — infantis — nado crawl.
16ª prova — 50 metros — juvenis juniors — nado de costas.
17ª prova — 100 metros — juvenis seniors — nado de peito.
18ª prova — 50 metros — meninas infantis — nado de costas.
19ª prova — 100 metros — meninas juvenis — nado de peito.
20ª prova — 400 metros — aspirantes — nado crawl.

FOOTBALL

OS JOGOS DE HOJE

Flamengo x Botafogo, a partida principal

As quatro pelejas marcadas para hoje serão realizadas, tendo o São Christovão registrado seis amadores como profissionaes, afim de medir forças com o Fluminense. A tabella marca:

Flamengo x Botafogo: — No stadium da Gavea. Juizes — Carlos Monteiro e Belgrano dos Santos.

America x Vasco: — No gramado da rua Campos Salles. Juizes — Minotti Cataldo e Eduardo Pinto da Fonseca Gomes.

São Christovão x Fluminense: — No campo da rua Figueira de Mello.

Juizes — Mario Vianna e Oscar Pereira Gomes.

Bomsuccesso x Madureira: — No campo da Estrada do Norte.

Juizes — Guilherme Gomes e Fausto Pereira.

*

SUSPENSO O SR. CASTELLO BRANCO

Um quadro mixto contra Fluminense, Vasco, Flamengo e Botafogo

O Conselho Superior da Liga de Football reuniu-se hontem, á tarde demoradamente, afim de tratar da questão surgida com a excursão do S. Christovão. Depois de longa discussão, foi resolvido, por sete votos contra dois, suspender o chefe da delegação, sr. Castello Branco, por um mez. Os srs. Monteiro de Rezende e Sergio Darcy votaram contra a penalidade, este por achar que o assumpto devia ser resolvido depois do regresso do sr. Castello Branco. Ficou estabelecido, ainda, que o São Christovão enfrente hoje o Fluminense com o novo quadro, obrigando-se a não lançar mão de nenhum dos que excursionaram nos encontros com Vasco, Fluminense, Botafogo e Flamengo. Foi approvada uma lei de emergencia, considerando os novos profissionaes do club "alvo" em condições de tomar parte nos jogos adiados.

*

SO' UM JOGO NA ASSOCIAÇÃO DE FOOTBALL

Devido ao Villa Isabel ter entregue os pontos do seu jogo com Andarahy, e á transferencia do encontro Portugueza x Jequiá, sómente uma partida será realizada pela tabella da Associação de Football:

Leopoldina x Olaria — No campo da rua Barão S. Francisco, tendo como juiz Luiz Maggioli, nos profissionaes, e José Peixoto, nos amadores, tendo este, inicio ás 2.15 da tarde.

AUTOMOBILMO.

MODIFICADA A ÉPOCA DO CIRCUITO DA GAVEA

Já está approvado pela Federação Internacional o calendario para as disputas automobilisticas do proximo, e como novidade, no segundo domingo, de outubro está programmado o Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro, isto é, a 8 desse mez.

E a mudança da época da nossa prova maxima do automobilismo brasileiro deve-se ao A.C.B., por recair numa estação mais isenta de chuvas, como tem acontecido varias vezes.

A entidade mundial attendeu ao pedido que lhe foi dirigido, e o "Circuito da Gavea" de 1939 será dentro da Primavera.

BOX

UM ADVERSARIO PARA LOUIS

Lou Nova vence Farr por larga contagem de pontos

Nova York, 17 (Havas) — Em Madison Square Garden, ante uma assistencia calculada em dez mil pessoas o californiano Lou Nova, obteve hontem á noite brilhante victoria, ganhando por decisão, o match de box disputado contra o peso pesado inglez Tommy Farr.

A luta foi verdadeiramente encarniçada, salientando-se a aggressividade de Lou e a coragem de Farr, que embora sangrando abundantemente e mal podendo manter-se de pé proseguiu o combate, atacando sempre, de cabeça baixa, sem arredar um passo. Segundo a opinião do representante da Agencia Havas, Lou Nova ganhou francamente dez rounds e Farr levou a melhor em cinco.

A opinião geral é que Nova é um digno adversario para Joe Louis na disputa do campeonato que deverá realizar-se no proxi-

O julgamento de amanhã no Tribunal do Jury

O Tribunal do Jury deverá trabalhar amanhã, para chamar a julgamento o réo João Emygdio, accusado de homicidio e pronunciado nas penas do art. 294, das Leis Pennes.

Os trabalhos serão presididos pelo juiz da 6ª Vara Criminal, Ary de Azevedo Franco, actuando o promotor Octavio Pimentel do Monte. A defesa está a cargo do advogado Euclydes Gallo.

Apresentações diversas no Ministerio da Guerra

Apresentaram-se á Directoria Provisoria das Armas:

Por motivo de transito: — major Oswaldo Rocha, do 2º R. C. I., por ter sido desligado da E. E. M.; primeiro tenente Octaviano Massa, do IV 4º R. C. D., por ter vindo do Ceará por effeito de sua classificação nessa unidade e ter de seguir destino;

Com permissão nesta capital: — coronel Raul Betim Paes Leme, da 1ª Brigada C., por ter obtido mais 30 dias para permanecer nesta capital; major Armando Tiburcio Figueira, do Q. S. de Cav., por ter vindo de Porto Alegre, com permissão do exmo. sr. ministro da Guerra; capitães — Nestor de Góes Ferreira, do Q. S. de artilheria, do E. M. da 2ª R. M., por ter obtido permissão do ministro para gozar férias nesta capital; Oswaldo Gonçalves Chaves, do 6º B. C., por ter vindo em gozo de ferias com permissão do ministro; Arnaldo Lopes Fontenele Bizerril, do C. M. P. A., por ter vindo em gozo de ferias com permissão do ministro da Guerra; primeiro tenente Atratino Côrtes Coutinho, do 6º R. I., por ter vindo em gozo de ferias com permissão do ministro.

Por outros motivos: — tenentes-coroneis — José de Almeida Figueiredo, por ter sido promovido; Mario Ramos, do Q. S. de artilheria, por ter obtido permissão para ir a S. Lourenço; majores — Oceano Americo Fornel, da F. E. E. A., por ter sido designado para servir nessa Fabrica; Fernando de Castro Uchôa, do 5º R. I., por ter de seguir hoje (17) para o referido Corpo; capitães — Abilio da Cunha Pontes, do 6º B. C., por terminar o transito a 23 do corrente e ter de recolher-se á sua unidade; Enapino Brusque Borges de Andrade, do 9º B. C., por conclusão de transito e ter de seguir destino; Sergio Kozeritz da Cunha do 7º B. C., por ter de seguir com destino ao seu batalhão no proximo dia 21; João Augusto Montarroyos, do 7º R. C. I., por ter sido desligado da E. E. M.; primeiros tenentes — Augusto de Oliveira Pereira, do 8º B. C., por ter sido transferido

por necessidade do serviço do Batalhão Escola e seguir destino no dia 21 do corrente; Marillo Malaquias dos Santos, do 14º R. I., por ter de seguir para Pindamonhangaba em gozo de ferias, com permissão do ministro; Antonio Carlos de Andrade Serpa, do R. Mx. A., por ter vindo de Campo

Grande em gozo de ferias regulamentares; segundos tenentes — Helio Contardo, do R. Mx. A., por ter de seguir destino; Wilson Pereira Brasil, do 10º R. C. I., por ter de regressar á sua unidade; convocados — Alarico Nicomedes Rodrigues, do 17º B. C., por ter sido transferido para esse Batalhão; Arnaldo Grossman, do 17º B. C., por ter sido transferido para essa unidade; Marcelino Telles de Menezes, por haver sido transferido para o 18º B. C.; Napoleão Felix de Quadros, da 1ª Cia do II Batalhão de Fronteiras, por ter sido transferido para essa Cia, e ter de ajustar contas.

Violenta scena de sangue em São Paulo

São Paulo, 17 (Havas) — No bairro da Liberdade, occorreu hoje violenta scena de sangue cujo resultado foi a morte de um dos protagonistas e ficar em estado gravissimo o outro. Frederico Marcellor, de 29 annos de edade ha sete mezes casou-se com Yolanda Marcellos de 17 annos de edade. Entretanto, por questões de incompatibilidade de genios, ultimamente surgidos, o casal resolveu separar-se.

Hoje Frederico á porta da residencia de sua esposa, desfechou-lhe um tiro de revolver. Yolanda, mortalmente ferida, falleceu no momento em que lhe eram prestados os primeiros soccorros. Frederico, depois de ter alvejado Yolanda, tentou suicidar-se disparando a arma contra o flanco esquerdo. O seu estado é gravissimo.

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

Hontem, o Banco do Brasil, divulgou para comprar o papel particular, os seguintes preços: [illegible]

O Banco do Brasil, para deposito, na conformidade do decreto de dezembro de 1931, divulgou, hontem, as seguintes taxas: [illegible]

PARA FECHAMENTO [illegible]

Montevidéo	—	6$470
Belgica	—	2$093

Os bancos estrangeiros affixaram hontem, as seguintes taxas:

		A' vista
Polonia	—	3$500
Austria	—	—
Dinamarca	—	3$600
Japão (yen)	4$030 a	4$040
Allemanha:		
Reichmark	—	7$100
Reisemark	—	4$200

COMPRA DE OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$200 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

	Grammas
Hontem	—
De 1 a 16	245.182,723
Até o dia 17	245.182,723

OURO AMOEDADO

O Banco do Brasil, adquire as moedas abaixo mencionadas pelo seu peso legal nos valores approximados seguintes:

Libras	169$870
Dollar	34$893
Francos	6$728

O desgaste das moedas que varia muito é tomado em muita conta e só na occasião da compra póde ser avaliada no referido estabelecimento bancario.

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Escudo	$940	$900
Peseta	1$300	1$200

Belgica (papel)	—	—
Suissa	—	4$020
Hespanha	—	—
Nova York	—	17$702
Montevidéo	—	6$520
Suecia	—	4$310
Hollanda	—	9$662
Dinamarca	—	—
Noruega	—	—
Tcheco Slovaquia	—	$620
Buenos Aires	—	4$137
Canadá	—	—
Polonia	—	3$500
Japão	—	4$085

MOEDAS
Dia 16

Libra esterlina	98$168
Peso argentino	4$783
Escudo	$925
Franco francez	$578
Dollar americano	20$007
Franco suisso	4$675
Peso uruguayo	7$771
Lira	$799
Florim	10$071
Yen	4$600

Resumo do Mercado de Cambio em Santos

SANTOS, 17.

Libra, deposito	85$750
Libra, compra	80$550
Dollar, deposito	18$300
Dollar, compra	17$270

Distribuição de Cambio

O Banco do Brasil fará durante a proxima semana distribuição de coberturas para cobranças vencidas e depositadas até o dia 14 de novembro ultimo e, tambem, para remessas em geral, até a mesma data.

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

MEZ DE DEZEMBRO DE 1938

Procedencia	Ch.	Aviões da:	Sh.	Destino
[illegible]				
Bello Horizonte	27	Panair	27	Bello Horizonte
Bello Horizonte	28	Panair	28	Bello Horizonte
Porto Alegre	28	Panair	29	Belém - Manáos
Bello Horizonte	29	Panair	29	Bello Horizonte
Estados Unidos	29	Pan Americ. Airways	30	Buenos Aires
Bello Horizonte	30	Panair	30	Bello Horizonte
Manáos - Belém	30	Panair	31	Porto Alegre
Buenos Aires	30	Pan Americ. Airways	31	Estados Unidos
Bello Horizonte	31	Panair	31	Bello Horizonte

MEZ DE DEZEMBRO DE 1938

Procedencia	Ch.	Aviões da:	Sh.	Destino
Sul, Prata, Chile	18	Air France	18	Sul, Prata, Chile
Norte e Europa	20	Air France	21	Norte e Europa
Sul, Prata, Chile	25	Air France	25	Sul, Prata, Chile
Norte e Europa	27	Air France	28	Norte e Europa

FECHAMENTO DAS MALAS — Todas as terças-feiras, para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile. Todos os sabbados, para o norte do Brasil, Africa, Europa e Asia.

Na agencia da cia., até ás 6 horas da tarde. No Correio Geral, até ás 8 horas da noite.

Registrados, nos Correios do centro da cidade, até ás 6 horas da tarde.

	Hoje	Anterior
Entradas:	*Saccas*	*Saccas*
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	3.000	8.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	27.000	50.000
Total	30.000	58.000

NOVA YORK, 17.

Abertura Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	4.02	4.05
Café para entrega em março	4.01	4.14
Café para entrega em maio	—	4.20
Café para entrega em junho	—	4.20

Estado do mercado: hoje, apathico; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3 pontos.

NOVA YORK, 17.

Fechamento Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	4.04	4.05
Café para entrega em março	4.13	4.14
Café para entrega em maio	4.19	4.20
Café para entrega em junho	4.23	4.24
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto.

HAVRE, 17.

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	224	224 ¾
Café para entrega em maio	222 ¾	223 ½
Café para entrega em julho	228	228 ½
Café para entrega em setembro	223 ¾	224 ½
Vendas	7.000	18.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1/2 a 3/4 de franco.

LONDRES, 17.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	30/9	30/9
Preço do typo 4, Rio, prompto para embarque	21/9	21/9

ASSUCAR

(RIO)

Esse mercado funccionou, hontem, sem procura de interesse e com os vendedores sustentando as cotações anteriores.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	31.000
MOVIMENTO DO DIA 16	
De Campos	1.000
Total	1.000
Desde 1 do mez	80.908
Saidas	1.000
Desde 1 do mez	82.840
Stock actual	31.000

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	55$000 a 56$000
Demerara	Nominal
Mascavo (regular)	35$000 a 39$000
Mascavinho	Nominal

RECIFE, 17.
Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Preço por 60 kilos:
Usina de 1ª: hoje, 45$000; anterior, 45$000.
Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Crystaes: hoje, 40$700; anterior, 40$700.
Demeraras: hoje, 35$200; anterior, 35$200.
Terceira Sorte: hoje, 28$ a 28$700; anterior, 28$000 a 28$700.
Preço por 15 kilos:
Somenos: hoje, 9$000 a 9$500; anterior, 9$000 a 9$500.
Brutos Seccos: hoje, 5$700 a 6$000; anterior, 5$700 a 6$000.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	78.900	101.700
Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	2.520.200	2.433.300
Exportação:	Saccos de 60 kilos	
Para o porto do Rio de Janeiro	7.000	20.000
Para o porto de Santos	80.300	9.600
Para outros portos do sul	7.000	18.000
Existencia em saccos de 60 kilos	1.326.200	1.283.700

NOVA YORK, 16.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	1.88	1.81
Assucar para entrega em março	1.94	1.92
Assucar para entrega em maio	1.98	1.96
Assucar para entrega em julho	2.01	1.99

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 pontos.

NOVA YORK, 17.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	1.82	1.81
Assucar para entrega em março	1.94	1.91
Assucar para entrega em maio	1.98	1.97
Assucar para entrega em julho	2.02	2.00

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta e baixa de 1 ponto.

LONDRES, 17. Hoje Fechamen-

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

EM 17 DE DEZEMBRO DE 1938.

ENTRADAS	São Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS Procedentes dos Estados de				
E. F. Central do Brasil	1.810	—	—	—	1.810
E. F. Central do Brasil	—	3.046	—	—	3.046
E. F. Leopoldina	—	1.059	—	—	1.059
Regulador	—	117	—	—	117
E. F. Central do Brasil	—	—	72	—	72
E. F. Leopoldina	—	—	1.726	—	1.726
Regulador	—	—	2.004	—	2.004
Regulador	—	—	—	636	636
Sommas das entradas	1.810	4.222	3.802	636	10.470
De 1 do mez até o dia 16	25.623	87.956	61.013	25.209	202.501
Até esta data	27.433	92.178	64.815	25.845	213.271
Existencia anterior — dia 16					653.902
Entradas de hoje					10.470
Café entregue pelo D. N. C. (dessdo)					184
					664.556

EMBARQUES:			
America do Norte	300		
Cabotagem — Norte	10		
Somma dos embarques	310	310	
De 1 do mez até o dia 16	147.986		
Até esta data	148.496		
Retirado do mercado	—		
De 1 do mez até o dia 16	—		
Até esta data	—		
Consumo local diario	300	300	1.010
Existencia ás 6 horas da tarde			663.546

ALGODÃO

(RIO)

Funccionou esse mercado, hontem, em posição estavel, com regular procura e preços inalterados.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	15.766
MOVIMENTO DO DIA 16	
Entradas:	
Do Maranhão	310
Total	310
Desde 1 do mez	7.815
Saidas	705
Desde 1 do mez	5.716
Stock actual	15.371

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	42$500 a 43$000
Typo 4	41$000 a 41$500
Fibra média — Typo Sertão:	
Typo 3	39$500 a 40$500
Typo 5	36$500 a 37$500
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— —
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	— —
Typo 5	Nominal
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	— —
Typo 5	37$000 a 38$000

S. PAULO, 17.

Unica chamada	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em dezembro	45$000	—
Algodão para entrega em janeiro	45$900	46$200
Algodão para entrega em fevereiro	46$100	46$800
Algodão para entrega em março	46$300	47$100
Algodão para entrega em abril	46$400	46$600
Algodão para entrega em maio	—	45$000
Algodão para entrega em junho	44$000	45$000
Algodão para entrega em julho	43$700	44$700
Algodão para entrega em agosto	43$500	44$200

Vendas: 500 arrobas.
Mercado, apenas estavel.

S. PAULO, 17.

Cotações do disponivel:	
Typo 4	49$000 a 49$500
Typo 5	48$500 a 49$500
Typo 6	47$500 a 48$500

RECIFE, 17.
Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores	46$000	45$000
Entradas:		
Desde hontem em fardos de 180 kilos	1.600	10.400
Desde 1.º de setembro p. passado fardos de 180 kilos	103.600	102.000
Exportação:	Fardos 180 kilos	
Para o porto do Rio de Janeiro	—	100
Para portos da Europa	—	800
Existencia em saccos de 80 kilos	73.300	72.600

Abatimento de consumo: — saccos de 80 kilos.

LIVERPOOL, 16.

Fechamento	Hoje	Anterior
São Paulo Fair	4.84	4.91
Pernambuco Fair	4.49	4.56
Macció Fair	4.49	4.56
Universal Standards, 1935	5.09	5.16
American Futures, para janeiro	4.72	4.75
American Futures, para março	4.71	4.74
American Futures, para maio	4.66	4.69
American Futures, para julho	4.57	4.60

Disponivel brasileiro, baixa de 7 pontos.
Disponivel americano, baixa de 7 pontos.
Termo americano, baixa de 3 pontos.
Posição do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

NOVA YORK, 16.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	8.63	8.68
American Futures, para janeiro	8.20	8.24
American Futures, para março	8.17	8.23
American Futures, para maio	7.97	8.04
American Futures, para julho	7.69	7.74

Mercado — Melhorou depois da abertura, mas, em seguida afrouxou.
Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 6 pontos.

NOVA YORK, 17.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	8.18	8.20
American Futures, para março	8.17	8.17
American Futures, para maio	7.97	7.97
American Futures, para julho	7.68	7.69

Mercado — De caracter normal.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 2 pontos.

A BOLSA

Funccionou o mercado de valores, hontem, em condições movimentadas, realizando-se vendas desenvolvidas nos titulos em evidencia. As apolices da União achavam-se estaveis, mas sem alteração, com as do Reajustamento Economico bem collocadas e as Obrigações do Thesouro Nacional em boa posição. As apolices municipaes estiveram firmes, bem como as de sorteio paulistas e mineiras, estas da 1.ª série, 2ª e 3ª, cujos preços apresentaram alta. As acções de bancos permaneceram inalteradas e as de companhias e debentures não despertaram grande interesse, tudo como se vê adeante, das vendas e offertas do dia.

VENDAS

Apolices da União:	
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, port., 7, a	810$000
Ditas idem, 3, 5, 5, 10, 30 22, a	820$000
Reajustamento Economico de 500$, 5 %, port., c/ juros de 9 semestres, 1, a	500$000
Dito de 1:000$, ex/ juros, 2, 11, 15, a	822$000
Dito idem, 16, 22, 30, a	823$000
Dito idem, 50, 70, 81, a	824$000
Dito c/ juros de 9 semestres 69, a	1:022$000
Dito idem, 33, 923, a	1:026$000
Obrigações da União:	
Thesouro (1932) de 1:000$, 7 %, port., 37, a	1:070$000
Ditas idem, 108, a	1:075$000
Ditas Ferroviarias de 1:000$ 7 %, port., 496, a	1:026$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1906 de 200$ 6 %, port., 4, a	155$000
Ditas idem, 100, a	154$000
Emprestimo de 1920 de 200$ 6 %, port., 75, a	152$000
Ditas de 1931 de 200$, 5 % port., 1, 4, a	183$000
Ditas idem, 3, a	183$500
Decreto 1.535 de 200$, 7 %, port., 200, c/ juros, a	182$000
Decreto 1.933 de 200$ 8 % port., 38, a	200$000
Decreto 2.339 de 200$, 7 % port., 40, a	178$000
Decreto 3.264 de 200$, 7 % port., 150, 200, a	178$000
Apolices Estaduaes:	
Municipaes de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %, port., 15, 5, a	790$000
Ditas nom.	826$000
Espirito Santo, de 1:000$, 8 %, nom., 8, 52, a	800$000
Rio de Janeiro, de 1:000$, 7 %, port., 2, 18, a	196$500
Ditas idem, 3, 7, a	197$000
Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934) 10, 28, 100 a	147$500
Ditas idem, 11, a	147$500
Ditas 2.ª série, 9 %, port., 1, 2, 4, 12, 51, 124, a	172$500
Ditas 3.ª série, 7 %, port., 40, a	166$500
Ditas idem, 253, a	169$000
Ditas idem, 40, a	169$500
Acções de Companhias:	
Paulista de Estradas de Ferro, 50, 98, a	237$000
Debentures:	
Banco Hypoth. Lar Brasileiro, 8 %, 85, 500, a	202$000
Antarctica Paulista, 8 %, 20, a	202$000
VENDA JUDICIAL	
Apolices do Estado de Minas Geraes de 200$, 9 %, port. 2.ª série (1934), 100, a	172$500

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrig. da União:		
Obrigações do Thesouro (1921), 7 %	—	1:030$
Ditas (1930) 1:000$ 7 %	—	1:025$
Ditas (1932) 1:000$ 7 %	—	1:070$
Ditas Ferroviarias de 1:000$, 7 %	1:030$	1:025$
Ditas (1937) 1:000$ 6 %	937$000	950$000
Apolices da União:		
Uniformizadas de rs. 1:000$, nom. 5 %	—	—
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	—	—
Ditas ao portador	820$000	818$000
Ditas port. (cautela)	810$000	805$000
Emprestimo de 1903, 1:000$, port. 5 %	810$000	800$000
Reajustamento de rs. 1:000$, port. 5 %	—	818$000
Dito (titulo definitivo)	825$000	822$000
Dito com juros de 9 semestres	1:027$	1:024$
Apolices Estaduaes:		
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, port.	—	590$000
Ditas, nom.	—	—
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	782$000	780$000
Ditas, nom.	765$000	—
Ditas (em cautela)	—	765$000
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	147$500	147$000
Ditas 9 %, 2.ª série	173$000	172$500
Ditas 7 %, 3.ª série	170$000	169$000
Rio de 500$, 6 %, portador	—	—
Ditas, nom.	330$000	—
Ditas de 500$, 8 %	—	440$000
Ditas de 1:000$	—	900$000
E. do Espirito Santo de 1:000$, 8 %, nom.	810$000	—
Ditas, 6 %	—	610$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	82$500	81$500
São Paulo, 1:000$, (Unificação)	—	982$000
Ditas de 200$, 5 %, portador	107$000	106$500
Ditas do Rio Grande, Barreto Gravatahy, de 1:000$, 8 %, port.	880$000	—
Municipaes de Bello Horiz., de 1:000$, 7 %	794$000	790$000
Ditas de Porto Alegre de 50$, 3 ½ % portador	84$000	81$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7%, port.	—	186$000
São Bernardo de réis 1:000$, 9 %, port.	985$000	965$000
Ditas do Paraná, de 200$, 5 %, port.	—	110$000
Prefeitura de Recife, 50$, 4 %, port.	33$000	—
Apolices Municipaes do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, portador	—	460$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	154$000	151$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	154$000	153$500
Ditas de 1917, 6 %, port.	—	152$500
Ditas de 1920, 6 %, port.	—	152$500
Ditas de 1931, 200$ 5 %, port. cautela	—	180$000
Ditas (titulo)	183$500	182$500
Ditas decreto 1.535, (Castello), 7 %	182$500	181$500
Ditas decreto 1.999, port.	175$000	—
Ditas decreto 1.933, (Lyra), 8 %	—	190$000
Ditas decreto 2.093, (Lyra), 8 %	—	198$000
Ditas decreto 3.624, 7 %, port.	178$000	177$500
Ditas decreto 1.622, (Lagoa), 7 % port.	—	—
Ditas decreto 1.948, (Lagoa) 7 % port.	—	180$000
Ditas decreto 1.550, (Lagoa), 7 % port.	182$000	—
Ditas decreto 2.339, (Lagoa) 7 % port.	—	—
Ditas decreto 2.097, 7 %, port.	180$000	177$000
Acções de Bancos:		
[illegible]		
Debentures:		
Docas de Santos	200$000	196$000
Nova America	—	1:020$
Lar Brasileiro	204$000	202$000
Mercado Municipal	—	206$000
Antarctica Paulista	202$000	201$000
Bellas Artes	—	206$000
Manuf. Fluminense	202$000	—
Industrial Campista	115$000	—
Fluminense F. Club	—	62$000
Docas da Bahia	80$000	—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 19 — Escola Agricola de Barbacena, para o fornecimento de generos alimenticios, combustivel, lubrificantes, material de limpeza, ferragens, artigos medicos, pharmaceuticos etc.

Dia 19 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 24, 14, 32 e 36.

Dia 19 — Primeira Formação Sanitaria Regional, Ministerio da Guerra, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 2 a 12.

Dia 19 — Primeira Região Militar, Circumscripção de Recrutamento, Nictheroy, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos I. G. 01, 03, 16, 20 e 21.

Dia 19 — Directoria de Fazenda, Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 41.

Dia 19 — Directoria de Obras Publicas, para o calçamento da faixa da rua Saint Roman, em uma de suas curvas, construcção de uma muralha e calçamento.

Dia 20 — Companhia Escola de Engenharia, Ministerio da Guerra, para installação de barbearias.

Dia 20 — Hospital Central do Exercito, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 17.

Dia 20 — Administração do Porto do Rio de Janeiro, para acquisição de guindaste e ponte.

Dia 20 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para a execução da estructura em cimento armado do edificio da Imprensa Nacional.

Dia 20 — Quarto Grupo de Artilheria de Dorso, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos I. G. 11, 13, 22 a 25 e 27.

Dia 20 — Quarto Esquadrão do Segundo Regimento de Cavallaria Divisionaria, para o fornecimento de carne, pão, linguiça, gallinha, pão, café, pescado nacional, fructas, verduras, temperos, material de limpeza, combustivel e etc.

Dia 20 — Quarto Regimento de Infantaria, Lorena, E. de São Paulo, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos I. G. 22 a 27, 31 e 34.

Dia 20 — Fabrica de Polvora Estrella, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 9.

Dia 20 — Escola Technica do Exercito, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos I. G. 1, 3, 17, 18, 31, 34, 35 e materiaes diversos. pos 24, 14, 32 e 36.

Dia 20 — Directoria de Engenharia, Conselho de Administração, Ministerio da Guerra, para o fornecimento de material de electricidade, de asseio e limpeza.

Dia 20 — Segundo Regimento de Cavallaria Divisionario para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 18.

Dia 20 — Quarto Esquadrão do Segundo Regimento Divisionario, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 15.

Dia 20 — Decimo Segundo Regimento de Infantaria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 11.

Dia 21 — Serviço Central de Transportes, Ministerio da Guerra, para a venda de 8 automoveis, 6 caminhões e 1 ambulancia.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

A. COELHO PREGADEIRO

Attendendo ao requerimento de Augusto de Freitas & Cia., Ltda., credores por 6:491$000, duplicatas, o juiz da 4ª vara civel (2º officio), decretou a fallencia de A. Coelho Pregadeiro, estabelecido á rua Barão de São Felix, 167, com a fabrica de moveis a "A Briar".

O termo legal retroagiu a 31 de outubro ultimo; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos; designado o dia 14 de fevereiro de 1939 para a assembléa de credores e nomeados syndicos Dias & Irmãos.

HERMES BARBOSA DE CASTRO

No juizo da 5ª vara civel (2º officio), S. Neiva, dizendo-se credor da quantia de 15:217$000, requereram a decretação da fallencia de Hermes Barbosa de Castro, estabelecido á rua Mesquita Junior, 34, Estacio de Sá.

COMPANHIA MOINHO DE OURO S/A.

O juiz da 1ª vara civel mandou que o syndico da fallencia supra [illegible]

HERACLYTO DIAS

O juiz da 1ª vara civel destituiu o liquidatario [illegible]

FARAGE OSMAN

O juiz da 1ª vara civel deferiu o pedido de continuação do negocio da firma supra.

SEIXAS, MARQUES & CIA.

O juiz da 1ª vara civel deferiu o pedido de continuação do negocio da firma supra.

A. TANNURI & CIA.

O juiz da 2ª vara civel concedeu o triduo para prova de defesa.

FERREIRA PIRES & CIA.

O juiz da 4ª vara civel, deferiu o pedido de venda dos bens da massa da firma supra.

ASSEMBLE'AS DE CREDORES

Estão marcadas para amanhã, á 1 hora, as seguintes:
1ª vara civel — Manoel Gonçalves & Irmão.
2ª vara civel Salomão Szpigel.
3ª vara civel — F. T. da Silva.

DEPARTAMENTO NACIONAL DA INDUSTRIA E COMMERCIO

RELAÇÃO DOS CONTRATOS, ALTERAÇÕES DE CONTRATOS, DISTRATOS E FIRMAS INDIVIDUAES, DESPACHADOS EM 14 DO CORRENTE:

CONTRATOS

De Avelino Alves & Irmão, firma composta dos socios solidarios Eugenio Augusto Alves e Avelino Alves, para o commercio de barbearia, á rua Carvalho Monteiro n. 3 A, com capital de 3:000$000, prazo indeterminado.

De Dias & Wanderley, firma composta dos socios solidarios Leoncio Dias e José Machado Wanderley, para o commercio de vidraceiro etc., á avenida Automovel Club n. 2846, com capital de 2:000$000, prazo indeterminado.

De Zaki & Marques, firma composta dos socios solidarios Antonio Pereira Marques e José Yoneji Zaki, para o commercio de commissões etc., á rua Benedictinos n. 24 A, com capital de .... 20:000$000, prazo indeterminado.

De Fabricas Fontana Limitada, firma composta dos socios quotistas Francisco Filho Fontana, Manoel Francisco Corrêa, Ildefonso Corrêa Fontana e Gabriel Leão da Veiga, para o commercio de herva matte, com capital de 2.000:000$000, prazo indeterminado.

De Rocha, Motta & Comp., Limitada, firma composta dos socios quotistas Cecilia Silva Moreira da Rocha, Dr. João Leopoldo Moreira da Rocha, Alberto Jardim da Motta e Manoel Machado Nunes Filho, para o commercio de pharmacia, á rua Maria Angelica n. 10, com capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

De Industrialização Technochimica Limitada, firma composta dos socios quotistas, Dr. Vicente de Saboia Lima e José Salgado, para o commercio de importação etc., á avenida Rio Branco n. 61, 1º andar, com capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

De J. Moreira & Veiga, firma composta dos socios solidarios João Moreira e Manoel Gonçalves Veiga, para o commercio de leiteria etc., com capital de .... 10:000$000.

De A. Santos & Lourenço, firma composta dos socios solidarios Alair Santos e João Rodrigues Lourenço, para o commercio de officina de alfaiate, á rua do Chile n. 5, sobrado, com capital de 4:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Pinheiro, Almeida & Comp., retira-se o socio Carlos Pinto de Almeida, recebendo a importancia de 5:000$000, a firma fica modificada para Pinheiro & Queiroz.

De Vallotto & Comp., Limitada, retira-se o socio Antonio da Silva Passaro, recebendo a importancia de 5:000$000.

DISTRATOS

De Thesl & Comp., pelo fallecimento do socio Julio Thesl, recebendo os seus herdeiros a importancia de 26:776$120, ficando com o activo e passivo o socio Vicente Bosco.

De Augusto Teixeira & Cardoso, retira-se o socio Augusto Teixeira da Silva, recebendo a importancia de [illegible]

[illegible]

FIRMAS INDIVIDUAES

[illegible]

De Gerardo Di Sarli, para o commercio de [illegible] dos, á rua Alcindo Guanabara n. 15 B, com capital de .... 60:000$000.

De José dos Santos Café, para o commercio de café etc., á rua 24 de Maio ns. 467/469, com capital de 10:000$000.

De João Fernandes Carpinteiro, para o commercio de quitanda, á rua de São Pedro n. 298, com capital de 5:000$000.

De Karl Georg Biel, para o commercio de bilhares, á rua Haddock Lobo n. 7, sobrado, com capital de 20:000$000.

De Manoel Carvalho Barros, para o commercio de liquidos etc., á rua Candido Benicio numero 504, com capital de ...... 5:000$000.

De Manoel da Silva Marques, para o commercio de carpintaria, á rua da Passagem n. 101, com capital de 5:000$000.

De M. Chanesman, para o commercio de modas etc., á rua Gonçalves Dias n. 10, sobrado, com capital de 30:000$000.

De M. da Silva Mattos, para o commercio de meias etc., á estrada Marechal Rangel n. 14, com capital de 10:000$000.

De R. Rodrigues, para o commercio de bomba de gazolina, á rua Cabuçu' n. 118, com capital de 3:000$000.

De Vicente Braz, para o commercio de officina de concertador de calçado, á rua da Passagem n. 121, com capital de .... 4:000$000.

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 16 do corrente	24.952:958$300
Idem em 17 do corrente	1.044:694$500
Total	25.927:693$100
Em egual periodo de 1937	22.581:677$300
Differença para mais em 1938	4.396:005$500
Renda arrecadada de 3 de janeiro a 17 de dezembro de 1938	479.128:837$500
Em egual periodo de 1937	365.746:184$100
Differença para mais em 1938	113.377:653$400

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 17.

	Hoje	Anterior
Upriver Fine, cts.	14 ¾	14 ¾
Smoked Plantation Sheets, cts.	16 ¼	16 ¼

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 16.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em dezembro	5.72	5.65
Para entrega em fevereiro	7.00	7.00
Para entrega em março	—	—

Estado do mercado: hoje, accessivel; anterior, frouxo.

DISPONIVEL — Typo Barletta N/ o Brasil	5.80	5.75
CHICAGO — Preço para bushel:		
Para entrega em dezembro	65.62	64.25
Para entrega em maio	66.37	66.75

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Manáos e escs. "Campos Salles"	18
Hamburgo "General San Martin"	18
Amsterdam "Salland"	19
Hamburgo e escs. "Santarém"	19
Natal e escs. "Inconfidente"	19
Porto Alegre "Comte. Alcidio"	20
Buenos Aires "Florida"	20
Portos do sul "Carl Hoepcke"	20
Portos do norte "Piratiny"	20
Penedo e escs. "Miranda"	20
Tutoya e escs. "Uçá"	21
Hamburgo "Monte Olivia"	21
Porto Alegre e escs. "Farrapo"	21

VAPORES A SAIR

Porto Alegre e escs. "Annibal Be-

Cambios estrangeiros

LONDRES, 17.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.66.81	$ 4.67.27
Paris á vista por £	F. 177.58	F. 177.60
Genova á vista por £	L. 88.72 1/2	L. 88.75
Berlim á vista por £	M. 11.64 1/4	M. 11.65 1/2
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.58 7/8	Fl. 8.59 5/8
Berna á vista por £	F. 20.64	F. 20.66 1/2
Bruxellas á vista por £	B. 27.72 1/2	B. 27.74 1/2
Lisboa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
Hespanha	P. 95.00	P. 95.00

LONDRES, 17.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.67.37	$ 4.67.27
Paris á vista por £	L. 177.58	F. 177.60
Genova á vista por £	L. 88.75	L. 88.75
Berlim á vista por £	M. 11.64 1/2	M. 11.65 1/2
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.59 3/4	Fl. 8.59 5/8
Berna á vista por £	F. 20.66	F. 20.66 1/2
Bruxellas á vista por £	B. 27.75 1/2	B. 27.74 1/4
Lisboa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
Hespanha	P. 95.00	P. 95.00

LONDRES, 17.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Stockholmo á vista por £	Kr. 19.42	Kr. 19.42
Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
Copenhague á vista por £	Kr. 22.40	Kr. 22.40

NOVA YORK, 16.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.66 3/4	$ 4.68.00
Paris tel. por F.	c 2.62 13/16	c 2.63 1/2
Genova tel. por L.	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
Barcelona tel. por P.	c 5.25	c 5.25
Amsterdam tel. por F.	c 54.38	c 54.38
Berna tel. por F.	c 22.63	c 22.61 3/4
Bruxellas tel. por F.	c 16.85	c 16.84
Berlim tel. por M.	c 40.10	c 40.11

NOVA YORK, 17.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.67 5/8	$ 4.66 3/4
Paris tel. por F.	c 2.63 1/2	c 2.62 13/16
Genova tel. por L.	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
Barcelona tel. por P.	c 5.25	c 5.25
Amsterdam tel. por F.	c 54.37	c 54.38
Berna tel. por F.	c 22.62 1/2	c 22.62
Bruxellas tel. por F.	c 16.84 1/2	c 16.85
Berlim tel. por M.	c 40.08 1/2	c 40.10

BUENOS AIRES, 17.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por £1		
Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
Taxa de venda	Não publicado	
Taxa de compra	Não publicado	

Telegramma financial

LONDRES, 17.

TAXAS DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco da Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	1 1/32 %	1 %
Em Nova York, tres mezes:		
Taxa de compra	7/8 %	7/8 %
Taxa de venda	1/2 %	1/2 %
CAMBIO:		
Londres — Sobre Bruxellas á vista por £	F. 27.75 1/2	F. 27.74 1/4
Genova — Sobre Londres á vista por £	L. 88.75	L. 88.88
Madrid — Sobre Londres á vista por £	—	—
Genova — Sobre Paris á vista por 100 Fcs.	L. 50.00	L. 50.00
Lisboa — Sobre Londres:		
Taxa de venda por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Taxa de compra por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

CAFÉ

Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1938.
Movimento do dia 16:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	4.218	
Do Rio	4.107	
		8.325
Pela Maritima:		
De São Paulo	1.938	
De Minas	1.924	
Do Rio	—	
		3.862
Cabotagem:		
Do Rio	—	
De Minas	—	
		—
Regul. Fluminense (Rio)	2.636	
Regul. Est. Minas Geraes	—	
Regulador Espirito Santense	2.244	
		4.880
Total		17.067
Idem o anno passado		9.698
Desde 1 do mez		202.801
Média		12.675
Desde 1 de julho		1.666.324
Média		9.918
Idem o anno passado		884.027
Café revertido ao stock desde 1 de julho		190.612

EMBARQUES

Cabotagem	95
Europa	1.939
Africa	—
America do Sul	—
Asia	375
Total	2.409
Idem o anno passado	4.578

Desde 1 do mez	147.986
Desde 1 de julho	1.394.362
Idem o anno passado	792.469
Stock em 15 do corrente mez	654.387
Consumo do dia 16 do corrente mez	500
Café doado	15
Existencia em 16 do corrente mez	653.902
Idem o anno passado	701.107
Pauta (cafés communs)	1$800
Cafés S. Minas	2$100

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição calma, sem modificação nas cotações e com procura destituida de interesse.

Os negocios registrados foram de 2.477 saccas, no preço de 13$500, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	15$500
Typo 4	15$000
Typo 5	14$500
Typo 6	14$000
Typo 7	13$500
Typo 8	13$000

SANTOS, 17.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 26$200; anterior, 26$200; mesmo dia no anno passado, 20$100.

Embarques: hoje, 54.914 saccas; anterior, 42.314 saccas; mesmo dia no anno passado, 20.674 saccas.

Entradas: hoje, 29.291 saccas; anterior, 31.613 saccas; mesmo dia no anno passado, 43.054 saccas.

Existencia de hontem, por embarque: 2.270.121 saccas; anterior, 2.295.744 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.133.533 saccas.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	24.330
Para os Estados Unidos	54.346
Total	78.696

S. PAULO, 17

Mercado de Feiras Livres

DE 17 DE DEZEMBRO EM DEANTE:

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha especial	Kilo	1$700
Arroz agulha de 1.ª qualidade	Kilo	1$500
Arroz agulha de 2.ª qualidade	Kilo	1$300
Arroz agulha de 3.ª qualidade	Kilo	1$200
Arroz japonez especial	Kilo	1$100
Arroz japonez de 1.ª qualidade	Kilo	1$000
Arroz japonez de 2.ª qualidade	Kilo	$900
Arroz japonez de 3.ª qualidade	Kilo	$800
Assucar refinado de 1.ª qualidade	Kilo	1$100
Assucar refinado de 2.ª qualidade	Kilo	1$000
Azeite de Oliveira — portuguez	Lata de 750 grs.	8$000
Azeite de Oliveira — portuguez	Kilo	10$000
Azeite de Oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	—
Azeite de Oliveira — italiano	Kilo	11$500
Banha em lata fechada	Kilo	3$900
Banha em lata fechada	2 Kilos	7$500
Banha em pacotes (impermeaveis e inviolaveis)	Kilo	3$300
Batata argentina	Kilo	1$200
Batata hollandeza	Kilo	1$400
Batata nacional amarella graúda	Kilo	$900
Batata nacional amarella regular	Kilo	$700
Batata nacional branca, graúda	Kilo	$800
Batata nacional branca, regular	Kilo	$700
Batata nacional branca, meuda	Kilo	$600
Café torrado e moido, Bom Classificação a que se refere o Decreto nº 23.938 de 28 de fevereiro de 1934)	Kilo	2$900
Café torrado e moido "Segunda Classificação a que se refere o Decreto nº 23.938 de 28 de fevereiro de 1934)	Kilo	2$500
Carne secca nacional, typo fronteira	Kilo	3$700
Carne secca nacional, 1.ª qualidade	Kilo	3$500
Carne secca de 2.ª qualidade, do Sul	Kilo	3$200
Cebola nacional, Paulista	Kilo	1$500
Farinha especial de mandioca	Kilo	$800
Farinha fina de mandioca	Kilo	$600
Farinha grossa de mandioca	Kilo	$500
Feijão branco, grande	Kilo	1$500
Feijão branco, meudo	Kilo	1$100
Feijão enxofre	Kilo	$800
Feijão fradinho	Kilo	1$400
Feijão manteiga, novo	Kilo	1$000
Feijão mulatinho	Kilo	$700
Feijão preto puro, novo	Kilo	$600
Feijão preto, bom	Kilo	$500
Fubá de milho mimoso	Kilo	$800
Fubá de milho extra-fino	Kilo	$700
Fubá de milho fino	Kilo	$600
Lombo e costella de porco (salgado)	Kilo	2$800
Manteiga salgada de 1.ª qualidade	Kilo	7$800
Manteiga salgada de 2.ª qualidade	Kilo	6$200
Massas alimenticias brancas	Kilo	1$700
Massas alimenticias amarellas	Kilo	1$900
Milho mesclado	Kilo	$400
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$500
Ovos escolhidos	Kilo	3$200
Phosphoros	Pacote	1$800
Sabão marmoreado, branco e rosa	Kilo	1$700
Sabão Virgem de 1.ª qualidade	Kilo	$900
Sal moido, norte	Kilo	$600
Sal refinado, nacional	Kilo	1$700
Talharim fresco	Kilo	2$000
Toucinho fumeiro	Kilo	4$400
Toucinho (salgado)	Kilo	5$600

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

Cotações semanaes

Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1938.

	Para cada lote
Arroz agulha, amarello, 60 kilos	96$000 a 98$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	88$000 a 90$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	76$000 a 78$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	86$000 a 85$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	80$000 a 82$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	68$000 a 70$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	56$000 a 58$000
Arroz japonez, especial, 60 kilos	54$000 a 56$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	52$000 a 54$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	45$000 a 47$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	39$000 a 41$000
Arroz sunga, 60 kilos	Nominal
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$450 a $500
Amendoim em casca, 25 kilos	25$000 a 26$000
Alhos nacionaes, cento	1$500 a 6$000
Alhos estrangeiros, cento	8$000 a 8$000
Alpiste nacional, kilo	1$300 a 1$400
Alpiste estrangeiro, kilo	1$600 a 1$700
Araruta, kilo	— —
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	260$000 a 270$000
Bacalhão superior, 58 kilos	255$000 a 265$000
Bacalhão escamado, 58 kilos	200$000 a 210$000
Banha de Porto Alegre, caixa	180$000 a 220$000
Banha de Laguna, caixa	187$000 a 188$000
Banha de Itajahy, caixa	182$000 a 215$000
Batatas do Interior, kilo	$000 a 1$000
Batatas do Sul, kilo	— —
Batatas nacionaes, caixa	— —
Cebolas nacionaes, kilo	1$000 a 1$100
Cebolas nacionaes, caixa	— —
Cebolas Paulistas, kilo	— —
Ervilha, kilo	8$000 a 8$200
Farinha de mandioca especial, Porto Alegre	31$000 a 32$000
Farinha de mandioca fina de Porto Alegre	29$000 a 30$000
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	26$000 a 27$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Nominal
Feijão preto especial, 60 kilos	25$000 a 45$000
Feijão preto bom, 60 kilos	15$000 a 20$000
Feijão branco, 60 kilos	45$000 a 65$000
Feijão enxofre, 60 kilos	— —
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	46$000 a 50$000
Feijão manteiga, velho, 60 kilos	— —
Feijão mulatinho, 60 kilos	31$000 a 33$000
Feijão amendoim, 60 kilos	— —
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	— —
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	— —
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	— —
Fubá mimoso, 20 kilos	32$000 a 34$000
Fubá extra, 50 kilos	28$000 a 29$000
Lentilha, 60 kilos	55$000 a 60$000
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$400 a 2$500
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	2$300 a 2$500
Herva matte, barrica	85$000 a 95$000
Manteiga do Interior, kilo	5$700 a 6$300
Lingua defumada, uma	4$200 a 4$500
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	27$000 a 28$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	24$000 a 25$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	22$000 a 23$000
Polvilho do Norte, kilo	$750 a $800
Polvilho do Sul, kilo	$750 a $800
Tapioca, kilo	1$100 a 1$200
Toucinho mineiro, kilo	2$600 a 2$700
Toucinho paulista, kilo	2$600 a 2$700
Toucinho fumeiro, kilo	3$700 a 3$800
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	— —
Xarque mantas puras, nacional, kilo	3$500 a 3$600
Xarque patos e mantas do sul, kilo	3$200 a 3$400
Xarque patos e mantas mineiro, kilo	3$200 a 3$500

ECONOMIA E FINANÇAS: DE TODO O MUNDO

Informações das Agencias Havas, United Press e Nacional

Berlim, 17 (Havas) — Julga-se de grande importancia para o desenvolvimento do intercambio entre o Reich e o sudeste europeu, a abertura do canal entre o Oder e o Danubio, através da Tchecoslovaquia.

A primeira reunião da commissão mixta germano-tchecoslovena encarregada de estudar o assumpto, deverá realizar-se em Berlim no proximo dia 20, sob a presidencia do director ministerial sr. Gaehrs, do Ministerio das Communicações do Reich.

Essa commissão estudará tambem um projecto de ligação desse canal com o rio Elba afim de ser estabelecida uma via directa entre Hamburgo e o Danubio.

O canal de Oder ao Danubio medirá approximadamente 320 kilometros. Noticias de origem allemã annunciam que serão empregados nas obras trabalhadores tchecos, de preferencia.

A Allemanha fornecerá o material technico e garantirá a maior parte do financiamento dessa obra.

O COMMERCIO EXTERIOR DO REICH

Berlim, 17 (Havas) — O balanço do commercio exterior do Reich relativo ao mez de novembro accusa uma diminuição sensivel em relação a outubro. As importações tiveram uma diminuição de 4.200.000 marcos e attingiram um total de 522.100.000 marcos. As exportações registraram uma diminuição de 37.000.000 de marcos e se elevaram a 453.100.000 de marcos.

O passivo de novembro é de 62.000.000 de marcos.

O PROJECTADO ACCORDO ECONOMICO ENTRE A INGLATERRA E A ALLEMANHA

Berlim, 17 (Havas) — As declarações feitas na Camara dos Communs pelo ministro do Commercio, sir Oliver Stanley de que, se a Allemanha se recusasse a concluir com a Inglaterra um accordo economico o governo britannico seria forçado a tomar medidas defensivas, dão á imprensa allemã uma oportunidade mais para accentuar as suas intenções leaes e repetir a affirmação de que a Allemanha não se recusaria a assignar um accordo que fosse favoravel tanto aos interesses inglezes como aos allemães. No entanto, alguns jornaes mostram-se irritados com "os commentarios aggressivos de certos meios britannicos" e salientam a difficuldade que ha em encontrar uma formula conveniente de conciliação.

"A Allemanha — escreve a "National Zeitung", de Essen, está prompta a todo o tempo a continuar a observar á risca e, mesmo a dar-lhe maior amplitude, aos accordos sobre trocas de mercadorias e pagamentos, mas nunca consentirá em crystallizar e delimitar o conjunto das suas relações economicas exteriores em favor das da Grã-Bretanha. Nunca tentaremos fixar a situação economica actual ou reconstituir a situação passada. Estamos persuadidos de que a economia externa allemã está sujeita a leis dynamicas e por isso confiamos nos resultados ulteriores do nosso methodo."

A POLITICA DO CAFE'

Londres, 17 (Havas) — A revista financeira "Economist" em commentario á politica do café brasileira, observa que os preços baixaram consideravelmente mas que as exportações augmentaram no Rio de Janeiro e em Santos nos cinco primeiros mezes de 70 por cento em relação á egual periodo do anno passado.

Segundo a revista, o Brasil lucrou com a colheita mundial de café doce que foi pouco abundante este anno, e por isso mesmo poderá fazer o escoamento da producção crescente do café de sua propria colheita, que é mais que sufficiente para cobrir qualquer augmento razoavel de pedidos.

A DIVIDA ACTIVA DA BAHIA

Bahia, 17 (A. N.) — Foi publicado um decreto do interventor, assignado na pasta da Fazenda, mandando proceder, dentro do prazo de dois annos, á revisão da Divida Activa do Estado até o exercicio de 1937.

O decreto manda cancellar varios debitos, inclusive os provenientes de impostos lançados de qualquer natureza que não excedam de 50 mil réis.

Fica ainda prorogado até 31 de dezembro o prazo estabelecido no decreto-lei n. 11.028, de 15 de outubro, para o recebimento livre da respectiva multa de mora, de toda a divida activa de origem fiscal, qualquer que seja a sua natureza, inclusive de contas já aquizoadas na conformidade do decreto-lei acima citado.

Os alcances liquidados até 28 de fevereiro de 1939, salvo saldos retidos em poder dos collectores ficarão dispensados de juros de mora.

Os titulos brasileiros no mercado de Londres

Londres, 17 (U. P.) — Durante a semana hoje finda os titulos brasileiros accusaram, no Stock Exchange, oscillações fraccionaes em comparação com a semana anterior.

Os titulos de divida commercial a 4 °|° baixaram meio ponto e fecharam com a cotação de 95.1|2. Os fundings de 40 annos subiram meio ponto, sendo cotados a 11. 1|2. Os fundings de 20 annos, permaneceram inalterados a 14. Os titulos de 5 °|° do emprestimo de 1914 melhoraram um quarto de ponto, fechando com a cotação de 14. Os de 5 °|° de 1898 accusaram alta de tres quartos de ponto, sendo cotados a 17.1|2. Os do emprestimo de café do Estado de São Paulo estão sendo cotados a 18. 3|4. As debentures de 4 °|° da Leopoldina Railway cederam meio ponto, passando a serem cotadas a 9. 1|2. As acções ordinarias de São Paulo Railway baixaram um ponto e são cotadas, agora, a 31.

TRIGO ARGENTINO PARA O RIO GRANDE

Porto Alegre, 17 (A. N.) — Procedente de Necochea (Argentina) encontra-se descarregando em nosso porto, o vapor argentino "Sud" que trouxe para os "Moinhos Esperança", um carregamento completo de 22.392 saccos, com 1.500.000 kilos de trigo.

AS TARIFAS FERROVIARIAS ITALIANAS

Roma, 17 (Havas) — As tarifas de passageiros das estradas de ferro italianas vão ter um augmento de vinte por cento a partir de primeiro de janeiro de 1939.

A PRODUCÇÃO ARGENTINA DE CEREAES

Buenos Aires, 17 (Havas) — O primeiro calculo official sobre a producção d trigo é de 8.600.000 toneladas, isto é, um augmento de 71 por cento em comparação ao anno passado; a de linho 1.620.000 toneladas, marcando um augmento de 5,2 por cento; a de aveia 750.000 toneladas, sendo 6,9 por cento o augmento; e a de cevada 480.000 toneladas accusando uma diminuição de 6,5 por cento.

NÃO HA FEBRE APHTOSA NA ARGENTINA

Buenos Aires, 17 (U. P.) — Tendo o Ministerio da Agricultura recebido um telegramma do addido commercial argentino em Stockholm, dizendo que o governo sueco tinha prohibido a importação de forragem da Argentina, afim de evitar a propagação da febre aphtosa, o sub-secretario da Agricultura, dr. Urien, reuniu os representantes da imprensa no seu gabinete afim de informar-lhes que o seu Ministerio havia communicado á chancellaria a conveniencia de ser rectificada a citada noticia, protestando energicamente junto ao governo da Suecia.

Affirmou o dr. Urien que não ha actualmente febre aphtosa na Argentina, e accrescentou que qualquer duvida suscitada por aquella medida do governo sueco poderia ter repercussões desfavoraveis sobre o commercio de carnes.

NOS MERCADOS DE NOVA YORK

Nova York, 17 (U. P.) — As operações realizadas durante a semana demonstraram uma modificação sensivel da tendencia que se observava nesses ultimos dias. Os preços dos titulos e acções attingiram niveis mais elevados que os que prevaleciam em meiados de novembro ultimo. A nova situação é determinada pelos seguintes factores:

1º — Os prognosticos de prosseguimento do resurgimento industrial no anno proximo.

2º — A diminuição das vendas afim de registrar perdas para os fins de reduzir o volume das rendas sujeitas a imposto.

3º — A melhoria da situação européa.

O volume das vendas a varejo augmentou consideravelmente, mas as cifras relativas a esse commercio são ainda inferiores ás do anno passado no mesmo periodo.

A producção de energia electrica em 1938 foi superior á do anno passado e a de automoveis a melhor desde agosto de 1937. Os contratos de construcção civil, foram mais importantes que em qualquer semana desde 1930.

O volume dos fretes ferroviarios e a producção de aço baixaram como é normal nesta estação, mas as cifras mantêm-se acima das do anno passado.

O escandalo McKesson-Robbins perturbou o mercado de valores, mas não se acredita que esse caso possa affectar seriamente os negocios.

Nova York, 17 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou em posição irregular e com negocios frouxos. Os titulos em geral fecharam em baixa, ao contrario dos titulos do governo norte-americano que encerraram em alta. Foi de 459.000 o total de titulos negociados em Bolsa.

O mercado de algodão fechou em alta de 3 a 5 pontos, sendo o disponivel cotado a 8.66 e a entrega em janeiro a 8.24.

A borracha foi cotada á base de 16.25.

A libra esterlina fechou com a cotação de 4.67.50.

A NAVEGAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS PARA A' AMERICA DO SUL

Washington, 17 (U. P.) — A commissão maritima adjudicou á Bethlehem Steel Company um contrato do valor de 9.654.000 dollares para a construcção de tres navios mixtos para a Mississippi Shipping Company, de Nova Orleans, navios esses que serão utilizados no serviço ao longo da costa oriental da America do Sul.

A proposito, é opportuno recordar que até á data a commissão maritima já encommendou este anno a construcção de 50 navios, cujo custo total ascenderá a 139.000.000 de dollares.

Londres, 17 (U. P.) — Espera-se que o sr. Hjalmar Schacht, presidente do Reichsbank regresse a Berlim durante o Week-End, de vez que já concluiu as negociações relacionadas com o problema dos refugiados.

Os circulos politicos não encararam com enthusiasmo o plano do financista allemão de utilizar os recursos dos refugiados como alavanca para levantar as exportações allemãs.

O GOVERNO ARGENTINO NÃO PRETENDE MUDAR A COTAÇÃO DO PESO EM RELAÇÃO — A' LIBRA —

Buenos Aires, 17 (U. P.) — O ministro das Finanças, dr. Pedro Gropp, em entrevista concedida aos representantes da imprensa, desmentiu de modo categorico que o governo tenha pretendido, ou pretenda, mudar a cotação do peso em relação á libra esterlina, segundo o boato posto em circulação por uma entidade pertencente a allemães denominada "Serviço Financeiro Argentino".

Essa agencia, que é subsidiaria da firma allemã Schick & Tank, distribuiu boletins mimeographados aos bancos e casas commerciaes que assignam o seu serviço de informações, affirmando que o governo depreciaria o peso além da base fixada na recente desvalorização de dezeseis pesos por libra para dezesete pesos.

As recentes oscillações do peso motivaram uma investigação detalhada, sendo apurado que a causa foi a acima alludida.

Accrescentou o dr. Groppo que em vista do alarme provocado pela agencia, seriam tomadas as medidas necessarias de protecção ao commercio.

APPLICANDO A LEI DE ECONOMIA POPULAR

O juiz da 3.ª Pretoria Civel é o autor da primeira decisão

A Auto Union Ltd. vendeu a Luiz Pereira de Almeida um automovel, com reserva de dominio, para ser pago em prestações, com o fórma de negocio geral, aliás, usado no paiz. Após varias prestações pagas, teve o dono o carro penhorado, para pagamento de uma promissoria que firmara em favor de Bernardino Martins de Lima. A Auto Union entrou com embargos de 3os. senhores e possuidores e o juiz da 3ª Pretoria Civel, a quem o caso está affecto julgou os mesmos provados e mandou entregar o carro á Auto Union.

Acontece, entretanto, que, entrando em vigor o decreto de Lei de Economia Popular, o devedor requereu ao juiz que lhe fossem restituidas as prestações pagas, descontando-se o aluguel e a depreciação. O juiz deferiu o requerido e nomeou um depositario para guardar o vehiculo.

Foi a primeira decisão proferida de accordo com a nova lei.

Impostos municipaes atrazados

A Liga do Commercio por nosso intermedio chama a attenção dos seus associados para o edital da Secretaria Geral de Finanças, publicado no "Diario Official", secção II, do dia 14 do corrente, referente ao pagamento em 12 prestações dos impostos municipaes relativos aos exercicios de 1937 e anteriores.

E' indispensavel que o contribuinte requeira até o dia 31 do corrente, o pagamento parcelado do seu debito, juntando prova de quitação dos mesmos tributos do exercicio de 1938 e inicie o pagamento a partir de janeiro de 1939. Os requirimentos serão entregues em qualquer delegacia fiscal da Prefeitura, ou enviados sob registro, pelo Correio, á directoria de Receita (Prefeitura), Praça da Republica.

O DIA POLICIAL

DESFECHARAM INTENSA FUZILARIA CONTRA O BARRACÃO

As declarações dos guardas municipaes accusados não satisfazem

A policia do 21º districto prosegue activamente nas diligencias para esclarecer devidamente a grave occorrencia havida, na madrugada de ante-hontem, na rua Craveiro de Sá, na parada de Lucas, e da qual resultou a morte do garçon Manoel Egildo de Castro, como já noticiamos na edição de hontem, sob o titulo acima.

As autoridades districtaes conseguiram identificar os guardas municipaes que atiraram contra o barracão, restando saber se as suas declarações são verdadeiras.

OS COMPONENTES DA CARAVANA

Foram apresentados ás autoridades do 21º districto, por meio de um officio do delegado Clodomir Lima, da 27ª Circumscripção da Policia Municipal, os guardas que tomaram parte na diligencia levada a effeito na rua Craveiro de Sá, e que teve tão funesto desfecho.

São elles, os fiscaes José Frointchuk e Leocadio José da Silva Netto, e os guardas ns. 208, Francisco Rodrigues Barbosa, 788, Raul Angelo Socodato, 349, Orlando dos Santos Moreira, 315, Joaquim de Paula e 1.195, Hilario Rodrigues.

OS INDICIADOS

Dentre elles, são apontados como os que atiraram contra o barracão, descarregando suas armas, os de ns. 208 e 788, alias os unicos que fizeram uso de revólver, talvez por serem os que se achavam mais proximos do barracão, ou, então, por serem os mais afoitos.

UMA GRAVE DENUNCIA

Os guardas são accordes em declarar que a diligencia se realizou em consequencia de denuncias recebidas de que a casa onde ocorreu o facto era um ponto de reunião de ladrões que infestam aquella vasta zona suburbana.

Dada a circumstancia de ser um barracão isolado, sem-envolvido pelo matto, era um refugio favoravel á reunião de gente dessa especie que, assim, á approximação da policia, tinha facil retirada.

OS DENUNCIANTES

Nas declarações prestadas na delegacia do 21º districto, os guardas referidos disseram que tinham recebido denuncias de Joaquim Martins Pinto, morador á mesma rua n. 32, e Alvaro Moreira Martins, residente na rua Santa Cruz n. 36. Suas informações eram positivas quanto ao ponto de reunião dos ladrões, de facto, de antro de ladrões.

RECEBIDOS A BALA

Organizada a caravana, os guardas cercaram a casa e se approximaram cautelosamente. Os de ns. 208 e 788 estavam mais proximos, quando, subitamente, do barracão, após forte tropel, foram feitos varios disparos contra os que se approximavam.

Deitando no solo, os dois guardas responderam ao fogo até que, da casa, os tiros cessaram.

INDIVIDUOS EM FUGA

Nesse meio tempo, varios homens procuraram fugir do barracão, e menos um que foi preso, todos os demais conseguiram se internar no matto.

Entrando na casa, encontraram apenas Annita, tranzida de medo. Não viram ninguem ferido ou morto. O preso, levaram-no para a delegacia municipal, onde foi posto em liberdade, por não haver nenhuma prova contra elle.

DUVIDAS

As declarações prestadas pelos guardas municipaes apresentam varias falhas. Assim é que não é crivel terem os policiaes revistado a casa sem ter visto as manchas de sangue no leito onde se achava o garçon Manoel Egildo de Castro, gravemente ferido, e o proprio corpo do infeliz, no interior do barracão.

Depois, a policia do 21º districto já apurou não estarem na casa quaesquer armas, nem foram encontradas no seu interior ou proximidades, capsulas de balas que não fossem as das armas dos guardas.

Tambem a policia local tem informes de que um morador da casa n. 20 da rua Craveiro de Sá prestou as denuncias aos guardas.

Ha, portanto, pontos a serem esclarecidos, no caso.

VAE SER EXPULSO DO TERRITORIO NACIONAL

A 3ª delegacia auxiliar da policia fluminense está apurando as "chantages" praticadas no Estado do Rio pelo "professor" Muzar, estando para isso a secção de Roubos e Furtos realizando diligencias.

Em virtude, porém, de já estar aquelle falcatrueiro envolvido em varios processos nesta capital, o chefe de policia do Estado do Rio determinou á Delegacia de Ordem Politica e Social a abertura do processo de sua expulsão do territorio nacional.

DUPLO SUICIDIO NA PRAIA DAS VIRTUDES!

A policia em diligencias para descobrir os donos das roupas encontradas pelo "Homem-Peixe"

Virgilio Fidelis da Silva, o banhista conhecido pela alcunha de "Homem-Peixe", chegando, hontem, ás cinco e meia da manhã, na praia das Virtudes, teve a surpresa de encontrar nas pedras encostadas ao paredão varias peças de roupa pertencentes a um homem e a um menino; um costume de linho, côr de azeitona, uma camisa de meia, duas cuecas e um paletot azul, de menino.

O banhista procurou os donos das roupas por toda a parte, mas não encontrou ninguem. Alongou a vista para o mar sem ter melhor resultado.

Suspeitando tratar-se de um caso de duplo suicidio, Virgilio communicou o facto ás autoridades do 5º districto, as quaes iniciaram, desde logo, as necessarias diligencias, com o fim de descobrir a quem pertencem as roupas abandonadas na praia.

Suppõe-se que o homem e o menino tenham estado ali durante a madrugada, pois ás 5.30 da manhã as roupas estavam ainda um pouco molhadas, revelando que os respectivos donos já tinham entrado n'agua completamente vestidos.

OS PADEIROS BRIGARAM

Por questões de serviço, brigaram no interior da padaria situada á estrada Porcelia, 721, os padeiros Nestor Raphael Pinto, morador á rua Leopoldino de Oliveira, 399, e Antonio Luiz Miranda, residente no proprio estabelecimento.

Empenhando-se em luta, na qual foram utilizadas varias armas de emergencia, Nestor soffreu fractura exposta do braço esquerdo, e Domingos Luiz de Miranda, irmão de Antonio e que tomou parte na contenda, ficou ferido a faca nos braços, queixo e mãos.

O primeiro foi hospitalizado no Hospital Carlos Chagas e o segundo medicado numa pharmacia proxima.

Antonio Miranda evadiu-se e a policia do 24º districto tomou conhecimento do facto.

O RECEM-NASCIDO ESTAVA ABANDONADO NUM CAPINZAL

Uma senhora, ao passar hontem, cerca das 21 horas, por um capinzal existente na Villa Souza, á rua Quinta, em Irajá, teve sua attenção despertada pelo choro de creança, vindo do matto. Procurando, a senhora encontrou um recem-nascido, do sexo masculino e côr branca.

Condoida da creança, a senhora levou-a ao Hospital Carlos Chagas, onde foi entregue á uma enfermeira até ser resolvido seu destino.

COLHIDA POR AUTO

Na estrada Marechal Rangel, em frente ao n. 626, foi colhida por um auto, na manhã de hontem, Orlandina Miranda, moradora á rua José Mauricio, em Vaz Lobo. A victima soffreu fractura da coxa direita e contusões e escoriações generalizadas. Medicada no Hospital Carlos Chagas, Orlandina retirou-se.

DEU NA AMANTE SÔCOS E PONTAPÉS

Viveram alguns annos maritalmente Ary Gomes José e Celandia Cardoso, havendo do casal um filho, que tem tres annos, cujo nome é Rosalvo.

Depois de séria briga resolveram separar-se, indo Celandia morar á rua da Providencia n. 60 em casa de Adelaide Cardoso, sua irmã, sem jamais ter visto o amante.

Hontem elle ali appareceu e procurou convencel-a de que deveria voltar a viver em sua companhia.

Ante a recusa da mulher, elle se enfureceu e investiu para ella, dando-lhe varios sôcos e pontapés.

A victima teve os soccorros da Assistencia e o aggressor fugiu.

INGERIU UM TOXICO E GOLPEOU OS PULSOS

São casados Nadyr Pires e Octacilio Pires, residindo á rua Paraná n. 46 e nada se sabe de anormal na vida em commum do casal.

Hontem, Nadyr ingeriu regular quantidade de toxico e em seguida golpeou os pulsos com uma lamina de fazer barba.

Levada ao Hospital Miguel Couto ali foi medicada convenientemente.

Sobre as causas de seu gesto nada quiz declarar.

GRAVEMENTE FERIDO POR UM TIRO CASUAL

Gabriel Ferreira Lage, ex-subdirector da Casa da Moeda, entrou, hontem, no Bar Americano, onde encontrou um amigo que é soldado da Policia Especial. Ficaram ambos conversando em uma das mesas do bar. Em dado momento, o soldado tirou do bolso uma pistola, e mostrou-a ao amigo, ao qual começou a demonstrar as qualidades da arma. Subito, esta disparou e o projectil foi penetrar na região inguinal de Gabriel.

A victima, que reside á rua Grajahú n. 182, foi medicada na Assistencia e, em seguida, internada na Casa de Saude São Geraldo. O causador do facto apresentou-se no quartel de sua corporação.

CAIRAM DO BONDE E FERIRAM-SE

Avelino Thomaz, residente á rua Visconde de Itaúna n. 13, e Euclydes Doudoro Zibelro, morador á rua Ibiapina n. 207, foram medicados, hontem, no Posto Central de Assistencia, onde se apresentaram com diversos ferimentos pelo corpo. Foram ambos victimas de queda de bonde, o primeiro na rua Acre, em frente ao numero 30, e o outro na rua Santo Christo.

Depois de medicado Euclydes se retirou para a sua residencia, emquanto Avelino, com lesões mais graves, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

ATROPELADOS POR AUTO

Foram medicados, hontem, no Posto Central de Assistencia, o operario Irineu Falcão Dias, de 22 annos de idade, residente á praça Jacarandá n. 109, e o septuagenario Hermenegildo Ferreira Queiroz, de 76 annos, morador á rua Acarahy n. 73. O primeiro foi apanhado por auto na rua Buenos Aires, e o outro na avenida Rio Branco, em frente ao Monroe. Ambos receberam ferimentos leves pelo corpo.

Uma senhora, aparentando 75 annos de edade, foi atropelada, ante-hontem, na rua Primeiro de Março, em frente ao Banco do Brasil. Com ferimentos graves e fractura da base do craneo, a pobre mulher foi medicada na Assistencia e, em seguida internada no Hospital de Prompto Soccorro, onde, hontem, veiu a fallecer. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

UM AFOGADO NA AVENIDA RUY BARBOSA

Cerca de uma hora da madrugada o commissario Maggioli, de serviço no 3º districto, recebeu communicação de que fora encontrado o corpo de um afogado na Avenida Ruy Barbosa, em frente ao edificio S. Sebastião. A autoridade seguiu para o local.

Conseguimos saber que o morto era o vendedor ambulante José Pereira da Costa Diniz, residente á rua Marquez de Abrantes, 191.

FALLECEU NO H. P. S.

No Hospital de Prompto Soccorro, onde fôra internado no dia anterior, falleceu, hontem, á noite, a menina Eunice, de 11 annos, filha de José de Souza, residente á rua Leandro Costa n. 28. Em consequencia da explosão de uma garrafa de alcool, a menina soffrera queimaduras generalizadas de 3º grau. Seu cadaver foi removido para o necroterio.

A VIZINHA ATIROU-LHE UM BULE NA CABEÇA

Etelvina de Oliveira Pimenta, residente á rua Monte Paschoal, 36, foi medicada hontem pela Assistencia do Meyer, em consequencia de estar com o pavilhão da orelha esquerda quasi arrancado. A victima fôra aggredida por uma vizinha que lhe atirára á cabeça, um bule de louça, e após os soccorros medicos, retirou-se.

CASA ASSALTADA, NA TIJUCA

As autoridades do 17º districto receberam communicação de que o predio n. 103 da rua 18 de Outubro, na Tijuca, havia sido visitado pelos ladrões. Reside ali, o sr. Bourguy de Mendonça, medico-legista da policia, que se encontra em São Lourenço em companhia de sua familia. Os larapios, arrombando uma porta, nos fundos da casa, ganharam o interior da mesma sem que deixassem, todavia, signaes de que houvessem arrombado os moveis ou desviado valores. As autoridades do 17º districto aguardam o regresso do dr. Bourguy de Mendonça para que se esclareçam outros aspectos do caso.

Prisioneiros das chammas, após a capotagem

IMPRESSIONANTE DESASTRE COM UM CARRO DA POLICIA NA AVENIDA DO MANGUE

A manhã de hontem foi assignalada, na avenida do Mangue, esquina da rua Carmo Netto, por impressionante desastre. O carro 12.711, chapa do Ministerio da Justiça e a serviço do gabinete do chefe de Policia, descia a avenida do Mangue no momento em que, no cruzamento da rua Carmo Netto, appareceu um auto transporte. Era este o de n. 1260, pertencente á Usina de Asphalto da Prefeitura, o qual, em consequencia do signal fechado, estacou no sobredito trecho, ficando, todavia, com o jogo deanteiro das rodas para dentro da avenida.

A COLLISÃO E A CAPOTAGEM

O chauffeur que dirigia o carro 12.711, de nome João Luiz da Rocha, na previsão de um esbarro com o caminhão da Prefeitura, torceu rapidamente a direcção, indo o carro, que trazia certa velocidade, bater, mesmo assim, no auto transporte. Feio — com tal violencia que o vehiculo, cabriolando, deslizou, ás tontas, pelo asphalto, indo capotar pouco adeante.

PRESA DAS CHAMMAS

Assim, com as rodas para cima, o vehiculo permaneceu por instantes guardando, como prisioneiros, em seu interior, as pessoas que nelle viajavam. O peor é que, a essa altura, populares que assistiram ao desastre, notaram que o carro official era presa das chammas. Incendiara-se o tanque de gazolina e a essencia, espalhando-se pela carrosserie, fazia, da limousine, uma fogueira só. Ha quem corra em direcção ao carro, libertando os que nelle se encontram, entre os populares Norival Almeida Pereira e Agostinho Carvalho, que abrem as portas do 12.711 facilitando a evasão dos prisioneiros. Por esse tempo, alguem, correndo a um telephone, pede auxilio aos Bombeiros. Comparece um auto-soccorro sob o commando do sargent Napoleão, o qual, ao chegar, já ali encontrou um carro-extintor da Assistencia Policial, dirigido pelo motorista Waldemiro, tentando abafar as chammas. Estas cedem, pr fim. Ao local occorre, por egual, o delegado Paula Pinto, do 13º districto, acompanhado do commissario de dia. Nesse interim a ambulancia, que chegara, recebe os feridos, conduzindo-os ao posto da Praça da Republica.

AS VICTIMAS

Na Assistencia veiu a saber-se que no carro em questão, viajavam, além do sr. Custodio Alfredo Sarandy Raposo, alto funccionario do Ministerio da Agricultura e irmão do dr. Sarandy Raposo, secretario do capitão Filinto Muller, ainda a senhora Clarinda Raposo, esposa do sr. Custodio Alfredo Sarandy Raposo e uma filha do casal, a senhora Cléa Raposo Moreira, casada com o sr. Milton Moreira que tambem viajava no carro. D. Cléa e seu esposo nada soffreram, o mesmo, porém, não succedendo ao casal Custodio Raposo, que soffreu queimaduras de primeiro grão, nos braços e nas mãos. O sr. Custodio Raposo permaneceu no H. P. S. durante o dia de hontem, por carecer de algum cuidado o seu estado de saude, embora não seja, felizmente, considerado grave. Reside o casal á rua Barão de Bom Retiro, 346.

OUTROS FERIDOS

Tambem o chauffeur João Rocha, que conduzia o carro incendiado, com os populares Norival Almeida Peixoto e Agostinho Carvalho, que libertaram das chammas os passageiros do 12.711, receberam ligeiras queimaduras, sendo, por isso, pensado na Assistencia.

FUGIU O CHAUFFEUR DO 1260

O chauffeur do caminhão da Usina de Asphalto, no qual batera o carro official, não foi encontrado pelas autoridades do 13º districto.

Peritos da D. G. I. procederam ao exame do local.

PRINCIPIO DE INCENDIO EM S. CHRISTOVÃO

Numa fabrica de estopa situada á rua Ricardo Machado n. 78, em São Christovão, pertencente á firma Saleiro, Irmão & Cia., manifestou-se, hontem, um principio d'incendio, levando ao local os Bombeiros do Caes do Porto, sob o commando do sargento Napoleão. Os prejuizos foram pequenos, tendo as autoridades locaes registrado o facto.

MORTE SUBITA DE UM OPERARIO

Manoel Pessoa, operario que trabalhava na reforma de um predio situado á rua Borja Reis numero 137, hontem, depois do almoço, foi accommettido por um mal subito, vindo a fallecer sem que houvesse tempo de lhe ser prestado qualquer soccorro.

Com guia da policia do 23º districto, o cadaver de Manoel foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

Tropas a postos, como em tempo de guerra

Como se encontra guarnecida a fronteira da Tunisia com a Lybia

Roma, 17 (Havas) — Em todos os circulos italianos é aguardado com o maior interesse o discurso que o sr. Mussolini deverá pronunciar amanhã, por occasião da inauguração da "Nova cidade Carbonia", na Sardenha. Até agora entretanto nada autoriza a acreditar que o Duce possa tratar de assumptos referentes á politica exterior e particularmente da situação mediterranea ou das reivindicações italianas na Tunisia.

Contrariamente a ocostume, a cerimonia não será irradiada.

Paris, 17 (U. P.) — Reynolds Packard, correspondente da United Press, que visitou a fronteira entre a Tunisia e a Lybia, enviou o seguinte despacho, transmittido por radio, desde um ponto da linha de defesa franceza, em pleno deserto:

"As tropas de "spahis" que guarnecem a fronteira da Tunisia com a Lybia estão hoje a postos, como em tempo de guerra, em consequencia das exigencias italianas sobre a Tunisia. Da torre deste fortim construido em cimento armado, a tres milhas de distancia da fronteira da Lybia, posso vêr todos os indicios de que cada palmo da linha de fronteira está sendo guardado dia e noite, sem tregua de um minuto, pelas vigilantes sentinellas francezas.

"Um pouco afastado da linha pontilhada de postos de observação acha-se o fortim em que me encontro, que é o mais avançado dos que os francezes construiram na Tunisia meridional. Daqui vejo spahis arabes, montando pequenos cavallos do deserto, de pello eriçado, sob o commando de officiaes francezes que vestem capa azul. Elles patrulham a fronteira, cercando e submettendo a interrogatorios os individuos suspeitos de exercer o contrabando ou a espionagem.

"O fortim em que me encontro tem uma guarnição constituida de arabes. Vestem elles vastas tunicas pardas; um turbante cobre-lhes a cabeça, e todos obedecem ás ordens de um jovem sargento francez. Um destes spahis está ao meu lado, na torre do fortim, de onde póde enxergar nitidamente o monumento branco, de 32 pés de altura, que o sr. Mussolini inaugurou pessoalmente, situado ao lado da alfandega lybiense.

O meu companheiro não tira os olhos da linha divisoria. Ha bandeiras que podem ser içadas a qualquer momento, por um dispositivo de molas, dando o alarme ao outro posto francez, situado varias milhas para trás, que por sua vez o transmittirá pelo radio ao alto commando francez da linha Maginot da Tunisia. Ha tambem foguetes luminosos, que são soltos em caso de ataques de surpresa nocturnos, e cavallos resistentes — um para cada homem — no recinto fechado pela muralha de doze pollegadas que envolve o fortim.

Estes postos avançados, que são os olhos do exercito francez da Tunisia, serão os primeiros a avistar qualquer tentativa de invasão da Tunisia, do lado da Lybia. A primeira linha de defesa propriamente dita começa a trinta milhas de distancia deste posto, para dentro da Tunisia, em Ben Gerda, formando uma faixa de "terra de ninguem", protegida por arame farpado, numa largura de 33 milhas, a qual, no entanto, é territorio francez.

Até os postos de alfandega francezes estão situados a 33 milhas de distancia da fronteira com a Lybia, ao passo que os postos aduaneiros italianos estão localisados a doze pés da fronteira tunisiana.

O fortim onde estou neste momento possue apenas uma pequena reserva de viveres e de agua. No caso de um cerco, as suas probabilidades de resistencia seriam diminutas, uma vez que elle se acha situado numa planicie do deserto, entre a Lybia e a linha Maginot tunisiana, que fica distante muitas milhas. A sua importancia, porém, é enorme: serve elle de antenna, para captar os signaes de qualquer invasão da fronteira por forças inimigas, e tambem as conversas dos indigenas chegados do outro lado, da linha de fortificações da Lybia.

SERA' UMA MANIFESTAÇÃO DE PRESTIGIO E DE FORÇA

Paris, 17 (Havas) — A proxima viagem official do sr. Daladier á Tunisia e á Corsega será uma manifestação de prestigio e de força cuja significação é superfluo salientar nas circumstancias presentes.

A viagem effectuar-se-á durante o interregno parlamentar, depois das festas do fim do anno.

O presidente do Conselho espera embarcar logo depois de approvado o orçamento, isto é, a 2 ou 3 de janeiro.

O ministro da Marinha, sr. Cesar Campinchi, que é natural da Corsega porá á sua disposição varias unidades, dentre as mais bellas da Marinha de Guerra.

O sr. Daladier embarcará a bordo do cruzador "Foch", que arvorará o pavilhão do almirante-commandant eda esquadra do Mediterraneo. O "Foch" será acompanhado dos cruzadores "Dupleix" e "Algerie" seguidos de varios contra-torpedeiros. Ao chegarem a Tunis, cerca de vinte hydro-aviões serão catapultados dos navios de guerra da escolta presidencial.

Ainda não estão definitivamente resolvidas nem a duração da viagem nem a data da partida.

Na volta da Tunisia o sr. Daladier visitará a Corsega, onde será recebido no porto de Ajaccio, pelo ministro da Marinha, sr. Campinchi, cercado de todos os parlamentares corsos.

Não ha duvida de que esta viagem dará ensejo á brilhante manifestação de lealismo das populações da Corsega e da Tusinia para com a mãe-patria e será uma affirmação da vontade da França de não ceder nada, nem do seu prestigio de potencia mediterranea nem das suas possessões.

Approvadas as dotações orçamentarias para as forças armadas da França

Paris, 17 (U. P.) — A Camara approvou hoje, sem opposição, as dotações orçamentarias do Exercito, Marinha e Aviação, com a distribuição seguinte:

Exercito — 5 bilhões e 736 milhões.

Marinha — 2 bilhões e 674 milhões.

Aviação — 2 bilhões e 322 milhões.

Defesa colonial — 1 bilhão e 857 milhões.

Ainda dependem de votação os emprestimos especiaes para rearmamento no total de 25 bilhões e 551 milhões.

Pelotas e escalas, "...nevolo" ... 18
Cabedello e escs. "Jangadeiro" 18
Buenos Aires e escs. "General San Martin" ... 18
Penedo e escs. "Itassucê" ... 18
Belém e escs. "Itaimbé" ... 18
Belém e escs. "Porto Alegre" ... 19
Buenos Aires e escs. "Salland" ... 19
Buenos Aires e escs. "Campos Salles" 20
Florianopolis e escs. "Cubatão" ... 20
Porto Alegre e escs. "Arará" ... 20
Imbituba e escs. "Arary" ... 20
Cannavieiras e escs. "Araguá" ... 20
Genova e escs. "Florida" ... 20
São Francisco e escs. "Laguna" ... 20
Porto Alegre e escs. "Tietê" ... 20
Cabedello e escs. "Itatinga" ... 20
Areia Branca "Merity" ... 21
Porto Alegre e escs. "Piratiny" ... 21
Porto Alegre e escs. "Inconfidente" ... 21
Buenos Aires e escs. "Monte Olivia" 21
Porto Alegre e escs. "Itapagé" ... 21
Porto Alegre e escs. "Itaquatiá" ... 22

MERCADO DE CACÁO

NOVA YORK, 17.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega em janeiro	4.34	4.35
Cacáo para entrega em março	4.49	4.50
Cacáo para entrega em julho	4.69	4.70
Cacáo para entrega em setembro	4.78	4.80

Mercado, calmo.

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.080:088$400
Renda arrecadada de 1 a 17 do corrente	26.876:185$900
Em egual periodo de 1937	32.611:934$900
Differença para mais em 1938	5.735:749$000

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS

(Em 17-12-1938)

N. 2.263 — De Bremen, vapor allemão "Bahia Laura", varios generos, sr. Julio Bittencourt.

MAIS APOLICES NA BOLSA

A Camara Syndical dos Corretores de Bolsa de Fundos Publicos do Rio de Janeiro, autorizada pelo aviso n. 653, de 14 do corrente, do sr. ministro da Fazenda, admittiu á negociação e respectiva cotação official da Bolsa, as apolices do Thesouro Nacional, ao portador, do valor nominal de 1:000$ cada uma, juros de 5 %, emittidas nos termos do decreto-lei n. 501, de 10 de junho de 1938.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Santos, vapor allemão "Rheinfels".
De Itajahy e escalas, vapor nacional "Laguna".
De Bremen e escalas, vapor allemão "Bahia Laura".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Jangadeiro".
De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itatinga".
De Santos, paquete nacional "Itaimbé".
De Buenos Aires e escalas, paquete japonez "Santos Marú".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Arará".
De Buenos Aires e escalas, paquete nacional "Rodrigues Alves".

SAIDAS DE HONTEM

Para Amsterdam e escalas, vapor hollandez "Zaaland".
Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itapura".
Para São Francisco e escalas, vapor sueco "Vidar".
Para Antonina e escala, vapor nacional "Vesper".
Para Santos, vapor nacional "Camamú".
Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Herval".
Para Imbituba (directo), vapor nacional "Itaperuna".
Para Kobe e escalas, paquete japonez "Santos Marú".

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem — Bois, 430; vitellos, 59; suinos, 43.
Rejeitados — Vitellos, 1.
Vendidos em Santa Cruz — Bois, 200 3|4 e 1|8; vitellos, 6; suinos, 19 1|2.
Vendidos em São Diego — Bois, 129 1|8; vitellos, 52; suinos, 23 1|2.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$000; suinos, 3$200.

MATADOURO DE MENDES

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$900; suinos, 3$200.

MATADOURO DA PENHA

Foram abatidos hontem — Bois, 174; vitellos, 21; suinos, 34.
Rejeitados — Parciaes, 915 kilos.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Vendidos em São Diego — Bois, 4; vitellos, 4 1|2.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$200.

DIRECTOR M. PAULO FILHO
Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE JOSÉ E. LISBOA
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 18 DE DEZEMBRO DE 1938

N. 13.532 — Anno XXXVIII

Diplomaram-se hontem as novas enfermeiras e visitadoras sociaes da Escola Alfredo Pinto

A SOLENNIDADE EFFECTUADA Á TARDE NA ESCOLA DE BELLAS ARTES

Quando as novas enfermeiras da Escola Alfredo Pinto prestavam o compromisso

As novas enfermeiras da Escola Profissional Alfredo Pinto, do Ministerio da Educação, e a turma de enfermeiras do mesmo estabelecimento especializado de ensino que concluiram o "curso de visitadoras sociaes" receberam hontem os diplomas a que fizeram jús.

Pela manhã, ás 10 horas, foi celebrada missa em acção de graças na matriz do Engenho Velho.

A' tarde, no salão nobre da Escola Nacional de Bellas Artes, effectuou-se a cerimonia da formatura.

Ao acto compareceram numerosos professores e medicos, damas da nossa sociedade e convidados outros.

A solennidade foi presidida pelo sr. Waldemar Pires, director da Divisão de Assistencia a Psychopathas no Brasil, occupando ainda logar na mesa o representante do director da Saude Publica, o representante do commandante da Policia Militar, o director da Colonia Juliano Moreira, o sr. Carlos Luz, director da Caixa Economica, e o sr. Plinio Olyntho, director da Escola de Enfermeiras da Praia Vermelha.

A cerimonia teve inicio com a execução do Hymno Nacional por uma banda do Exercito, tendo em seguida, occupado a tribuna a oradora da turma de enfermeiras, d. Eleonora Scarti. Em seu discurso, poz em historico as phases mais interessantes do curso, salientou a dedicação e o carinho dos professores, terminando por concitar as collegas á pratica do bem.

Discursou em seguida a oradora da turma de enfermeiras visitadoras sociaes, dra. Orlandina Augusta de Menezes, succedendo-lhe na tribuna o paranympho da turma, sr. Adaucto de Botelho. O director da Assistencia a Psychopathas no Districto Federal, reaffirmou em sua oração o proposito de levantar o nivel da enfermagem especializada da assistencia a psychopathas, frizando ainda que nos hospitaes para doentes mentaes não havia nos quadros de funccionarios o titulo de enfermeiro.

Em seguida ao discurso do paranympho realizou-se a entrega dos diplomas ás enfermeiras que concluiram o curso, em numero de 28, e ás visitadoras sociaes, em numero de doze.

As diplomadas prestaram então o compromisso, declamando logo após a poesia "A Enfermeira" a alumna do 1º anno Flavia Rocha.

A sessão foi encerrada depois da entrega dos premios á alumna classificada em primeiro logar na turma de enfermeiras, senhorita Leonor Sampaio, e á classificada em primeiro logar na turma de visitadoras sociaes, srta. Regina Meinicke.

PARA EVITAR INTERPRETAÇÕES ERRONEAS E RESOLVER AS DUVIDAS SUSCITADAS

A suspensão de todo e qualquer pagamento indevido

Em torno do pagamento dos vencimentos dos funccionarios das repartições arrecadadoras, nomeados ou transferidos para as mesmas, após a vigencia da lei n. 284, o ministro da Fazenda, em exposição de motivos dirigida ao presidente da Republica, expendeu algumas ponderações.

O D. A. S. P., em setembro ultimo, com relação ao systema de renumeração composto de ordenado e quotas, resalvadas, apenas, as restricções legaes, suggeriu que ficasse "estabelecido, definitivamente, para evitar interpretações erroneas e resolver as duvidas suscitadas, que os cidadãos e funccionarios nomeados ou transferidos, depois da vigencia da lei do Reajustamento, para cargos cujos vencimentos se desdobram em ordenado e quotas, não podem ser pagos por esse systema de ordenado e gratificação, do padrão da classe a que pertence o cargo".

E concluiu a exposição do D. A. S. P.: "se o persidente houver por bem approvar a suggestão, deverão ser revogados, para todos os effeitos, as ordens e instrucções que tenham sido baixadas e collidirem com a lei, suspendendo-se, immediatamente, todo e qualquer pagamento que se venha effectuando de modo indevido, para que se o faça na conformidade da suggestão, isto é, de accordo com a lei".

A suggestão do Departamento foi approvada pelo chefe da nação.

O ministro da Fazenda, porém, antes de mandar cumprir a decisão, faz algumas considerações, sobre assumpto apresentando algumas suggestões.

Assim sugere o ministro: "que o regimen de quotas se considere supprimido para as repartições não arrecadadoras, respeitado o direito dos funccionarios actuaes".

Esse alvitre não póde ser acceito — diz o D. A. S. P. — porque contraria expressa determinação da lei 284, de 1936, desde que o art. 4º de suas Disposições Transitorias, estabelecendo os principios que devem orientar a organização do plano de regularização do regimen de quotas que será elaborado, declara que "fica entendido que só se beneficiarão desse regimen os funccionarios que influirem directamente na arrecadação de rendas orçamentarias".

Portanto — accrescenta o Departamento — beneficiados poderão, eventualmente, vir a ser, apenas, os funccionarios que influirem directamente na arrecadação e não aquelles que servem em repartições arrecadadoras, os quaes nem todos interferem na arrecadação, não podendo, assim ser contemplados pelo resultado de um trabalho de que não participaram.

Com relação ao que suggere o ministro da Fazenda: — "que as nomeações e transferencias effectuadas já na vigencia da lei n. 284, di..adas pela conveniencia do serviço e para os quaes não tenha havido restricção, quanto á percepção de quotas, se beneficiem com esse regimen".

Não houve — declara o D. A. S. P. — nomeação ou transferencia depois da vigencia da lei n. 284, sem restricção quanto á percepção de quotas, pela razão de ser, essa restricção, uma expressa determinação legal, supprimido, como está, o regimen de quotas.

Contrariando a acceitação das propo..as do ministro da Fazenda, diz, finalmente, o Departamento que não se p...rá justificar, portanto, á vista da lei, possam ter sido feitas nomeações ou transferencias ou se tenha pago a cidadãos nomeados e funccionarios transferidos vencimentos de ordenados e quotas.

Esperado amanhã o "Jeanne D'Arc"

O cruzador francez ficará cinco dias no porto

Procedente da Europa com escalas por Natal e Bahia, chegará amanhã, a este porto o cruzador-escola "Jeanne D'Arc", da Marinha de Guerra da França.

O referido cruzador trás a bordo uma numerosa turma de cadetes navaes de varias especialidades como engenharia naval, machinas e combatentes.

Para ficar á disposição do commandante da bellonave franceza durante a sua permanencia na Granabara o ministro da Marinha designou o capitão-tenente Djalma Garnier de Albuquerque.

A ESTADIA DO CRUZADOR "URUGUAY"

A HOMENAGEM DE HOJE AO ALMIRANTE BARROSO

A officialidade do "Uruguay" em visita ao presidente da Republica, vendo-se o embaixador Juan Carlos Blanco

Os marujos orientaes do cruzador "Uruguay", ora surto na Guanabara, continuam recebendo as homenagens a que fazem jús, do povo, Marinha e governo do Brasil.

O dia de hoje foi reservado pelo commandante Nosei para prestar uma delicada homenagem á Marinha Nacional, depositando no pedestal da estatua do almirante Barroso, no Russel, uma corôa de flores.

Essa cerimonia terá logar ás 9,30 da manhã e será assistida pelo chefe do Estado Maior da Armada, commandante em chefe da esquadra brasileira, embaixador do Uruguay e o chefe do gabinete do ministro da Marinha.

O COMMANDANTE DO "URUGUAY" NO CATTETE

Foi recebido em audiencia especial pelo sr. Getulio Vargas, o capitão de fragata Eduardo Nosei, commandante do navio-escola "Uruguay", que ora se encontra em nosso porto.

Esse official, se fez acompanhar do seu estado-maior e do embaixador Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguay no Brasil.

O sr. Getulio Vargas, que se achava acompanhado do general Francisco José Pinto e do commandante Americo Pimentel, respectivamente, chefe e sub-chefe da Casa Militar da Presidencia, palestrou, longamente, com o capitão de fragata Nosei e demais officiaes, fazendo sentir, nessa occasião, sua sympathia pelo Uruguay. O commandante Nosei, em rapidas palavras, disse que era com a maior satisfação que apresentava, em nome de toda a tripulação do "Uruguay", saudações ao chefe do governo brasileiro.

O MINISTRO DA GUERRA MANDOU VISITAR O "URUGUAY"

O tenente-coronel Armando de Souza e Mello Ararigboia, sub-chefe do gabinete do ministro da Guerra ,esteve hontem, pela manhã, a bordo do "Uruguay", em visita áquella unidade da Marinha do Estado Oriental, em nome do general Eurico Dutra, ministro da Guerra.

Varias nações americanas deixaram Genebra

O Brasil officialmente notificado pelo B. I. T.

O ministro do Trabalho, recebeu do titular das Relações Exteriores as informações transmittidas ao representante do Brasil junto ao Conselho Administrativo da Repartição Internacional do Trabalho acerca da attitude assumida, perante a alludida instituição, pelas Republicas da Venezuela, Nicaragua, Honduras e Guatemala ao se retirarem da Liga das Nações.

O desenvolvimento da aviação commercial em Minas Geraes

Continuando a série de vôos experimentaes de estudo das rotas das futuras linhas aereas no Estado de Minas Geraes, o avião "Electra", da Panair, que antehontem venceu o percurso Rio de Janeiro-Bello Horizonte - Montes Claros - Bello Horizonte - Araxá - Uberaba - Bello Horizonte, já hontem vôou de Bello Horizonte para Poços de Caldas, depois de mais uma viagem entre a capital mineira, Araxá e Uberaba.

De Poços de Caldas, esse apparelho regressou ao Rio de Janeiro, partindo ás 15 horas novamente para Bello Horizonte.

Hoje, domingo, o "Electra" fará dois vôos de ida e volta entre Bello Horizonte e Montes Claros, afim de conduzir o governador Benedicto Valladares e sua comitiva até aquella cidade, onde o chefe do Executivo mineiro inaugurará o campo de aviação, o novo serviço de abastecimento, um jardim e outros melhoramentos.

Commissão de Salario Minimo

Questões que estão sendo estudadas

Proseguindo na tarefa que lhe foi confiada, a Commissão de Salario Minimo do Districto Federal tem realizado regularmente as suas reuniões, estudando as condições de vida dos trabalhadores em varios sectores, afim de elaborar um plano definitivo e estabelecer o salario compativel com as suas necessidades mais imperiosas.

As sub-commissões nomeadas para fazer inquerito sobre salarios pagos em fabricas e estabelecimentos commerciaes, vão bem adeantados, tendo sido já apresentados alguns relatorios com dados expressivos para orientar o trabalho da Commissão.

Por outro lado, o serviço censitario por meio de fichas já se acha quasi concluido fornecendo a mesma Commissão elementos seguros para a solução da fixação do Salario Minimo.

A questão da alimentação do nosso trabalhador, é outro aspecto do problema que será resolvido de modo pratico, racional; sob a orientação technico e scientifica de especialistas.

Em sua ultima reunião, o presidente da Commissão de Salario Minimo, dr. Firmo Dutra, submetteu á apreciação da mesma um schema sobre novos inqueritos a serem realizados por sub-commissões já nomeadas, relativas a habitação, vestuario, hygiene e transporte. Com estas observações estará completo o quadro de providencias abrangidas pela lei de Salario Minimo para todos os trabalhadores.

Orientada por estes dados estatisticos a Commissão poderá fixar definitivamente o Salario Minimo capaz de satisfazer, na capital do paiz, e em determinada época, as necessidades normaes do trabalhador no tocante á alimentação, habitação, vestuario, hygiene, e transporte.

A Commissão apresentará ao governo, opportunamente, sugestões no sentido de ser facilitada a solução destas cinco questões que se entrosam na fixação do Salario Minimo.

O INQUERITO NO ACRE

Apresentou-se, hontem, ao ministro do Trabalho, o capitão João Duarte de Oliveira Filho, pertencente á Força Publica do Territorio do Acre, e que sendo brevetado pela Escola de Aeronautica Militar, pilotará o avião que será utilizado naquella região para a collecta das fichas de declaração e questionario do inquerito sobre as condições de vida, serviços que realiza o Departamento de Estatistica e Publicidade, executando a lei do Salario Minimo.

Permaneceu o capitão Duarte de Oliveira longo tempo no gabinete do ministro, dando conta ao sr. Waldemar Falcão das instrucções que recebera para o cumprimento da missão que lhe foi confiada.

O referido capitão seguirá dentro de breves dias para Belém do Pará, onde o aguarda o apparelho "Waco" cedido pelo ministro da Guerra.

O forte de Copacabana vae atirar

O commandante do Districto de Artilheria, general Rego Barros, para que não haja sustos ou preoccupações, nos pede avisemos aos moradores do Ipanema e do Leblon que o Forte de Copacabana fará pela manhã, dos dias 19 e 21, exercicios de tiros reaes com as suas torres.

O SENSACIONAL ESCANDALO OCCORRIDO NO ALTO COMMERCIO NORTE-AMERICANO

O suicidio de um dos irmãos Musica, envolvido no ruidoso caso

Nova York, 17 (U. P.) — O suicidio de Philip Musica que, sob o falso nome de Donald Koster, era presidente da importante drogaria McKesson and Robbins, veiu embaraçar o inquerito sobre a fallencia da firma, visto como tinha sido elle o autor das habeis fraudes e tramas phantasticos em que anteriormente envolveu a familia. As presentes indicações são que os irmãos Musica, pelo menos Philip, deram um desfalque de dezoito milhões de dollares nas mercadorias da casa, o que veiu produzir um rombo no capital de oitenta e sete milhões, que era o da firma McKesson and Robbins. Espera-se, comtudo, descobrir o paradeiro de parte dessa importancia ou, então, rehavel-a dos irmãos Musica.

Embora tenham sido suspensas as vendas de acções da companhia na Bolsa de Titulos, de Nova York, ellas ainda são negociadas por fóra. Os irmãos Arthur, George e Robert Musica, acham-se presos e na impossibilidade de arranjar os cem mil dollares necessarios á fiança de cada um, visto como as autoridades federaes continuam a responsabilizal-os pelos prejuizos eventuaes dos tres mil e quinhentos portadores de acções da firma. As ramificações das operações dos quatro irmãos foram de tal vulto, que o gabinete do procurador geral de Nova York foi fechado ao publico e as testemunhas estão sendo ouvidas em segredo de justiça, em consequencia das accusações segundo as quaes ha alguem implicado num fornecimento de armas á Bolivia.

O CONGRESSISTA GANHAVA CEM DOLLARES POR — DISCURSO —

Washington, 17 (U. P.) — As machinações financeiras dos irmãos Musica estão sendo minuciosamente investigadas por funccionarios da procuradoria do districto de Columbia e dos Departamentos da Justiça, Correios e Commercio.

O congressista cujo nome não foi revelado mas se sabe constar da folha de pagamentos da firma McKesson & Robbins, é sulista, e por occasião da discussão do regulamento da distribuição e venda de drogas, pronunciou 58 discursos favoraveis aos interesses dos droguistas, ganhando 100 dollares em cada vez que occupava a tribuna.

AS RAMIFICAÇÕES DO CASO PODERÃO TER REPERCUSSÕES INTERNA- — CIONAES —

Washington, 17 (U. P.) — As autoridades federaes investigam cuidadosamente o escandalo McKesson and Robbins, estudando as actividades de um conhecido congressista cujo nome não foi revelado, e que segundo se diz, figura na folha de pagamento daquella firma, dedicada ao commercio de drogas.

Foi indicado que o inquerito será levado a effeito em todo o paiz, e que as ramificações do caso poderão ter repercussões internacionaes se as investigações consubstanciarem os informes circulantes de que os irmãos Musica contrabandearam armas para a Europa, e tambem se achavam financeiramente interessados na guerra do Chaco, em vista do allegado interesse em obter o monopolio do quinino boliviano.

CONTINUAM PRESOS POR NÃO PAGAREM A FIANÇA

Nova York, 17 (U. P.) — Existem indicios de que os accionistas da firma McKesson and Robbins poderão perder tanto como 20.000.000 de dollares, em consequencia das tratantadas dos irmãos Musica. O procurador geral de Nova York tomou providencias no sentido de serem apuradas as denuncias anonymas segundo as quaes a firma McKesson and Robbins se envolveu no negocio de fornecimento de armas á Bolivia, durante a guerra do Chaco.

Os tres irmãos Musica não pagaram a fiança de 100.000 dollares cada, razão pela qual continuarão presos.

PROSEGUEM AS INVESTIGAÇÕES

Nova York, 17 (U. P.) — O assistente do procurador districtal do Estado, sr. Irving Kaufman, declarou que "de accordo com certos factos do nosso conhecimento ha outras pessoas — tão importantes quanto o era Coster, envolvidas na fallencia fraudulenta da firma McKesson and Robbins, a qual monta a vinte milhões de dollares. Soube-se que além dos tres irmãos, ora detidos, estão implicados dois politicos do Connecticut, um do Partido Democratico e, outro, do Republicano". Quanto ao procurador districtal em exercicio, sr. Gregory Noonan, disse que as provas relativas aos negocios de fornecimentos de munições pelos irmãos Musica assumiram taes proporções, que elle se vira na contingencia de convocar todas as agencias de investigações afim de discutir o assumpto, na segunda-feira.

Como as machinações de Donald Coster, aliás Philip Musica, que hontem se suicidou em Fairfield, interessem a quatro agencias federaes, — a Securities and Exchange Commission, e os Departamentos dos Correios, da Justiça e do Commercio, — estes estão agindo conjuntamente com as autoridades competentes do districto de Columbia, afim de apurar outras eventuaes violações da lei. Informa-se que já ficou constatado que varios congressistas do sul tinham os seus nomes nas listas de pagamento da McKesson and Robbins, da qual tinham recebido differentes importancias para pronunciarem quarenta e oito discursos concernentes ás regulamentações sobre drogas, por que a firma se interessava. As autoridades federaes accentuam que, dado o numero de pessoas compromettidas, a Securities and Exchange Commission estava anciosa por verificar os pontos em que as leis federaes deviam ser tornadas mais rigidas afim de ser evitada a repetição de semelhante fraude. O Departamento dos Correios acompanha o inquerito, porquanto pediu ao da Justiça para averiguar se as malas postaes tinham sido usadas para a chantage. Quanto ao Departamento do Commercio pretendo esclarecer as informações segundo as quaes o capitão do yacht pertencente a Philip "Coster" Musica tinha recebido instrucções no sentido de conservar a embarcação em estado de poder partir a qualquer momento.

As autoridades federaes de New Haven interrogaram hoje George Musica que, sob o nome de George Dietrich, exercia as funcções de assistente do thesoureiro da firma McKesson and Robbins. Depois de ouvido durante tres horas quasi, George Musica voltou novamente á prisão local em que foi encerrado.

A viuva de Philip Musica declarou, em Fairfield, que ignorava até agora a verdadeira identidade do marido.

Um film exhibido simultaneamente em New York e no São Luiz

"Edade Perigosa", o ultimo film da encantadora Deanna Durbin que está actualmente sendo exhibido em New York, terá sua exhibição no Brasil antecipada para festejar o primeiro anniversario do São Luiz — 5ª feira, 22 do corrente. (17636)

Quasi 9 mil homens o effectivo da Força Publica de São Paulo

São Paulo, 17 (Havas) — Por decreto de hontem o interventor Adhemar de Barros estabeleceu o effectivo da Força Publica para o anno de 1939.

O effectivo fixado é o seguinte: entre officiaes, inferiores e praças: dois coroneis; 18 tenentes-coroneis; 23 majores; 98 capitães; 125 primeiros tenentes; 106 segundo-tenentes; 20 aspirantes combatentes; 80 alumnos do curso de official; 56 sub-tenentes; 53 sargentos ajudantes; 134 primeiros-sargentos; 308 segundos-sargentos; 514 terceiros sargentos; 480 primeiros cabos; 637 segundos cabos; 5.845 soldados; 38 musicos e 314 operarios.

Na relação acima estão os officiaes especialistas tanto da administração como do corpo de saude e tambem a officialidade e praças do corpo de bombeiros.

Ha a accrescentar ainda o pessoal da Justiça Militar que se constitue de um coronel; dois juizes civis, um procurador, um auditor, um promotor, dois advogados, um secretario e um escrivão.

O total das despesas geraes da Força Publica para o exercicio de 1939 é fixado em 53.796:984$700 comprehendendo o soldo de todo o effectivo verbas de materiaes e outros gastos. Estes incluem installação de um canil e acquisição de cães policiaes para serem postos ao serviço da milicia e da policia civil quando fôr necessario, a montagem de uma installação radio-telegraphica central e finanmente a compra de 20 motocycletas para a Força Publica.

Concurso de consul

As provas de amanhã

Estão marcados para amanhã, no salão de Conferencias do Palacio Itamaraty, mais duas provas do concurso de "consul" (cargo inicial da carreira diplomatica"). A primeira, de "Estatistica", está marcada para ás 9 horas, e a segunda de "Escripturação Mercantil", será realizada ás 14 horas.

O tempo de duração de cada uma dessas provas será de 3 horas, e a ellas se submetterão os 18 candidatos habilitados nas provas eliminatorias.

Os funccionarios publicos não podem ser syndicalizados

A Prefeitura Municipal de Nictheroy consultou, ha pouco, o Ministerio do Trabalho sobre se os operarios e demais servidores estão obrigados a inscrever-se nos syndicatos de classe existente ou se tal inscripção é facultativa. Respondendo a essa consulta, o ministro do Trabalho mandou informar ao prefeito de Nictheroy, que, nos termos do artigo 4º do decreto 24.694, de 12 de julho de 1934, os funccionarios publicos não poderão syndicalizar-se, preceito esse que se tornou extensivo posteriormente aos extranumerarios.

EDIÇÕES DE NATAL

O "Correio da Manhã", a exemplo do que tem sido feito nos annos anteriores, commemorará a grande data da Christandade, offerecendo aos seus leitores edições repletas de materia allusiva ao Natal.

Occorrendo a data num domingo, o "Correio da Manhã", para melhor e mais perfeita distribuição da materia, quer editorial, quer industrial ou commercial, resolveu dar edições especiaes nos dias 24 e 25.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — As Aventuras de Tom Sawyer — United — Tom Kelly.

METRO — O Ultimo beijo — Metro — Margaret Sullavan e James Stewart.

PALACIO — Danse commigo — RKO — Ginger Rogers e Fred Astaire.

IMPERIO — A volta e Arsene Lupin — Melvyn Douglas e Virginia Bruce.

GLORIA — Goldwyn Folies — United — Adolphe Menjou e Irmãos Ritz.

OPERA — Só para mulheres — Vida nôva.

PATHE' — Casamento prohibido — Vive, ama e aprende.

HADDOCK LOBO — Cavadoras em Paris — Novos horizontes.

MASCOTTE — Somos do Amor — Boloo, o Tigre Branco.

PARIS — Piloto de provas — Uma só vez na vida.

POPULAR — La Boheme — Professor Pharaó — Valente da Zona.

PLAZA — Lobos do Norte — Paramount — George Raft — Dorothy Lamour.

PARISIENSE — Trafico Humano — Cavadoras em Paris.

REX — A ciganinha — Fox — Jane Whiters.

BROADWAY — Os tres Mosqueteiros — RKO — Walter Abel e Margot Grahame.

ODEON — O meu boi morreu — United — Eddie Cantor.

PATHE'-PALACE — Barbeiro de Sevilha — Art-Film — Miguel Ligero — Estrellita Castro.

SÃO JOSE' — Sua Exa. o Chauffeur — Constante Benette e Brian Aherne.

IPANEMA — Sem ella perderiamos — Aproveite a mocidade.

NACIONAL — Cavadoras de Ouro — O coração manda.

PIRAJA' — Um Yankee em Oxford — Robert Taylor.

RITZ — Professor Pharaó — Penas de amor.

ROXY — Sua Exa. o chauffeur — Constance Benette.

VARIETE' — Piloto de provas — Vida nova.

THEATROS

RECREIO — Cia. Iglezias-Freire — Serenata.

CARLOS GOMES — Cia. Jardel Jercolis — E' de colher.

GYMNASTICO — Cia. Delorges — Yáyá Boneca.

ALHAMBRA — Cia. Portugueza de Operetas e Revistas — Olaré quem brinca.

Correio da Manhã

Rio de Janeiro, 18 de Dezembro de 1938 — SUPPLEMENTO — Não póde ser vendido separadamente

VENERAÇÃO

De *Antonio Maia de Bulhões*

Era uma linda arvore aquella mirinduba que ficava no logar mais alto da fazenda do velho Geraldino Cabype. Tres homens ,de mãos dadas, não abarcariam o seu tronco linheiro e garboso que se erguia para o céo. Grossas raizes á flôr da terra. Admiravel exuberancia de fronde. Mais de quinze metros de altura. Dominava todas as demais arvores das cercanias e quando o vento agitava seus velhos galhos a grande combretácea, em balanços graciosos, parecia zombar dos seus irmãos vizinhos.

Ficava mesmo em frente á casa grande, cujo terreiro protegia com a sua sombra acolhedora e bemfazeja. Durante o mez de agosto os sabiás bordavam-lhe os ramos com seus ninhos originaes e ao romper da aurora ou ao crepusculo verpertino enchiam o ar de gorgeios tristonhos e encantadores.

O fazendeiro tinha pela velha mirinduba uma predilecção particular. E gostava de sentar-se na sua espreguiçadeira, á tarde, junto das grossas raizes, onde lia um livro qualquer ou ficava olhando o horizonte um tanto melancolicamente.

Solitario, o velho Geraldino raramente ia á Sururulandia, que ficava a dois passos das suas terras. Passava os dias em visitas ás roças de milho, mandioca, amendoim ou inhame. A's vezes dava uma volta pelo cannavial um pouco distante a ver se caçava algum guaxinim mais audacioso.

— Bôas tardes, sr. Geraldino.

— As mesmas, joven amigo Agenor. Caçando?

— Acho que vou alli ao Cravatahy ver se pego umas juritis. As coraneiras estão cheias de frutas e ellas vão longe por um petisco assim. Gozando a fresca debaixo da sua querida mirinduba, hein? Que affeição o senhor dedica a essa arvore! E' extranho...

— Gosto dessa arvore, respondeu o fazendeiro, porque ella me faz lembrar sempre um dia venturoso para mim. Embora haja lido que o passado só tem a vantagem de ser passado, ha sempre certos momentos na vida de um homem que elle recordará com saudades talvez a vida inteira. São instantes que ficam, perduram, acompanham toda a nossa vida, fazendo-nos esquecer, ainda que por momentos, as vicissitudes inevitaveis da existencia.

O rapaz olhou para o fazendeiro e, mais por brincadeira, perguntou:

— Um romance de amor?

— Que não chegou ao ultimo acto e por isso salvou-o do prosaismo peculiar aos que chegam, respondeu Geraldino.

— Conte-me, pediu Agenor. Parto amanhã para a Bahia afim de estudar medicina ,como não ignora. Temos sido bons amigos. Muito me tem ensinado. Mereço essa confidencia. Quem sabe se um dia não a escreverei, bordando-a com a minha imaginação?

O fazendeiro sorriu. Sentou-se em uma das raizes da mirinduba, no que foi imitado pelo rapaz. Depois de alguns instantes, começou:

— Ha trinta annos passados, num dia de Reis, veio visitar meu pae um medico da capital e trouxe com elle a filha, que se chamava Amaryllis. Era uma linda moça: alva, olhos verdes, cabellos quasi louros, alta. Vinte annos e uma personalidade acompanhada por uma illustracção fóra do commum, por estes lados, em uma moça daquella época. Nossa casa estava em festa animada, conforme era a praxe de todos os annos. Debaixo daquelle cajueiro que você vê ali no oitão da casa, havia um tablado enfeitado com arcos de bambú onde tocava uma orchestra de quinze musicos. Por todos os lados encontravam-se pessôas amigas, parentes, conhecidos. Uns dansavam ,outros palestravam, todos mostravam alegria. Eu estava lá em baixo, no rio, a ver se caçava umas patarronas que gostavam de ficar nadando o dia todo por entre as folhas de nenúphares e pimenta dagua. Quando subi fui apresentado a ella debaixo desta mirinduba onde agora estamos no momento em que, a pedido de alguem, a orchestra começou a tocar a valsa *Recordação Feliz*, muito conhecida e antiga. Linda musica...

O velho Geraldino calou-se por alguns segundos e fitou, absorto, o cajueiro centenario cheio de resina e de folhas mortas. Continuou:

— Ella perguntou o nome da musica e pediu para repetil-a. Tivemos então uma palestra sobre a divina arte de Verdi, compositor este preferido por ella. Depois passamos a falar sobre botannica e lembro-me da classificação que ouvi sobre esta mirinduba. Tudo isso dito simplesmente, sem preoccupação preconcebida de fazer-se admirar, mas com a força tremenda que produz a simplicidade nos seres superiores. Eu estava então no terceiro anno de medicina, na Bahia, e deveria embarcar para continuar os estudos dahi a poucos dias. E' natural que nos comprehendessemos e só posso dizer que, uma semana depois, quando ella partiu de Sururulandia, ambos possuiamos, um pelo outro, uma destas amizades superiores a tudo...

O fazendeiro fez outra pausa. Olhou para o rapaz um pouco tristemente, proseguiu:

— Não acredito na doutrina philosophica a que chamamos fatalismo. Mas a minha incredulidade não impede que milhões de creaturas sejam partidarios della. Alguns até inconscientemente, como o Nê Ignacio, morador aqui do meu sitio, que, a proposito de qualquer facto, tragico ou alegre, declara, abanando a cabeça: *Quem nasceu pra cortar capim, morre com a serra na mão*. Todavia parece que "estava escripto", que eu e Amaryllis não realizariamos o nosso sonho. Logo que ella chegou á capital adoeceu com uma pneumonia e oito dias depois estava morta. Nunca poderei descrever o que soffri nesse dia. A palavra humana será sempre miseravelmente pequenina e estreita para expressar rigorosamente um sentimento forte. Não adeantaria dizer-lhe que chorei, blasphemei, injuriei tudo que existe ou que se suppõe existir. Vaguei por essas matas, ribeiros e valles dias seguidos. Recusei consolo de phrases convencionaes, ás quaes respondia sempre com um insulto. As phrases convencionaes tem o dom maravilhoso de nos fazerem soffrer dobradamente.

O velho Geraldino deteve-se ainda uma vez. Depois de vinte annos, ainda se podia notar o effeito penoso que lhe faziam aquellas recordações. Apanhou uma folha da arvore e olhou-a por instantes. Sorriu para Agenor que lhe não dizia uma palavra. Continuou:

— Tenho na minha pequena bibliotheca um livro de versos mediocres. Mas ha nelle um soneto em que as ruas primeiras estrophes exprimem uma verdade bem grande. Dizem assim:

Tudo passa, na vida, tudo finda:
A dôr mais triste, a illusão mais linda.

— E com o tempo passou aquelle desespêro, persistindo, entretanto a recordação feliz de uma ventura tão curta. Não voltei á Bahia para continuar os estudos. Era-me impossivel separar-me dessa mirinduba debaixo da qual conheci Amaryllis pela primeira vez. Não se trata do que geralmente chamamos *paixão*. Tal coisa cura-se com outra *paixão*. Venero a memoria de uma creatura que realmente amei. A differença parece-me grande e perfeitamente comprehensivel pelos cerebros que raciocinam. Vou duas vezes por anno á capital afim de depositar muitas flôres no tumulo della: um pequeno mausoléo com uma cruz trifoliada.

Eram já 5 horas da tarde. O sol começava a esfriar e promettia desapparecer em breve por entre as serranias. O fazendeiro, agora sereno e risonho, olhou na direcção do occaso. Proseguiu:

— Você ameaçou escrever um dia o que lhe dissesse nessa especie de confidencia. Melhor seria não o fazer nunca. Talvez o heróe do assumpto não fosse comprehendido. E' a historia de um grande soffrimento que não produziu o scepticismo systematico. Quando você travar conhecimentos concretos com a vida terá de fazer face a males terriveis, especialmente á maldade humana, que é fertilissima .E ao sentir o coração demasiadamente endurecido lembre-se das palavras que lhe disse nas vesperas de sua partida para a peor das luctas: a da existencia. Todos nós devemos ter um estimulo para continuar a viver, não obstante comprehendermos tudo. Eu já tenho um: a veneração.

E depois de uma pequena pausa:

— Eis o motivo por que essa mirinduba representa para mim um feliz momento dos meus vinte e cinco annos. E eu não posso deixar de ter por ella uma grande affeição.

Estiveram ainda calados alguns minutos. Agenor, ainda impressionado com a narrativa do velho, disse:

— E' extraordinario! Nunca esperaria uma coisa assim. A historia de uma vida...

— De toda a minha vida, respondeu Geraldino.

Agenor levantou-se. Abraçou o fazendeiro e seguiu vagarosamente rumo ao rio, de volta para a cidade. Na cabeça da ladeira voltou-se e acenou com a mão um derradeiro adeus que foi correspondido pelo fazendeiro.

Nesse momento um sabiá pousou na mirinduba e começou a cantar. Geraldino, suspendendo a cabeça, acompanhou o passaro, por instantes, em seus saltos de galho em galho. Depois, seguindo em direcção á casa, monologou:

— Ella disse bem. Foi mais que uma confidencia. Narrei-lhe a historia de toda a minha vida...

Uma corrida de cavallos em Aquidauana

IVNA

Naquelle domingo eu nada tinha que fazer. O cinema funccionava á noite e o areal ardente das ruas desafiava a minha resistencia para a bicycleta. Poderia ler um pouco. Mas o céo, aquelle céo impassivel tentava-me lá fóra. Lembrei-me do Rio. Num domingo assim como esse, onde estaria eu? Na Cinelandia? No Club Sportivo? Ou tomando um sorvete á beira mar? Olhei aquellas arvores rachiticas, saturadas de calor e sol. Arvores que serviam de escala, marcando esses 2.000 kilometros de separação. Sim, não ha tedio mais triste que os dos dias de sol — vou armar a rêde nas mangueiras, vou dormir, vou sonhar...

Mas quando cheguei ao jardim, vi passar um boiadeiro. Ia a cavallo. Todo vestido a capricho, bombachas enfeitadas com casulos de abelha, botas denunciando um lustre recente. Destinava-se com certeza a alguma festa. Perguntei a um garoto que brincava ali na estrada:

— Sabe onde elle vae?

— Acho que vae ás corridas.

— E onde é o campo? Longe daqui?

— Fica na estrada do Pantanal. Perto daquelle areal grande.

— Mas ali existe campo?

— Existe sim senhora. E muito bom.

O meu programma estava resolvido. Eu iria ás corridas, ás celebres corridas de Aquidauana.

Ensilhei um cavallo, por falta de outra conducção, pois o sol não tentava a muitas aventuras e logo estava a caminho. Eram 2 horas. Havia muito tempo, não precisava correr. Puz o cavallo a trote largo e pouco depois deixava para traz as pedras do riacho onde as lavadeiras ficavam o dia inteiro ensaboando roupa. Pobres lavadeiras...

De manhã á noite ali permaneciam acocoradas, o dorso nu' castigado pelo sol, os cabellos negros, escorridos, cobrindo-lhe os seios côr de cobre... Quasi todas eram nativas, procedentes das tribus do Aliranda ou do Pogubá-Xoren. E eu fiquei pensando como é triste — para quem teve uma floresta immensa, para quem foi livre como um sabiá da matta — escravisar-se assim com a civilização...

Atravessei a porteira de uma fazendola. Cavalgava agora sob a sombra de arvores protectoras. Uma brisa fresca ciciava canções de Debussy. Deixei o cavallo ir a passo e abandonei as rédeas. Elle distendeu o pescoço, a cabeça quasi roçou o chão. Tudo era

(Continúa na 5.ª pagina)

BOLETIM SCIENTIFICO

ESTUDO CLINICO E PSYCHOLOGIA DO TACTO MEDICO

1. — A MEDICINA MODERNA

A medicina moderna procura ser rigorosamente scientifica e, pelo menos em parte, já o conseguiu. Os recursos auxiliares da clinica, principalmente os dados technicos fornecidos pelo laboratorio, pelos raios X e pelas provas biologicas, deram ao facultativo, nos tempos que correm, meios bastante seguros para um diagnostico com grandes probabilidades de certeza. Parallelamente a isso, a velha sciencia de Hippocrates fez ultimamente innumeras acquisições de real valor, foram descobertas doenças novas, modificou-se inteiramente o conceito em que eram tidas muitas enfermidades conhecidas desde a mais alta antiguidade e, além de outros muitos successos, a endocrinologia lançou sobre o problema da constituição uma luz tão brilhante como fecunda em todos os campos onde se estende a sciencia e a arte de curar.

Assim, o medico verdadeiramente culto, aquelle que logra acompanhar os progressos da sua sciencia, e que dispõe do moderno apparelhamento technico para exame dos doentes, ou sabendo ainda manejar os novos medicamentos conquistados pela therapeutica, merece o nome de sabio. Ha de differir muito, em qualquer sentido, do antigo facultativo, obrigado ás contingencias da sciencia de ha vinte ou trinta annos atrás.

Assim, diz-se que, por exemplo, não é possivel mais, na presente época, diagnosticar uma tuberculose sem o subsidio radiologico, affirmar a existencia de um cancer sem o laudo da biopsia, concluir pela insufficiencia funccional desta ou daquella glandula, sem os necessarios tests experimentaes.

Tudo isso, até um certo limite, está certo. O diagnostico, em geral, não se faz agora á cabeceira dos enfermos, mas no gabinete dos investigadores, defronte dos relatorios enviados — pelo chimico que analysou o sangue ou a urina do paciente; pelo bacteriologista que lhe cultivou os germens e parasitas do pús ou das fezes; pelo profissional dos raios X que lhe devassou com elles as profundezas dos pulmões ou do estomago; pelo especialista em questões de metabolismo, que conta como se está processando na sua maior intimidade, a nutrição do observado; emfim, por uma grande copia de trabalhadores que são chamados para auxiliar o clinico na procura da verdade.

Dahi, não ser raro levar alguns dias o profissional para dizer ao seu cliente, que afflicto o interroga, o que é que elle tem. Muitas vezes, mesmo, para falar verdade pura, confessa que não sabe o que é: as pesquisas foram todas negativas. E então explica ao interessado: só a observação prolongada do caso poderia decidir. E de duvida em duvida, póde acontecer que o tratamento tentado siga incerto, titubeante, sem que o clinico, perdido no labyrintho das investigações scientificas, tenha a fortuna de achar o fio de Ariadne salvador. E nos casos de morte, em que é permittida a autopsia, só esta esclarece, algumas vezes, a lesão que se occultava mysteriosamente nas profundezas do organismo.

Nesses casos difficeis, o bom scientista encontra na contingencia do erro o socego para a sua consciencia profissional. Elle fez tudo o que a sciencia aconselha, nada esqueceu, apurou ao maximo os recursos da technica. Não podia, nem devia adivinhar. A sua dignidade não lhe permittia aventurar diagnosticos de palpite. Isso é coisa da orbita em que giram os charlatães.

E realmente, o medico que se préza não póde ter outra conducta, no momento que a medicina atravessa, se quizer manter o seu nome de sabio.

2. — O "BOM OLHO" CONDEMNADO

Um dos corollarios do progresso medico actual foi a condemnação do "bom olho" e do "bom ouvido". Outróra, a sociedade dava aos clinicos um titulo de honra, exaltando-lhes os diagnosticos feitos após o exame do doente, exame em que o esculapio se valia apenas dos seus dedos, que palpavam e percutiam o corpo, e da escuta feita sem o auxilio sequer do esthetoscopio. O mais, era uma inspecção minuciosa, do enfermo e do meio, e um interrogatorio paciente e habil, descendo a minucias, sondando o passado, indo até a confissões inesperadas, extraidas dos escaninhos mais occultos daquelle eu que se deixava penetrar. Emquanto durava a pesquisa clinica e psychologica, o medico procurava distrair o paciente tomando-lhe o pulso e applicando-lhe um unico instrumento: o thermometro.

E o diagnostico se fazia, muitas vezes certo, outras tantas errado: exactamente como hoje.

Quando um facultativo acertava mais do que errava, era logo proclamado o seu valor, definido no seu *tacto medico*, seu *tino clinico*.

Hoje, não se fala nisso. Passou de moda. A clinica não se faz mais com o bom ouvido, mas com as boas cobaias, com os bonissimos instrumentos, com os optimos laboratorios, com os melhores apparelhos de raios X. A machina aperfeiçoou-se, para prestar incalculaveis serviços ao homem. Os pequenos animaes de experiencia, idem, idem.

Não quer dizer, porém, que o aperfeiçoamento da machina obrigasse o homem a perder o tacto medico. Deus nos livre que assim acontecesse! A profissão perderia o seu melhor talisman. Nelle reside a gloria do pratico. E a sorte do cliente tambem.

3. — O TACTO MEDICO

O tacto medico não é, entretanto, nenhuma faculdade mysteriosa. E' o senso pratico. Elle repousa, essencialmente, no "estudo das circumstancias", que é um dos pontos mais delicados da clinica, como ha exactamente um seculo Bouillaud o assignalava em famosa lição do seu curso no Hospital de Charité, em Paris.

Forget, em paginas immortaes, mostra bem que no medico essa arte de tudo apprehender com precisão e rapidez é o producto complexo de uma sciencia profunda e de uma experiencia consummada, postas em pratica por um senso recto, dentro de um julgamento rapido.

Acalmem-se, portanto, os amigos das grandes applicações e dos vastos conhecimentos da sciencia hodierna: não cabe no exercicio do "bom olho" a ignorancia. Menos ainda a estreiteza de espirito e o juizo falso. E, assignalou-o ainda aquelle notavel professor de Strasburgo, aqui a experiencia exclue a rotina. Darse valor a um profissional porque elle tem por exemplo, trinta annos de pratica, não procede: temos o caso do medico de roça, quando abandonou os seus estudos desde o dia em que se formou, ainda bisonho e com pequena descortinação clinica; elle continuará a não progredir, a não ter lastro scientifico razoavel, repetindo durante trinta annos do seu tirocinio os seus erros iniciaes.

Assim, o tacto medico, embora pessoal e intuitivo, é o producto de muitos elementos differentes. E a sua existencia real não assombra a quem já reflectiu sobre os processos do espirito humano e sabe com que promptidão uma grande copia de actos intellectuaes póde combinar-se em uma cabeça bem organizada. (Forget).

E nem se esqueça o papel que o automatismo goza em todos os phenomenos psychicos (Bernheim). Nascidas as idéas, evolvem e cream actos correlativos, embora ninguem sinta o mecanismo intimo que faz este pensamento e o transforma.

O pianista, mórmente o que se especializou no acompanhamento de sólos feitos em outros instrumentos, manifesta com egual rapidez, a sua inspiração por assim dizer instinctiva, não só através do trabalho dos seus dedos no teclado, mas ainda no formidavel golpe de vista interior projectado sobre o espirito da melodia, de que o artista tem conhecimento, muitas vezes, á primeira vista ou após uma rapida leitura da peça a executar.

Seja como fôr, o tacto medico, como o tacto artistico, é uma das inspirações do genio, ou seja — do talento fecundado pelo estudo. Não está, com certeza, ao alcance de quem tem apenas um grande talento e uma diminuta illustração; mas acha-se muito mais longe de quem tem uma infinita cultura sobre uma mediocre mentalidade.

4. — CARACTERES PSYCHOLOGICOS

Em psychologia, disse-o bem Dechambre, o tacto não é sómente um exercicio das faculdades do espirito: é uma qualidade excepcional, uma aptidão meritoria do espirito. Ter tacto, é ser apto a julgar com finura e segurança as coisas.

E que será ter tacto em medicina? Deve ser, deante de um doente, apprehender os caracteres essenciaes da doença, se possivel a sua causa ou o seu mecanismo pathogenico, principalmente no que interessa ao tratamento — razão de ser pratica do chamado ou da consulta, na maioria dos casos.

Mas a verdade é que aquella finura de espirito e a correspondente rapidez do juizo para o balanço das circumstancias, de onde a conducta profissional a seguir, não se revelam sempre as mesmas no mesmo individuo em todas as circumstancias da sua vida. Muitos homens que se caracterizam por uma habilidade positiva nos seus negocios privados, realizam verdadeiros desastres em outras applicações da sua actividade pessoal. Outros tantos medicos, reputados pelo tino clinico reconhecido por toda gente, não têm o menor tacto politico. Quando sáem de uma esphera para outra, já não parecem os mesmos homens, e o publico costuma commentar o fracasso dizendo que elles "não dão para o novo officio".

Dechambre ainda, num apanhado muito interessante sobre o assumpto, não esqueceu que, dentro do conjunto dos conhecimentos humanos, póde dizer-se que o tacto tem tanto maior razão de ser, quanto menos fixos são os elementos desse conjunto, quer dizer — a sciencia que com elles se occupa é mais *inductiva*. Na mathematica não ha logar para o tacto. Da mesma sorte, na physica e na chimica. Já na medicina, que não passa de um ramo da biologia applicada e cuja parte scientifica é quasi sempre inductiva no que toca, pelo menos, ao diagnostico e ao tratamento, o tacto não póde deixar de representar um grande papel. O mesmo se ha de dizer da politica.

Sem instrucção sufficiente, está claro, o medico não póde manifestar o seu tacto: não conhecendo "as circumstancias", como póde o espirito deliberar sobre essas circumstancias? Mas é forçoso convir que o talento faz de uma instrucção relativamente pequena um instrumento de realizações victoriosas proporcionalmente muito grandes. E se uma boa memoria vem ajudar o talento, a obra do tacto se torna infinitamente facil, porque a memoria sendo "a caixa economica do espirito", não faltam recursos ao intellectual nos momentos em que precisa invocar tudo o que de melhor possue no seu cerebro.

Cumpre ainda salientar, como o fez o mesmo autor citado, que o tacto medico, á maneira do tacto physiologico, é susceptivel de ser educado. O uso dá-lhe uma grande perfeição. O saber, embora seja o melhor auxiliar do tacto profissional, não faz parte da sua constituição intima, da sua estructura psychologica. Pelo habito que o nosso espirito toma de considerar nas coisas as relações que as unem, e pela habilidade cada vez maior em apprehender essas relações, é que o tacto intellectual se desenvolve e aprimora. "Da mesma sorte que o olho humano reconhece, num simples e fugidio olhar, um objecto complicado, sem precisar analysar-lhe as fórmas, nem mesmo vel-o todo inteiro, assim tambem o clinico, que está habituado a diagnosticar uma dada molestia, acaba por descobril-a logo á primeira vista, em um complexo morbido muito accentuado".

5. — OS SABIOS E OS PRATICOS

As mesmas qualidades que fazem o bom pratico são as que elevam o homem ás alturas de sabio. Vale a pena dar um trecho de Ch. Robin, porque não conheço nada mais perfeito sobre o assumpto. Eil-o:

"A differença é apenas esta: o sabio estuda as relações que os factos apresentam entre si, afim de surprehender as leis que os unem uns aos outros e explicam essa solidariedade. Já o pratico, sem se preoccupar com taes noções geraes, examina cada phenomeno em particular, visando modifical-o; mas, para conseguir isso, lhe é indispensavel o estudo das sciencias, não só como fonte de agentes e de meios de applicação, com os quaes toma assim conhecimento, mas ainda como base de disciplina em relação ao methodo a seguir afim de ir do effeito á causa e da causa ao

E nem se esqueça o papel que se lhe apresente. A essas inducções e deducções, dão-se, não raro, os nomes de sagacidade e penetração. E' ainda pelo estudo das sciencias que o pratico adquire o habito de concentrar a sua attenção sobre todos os factos relativos a um dado objecto e o da continuidade de esforços em uma direcção determinada — e deste modo estabelecem-se as analogias e as differenças entre varios factos complicados que têm algumas relações entre si. O conjunto dessas qualidades, desenvolvidas e aperfeiçoadas pelo exercicio da arte em uma direcção especial, constitue o tacto."

Sendo assim, não haveria opposição entre a theoria e a pratica. Tudo o que é verdadeiro é util na pratica, e só é util no fundo o que é verdadeiro; diz Robin. Calmos no pragmatismo de Le Bon, dentro da sabia formula pratica: utilidade e verdade são synonymos.

6. — INFLUENCIA DA VOCAÇÃO

Uma pagina de Th. Gautier nos fala da vocação literaria, traçando o quadro da vida dos poetas de talento, que foram visitados pela gloria, tendo a sorte de morrer no seio do seu ideal. Em seguida, refere-se aos limbos "onde soltam os seus vagidos as vocações mortas á nascença — as tentativas abortadas, as larvas de idéas que não acharam azas nem pernas"... E Gautier doutrina:

— O desejo não é a força creadora, o amor não é a posse. A fé não basta: é preciso o dom. Em literatura, como em theologia, as obras sem a Graça não são nada.

Le Bon estendeu á esphera das sciencias a mesma predestinação de cada um. Todos os sabios conhecem as theorias, todos têm conhecimento dos factos, todos vivem na observação da natureza, todos amam a sua sciencia e crêem nos seus postulados como se fossem dogmas religiosos. Mas tambem, ahi, nesse reducto, a fé não basta e as obras sem a graça não são nada. E' preciso o genio para as grandes descobertas que revolucionam o mundo e tornam os sabios immortaes.

No nosso meio medico, tivemos um exemplo marcante em Carlos Chagas. Era medico e homem de laboratorio, como tantos outros; em estudos pelo interior do seu Estado natal, viu os mesmos doentes que outros muitos collegas já conheciam de vista; e Carlos Chagas, com o seu olhar differente, tirou, de dentro do aspecto banal daquelles enfermos, uma grande descoberta scientifica — a revelação de uma nova entidade nosologica. E' impossivel negar-se ao glorioso discipulo de Oswaldo Cruz um tino scientifico genial. Tino ou tacto, não tem outro nome. E isso nasce com o cerebro, porque "a semente do genio ninguem planta".

7. — ASPECTOS DO TACTO

Como se sabe, é principalmente no diagnostico que o clinico impõe o seu tacto medico á admiração geral. Nelle se revela o perfeito pratico. Dir-se-ia que o medico adivinha o que o doente tem. No fim das contas, trata-se de um processo ou recurso de arte, como na feitura de uma fina producção poetica, um soneto, por exemplo, em que a idéa soffre a suprema tortura da fórma, e entretanto quem lê ou ouve aquelle primor literario tem a impressão de ter sido elle composto sem o menor esforço, de já ter nascido assim da inspiração do artista, natural como um jorro de agua da fonte ou um raio de luz das estrellas.

O diagnostico envolve ainda uma questão muito delicada para o tacto medico: o prognostico, considerado como uma das applicações do diagnostico futuro deduzido do diagnostico presente (Forget). Nada mais grave aliás, para o medico consciencioso, pois é no prognostico que demora o *judicium difficile* de Hipocrates.

Praticamente, porém, é no tratamento que o tino clinico melhor se conduz, pois a therapeutica é a synthese utilitaria de toda a medicina. O bom medico tem que ter o dom de aproveitar a opportunidade, o dom do apropósito. "Sem o conhecimento do a proposito, todo methodo de tratamento é mão, não por falta de remedios, mas pela ignorancia dos medicos" — sentenciou Stoll. E' por isso que tantas vezes o diagnostico está certo e o remedio bem escolhido, mas o successo falha; faltava a opportunidade da indicação — o *fio da meada*, na expressão de Bacon.

8. — BALANÇO FINAL

Parece, do que ficou exposto, que os progressos admiraveis da medicina moderna, longe de excluir o "bom olho" antigo, mais do que nunca exigem o concurso delle na obra da clinica pratica. O facto mesmo de terem-se multiplicado, até exageradamente, os recursos complementares de exame, suggere a necessidade de um sério contrôle por parte do espirito do facultativo, e esse contrôle só ha de ser realizado, com vantagens, pelo profissional que possua um tacto razoavel.

Um ponto que valia a pena ser agora invocado é o que se refere á questão de dar o medico ao cliente o conhecimento do diagnostico, no caso dos incuraveis ou que passam como taes. Só um tacto medico muito bem exercitado poderá decidir. Como se sabe, muitos tuberculosos, cardiacos, renaes, etc., são individuos fracos de animo, excessivamente impressionaveis, e a certeza do seu estado vae aggravar muito a sua situação clinica, apressando o desfecho fatal. Para esses doentes, a chapa radiographica ou o boletim do urologista, com as informações clarissimas que os acompanham, são, muitas vezes, o passaporte dado para a ultima viagem.

Guardo sempre na lembrança o caso de um rapaz, cuja vida segui durante quinze annos. Era magro e tinha um processo fibroso limitado a um pequeno trecho de ambos os pulmões; mas não tossia e, como bom trabalhador, vivia muito bem. Tinha, porém — dizia — um pavor tremendo de "ficar tuberculoso"... Quando lhe surgia uma grippe, que o fazia febril, encatarrado, a tossir, corria ao consultorio, reeditando a pergunta obsidiante: "Não é tuberculose?" Mas a cura rapida da infecção aguda reforçava a minha resposta negativa.

Ha uns seis mezes, estando eu fóra desta capital, o meu cliente adoeceu, mais uma vez. Procurou outro medico. Este levou-o aos raios X e mostrou-lhe a chapa. A victima durou poucas semanas, dentro de horrorosos soffrimentos moraes.

Quando me formei, li um inquerito feito em Paris sobre a these: "Deve o clinico dizer ao cliente a verdade do seu estado, quando este é de morte?" A resposta vencedora foi a de Huchard:

— Não; porque o medico póde enganar-se.

Hoje, com tamanhos recursos scientificos, o medico acha que não póde enganar-se mais. Oxalá que assim fosse! Mas, mesmo assim, seria preciso medir antes a capacidade de estoicismo e coragem do paciente condemnado por nós. Nesses, e ainda em outros casos da nossa vida profissional, impõe-se o valor do senso pratico, daquelle balanço das circumstancias, — do tacto medico, afinal.

Floriano de Lemos

—⊙—

Diz-se em geral que as moças de hoje se offerecem; tentam os homens. O' santa ingenuidade!... Sempre tentaram... A differença está em que hoje os homens não querem aceitar mais a noção do fruto prohibido, esquecendo-se dos ensinamentos da lenda biblica...

Mas deixemos a Biblia. Vamos á these moderna. "As virgens de hoje provocam o homem".

Com que é que a mulher provoca o homem? Com a sua *coquetterie*. E' sal, é graça, mas não faz mal só por si. E' um recurso que apparece na adolescencia, posto em acção pela natureza. A psychologia ensina que a mulher se serve dos seus encantos e publica-os para ser amada como mulher, apenas. Haja visto o "flirt"... E a maior parte das vezes, quando a mulher se apercebe de que o homem lhe cobiça a carne e não o coração, tem uma decepção profunda — e isso acontece até no leito nupcial.

Assim, a faceirice, a vaidade, especialmente na virgem, é um meio, não é um fim. Ella quer conquistar o homem com os seus encantos, mas no bom sentido; provoca-o, é certo, mas, nos casos normaes, não faz isso para tornar-se sua amante ou concubina. E' possivel que agindo tão imprudentemente, seja possivel de "culpa". Mas o homem, explorando esse fraco da mulher, levando-a aos maiores desvarios, age sempre com "dolo" e dolo especifico typico.

NATAL -- FESTA DA MÃE E DO FILHO

(HERRERA FILHO)

Estamos na quadra das festas.

A mystica que desabrocha nas almas, em todas as civilizações, quando as festividades solsticiaes fazem os homens amar seus irmãos — porque o amor flue pujantemente no cosmos e na nossa humilde Terra, — está vibrando nos nossos corações.

Para nós, povos que temos como festa magna o Natal de Jesus, ou melhor de Jeoshua-ben-Pandira, segundo tradicções budhistas, ella é a mais sublime das festas. Porque é a festa da Mãe e do Filho.

Ora, afastemos o olhar das festas da Morte que os inimigos da Humanidade promovem na Hespanha e na China; sympathisemos com a força heroica dos sabios e dos poetas; amemos a Mulher e reservemos nossa melhor energia para que nossos filhos possam ter unidade mental e psychica e não soffram a pavorosa sombra dos odios de classe, de religião, de raça e de familia.

Agora, que 1938 se esvae como suspiro numa agonia, é o momento de fazermos o balanço dos actos e pensamentos que realizamos no decurso dos dias que ficaram para trás. Constatemos que não fomos bons como deveramos ser, porque continuamos animalisados, porque de facto homens não podemos nos considerar consoante observava, contristado, Mario Roso de Luna.

Nossas mulheres caminham no escuro e nossas creanças não acham em nós o apoio de que necessitam.

Parece que vamos perdendo a faculdade de amar. Cada vez menos se vibra com a mystica do Natal, porque discordias atabafam a melhor parte de nosso destino. Muitos dos que vivem trancados na magua, isolados por odios de raça, de familia ou de politica, daqui a pouco, em contraste automatico provocado pelas festas do Natal, não supportarão a alegria bulhenta dos vizinhos e, desamparados de todos, se matarão, entrando amarguradamente no mundo incoherente das sombras.

Os suicidios augmentarão nesta época, como em todos os annos, quando em verdade se devêra vivêr mais.

Mais os odios crescerão em recalques, quando se devêra amar intensamente, porque só através do amor o ser se aperfeiçôa e se engrandece e se illumina. Desde já, os futuros Robespierres pódem ser percebido no brilho metallico de certos olhares infantis.

A Asia, a velha, sabia e paciente Asia, é esquartejada; e a Europa, tão proxima de nós, tão decisiva ainda dentro de nós, estorce-se no cavalete-tortura da luta de classes.

A Africa é o continente negro: por muito tempo será o quintal da Europa.

Só nos restam as Americas, — as tres Graças geographicas, — onde, a pouco e pouco as sexta e setima sub-raças vão creando a estructura das novas civilisações. Não ha duvida de que nós, os americanos, somos o futuro humano do mundo; mas não esqueçamos que a semente do futuro é a creança.

Mal nascemos somos uma pouca de carne cercada de ignorancia por todos os lados; mal bruxoleia no nosso cerebro a redemptora luz do espirito, mettem-nos na alma uma porção de convenções immundas. Emquanto os homens começam a conhecer a vida cedo, as mulheres só a conhecem muito tarde, originando-se dahi o conflicto sagazmente observado por Oscar Wilde. Homens e mulheres vivemos entre choques — victimando directamente a infancia.

Trazemos na alma as echymoses da tristeza com que fomos creanças...; nossos olhos não brincaram-de-tempo em paginas de livros e revistas infantis como os europeus e os norte-americanos, porque no Brasil não havia homens genialmente infantis que fizessem essa litteratura adoravel...; nossos dias foram os da Grande Guerra...; nossas horas foram as horas morbidas dos collegios internos, das malandragens pueris de bairro, das pasmaceiras provincianas... Somos, não ha duvida, homens sem infancia.. Os adultos não foram melhores que nós..., hoje que somos grandes e trazemos entre mãos a massa de trabalho necessaria para sustentar a vida social. E se não formos melhores do que foram nossos paes, como poderão nossos filhos ser o futuro humano do mundo?!...

Para qualquer lado que olhemos, vemos essas creaturinhas tyranisadas por nossas brutalidades, animalisadas por nossa inhumanidade.

Bem abertas estão no meu coração as feridas que certos adultos, repetenados numa bestialidade horrivel, rasgaram; ardem nos meus olhos, quando nas horas de meditação busco o sentido da vida humana, as lagrimas que esses homens e essas mulheres, que o torvo destino ennovelou num hausto de pául, arrancaram de meus olhos abertos para a vida, escancarados de admiração pela fórma e pela côr das coisas; e se o odio não plantou suas garras na minha alma, devo-o a esta minha intuição de que odiar é um modo inferior de existir; agradeço-o a minha mãe, que sempre me endireitou no respeito aos velhos e ás mulheres.

Não é, pois, admiravel que entre nós appareçam homens dedicados á defesa das creanças? Quem negaria seu reconhecimento a esses apostolos da infancia, que na medicina, na poesia, na pedagogia, no theatro, no cinema, vivem para que as creanças vivam?

A belleza chromatica e a fantasia de Walt Disney nas suas symphonias não encantam apenas os meninos, mas até o menino que resta, insatisfeito, em todos nós. A candura dos contos infantis de Constancio. C. Vigil faz o enlevo dos garotos que falam o castelhano. Em todos os paizes civilizados a creança é estudada, medicada, alimentada, vestida, instruida, divertida. Nós... só, de poucos annos para cá podemos levantar a face com certa liberdade diante de nossos filhos, porque alguns patricios começaram a escrever historias infantis brasileiras, porque Santa Rosa e outros desenhistas crearam seductoras illustrações para essa litteratura.

Mas, e a mulher? Quem escreve para ella?

Podemos contar pelos dedos os escriptores que dedicam sua penna a esse ente physiologicamente fraco, mas terrivel na defesa de suas prerogativas. Permanentemente sacrificado em toda as civilizações, e que, modernamente, se vae libertando de nosso torpe imperialismo com o *unico meio capaz de garantir* sua dependencia: o trabalho.

Antes do filho, todavia, está a mãe. Se queremos um filho mais ou menos perfeito, como o conseguiremos sendo a mãe imperfeita? Ella é a sacerdotisa do lar, segundo a millenar concepção aryana. Mas por si a maioria de nossas mulheres não for de sacerdotisas do lar — que poderemos ser?... Féras enjauladas, uns, e ambulantes na floresta da Vida, outros.

O drama moderno é uma comedia. Apegamo-nos ás mais disparatadas idéas de antanho, só por um pusillanime e maldito commodismo, só porque temos horror á melhor delicia da vida: pensar.

Aqui é tempestivo dizer a verdade com todas as suas letras. Pensam as mulheres que mandam na vida, mas sabe-se exactamente que ellas não mandam coisa alguma: vivem atreladas ao nosso carnavalesco carro de triumpho, por desgraça dellas e nossa. Cabe-nos o dever de praticar a ethica exemplificada pelos genios inspiradores da Humanidade, os Christos, os Prometheus, todos quantos accenderam e accendem na alma dos povos o fogo sagrado de que se formaram.

Sem a sacerdotisa do lar seremos o que somos: uma massa de instinctos atiçados pela magia negra. E' verdade que ha algumas mulheres que pensam só em "gosar", e riem dos que pensam como nós... Emquanto ellas "gosam", e riem preparemos os hospitaes...

Ao passo que nos lembramos de Jesus apenas nas comezainas dos dias 24 e 25 de dezembro de cada anno, homens heroicos e santos, sobrios e infatigaveis, todos os dias de todo anno, silenciosamente, portentosamente, garantem a purificação da Mãe e alcançam a libertação do Filho.

CORAÇÃO

Coração,
Has de parar, um dia, has de parar,
Sem a nevoa do sonho e o aroma da illusão,
Cançado de soffrer, cançado de chorar.

Cantaste, um hymno de esperança
Ao céo, á terra, á paz, á gloria, á vida,

E, só encontraste, desgraçado, em teu caminho,
Ao envez do Amor, (doce illusão florida
Que toda a gente alcança!),
A dor que despedaça e o affecto sem carinho.

Em cada riso de mulher
Ou phrase de homem,
Coração,
Não descobriste, siquer,
A perfidia, a calumnia, e a traição,
Que consomem
As horas, os dias, os mezes, e os annos,
em dolorosos e profundos desenganos.

Exaltaste a pureza, a crença, e a caridade,
Glorificando o sonho e a vida, a arte e o mundo;

Semeaste,
Transbordante de graça e de ternura,
O ideal, que fulge; e o amor, que fortalece.

Quantas vezes,
Nas azas cor de rosa de uma prece
Tu voaste
Das baixezas da terra ás grandezas dos céos,
Transfigurando a propria creatura,
A' voz do amor, á voz do ideal, á voz de Deus.

No emtanto,
Misero e triste,
Só tiveste,
Pelo muito que amaste e que soffreste,
O odio e a inveja, o egoismo, a ingratidão e a magua,
Como um Rio do Mal que em lama se desagua.

Laurindo de Brito

PEQUENAS NOTAS

Quando Rodrigues Alves deixou o governo, todos os seus principaes auxiliares foram acompanhal-o até Guaratinguetá, sua cidade natal.

Na estação, por entre figurões que se comprimiam em redor do glorioso ex-presidente, reinava certa balburdia. Todavia, o *especial* partiu á hora aprazada, e exactamente nesse momento um cidadão retardatario tomou o comboio dirigindo-se para o interior de um dos carros. Ao vel-o, o chefe de trem advertiu-o de que ali não havia logar para pessoas estranhas e sem mais delongas fechou-lhe a porta deixando-o do lado de fóra.

Passado algum tempo, por méro acaso, um dos graúdos viajantes encontrou de pé, na plataforma do vagão, aquelle vulto que não lhe era de todo desconhecido. Approximando-se, reconheceu-o:

— O sr. aqui?

E correu a chamar o chefe de trem, exprobando-lhe a desconsideração feita a uma das figuras mais eminentes do quadriennio findo.

Humilde, tremulo, o funccionario desfez-se em desculpas, affirmando que não conhecia pessoalmente o dr. Oswaldo Cruz. Este porém, tranquillizou o pobre homem, felicitando-o pelo cumprimento do dever, pois o unico culpado daquella situação era elle proprio, que não havia trazido as credenciaes necessarias para a entrada no especial de luxo.

ASSUMPTOS MUSICAES

Verdi e Carlos Gomes — Moliére e Cyrano de Bergerac — D'Annunzio e Cabiria — "Paganini não repete"

(Por SALVATORE RUBERTI)

QUANDO SE ATTRIBUEM A ARTISTAS CELEBRES COISAS QUE NÃO DISSERAM

Muitas vezes a mentira é uma necessidade imprescriptivel e vale a pena mentir para salvar situações perigosas e catastrophicas.

Não era Anatole France que dizia que só as mulheres e os medicos sabem quanto a mentira é necessaria e benefica para os homens?

E' verdade que a associação das mulheres com os medicos parece-me que em alguns casos é excessiva, assim como, sem que se me accuse de irreverencia, não me arrisco a repetir com convicção a famosa phrase dos Psalmos da Biblia: "Todo o homem é mentiroso".

O que se me afigura bem possivel é que uma mentira que é toda mentira pode ser combatida logo; mas não é facil combater uma mentira que tem parte de verdade ou que com a verdade muito se assemelha.

E o velho Voltaire affirmava que, ás vezes, diz-se uma tolice e depois de tanto repetil-a acaba-se por ficar convencido.

Imaginemos agora se os outros, aos quaes a peta foi exposta com habilidade e autoridade, não devem dar-lhe credito logo de inicio.

Ha uma historia gosadissima que bem pode ser repetida para exemplo do que acabo de affirmar.

Certo senhor — chamemol-o Manoel — encontra um conhecido na rua.

— Bom dia — diz Manoel ao conhecido — recebeu o pato?

— Pato?! Que pato? — pergunta o conhecido do sr. Manoel, espantado.

— O pato — repete o sr. Manoel.

— Mas qual pato? Não recebi nenhum. Acaso o sr. me mandou um pato?

— Eu não — diz o sr. Manoel — Não lhe mandei pato algum. Porque deveria eu mandar-lhe um pato? Não é meu habito mandar patos aos meus conhecidos.

— Então qual era o pato que eu deveria receber se não fosse o que o sr. me mandasse? — diz o conhecido do sr. Manoel, mais admirado ainda.

— E vem perguntar isso a mim? Então acha que só eu é quo poderia mandar-lhe patos? Mas todos poderiam fazer-lhe tal remessa. Todos, sim. Eu não tenho a exclusividade dos patos. Demais, não comprehendo porque teria que lhe mandar um pato quando o sr. conhece certamente uma infinidade de pessoas.

— Ouça — diz o conhecido do sr. Manoel — eu não recebi pato algum, nem do senhor, nem de outra pessoas.

— Não se zangue — diz o sr. Manoel apertando o braço do seu conhecido — se, quer que lhe mande um pato, vou mandal-o. Não sabia que o sr. se aborrecesse tanto por não ter recebido um pato; mas agora que já sei, vou mandar-lhe um pato e mais um kilo de farinha dagua, da boa. Demais não tenho culpa se ninguem lhe mandou um pato.

— Mas porque me haveriam de mandar um pato? — berrou o conhecido do sr. Manoel, já aborrecido.

— Que hei de saber eu — diz o sr. Manoel — se alguem manda um pato a uma outra pessoa, deve lá ter as suas razões...

— Mas eu não recebi o pato — diz entre lagrimas de raiva o conhecido do sr. Manoel.

— Está bem, está bem, vou mandar-lhe um, mas acalme-se e vá sem cuidado.

E o sr. Manoel afastou-se, monologando:

— Não posso comprehender porque dá elle tanto importancia a um pato. Vê-se logo, que deve gostar muito de um bicho desses. Que coisa! Afinal... os gostos não se discutem.

*

Tratando-se de um pato o facto poderia passar para o ról das cousas esquecidas. Quando, porém, o protagonista do episodio é um personagem importante, um musicista illustre, um literato insigne, um poeta, ou cousa que o valha, então, não é facil deixar passar sob silencio a incongruencia da historia; porque, em taes casos, apega-se sempre, á anecdota, um pouquinho de verosimilhança e sabe-se que os mentirosos mais nocivos são os que resvalam pelas fronteiras da verdade. E uma mentira bem contada é como uma bola de neve, quanto mais rola, maior fica.

*

Eis alguns exemplos edificantes:

Não ha musicista, amigo de musicista, apaixonado de theatro lyrico ou parente em quarto gráu de algum cantor celebre ou aspirante á celebridade, que não tenha lido, ouvido dizer ou alguem repetir com ares de sabichão, uma phrase famosa de Verdi: *Torniamo all'antico* fazendo comprehender bem que, com tal phrase, Verdi, entendia pronunciar uma condemnação absoluta das novas escolas musicaes. Pois bem, Verdi, de modo algum, quiz dar essa significação áquella phrase que, ademais, não tinha exactamente a forma com que foi divulgada e fazia parte de uma carta a Francisco Florimo, bibliothecario do Real Collegio de Musica de Napoles, quando, nos fins de 1870, lhe foi offerecido o logar de director do mesmo Collegio, após a morte de Mercadante.

Verdi, na sua carta, expõe directrizes com as quaes quizera que os jovens alumnos de musica formassem a propria educação artistica e, declinando do alto cargo, concluia: "Faço votos que encontrem um homem douto acima de tudo e severo nos estudos. As licenças e os erros de contraponto podem se admittir e são bellos, ás vezes, no theatro, mas no Conservatorio, não!... Volvei ao passado e será um progresso."

D'ANNUNZIO

Elle não se referia, pois, ás novas tendencias musicaes, porquanto, na mesma carta, poucas linhas mais abaixo, escreve: "a mim não faz medo a musica do futuro", mas queria dizer que, nos conservatorios, se devia voltar aos estudos severos, á pratica dos diversos contrapontos, de fugas e canones de variadas maneiras. Doutra parte, na bocca de quem devia, depois, escrever Otello e Falstaff, aquelle simples "volver ao passado", poderia parecer-nos um contrasenso, uma estupidez!

O que se nota é que aquella advertencia é, ainda hoje desprezada pela maioria dos *compositores* que borboleteam nos institutos em que se ensina musica e que pretendem somente conseguir um diploma. Ainda hoje, muitos, muitissimos dos que escrevem musica, ostentam certo desdem pelas regras de harmonia e de contraponto — ás vezes, as mais elementares — preparando salgalhadas musicaes, carregadas, e bem carregadas, de erros enormes de harmonia complementar. Vem-nos vontade de mandar a taes *compositores novatos* o producto de sua fantasia com uma cruz a assignalar cada simples erro de harmonia; temos a certeza que a menor composição de taes senhores, appareceria como verdadeiro cemiterio de guerra!

E aos que entendessem retrucar com a famosa phrase verdiana do *tornate all'antico*, quero lembrar o seguinte trecho de outra carta do grande musicista:

"O dilettantismo (sempre fatal em todas as artes), por causa de pruridos de novidade e da moda, corre atraz do vago e do extranho... Ora a arte que é falha de natureza e de simplicidade não é arte! A inspiração está necessariamente no simples. Cedo *ou, mesmo tarde*, apparecerá um sujeito de genio que varrerá tudo isto e nos tornará a dar a musica dos nossos bellos tempos, eliminando os seus defeitos e servindo-se das *formulas modernas*. Mas entendamo-nos, as *formulas boas!*"

Parece-me que o bom Verdi seja bem explicito e não deve deixar duvidas, porquanto, de habito, em muitos que pretendem innovar e não têm talento, o prefacio vale mais do que o livro, o esboço mais do que o quadro, o manifesto dos novos principios musicaes, mais do que a propria musica, de vez que ao annunciarem-se dizem elles tudo o que ha de defeituoso ou de inaproveitavel na arte velha, com observações, quasi sempre, justas; no emtanto nas obras mostram o que substituem ao velho, como remedio quasi sempre insufficiente ou contra-indicado. E, por isso, o "não volver ao passado é sempre um retrocesso". Perdoe-me a alma boa de Verdi a paraphrase da sua affirmação justa e proba como o seu espirito.

*

Ha outra phrase, esta absolutamente inveridica, mas nem por isso de modo algum em contraste com o pensamento de Verdi, ao qual a phrase foi attribuida.

Já foi dito e repetido que, quando Verdi ouviu o *Guarany* de Carlos Gomes, manifestou a sua admiração pelo grande musicista brasileiro, exclamando: *questo giovine comincia laddove finisco io.*

Em nenhum livro, resenha ou memoria dos contemporaneos acerca das primeiras representações triumphaes do Guarany encontra-se referencia sequer a semelhante phrase. Nem se pode pensar que Verdi, o qual compoz, depois daquelle anno de 1870, *Aida, Otello* e *Falstaff*, e que era de caracter pouco expansivo e avesso a expressões tão *diminuidoras* do seu trabalho artistico, fosse capaz de tal exclamação.

Elle julgou ainda melhor Carlos Gomes e, em logar de uma phrase ampollosa e incongruente — porquanto se Verdi considerava tão pouca cousa a sua arte e dizia que Carlos Gomes iniciava do ponto em que se achava a sua, tão irrisoria, não dirigia grande elogio ao musicista campineiro — elle escreveu: "Assisti com grande satisfação á opera do collega maestro Carlos Gomes e posso affirmar que é de *apurada factura* esse trabalho e revelador de uma alma ardente e de um *verdadeiro genio musical.*

Estas, sim, é que são verdadeiras palavras de Verdi; de um genio que declara, com admiração, que Carlos Gomes é um *verdadeiro genio musical*, que tem a *alma ardente* (como a sua, de Verdi), e que sabe, conhece verdadeiramente a musica (a *apurada factura* fala bem claro).

Dessa declaração surge maior a figura do grande musicista da Italia e triumphante a do grande compositor brasileiro.

*

Outra phrase que se ouve sempre é: "*Je prends mon bien partout où je le trouve*", assim como se repete que era com essa phrase que Moliére se desculpava dos plagios, mais ou menos numerosos, que lhe eram attribuidos.

Nada, de menos verdadeiro Grinnerest, na sua *Vie de Molière*, demonstra como Cyrano de Bergerac se houvesse aproveitado de cousas ditas pelo mesmo Molière em rodas de amigos communs e, por isso, quando Moliére nas *Fourberies de Scapin*, introduziu algumas scenas do *Pédant joué* de Cyrano, não fez mais do que reentrar na posse do que era seu. E, Molière, não dizia: *je prends mon bien* mas: *je reprends mon bien où je le trouve.*

E, permanecendo, ainda, dentro da França, não se attribue a Théophile Gauthier uma blasphemia contra a musica? E' esta:

"*La musique est le plus cher, mais le plus désagréable des bruits*", ao passo que elle não fez mais do que referir uma phrase ouvida de um geometra, depois de uma pessima representação da *Favorita* á qual elle havia assistido em Londres. O caro preço da entrada, os maus cantores, a geometria a belisca-lhe o cerebro *obtuso* com arestas de angulos agudos, tudo havia concorrido para afastar o espirito do discipulo de Euclydes das bellezas de Euterpe; e a phrase feroz que Gauthier ouviu espalhou-se pelo mundo e teve exito.

Mas que ella correspondeu ao sentir sincero de Gauthier pela musica, é simplesmente absurdo, pois o autor de *Capitain Fracasse* gabava-se de ter sido o primeiro a falar de Wagner em Paris, reconhecendo o seu valor e a importancia artistica e, em muitas de suas obras, encontram-se signaes evidentes dos seus conhecimentos e da sua admiração pelas cousas musicaes.

Elle era, com frequencia, paradoxal — e qual é o poeta que o não foi, alguma vez? — e se comprazia de atirar *boutades* em se falando de musica, talvez para não ficar fora do numero dos pioneiros da escola romantica aos quaes, parece impossivel, a musica não dava grande satisfação. E, por isso divertia-se a escrever nos seus "*Grotesques*":

"Victor Hugo fuit principalement l'opera et même les orgues de Barbarie; Lamartine s'enfuit à toutes jambes quand il voit ouvrir un piano; Alexandre Dumas chante à peu prés aussi bien que Mademoiselle Mars, ou feu Louis XV, d'harmonieuse mémoire; et moi-même, s'il est permis de parler de l'hysope aprés avoir parlé du cèdre, je dois avouer que le grincement d'une scie ou celui de la quatrieme corde du plus habile violoniste me font exactement le même effet."

No emtanto era o mais decidido e apaixonado propugnador de Ricardo Wagner.

*

Quantas vezes não tereis ouvido dizer: "*Paganini não repete*", e tereis imaginado que o grande violinista a quem lhe pedisse bis, respondesse dessa maneira, por soberba, por *prosa* ou desprezo pelo publico. A razão, porém, é bem outra. E' verdade que Paganini respondeu assim a um emissario do rei Carlo Felice, que fora ao palco intimal-o, em nome do rei, a repetir um trecho que tinha empolgado toda a platéa.

Mas, a parte o facto da *intimação* brusca que lhe foi dirigida, havia outra razão de indole exclusivamente artistica que se oppunha ao bis, porquanto certos trechos a *solo* de violino, eram *improvisos* no verdadeiro sentido da palavra e, portanto, impossiveis de ser repetidos. Por isso Paganini não *bisava* visto que não podia repetir exactamente o que havia tocado antes.

*

E agora a revelação de um facto que demonstra como e quanto possa influir no espirito do publico e, até, da critica mais severa, o attribuir uma obra de arte a um artista illustre, ao passo que a producção, do artista celebre, traz somente o nome.

Não ha quem não lembre o exito clamoroso de *Cabiria*, o film que, em triumpho, fez o gyro do mundo, sob a egide do nome de Gabriele D'Annunzio que o qualificou: "um drama greco-romano-punico, no genero de Quo Vadis". Para os que conheciam a mentalidade do poeta — e havia, naquella época, numerosos e competentes criticos, attentos e ferozes para atirar-se contra a obra de D'Annunzio — aquella qualificação publica do genero do film feita pelo autor das "Laudes", teria sido sufficiente para excluir — a priori — que elle não era o creador do assumpto. Entretanto, após a exhibição de "*Cabiria*", houve um diluvio de approvações, de exaltações, de estudos criticos comparativos com a obra poetica dannunziana e a nova e alta forma que elle havia proporcionado ao cinema. As deducções foram tão coherentes que não era possivel duvidar que se o cinema tinha, afinal, encontrado a sua verdadeira e elevada significação de arte, devia-o ao poder creador de D'Annunzio.

VERDI

Mas, na verdade, o filme já estava prompto e, até, já tiradas as copias, quando chegou ás mãos de D'Annunzio, o qual nunca lhe assistiu a projecção e só emprestou a sua actividade mental para dictar o titulo "*Cabiria*", (os productores o haviam intitulado "Triumpho de amor"), e para compilar na sua forma imaginosa e poetica, as legendas, cousas essas que elle deduziu de uma centena de photographias do filme em questão e de um resumo do assumpto.

O poeta, daquelle tempo, estava em Paris, sem vintem e achou conveniente escrever tres paginasinhas (as legendas de Cabiria eram bem parsimoniosas), e assumir a paternidade do filme em troca de cincoenta notas de mil francos.

Imagine-se, agora, como deveria sentir-se pouco lisongeado, quando Porel, o celebre director do *Vaudeville* lhe disse: "Votre génie s'est encore une fois affirmé d'une façon éclatante. *Cabiria* est un vrai chef d'oeuvre!".

E, por isso, D'Annunzio não gostava daquelle filme e sempre se recusou a assistil-o. Defendia-se de si mesmo já que não podia defender-se do erro dos outros!

O PRIMEIRO TURISTA

Desde os tempos dos imperadores romanos já era Paris considerada como um centro invernal. O imperador Juliano escrevia no diario de sua vida: "Levantei minha barraca de inverno na minha querida Lutecia, como chamam os celtas á pequena cidade de Paris. Lutecia está situada sobre o rio, que a cerca por todos os lados e póde-se ir de uma margem á outra por pequenas pontes de madeira. O inverno não é ali rigoroso, graças ao ar morno que vem do oceano e tempera o clima.

Os parisienses têm bons vinhos e figueiras formosas, que vestem de palha. Os fogões installados em todas as casas produzem calor."

O autor do livro "Turistas de antanho" diz que uma visita a Paris era considerada "coisa interessante" propria para os aristocratas romanos — e isso na época em que a Biblia havia sido recem vertida para o latim.

O viajante que, ha dois mil annos, se dirigia de Roma ás Galias, gosava já, ao que parece, de um guia turistico.

Com a Renascença, surgiu o turismo de prazer. Centenas de artistas, de homens de fortuna se decidiram a percorrer a Europa. Lion estava na moda. Attravessaram-se os Alpes pelo Monte Cenis. Rabellais dizia: "Temos guias que conhecem as tempestades e as avalanches das montanhas, como os marinheiros conhecem os perigos do mar."

Assonssi, escriptor do seculo XVII, conta as delicias do "caminho aberto e amplo". A' lista dos grandes turistas historicos deve-se accrescentar o nome de La Fontaine, universalmente conhecido por suas fabulas; o da marqueza de Sevigné, que deixou interessantes relatorios de suas viagens; e depois, todo mundo.

UMA CORRIDA DE CAVALLOS EM AQUIDAUANA

(Continuação da 1.ª pagina)

paz. Tudo era socego. Pensei em alguem. Se estivesse aqui, cavalgando commigo, nós dois juntinhos lado a lado, as duas esporas tilintando uma de encontro á outra...

Mas elle estava no Rio. Talvez completamente esquecido de mim...

Ao longe, num brejo, vi uma garça. Immovel, sobre uma perna, era uma mancha branca, tão branca que doia na vista. Que bello motivo para se dissertar sobre contrastes... A brancura immaculada que habita os brejos peçonhentos e jamais se contamina...

O sol voltava a queimar, porque eram poucas as arvores copadas. Lembrei-me de um verso, que ficou esquecido no fundo de uma gaveta, descrevendo uma paisagem mattogrossense:

Calor... A natureza silencia
E pára de vibrar, como assombrada...
O céo é immensa cobertura de aço
E a terra, passiva no mormaço
Que asphyxia
Languidamente entrega-se humilhada
Ao espasmo desse dia...

• • •

Quando cheguei, faziam apostas para a 2ª partida. Minha primeira impressão foi de atordoamento; não pensava encontrar tanta profusão de côres, de movimento e vida. Mas, aos poucos fui me ambientando. Então reconheci que defrontava um quadro digno de um pintor notavel, de um sociologo profundo.

A pista occupava um vasto descampado onde uma gramma selvagem imperava absoluta. Apenas dois trilhos, dois sulcos accentuavam-se pelo terreno afóra, traindo a natureza do solo arenoso. Deveriam ter uma extensão de 200 metros e nelles corriam os cavallos, dois a dois. Essa pista em linha recta era uma novidade para mim.

O elemento ethnico era variado. Uma preciosa amostra dos typos mais caracteristicos da America, não só naturaes, como de importação européa. Havia ali desde o gaucho vindo dos pampas em busca de pastos mais extensos até o indio da Chapada, do Roncador, de Rondonopolis, de cabellos reluzentes e olhos amendoados. Paraguayos de "ponche pala" côr de sangue e "tirador" de couro nas ilhargas succediam-se aos peruanos de finos traços e attitudes marciaes, reminicencias dos legendarios incas, dos nobres adoradores do sol...

Japonezes colonos, sempre com o riso nos labios conversavam numa algaravia extranha, combinando apostas em grupos afastados. Turcos e syrios, prosperos negociantes do logar, exibiam-se em ternos de brim recentemente chegados de São Paulo.

Soldados nortistas, braquicefalos, caboclos, ambulantes, negros, vindo de todos os confins do Brasil, typos anemicos arrancados ao marasmo de suas cabanas primitivas, typos aloirados de procedencia paulista e paranaense, todos attrahidos a esse rincão do Brasil pelo sorteio militar igualavam-se no verde-oliva, formando um grupo homogeneo, uma grande familia. Garimpeiros vestidos toscamente ali tentavam a sorte, pois tentar a sorte era a sua profissão... Mulheres bolivianas, de rosto acobreado, grandes argolas nas orelhas, custosos chales sobre os hombros roliços, postavam-se junto ás barraquinhas que vendiam alcool, laranjas e sandwiches. Mulheres paraguayas, de olheiras em parte artificiaes, porque tambem procediam das tristezas do Chaco, tagarelavam em guarany, quando não gastavam castelhano offerecendo ás moças da cidade frascos de perfume ou rendas landuti. Caixeiros viajantes argentinos, recem-chegados de Corumbá faziam apostas valiosas com os fazendeiros. Estes, de roupas amplas, engommadas, chapéos de explorador inglez, "chilenas" vistosas destacando-se nas botas de couro cromo, passeavam autoritarios, risonhos, satisfeitos, fazendo apostas de bocca, aqui, ali.

— Eh, "macanudo"! Quantas cabeças pela Atrevida?

— Já apostei no Xingu'. A Egua não dá no couro. E muito nova.

— Qual o que, ella é bamba. Tu vais ver, tchê, a egua vae ganhar.

Os dialogos se succediam. A's vezes, de longe, uma troca de palavras, um signal convencionado e estava feita a aposta. Tantas cabeças de gado, tantas centenas de mil réis...

O dinheiro corria facilmente, daqui para lá, de lá para aqui. Como tudo aquillo era novo para mim...

Eu via ali o homem livre de peias. O homem entregue ao instincto, o homem dominado pelo jogo, pelo alcool, pela liberdade...

No extremo da pista estavam os cavallos. Quasi todos puro sangue arabe, pequeninos, nervosos, cheios de inquietação. Fazendeiros, tratadores, peões, cercavam-nos. Custei a vel-os. Procurei uma sombra, debaixo de uma arvore e dispuz-me a esperar. Ali perto havia muitos animaes amarrados em arbustos. Eram cavallos marchadores, cavallos pangarés. Serviam de vehiculo para as longas caminhadas. De fazenda em fazenda. De logarejo em logarejo. Pequenos e obscuros heroes...

Agora dormiam quietos, aproveitando o descanço e a sombra. Dormiam carregando mantas felpudas e arreios complicados, cheios de chapas de metal.

— E' já! Saiam todos do caminho, a corrida é agora!

O povo começou a abandonar a pista e a se comprimir de ambos os lados para vêr melhor. Mas havia ainda outra surpresa; os dois cavallos, difficilmente partiam juntos. Quando um arrancava, o outro empacava. "Truc"? Combinação? Não sei. Assim fizeram tres tentativas. O povo assobiava e ria mas não se impacientava porque aquillo era do programma.

Afinal partiram juntos, passando logo por mim, numa velocidade incrivel. Os peões montando em pêlo, quasi nús, pareciam dois sacys. Os pés descalços, colados ao corpo do animal levavam enormes esporas, e apenas uma ligeira corda fazia as vezes de rédea.

— Eia! Atrevida! Atrevida ganhou! gritaram lá de longe os que esperavam no final da meta. Palmas, gritos, apupos, pragas, acompanharam essas exclamações.

O povo invadiu novamente a pista, o vozerio continuou por alguns instantes e parecia arrefecer agora quando 5 estampidos seccos encheram o ar.

Foi um paraguayo embriagado. Saccou de um revolver e emquanto gritava — Viva! começou a descarregal-o para o ar. Depois, descendo a arma, atirou a esmo, aqui, ali. Ninguem esperava. No entanto, todos deveriam esperar. Quando a causa existe, o effeito deixa de ser uma probabilidade. E a bala foi-se embrenhar no thorax de um pacato funccionario da Estrada Noroeste. O homem teve morte instantanea. Caiu banhado em sangue, sem um ai.

Soldados correram para subjugar o criminoso. Elle debatia-se como féra: — Larguem-me infames!

Um soldado metteu-lhe um murro nos queixos. Elle tonteou, caiu.

O povo aglomerou-se em roda. Alguns homens levantaram o morto, improvisaram uma maca ás pressas. Muita gente debandou. Muitas mulheres.

E eu que já tinha visto mais do que pensava, resolvi fazer o mesmo. Antes que outro maluco se lembrasse de mim para alvo de sua garrucha ou paliteiro de sua faca.

BRASIL

Meu Brasil! Tu possues tanta grandeza
Nos feitos magistraes da tua Historia,
Que eu sinto dentro d'alma a extrema gloria
De ser filha da tua natureza.

Tem teu sólo, Brasil, tanta riqueza,
Tanta fortuna encerras promissoria,
Que serás por sancção liberatoria
Da Paz Universal a Fortaleza.

Tu és um grande artista em obra rara
Com a tua bahia Guanabara,
Tuas minas, teus rios e cascatas!

Para um poeta cantar as tuas zonas,
Só vibrando no orgão do Amazonas
A verde orchestração das tuas mattas!

ELVIRA MARIA DA CRUZ

CIDADE PARADOXAL

A cidade de Tel-Aviv é uma das mais conhecidas dos turistas. Ultimamente, por causa dos disturbios nella provocados pelos arabes, o seu nome tem estado mais ou menos em certa evidencia.

Tel-Aviv possue uma particularidade entre as demais cidades mediterraneas: é cubista!

Sim, cubista. Todos os seus blocos de edificios são rectangulares. Todas as casas possuem açudes e, uniformemente, tres andares de seis metros de altura cada um.

O mais curioso é que Tel-Aviv, em hebraico significa "Montanha da primavera", — e isso torna-a verdadeiramente paradoxal, pois é um cidade chata, sem arvores e queimada pelo vento do deserto.

VELHAS QUESTÕES DO VERNACULO

Papeis antigos

(J. Teixeira de Paula)

Na emenda 257ª a lapis, na pag. 238 l.28, está: — "Emfim, por Ke-Thorah, Condensação da Leia (Thorah), fixação da relação da acção circumferencial á acção central" — etc. Que horror! Quanto *ão* a pedir chicote! Chamei-o á ordem; respondeu-me que não, que nada podia fazer, porque aquelle trecho é traducção de palavras sanscritas, que correspondem ao português só dessa guisa. Voltei á carga, com dois pesados exemplos, para amedronta-lo: — "A repetição é feia, pessima, inconveniente". Lembra-me Solidonio Leite: — "Descurava-se o estudo da lingua, e dava-se pouco apreço á linguagem e ao estilo... A linguagem incorrecta dos nossos escriptores ou passava despercebida ou tinha-se geralmente por cousa somenos... Num compendio muito elogiado (Bahia — 1854) lemos o seguinte: Estes phenomenos são innumeros; todavia não são tão disparatados uns dos outros!..." (1) Ruy Barbosa, quando esperrinchava do Codigo Civil as parvoices vernaculas, disse a respeito da redacção do artigo 179, assim concebido: "Não importa interrupção da prescripção a citação nulla por vicio de forma, por circunducção ou por perempção da instancia ou da acção" —, o seguinte: — "Enfiada de cinco *ãos* em duas linhas. Que desapuro na redacção de uma lei destinada a transpor gerações!" (2) Nada valeu. No entanto ahi ficou o meu protesto.

• • •

INSTASE — Não me parece indispensavel esta nova forma de expressão de Saint-Yves. Em lingua portuguesa talvez seja até arbitrariedade, quando não inutilidade vernacula. Temos — "extase" — ou melhor — "extasis" —, com a mesma e identica significação, segundo attestam exemplos classicos. Ahi vae um entre muitos, por respeitarmos uma auctoridade :— "A veneravel virgem Joanna da Cruz, que floresceu em Toledo onde foi abbadessa de um mosteiro que fundou, tinha admiraveis extasis, em que seu espirito era elevado ao conhecimento de muitas verdades e mysterios reconditos; e durante o rapto prégava, sem ella mesmo o saber; e para ser ouvida de muitas pessoas de supposição, que a isso concorriam, era levada em uma cadeira a conveniente logar, onde o auditorio lograsse sua doutrina". Porém, em ultima analyse, podemos adopta-la, com prévio aviso ao leitor, que poucos saberão o que vem a ser — "instase" —, e, sem o aviso, julgarão até que se tracta da pronuncia do caboclo citadino que, ao pronunciar — "extasis" —, diz desprevenidamente — "instasse". Depois falaremos da palavra indiana *Yog*.

• • •

Como ordena, encaixei a pilheria de Medeiros e Albuquerque. Entretanto, lembro-lhe que a mesma pilheria foi contada, com pequena variante, por A. Xisto, antes de Medeiros, no seu livro: "As mil e uma noites" —, prefaciado pelo nosso saudoso folclorista Amadeu Amaral.

Não sei quem seja A. Xisto. Pseudonymo, com toda a certeza. O que sei é que elle é uma alma damnada... Pois veja. A "A Lanterna", ha tempos, publicou uma pilheria anti-clerical de um sacristão vinophilo e de um padre... amigo da mulher do sacristão... Approveitei-a, dando-lhe floreios literarios, para o meu — "Clerophobia" —, que, graças a Deus está em franco progresso. Mêses depois, encontro-a em Xisto, mas para o cumulo do azar, muito parecida com a minha, havendo até phrases iguaes. Cai das nuvens com gallicismo e tudo... Como podia ser isso, se eu a não havia lido em Xisto? Claro é que fui obrigado a modifica-la *ab ovo*: contei-a como pude, jogando com duas palavras synonymicas, dando ao leitor uma lição classica e outra vernacula. Repare: "— Carapuça. — Ensina Bernardes que os "gregos chamam *bria* a certa medida por onde se bebe; por isso dizemos *sobrios* os que não chegam a ella e *ebrios* os que passam". Vamos á chulice do apophthegma.

O padre Tonho anda sorumbatico, reservado. O vinho da adega vae acabando, sem elle o beber. Peor: não há meios de orelhar o ousado canalha.

Todavia, nada há que a certeza que quem lh'o bebe é o sacristão, vinophilo assás bonacheirão, que sempre dizia com chiste: — *Vivit et bibit*. Resolve um dia chama-lo ao confessionario.

Lá chegam.

....

— Meu amigo, quem é que anda bebendo o vinho do padre Tonho?

Silencio do sacristão.

— Não sabe?

Novo silencio.

— Não desconfia de ninguem?...

— Padre Tonho, resolve falar o ladino, não ouço nada!

— Como não ouve?...

— Pois não ouço. Escuto o sr. falar, vejo-o abrir e fechar a bocca, mas não ouço nada. Vamos trocar de lugar!...

Trocados os lugares, pergunta-lhe o sacristão antes de se recomeçar o interrogatorio:

— Padre Tonho, quem é que anda namorando a mulher do sacristão?

Silencio do padre.

— Padre Tonho, insiste o sacristão, quem é que anda namorando a mulher do sacristão?

— Eh! filho, que é que você disse? Não ouço nada, nada!...

Ambos saem do confessionario encubrindo com desculpas a culpa de cada um, porquanto ambos eram fortes bebedores, cada qual com sua bebida, com que passavam a *bria*, preferindo a *ebriedade* á *sobriedade*..."

Disse que A. Xisto tem uma alma damnada. Tem. Como estamos a contar cousas alegres, ouçamos delle, não reparando nós na voluptuosidade da pilheria: "Um vaqueiro leva a sua vacca a uma fazenda vizinha, cujo proprietario lhe promettera *approxima-la* do seu touro. Este vê a vacca chegar, mas fica indifferente...

— E' exquisito, diz o fazendeiro, ha doze dias que este touro está assim. Deve ser cansaço...

— E possivel, responde o vaqueiro. Como eu não posso perder a viagem, vou ensinar-lhe um remedio para despertar o seu touro: arranje v. s. um pente de ferro e coce-o entre os chifres. Verá o effeito que isto lhe produz...

O fazendeiro toma um pente de ferro e faz o que lhe diz o vaqueiro. O touro, ao cabo de alguns momentos, começa a dar certos signaes manifestos de emoção. O vaqueiro volta com a sua vacca, contente porque não perdera a viagem. Um mez depois, torna á fazenda, com outra vacca para *visitar* o touro.

— Se o touro de v. s. está mais cansado do que da ultima vez, diz elle ao fazendeiro — é só tomar o pente de ferro e coça-lo entre os chifes. Recorda-se do remedio que lhe ensinei?

— Se me recordo! Olhe isto!

E o fazendeiro tira o chapeu:

— Está vendo a minha testa? Pois bem, minha mulher, depois que você contou o seu systema, não pára de me pentear, tanto que me pôs em ferida a testa!"

Xisto doido!

Mas é isso mesmo! Esse fazendeiro, pacovio por certo, havia de conhecer aquelles versinhos caipiras, que bem falam do casamento:

Não case quem não querê
Tê no mundo vida amarga,
Que de vinte que se casa,
Corenta é burro de carga!

Agora, que aguente a penteação, e ouça calado a defesa da mulher:

Pra mecê não se casá
Não vejo motivo, pois
No cocho do casamento
O que um come dá p'ra dois.

Mais, porém, mecê si fôga
de nois que vistimo saia,
E' que qué vivê sozinho
Dando pulo sem cangaia!

(1) M. Bernardes — Nova Floresta — t. II — pag. 78 — ed. de 1909 — revista por — "Bruno".

FRANCISCO MIRANDA

(Prof. *Luciano Lopes*)

No arco de Triumpho de Paris, um dos monumentos mais celebres do mundo, vê-se representada a figura do general Miranda, o famoso Venezuelano que, encarnando na sua grande alma as nobres aspirações de um continente, tornou-se por isso mesmo o precursor daquelle grande movimento revolucionario que fizera raiar a aurora da liberdade dos povos latino-americanos.

Tomando parte na guerra pela independencia dos Estados Unidos, depois nas da Revolução franceza, em cujas fileiras occupou logar de especial relevo e de grande responsabilidade, e, por ultimo nas primeiras lutas pela independencia das nações da America, Miranda formou relações com os maiores vultos do seu tempo, como Washington, Napoleão, William Pitt, Catharina II, da Russia, podendo elle mesmo ser contado, sem exaggero, entre as figuras de maior relevo na historia da America e do mundo inteiro.

Personalidade um tanto enigmatica, um tanto desconhecido mesmo para aquelles que com elle privaram mais intimamente, accusado por uns e glorificado, por outros, Miranda constitue entretanto uma das vivas glorias da historia, não só da Venezuela, mas tambem do continente, exigindo um estudo mais amplo e profundo que foge aos propositos deste trabalho.

ÉPOCA

Miranda veio ao mundo em Caracas a 9 de junho de 1756. Apenas alguns annos, portanto, depois da metade do seculo XVIII, época bem significativa na historia do mundo.

Por essa occasião já os philosophos francezes agitavam o mundo europeu com os seus pensamentos revolucionarios, com a sua philosophia humanitaria.

Tambem a America começava por sua vez a sentir incommodo o jugo europeu, e algumas agitações que se manifestavam aqui e ali davam mostras de que um movimento generalizado e secreto se processava imperiosamente nos espiritos contra a exploração estrangeira.

Ali pelo anno 1780, um indio, José Gabriel Tupac-Amaru levantava-se no Alto Perú' a frente de 60.000 homens contra as injustiças do governador hespanhol.

Quasi no mesmo tempo agitações outras repontavam no Chile, Cuba, e outros logares como symptomas claros de um descontentamento geral, prestes a explodir, na primeira opportunidade em convulsões violentas contra a injustiça do opressor. Além disso, bem claro aos olhos de todos, ali, estava a republica americana, como um grande exemplo e um estimulo poderoso.

Quasi nada se sabe da mocidade de Miranda na terra que lhe foi berço, pois que, quando contava dezesete annos de edade transportou-se á Hespanha onde alcançou logo o grão de capitão no exercito hespanhol.

De familia abastada, não lhe foi difficil estudar com professores illustres e alcançar rapido progresso que o tornou admirado.

Era realmente dotado de uma intelligencia extraordinariamento brilhante e vigorosa, conseguindo aprender rapidamente o inglez e o francez, que lhe facilitaram logo collocar-se em contacto com aquellas novas idéas que estavam revolucionando o mundo.

No posto de capitão do exercito veio para Cuba onde serviu sob as ordens do general Cagigal que commandava a guarnição hespanhola na ilha.

Um jornal de Lima publicado em 7 de fevereiro de 1806, retratou-o a esse tempo como "hombre pérfido, intrigante i sin religion". Era a calumnia que começava a perseguil-o.

Pouco tempo depois Miranda passava aos Estados Unidos, onde tomava parte activa na luta pela independencia.

Parece que o seu espirito de "criollo", já por natureza indignado contra as injustiças dos dominadores da sua terra, começava de antever nessa luta a possibilidade de poder ver raiar para outros povos do continente a aurora da liberdade.

De então por deante veremos em Miranda o eterno conspirador.

A esta occasião já havia uma incompatibilidade para com o seu governo, devido a um processo em que se via envolvido quando fez parte, como official da guarnição de Cuba. Como a justiça era muito morosa, só quinze annos mais é que a côrte lhe reconheceu a innocencia no caso.

O certo é que não regressou nem a Hespanha nem a sua patria. Rico que era, foi-lhe possivel visitar varios paizes da Europa: Inglaterra, Hollanda, Allemanha, Italia, França, Russia e outros, não perdendo nunca opportunidade de se illustrar e promover meios para por em execução os seus planos revolucionarios.

Na Russia gozou da amizade de Catharina II e teve a honra de vestir o uniforme de coronel do Exercito russo. Della recebera promessa de auxilio para a execução do seu programma de tornar independentes os paizes hispano-americanos, mas foi justamente nesse momento que explodiu com estrondo a grande revolução de 1789.

NA REVOLUÇÃO

Miranda entrou em Paris em agosto de 1792 e collocou-se ao Serviço da Revolução.

A sua grande cultura grangeou-lhe a estima de muitos homens do governo, especialmente de Petiou e Brisset, que nelle depositavam grande confiança.

Quando os exercitos estrangeiros invadiram o territorio da republica, encontraram o exercito francez consideravelmente desfalcado dos seus officiaes, visto que estes, pertencendo á nobreza, haviam emigrado em grande numero para outros paizes.

Miranda que cultivava a sciencia militar ao mesmo tempo que aprofundava os seus conhecimentos philosophicos, tornou-se uma figura imprescindivel pela opportunidade dos seus conselhos sobre assumptos do governo e sobre os problemas militares.

Servindo sob as ordens do valente Dumouriez, de que se fez amigo, distinguiu-se no campo de batalha de Valmy e na defesa do Argonne.

Quando finalmente os invasores senhoreiam-se de Argonne e o improvisado exercito francez, ainda sem a força de uma verdadeira disciplina, se põe em fuga, foi o general Miranda, acompanhado de Duval, que, de espada em punho contem a retirada, como escreve Thiers: "Dumouriez se dirige a galope ao logar do perigo e lá encontra o "peruano" Miranda e o velho general Duval, os quaes de espada em mão e com grande energia, detêm os fugitivos e restabelecem a ordem nas fileiras quando estas se viram surprehendidas por alguns soldados prussianos."

Era mui profunda a impressão que a figura do illustre venezuelano exercia sobre a Dumouriez como se póde ver da seguinte carta:

"Sua amizade, meu querido Miranda, é minha mais preciosa recompensa; você é um homem, e como encontro tão poucos, o tel-o conhecido, e ter tratado comsigo no curso da minha vida, mantendo correspondencia comsigo ainda quando os acontecimentos nos separem, será uma das mais gratas occupações da minha vida.

Nascemos para nos conhecer, porém, a você pertence o merito de nossa amizade, visto que a sua philosophia sublime é que nos reuniu.

Abraço-o como irmão — *Dumouriez.*"

Miranda foi na realidade o braço de Dumouriez na invasão da Belgica.

Como substituto do general Labourdonnis, distingue-se brilhantemente na guerra, tomando ao inimigo varias posições importantes. Tal era a confiança que nelle depositivam que chegou a ser investido no commando geral do Exercito francez durante uma ausencia temporaria de Dumouriez.

Este, perdida a esperança de dirigir o governo, pensava, desertar o exercito da Revolução.

Arrefecera já a sua amizade a Miranda que dissentira de alguns planos de batalha e lhe contrariara os planos da ambição de seguir os passos de Cesar.

Quando o exercito francez se viu obrigado a bater em retirada deante dos inimigos, Dumouriez fez cair sobre Miranda a culpa do desastre, fazendo que elle fosse preso e submettido a julgamento.

E' claro que naquelle negro periodo de confusão e de terror, não andava bem segura a cabeça de ninguem. Era bastante uma leve denuncia, mesmo sem muito fundamento, e a guilhotina entrava logo a funccionar.

Se a occasião era perigosa para os francezes, de modo especial havia de o ser para um estrangeiro.

Entretanto, não foi difficil a defesa de Miranda. O que mais o compromettia era a sua amistosa correspondencia com Dumouriez, mas a accusação que lhe fizera o proprio Dumouriez que acabava de trair a causa da revolução, era já uma prova sufficiente da sua não cumplicidade na traição.

Dumouriez o accusara de haver desobedecido o commando geral, atacando o inimigo em vez de ficar na defensiva, como era a ordem expedida; mas o general venezuelano pôde exhibir a ordem de atacar que lhe fôra enviada por Dumouriez, que ficou com isto desmascarado. Miranda foi posto em liberdade e permaneceu por algum tempo em Paris, mas afastado de qualquer actividade politica e militar.

O governo desejou confiar-lhe de novo o commando de um exercito, mas como se tratava agora de invadir e conquistar outras terras recusou o offerecimento.

Victima de intrigas, achou-se novamente preso para ser deportado. Já se achava quasi junto ás fronteiras quando illudiu a vigilancia dos guardas e voltou a Paris para se defender deante da convenção.

Defendeu-se realmente e continuou residindo em Paris, até que, não se sentindo em segurança devido ás intrigas que lhe armavam os seus inimigos, resolveu passar á Inglaterra com o intuito de promover dali a emancipação das colonias hespanholas na America.

Enquanto esteve na Europa, Miranda trabalhou incansavelmente pela realisação da sua grande idéa. Para isso não só conversava frequentemente com os ministros dos Estados, como buscava estabelecer relações com todos os americanos que visitavam a Europa e procurava ganhal-o para a sua causa.

Elle já se havia filiado á Maçonaria e fez que della fizessem parte varios personagens illustres da America que fundaram aqui novas lojas como nucleos destinados a promover a idéa da independencia.

Graças a grandes vantagens offerecidas ao governo inglez, este resolveu, em 1798, a conceder-lhe navios e dinheiro para a sua grande empresa da qual fariam parte milhares de voluntarios americanos.

Mas a ultima hora o governo americano recusou a cooperar, emquanto que a Inglaterra, que ainda precisava da amizade da Hespanha deixou de mandar o auxilio promettido.

Varias tentativas outras tiveram o mesmo resultado, antes de chegar a tomar corpo definitivo.

Entretanto, Miranda não perdeu jamais o animo.

Em 1806, partiu para os Estados Unidos, obteve auxilio em armas, gente e navios. Partiu á frente da expedição para a sua terra. Sem difficuldade desembarcou em Coro, mas apenas um grupo reduzido dos seus concidadãos o apoiou.

O terreno não estava ainda preparado para a revolução.

Avisadas a tempo, as autoridades hespanholas tomaram providencias taes que o obrigaram a fugir antes de conquistr qualquer terreno.

Mais uma vez lhe faltou o auxilio que os inglezes haviam promettido e elle teve que volver, triste do seu insuccesso, mas ainda sem perder as esperanças de vêr livre a patria.

Pouco depois disso, a politica imperialista de Napoleão collocou no throno hespanhol seu irmão, D. José, e fez invadir Portugal por um exercito commandado por Junnot.

Era occasião propicia para se tentar novo golpe contra o dominio da Hespanha na America.

De facto, com tal objectivo, formou então a Inglaterra uma poderosa expedição que devia ser commandada por Sir Arthur Wellesley. Isto causou grande regosijo a Miranda que conferenciava repetidamente com o commandante inglez sobre o logar de desembarque e sobre as operações militares.

Logo, porém, ao tratar da forma de governo a ser proclamada, surgiu entre os dois profunda divergencia:

Wellesley era partidario do absolutismo, emquanto que Miranda defendia os principios de liberdade.

O resultado foi que a expedição, que devia dirigir-se á America hespanhola, seguiu para Portugal com o fim de iniciar a offensiva contra os francezes na Peninsula.

Durante esse periodo, em que o throno da Hespanha foi occupado por D. José Bonaparte, os hespanhoes não quizeram reconhecer a usurpação e pegaram em armas contra os francezes numa insurreição que se alastrou logo por todo o paiz.

Na America formaram-se juntas governativas que assumiram o governo destituindo os governadores.

Taes juntas que protestavam defender os direitos de Fernando VII e guardar-lhe fidelidade, iam, entretanto, orientando-se no sentido da emancipação e nem mesmo impediram o desembarque de Miranda, que regressando da Inglaterra, entrara no paiz, no fim do anno de 1810, começando logo a organizar a revolução.

Esta não tardou a explodir. Logo em 1812 já a luta andava accesa dos hespanhoes contra os patriotas, sob o commando de Miranda.

As vantagens conseguidas pelos patriotas foram enormes e poderiam ter assegurado de vez a independencia. Infelizmente os espiritos andavam muito desunidos e não tardou que o Congresso de Caracas se dividisse e perdesse em interminaveis discussões um tempo precioso dando occasião a que os hespanhoes recebessem reforços e assumissem a offensiva.

Obrigado a capitular, em 1814, Miranda impôz condições que lhe asseguravam a liberdade bem como aos seus companheiros; mas estes num momento de abatimento moral e de desorientação suspeitaram da lealdade de Miranda pelo que o prenderam e o entregaram aos hespanhoes.

Estes viam no patriota venezuelano o seu mais terrivel inimigo, o conspirador astuto e pertinaz, a alma da revolução, e por isso, respeitando as condições da capitulação, o enviaram preso a Hespanha, vindo a terminar os seus dias, em 1816, numa prisão de Cadiz, sem poder contemplar com os proprios olhos a realisação do seu grande sonho que era a redempção da Patria.

Figura um tanto mysteriosa, o homem que tudo sacrificou pelos mais nobres ideaes de liberdade, foi sempre perseguido pela incomprehensão dos homens: em Cuba, em Paris, e por fim na sua propria patria.

Temeridade fôra julgal-o isento de defeitos em todas as causas, porque isto jamais aconteceu a nenhum mortal. Mas é certo que elle, pelo seu inexcedivel heroismo, fez-se credor da veneração de toda a America de cuja liberdade foi glorioso precursor. A justiça da historia se faz ouvir pela voz de Nickelet que delle diz na sua Historia de *la Revolution Française*:

"Miranda, homem heroico e austero, rico e nobre de nascimento, sacrificou desde sua juventude repouso e fortuna ao triumpho de uma idéa: a liberdade da America hespanhola".

Não ha exemplo de nenhuma outra vida tão absolutamente consagrada ao serviço de uma idéa, sem conceder um só instante devotado ao interesse e ao egoismo: não ha exemplo de tal desprendimento na historia da humanidade".

Menino ainda, e apesar do temor que infundia a inquisição aos que estudavam, buscou com difficuldade os melhores mestres de Hespanha, cercou-se dos homens mais notaveis e dos melhores livros".

"Era-lhe necessario um exercito e foi pedil-o a Inglaterra e a Russia, que o acolheram com distincção; chegou, porém, o anno de 1789 e elle se collocou ao serviço da França".

"Veremos já a sorte que o esperava".

"O proprio Dumouriez, apesar de o ter indignamente calumniado vê-se obrigado a confessar o raro e singular merito do general americano. Ninguem tinha mais instrucção e talento do que elle; e quanto ao valor, se carecia da brilhante iniciativa dos militares francezes, possuia no mais alto grão a firmeza castelhana, nobre qualidade que se associava ao seu ardor e a sua fé revolucionaria.

"Quando o panico se apoderou do exercito, e as famosas Thermopylas de Argona, das quaes dizia Dumouriez ser o Leonidas, foram suprehendidas e forçadas: quando as tropas quasi em desordem effectuaram rapida e confusamente a retirada até Santa Menehulda, Miranda, situado a retaguarda, demonstrou uma extraordinaria impavidez e fez frente ao inimigo".

"Mas a sua frieza heroica e um tanto altiva harmonizava pouco com o caracter francez. Com aquella sua face trigueira de hespanhol, tinha o garbo altivo e sombrio, o aspecto tragico de um homem predestinado mais ao martyrio do que á gloria; havia nascido desgraçado".

Já ao fim de 1792, Brissot e Petion queriam substituil-o a Dumouriez; collocar honrado e forte castelhano no logar do gascão: mas havia para isto infinitas difficuldades: Miranda era estrangeiro e quasi desconhecido em França".

PHILOSOPHANDO

Fugir da torpe mesquinhez do mundo,
Traiçoeiro e ignobil, perfido e fingido;
Do ser hypocrita, perverso e immundo,
Que deixa em tudo um bafo corrompido;

Não ver o pobre, sem desdoiro,
Molhando em sangue e fél,
O pão de cada dia,
Emquanto o rico esbanja o oiro,
Nos jogos, nos prazeres, nas orgias;

Não ter nem a illusão nem a esperança
Da alegria do amor e da embriaguez da gloria
Que o homem, cançado e triste, não alcança,
No tumultuar da vida transitoria;

Não ver o sonho, e a crença, e o ideal, de rastros,
Sob a imbecilidade desta gente,
Que não comprehende a musica dos astros
Quando se entreabre a noite aurifulgente.

Não ver a esperança, a fé, a caridade,
Os mandamentos e as leis de Deus,
Expostos a cruel maledicencia
Dos imbecis, dos tolos, dos atheus;

Não ver o incendio, a fome, a peste, e a guerra,
Destruindo povos, templos, cathedraes;
Transformando a paz bucolica da terra
Em uma arena de pantheras e chacaes;

Libertar-se do jugo da materia,
Que nos traz acorrentado
A's miserias da carne e do peccado;
E ascender,
Num mystico sorriso,
A' patria sempiterna dos amores,
em que eu diviso,
sonhando,
Jesus falando ás creanças
Aos passaros, ás ondas, e ás flores
Eis o Ideal glorioso,
Luminoso,
De minh'alma inquieta
De poeta...

Laurindo de Brito

A ORIGEM DO PETIT TRIANON

A casa que hoje é occupada pela nossa Academia de Letras, e que foi gentilmente offerecida ao Brasil pela França, depois de lhe ter servido de pavilhão na exposição de 1922, é copia fiel do gracioso *Petit Trianon* existente no parque de Versailles, construido por um capricho custoso de Mme. Pompadour, como eram geralmente todos os seus caprichos.

Mme. Pompadour, querendo executar o seu plano, mandou chamar o architecto Gabriel em 1762, que projectou e logo em seguida iniciou a construcção do pequeno palacio.

Mas a edificação de um palacio mesmo pequeno requer tempo, e as obras só terminaram seis annos depois.

A pobre marqueza não chegou a inaugurar essa interessante morada, pois veiu a fallecer em 1764.

Mme. Du Barry, que a succedeu de perto nas affeições do rei, estreou o *Petit Trianon* com uma grande festa.

Passados alguns annos, depois da morte de Luiz XV, estando a casa relativamente abandonada, Maria Antonietta desejou possuil-a.

Luiz XVI, então, mandou restaurar em segredo e embellezar o ninho de amor de seu augusto avô.

Com uma galanteria rasgada de marido apaixonado, disse, ao offerecer-lhe o palacio completamente remodelado, que aquella casa, tendo sido desde a construcção a vivenda de favoritas do rei, pertencia-lhe por direito de herança sentimental, pois elle a considerava sua rainha e a dama dos seus sonhos e pensamentos constantes.

Como se vê, o *Petit Trianon* de Versailles foi predestinado a abrigar sempre idyllios á Watteau, a ter suas salas guarnecidas de bonitas mulheres que dansavam o minueto e usavam altas cabelleiras brancas.

A copia que nós possuimos na Avenida Presidente Wilson e á qual se deu o nome de Casa de Machado de Assis, tambem tem um destino brilhante e talvez — quem sabe? — mais glorioso, porque serve de asylo aos labores intellectuaes dos nossos melhores literatos.

LOLA MENDES.

A' Margem do Sertão Carioca

Estradas de Rodagem

MAGALHÃES CORRÊA

IV

A MALARIA

-A MALARIA NO DISTRICTO FEDERAL-
DOENTES:
20%
da população
numa area equivalente a 60% do territoria
Janeiro 29.160
Fevereiro 29.122
Março 50.174
Abril 98.309
em 1938
Zona da Malaria
Magalhães Corrêa

O territorio carioca, circumdado por grande faixa de terreno em formação, onde outróra predominava a matta maritima, em sua totalidade de Rhyzophora Mangle, de cuja destruição systematica, apesar de leis prohibitivas (Decreto nº 14.596 de 31 de dezembro de 1920, Art 1º, paragrapho primeiro: "Uma faixa de 33 metros ao longo da costa e das margens dos rios foi attingidos por maré, na qual será absolutamente prohibida sob qualquer forma, a utilização do mangue") resultou grandes pantanos desguarnecidos de vegetação halophila, onde nunca existiu mosquito, pela salinidade de suas aguas, hoje transformado em verdadeiro paraiso dos anophelincos.

A zona da malaria estende-se pela faixa littoranea comprehendida entre a foz do Rio Jacaré-Faria em Manguinhos á foz do Rio Merity, assim como pelos valles do Merity, Pavuna e Sarapuhy, onde as localidades mais attingidas são Vigario Geral, Irajá, Acary, e Pavuna, parte N. N. E. do territorio carioca. Nos valles do Guandu'-mirim, Guandu' e Itaguahy, zona noroeste e oeste do territorio, districtos de Santa Cruz e Campo Grande, com a sua culminancia em Paciencia. Na zona sudoeste, em Sepetiba e Guaratiba, com predominancia na Pedra, Ilha e Barra de Guaratiba. Na zona sul, do Largo da Taquara (Jacarépaguá), ao Pontal de Sernambetiba (Guaratiba), a endemia grassa em Pavuna, Camorim, Ubaeté, Calembá, Vargem Pequena, Rio Morto, Vargem Grande, Piabas, Grumari, Bandeirantes e Campos de Sernambetiba; e do Largo do Pechincha (Jacarépaguá) á Barra da Tijuca e Gavea. Na ilha do Governador, as zonas endemicas são do Galeão a Flexeiras, Tubiacanga e Sacco do Pinhão.

Mas a guerra continua contra a natureza, por todo o Districto Federal, por meio de roçados nas planicies e morros, com a destruição methodica de todos os vegetaes, não respeitando plantas remanescentes, arbustos que seriam amanhã arvores, em cujas sombras os nossos trabalhadores ruraes se abrigariam em dias de canicula. Esses fazedores de desertos, sob o pretexto de limpeza de vertentes, cacimbas, vallas, canaes e riachos, nada respeitam, acobertados pelos regulamentos do serviço de que fazem parte; a prophylaxia da Malaria para suavisar o mal colloca nesses accidentes potamographicos peixes, tanto assim que, no mez de janeiro foram depositados 15.801, em fevereiro, 9.085, em março, 13.680, e, em abril, 14.870, num total de 53.436 peixinhos, porém, com resultado nullo, em virtude de logo após a passagem da turma da malaria, apparecer a outra da prophylaxia da febre amarella, que despeja petroleo bruto, matando os alevinos e gyrinos e mesmo os grandes peixes, porque as aguas correm, como todo mundo sabe, para as lagoas, rios e mar, e assim no Districto Federal com a autonomia dos serviços de prophylaxia, não se resolve o caso, e numa area de 60 por cento de seu territorio impera o impaludismo na proporção de 20 por cento mais ou menos da população.

Os conhecedores da zona rural, principalmente de Campo Grande, Santa Cruz, Guaratyba e Jacarépaguá, que assiduamente ahi permanecem, notaram que o numero de mosquitos augmentou consideravelmente depois que alargaram os rios e vallas, naturalmente o campo de sua procreação estendeu-se, dahi a multiplicação dos anophelinos.

O caso não é sómente dos mosquitos e sim destes e dos doentes. Se não houver mosquitos não haverá transmissão da malaria, assim dizem os technicos, mas tambem se não houver doentes, como poderá se propagar a molestia, sendo aquelles os vehiculadores do germen do mal? Portanto será preciso mais assistencia e cuidado com os impaludados e não com pretextos, devastarem a nossa natureza, que nada tem com o caso.

Como é sabido, a malaria, impaludismo, paludismo, maleita, febre intermittente, febre palustre, tremedeira, dansarina e sezão, é proveniente da infecção por inoculação de certos mosquitos hematophagos a qual se traduz por arrepios de frio seguidos de febre e, por fim, de suores profusos, com quéda de temperatura. Esses accessos pódem ser diarios ou com um ou dois dias de intervallo. O figado e o baço do doente augmentam de volume e se o caso se prolonga e os accessos não o levam á morte, fica pallido, infiltrado, depauperado, inutilizado para o trabalho. E' esse o retrato do nosso homem rural.

Os mosquitos hematóphagos, que nos interessem no caso não os Anophelinos, que se dividem em tres especies: Plasmodium malariae, P. vivaz e P. falciparum, causadores das febres quartã, terçã e perniciosa, conforme a sua evolução em 72, 48 ou 24 horas. São silvestres, gerados em aguas cercadas de vegetação ou retidas nos calices de certas plantas (bromeliacea), muito commum nos suburbios remotos e zona rural, em pantanos, lagoas, alagados, corregos e vallas de aguas quasi paradas.

Aqui no territorio carioca, na zona paludica, o transmissor do terrivel mal da terçã benigna é causado pelo Plasmodium vivax, pois são raros os da terçã maligna ou perniciosa.

Infelizmente com todo o serviço de prophylaxia da malaria, o quadro official publicado na imprensa dos quatro primeiros mezes deste anno, é pavoroso, como provam os doentes em tratamento: em janeiro, 29.160; em fevereiro, 29.122, em março, 50.174 e, em abril, 98.309, contar aquelles que constituem a maioria que não estão em tratamento.

Positivamente é um caso serio, não sei se em razão da falta de material ou pessoal, mas em todo caso acho necessaria a permanencia do medico na zona paludica, para poder-se ambientar do verdadeiro estado sanitario do local, ou então não ha razão do serviço da prophylaxia, porque combater mosquitos de automovel, pelas estradas de rodagem, sem penetração e permanencia nos recantos contaminados do mal é que não é possivel.

Agora mesmo o dr. Pedro Carneiro, diz ter descoberto um agente insecticida capaz de extinguir as larvas dos culicideos como as dos anophelineos, em logar do petroleo e do Verde-Paris.

Esse novo insecticida denomina-se "Fumina", constituido em tres typos differentes: "A" — fumo pulverizado; "B", — fumo misturado com rapé e "C", — fumo associado ao pyreto, que fulmina todas as fórmas de larva ou pupa, segundo experiencias no laboratorio e no campo com resultados satisfactorios, sendo o seu custo insignificante.

As experiencias feitas pelo novo larvicida deram grandes resultados, formando, á superficie das aguas, uma cuticula uniforme e espessa, resistindo ao vento ou ao proprio agitador; no entanto o petroleo deixa claros e a pellicula desfaz-se até com um leve sopro; quanto ao Verde-Paris submerge, produzindo effeito longo tempo depois.

O illustre medico chefe do 3º Districto do Serviço da Malaria do Departamento Nacional de Saude, foi além em suas experiencias, chegando á conclusão que os alevinos, gyrinos, barrigudinhos e piabas não resistem á "fumina" mais de dez minutos.

Como todo mundo sabe a larvicida mais efficaz e permanente na natureza, no caso presente é o peixe fluvial ou lacustre, dahi o cuidado em procreal-o em grande escala, pois sua alimentação principal é a larva: portanto exterminando os peixinhos, o campo de desenvolvimento das larvas dos anophelineos será maior, porque logo após as enxurradas ou chuvas, dá-se a lavagem natural dos recipientes aquaticos, desapparecendo os liquidos insecticidas, que partem com suas victimas, deixando o campo livre para o desenvolvimento larval que se processa tranquillamente. Desapparecidos os peixinhos e os insecticidas artificiaes, não haverá força humana capaz de correr toda a zona paludica em dias, para, combater os fócos, dahi se conclue que sem os barrigudinhos não será possivel combater a malaria; na vida tudo tem sua razão de ser; a natureza é sabia, por conseguinte tomemos as suas lições.

Antigamente nos campos e capoeiras eram abundantes as seriemas, gaviões e anu's, verdadeiros saneadores, mas perseguidos atrozmente por caçadores, desappareceram, ficando os campos viveiros de carrapatos, transmissores de varias molestias.

E hoje ir ao campo é ir buscar carrapatos, como indo á zona rural é apanhar a febre terçã.

E' assim a zona que pretendo descrever a seguir: Guaratiba.

Porque razão o serviço da Malaria não fornece télas de arame para serem collocadas nas janellas e portas das habitações ruraes, na zona paludica, interceptando a entrada dos mosquitos ou distribuindo mosquiteiros para os leitos? Seria providencial e mais proveitoso ao combate ao mal, tornando-se efficaz juntamente com a actuação dos barrigudinhos no meio larval.

OPILAÇÃO

A opilação como é conhecida, provêm do verme ankylostomo ou necatores, de um centimetro de comprimento e espessura de um fio. Infiltra-se nos habitantes ruraes por meio de larvas que esperam na terra a passagem do caminheiro descalço, penetrando pela pelle da perna ou pé, indo alojar-se no intestino pelas veias, no qual se torna adulto, sugando o sangue e inoculando o veneno, anemizando a victima.

A femea do ankylostomo presa ao intestino põe cerca de 4.000 ovos que são expellidos pelas fézes. E como é vulgar a nossa gente da roça defecar no chão, entre as bananeiras, á beira dos caminhos e mesmo proximo as habitações, assim vão distribuindo inconscientemente ovos dos vermes pelo solo que se tornam vermes pela acção do calor.

O pobre opilado é um anemico, cançado, com olhos e pés inchados, soffrendo dores no estomago, tosse secca, com diarrhéa, preguiçoso, com tonteiras. Dahi o rachitismo da creança, tornando-a retardataria, o homem indolente não trabalha, é a morte lenta e fatal se não fizer o tratamento therapeutico, que aliás é facilimo.

Mas o principal factor da prophylaxia é a acção energica e patriotica do medico, além do tratamento especifico, o conselho insistente do uso do calçado e construcção de fossa asepticas.

Cito aqui o dr. Castro Barreto, que escreveu para as creanças das escolas elementares, o livro "Primeiro, saude"!, noções de hygiene producto de suas observações no Districto Federal, o qual patrioticamente distribue gratuitamente aos escolares.

O clima de Guaratiba era em geral pessimo, surgindo constantemente molestias de máo caracter, que ceifavam muitas vidas, isto antigamente, pois o trabalho formidavel do dr. Bastos de Avilla, como inspector sanitario e medico escolar, durante dez annos, numa assistencia continua, vivendo nesse meio, incutiu no espirito da população a construcção de fossas asepticas, o que muito melhorou a hygiene domiciliar e portanto de Guaratiba, apezar da crença de serem as aguas as causadoras das endemias.

AS ESCRIPTURAS SAGRADAS

1.º Advento de Jesus

(Especial para o "Correio da Manhã" — J. D. Leite de Castro)

Os leitores desta secção terão opportunidade de apreciar o estudo, que vamos fazer, do 1º advento de Jesus, estudo comparado das prophecias referentes á primeira vinda, e das phases da vida de Christo, na terra.

Ver-se-á pelo exame, que as prophecias foram cumpridas fielmente, em seus menores detalhes.

O primeiro annuncio da vinda de Jesus á terra, como Salvador dos peccadores, sendo em hebraico este nome — Messias, — e em grego — Christo, — foi dado por Jesus a Adão e Eva, no paraizo. No dia que Adão e Eva transgrediram o mandamento de Deus, nesse mesmo dia o casal foi condemnado a pena de morte, e Jesus revelou-lhes, por symbolo, o plano de salvação, que importava em sua vinda ao mundo; nascer de uma virgem; viver neste mundo para fazer a vontade do Pae, e morrer pelo peccador.

Esclarecendo mais o que foi exposto; Adão e Eva conheciam a vontade de Deus; sabiam que se respeitassem a Lei, elles teriam vida eterna, e se a transgredissem, teriam morte eterna.

Adão e Eva, pela transgressão, foram condemnados á morte eterna, não só o casal, que era a semente, como todos os habitantes da terra, que são os frutos da semente peccadora. A transgressão e a pena de morte neste mundo, contrariavam a vontade de Deus, que fizera o mundo para nelle habitarem filhos sem o peccado, e sem a morte.

Jesus tomou sobre si resgatar o peccado e a pena de morte eterna, para os habitantes deste mundo, combinando com Deus, despir-se de sua divindade, tomar a carne humana, nascer de uma virgem, aqui viver no meio do peccado; resistir ás tentações do peccado; soffrer as maiores humilhações e morrer.

Emfim, Jesus aqui vinha para cumprir a vontade de Deus, pelo respeito á sua Lei, obedecer-lhe os mandamentos, resgatar com Deus a transgressão de Adão, para que a pena de morte eterna, applicada ao casal e á humanidade, fosse commutada para a de morte provisoria.

Se nós seguirmos a Jesus, isto é, se obedecermos a Lei, como Elle o fez, teremos morte provisoria, que é a primeira; e resuscitaremos como Christo resuscitou para termos vida eterna; se abandonarmos a Christo, trasgredindo a Lei de Deus, teremos a morte provisoria, a primeira, resuscitaremos para sermos condemnados, pelos peccados commettidos durante a vida, e teremos a segunda morte, a morte eterna.

Eis em largos traços o plano da salvação cumprido por Christo.

A prophecia que nos referimos está contida em Genesis capitulo 3, versiculo 15.

> "Eu porei inimisade entre ti e a mulher, entre a tua posteridade e a sua della. Elle te pisará a cabeça, e tu' armarás traições ao seu calcanhar."

Não é nosso proposito, desenvolver o estudo desse versiculo, por ser extenso; se o transcrevemos, foi apenas para orientar aos que nos lêem e mostrar-lhes que o plano da salvação, foi annunciado ao primeiro homem no dia que elle peccou.

E, como essa prophecia foi revelada a Adão e Eva no paraizo, e o tempo decorrido desde a creação do homem até o nascimento de Christo, é superior a 4.000 annos, conclue-se que tambem foram mais de 4.000 annos o tempo determinado para seu cumprimento.

As prophecias posteriores a esta, referentes a vinda de Jesus, o Messias, o Christo, o Salvador, foram transmittidas a Abrahão, Isaac e Jacob, em differentes épocas.

Abrahão, sendo um filho de Deus, obediente á sua Lei, o Senhor o separou para ser a semente da geração de onde nasceria o Christo, e então lhe disse: Sae da tua terra e da tua parentela, e da casa de teu pae e vem para a terra que Eu te mostrarei. E Eu te farei pae de um grande povo, e te abençoarei e *em ti serão benditas todas as gerações da terra* — (Gen. 12:1-3).

Pelo que lhe disse o Senhor, Abrahão seria abençoado, e de geração havia de nascer o Messias, o Christo, o Salvador, e pelo seu sangue as *gerações da terra seriam bemditas.*

Esse annuncio foi dado a Abrahão com antecedencia de 1921 annos antes do nascimento de Christo.

Isaac, filho de Abrahão, teve do Senhor o mesmo annuncio quasi pelas mesmas palavras, que foram as seguintes:

"E serão abençoados na tua geração toda a gente da terra — (Gen. 26:4).

Isto é, da tua geração nascerá o Messias, o Salvador, que pelo seu sangue *será abençoada toda a gente da terra.*

Essa prophecia foi transmittida a Isaac 1804 annos antes do nascimento do Messias.

Jacob, neto de Abrahão, teve do Senhor egual communicação, na visão em sonhos de uma escada apoiada na terra e a summidade tocava no céo; e tambem os anjos de Deus subindo e descendo por ella. E o Senhor firmado na escada lhe disse: "Eu sou o Senhor Deus de Abrahão e de Isaac; Eu te darei a ti e á tua descendencia a terra em que dormes, e *serão abençoadas em ti e na tua geração todas as tribus da terra* — (Gen. 28:13,14).

Pela palavra do Senhor, Jacob foi abençoado, e da geração delle havia de nascer Jesus, o Christo, que pelo seu sangue salvaria os peccadores e todas as tribus da terra seriam abençoadas.

Abrahão tendo dois filhos, o Senhor escolheu a Isaac para de sua geração nascer Jesus; Isaac tendo dois filhos, o Senhor escolheu a Jacob para de sua geração nascer o Messias; Jacob tendo 12 filhos não foi pelo Senhor designado o filho do qual nasceria o Christo.

Mas, Jacob inspirado, quando se approximava a morte, chamou seus filhos e lhes disse: "Ajuntae-vos, para que eu vos annuncie *o que tem de vos acontecer nos ultimos dias*. Vinde todos juntos e ouvi, ó filhos de Jacob, ouvi a Israel vosso pae, e depois de falar a Rubem, Simeão e Levi, dirigiu-se a Judá e disse-lhe:

> "Judá, teus irmãos te louvarão, não se tirará o sceptro de Judá, nem general que proceda de sua coxa, menos que não venha aquelle *que deve ser enviado. Elle será a expectação das gentes.* (Gen. 49:8,10).

Jacob prophetizou que Christo — a expectação das gentes, seen-

(Continúa na Pag. 11)

A HOMOEOPATHIA SE PREOCCUPA COM O DOENTE

Pelo DR. GALHARDO

Na ultima chronica, leitor amigo, occupei-me com a novidade annunciada pelo sabio homoeopatha norte-americano, dr. William Walace Young, relativamente a *"uma nova vida bacterial nas arterias"*, descoberta que, segundo as experiencias desse collega, promoverá curas de muitos doentes, portadores de molestias as mais graves e, quiçá, de rebelde suppressão, numa percentagem de cento por cento, mediante a introducção da nova bacteria no meio circulatorio.

A opinião é muito attrahente, mas continuo duvidando da persistencia do optimo resultado colhido e propalado pelo dr. Young. Será uma novidade que, como muitas outras, breve cairá no esquecimento do clinico, devido aos insuccessos verificados.

Uma outra sensacional noticia foi divulgada, recentemente, pela imprensa.

Trata-se agora de uma palpitante novidade, ainda mais empolgante do que a externada pelo collega de Philadelphia. E' o emprego do avião como meio therapeutico. Uma simples ascenção a 4.000 metros acima do nivel do mar é sufficiente para restabelecimento da saude nos doentinhos de coqueluche.

A novidade foi acolhida, satisfatoriamente, por alguns pediatras, emquanto outros provavelmente mais avisados, ou pelo menos prudentes, mantiveram-se em reserva. Enthusiasmos de alguns, septicismo de outros. A noticia, entretanto, vinda de Berlim, transmittida pelo telegrapho, não deixou de despertar a attenção dos medicos, especialmente dos pediatras, pelo facto de tratar-se de uma especialidade que lhes diz respeito.

Um dos nossos sabios pediatras affirmou, com a autoridade e competencia que fartamente lhe são reconhecidas, não ser propriamente uma noticia de estréa, pois o methodo já vem sendo praticado, ha algum tempo, conforme publicações americanas e allemãs, expondo os optimos resultados colhidos com o novo processo therapeutico, applicado contra a coqueluche.

O sabio e proficiente pediatra dr. Martinho da Rocha, historiando o processo, affirmou já o haver applicado aqui em nosso paiz como o gentil leitor lerá na transcripção que faço:

— "Não admira que, na coqueluche, sejam tentados todos os recursos therapeuticos imaginaveis, e, até mesmo, a ascensão em aviões... O facto, antes do mais, decorre da circumstancia de a coqueluche, além de ser extremamente frequente nas creanças, em todas as edades, e sobretudo nos pré-escolares e escolares, revelar-se muitas vezes rebelde a todos os nossos recursos de tratamento. Não vem ao caso, neste momento, relembral-os. A causa dos insuccessos talvez dependa do conhecimento ainda pouco rigoroso dos factores determinantes da molestia, pois, na verdade, apesar de conhecida desde a mais remota antiguidade, a coqueluche continua sendo uma doença mysteriosa... Abundancia de medicamentos, como exprimiu entre nós, o eminente e inesquecivel professor Miguel Couto, significa — penuria de resultados...

E continuou:

— Com relação, mesmo, ao processo de fazer subir as creanças em aviões, para cural-as da molestia, não me é possivel, improvisadamente assegurar-lhe quem foi o creador da medida. Não admira que, por exemplo, seja um pediatra norte-americano... Conheço o methodo desde o anno passado, por informação do meu illustrado amigo professor Beretervide, de Buenos Aires, quando aqui esteve, no caracter de presidente da Sociedade Argentina de Pediatria, a convite meu, e em nome da Sociedade Brasileira de Pediatria, cuja presidencia naquelle anno, occupava.

Lembro-me bem que o conhecido professor platino de clinica de creanças gabou discretamente os resultados em dois doentes seus (casos resistentes a todos os recursos usuaes) que fez atravessar os Andes por diversas vezes a milhares de metros de altitude. Não me faltou occasião de experimentar o processo logo depois. Fil-o tambem em um caso de menino de baixa edade, com violentissimos e ameaçadores accessos de coqueluche, e já tratado por todos os meios de que dispomos, cumprindo-me confessar que na realidade, a molestia melhorou, e, mesmo, após duas ascensões em aeroplano, mudou de curso em sentido favoravel. Devo dizer-lhe, entretanto, que ouvi do dr. Mario Olinto, distinctissimo e bem conhecido collega em nosso meio, o relato curioso de ter recommendado o methodo em menino com coqueluche grave, aliás filho de aviador, sem colher impressão de melhora evidente. Este testemunho é sobretudo valioso, pelo menos em face do numero de ascensões provavelmente muito maior do seu doentinho, tratando-se de medicação carissima...

E concluindo:

— Com relação a provaveis causas de eventuaes resultados efficazes ser-me-ia difficil, tambem, de surpresa, aventar qualquer hypothese relativa ao mecanismo de acção das altas camadas atmosphericas sobre a evolução da coqueluche. Intervem, naturalmente, differentes elementos, entre os quaes basta indicar a pressão, a pureza do ar, alterações provaveis da dynamica respiratoria ou circulatoria, a influencia electrica das camadas aereas, etc. E, assim abordado subitaneamente, para manifestar a minha opinião sobre este novo processo de cura, da coqueluche, nada mais lhe posso adiantar".

— Como vê o leitor, ao lado de alguns successos ha egualmente insuccesso. A prudencia é aconselhavel, exigindo cautela na applicação do processo, já que os meios allopathicos não merecem confiança, como se evidencia da autorizada opinião dos intelligentes e cultissimos pediatras nacionaes e estrangeiros.

Declara o eminente pediatra dr. Martinho da Rocha haver applicado o processo de ascenção em avião, em um caso com "violentissimos e ameaçadores accessos de coqueluche, e *já tratado por todos os meios de que dispomos*". Refere-se, certamente, o sabio pediatra patricio, aos meios allopathicos, aliás muito falliveis, não offerecendo convicção de successo a seus partidarios, tanto assim que procuram encontral-o em outros meios.

Os recursos homoeopathicos são infalliveis, proporcionando, por isto, aos medicos hahnemannianos uma convicção mathematica.

Convem, entretanto, lembrar mais uma vez, além das muitas que tenho evidenciado, não será utilizando as noções dos manuaes e guias homoeopathicos que se colherá optimo successo no tratamento da coqueluche e ainda mais empregando os especificos contra a coqueluche vendidos nas pharmacias homoeopathicas. Uns e outros não representam propriedades homoeopathicas. São, ao contrario, fundamentados na doutrina allopathica.

Na Homoeopathia não ha especificos para molestias. *Cada doente de coqueluche terá um remedio individual, proprio para seu caso.* Sómente em casos muito especiaes, principalmente em epidemias, é que se poderão manifestar doentes nos quaes se revele a indicação de um mesmo remedio para a maioria de pacientes, propriedade do *genio epidemico de qualquer molestia infecciosa*.

Quem possue recursos precisos e rapidos, como os offerecidos pela Doutrina Homoeopathica, não se utiliza de avião ou de outro qualquer processo para curar coqueluche, molestia de facillima cura com applicação dos meios hahnemannianos.

As modas passarão e a Homoeopathia, attencioso, leitor, proseguirá na inflexivel directriz de seus optimos successos, conquistando, dia a dia, hora por hora, maior numero de adeptos, devido ás victorias de suas rapidas e permanentes curas.

POR CRIME DE BRUXARIA

Deante da quantidade de innocentes queimados pelo crime de bruxaria, Carlos V, introduziu um costume que, por não ser a propria equidade não salvava um certo numero de victimas do fanatismo popular.

Esse costume, que consistia em pesar suspeitos e suspeitos, persistiu até ao seculo XVII; e, em Oudewater, na Hollanda, foi seguido officialmente pesando-se na grande balança da cidade as pessôas accusadas de bruxaria para verificar se tinham o peso exigido a um bom ou a um máu christão.

Dois homens eram encarregados dessa funcção. Uma empregada despia os pacientes e servia de testemunha.

Os individuos que se sujeitavam á prova do peso deviam pagar uma certa importancia, que era dividida entre os tres funccionarios citados. Quando o peso normal fazia crer que nada havia de diabolico, no corpo da pessôa pesada, dava-se-lhe um certificado.

Esses certificados não eram nada caros, porque preservavam os desgraçados do supplicio do fogo, e graças a elles centenas de pessoas escaparam da fogueira.

O departamento de cabelleiras de Max Factor poderia fazer grande lucro em seus negocios, apenas vendendo para uma freguezа. Esta é Joan Crawford. No mez passado, ella era loura. Depois cançou e passou a usar uma cabelleira côr de fogo... Hoje, os seus cabellos são, mais uma vez, castanho escuro, a côr primitiva.

Controversia Grammatical

Deve-se orthographar — applaudi-lo" ou applaudil-o, etc. ?

Segundo resposta dada pelo professor Silveira Bueno a certo consulente seu por meio da "Radio-Diffusora S. Paulo", deve-se orthographar: *"induzi-lo"*, *"compromette-lo"* e outras expressões congeneres, sob fundamento de que — "lo", por elle preferida, representa uma reminiscencia etymologica da primitiva forma latina, donde proveio.

Mas, mesmo que se considere vencedora a hypothese de ser essa fórma e suas modalidades de genero e numero provenientes da etymologia latina, o que admitte controversia, ainda assim, essa fórma se condemna como anachronica, visto que nem um só diccionario ou qualquer grammatica portugueza, menos, certamente, a do professor Silveira, a registram com essa "toilette" desusada de muitos seculos passados.

Todos dão como formas genuinamente portuguezas, — "o, a, os e as" e não — "lo, la, los e las", quer representem os artigos definitos, quer as variações pronominaes obliquas dos pronomes rectos — "elle, ella, elles e ellas".

Ora, na questão em foco: — "induzi-lo" ou "induzil-o", etc., em torno da qual giram os presentes commentarios, — "o" ou "lo" exercem, respectivamente, as funcções de objecto directo do verbo transitivo, "induzir", na sua modalidade infinitiva. E, preferindo, como prefere o professor Silveira — "induzi-lo" a "induzil-o", como explicaria este mestre, além do anachronismo que da fórma por elle preferida decorre, o desapparecimento mysterioso do "r" da desinencia infinitiva, sem uma razão plausivel de ordem morphologica?

Parece-me um contrasenso, uma incongruencia grammatical, mutilar, sem nenhuma necessidade euphonica, a fórma do verbo, tirando uma peça ao vocabulo, e accrescentar, sem necessidade alguma, essa mesma peça ao pronome que lhe serve de objecto, só pela extravagancia de ver figurando, no meio elegante da moderna orthographia, uma fórma anachronica do seu periodo embryonario.

Além do mais, a fórma "lo", sendo mais complicada, revestida do anachronismo etymologico, arrasta comsigo a incoherencia de a preferirem, justamente, os adeptos da orthographia simplificada, que foge da etymologia, como foge da cruz o demonio espavorido.

— E, para não cairem em outra grave incoherencia, os adeptos da fórma — "lo" — terão que dizer tambem, coherentemente, — *"Encontrando-lo, hoje, não lo reconhecerei mais"*.

Eu la vi, hoje, mas não lhe lo disse, etc."

E, assim, — *"Não vos lo disso"*, *"não lhe lo disseram"*, ao envez de: "Encontrando-o hoje, não o reconhecerei mais".

"Eu a vi, hoje, mas não lh'o disse".

"Não vol-o disse; não nol-o disseram", etc.

Ora, nenhum escriptor, prosador ou poeta, classico ou contemporaneo, já commetteu, em construcção alguma, semelhante disparate, que deforma, por completo, nesse particular, a bella physionomia da lingua, collocando, fatalmente, os *complicados simplificadores*, entre as pontas aguçadas do seguinte dilemma:

Ou terão que ser coherentes, tornando-se deformadores da linguagem, ou terão que respeitar a belleza physionomica desta, tornando-se incoherentes. E nem um nem outro caso lhes offerece, certamente, credenciaes de diplomatas da fórma.

Camões, o mais autorisado dos escriptores quinhentistas, em "Luziadas", — canto *II*, estancia *LIV*, verso VI, escreveu:

"Como proprios da terra de habital-a", e não — *"habita-la"*.

Na estrophe, *LXIX* — verso *VII*, est'outro caso: "Tratal-os (e não, trata-los) brandamente determina".

E, em todo o poema, não se encontra, siquer, um caso em que o "l" esteja ligado ao pronome objecto.

No emtanto, no caracter de escriptor classico, devia estar ainda sujeito á influencia latina, comprovando, assim, que a fórma — "lo" — é tão remota, que se perdeu, como anachronica, na noite dos tempos anteriores a Camões.

Ainda presos ao dilemma fatal, os adeptos de "lo" deveriam, ainda coherentemente, dizer:

— *"Lo livro, la casa"*, etc.

— *E' preciso que los veja, para lhes lo communicar"*, etc.

Ora, isto seria simplesmente intoleravel; sendo que, entre os autores contemporaneos, só encontrei Mario Barreto e o professor Silveira Bueno autoridades com coragem de resistir ao argumento.

No emtanto todo esse emaranhado do cipoal tecido com razões morphologicas, em que se embaraçam, não prende aos que preferem a fórma — "o" — e suas modalidades, quer as tomemos na funcção taxionomica de artigos, quer na de variações pronominaes em funcções syntacticas de objecto directo.

E isto, porque, morphologicamente, racionalmente, logicamente e modernamente, esta fórma se explica pela lei rudimentar da euphonia grammatical, regulamentada pelos metaplasmos, que, como se sabe, são figuras de palavras que autorizam, conforme a necessidade do caso, o augmento, a permuta e a suppressão de letras, não só no começo e meio dos vocabulos, mas ainda no seu fim, como acontece no caso em questão: "induzil-o", em que o "r" do infinito foi trocado por antithese, por — "l", que é consoante mais euphonica.

Sob o imperio dessa mesma lei de euphonia grammatical, é que se diz tambem: cafesal, ao envez de *caféal*, menos euphonico; forçaram-n-o a cahir na cilada, ao envez de — forçaram-o... etc.

Motor-n-eiro, ao envez de motoreiro; aquatico ao envez de aguatico, etc.

Como se vê, em todos estes casos, houve a necessidade de troca e augmento de letras euphonicas nos respectivos vocabulos.

Do mesmo modo, as expressões dos verbos na fórma do infinito, seguidas de pronomes obliquos com funcção objectiva, taes como as que serviram de thema a estas considerações: *"induzil-o"*, *"applaudil-o"*.

A fórma — "o" e suas modalidades, neste caso preferidas, são fórmas genuinamente portuguezas e, como taes, registadas por todos os grammaticos do paiz, antigos e modernos, e por todos os diccionarios que conheço, confirmando-as todos os classicos e a grande maioria dos escriptores contemporaneos de maiores responsabilidades.

E assim, ficam demonstradas, superabundantemente, as razões grammaticaes, pelas quaes eu prefiro orthographar — "induzil-o", applaudil-o e congeneres, a "induzi-lo", "applaudi-lo", etc., tomadas, no começo, apenas, como padrões da grande feira que poderia apresentar, povoando toda a literatura da lingua, a meu favor.

Certo curioso, consultando ao professor Silveira Bueno que lhe explicasse a razão porque, sendo o adjectivo — "motorneiro" derivado do substantivo — "motor", não se diz — "motoreiro"?

E o consultado, sem fundamentar o seu parecer, lhe deu, pela "Radio-Diffusora São Paulo", a sua empirica explicação, dizendo que, no seu modo de ver, era talvez pela influencia da semelhança que se nota entre — *"torno"* e *"motor"*.

E não se lembrou, naturalmente, de lhe dar a unica explicação racional, de ordem morphologica que o caso requer, fundamentando-a na lei da euphonia, regulamentada pelo metaplasmo de augmento do — "n" euphonico, no fim do vocabulo — "motor", seguido do suffixo — "eiro"

Como se vê, apezar do valor que reconheço, sem favores, na autoridade do professor Silveira, mestre da lingua, tenho algumas razões para não concordar comsigo, nestas questões.

ANTONIO SILVA

O "N. E. ALMIRANTE SALDANHA" NA NORUEGA

Pelo capitão-tenente medico OLAVO DANTAS

(Continuação do supplemento anterior)

Os christãos tinbam uma oração especial — Furore Normannorum libera nos — que era preconizada para afastar esses demonios boreaes.

Os "vikings respondiam ás litanias catholicas dizendo que só costumavam cantar a missa das lanças.

Acossados pela fome — pois eram muito prolificos e habitavam em regiões estereis — e apaixonados pela vida de pilhagens e aventuras, lançavam-se elles alegremente pelos mares afóra á procura do Tosão de Ouro em terras longinguas. O mar para elles, como diziam seus antigos poemas, era a estrada dos cysnes.

Seu paiz era nebuloso e esteril mas nas praias do Occidente haveria talvez um sol mais luminoso, campos mais fecundos e primaveras mais risonhas.

O homem quasi sempre tem o que Lamartine chamava o "instincto sagrado que busca um novo mundo bem longe dos caminhos trilhados por alguem".

A tarefa não era difficil para elles, pois diziam: "A força da tempestade ajuda o braço dos nossos remadores".

Os barcos dos "vikings", não tinham convéz e estavam por isso sujeitos á furia dos vagalhões e á inclemencia do sol. Sómente uma pequenina vela quadrangular fazia um pouco de sombra nos navios. Possuiam, entretanto, uma cabine de madeira perto da prôa, destinada ás mulheres e creanças, porque depois da experiencia das primeiras incursões elles foram a pouco e pouco se fixando nos paizes invadidos. Era triste para os "vikings" deixarem as suas casa de barro, as suas florestas de carvalho, e por isso desejavam levar ao menos para os paizes distantes um pedacinho do céo da patria que eram os olhos azues de suas companheiras.

Alguns dos barcos dos "vikings", que datam de mais de mil annos, foram encontrados pelos norueguezes contemporaneos em bom estado de conservação, nas proximidades do "fjord" de Oslo. O navio de Gokstad, achado em 1880, e o de Oseberg descoberto em 1893, nos dão uma idéa bem nitida da vida de tão ousados bucaneiros.

Naquellas cascas de noz atravessavam elles um dos peores mares da Europa que é o mar do Norte.

Os phenicios e carthaginezes, tambem se aventuravam em longas viagens, muito além das columnas de Hercules, indo os primeiros até as Ilhas do Estanho, a sudoeste da Inglaterra e aos confins remotos da Bahia da Mesa no extremo sul da Africa onde, segundo Camões, vociferava o gigante Adamastor.

Ha entretanto, uma grande differença. Os "vikings", navegavam sob tempestades de granizo, sob as rajadas glaciaes dos ventos nordicos, assaltados continuamente por esses Jotuns terriveis de que falam suas sagas heroicas.

Mesmo assim elles foram á Islandia, a terra dos gelos, como seu nome indica, foram á Groenlandia e ás praias da peninsula do Labrador.

Os phenicios, ao contrario, navegavam, por via de regra, em climas suaves, sob a concha do céo azul, do meio dia. Astartéa, que era para elles a deusa do amor e da primavera, parece que acompanhava continuamente os seus navios. No solsticio de verão, "o estio matava a primavera": morria Adonis despedaçado por um javali monstruoso. Adonis, para os phenicios o symbolo da primavera, não tardava a resuscitar com as flores do prado, porque nos paizes banhados pelo Mediterraneo azul a primavera é quasi eterna.

Mas para os pobres "vikings", companheiros dos ursos brancos, o sol — o sympathico e bondoso deus Balder — desapparecia mergulhado nos gelos e a Terra ficava dominada pelas tempestades de neve e pelo sopro funesto da geada. No cabo Norte, situado na Laponia norueguesa, o sol desapparece em maio, e sómente volta a illuminar a Terra no mez de julho. Não devia ser muito agradavel acompanhar as expedições de Erik, o vermelho, á Groenlandia, nem as de seu filho Leif Erikson ás terras do Labrador ou da Nova Escossia, apesar das velhas sagas islandezas nos dizerem que esse ultimo tinha descoberto, cá nas terras americanas, o paiz das uvas ou das vinhas, a lendaria Vinlandia. Gloria pois a esses navegadores ousados que andavam pelos mares boreaes mostrando que o homem é bem a imagem da Esphinge: é feroz porque tem as garras de leão, mas tambem é atrevido e dominador porque tem as azas das aguias das montanhas.

Logo que cheguei a Oslo uma das minhas maiores preoccupações foi conhecer os navios dos "vikings", que se encontravam num dos museus daquella cidade. O museu era distante e havia necessidade de tomar uma embarcação para lá chegar.

Os norueguezes são professores de hospitalidade e gentilezas. Chegando ao caes de Piperviken pedi informações a um rapaz, que por signal se chamava Olavo e era pois meu xará. Se não fôra o meu tamanho e desconhecer a lingua do paiz, eu talvez tivesse sido tentado a passar por norueguez, porque ao menos já tinha um nome facil para me disfarçar... Existem mais Olavos, ou melhor Olofs, na Noruega do que esquimáos na Groenlandia...

O meu xará foi gentilissimo. Sabendo que eu desejava ir ao Museu Historico de Bygdoy, offereceu-se para me acompanhar.

O museu é situado no centro de um bello parque onde existem muitas edificações separadas, que encerram os thesouros de arte e as reminiscencias de um passado que se separa de nós pela nevoa espessa de varios seculos.

Dentre essas edificações destaca-se uma originalissima egreja de madeira de forma pyramidal, que data do seculo XII e é um exemplar typico da architectura religiosa durante os primeiros seculos do christianismo na Noruega.

Os navios dos "vikings", são pequenas embarcações terminadas na prôa e popa em graciosas curvas. Um desses barcos é um hiate de recreio da rainha e de longe nos lembra a figura de um cysne. E' o navio de Oseberg.

A prôa aerodynamica como o peito de um desses palmipedes tem a extremidade terminada em artistica espiral que denota uma preoccupação esthetica e talvez a concepção moderna de offerecer menor resistencia ao vento.

O navio de Gokstad é mais simples, pois foi feito para as incertezas dos combates e das longas travessias. Tem logar para 16 remos de cada lado e podia transportar cerca de 90 homens. Em ambos, o leme, em vez de ser na popa, como actualmente, é a boreste, como nos barcos phenicios. Van Loon commentando a razão de serem os lemes á direita das embarcações dos antigos navegadores, lembra a superstição que elles tiveram, principalmente os povos semitas, de ser o lado direito superior ao lado esquerdo. A palavra sinistro, designando desastre, provem de "sinister", isto é, o lado esquerdo, que é o prenuncio de desgraças.

Parece que os judeus actualmente não ligam muita importancia aos temores que assaltavam esses outros semitas que eram os phenicios, pois elles hoje estão sempre inclinados para a esquerda, olvidando a sabedoria millenar dos povos que nos assegura ser a esquerda a origem permanente de nossos desastres e afflicções.

Emfim, como diziamos, o leme dos navios dos "vikings" era á direita, o lado nobre e propicio que devia conduzir a embarcação aos mais seguros e promissores destinos.

Esses "gangsters", aquaticos içavam uma vela quadrada á meia-náu e impelliam os seus barcos para o deserto azul das vagas, allucinados por um sonho de riqueza. Os barcos eram pequeninos, mas o exito dos emprehendimentos maritimos dependemenos do valor dos barcos do que do valor dos homens. Elles nada esperavam do torrão agreste em que nasceram. Como os alcatrazes, e os corvos marinhos, só do oceano podiam esperar os meios de subsistencia. Aquellas barcas ostentando ao longe escudos e lanças eram as barcas do terror como se de repente as nove regiões do Inferno da mythologia escandinava se houvessem aberto sobre a Terra para atirar-lhe um sopro de ruina e maldição.

Por toda a parte via-se o espectaculo de cidades saqueadas e monasterios incendiados por esses "vikings", que sopravam as labaredas de Mephistopheles sobre os povos christãos.

Mas um clarão terminou illuminando aquellas almas rudes e selvagens. Foi o clarão de uma nova crença que elles acabavam aprendendo com suas proprias victimas. E a egreja de Christo venceu mais uma vez, transformando em ovelhas do Senhor aquellas feras sanguinarias que os máos ventos haviam trazido lá das regiões mais remotas e nebulosas do mar da Germania. Desde então o povo da Escandinavia quando cruza os mares não deixa mais uma esteira de sangue, mas sim um rastro luminoso de beneficio e de progresso.

No momento de partirmos de Oslo, uma grande multidão enchia o caes de Piperviken. Quando o navio, depois de largar as espias afastava-se do porto, os norueguezes em côro nos deram um alto e commovente "Good bye".

A vida do marinheiro é tecida de asperezas e perigos, mas tambem nos offerece as mais profundas e duradouras alegrias. Nossa permanencia na Noruega deixou em todos o suave perfume da saudade que é feito de essencias eternas.

Para os gregos havia ao norte do Velho Continente uma região mysteriosa. Era o paiz dos povos Hyperboreos, paraiso inaccessivel, semelhante aos Campos Elyseos, onde o Sol brilhava perpetuamente. Nesse paiz não havia guerras nem molestias e a vida dos homens durava longamente.

Apollo ia no outomno para essa região bemaventurada regressando na primavera num carro tirado por cysnes melodiosos.

Essa lenda foi uma prophecia. Ao Norte da Europa existe um mundo pequenino e feliz. E' a Escandinavia. Os jutuns, os gigantes cabelludos que na mythologia nordica personificavam as potencias hostis da natureza, deixaram de existir. Thor, o deus bemfazejo, amigo e protector do homem, parece que acabou vencendo definitivamente aquelles monstros hirsutos das regiões sombrias e geladas. A Escandinavia attingiu um dos maiores cimos da civilização, porque a obra civilizadora de um povo é sobretudo seu aperfeiçoamento social e moral.

Os estadistas que tenham necessidade de arranjar uma receita para curar os males sociaes de um povo, podem buscal-a na Escandinavia. O Estado não é uma pyramide com a superposição das classes. E' apenas a trama de um tecido, pois as classes sociaes se solidarizam e se confundem, irmanadas por um padrão de vida sensivelmente uniforme.

Esse resultado é uma conquista evolutiva, processada lenta e pacificamente em paizes onde não se encontram illetrados. O fascismo foi o remedio efficaz contra o communismo sanguinario e nihilista. Mas o fascismo será tambem um regimen de transição e a meta final dos povos será talvez esse socialismo ideal que existe na Escandinavia, região que realisa a prophecia dos gregos quando situava no Extremo Norte o Velho Mundo o paiz bemaventurado dos Hyperboreos, paraiso semelhante aos Campos Elyseos.

Hiate da rainha Asa. E' um dos navios dos Vikings. Tem 1000 annos. Descoberto nas proximidades do fjord de Oslo

UM PALMO DE CRITICA

Luiz Felippe do Rego Rangel

Os escholasticos contradistinguiam a *"res in res"* da *"res in mente"*. E' individua, para Kant, a concrescibilidade da coisa em si e da coisa no intellecto. Os modernos metaphysicos procuram as significações irracionaes e as expressões fugitivas dos objectos.

Ramón Gomes de la Serna, o creador da gregueria e o desassociador da prósa moderna, intuitivamente chegou aos conceitos de *subjecticismo-objectivo* e da coisa em si como *sujeito-limite*, em arte. Disse-lhe isto, num cartão postal, e respondeu-me que é um *"torreosopho"* e não um philosopho.

Mi querido Rangel — muy bien sus filosofias. Yo trabajo y espero. Sepa que soy su companero en la Revista que nunca hicimos pero que semana tras semana saca sus numeros, dos ejemplares, uno para usted y otro para mi. Abrazos de su torreosofo, Ramón.

No entanto, todos os amigos de Ramón sabem que elle possue um *pote de idéas* e é, além de philosopho, aretalogo.

Ha idéa no objecto e substancia em certas idéas. A idéa que representa substancia é, para Descartes, algo mais que um simples modo de pensar. A pintura de Maria Margarida — sensual e mental, como toda boa pintura — é a trasladação para a téla de tudo quanto de inedito e insolito, em pleno espaço e em plena luz, existe na *"res in re"* e na *"res in intellecto"*, pois, tambem no pensamento, ha côr, atmosphera e volume.

E' inutil querer que a coisa em si ganhe expressão. Nem mesmo Andersem, o celebre poeta do conto, colorido e estranho, sobre uma agulha de coser e um caco de vidro, dialogando numa sargeta, o conseguiu. E Andersem era amigo do "NIS" — do pequeno gnômo nórdico que fez com que varios objectos falassem, colocando sobre os mesmos a dentadura de sua amiga a vendeira, que todas as noites lhe reservava um prato de amanteigado "grod" e falassem sobre o livro cujas folhas foram salvas pelo poeta de imaginaria agua-furtada de ser usadas como papel de embrulho.

Maria Margarida não se satisfaz com definições de diccionarios e de livros didacticos sobre o objecto e a natureza morta. O objecto, para a sua sensibilidade e para seu espirito, não é uma simples *"coisa material, sensivel"*. Os diccionarios e a verborreia têm vulgarisado muitas intelligencias. Para ella, como para Vlaminck, *Vlaminck*, *"sob a luz o objecto se descuida"*; tem idéa; revela quando colocado com outros, em viva impressão rapida e descriptiva, a presença humana.

Nos seus tres quadros — "Abandono" "Recanto de Vida" e "Greve" — Maria Margarida conseguiu realizar em pintura o que Andersem, Jules Renard e Ramón Gomes de la Serna conseguiram na literatura.

CANÇÃO

Outro dia eu contemplava o mar. Elle subia alto, quasi até as montanhas, como um tapete de tulipas brancas cheias de espumas...

Um vento forte soprava essas tulipas que se despetalavam e como folhas soltas vagavam sem rumo.

Outro dia eu vi o mar já differente.

Estava bravio como o teu amor e sepultava os pescadores que tinham esperanças e illusões.

Sobre o mar do teu amor eu embarquei um dia e se pude retornar ao porto foi porque não te amei de verdade...

L. V.

O MEDALHÃO

(CONTO INFANTIL)

Por MAX YANTOK

DESENHO DO AUTOR

Uma grande sala de visita, mobiliada com luxo, mas sentia-se tristeza naquelle ambiente, que devia ser de alegria. No meio da sala uma grande arvore de Natal, de cujos galhos pendiam muitos brinquedos e um retrato de creança, que não podia ser brinquedo. A frente desse pequeno retrato uma mulher, ainda moça, estava ajoelhada, como deante da imagem de um santo. Soluçava e, por mais que o marido, a poucos passos de distancia, se esforçasse por consolal-a, não o conseguia. Sempre que se avisinhava o Natal, immensa tristeza, uma dôr interminavel transpunha a soleira daquella casa.

— Calma, Almira. Não chores tanto assim. Estás te consumindo e vae ser peor. Um dia Deus ha-de se apiedar de nós.

— Eunice, minha filhinha, que foi feito de ti? Quem te roubou? Porque desappareceste? — exclamava, entre soluços a joven senhora

Havia tres annos, uma linda menina de quatro annos, Eunice, a filha desse casal, quando estava na rua a brincar com outras, desappareceu e ninguem mais soube do seu paradeiro. Movimentou-se a policia, o povo, foram vasculhados todos os logares da visinhança, mas Eunice não foi encontrada, não se sabendo se foi raptada ou se caira nalgum precipicio desconhecido. E a infeliz mãe não cessava de chorar, de se lastimar, especialmente quando o Natal se approximava, quando Eunice ficava deslumbrada á vista da grande arvore de Natal com os galhos vergando sob o peso dos brinquedos. A pobre mãe, esmagada pela dôr armava a arvore de Natal e ficava, como doida, á espera da filhinha desapparecida, alimentando a balda esperança de vel-a apparecer. Collocára entre os brinquedos o retrato da querida filhinha e ali diante dessa imagem idolatrada, chorava, orava, pronunciava aquellas ternas palavras que só bôca de mãe sabe pronunciar. Debalde seu marido, mais conformado, procurava consolal-a nessa immensa afflicção.

O circo ia levantar acampamento, para armar seu barracão em outra localidade. O dono do terreno exigiu do dono do circo, um cigano gordo, reforçado e brutal, que deixasse o terreno limpo.

Uma menina de sete annos, com a pouca roupinha esfarrapada, manejava afoitamente uma grande vassoura, na faina de varrer o terreno que servira de pista para o circo. Num momento em que parára o serviço, para admirar um palhaço que fazia acrobacias, Baxum, o dono do circo, acercou-se della e deu-lhe uma brutal chicotada, gritando:

— Que estás fazendo ahi apalermada? Eu não te mandei varrer isso? Anda e, se te vejo outra vez sem nada fazer, levas uma surra de largar o couro aos pedaços.

A menina pela dôr horrivel da chicotada, desatou a chorar e recomeçou seu trabalho. A certo ponto, vendo que iam remover um apparelho para acrobatas, todo feito de tubos de metal, largou a vassoura e acercando-se do apparelho, enfiou a mãosinha num dos tubos e dali retirou um medalhão pequenino, com aro de ouro e num gesto rapido aconchegou-o no seio. Embora rapido, esse gesto da creança fora percebido pela mulher de Baxum, a qual foi agarrar a menina pelos cabellos e brutalmente arrancou-lhe o medalhão.

— De ouro, hein! — exclamou a megera — Isso vale bem algum dinheirinho. Você o escondia. Mas, agora, acabou-se. Amanhã vou vendel-o.

A pequena desatou num choro desesperado, tentando por todos os meios rehaver o medalhão, mas o resultado foi apanhar muitos cascudos e algumas chicotadas mais, que lhe lanharam o corpinho já bastante magoado pelos continuos mãos tratos que recebia desse casal de ciganos. Mas, ella não perdeu a esperança de rehaver seu medalhão e cautelosamente foi espreitar onde a mulher de Baxum ia guardal-o Num bahu' de folha.

Logo que a menina viu Baxum e sua mulher afastarem-se do carro, onde costumavam dormir, foi pé ante pé, lá dentro, abriu o bahu' e tirou o medalhão, pondo-o bem escondido numa prega da roupinha, não sem antes beijal-o com afoiteza. Depois saiu com mil precauções, deu a volta dos carros, procurando não ser vista, transpoz o muro do terreno, desceu uma ladeira cheia de fossos e, afinal tomou um caminho que se dirigia para um matto. Ninguem a viu. Fugira e, essa proeza foi um allivio depois de tantos soffrimentos.

Entrou resolutamente no matto, sem medo, porque ella, que lidava com circo, aprendera a encarar tigres, leões, macacos e outros bichos e sabia tratal-os. Andou muito para atravessar o matto e saiu para um campo aberto, vendo ao pé do morro uma grande estrada que se dirigia para muito longe, numa curva que se perdia no horizonte.

Sentia fome, frio, cansaço, mas não parava de caminhar. Quasi a alcançar essa estrada, a menina viu uma caravana de carros de circo. Era o circo de Baxum que se mudava. Escondeu-se mais que depressa numa moita e só dali saiu quando viu os carros desapparecerem na ultima curva e não ouviu mais o ruido dos guizos dos cavallos que os puxavam. Então ella, uma vez na estrada, tomou a direcção opposta á do circo. Desta vez, porém, suas forças falharam e a pobresinha, faminta, esfarrapada, com somno e sêde, dobrou os joelhos e abateu-se quasi no meio da estrada poeirenta.

— Que fazes ahi, menina? De onde vens, sosinha?

— Um homem maltrapilho, barba crescida, botas cambaias, com um sacco remendado ás costas, procurava sacudir o corpinho da menina, a qual, afinal, abriu os olhos e os esbugalhou pelo susto, quando deparou com a cara pouco sympathica do mendigo.

Mas, este, acariciando-lhe o queixinho, disse:

— Não tenhas medo, menina. Sou um mendigo, é verdade, mas não faço mal a ninguem. De onde vens? Porque vieste aqui, de tão longe? Como te chamas?

— Me chamam Gurga, mas meu nome é outro. Fugi de um circo, onde me maltratavam, me batiam. Eu não aguentei mais e fugi.

— Teus paes são de circo?

— Não senhor. Fui raptada, e não sei onde estão papae e mamãe.

— Desgraçados! Malditos! — resmungou o mendigo — E, sabes que cidade era onde estavam teus paes?

— Deve ser muito longe daqui. E' Guaxim, mas não lembro a rua nem o nome do papae.

— Está direito. Apezar de ser longe, nós iremos até Guaxim e, mesmo que se tenha de ir de casa em casa, procuraremos os teus paes.

Vem commigo. Ah, espera. Acho que estás com muita fome. Tenho aqui apenas pão e um bocado de queijo. Paciencia, isso ainda dá para matar a fome. Depois, que Deus nos ajude, especialmente porque não ha-de esquecer que tem um anjo aqui.

Quando a menina, que dera o nome de Gurga, depois da pequena refeição, sentiu-se mais forte, ella e o mendigo puzeram-se a caminho, fazendo camaradagem, contando uma porção de historias para enganar o cansaço. O dia passou, veio a noite, e elles foram dormir em baixo de uma grande pedra. Quando o sol apontou de trás de um morro acordou-os com um acariciador tabefe luminoso, e, ambos, reconfortados por um bom somno, recomeçaram mais uma longa caminhada. Apanhando uma phrase aqui, outra lá, fazendo deducções, o bom mendigo conseguira construir toda uma historia da menina e esperava chegando a Guaxim, encontrar sem demora os paes della.

E, afinal, avistaram as primeiras casas, facto esse que não despertou nenhuma recordação na menina, porque era muito pequena quando foi raptada.

— Estás ouvindo, Gurga, os sinos? Sabes o que é?

— Não sei, Kanura. Que dia é hoje?

— E' vespera de Natal. Toda a gente se diverte, recebe presentes, faz festas, está contente. E, nós, sem nada. Como eu quizera ser rico para te dar um presentinho, uns doces, uma boneca, um vestidinho novo e uma linda cama para dormires um somno p[illegible]ado de lindos sonhos.

— Não faz mal, Kanura. Eu gosto de você como gostava de papae. E basta.

Os bracinhos de Gurga enroscaram-se ao pescoço do mendigo, o qual, commovido até ás lagrimas, beijou-a.

Logo ao chegar ás primeiras casas de Guaxim, o mendigo disse a Gurga:

— Se me virem com uma menina, mendingando, pódem me prender. Fique aqui, perto desta ponte, emquanto eu vou indagar. Não vou demorar e, durante esse tempo, vou ver se alguem nos dá comida.

Kanura partiu, mas o tempo ia passando e elle não voltava, até que a menina, cansada de esperar, encaminhou-se para o centro da cidade. Era noite feita. Muita gente circulava alegremente pelas ruas, carregada de embrulhos e ninguem notava essa menina maltrapilha, que vagava quasi assutada, parando de vez em quando para admirar, embasbacada, as vitrines cheias de presentes e de guloseimas.

Sentado á soleira da porta de um palacete, Gurga viu o mendigo que esperava certa comida que lhe haviam promettido.

— Porque vieste até aqui, Gurga? Podias te perder.

— Esperei muito, Kanura, e, depois cansei de esperar.

— Então espera mais um bocado. A dona desta casa disse que ia me dar alguma coisa para comer.

Mas, emquanto esperavam, Gurga, muito curiosa, foi espiar através de uma janella baixa do palacete, para uma grande sala, no meio da qual achava-se armada uma grande arvore de Natal, da qual pendiam brinquedos. Mas não havia ninguem na sala. Uma vontade irresistivel de ver tudo aquillo de perto, se apoderou de Gurga e, sem que o mendigo a visse, ella, agilmente cavalgou a janella e se achou na sala, pondo-se a examinar os brinquedos e um retrato de creança no meio delles.

Uma arvore tão grande que Gurga podia se esconder entre a folhagem. De repente ella ouviu vozes e teve consciencia do acto que praticara. Mais que depressa Gurga escondeu-se atrás da arvore e ficou a espiar os movimentos de quem vinha entrando. Uma senhora vestida de escuro, com os olhos vermelhos de pranto, approximara-se da sala, olhara para o retrato de creança e depois deixava-se cair sobre um sofá soluçando amargamente.

Gurga olhou para o rosto da senhora e, de repente, uma idéa appareceu na sua cabecinha. Retirou do seio o medalhão e observou a semelhança do rosto da senhora com o do medalhão. Dali a momentos a senhora ergueu-se do sofá e ajoelhou-se ao pé da arvore, em frente ao retrato, num choro convulso:

— Eunice, minha adorada filhinha, porque não vens passar o Natal commigo? Meus Deus, apieda-te de mim; manda-me minha Eunice. Eunice ... Eunice... onde estás?

— Aqui estou mamãe, — ouviu-se de repente uma vozinha detrás da avore. E dali surgiu Gurga com o medalhão na mão, atirando-se nos braços da moça.

— Eunice, minha filhinha adorada. E's tu mesma... como posso acreditar?... um milagre!

O pae de Eunice chegou dali a pouco e foi preciso acreditar nesse milagre que fez voltar a felicidade naquelle lar que passara annos de afflicção, pensando nunca mais rever sua filhinha.

Quando Eunice, que os ciganos, para despistar, haviam chamado com outro nome, Gurga, disse que fôra o mendigo que estava na porta que a trouxera até lá com muito sacrificio, foram buscal-o, cumulando-o de festas e quizeram que nunca mais Kanura saisse do palacete, onde o resto dos seus dias estaria garantido.

A casa, naquella noite memoravel, encheu-se de gente, ansiosa por rever a menina que havia desapparecido, raptada, iam todos cumprimentar os paes felizes, aquella mãe extremosa que passara annos inteiros a chorar, a clamar pela filhinha, a orar, a pedir a Deus fizesse um milagre, restituindo-lhe a creatura tão adorada. — E o milagre veiu, bem na noite de Natal.

CALABAR

Como sómente é conhecida a historia de Domingos Fernandes Calabar travez da versão official da época colonial, vou examinar a tradição popular a respeito.

Natural de Porto Calvo, tornado importante centro de operações militares, Calabar serviu primeiro sob as ordens de Mathias de Albuquerque e desertou em seguida para as fileiras hollandezas, não levando mais que o conhecimento exacto do territorio pernambucano, sua coragem e sua bravura. Feito prisioneiro, Calabar pagou com a vida, na forca, a sua deserção. Na terra natal, segundo uns, no local em que está situada a egreja matriz, segundo outros na parte mais elevada da cidade, a que dão o nome Oiteiro da Forca, Calabar exhalava o ultimo suspiro, punido por ter commettido o crime de preferir a colonisação hollandeza portugueza.

O valente mulato alagoano não deixou entre o povo a mesma tradição de alguns outros guerreiros celebres, mas se fez estimado o venerado por quantos o conheceram, d'onde se póde concluir que é descabida a pécha que lhe atiram de trahidor. Ainda hoje, em Porto Calvo é execrada a memoria d'aquelle que lhe serviu de carrasco e que habitara um sitio á margem direita do rio Commandeituba, e tão execrado foi esse carrasco, já n'aquelle tempo, que ao morrer foi completamente abandonado.

Ninguem lhe deu sepultura sagrada, sua casa nunca mais foi habitada até se arruinar inteiramente e nunca mais foi cultivado o terreno em que estava situada a casa, abominada habitação. Affirma o povo supersticioso que a vegetação alli não é igual a dos sitios vizinhos. Quem entrar no rio, na parte que banha o sitio, é immediatamente atacado de febre intermitente.

A ladeira, o sitio e a parte do rio que o molha conserva o nome de Carrasco.

Se o povo n'aquella época considerasse Calabar trahidor, não amaldiçoaria a memoria do que o executára em obediencia a ordens superiores.

E. G. CASTELLO BRANCO

— Disseram-me que o dr. Azevedo Marques com o apoio do Ministro da Agricultura estava muito empenhado em fazer o cruzamento dos vagalumes com as abelhas.

— Para que?

— Para que as abelhas possam fazer mel á noite...

NOTA SOBRE "AMO!" E A POESIA

(Por CURSINO RAPOSO)

Depois que meia duzia de cidadãos mediocres, violentamente atacados da doença da fama estardalhaçante — doença que infelizmente por aqui vae se generalisando de modo assustador - resolveram, sem o menor escrupulo do ridiculo, lançar no Brasil essa coisa inexplicavel e incomprehensivel que se convencionou chamar do "poesia moderna", que só de raro em raro leio um livro de versos. Não porque eu seja contrario á poesia nova ou renovada, quando racionalmente comprehendida, que ao meu ver é uma resultante natural da evolução esthetica da poesia e uma consequencia logica do espirito do tempo, mas pelo facto de que entre nós o conceito de poesia moderna foi de tal modo deturpado que hoje já se torna difficil, e ás vezes mesmo até impossivel, estabelecer os limites exactos entre as manifestações puramente intellectuaes e os disturbios de ordem mental.

Dahi, a minha alvoroçada e intensa alegria espiritual ao lêr "Amo"! o ultimo livro de versos de J. G. de Araujo Jorge, livro que me deu a reconfortante impressão de ter sido lançado como uma luminosa e opportuna replica aos rechonchudos apregoadores da morte da poesia e aos seus messianicos restauradores em santos, egrejas e outras coisas...

"Amo"!, como de resto toda a obra poetica, de J. G. de Araujo Jorge, que está condensada em *Meu céo interior*, *Bazar de rithmos* e *Canticos dos Canticos*, definições claras de uma sensibilidade incommum, saturada dos grandes motivos de belleza, constituem, sem duvida, entre nós nestes ultimos tempos, uma das raras affirmações integraes de poesia, não dessa poesia desconnexa e deschavada dos "*poetastros futuristas das favellas literarias*", mas da poesia que "é resonancia, é musica á distancia, é ancia, voz que vem não sei de onde, e que canta na sombra e fica em suspenso no ar", como a definiu o proprio poeta.

"Amo"!, é um livro de sonho, de ternura e sobretudo de ponderação. Nelle não ha nem o anacronismo dos que, enterrados no passado, não querem abandonar as fórmas bolorentas, nem a mixordia dos que querem se impôr pela confusão e pela estravagancia. Através das suas duzentas e doze magnificas paginas, quasi todas densas de substancia poetica e de esplendor ideologico, sente-se sempre o superior equilibrio espiritual de J. G. de Araujo Jorge, justamente esse equilibrio que está faltando á memoria daquelles que, talvez por enxergarem mal e não usar oculos, andam espalhafatosamente, desorientados, a abolroar em pedras pelos caminhos e a berrar absurdos e incoherencias.

Para mim, em "Amo"!, J. G. de Araujo Jorge attingiu a culminancia de sua arte, porque nelle, mais do que nos outros, sua personalidade se definiu melhor e adquiriu maior relevo, desappareceram aquellas pequenas influencias e ligeiras reminiscencias de leituras que de quando em quando transparecem nos seus trabalhos anteriores. Ha producções a que além de revelarem um dos mais fortes espiritos de minha geração, esta geração tão deficiente de espirito, ficarão como vozes fundamentaes — purissimas vozes, — da poesia brasileira.

E, para constatação do que acabo de affirmar, vejamos alguns exemplos colhidos ao acaso:

ANSIAS

Ergo os olhos para o alto,
ergo os braços aos céos
e canto um hymno ao ar, ao sol, á liberdade!

Eu amo immensamente immensissimo azul
da Immensidade!

Tenho sêde de belleza
como sêde de luz devem sentir os olhos
dos prisioneiros dos subterraneos.

Eu quero o movimento e a liberdade!
Meus desejos são faunoth panseistas
e as minhas ancias naiades pagãs.

Quero a alegria do sol, como um gury levado,
na algazarra infantil de todas as manhãs,
pulando pelas montanhas, para os quintaes visinhos,
trepando nos ramos verdes,
riscado luz nos caminhos!

Quero essa alma do céo, que é a alma das creanças
e dos Poetas!
E essa paixão de loucos pelas coisas bellas,
Esse culto pagão
pela luz que escancara os olhos das janellas,
e acorda a vida que dorme
e sonha no chão...
Que eu seja ao menos como um passarinho
para poder fugir ou me afastar
de onde os homens estão!

Namorado das nuvens vagabundas,
que sobrepairam picos e altitudes
fluctuantes como véos,
amo a distancia e a altura! A altura que deslumbra,
a distancia que atrãe, que empurra os horizontes
e os céos!

Quero correr... gritar... explodir e viver
em livres expansões,
sem preconceitos nos gestos,
sem censuras nas palavras,
sem leis para as affeições.

Quando falar, ergo minha voz,
como a do mar, que livremente entôa
os seus brados de furia
e os seus cantos de amor
na praia, onde se estira em arrulhos sensuaes
ou na concha onde em vão se estraçalha e esborôa
em rugidos de dôr!

Andar como os rios andam, sem saber porque:
saltar como as cachoeiras;
gesticular como galhos
e ser livre como o vento
que ninguem prende nem vê...

Cantar como as aves cantam,
amar como as flores amam,
á luz do sol, do luar, no aconchego de um ramo,
e então gritar: — eu vivo! — e então gritar: eu amo!

Viver sublimisando o instincto,
numa vida feliz de pureza animal,
dentro da natureza livre e exuberante
onde o polen que cáe na corolla da flôr
desconhece a moral!...

Viver embriagado de espaço,
dos sons barbaros da terra,
do perfume das coisas —
das arvores, do mar, dos campos, sem cercados,
dos passaros que vôam tontos, deslumbrados —
e da cantiga das fontes,
desconhecendo a prisão de todas as fronteiras
e amando a inexistencia de todos os horizontes!

ergo os braços para o alto
ergo os braços para o alto
e canto um hymno ao ar, ao sol, á liberdade!

Este poema, que é um canto de exaltação á liberdade total e a exteriorisação ardente do desejo que o poeta sente de commungar com o espirito das coisas universaes, ao meu entender define uma sensibilidade profunda e evidencia uma consciencia nova voltada para os grandes destinos humanos.

ORAÇÃO

Eu que não tenho deus, eu que não tenho crenças,
eu que não tenho santos,
desde que te vi,
todas as noites, á hora de me deitar,
cerro os olhos e penso em ti...
E todas as noites, desde então,
sem notar,
sem querer,
a minha alma em meus labios começa a rezar...
Todas as noites, á hora de dormir,
digo o cantico dos canticos da minha oração...

E quantos terços rezo em teus labios, enchendo-os
de rosarios de beijos
no altar onde te vê minha imaginação...

Todas as noites,
nas horas doces em que me abandono
como á espera do somno,
em minha estranha liturgia
tomo-te entre os meus braços, triumphante,
e penso tudo o que desejo e quero
se fôres minha um dia...

Eu que não tenho deus, eu que não tenho crença,
de olhos cerrados a esperar o somno
ou fitando a belleza das noites tranquillas,
tambem sei rezar...

No meu templo, que tem por vitraes as pupillas,
diante da tua imagem, toda a noite eu digo
uma oração de amor antes de me deitar:
"*Bemdita sejas tu entre os meus braços!*
bemdita a nossa vida pelo nosso amor...
e bemdito tambem,
o peccado que um dia ha de tornar-te minha,
e ha de unir numa vida as nossas duas vidas...
amem...

Oração é um cantico profano, é uma reza de peccado. J. G. de Araujo Jorge, com essa irreverencia fecunda que caracterisa a sua arte e as suas attitudes, substitue os idolos religiosos por sua bem amada, e, numa fascinante e mystica ronda de imagens, entôa-lhe uma deliciosa prece pagã.

COLLEGIAL

Gosto de vel-a, sim... Quando á tarde ella vem,
phisionomia suave, ingenuamente franca...
Toda a rua se alegra, e eu me alegro tambem
com o seu vulto feliz, saia azul, bluza branca...

Quantos nadas de sonho o seu olhar contem.
A luz viva do olhar ninguem talvez lhe arranca
Gosto de vel-a sim... E fica-lhe tão bem
aquella saia azul e aquella blusa branca.

Azul: — azul é a côr da vida que ella sonha!
E branca: — branca é a côr da sua alma de creança
onde ella propria se olha irriquieta e risonha...

Feliz... Não tens presente e ainda nem tem passado...
Só o futuro — e o futuro é uma immensa esperança,
um mundo que fica occulto do outro lado!...

Soneto simples, espontaneo, mas que encerra muito de lyrico e de humano.

Se eu insistisse no proposito de citar, acabaria por transcrever para esta nota, feita apressadamente no atropelo de uma redacção de jornal, todo o livro de J. G. de Araujo Jorge, porque *Badalada da Chuva*, deslumbrante ballado de rithmos, *Misticismo*, *Carta a um poeta*, *Esplendor*, *Trecho Nocturno*, *Versos, a uma cigarra*, *Sobre a alegria*, *Insatisfeito*, *Eu... e Avers*, *Remorso*, *Passional*, *Lirismo*, *Pouso* e outras, que compõem, são producções que possuem o encanto das coisas irresistiveis e trazem a marca das coisas construidas para a Posteridade.

"Amo"! é um grande livro. O livro de um grande poeta.

OSTIA

Ostia — Nome do velho e famoso porto de Roma — é palavra na origem plural de *ostium*, que significa foz. Significa, pois, a foz do rio Tibre.

Anco Marcio, rei de Roma, foi quem fundou Ostia, tornando-a assim, a primeira colonia maritima da cidade que depois, por muitos seculos, seria como que a capital do mundo occidental.

Situada a vinte kilometros de distancia de Roma, toda a sua existencia foi um prolongamento da vida da gloriosa *urbs* que a fez nascer, por isso as suas ruinas, ora postas a descoberto pelo governo italiano, são authenticas ruinas romanas, bem confirmadas pelo estylo e pela grandiosidade.

Hoje, ao lado do velho porto, ergue-se uma cidade moderna que, devido á rapidez das conducções actuaes e ao crescimento formidavel de Roma, não passa de um arrabalde da capital dos cesares e augustos.

UMA IMPRESSÃO

A tarde estava maravilhosa! O sol descia como uma flôr vermelha para os lados do poente. Eu esperava a hora combinada. Chegaste! E eu tremi da cabeça aos pés. Despertei de mim mesma como o vigilante que dorme e é surprehendido pela aurora...

PARA MEDIANOS

HORIZONTAES: — 1 — Solitario. 3 — Sobrenome historico. 5 — Presenteia. 7 — Substancia branca dos schistos betuminosos. 11 — Leito. 12 — Animal. 13 — Fio. 15 — Lavrar. 16 — Genero de batrachios. 18 — Embarcação. 19 — Egreja.

VERTICAES: — 1 — Tecido. 2 — Saudosa Canção. Canção portugueza (inv.). 4 — Casa para assembléa. 6 — Batrachios sem cauda. 7 — Genero de peixes. 8 — Galho. 9 — IMAL. 10 — Fileiras. 11 — Adverbio. 14 — Porco da Gallia. 17 — Ponto Cardeal.

XADREZ

PROBLEMA N. 606

— DE —

L. HEINSFURTER, Rio

BRANCAS — R5D, D2TD, T3CR, B1CD, C5CR, P5TD, P4R, T5D = oito peças.

PRETAS — R3BR, B6D, P3TD, 2CR = 4 peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

PARTIDA N. 606
(partida slava do G. D.)

Jogada no Campeonato dos Estados-Unidos, 1938

Brancas: S. RESHEWSKY versus Pretas: A. C. SIMONSON

1. — P4D, P4D; 2. — P4BD, P3BD; 3. — C3BR, C3B; 4. — C3B, PxP; 5. — P3R, B4B; 6. — BxP, P3R; 7. — 0-0, CD2D; 8. — P3TR, B3D; 9. — D2R, C5R; 10. — C2D, C (2D) 3R; 11. — C (2D) xC, CxC; 12. — B3D, CxC; 13. — PxC, BxB; 14. — DxB, 0-0; 15. — T1C, D2B; 16. — P4BR!, T (1B) 1D; 17. — P4R, D2D; 18. — P5R, B1B; 19. — P5B, PxP; 20. — TxP, P3CD; 21. — B5C, B2R; 22. — T (1C) 1BR, BxB; 23. — TxB, T1R; 24. — D3C, P3C; 25. — T (5C) 5B, T2R; 26. — T (5B) 4B, T1D; 27. — D5C, D1R; 28. — T4T, D1B; 29. — T (1B) 4B, T (1D) 2D; 30. — T6B, T2R; 31. — T (1B) 4B, D6T?; 32. — R2T!, TxT; 33. — DxT, DxPT??; 34. — P5D!, T2C; 35. — PxP, T1C; 36. — P4B, D7R; 37. DxPB xeq., R1T; 38. — P7R, T1BD; 39. — D6B xeq., (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 605: B.1R

As Escripturas Sagradas

(Continuação da Pag. 7)

viado, o Salvador, Jesus nasceria da tribu de Juda. Esta prophecia foi proferida 1689 annos antes do nascimento de Christo.

Se compulsarmos o Evangelho de S. Matheus, que é a narração do ministerio de Jesus, escripta seis annos após a crucificação, lá encontramos a genealogia de Jesus, começando em Abrahão, terminando em José, esposo da Virgem Maria.

Abrahão gerou a Isaac; Isaac gerou a Jacob; Jacob gerou a Juda e seus 11 irmãos; Juda gerou a Farés; Farés gerou a Esron; Esron gerou a Arão; Arão gerou a Aminadab; Aminadab gerou a Naasson; Naasson gerou a Salmon; Salmon gerou a Booz; Booz gerou a Obed; Obed gerou a Jessé; Jessé gerou ao rei David; David gerou a Salomão; Salomão gerou a Roboão; Roboão gerou a Abias; Abias gerou a Asa; Asa gerou a Josaphat; Josaphat gerou a Jorão; Jorão gerou a Ozias; Ozias gerou a Acaz; Acaz gerou a Ezequias; Ezequias gerou a Manassés; Manassés gerou a Amon; Amon gerou a Josias; Josias gerou a Jeconias; Jeconias gerou a Salathiel; Salathiel gerou a Zorobabel; Zorobabel gerou a Abiúd; Abiúd gerou a Eliacim; Eliacim gerou a Azor; Azor gerou a Aquim; Aquim gerou a Eliúd; Eliúd gerou a Eleazar. Eleazar gerou a Mathan; Matham gerou a Jacob; Jacob gerou a José, esposo de Maria, da qual nasceu Jesus, que se chama o Christo.

Assim o nascimento de Christo se deu na tribu de Juda, a qual pertenciam José e Maria, tal como Jacob havia annunciado a seus filhos, nos ultimos dias de sua existencia, que Christo — a expectação das gentes — o Enviado de Deus, — havia de nascer na tribu de Juda seu filho.

Do estudo feito, das prophecias contidas em Genesis — a primeira escriptura — da Biblia Sagrada, confirmadas pelo Evangelho de S. Matheus, verifica-se uma concordancia fiel das prophecias transmittidas pelo Senhor a Abrahão e Isaac, e a recebida por Jacob de como — Christo — nasceria da tribu de Juda, filho de Jacob, neto de Isaac, bisneto de Abrahão.

No proximo domingo, continuaremos o exame de outras prophesias attinentes ao 1º advento de Jesus.

Novembro — 1938.

Errata — De uma distracção nossa, resultou um erro palmar, contido no artigo anterior, qual, o de apresentar S. Agostinho como o autor da Vulgata, quando o foi S. Jeronymo.

NO MUNDO DA TELA

FILMS QUE SERÃO EXHIBIDOS AMANHÃ

Uma scena de "A Heroina do Texas", com Randolph Scott e Joan Bennett, que o Plaza vae apresentar a partir de amanhã

DEANNA DURBIN, a encantadora namorada do mundo que quinta-feira celebrará o anniversario do São Luiz com o film "EDADE PERIGOSA", da Nova Universal

Margaret Sullavan e James Stewart em "O Ultimo Beijo", o actual cartaz do Cine Metro

Andrea Luds, estrella do 1.º film que estréa simultaneamente amanhã nos cinemas São Luiz e Palacio em "Dia de Promessa"

Warner Baxter e Marjorie Weaver em uma scena do film da Fox "Mendigo Millionario", que o Odeon começará a exhibir amanhã

Paul Muni e Bette Davis juntos em "A BARREIRA" que estará amanhã no Broadway

Um athleta dos que serão apresentados em "OLYMPIADAS", o film que estará a partir de amanhã no Pathé-Palacio

Mickey Rooney, Judy Garland e Ronald Sinclair em uma scena de "Menino de Ouro" que o Rex vae exhibir a partir de amanhã

Correio da Manhã
AGRICOLA
Supplemento de Domingo
Rio de Janeiro, 18 de Dezembro de 1938

ESPINHEIRA SANTA

UM VEGETAL DE GRANDE VALOR MEDICINAL

Eurico Teixeira da Fonseca

Ao appellidar uma planta de *santa*, quer a imaginação popular reconhecel-a e tornal-a conhecida como distribuidora de beneficios.

O povo, principalmente o do interior do paiz, que é o que mais emprega com fins therapeuticos os vegetaes, a partir dos Indigenas, não iria considerar *santa* a uma *espinheira* que lhe não trouxesse cura aos males que o affligissem.

Os Indios, particularmente, eram os descobridores, involuntarios á quasi universalidade das vezes, dos predicados dos vegetaes e sabiam baptisal-os, dando-lhes nomes que indicavam ou traduziam sem delongas a sua natureza ou utilidade.

Não foram os Indios do Perú que sem espirito preconcebido descobriram os effeitos miraculosos da quina? Não eram os Indios, do Perú e do Amazonas, que mascavam ou usavam as folhas da coca ou ipadú como masticatorio, tonico nas suas longas peregrinações e constantes migrações? Não foram os Indigenas que conseguiram a união intima de venenos varios para o preparo do seu violento curare, sem laboratorios e sem massuda bibliotheca chimica? Não é delles o termo *caboreyba* ou *caboréhyba*, indicando arvore que serve de esconderijo aos caborés, ou caburés, de caboré = coruja e *yba*-arvore? E, como esse, milhares de outros nomes?

Deste preambulo chega-se á conclusão de que a planta subordinada pelos botanicos ao genero *Maytenús*, criado por Jussieu, na familia das Celastraceas, é providencial para o tratamento de estados nosologicos: entra como *santa* na eliminação das dores, dos achaques, das perturbações, em geral, da saude.

Os phytographos distinguiram varias especies nesse genero, que se compõe de arvores, arbustos ou arbusculos, com folhas alternas, limbos coriaceos, ou carnudo-coriaceos, inteiros ou dentados; estipulas muito pequenas, caducas. Flores polygamas ou dioicas, solitarias, aggregadas ou cymosas, axillares. Sepalas 5, petalas 5, insertas sobre o bordo do disco; estames, 5, insertos sob o disco; ovario 2-3 lojas, stylete ausente ou em forma de columna; ovulos 1-2 em cada loja, reversos. Capsula coriacea, 1-3 lojas, dehiscencia loculicida, 2-3 valvas. Sementes envolvidas na base ou inteiramente de um arillo reversas.

Martius, na *Flora Brasiliensis*, cita 59 especies do genero *Maytenus*, com algumas variedades, mas a nenhuma dellas empresta nome vulgar, o que quer dizer que só depois delle é que a observação popular estacou no reconhecer qualidades *santas* em uma que era portadora de espinhos, ou seja *espinheira*.

A especie que ora nos interessa é a que sob determinação especifica de *illicifolia* foi incluida na obra de Martius e posteriormente conhecida pelo povo com o nome que encabeça esta pequena divulgação.

Advirta-se, porém, de passagem que esse nome vulgar é mais citado no sul, principalmente no Paraná e até o proprio Martius dá para *habitat* desta especie o Brasil meridional extra-tropico até Montevidéo.

Maytenus illicifolia Mart. é, pois, a espinheira santa, sendo que, ainda por suggestão popular, adquiriu as denominações *cancrosa*, *cancerosa*. E porque? Porque seus effeitos curativos parece terem se revelado na modificação para melhor de algum estado pathologico que o povo stygmatisa como cancro ou cancer, não se podendo fugir de, no termo introduzido em virtude do fraco conhecimento scientifico do povo, descobrir-se uma ulcera. E veremos se a pratica successiva confirma a *vox populi*.

Em sessão da Academia Nacional de Medicina (23-9-37) o academico pharmaceutico Virgilio Lucas declarou que tal planta tem effectuado a cura de casos de ulcera do estomago, confirmada por clinicos da maior reputação. (1)

Os nomes populares, pois, traduzem o effeito medicamentoso da planta. No conto delles citam-se mais *coronilha do campo*, *salva-vidas*, *espinheira divina*.

Especies do mesmo genero encontram-se do norte ao sul do Brasil. E' assim que Paul Le Cointe (2) cita como vegetando em Almerim, sob a denominação vulgar de *apiranga* uma especie de *Maytenus*, posto que haja outras apirangas pertencentes a especies e familias differentes. No alto Amazonas ainda se encontra outra especie não identificada, com o nome peruano *chuchuhuasca*, tendo casca considerada como estimulante.

A *illicifolia* é arvore pequena ou arbusto, muito ramosa, com folhas alternas, simples, inteiras, curtamente pecioladas, coriaceas, com dentes acerados em suas margens e no apice.

Dahi, talvez, a denominação *espinheira*.

A inflorescencia é cymosa, axillar, de flores esverdeadas ou avermelhadas, pecioladas. O fructo é uma capsula loculicida, contendo semente com arillo.

Até agora não se conhece um estudo chimico analytico desta planta, cujas virtudes miraculosas se apregoam.

Já Virgilio Lucas (loc. cit.) exclama que grande numero de plantas medicinaes indigenas ainda inteiramente desconhecidas na sua composição chimica por falta de interesse dos nossos dirigentes e por deficiencia do nosso ensino pratico, são largamente empregadas pelo povo com os mais surprehendentes resultados no tratamento e cura de diversas doenças.

Em sua these de concurso para conquista da cadeira de pharmacognosia da Escola de Pharmacia do Paraná, Brasil o professor Carlos Stellfeld dissertou sobre a espinheira santa, pretendendo positivar a presença de iodo em suas folhas, e de tanto o convencia o resultado da reacção da gomma de amilo. Dizendo que existem variedades do genero *Maytenus*, todas conhecidas por esp. santa, criteriosamente resalva que a existencia do referido metalloide dependia da qualidade da especie vegetal e principalmente do terreno.

Acertadamente procedeu, pois o meio influe na vida vegetal, para me circumscrever apenas a este reino.

E das palavras do preclaro prof. se conclue que o centro vegetativo da especie está no Paraná, porque ha ali mais individuos do mesmo genero com identica denominação vulgar, o que se não averigua em outros Estados.

Mas, pelo facto de desprenderem as folhas "cheiro de desinfectante e francamente analogo ao iodoformio, quando aquecidas, directamente ou em decocção, ou ainda quando permanecem em contacto com a agua durante alguns dias", foi levado o professor Stellfeld a pesquizar se realmente aquelle corpo simples — I — se encontrava nas folhas.

As duvidas sobre o accidents, uma vez que estudos e ensaios não foram systematicamente feitos, acabaram posteriormente por desapparecer, conforme se induz das palavras do professor Stellfeld: "Decorridos agora dez annos (julho 1936), pelas noticias que acabamos de ler (3), ficamos convencido de que o cheiro desprendido pela esp. santa, examinada áquella época, era effectivamente devido ao iodoformio originado, e como consequencia não se póde negar a presença de iodo em determinadas especies ou typos de esp. santa."

E' que Lindner, escrevendo sobre o cheiro de iodoformio notado em certas aguas mineraes iodadas e preparando uma agua contendo iodureto de potassio, não somente observou o desprendimento do cheiro, como tambem a formação de iodoformio, e isto desde que o iodo actue sobre materia organica em presença da agua. Das observações de Lindner tira justificação do cheiro e da presença do iodoformio na esp. santa, na qual, principalmente nas partes em contacto com a agua, existem elementos capazes de decompor o iodureto — a forma plausivel — pondo em liberdade particulas de iodo que, nas condições já apontadas, se transformam em iodoformio. (4).

O dr. Aloisio França, medico em Curityba, relatára perante a Soc. de Medicina do Paraná, em dezembro de 1927, um caso de cancer no estomago tratado com essa miraculosa celastracea. Elle proprio admirou-se do effeito que se lhe apresentára como solução ao syndroma, duvidando do diagnostico e, então, confessa suppor que foi um portador de ulcera simples, com grande phlogose no tecido periulcerado que elle medicára. Quer se trate de ulcera simples, quer de cancer, o facto real testificado pelo clinico é que o doente se mostrava curado.

E como essa questão de ulcera do estomago é assumpto muito debatido entre os medicos, e mais ainda o será entre os seus portadores que se vêem, muitas das vezes, deante do espectro do escalpello, dilacerando-lhes os tecidos abdominaes, sem certeza de um resultado satisfactorio e antes, na eventualidade de um erro que a terra vae encobrir, não é fóra de proposito chamar a attenção para a possibilidade, certeza ou não, da cura da ulcera gastrica por meio desse vegetal.

Duas correntes oppostas se desfazem em homenagens reciprocas, quanto ao tratamento dessa affecção tão cruciante e frequente e quasi sempre mortal: molestia que offerece intervallos de saude, que é, como dizem medicos francezes, "de eclipses", "vae e vem", que dorme, desperta; podendo ficar incubada durante annos, que apparece, desapparece; que pode permittir que sua victima goze ainda longo tempo de vida, mas que póde fulminal-o por perfuração do orgão ou por hemorrhagia.

Uma pleiade de medicos é apologista da intervenção cirurgica; outra, revoltada, reconhecendo a possibilidade curativa no tratamento medico.

Leoper, La Prade, etc., especialistas, se insurgem contra a violencia operatoria, declarando mesmo La Prade ser desnudo de razão o processo de se arrancar um terço ou a metade de um estomago por causa de lesão das dimensões de uma unha.

E accrescente-se que, por vezes, o operado volta a queixar-se dos mesmos males.

Leriche, outro operador de nomeada, encarando o "mysterio da ulcera", diz que a therapeutica medica desse syndroma é muitas vezes cheia de decepções e que, portanto, qualquer producto novo, que seja activo, é bemvindo, entendendo que nesse flagello da ulcera tem sido palmilhado caminho errado.

E mais prudente é mesmo fugir do *opcroma* para não afundar no *espichoma*. (dr. Daniel de Almeida). (5)

O operador Castaigne é de opinião que uma ulcera gastrica, não complicada de estenose do pyloro ou de complicação neoplasica ou grave é curavel sem tratamento cirurgico, e tanto mais convicto ficou nessa orientação, quanto viu, pesaroso, o resultado funesto de uma operação, considerando que depois dessa dura lição passou a estudar com maior desvelo o tratamento medico, tornando-se um seu adepto, e delle se não arrependera.

A estatistica medica, entre nós, offerece alto numero de casos sem operação, mas são injecções, na maioria das vezes, o meio empregado. Entretanto, grande numero de especialistas competentes segue outro caminho, applicando medicina natural, espontanea da natureza.

O dr. Mario Mourão; illustrado medico em Poços de Caldas é adepto fervoroso do emprego da agua sulfurosa quente dessa cidade e cita casos em que a cura se procedeu. Essa agua deve ser collocada entre os agentes internos mais activos para as ulceras gastro-duodenaes, como especifica em uso hydro-pinico ou interno (6).

Ao lado da agua thermal de Poços de Caldas surge a acção da nossa espinheira, que passou a ser applicada pelo dr. Aloisio França nas molestias do estomago, nas do intestino, em algumas do figado, em outras dos rins e da bexiga e até da pelle, concluindo por enfeixar, sob o ponto de vista therapeutico, em quatro grandes acções as propriedades medicamentosas da esp. santa: analgesica, desinfectante, tonificante, cicatrizante.

Como se vê, é um vegetal desprezado, sem vasto reclame, despido de propaganda, mas com propriedades que o deixam em posição vantajosa no arsenal therapeutico.

E' das observações do dr. França que conclue que nas gastralgias a nossa planta acalma as dores, e tal é sua acção que se pode comparar ao opio ou á cocaina, sem o inconveniente de entorpecer a sensibilidade do orgam, pois antes estimula ou corrige sua funcção desviada. Na gastrite chronica, na ulcera do estomago gasta o medicamento maior praso para as reparações, mas as melhoras se fazem sentir immediatamente. E' desinfectante, porque paralysa rapidamente as fermentações gastro-intestinaes, mas não tem acção sobre os fermentos digestivos, como acontece com os desinfectantes usuaes, pois não impede, nem retarda a digestão. Applicada em feridas, combate a purulencia. E' tonifican-

(Continúa na 4ª pag.)

(1) — *Revista da Flora Medicinal*, Anno IV, n.º 2, novembro, 1937.
(2) — *A Amazonia Brasileira*, III. *Arvores e Plantas Uteis*.
(3) — A. Lindner. *Uber Jodoformgeruche in Jodhaltigen Mineralwassern*. *Pharmazeutische Zeitung* 19 — Junho — 1936.
(4) — Tribuna Pharmaceutica. Curityba — Janeiro — 1937.
(5) — Dr. Floriano de Lemos. *Psycologia clinica da cura*. "Correio da Manhã", 9 — 10 — 938.

AMENDOINS SALGADOS

Os salgadores figuram entre os maiores compradores de amendoins. Os amendoins cultivados no paiz e denominados typo "hespanhol" e da Virginia, são salgados em vultosas quantidades, e até bem pouco tempo os salgadores eram os principaes importadores de amendoins da China, quando essas preciosas sementes eram importadas pelos Estados Unidos em grande escala.

O amendoim do typo "hespanhol" é ordinariamente salgado sem se tirar a pellicula côr de castanha avermelhada que cobre as sementes. Primeiro os amendoins passam por completa limpeza afim de se lhes tirar quaesquer materias estranhas. Em geral esse trabalho é feito collocando as sementes sobre uma esteira circulante sem fim, o que permitte aos operarios se collocarem de cada um dos lados da esteira para descobrir quaesquer impurezas. Em varias fabricas usa-se um apparelho a vacuo para despedrar e tirar quaesquer outras impurezas pesadas dos amendoins. Em seguida as sementes são fervidas em azeite numa caldeira ou panellão para ferver amendoins, que contém uma especie de cesto de téla de arame em fórma de coador com uma aza e tendo um cadernal para suspender o dito coador.

No assar os amendoins, usa-se geralmente um oleo vegetal qualquer, como o oleo de coco.

De accordo com as informações dos salgadores, não ha uniformidade no grão de temperatura a que se mantém o oleo para assar as amendoas. Como essa temperatura determina o tempo que estas devem permanecer no azeite, o periodo de cosimento necessario varia consideravelmente nas differentes fabricas de salgagem. Em uma importante empreza salgadora o azeite é aquecido até á temperatura de 177º C. antes de receber a primeira fornada de amendoins. Ao submergir-se essa fornada de sementes, com o peso de 68 kilos, a temperatura do azeite baixa, chegando o thermometro a registrar 135º a 142º C. Apesar disto, o azeite permanece ainda sufficientemente quente para começar a tirar a humidade contida nas amendoas. Dahi em deante a temperatura começa a subir gradualmente até attingir uns 162º C., quando então as amendoas começam a adquirir uma côr castanho-dourada. Para assar uma fornada de 68 kgs. são necessarios de 13 a 15 minutos á temperatura já indicada. Outras empresas salgadoras aquecem o azeite a temperaturas mais baixas, e por conseguinte requerem até 25 minutos ou mais para assar as amendoas. Em algumas fabricas os amendoins vão sendo despejados dentro da caldeira em pequenas porções porém continuamente, o que concorre para não baixar a temperatura apreciavelmente, dando assim logar a que as amendoas se assem em muitos poucos minutos.

Quando os amendoins adquirem a devida côr alourada, indicio de estarem assados, são immediatamente retirados da caldeira e postos a escorrer o azeite antes da salga. Em geral esta é feita por meio de um tamiz ou o sal é espargido á mão, em seguida ao que as amendoas são agitadas, afim de que o sal fique bem distribuido sobre ellas, ao passo que outros fabricantes salgam as sementes antes de as assar. A proporção usada por alguns salgadores é de 1 kg. 360 g. de sal para cada 45 kgs. de amendoins. Quando as amendoas esfriam muito rapidamente antes da salga, são ligeiramente borrifadas de oleo, e ás vezes com glucose ou gomma arabica e agua, para que o sal adhira melhor sobre ellas. As amendoas que não estiverem muito engelhadas, tambem poderão ser usadas para salgar, pois que a sua tendencia, ao serem mergulhadas no oleo, é de inchar, e mesmo que não fiquem completamente desengelhadas, não importa.

Em alguns dos grandes estabelecimentos de salgagem, os amendoins assados, depois de tirados das caldeiras, passam a grandes depositos ou cubas (fig. 2) onde o excesso de azeite que levam é retirado por meio de um apparelho de aspiração installado por baixo dellas; taes cubas são tão grandes, que depois de espargido o sal sobre as amendoas, é preciso mexel-as bem com uma pá.

Os amendoins salgados do typo "hespanhol" são vendidos de varias fórmas. Grandes quantidades chegam ao consumidor em saquinhos de papel a 5 centavos cada um. Ultimamente varios fabricantes têm lançado no mercado estes productos de amendoins em vultosas quantidades, em pequeninos saccos ao preço de um centavo cada um. Os amendoins obtêm grande venda nos trens, estações ferro-viarias, em pharmacias e confeitarias, assim como em estabelecimentos que especializam na venda de provisões de mesa e especialidades alimenticias. Em muitos casos, certas das firmas que põem á venda esses saquinhos de amendoins, não dispõem de elementos proprios para a sua salga, e por isso compram o producto dos salgadores, que frequentemente o fornecem em caixas forradas a papel parafinado. Muitas das grandes companhias salgadoras usam machinas para o enchimento dos saccos, emquanto outras empresas menores executam esse serviço á mão, usando para isso uma medida que determina a quantidade que cada sacco deve levar.

Doenças mais communs do tomateiro

Temos recebido muitas consultas referentes a molestias e pragas que atacam os tomateiros e, desse modo, será conveniente que os interessados conheçam as recommendações que no tocante a essa cultura faz o technico do Instituto Biologico de S. Paulo, dr. R. D. Gonçalves, assim resumidas:

"São aconselhadas as seguintes praticas:

a) — Rotação das culturas, isto é, somente cada 3 ou 4 annos, no mesmo terreno, tornar a plantar tomateiro ou qualquer outra solanacea (batatinha, pimentão, beringela, etc.).

b) — Ter sempre muito cuidado na formação dos viveiros, fazendo a desinfecção prévia das sementes por meio do sublimado corrosivo (mergulhar as sementes, postas dentro de um saquinho de panno de malha não muito fina, durante 5 minutos, numa solução de 1 parte de sublimado corrosivo para 3.000 partes dagua, lavando-se, em seguida, em agua pura, durante uns 10 minutos), ou por meio do **Uspulun-Universal**, segundo as instrucções que acompanham esse producto.

c) — Antes da transplantação, pulverizar as plantinhas do viveiro, pelo menos, umas tres vezes, com a calda bordaleza a 1%, colhendo sempre e queimando as folhas que apparecerem manchadas.

d) — No campo, trazer os tomateiros em constante observação, destruindo logo as primeiras folhas manchadas, para evitar a diffusão das doenças, e fazer pulverizações frequentes (cada 15 dias) de calda bordaleza a 1%, fungicida que, principalmente no combate á doença conhecida por **mancha da folha**, precisa ser misturado com o **sabão de oleo de peixe**, na proporção de 1 e 1/2 kilo de sabão para 200 litros de calda. (Dissolve-se, antes, o sabão em 12 litros de agua quente e junta-se aos 188 litros de calda bordaleza).

E' indispensavel que as pulverizações alcancem tambem a pagina inferior das folhas.

e) — fazer a plantação não muito junto, de fórma a se obter uma bôa circulação do ar entre as plantas, para que não haja sobre as folhas excesso de humidade, o que facilitaria o desenvolvimento dos diversos fungos parasitas.

f) — Após a colheita, enterrar bem fundo ou, melhor ainda, **destruir pelo fogo** todos os remanescentes da cultura.

O tempo de germinação de algumas sementes

Vamos expôr aos nossos lavradores o tempo que as sementes levam a germinar. Na verdade isto varia com a especie, e o estado de conservação da mesma no momento de semear. Quanto mais novas forem as sementes, mais facil se torna a sua germinação.

Vamos dar o tempo que levam a germinar as sementes de hortaliças novas:

	Dias
Beterraba	10
Tomate	10
Chicorea	7
Beringela	12
Cenoura	6
Salsa	20
Rabanete	5
Cebola	12
Pepino	5
Mostarda	4
Quiabo	10
Nabo	5
Aipo	12
Alface	5
Feijão	8
Couve	10
Ervilha	6
Abobora	5
Acelga	11

Na plantação de sementes de hortaliças não deve o horticultor esquecer de regar o terreno de manhã e á noite.

CORRESPONDENCIA

CONSULTORIO VETERINARIO

Do nosso cultor technico, DR. LUIZ FABRICIO DE LIMA, recebemos as respostas das consultas abaixo:

HUMBERCLAIS DE HAVANY — Nictheroy. — Escreve-nos:

— Como leitora assidua do veterano e querido "Correio da Manhã", desejava merecer tambem de v. s. o obsequio de uma consulta; tomo até a liberdade de enviar um enveloppe para a resposta, pois, confesso-lhe que, deante de receitas tão magistraes de v. s. como já tive occasião de observar para uma pessôa amiga, conseguindo salvar um seu animal de uma enfermidade grave, desejo, pois, immediatamente ministral-a ao meu cão para o qual solicito a attenção vossa.

— O meu animal é de raça Groenendael, todo preto, já premiado pela sua perfeita classe. Tenho-lhe muita amizade; valente e docil; ha tempos para cá, elle quasi não come, isto é, sempre comeu pouco e acceita tudo, tem bôa bocca, sua alimentação preferida é justamente meudos com mistura de farellinho cosido, afóra o pão, leite, sobras, etc., mas apresentou-se-lhe uma coceira, apezar de todos os meus esforços, banho é usual diario, o que elle gosta muito, mas tem uma caspa, já cortei o pello que era muito bonito, tenho dado banhos de sulphureto, já passei graxa com enxofre, apresenta melhoras, porque cáe até a pelle, porém volta um mez depois, e assim tem sido uma luta; sinto ás vezes uma morrinha, apezar de toda a hygiene, campol, creolina, sabão infallivel, tudo isto já passei, nada resulta o que desejo. Além disto, elle tem na altura do quadril uma verruga que, deante da coceira, elle tanto passou os dentes que machucou-se de tal maneira que vive sangrando, ou purgando. Passei mercurio chromo, liquido de Dakin, emfim seccа, mas no entanto elle quasi não póde andar, parece sentir dôres na espinha, pois nem levanta a cabeça como devia, e se processo levantar, elle senta, não tem equilibrio, talvez seja alguma dôr rheumatica, porém não geme, noto apenas que elle está cada vez mais magro, olhos lacrimosos e purgando, tenho posto agua boricada, e com esta eczema brava, o qual julgo necessario uma medicação interna; já lhe dei ha uns dois mezes atraz vermifugos, pois observei que elle gosta de comer a cal da parede, terras, etc., agora não, apenas vomita muita bilis.

RESPOSTA — Grato pelas referencias. Aconselho, em primeiro logar, administrar ao seu cão um vermifugo, repetindo-o 15 dias após a primeira dóse. Para despertar o appetite e favorecer a engorda, dê ao seu Groenendael, Vigordog, conforme as recommendações da bula que acompanha esse producto. Para livral-o da caspa a que allude, lave-o diariamente, ensaboando-o com Sarnol.

GISELE GONZALES — Escreve-nos:

— Como leitora do "Correio da Manhã", venho pedir-lhe o seguinte:

Tenho dois gatos de muita estimação, um com 11 mezes e outro com 16 mezes. Fogem de casa constantemente, ficando eu preoccupada com isto, pois na vizinhança tem cães bravios e mesmo já tenho perdido alguns, com trombada de automovel.

Aconselharam-me para que mandasse castral-os, mais que parece havia época determinada para isto; então venho em seu auxilio para aconselhar-me quando posso mandar fazer isso.

Será que só devo ter confiança num veterinario, ou num curioso tambem?

Como devo tratal-os depois da operação?

RESPOSTA — E' mais conveniente que a intervenção seja feita por um veterinario. Era preferivel fazer a operação quando com menor edade, mas, a que actualmente possue não impede a sua execução. Qualquer época é bôa para isto, desde que sejam observadas as classicas regras de assepsia.

PE'REZ — Escreve-nos:

Peço informações sobre doença conhecida por "Corisia" que ataca os olhos dos coelhos, assim como o meio efficaz de combatel-a.

RESPOSTA — Faça no coelho doente injecções de "Pneumos", dia sim dia não, alternadamente com "Kuros", na dóse de 1|2 cc. cada um. A prophylaxia é o meio mais conveniente para evitar esse mal. Procure criar seus coelhos com todo asseio, fazendo que os locaes por elles occupados sejam seccos e limpos.

ARINOS JOSE' FERREIRA — Dôres do Indaiá — Escreve-nos:

— Assignante e grande admirador desse conceituado jornal, venho merecer de v. s. a finesa de uma consulta:

Tenho um cãosinho (Lulu' n. 2) que, de dias para cá, vem soffrendo vomitos de um liquido accentuadamente amarello e espumante, e está emmagrecendo. O seu appetite, no entanto, é normal. Quando dorme, tem fortes contracções.

Tem 11 mezes de edade e foi vaccinado contra raiva ha 6 mezes.

RESPOSTA — Dê ao seu lulu' vermifugo para cães na dóse de 2 pastilhas, repetindo a medicação 15 dias depois.

Evite administrar carne crúa na alimentação.

JOVIANO DE CAMPOS VALLADARES — Fazenda Cachoeira — Minas. — Escreve-nos:

— Assignante ha annos do "Correio da Manhã", e apreciador da secção agricola e veterinaria que tão bons conselhos tem dado a nós, fazendeiros, venho á sua presença pedir-lhe o obsequio de indicar-me qual o tratamento que devo fazer em um garanhão que levou um coice no joelho, formando um grande inchaço. Fiz-lhe algumas fomentações com medicamentos do Laboratorio R. Leite, não tendo desvanescido e formando bolsa amollecida.

Furei sómente o couro, saindo uma materia clara, transparente, em vez de puz amarellado.

Este animal mancou alguns mezes, formando ultimamente grande grossura no joelho e está dura, parecendo que o puz petrificou. Defeito este que tira toda a elegancia do animal.

RESPOSTA — E' necessario retirar toda a materia pathologica existente na lesão e fazer curativo diariamente, com uma solução fraca de "Crésos". Se a incisão feita fôr muito grande, torna-se necessario dar alguns pontos. O emprego de injecções de "Vaccina Antipyogenica", um dia sim, um dia não, favorece a cura.

LUIZ NETTO — Rio. — Escreve-nos:

— Venho solicitar-vos o favôr de indicar-me o modo de evitar que meu gado seja perseguido pelo bernes e se ha medicamento capaz de aqui juntar a mosca que o produz.

RESPOSTA — Estou usando actualmente um producto injectavel á base de rotenona, pyretrinas e extractos larvarios que, com duas a tres dóses, extingue completamente os bernes. Esse producto denomina-se "Berniol", injectavel e é preparado pelos Laboratorios Raul Leite.

XPÔ FERENS — Districto Federal — Escreve-nos:

— Já ha alguns annos que acompanho religiosamente a secção que chefiaes. Tenho podido observar, que uma quantidade innumeravel de pessôas se tem valido dos vossos conhecimentos, conseguindo obter optimos resultados, dos uteis conselhos que graciosamente daes.

Hoje chegou a minha vez de vir buscar a vossa opinião abalisada.

Espero que, por gentileza me sejam fornecidas as informações seguintes:

1º) — Qual o processo de fabricar banha (tal como a que é vendida em latas?) Se houver um livro que ensine, qual?

2º) — Qual a raça de suinos mais indicada para a industria da banha?

3º) — Onde se póde adquirir os reproductores?

RESPOSTA — Para os primeiro e segundo quesitos, tomo a liberdade de indicar duas obras que explanam sobejamente o assumpto: "Industrias de la Carne", Chacineria moderna, Embutidos y salazones" de Sanz Egana, "Ganado de Cerdo — Explotación e Industrialización", de Arán Santos.

Estes livros são editados pela livraria "El Ateneo" — Buenos Aires — Córdoba 2099.

A acquisição de reproductores póde ser feita por intermedio de "Chacaras e Quintaes", que possue um Departamento de Compras e Vendas.

ARTHUR LOPES — Rio — Escreve-nos:

— Tendo lido ha tempos que se deve usar a vitamina E, do oleo do trigo em embryão, para curar paralysia de gallinhas, desejaria que me fizesse o obsequio de informar por essa secção onde posso adquirir o referido oleo ou medicamento que contenha aquella vitamina.

RESPOSTA — A vitamina E é mais encontradiça nas sementes de canhamo e de legumes germinados Nada ll ainda sobre essa nova propriedade da vitamina E. Ao que saiba é ella necessaria á fecundidade animal e a sua ausencia provoca degenerações ovulares, disturbios placentarios e ás vezes abortos ou reabsorpções fetaes. O oleo de semente de trigo tambem possue esta vitamina.

AVICULTURA

CRIADEIRA ARTIFICIAL — INICIO DE POSTURA

LARAMA — Rio. — Escreve-nos:

— Venho acompanhando ha muito tempo a secção agricola deste jornal. Fiquei enthusiasmado com as respostas e por isso valho-me desta para fazer tambem minha pergunta.

Desejo fazer uma criação de gallinhas "Leghorns", comprando pintos numa das casas que existe na cidade, porém queria que me indicasse como poderei construir uma criadeira economica (a kerozene ou electrica, preferindo kerozene) para 50 pintos, e o material necessario.

Qual o tempo que devem permanecer os pintos na criadeira desde o nascimento?

Quando começa a postura?

O resto pedirei noutra carta pois não quero roubar espaço para outros.

RESPOSTA — A criadeira, como se sabe, tem por fim fornecer ao pinto o calor que póde ser produzido por agua quente, fogão ou queimador, lampadas electricas, substituindo o aquecimento que na criação natural fornece a gallinha.

São muito variaveis os modelos que podem ser construidos, mas quaesquer que sejam elles, a criadeira deve preencher os seguintes fins: — 1º — Uniformidade de temperatura; 2º — Dispositivos que permittam que os gazes de combustão da fonte de calor (em geral lampada de kerosene) saiam directamente para o exterior; 3º — Facil limpeza; 4º — Distribuição uniforme do calor no espaço destinado aos pintos e, finalmente, sufficiente ventilação.

Nas criadeiras de regulação automatica, como se poderá vêr pelo cliché que em seguida se vê, além da camara de ar quente, produzido pela lampada e o respectivo tubo de saida, existe uma cortina de panno grosso que fecha a camara dos pintinhos e um outro compartimento que serve para exercicio e alojamento de comedouros e bebedouros.

Nos paizes que não são muito frios, especialmente na primavera e no verão, podem-se construir criadeiras sem fonte calorifica, fazendo com que os proprios pintos se aqueçam. (Oswaldo Sequeira. Cart. Avicola). Para isto faz-se um caixão onde se penduram pedaços de flanella que chegam quasi ao sólo, fazendo-se no mesmo caixão uns orificios para ventilação, no soalho põe-se uma flanella grossa ou panno, que deve ser sempre lavado. Uma caixa assim de 60 centimetros de lado e uns 30 de alto, serve para 25 ou 30 pintos.

A temperatura da criadeira varia de accordo com a edade dos pintos. Nos primeiros sete dias, deve ser uma temperatura de 35º centigrados, que se abaixa progressivamente a 27º5 centigrados até 3 semanas, mantendo-se depois a 21º centigrados até a saida dos pintos.

O soalho e a caixa que rodeia a criadeira devem ser cobertas de uma areia grossa, que será mudada diariamente. O parque para exercicio deve ser coberto com palha que tambem deve ser substituida todos os dias.

E' ainda Oswaldo Sequeira que aconselha o seguinte: — "Nos sete primeiros dias os pintos permanecem no caixão que rodeia a fonte de calor; depois, ou mesmo antes, se o tempo não estiver frio, abre-se a communicação com o outro compartimento, que está com abertura de têla de arame de malha miúda e janella com vidro, a qual se abrirá se houver uma temperatura exterior de média intensidade. Quando já estão com 13 dias, deve-se abrir a communicação do segundo compartimento com um parquesinho externo, permanecendo a dita abertura franqueada sempre que a temperatura externa o permitta, para facilitar o exercicio que lhes é indispensavel para o bom desenvolvimento".

O inicio da postura varia segundo as raças. E' assim que a Leghorn e a Catalã começam geralmente de 6 a 6 1|2 mezes; as Rhodes e as Wyandetes, aos 7 mezes; as Plymouths e Sussex aos 8 e as Orpingtons um pouco mais. E' de convir que a precocidade, ou o começo de postura antes das épocas citadas não constitue qualidade desejavel, porque, como se tem observado, dá em resultado ovos pequenos.

CRIAÇÃO DE CANARIOS

PAULO FERREIRA — S. Paulo — Escreve-nos:

— Desejo iniciar uma creação de canarios, e não sabendo fazel-a, resolvi dirigir-me a este jornal, esperando que v. s., informador incansavel do Agricola, responda, por meio de suas columnas, ás perguntas:

1º) — Como fazer a creação de canarios ou onde e por quanto encontrarei um livro sobre isso?

2º) — Possuo um canario campainha, que ha 10 mezes não canta. Alimenta-se de couve, agrião, mistura especial para canarios, ovos, e raramente pão-de-ló. A gaiola é rigorosamente limpa. Não apparenta ser atacado por algum piolho. Cáem-lhe as pennas. Rigorosa hygiene dos alimentos e do bebedouro. Local bem ventilado. Com estes dados, queria que o amigo me informasse como devo proceder para que volte a cantar, ou onde e por quanto posso obter um livro que me elucide.

RESPOSTA — Os dois primeiros ovos não devem permanecer no ninho; devem ser recolhidos com cuidado e conservados em logar fresco. Quando fôr posto o 3º ovo, tornam-se a pôr os anteriores. E' uma providencia necessaria afim de suspender a incubação. O tempo do choco é de 14 dias. O viveiro deve ser provido de areia limpa, que será mudada pelo menos de dois em dois dias. Passados 20 a 30 dias da eclosão, os canarinhos abandonam o ninho e acompanham os progenitores até aprenderem a comer. A separação completa só se verifica quando elles puderem quebrar o alpiste ou outro qualquer grão destinado ao seu sustento. Um dos cuidados que deve preoccupar o criador é o que diz respeito á alimentação a qual consoante a estação deve ser alternada. Assim na primavera e no começo do verão são aconselhaveis os agriões, a aveia silvestre, as diversas especies de grammas, assim tambem como o pão molhado em leite a escaldar e dado frio e com intervallos. Durante o periodo da procreação, assim que os canarios começam a formar pares, convém dar-lhes ovos todos os dias. Esta ração é constituida do ovo cosido e esmigalhado com pão ou bolachas sem sal, passando-se através de uma peneira. Pessôas entendidas affirmam que aos canarinhos, nos primeiros dias só se deve dar gemma de ovo cosida. O alpiste pilado deve ser dado tambem aos filhotes até quando puderem quebrar a semente. A agua pura e fresca póde ser dada em qualquer occasião.

2º — Nem todo o canario canta bem. E' um passaro susceptivel de adquirir defeitos, viciando-se não raras vezes. E' necessario que os canarios novos estejam ouvindo sempre o canto dos canarios mestres, para que se eduquem e sejam bons cantores. Existe mesmo um apparelho apropriado que é empregado para substituir o canto dos canarios e que emitte sons semelhantes ao canto de excellentes passaros. Este apparelho é usado principalmente durante a muda, quando os passaros adultos se fazem silenciosos.

Procure lêr uma publicação de "Chacaras e Quintaes" — "O criador de Canarios".

ANTONIO LUDERER — Ubá — Escreve-nos:

— Leitor assiduo de sua secção agricola, apreciando e collecionando as respostas ás consultas feitas a esta secção, venho solicitar a v. s. o obsequio de in-

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede ao que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuraremos deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO DA MANHÃ" — AGRICOLA

AGRICULTURA

SEMENTES DE PIMENTA DO REINO

OROZIMBO LIMA — Alegre — Escreve-nos:

— Venho trazer-vos o meu agradecimento pela attenção dispensada ao meu pedido ultimo, relativamente á "Orchideas".

Já me correspondi com aquella redacção e fui attendido tambem com muita gentileza.

Abusando ainda de vossa bondade, solicito indicações seguras como poderei obter sementes garantidas em germinação de pimenta do reino. Sei que no norte ha cultivo, mas ignoro a quem me dirigir.

RESPOSTA — Não podemos, com segurança, informar onde conseguirá encontrar as sementes de pimenta do reino. E' bem possivel que nas casas que fazem o commercio de plantas, e são diversas nesta capital, possa obter se não as mudas, o que será mais aconselhavel, pelo menos as sementes como pretende.

JOÃO DA SILVA LOPES — Alcantara — Escreve-nos:

— Tenho uma pequena lavoura de tomates que, apezar de bem desenvolvidos, não consigo aproveitar os seus frutos, pois, antes de sua completa maturação, apodrecem e cáem.

Junto remetto-vos amostra para exame, esperando que me seja explicado o meio de combater estes perniciosos parasitas.

RESPOSTA — O material enviado chegou em más condições, não permittindo assim que fosse feito o necessario exame. O sr. consulente em nada perderá se applicar, em pulverisações, a calda bordalesa, sempre util na cultura de que se trata.

CULTURA DA ABOBORA E PRAGAS

JOÃO FRANÇA — Rio — Escreve-nos:

— Possuidor de um dos lotes localizados no Centro Agricola em Santa Cruz, venho pedir-vos dar-me os vossos conhecimentos, para que eu possa obter bôas aboboras. Innumeras vezes tenho-as plantado, ficam muito bonitas, dão frutos em quantidade, mas logo em pequenas apparecem cheias de bichos, não se aproveitando uma siquer; outrosim, qual a melhor época do plantio. Desejava tambem-me dissesse, se ha algum expurgo para fruteiras de conde, tenho algumas ha dois annos, deram pela primeira vez bonitas e limpas; já o anno passado deram, porém, todas pretas, poucas se aproveitando; este anno estão muito carregadas, no principio appareceu uma lagarta verde com uns ovulos brancos.

RESPOSTA — A abobora seja qual fôr a terra onde se a cultive, exige lavores profundos e bem feitos. Pede adubações abundantes, ricas em azoto e menos em estrumes potassicos. A época de sementeira vae de agosto a outubro.

Com relação ás pragas que infestam as aboboras e as frutas de conde, deve colher o material e nos enviar para o necessario exame.

MANGUEIRAS QUE NÃO FRUTIFICAM

PAULO ALBERGARIA — Vermelho Velho — Minas — Escreve-nos:

— Venho pela presente fazer-lhe a consulta que segue.

Tenho umas arvores de mangas no meu pomar, que, alguns pés enflorescem e não dão mangas; outros, as mangas na occasião de ficarem de vez, começam a apodrecer nas arvores, cáem sem que sejam de tempo.

RESPOSTA — Se a mangueira já tem produzido e agora cessou de produzir, é possivel admittir-se estar a mesma atacada pela "antracnose". O sr. consulente deve pulverisar com calda Bordaleza a 1%, ou outro ingrediente cuprico do commercio, uma vez no principio da florada, uma vez no fim e outra quando as fruitinhas attingirem ao tamanho de uma nóz. Como meio indirecto de combate, indicamos uma póda de arejamento, tirando alguns galhos do centro da copa para permittir a livre circulação do ar e penetração dos raios solares, como tambem uma adubação com potassa e phosphoro.

INDICADOR AGRICOLA

dicar-me onde me seria possivel adquirir um casal ou terno de gallinhas legitimas de pescoço pellado (raça da Transylvania), visto interessar-me vivamente a obtenção de exemplares desta rustica raça.

RESPOSTA — Não dispomos nos nossos registros de indicações seguras, relativamente ao que nos pede. Poderá, entretanto, dirigir-se directamente ás casas que fazem o commercio de aves, ou estabelecimentos avicolas com o fim de obter melhores informes.

INDUSTRIA

PROCESSO CASEIRO PARA EXTRAHIR ESSENCIA DAS FLORES

HENRIQUE AUGUSTO MEDEIROS — N. S. da Gloria — Minas. — Escreve-nos:

— Sendo assiduo leitor desta secção, e tendo que iniciar um cortume de pelles de cabritos, veados, cotias e couros de boi, venho pedir a gentileza de me informar o modo mais pratico para este fim e se póde ser uzada agua salgada.

Emfim, peço todos os pontos necessarios para se curtir pelles em geral, pois confesso francamente que não conheço do ramo.

Aproveitando o ensejo, peço uma explicação sobre o modo de fazer o extracto de flôres, como sejam: jasmim, rosas, etc.

Communico que nenhuma destas industrias que vou levar avante, não encontrei na secção Industrial, talvez por não ter chegado em minhas mãos numeros que contivessem o que rogo-vos.

RESPOSTA — Pedimos lêr a nossa resposta a J. Aguiar, publicada no dia 20 de novembro ultimo sobre o curtimento de pelles.

Um processo caseiro para extrahir a essencia das flôres é o seguinte:

Para isso é bastante um jarro grande de crystal e uma garrafa menor, de maneira que o seu gargalo entre bem ajustado no gargalo do jarro.

Procura-se um pedaço de esponja bem fina, lavando-a bem, para que toda materia gordurosa ou poeira que possa conter desappareça; em seguida molha-se a esponja com bastante azeite de oliveira, do melhor que houver e colloca-se dentro da garrafa pequena.

Enche-se o jarro grande com flôres, taes como rosas, cravos, violetas, madresilvas, jasmim ou qualquer outra especie de flôres que emanam perfume forte e agradavel. Colloca-se então a garrafa com a esponja dentro, de gargalo para baixo, porém, dentro do jarro ou garrafa maior que se tenha procurado esta operação.

Uma vez feito o que acima fica explicado, deixam-se os dois recipientes na mesma posição ao sol durante um dia inteiro; depois disto, tiram-se as flôres que o jarro contém, para serem trocadas com outras mais frescas. Esta operação deve ser feita todos os dias durante o tempo da floração.

Tira-se depois a esponja da garrafa menor e se expue bem para expellir todo o azeite que contenha, e para cada gotta de azeite que da esponja se extrae, addiciona-se 50 grammas de alcool refinado. Si se deseja um perfume bem forte, ajunta-se sómente 25 grammas de alcool para cada gotta de azeite.

LIVRO SOBRE CORTUME — GRAXA PARA SAPATO

JOSE' VIDA GOMES — Ferros — Minas Geraes. — Escreve-nos:

— Sendo leitor constante do "Correio da Manhã", principalmente da secção Agricola e Industrial, venho solicitar de v. s. as seguintes informações:

Tenho um pequeno cortume, no qual uso a casca de angico para curtir solla e pelles, mas noto que a solla e pelles não engrossam, e ficam quasi da mesma grossura dos couros quando crús, qual o processo a fazer para sanar esse inconveniente?

2º — Existe algum tratado que trate do assumpto, em portuguez, francez ou hespanhol?

3º — Para se fabricar graxa ou pasta para calçado, qual a formula cujos ingredientes fiquem baratos para a confecção da mesma?

RESPOSTA — Já que deseja conhecer um livro que trate do assumpto, aconselhamos a leitura do "Methodos Modernos y Praticos de Fabricacion de Cueros y Pieles" do dr. Allen Rogers.

A formula para a fabricação de graxa é a seguinte: Parafina 25 grs.; cêra de carnaúba, 10 grs.; cêra de abelhas, 15 grs.; nigrosina soluvel em graxa, 3 grs.; terebentina, 140 grs. Derreter a parafina e as cêras em banho-maria. Juntar o corante e mexer bem, até completa dissolução. Em seguida, juntar a terebentina, operando-se com muita cautela e mexendo-se bem. Deixar esfriar um pouco e encher as latas.

Tinta lavavel, indelevel.

MERCEDES COELHO JUNQUEIRA — Caratinga. Escreve-nos, pedindo a indicação de uma formula de tinta indelevel das côres vermelha, azul, amarella e roxa.

RESPOSTA — **Tinta azul** — Dissolvem-se 4 partes de gomma laca em 36 partes de agua fervendo, com 2 partes de borax, filtra-se a solução e junta-se 2 partes de gomma arabica dissolvidas em 4 partes de agua; por ultimo e quando o liquido já estiver frio, juntam-se 2 partes de indigo em pó, que se dissolve por agitação; no fim de algumas horas decanta-se e colloca-se em vidros pequenos.

Esta tinta resiste á agua, alcool, oleo, alcalis, chloritos, etc.

Tinta vermelha: — Nitrato de prata, 50 partes; carbonato de sodio, crystallisado, 75 partes; acido tartarico, 16 partes; carmim, 1 parte; ammoniaco concentrado, 258 partes; assucar branco crystallisado, 36 partes; gomma arabica em pó, 60 partes; agua distillada, quantidade sufficiente para fazer 400 partes.

Dissolvem-se o nitrato de prata e o carbonato de sodio, em separado, em parte da agua destillada, misturam-se as soluções, recolhe-se o precipitado num filtro, lava-se e pulverisa-se ainda humido; addiciona-se o acido tartarico e mistura-se até que cesse a effervescencia; dissolva-se então o carmim no ammoniaco (de densidade 0,882), filtra-se e junta-se á mistura de tartarato e nitrato de prata pulverisada. Finalmente addiciona-se o assucar e a gomma arabica, mistura-se tudo muito bem e pouco a pouco, sem deixar de agitar, junta-se a agua necessaria para formar 400 partes.

Para obter a coloração amarella e roxa, empregar a formula indicada para tinta azul, substituindo o corante por auramina ou violeta a acetona, respectivamente na mesma proporção.

HORALINA MARTINS — São Paulo — Escreve-nos:

— Possuindo uma pequena industria, na qual tenciono juntar um desodorante aromatico (perfumado), venho, prevalecendo-me da bondade de v. s., solicitar uma formula para a fabricação do mesmo e de antemão agradeço a sua gentileza.

RESPOSTA — As indicações da carta não nos habilitam a responder com segurança. Pedimos maiores esclarecimentos.

TINTA INDELEVEL

MARIA CARMEN MONTEIRO. — Rio — Escreve-nos:

— Fazendo-lhe por meio desta uma consulta, espero ser attendida, tal a solicitude com que acolhe a todos que lhe pedem conselhos.

Desejo obter uma tinta, a côres, fixa, porque pretendo applical-a em tecidos lavaveis.

Bastam só as quatro côres: — azul, vermelha, roxa e amarella. Se puder dar-me a receita em grammas é maior obsequio — 200 grammas para cada côr.

RESPOSTA — Pedimos lêr a resposta que hoje damos a Mercedes Coelho Junqueira.

NAPHTALINA

J. D. BASTOS — Rio — Escreve-nos:

— Tendo obtido pleno exito na formula pedida a v. s. de um desinfectante para ser applicado em um apparelho de minha invenção, destinado aos telephones, cujo resultado da naphtalina com creosoto, satisfaz o meu objectivo.

Gratissimo pelos bons ensinamentos que vv. ss. bondosamente prestam a todos, volto a importunal-o. Como se fabrica a naphtalina; é preciso grandes installações?

RESPOSTA — A fabricação exige grandes installações. E' mais economico adquirir o producto no commercio do que fabrical-o em pequena escala. A naphtalina é um producto obtido da distillação do carvão de pedra.

CARVÃO DE BABASSU'

JOÃO LOPES DE FIGUEIREDO — Dôres de Capivary — Escreve-nos:

— Leitor constante do grande diario "Correio da Manhã", apreciador dos ensinamentos que ministra com tão bôa vontade e tanta competencia pela magnifica secção "Correio da Manhã" — Agricola, venho á sua presença para solicitar-lhe se digne informar-me como se obtem o carvão do babassu', pois tenho tentado utilizar este côco no fogão mas inutilmente, pois não lhe pega fogo, ainda que fique muitas horas nas brazas da lenha.

Eu tenho alguns milhares de palmeira babassu' e desejava

transformar o côco em combustivel, mas ignoro como se obtém delle o carvão para o uso.

RESPOSTA — Adquirir uma retorta de ferro para distillar a pasta do coquilho.

CERVEJA ECONOMICA

JORGE MIRO' — Curityba — Escreve-nos:

— Tenho sempre lido com interesse o seu jornal "Correio da Manhã" — Agricola, e acho maravilhosa a orientação que fornece aos agricultores e industriaes, e como desejo obter uma bôa formula com as respectivas medidas, para a fabricação caseira de cerveja preta e branca, para uma capacidade de 20 litros, é que venho appellar-vos nesta receita.

Já tenho procurado diversas formulas, mas até hoje não obtive uma com resultados satisfactorios.

RESPOSTA — A fabricação da cerveja não é cousa tão simples, como á primeira vista possa parecer. Requer, além de conhecimentos technicos, uma installação dispendiosa.

Satisfazendo, entretanto, o pedido, vamos indicar uma formula com a qual nos informaram, póde ser obtida uma bôa cerveja de fabricação caseira, ou economica:

"Os ingredientes para se fazer cervejas economicas não são muito numerosos: xarope de fecula ou dextrina, lupulo, hastes folhudas de carvalhinha, da pequena centaurea, de camomilla, romana, etc., e finalmente fermento.

Deve-se empregar a farinha de malte na proporção de 5 a 10% de fecula de batatas.

A formula seguinte é para um hectolitro:

Xarope de fecula a 35 gráos, dois litros (um litro de agua pesando 100 grs., a mesma medida de xarope deve pesar 132 grammas).

Desejando-se ter uma cerveja mais alcoolica, será preciso augmentar a quantidade de xarope, e consultar sobre a quantidade de lupulo que se deve accrescentar, relativamente ao fabrico de cerveja.

A proporção do lupulo é de 600 a 1.000 grs., conforme a temperatura.

Póde-se substituir a metade do lupulo por outro tanto de plantas amargas seccas.

Despejam-se sobre o lupulo ou sobre as outras substancias 10 litros de agua fervendo; deixa-se de infusão durante uma hora ou duas em vasilha coberta, côa-se em uma peneira de crina; espreme-se o bagaço em um panno e depois faz-se ferver em doze litros de agua reduzidos a 10 litros; côa-se de novo espremendo.

Esta decocção é depois misturada com a primeira infusão e o xarope é dissolvido na quantidade de agua necessaria para completar os 115, 112 litros de cerveja.

Junta-se o fermento e despeja-se tudo em um barril ou outra qualquer vasilha, que deve ficar cheia até o batoque e collocada em um logar cuja temperatura seja de 15° a 20° centigrados.

A fermentação não tarda a estabelecer-se; o mosto trabalha e cobre-se de espumas que escapam-se pelo batoque e que são recolhidas em uma vasilha disposta convenientemente.

Quando o liquido cessou de trabalhar e que assentou, decanta-se para um outro barril, que deve ficar cheio e tapado pelo batoque hydraulico e que se faz descer á adega.

Oito dias depois clarifica-se com colla de peixe, do mesmo modo que para a cerveja ordinaria, e 24 horas depois engarrafa-se.

Junta-se á colla um pouco de alcool ou aguardente, 1/2 litro do primeiro e o duplo desta; e querendo-se que fique espumosa, despeja-se 1/2 libra de xarope para 120 litros.

Neste caso é preciso arrolhar bem e conservar as garrafas em pé, depois de terem estado tres dias deitadas.

FARELLO DE CANNA — COMO EVITAR A FERMENTAÇÃO

ELMANO DO VAL — S. Paulo — Deseja saber qual o mais seguro processo para evitar que o farello de canna de assucar possa fermentar (azedar).

RESPOSTA — Lavar, afim de retirar todo o assucar que, por accaso, possa restar no bagaço, seccar até eliminar toda a agua.

Criação de borrachos

JOSE' SARMENTO — Rio — Escreve-nos:

— Sabedor de vossos uteis conselhos que daes aos leitores do "Correio da Manhã", venho abusar de vossa paciencia, solicitando alguns conselhos sobre a criação de pombos para o aproveitamento dos borrachos; a seguir, peço-vos tambem para me responder as seguintes perguntas:

A criação de pombos para a venda dos borrachos é vantajosa?

Encontrarei com facilidade compradores para os borrachos? Onde? Por que preço são comprados?

RESPOSTA — 1° — Sim; é vantajosa, pois encontrará sempre mercado para os productos. No nosso mercado municipal obterá bons preços, ou nos matadouros avicolas que se encarregam de preparal-os em condições de serem postos á venda promptos para serem preparados para mesa como acontece com outras aves.

Diversos assumptos

ATALIA DELADIER — Rio — Escreve-nos:

— Peço-lhe o grande favor de ensinar-me (se possivel fôr) um meio de acabar com a excessiva oleosidade do meu rosto.

RESPOSTA — O assumpto foge em absoluto á finalidade desta secção. Mas, a nossa presada consulente, graças á gentileza de um conhecido facultativo que nos visitou no momento em que iamos redigir seccamente a resposta contida nas palavras com que começámos a justificar o nosso alheiamento ás cousas que dizem respeito á medicina humana, gentilmente, tomando da penna, redigiu o seguinte: — Uso externo: — Aceto-tartarato de alumina, 2,0; Acido tartarico, 1,0; Acido borico, 8,0; Resorcina, 2,0; Agua de rosas 200 grs. Para applicar todas as noites ao deitar, com uma esponja de algodão embebida no preparado.

De manhã, lavar o rosto com sabonete e applicar, tambem, um algodão, embebido na seguinte solução: — Uso externo: — Chlorydrato de ammonio, 2,0; Acido salicylico 1,0; Tintura de benjoim 5,0; Licôr de Hoffman, 10,0 e alcool diluido, 200,0.

O medico a que nos referimos, accrescentou ainda que "commumente estas manifestações decorrem de perturbações endocrinicas ou do apparelho digestivo, sendo, por isso, aconselhavel uma consulta medica no caso de persistir o disturbio, após alguns dias o emprego da receita".

FABRICAÇÃO DE BANANADA

ANTONIO GOMES MARQUES. — Rio — Escreve-nos:

— Animado pelas attenciosas respostas aos outros consulentes, venho tambem hoje solicitar-vos o obsequio de informar-me como se deve fabricar bananada em tabletes ou em pacotes, qual o material necessario e qual a formula mais pratica e como se crystalisa.

RESPOSTA — Cosinhar os fructos maduros, sãos e limpos, com agua se necessario, durante 15 minutos, após os ter descascado com faca de aço inoxidavel. Amassar bem e reduzir á pasta passando-a através de uma peneira ou crivos para homogeneisar a massa. Misturar perfeitamente 0,5 — 1% de pectina em pó com 20 — 35% de assucar (calculadas essas porcentagens sobre o peso da massa). Dissolver esta mistura em um minimo de agua quente, agitando sempre com uma espatula. Ajuntar esta dissolução á massa, agitando fortemente para fornecer a mistura intima. Cosinhar lentamente em fogo brando, ajuntando mais mais 30 — 35% de assucar (de modo a perfazer um total de 60 — 70% sobre o peso da massa) agitando continuadamente. Manter o cosimento em fogo não violento até obter a consistencia desejada. Para controle, tirar de vez em quando uma prova da massa, collocal-a sobre um prato frio e verificar sua consistencia e firmeza. A massa collocada em formas depois de fria é cortada e envolvida em assucar crystallisado.

PREPARO DA CASTANHA DE CAJU'

E. F. MORAES PESSOA — Vassouras — Estado do Rio — Escreve-nos:

— Peço-lhe o favor de me informar um processo facil e rapido para immunisar castanhas de caju' torradas e descascadas, e bem assim um processo economico para confeital-as, semelhante ao usado para amendoim.

Muito grato lhe ficaria se me indicasse uma firma que se interessasse na acquisição de amianto em pó ou pedras, e se possivel o preço approximado do mercado.

RESPOSTA — Dissolva 1 kilo de assucar com 3 chicaras de agua e leve ao fogo, até o ponto de fio, incorpore 150 grs. de assucar peneirado, gôttas de essencia de baunilha e 250 grs. de

A FORMIGA "QUEM-QUEM"

Referindo-se ao combate á formiga "Quem-Quem", M. Autori, teve opportunidade de dizer o seguinte:

"As formigas denominadas "quem-quem" pertencem a diversas especies, entre as quaes convém separar duas, que constróem seus ninhos de maneira completamente differente.

A primeira, a quem-quem de "cisco", constróe seu ninho amontoando pedaços de folhas, formando assim um monte de folhas seccas, que vae augmentando de tamanho, á medida que o formigueiro se desenvolve. A formiga, para formar o seu ninho, em geral escolhe logares protegidos por arvores ou muros, com bastante vegetação, o que difficulta a sua localisação. O meio de combate aconselhado neste caso consiste em descobrir o ninho e destruil-o por meio de fogo. Para a localização do ninho é preciso seguir o carreiro das formigas que transportam material.

A outra quem-quem "mineira" constróe seu ninho em baixo da terra, apresentando-se o mesmo, mais ou menos como o da saúva; apenas as panellas se encontram localisadas mais proximas da superficie da terra. O meio de comcombate a esta formiga cortadeira é o mesmo indicado contra a saúva, isto é, deve-se empregar o arsenico e enxofre por meio de machina ("folle" de preferencia) ou então o sulfureto de carbono (formicida), sob fórma liquida ou gazoza (neste ultimo caso por meio de machina apropriada)".

Conselhos e informações

E' incontestavel que, quanto maior fôr a área destinada ás aves, mais successo e economia se obtem no arraçoamento das mesmas, desde que o sólo seja cultivado com gramineas. Além do exercicio tão necessario ao vigôr, catando vermes, insectos e vegetaes, consomem menos rações, tornando mais lucrativa a criação.

A lã do coelho Angorá mede 16 e mais centimetros de comprimento, rendendo cada animal, cerca de 250 grs. Ha necessidade de se pentear o pêlo desse animal, uma vez por semana para que sua lã não se emaranhe e deprecie.

Os feijoeiros arrancados para colheita de feijão secco não devem ser recolhidos ao celleiro ou deposito, para separação das vagens e debulha do grão, emquanto as ramas estiverem molhadas ou humedecidas. O armazenamento nestas condições provoca fermentações que prejudicam o aspecto e sabôr do producto.

amendoas (castanhas) inteiras e ligeiramente torradas. Quando as castanhas crepitarem, retire a caçarola para o lado, e bata fortemente. Quando o assucar começar a ficar arenoso, derrame tudo sobre marmore, retire as castanhas para uma peneira e leve o assucar a derreter de novo na propria caçarola, com um pouco mais de agua quente.

Tome de novo o ponto de fio, junte as castanhas novamente, mexendo de vagar, até ellas crepitarem 2 ou 3 vezes. Então retire a caçarola para o lado, junte baunilha e 1 colherinha de caldo de limão, bata ainda uns 10 minutos, e despeje tudo sobre um papel. Separe as castanhas com uma faca, e deixe esfriar.

Com relação ao que nos pede no final da carta, não dispomos de elementos seguros. E' aconselhavel um annuncio no nosso "INDICADOR AGRICOLA".

ESPINHEIRA SANTA

(Continuação da 1.ª pagina)

te, porque reintegra nas suas funcções o estomago dos dyspepticos, hypotonicos e o intestino dos atonicos constipados. E' cicatrizante, porque sécca as feridas, isto será uma consequencia logica de seu poder prophylatico.

Como complemento a essas quatro propriedades, o dr. França inclue as de ligeiramente laxativa e diuretica, tornando-se, portanto, um medicamento eliminador.

Não importa, de accordo com esse clinico, para o fim da cura, a nomeação das doenças do estomago, onde o remedio tem indicação.

Desde a simples perturbação funccional ás lesões da mucosa, o medicamento tem decidida acção curativa. E como a sua indicação deve ser sempre etiologica e não symptomatica, nas perturbações do estomago, o medico deve atacar o mal e não o symptoma, dahi que nas dyspepsias dolorosas se revela o valor desta planta, porque está dentro da raia da sua acção therapeutica, e nessas affecções talvez não haja melhor e mais seguro remedio.

Nas constipações com fermentação, cujos venenos intestinaes absorvidos são causa efficiente das neurasthenias, das cephalgias pertinazes, dos estados suicidogenicos, a esp. santa opera milagres.

O seu uso constante, diuturno, o abuso mesmo não cria o habito, como acontece com certos nevrosthenicos; a acção dos principios activos revela-se no estimulo que o organismo adquire para corrigir os desvios nosologicos.

As perturbações intestinaes são muitas vezes, senão causa primordial, ao menos causa remota de certas hepathopathias, e neste caso a acção da nossa salva-vidas é valorosa, porque corrigindo o intestino, corrige a glandula annexa, principalmente nos casos pathologicos oriundos da excreção da bilis.

E' util e proveitosa nas rinopathias, nas cystopathias, sobretudo nos casos em que a supuração assume papel de causa primaria, e nas dolorosas: nas fermentações, impede-as, sem comprometter a acção dos fermentos necessarios ao metabolismo, sem retardar tambem a digestão; na hyperchlorydria combate a hypersecreção de acido do conteudo estomacal, não porque neutralize o acido, mas porque normaliza a funcção das glandulas acidogenicas; na hypertonia gastrica eleva o tonus muscular, regulariza o peristaltismo e evacua o estomago; nas ulceras simples corrige a hyperchlorydria e cicatriza a lesão.

Nas afecções cutaneas, cuja causa resida nas do intestino, como a acné e certas eczemas e syndromas pruriginosos de ligação toxico-hepatho-intestinal; nas ulceras, nas feridas que não tenham como causa doenças incuraveis, como a lepra ulcerosa, a leichemaniose, a tuberculose cutanea, a esp. santa dá resultados, não tendo contra-indicação e podendo ser usada por tempo indeterminado. Todavia, diz o dr. França, é desaconselhada ás senhoras que amamentam, porque reduz o leite. (7).

O melhor modo de administrar a planta, como, aliás, qualquer outra, é em extracto fluido, porque reune este em reduzido volume peso egual da planta desseccada ao ar, contendo todos seus principios uteis e integraes, tomado em uma colher de chá (5cc) em meio copo dagua quatro vezes no dia, podendo chegar ao dobro se assim fôr necessario.

Externamente em lavagens, loções na proporção de 2 colheres de sopa para um litro dagua.

O que é essencial, porém, é que o industrial droguista, o hervanario tenham consciencia de usar a verdadeira planta, depois de identificada por um botanico.

Se muitas vezes falha a phytotherapia é o insuccesso devido á fraude, á falta de escrupulo e honestidade, tendo sido preparado o extracto fluido ou a tintura com qualquer folha do matto ou capim sem valor medicinal.

Faço constar que a mais demorada apreciação desse vegetal sob o ponto de vista medicamentoso aqui exarada é proporcionada pelos commentarios do dr. Aloisio França e os tenho lido em publicações de autores que tratam deste assumpto, sem que, entretanto, indiquem a fonte.

Proclamo-o gostosamente, com o maior desassombro e merecida homenagem ao distincto clinico, a cujas notas me reporto, tanto mais quanto affirmações, como as que são divulgadas com relação a effeitos therapeuticos de plantas, adquirem mais consistencia quando proferidas por um medico, que de sciencia propria, baseado em sua pratica as emitte.

As sementes desta planta dão oleo, até agora sem analyse.

Diz F. Freise (7) que do arillo da semente isolou um alcaloide que em seus effeitos é analogo á cafeina.

Como se trata de um vegetal que se estendeu até o E. O. do Uruguay, vamos encontral-o tratado pelos drs. Matias González, Victor Coppetti e Attilio Lombardo (8), os quaes dando-lhes os nomes vulgares *congorosa* e *quebrachillo*, indicam-no como uma especie amarga, cujas folhas ricas em tannino se empregam como adstringentes e estomacaes, na dose de 10 % em infusão, e que contêm saponinas, sendo os tallos em dose menor tidos por apperitivo, além de darem as sementes um oleo fixo.

Accrescentam que as folhas são aproveitadas tambem para adulterar a herva matte. E esse facto parece confirmar-se, pois, entre nós, as especies *communis* Reiss., *obtusifolia* Mart., *ligustrina* Reiss. são conhecidas por *congonha*, e, como se sabe, as folhas que em geral são misturadas ás do matte recebem esse nome vulgar.

Uma outra especie de *Maytenus* é a *M. Boaria* Molina (*M. Chilensis* DC., *Boaria Molinae* DC.), cujas folhas, em decocto, são reputadas contra as febres palustres, dando as sementes um oleo potavel ou comivel (9), embora não se lhe cite analyse. No Chile os bois e as ovelhas comem muito bem as folhas, servindo de alimento (10), e, segundo Pio Correia, esta especie é encontrada no Rio G. do Sul e na serra de Itatiaya, a grandes altitudes.

Corre que a infusão das folhas da *obtusifolia* substitue o chá da India e o cozimento das mesmas passa por util no tratamento de ulceras de máo caracter (Pio Correia).

A especie *gonocladus* Mart., que vegeta em São Paulo sob nomes vulgares de *catinga de porco*, *coração de negro*, *sapuvão*, e no Rio G. do Sul com o nome de *verga-verga* (9), tem casca util para o cortume, sendo as folhas tonicas e estimulantes, devido á presença de principios amargos e acres.

Da *communis* Reiss., com as formas *grandifolia* (*M. brasiliensis* Mart.) e *parvifolia*, se usam as folhas seccas em chá como febrifugas, passando o cozimento dellas por vulnerario(9).

E aqui fico, certo de que os technicos não descurarão do estudo de um vegetal com tantas propriedades de *salvavidas*.

(6) — *O banho sulfuroso de Poços de Caldas*. "Jornal do Commercio", 1 — 1 — 938.
(7) — *Catalogo dos extractos fluidos dos Laboratorios Silva Araujo* — 1930.
(7) — F. W. Freise, dr. *Plantas medicinaes brasileiras*. Secretaria da Agricultura. S. Paulo, 1934.
(8) — *Plantas Diaphoricae Flora Uruguayensis* — Montevidéo — 1936.
(9) — M. Pio Correia. *Diccionario de Plantas Uteis*.
(10) — Barão Ferd. von Muller, *Diccionario de Plantas uteis*.

ROSA FREITAS — Escreve-nos:

— Peço-lhe o obsequio de me indicar a livraria que tem o livro de Alfredo Agniaux "Flora Brasileira" e o respectivo preço.

RESPOSTA — Não encontramos, nos nossos registros a indicação que nos pede.

Dos paizes que mais produzem milho, tres estão no continente americano e um no europeu, e são os seguintes: — Estados Unidos da America do Norte, Argentina e Brasil e Rumania. A producção do milho nesses paizes, mesmo entre nós, muito embora seja em larga escala, quasi toda fica nos proprios territorios, uma vez que as suas necessidades são consideraveis.

Correio da Manhã
FEMININO

Rio de Janeiro, 18 de Dezembro de 1938

Não póde ser vendido separadamente

Sua Majestade, a Moda

Por MARTHE MORLEY

(Especial para o "Correio da Manhã")

Os jornaes e revistas de Paris encheram-se de referencias ás dez mulheres mais elegantes de 1938. E' necessario, preliminarmente, esclarecer que, para os modistas parisienses a elegancia no caso, é uma funcção da despesa feita com vestidos. Assim, a que mais gastou é ou deve ser a mais elegante. Não se procura, nesses concursos annuaes de elegancia, saber se as dez mulheres que mais gastam em toilettes são realmente, as mais elegantes ou se são as mais elegantes somente porque são as que mais gastam... Não se cogita de saber se essas dez possuem o principal requisito para ser elegante, isto é, distincção, não apenas no vestir, mas, principalmente, nas maneiras de se conduzir dentro do vestido. Considera-se a elegancia de uma mulher pelo numero e o custo das toilettes que possue. E estará isso certo? Pareça que não. Não ha nada mais commum do que ver senhoras da alta sociedade, exhibindo vestidos caros e variadissimos, as quaes, entretanto não passam de umas pobres caipiras sem a menor noção de elegancia, que despertam commentarios os mais irreverentes, onde quer que se apresentem.

Mas os modistas de Paris não pensam assim. Para elles, a mais elegante é a que mais gasta — o que póde ser um erro de esthetica mas não o será de interesse commercial...

Registremos, entretanto, os dez nomes victoriosos de 1938:

A elegante numero um está claro que tinha de ser aquella de quem mais se falou nestes doze mezes: a duqueza de Windsor, cujos modelos são copiados por todas as mulheres. Ella prefere tecidos escuros e tem grande predilecção por joias.

A ella, segue-se a princeza Karam de Kapurtala, casada com o filho de um dos mais ricos potentados da India. A princeza Karam não é apenas a mais joven, mas é, indiscutivelmente, a mais bella das dez. Quando vae á Europa, veste-se á occidental. Na India, porém, só põe vestidos nativos. Possue fabulosas joias de familia, todas modernizadas pelo joalheiro mais famoso de Paris. Della se diz que já chegou a mudar, num só dia, quatro vezes o esmalte das unhas, para harmonizal-as com o salto do sapato ou com uma rosa no penteado!

Como forte contraste, surge a seguir o nome de Melle. Eva Curie, filha da mulher que lutou como uma heroina, através da pobreza, por uma das descobertas scientificas mais sensacionaes do seculo: o radio. Eva Curie é de uma simplicidade encantadora nos seus vestidos.

A America do Sul, que deu o anno passado o nome de uma brasileira — a senhora Dulce Liberal Martinez de Hooz — fez-se representar na lista pela esposa do ministro da Bolivia em Londres, pela d. Pedro Elzaguirre, membro da legação chilena em Paris e por outra dama chilena, a senhora de Lopez-Willshaw.

Segue-se a senhora Charles Sweeney, esposa de um famoso golfer inglez, cuja victoriosa belleza causou sensação ha alguns annos, ao apresentar-se á sociedade de Paris. Veste-se com simplicidade e prefere vestidos pretos.

Lady Daphne Straight tambem se veste com simplicidade, e prefere fazendas lisas.

Por ultimo, a duqueza de Leeds, lindo typo de mulher servia, casada com um nobre inglez, e que tanto se preoccupa com os vestidos de noite como com os trajes sports. Possue pelles e joias caras em quantidade.

E ahi têm as leitoras do Brasil as mais elegantes mulheres de 1938. Se não são, realmente, as mais elegantes, são, pelo menos as que gastam mais em toilettes nos modistas de Paris. E, se os modistas de Paris assim o entenderam... assim seja!

Tres novidades: os vestidos de noiva de piqué branco de seda: os chapéos com applicações de vidros de côr, e as blusas confeccionadas com pelles, alguns vestidos de noiva apresentam saias tão largas como as das bailarinas. Vi uma noiva que não levava grinalda da dos typos conhecidos, mas sim uma pequena casquette semelhante a uma caixa de pilulas sem tampa, confeccionada em piqué branco e toda coberta de flôres de laranja. Essa casquette servia para sustentar o véo de tule, que caia até aos joelhos.

Um figurinista de nomeada desenhou chapéos de fórma circular proprios para as damas de honra das cerimonias nupciaes; e com organdi em côres sobre malha negra e applicações de vidros coloridos, fez um grande chapéo, sem copa, que pousa ligeiramente sobre a cabeça, cujo penteado deve ser frizado, alto ou baixo.

Em uma recepção chic, vi um elegantissimo vestido de voile de lã amarello pallido, muito pallido mesmo, com a cintura alta, pequenas mangas drapeadas, combinando admiravelmente com o corpo. Quem o vestia não usava luvas e não deixava ver os sapatos, porque a saia arrastava no chão.

CANÇÃO CÔR DE VIOLETA...

(SYLVIA PATRICIA)

Não é sempre o cantar uma alegria,
Nem canta só aquelle que é feliz.
A canção póde ser a nostalgia
Da dor que o peito sente mas não diz...

Senhor, sou a mendiga que supplica
Esta esmolinha, pelo amor de Deus:
Uma restea de luz em meu caminho,
Algumas rosas sob os passos meus!

Não te esqueças que a vida é sonho vão,
Miragem que está sempre a se afastar;
Renuncia a qualquer realização...
Guarda porém a gloria de sonhar...

O mar é grande, é immenso, mas seria
Acredita, capaz de transbordar,
Se nelle eu despejasse gotta a gotta,
O pranto que me fazes derramar...

Tem cautela com as palavras
Que atiras, sem pensar!
Pódem dar vida, esperança,
Ou a morte pódem levar...

Tem sempre um pensamento de doçura
Para o mal que de alguem te possa vir;
Aprende a só vingar-te pelo Bem:
Que é melhor ser ferida, que ferir...

Não procures consolo nas creaturas
Porque sempre terás desilludido...
Quando fôr muito grande a tua dor,
Conta-a em segredo, ao proprio coração.

Emquanto morre lá no céo o dia,
Da saudade fazendo uma palheta,
Compuz em rosas rimas mercurocromo,
Esta pobre canção côr de violeta...

Meu album de bellas imagens

Nos dias de chuva, nas horas de agonia em que o céu se lamenta e chora, em que a cidade fica cinzenta e nos dá a impressão lamentavel de coisas que não se findam nunca, eu fico horas a fio á reparar nas silhuetas que passam á minha frente como se folheasse um album vivo de esplendidas imagens!...

Positivamente, o genero "tailleur", é o rei do dia! Os mestres da costura encontraram um meio de os rejuvenescer de tal fórma e com tamanha arte que elle serve para todas as cerimonias, desde o "aprés-midi", até a noite.

Para os dias chuvosos elle é acompanhado de uma capa, e essa capa poderá pela sua elegancia ou pelo seu "negligé", fazer do "tailleur", um traje para dois fins.

Se a capa fôr forrada de uma côr viva, a elegancia ganhará mais ainda.

Os botões de fantazias para fechamento dos casacos e das capas, inventadas recentemente e feitos em series numerosas e variadas, representam um grande papel nos detalhes da toilette.

Quando o vestido fôr muito carregado de botões só poderá ser usado na altura do hombro um broche, substituindo assim, a classica casa da lapella dos casacos dos homens. Esse enfeite póde ser em pedras coloridas imitando um fogo de artificio, é a grande moda.

Ao par desses enfeites nós temos para os vestidos sem muitos botões, os collares de ouro, os braceletes, medalhas de todas as cathegorias enrodilhadas de correntes de ouro antigo, emfim, tudo o que brilha, tudo o que chama bem a attenção. As pedras de segunda ordem, a agatha, o onix, tudo isso fará um feliz enfeite porque: está na moda...

Os coletes estão tambem em meio desses detalhes importantes da estação.

São em lamé, em setim, em tecido estampado grosso, em fustão, em "faille", em gorgorão, em gros-grain, elles fazem um bello complemento da toilette.

Os chapéos entram tambem nessa harmonia cantante da arte de vestir que faz parte da mais alta elegancia.

A moda acaba de provocar uma hecatombe nos passaros. Desde a velha coruja, — o passaro symbolo da sabedoria, o passaro de Minerva, passando pelo modesto pombo, chegando ao innocente e delicado beija-flôr, as azas esguias como laminas projectam-se para cima desafiando o espaço.

E como grande chic, as azas são coloridas em rosa, ocre, azul-celeste, amarello-ouro e salmon, mas, raramente no colorido natural.

Como os chapéos modernos são collocados no alto da cabeça, e para que elles se firmem bem nessa postura de equilibrio constante, a moda é seguida pelo seguinte detalhe e de grande importancia: dois "boucles", de dois ou tres ou mais centimetros, em velludo, em fita, ou em outra materia da côr dos cabellos, são collocados atraz da fórma do chapéo ou junto da orelha, para que seja possivel passar um grampo que fixe o chapéo nos cabellos.

Assim, fecho as paginas do meu album de bellas imagens certa do que vimos muitas novidades e tivemos momentos de prazer.

M. L.

Vocês já ouviram falar em "caçadores de autographos", não é? Pois, ha dias, Anita Louise encontrou um que bate todos os records. Ella acabava de sair de um restaurant, quando um rapaz se approximou della e, sem mais nem menos, plantou um beijo no rosto da estrella. Ella nem teve tempo de gritar, porque elle lhe apresentou um papel, pedindo-lhe que o assignasse. Tratava-se de uma aposta que elle fizera com uns amigos de como seria capaz de beijar a encantadora Anita. Esta acabou achando graça na historia e assignou o documento, afim de que elle pudesse cobrar os 10 dollares da aposta...

VESTIDO DE FILO' PRETO COM APPLICAÇÕES DE UVAS EM LAME' OURO E FORRO DE SETIM PRETO (MODELO DE *MADELEINE* VIONNET)

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

Os francezes têm o habito de dizer quando vêm uma mulher feia ou mal arranjada:

Cést une femme ou c'est une blague?

A moda que se generaliza no momento presente e que é bem o reflexo moral da época por que passa o mundo, dá motivos para que muitas vezes nós façamos essa mesma pergunta á passagem de uma mulher que se julga absolutamente dentro das exigencias da moda.

A liberdade em demasia sempre foi e será perniciosa. O homem mais perfeito precisa de um policiamento, embora disfarçado, "camuflado de liberdade."

Por isso, a moda actual, liberta de todos os "canons", que a fazia caracteristica, completamente livre agora, não só nas linhas como nos volumes, nas côres, nas misturas, nas approximações e nos accessorios, a moda de hoje nos permitte assistir pelas ruas da cidade ou em festas, desfiles de verdadeiras caricaturas. A mulher de hoje procura se "afeiar", e não se "enfeitar".

Em primeiro lugar, a arte do "maquillage", é empregada para que a mulher elegante possa corrigir a natureza e não desvirtuar ou desviar os traços fundamentaes da sua physionomia.

Isso é um erro grave. Nós temos que aperfeiçoar as linhas do corpo pelo exercicio ou pelos feitios generosos dos vestidos mas nunca recorrer ao postiço para attenuai-as ou disfarçal-as.

Assim tambem as linhas do rosto. Os labios, os olhos, as sobrancelhas não devem sahir das medidas marcadas pela natureza, ultrapassal-as é mudar a expressão e quem muda a expressão fundamental dos traços que caracterizam o individuo perde tambem a personalidade.

A linha do penteado é outro motivo de desvalorização ou realce da figura.

Não basta um penteado estar "na moda", para ser usado por todos as mulheres.

Um estudo cauteloso diante de um espelho é indispensavel, e, se não bastar o nosso proprio julgamento, se formos demasiadamente condescendentes comnosco, ou exigentes ao extremo, a opinião de uma amiga, de varias amigas, ou melhor: do nosso irmão, marido ou filho.

Ha mulheres que se enfeitam demais, quando os seus traços pedem "pouco artificio", e outras, simples ao exaggero que com um pequeno toque de rouge, um frizado de cabellos, uma côr mais viva de vermelho nos labios poderiam ser chamadas de bellas!

O senso da medida, o equilibrio de todos os valores nas divisões das massas fazem a resistencia completa da architectura humana e a mulher póde realçar muito mais pelo respeito da harmonia que pela quantidade e excesso de artificios e quinquilharias que bota sobre si.

O gosto na toilette é uma arte ou (uma sciencia), se preferem, que deveria ser ensinada nas escolas tal como se aprende calligraphia, grammatica e as quatro operações.

Como o mundo seria mais bonito!...

MARY LOU

UMA HISTORIA VERDADEIRA

PARA CONSERVAR O MARIDO

(Autor anonymo)

— Vae fechar! Vae fechar!

A voz rouca do guarda resoava pela sala dos Periodicos. Com um suspiro de allivio, fechei o grosso volume do "Bulletin des Halles". Desde já algumas semanas, passava eu quatro horas por dia na Bibliotheca Nacional a estudar interminaveis cifras concernentes aos preços do trigo desde 1896! A retribuição — aliás bem modesta — desse trabalho permittia-me pagar eu mesma as minhas despesas pessoaes. Cada vez que regressava da casa de "meu professor", sentia-me orgulhosa: elle estava contente com o meu trabalho e eu não era muito pesada a meus paes...

Curvada sob o peso do volume, approximei-me da carreta onde devia depol-o, quando senti que o livro ia cair-me das mãos. Mas uma voz amigavel veiu em meu auxilio: — E' acima de suas forças, senhorita.

Voltei-me. Um rapaz alto, elegante, cabelos escuros e olhos verdes, já me segurava o livro. Um momento, sobre o volume, nossas mãos encontraram-se. Que sensação estranha, violenta!

Nossos olhos encontraram-se; nos delle havia doçura e paixão.

Muito naturalmente saimos juntos. Chovia muito.

— Não sei o que faça! Esqueci-me do guarda-chuva — disse, preoccupada com meu chapéo que era novo.

— Não vae durar muito — respondeu meu companheiro. — Esperemos um pouco.

Deixamo-nos ficar sob a marquise da Bibliotheca; era em novembro e já estava escuro. Apenas ficamos sosinhos em nosso refugio, senti que os labios de Roberto pousavam nos meus. Um rio de fogo correu-me nas veias. Comprehendi que o "coup de foudre", não é invenção dos romancistas; Roberto sentiu a mesma coisa. Estreitamente enlaçados, dirigimo-nos para a Praça do Theatro Francez e entramos na "Regencia"; quando vieram os aperitivos, Roberto pôz-se a falar: — Meninasinha — disse — acontece-me uma coisa extraordinaria; sinto que não posso mais perdel-a. Quero que saiba quem sou e que me fale de você.

E nossa conversa fez-se confidencia. Soube que Roberto Lemaire era jornalista de um grande quotidiano; sua vida parecia facil e agradavel. No emtanto tive a impressão de que levava uma existencia bohemia e não foi sem surpresa que ouvi o seu pedido de apresental-o á minha familia. Pouco depois desse primeiro encontro, cada vez mais apaixonado, Roberto pedia a minha mão.

O apaixonado amor de Roberto abria-me novos horizontes até então absolutamente desconhecidos.

A violenta attracção do primeiro instante, crescia dia a dia. Installamo-nos num pequeno apartamento encantador; todos os dias, meu marido tinha um presente para mim; ouço ainda a sua voz gritando-me ao entrar: — Magdalena, vem ver o que te trago!

Mas a profissão de Roberto impunha-lhe uma vida que ia compromettendo sua saude assaz fragil. Saia de casa ás oito horas da noite e ficava a trabalhar até quasi tres horas da madrugada; quando ficava livre um pouco mais cedo, eu ia ter com elle em qualquer restaurant nocturno. Naquelle ambiente de jazz, cheio de fumaça, de mulheres e de homens, levemente embriagado pela champagne, o nosso amor parecia crescer mais ainda. Só voltavamos á casa no raiar da aurora. Lembro-me da noite em que senti de repente, uma estranha fadiga. Como o elevador não funccionasse, Roberto levou-me nos braços até ao quinto andar. Ao chegar no meu quarto perdi os sentidos. No dia seguinte, veiu o medico.

A minha fadiga tinha uma causa bastante natural; feliz, annunciei a Roberto que ia ser mãe.

Desde então só tive um desejo: dormir cedo; repousar e não sair senão para passeios matinaes.

Logo senti no emtanto, que esta mudança de habitos contrariava meu marido e, sem hesitação, retomei a nossa vida agitada. Naturalmente fui ficando cada vez mais cansada e as consequencias de minha imprudencia não demoraram. Sofri muito ao ver desfeita a minha esperança de maternidade. Mas o nosso joven amor, cada vez mais ardente, consolava-me de tudo.

Tres annos passaram e eis que um dia, um pequeno incidente fez-me comprehender a tristeza do que me succedera. Numa tarde de verão, passeiava eu no Bosque de Bolonha e cansada, sentei-me num banco junto ao qual brincava um grupo de creanças. Subito uma pequenita que devia contar tres annos, approximou-se de mim, tomou-me a mão e sem olhar-me exclamou: — Mamãe, vem ver os bolos de terra que fiz! — Quiz tomal-a nos braços, mas vendo o seu engano a creança fugiu-me a chorar. Tambem eu tinha vontade de chorar...

Desde então só pensei no filho que poderia ter tido e foi com immensa alegria que um dia senti que ia de novo ser mãe. Corri ao medico: faria tudo, tudo para que desta vez minha esperança não fosse frustada. O medico recommendou-me o maior repouso possivel e eu estava mais do que decidida a seguir os seus conselhos. A' noite, depois do jantar, houve entre Roberto e eu a seguinte scena: — Querida — disse-me elle — Irás buscar-me á 1 hora na redacção. Faze-te bem elegante porque iremos ao "Poisson d'Or".

Meu coração batia fortemente quando respondi:

— Não é possivel; fui hoje ao medico e elle aconselhou-me muita prudencia, si...

Approximei-me mais de meu marido, murmurando:

— Se quizermos que esta creança nasça. Estás feliz como eu, querido?

— Naturalmente meu bem; mas isto é mais uma razão para irmos festejar o grande acontecimento.

Naquella noite cedi; voltei morta de cansaço e no dia seguinte fui irredutivel. Roberto saiu batendo a porta. Meu marido resignou-se; continuou a mostrar-se terno e gentil mas eu sentia que elle se afastava cada vez mais de mim. Certa porém, de que havia de reconquistal-o com o nascimento de meu filho ,aguardava serena a hora desejada. No emtanto quando vi realisado o meu sonho maternal, uma sombra ficou a pairar sobre esta grande ventura. Roberto permanecia indifferente ao filho e a mim. Aos olhos de estranhos, nossa existencia familiar continuava harmoniosa e calma. Mas todas as noites, á hora de sair, eu aguardava anciosa um convite de meu marido; convite que elle não formulava nunca. Recalcando meu orgulho de mulher, resolvi um dia propor-lhe a minha companhia: — Querido, o meu vestido novo está muito bonito. O pequenino dorme, e caso acorde, Mademoiselle está ahi.

Roberto pareceu embaraçado:

— Esta noite creio que não poderemos sair juntos...

E não mais saimos juntos.

Meu marido não me trazia mais flores, nem pequenos presentes; muitas vezes jantava fóra ou ausentava-se todo um domingo. E foi num domingo que as minhas suspeitas despertaram. Na vespera, avisará que ia sair; mas na manhã seguinte, uma telephonema pareceu atrapalhar-lhe os planos. Involuntariamente, ouvi uma voz feminina... — Mas porque — indagava meu esposo. — E' grave? Precisa de alguma coisa? — Em sua voz havia aquella doçura que eu tanto conhecera.

O dia todo Roberto fechou-se em seu gabinete. E eu decidi agir. Não sei porque, desconfiava desde algum tempo, da sua secretaria, Clarice Fontenay. Agora eu conhecia toda a tortura do ciume.

A' hora do almoço, Roberto desceu "para comprar cigarros", disse elle: fui ao seu gabinete: a caixa de cigarros estava cheia: — Foi telephonar para ella — pensei. — Se elle não sair antes do jantar, é que ella vae á noite á redacção. — Meu marido passou o dia de optimo humor e só saiu ás oito horas.

E naquella noite, o ciume, mão conselheiro que se apoderara de minha alma, guiou todos os meus passos. Para matar o tempo que me separava da hora decisiva, entrei num cinema; por um infeliz acaso, o drama que levavam era um drama de ciume; apenas, na téla, era o homem quem soffria. A' 1 hora sahi do cinema bem menos calma do que entrára. Installei-me num café em frente ao jornal, onde muitas vezes esperára Roberto. Duas horas bateram; pouco depois, duas silhuetas surgiam no vestibulo já apagado, da redacção; então, Clarice e Roberto sairam enlaçados...

Deixe-me ficar onde estava, incapaz de qualquer movimento. Estremeci quando o garçon tocou-me de leve no braço, dizendo docemente: — Vamos fechar, madame, quer que chame um taxi?

Meu apartamento estava todo escuro; ascendi a luz do hall e cahi numa poltrona onde fiquei como que desacordada até o momento em que vi Roberto deante de mim... Eram seis horas. — "O que fazes aqui a esta hora? — perguntou-me espantado. A custo pude responder: — Espero-te desde uma da manhã; vi-te sair da redacção e não estava só. — Expliquemo-nos, já que sabes — retorquiu elle muito calmo — Foste tu mesma quem me privaste de tua companhia e de tua ternura. Mudei tambem e hoje amo aquella mulher. — Parou; e como eu não respondesse, proseguiu: — Conto casar-me com ella... — Não — gritei — Porque eu quiz a vida de nosso filho, não mereço que me abandones! Não sacrificarei meu amor a uma vagabunda! — Cala-te! Amo-a! — Num gesto de louca, tomei uma grande jarra de crystal e lancei-a na direcção de Roberto; elle afastou-se e a jarra espedaçou-se no chão. O ruido despertara a casa; Mademoiselle e a empregada acorreram.

— Tenho agora as razões para o divorcio — fez meu marido, muito calmo; e desappareceu em seu gabinete.

Quando lancei a jarra, Roberto gritára: — Estás louca? — E foi esta palavra que me deu esperança. Louca, elle não poderia obter o divorcio... Sempre tive horror á comedia, mas desta vez eu estava capaz de tudo para conservar meu marido!

No dia seguinte fiquei na cama; quando Mademoiselle levou-me o menino, voltei-me para a parede sem dar uma palavra... Alarmado pelos empregados inquietos com a minha attitude, Roberto ao meio dia, entrava no meu quarto: — Estás doente? — Pulei da cama e fitando-o com olhar espantado, gritei:

— Quem é você? Porque me persegue? — Assustado, elle approximou-se, de mim; então corri á janella, parti a vidraça e fiz menção de atirar-me á rua... O sangue correu de minhas mãos feridas; exausta, atirei-me ao leito soluçando. Veiu o medico; consegui enganal-o tambem e no mesmo dia mandavam-me para uma Casa de Saude. A primeira noite foi sinistra: nunca hei de esquecer os ruidos que ouvia! Ruidos de almas torturadas, gritos abafados, gemidos. Tive vontade de fugir; mas não, era preciso ganhar a minha causa. Pela manhã, visita medica; mas eu só chorava sem responder a uma só pergunta. Classificaram-me entre as doentes, attingidas de forte depressão moral e de perturbações mentaes passageiras.

Um ente humano habitua-se a tudo. Consegui viver entre aquellas desgraçadas, representando o meu papel de louca. A saudade de meu filhinho torturava-me. Tinha impetos de confessar ao medico o meu caso; mas hesitava e procurava então tornar-me util e distrahia as doentes, conversando e até rindo com ellas. As noites eram sempre pavorosas!

Um dia deixaram que eu visse meu filho; vieram os tres. Roberto, Marcello e Mademoiselle. Fingi a mais absoluta indifferença, observando no emtanto a impressão que causava a cada um. No rosto de Mademoiselle, li uma profunda piedade. Meu filho mal parecia reconhecer-me e Roberto estava muito mudado. Envelhecera de repente e havia em seus traços um infinito cansaço. Mal pude occultar-lhe a minha ternura... O incidente que se produziu por occasião daquella visita, precipitou o fim de uma situação para a qual eu não via mais solução. Uma pobre enferma que se apegára a mim, approximou-se do grupo e, de subito, fascinada por Marcello, pôz-se a gritar, executando ao mesmo tempo uma especie de dansa selvagem. Assustado o pequeno poz-se a chorar e meu marido saiu, levando-o. — Retive Mademoiselle e pedi-lhe que voltasse na proxima semana, com a creança mas sem o pae. Uma surpresa brilhou nos olhos della. Uma semana depois a governante voltava, mas sozinha: — E Marcello? — indaguei, esquecendo toda prudencia. — Marcello — respondeu ella, como que certa de eu a comprehendia — o pae não quiz que viesse; desde que esteve aqui, passa as noites muito agitado. — Privada da presença de meu filho, não pude mais conter-me e contei áquella creatura que era toda dedicação, a horrivel comedia que eu representava. Não julgou-me; narrou-me em troca a existencia de Roberto, agora toda consagrada ao trabalho e ao filho. Depois accrescentou: — O sr. Darieu, secretario do patrão, janta sempre em casa e brinca muito com Marcello.

— Ah — exclamei! — e a antiga secretaria?

— Partiu para os Estados Unidos, casada com um redactor do Sunday Evening.

Naquella noite, uma luta terrivel atormentou-me. Deveria confessar tudo ou continuar a mentir? Simularia uma cura ou ficaria naquelle hospicio o resto de meus dias para expiar o meu ciume e a minha intransigencia? A solução independente de mim. Na manhã seguinte annunciaram-me a visita de Roberto e no mesmo instante elle entrava no meu quarto; trazia um enorme ramo de violetas:

— Como te sentes? — perguntou, hesitando. Desatei a soluçar; meu marido approximou-se e poz-se, como outrora, a acariciar-me os cabellos. Comprehendi que elle conhecia o meu triste segredo. Então, occultando a cabeça em seu peito, deixei que meu coração falasse... — Foi aqui — disse eu — que comprehendi o soffrimento humano. Agora que torno a encontrar a felicidade, quero continuar a suavisar a sorte daquellas que o destino condemnou a estes muros...

Nossa vida recomeçou mas bem differente dos outros tempos. Agora tinhamos ambos deveres a cumprir. Entrei como enfermeira voluntaria para a Casa de Saude. Marcello cresce sob a direcção esclarecida do pae. Mademoiselle, a quem devemos a ventura reconquistada ficou comnosco, como uma amiga muito cara.

(Traducção de CLAUDIA)

A DEDICATORIA

Desafiado para um duelo, Edmundo About dirigiu-se á casa de seu amigo, o celebre professor de armas, Grisler, com o intuito de tomar uma lição de esgrima. Mas depois de uma hora de exercicio, o professor blasphemava contra o celebre escriptor:

— Você é um idiota! Vae levar o diabo com a sua negação para as armas!

About ia retirar-se decepcionado e medroso. Mas teve um plano e retrucou:

— Não se aborreça professor. Quero pedir-lhe um obsequio: um retrato seu com uma dedicatoria.

— Com muito gosto lh'o daria, mas não saberia encontrar uma phrase para um romancista de sua categoria.

— E' muito facil. Escreva: "A Edmundo About, o meu melhor discipulo". E assigne.

No dia seguinte, quando os padrinhos do adversario poram buscar About, a fotographia estava pregada na parede.

E' inutil accrescentar, que a desavença foi resolvida amistosamente.

Robe du soir em moirée violeta, feitio "1685" — guarnecido de bordados com pedrarias multicores (Modelo de Balenciaga)

OS MILHÕES QUE O JOGO PRODUZ

Em 1936, os resultados dos casinos balnearios e thermaes da França elevaram-se á somma de 135.854.100 francos — o que constitue um augmento de um milhão e meio, aproximadamente, sobre o anno anterior.

Foi essa a primeira vez, ha muitos annos, que se produziu um ligeiro augmento de renda, e é de prever que, em 1937, devido á affluencia de turistas, attrahidos pela Exposição, a receita arrecadada tenha sido ainda maior.

Na lista dos 15 casinos preferidos da França, Le-Touquet-Paris-Plage occupa o primeiro logar.

Nesse elegante balneario da Mancha, favorito do publico britannico, os resultados ascenderam, no anno passado, a . . . . . 14.569.000 francos. O segundo logar coube ao casino Municipal de Nice, cujos lucros foram de . . . 11.626.000 francos. Se se reunisse a renda dos tres casinos de Nice, a bella cidade da Costa Azul levaria a palma, visto que o total attingiria a 29 milhões de francos.

UMA LIÇÃO DE PENTEADO

— Não sei mais me pentear! Maldita moda!! exclamam, desanimadas, aquellas que ainda não assimilaram o novo penteado.

E, manejadas por mãos inexperientes, travessas e grampos resvalam, não conseguindo sustentar os cabellos.

Como os tempos que correm não permittem á maioria das mulheres frequentes visitas ao cabellereiro, reunimos, aqui, em ligeiros croquis as tres principaes phases do famoso penteado, que tanta dôr de cabeça tem dado...

O exemplo é dado sobre cabellos não muito compridos.

— 1º: suspende-se, em primeiro logar, a mecha de cabellos que fica directamente sobre a nuca, fixando-a por uma travessinha. Enrola-se o cacho sobre os dedos, (como mostra a fig. 4), sobre um canudo qualquer ou, ainda, sobre o ferro de frisar, como se fosse fazer uma ondulação; ageita-se o cacho, prendendo-o, em seguida, com grampos invisiveis.

— 2º: as mechas lateraes são depois levantadas e, como a primeira, presas por travessinhas. Arranja-se a parte da frente do penteado da maneira que melhor assentar ao rosto, sendo conveniente lembrar que o topete composto de um ou mais cachos, é o mais elegante.

1

2

— 3º: o penteado completamente terminado obedece ás linhas da moda actual, sem por isso augmentar o volume da cabeça. E' de grande importancia este ultimo detalhe.

Se, em vez de agrupar os cachos no alto da cabeça, você preferir um outro arranjo, a explicação que acabamos de dar, ainda lhe poderá ser util, bastando nella introduzir ligeiras modificações.

Reparta, por exemplo, os cabellos ao meio (na parte de traz); passe a mecha da direita para a esquerda, terminando por um ou mais cachos ou, antes, anneis achatados; sobre esta cruze a que vem do lado esquerdo, prendendo-a com uma travessinha maior, collocada em diagonal. As pontas frisadas simularão um "chignon", grego, que dará muita graça ao penteado.

A base é uma só, a fantasia faz o resto.

K.

BOA MEMORIA

Chefe dos serviços de publicidade da chancellaria allemã, o dr. Schmidt possue o dom das linguas, virtude que lhe permittiu desempenhar o papel de interprete das conferencias de Berchtesgaden. O anno passado, na conferencia de Nuremberg, alguns jornaes estrangeiros foram convidados pelo sr. Hitler para uma entrevista que durou vinte minutos.

Uma duzia de interlocutores, das mais varias nacionalidades, formulou ao chanceller presidente numerosas perguntas.

Duas horas mais tarde, o dr. Schmidt encontrou-se com os mesmos jornalistas, a quem repetiu de memoria todas as perguntas que haviam dirigido ao sr. Hitler e todas as respostas deste ultimo.

Alguns correspondentes haviam annotado o texto de umas e outras. E a infallivel memoria do interprete evocou, palavra por palavra toda a conversa havida.

PARA SEU "CARNET"

O maquillage "lilás"

O novo *traçado* do maquillage, do qual ha di[illegible] nos occupamos, é cousa inherente ao penteado alto e, como tal, póde ser empregado por todas aquellas que adoptaram essa ultima injuncção da Moda.

Para o novo *colorido*, porém, algumas restricções se impõem.

Até bem pouco tempo, a pintura do rosto restringia-se á combinar com a côr dos olhos e dos cabellos. Fixava-se, deste modo, um typo de loura ou de morena; algumas tonalidades eram, de facto, "seyantes", outras, prohibidas, de accordo com o typo da mulher e, apesar disso, notava-se, ás vezes, entre o vestido e o rosto, vagas dissonancias... como na musica moderna.

Alarmaram-se os especialistas no assumpto, que se intitulam pomposamente "visagistes" e decidiram que para ser perfeito o maquillage deve harmonizar-se com o conjunto e não se limitar aos olhos e cabellos.

Dizem que essa idéa tomou vulto quando se verificou o profundo desaccordo manifestado entre as côres lançadas no ultimo inverno e o maquillage do momento; o roxo, um certo vermelho violaceo e o lilás rosado, chocavam-se desagradavelmente com os cosmeticos alaranjados.

O "caso" mereceu a attenção dos interessados, que logo o encaminharam para uma solução conciliatoria; os fabricantes de rouges misturaram um pouco de roxo ás suas pomadas e, assim, nasceram as lindas nuanças *cyclamen, fuschia, pivoine e b[illegible]* que tanto successo têm alcançado junto das mulheres mais elegantes.

Esse novo maquillage não se limita unicamente ás toilettes que têm o roxo como ton fundamental; acompanha egualmente, com muita harmonia, o azul claro, o verde tilia, o bordeaux e um certo ton escuro, entre o roxo profundo e o azul carregado, lindo para a mulher de cabellos castanhos claros.

No maquillage "lilás" o pó de arroz é mais claro, quasi sempre rachel rosado e os diversos "rouges", quer dos labios, quer das faces, quer das unhas, são ligeiras variantes de um mesmo ton.

Esse novo colorido póde ter, á luz do dia, qualquer cousa de theatral, mas transformam-se á luz artificial e communica á pelle um frescor especial e um avelludado surprehendente; não direi que assente indifferentemente em *todas* as mulheres, parece principalmente indicado para o typo moreno claro ou castanho.

Devem evital-o as mulheres muito louras, as "bronzeadas" pelo sol da praia e todas aquellas (quão numerosas, meu Deus!) que ignoram a parcimonia no emprego do artificio.

O maquillage violaceo, um tanto fantasista, não é como esses livros anodinos que podem ser lidos por qualquer pessoa; é preciso um certo traquejo, um chic pessoal, para não tornal-o extravagante e ridiculo.

O. M.

A ironia dos cartazes

Um dos mais populares cinemas do boulevard Raspail, de Paris, estava exhibindo, ha pouco tempo, algumas pequenas fitas rapidas, muito comicas, feitas com o intuito de fazer rir, no mesmo programma do qual constava um filme de grande metragem intitulado: "Dez annos de matrimonio."

Um jornal de Paris, passando pelo boulevard, resolveu reproduzir, em clichê, sem comentarios, os grandes cartazes que annunciavam o programma, na fachada do cinema. Eis o que diziam os cartazes:

Dez annos de matrimonio e
Trinta minutos de alegria.

O REPOUSO DAS MUMIAS

O repouso eterno parece que é uma lenda como outra qualquer. Dentro de um jazigo perpetuo, ninguem tem socêgo.

Porque, de vez em quando, é preciso abril-o para enterrar outros cadaveres. O que era o "dono", da sepultura, passa a ser simples inquilino, e os seus pobres ossos que ali estavam deitados, passam a constituir o conteudo de uma simples urna de zinco, pintada de verde...

Isso, que se dá com todos os mortaes mais ou menos aristocratas ou mais ou menos burguezes, dá-se tambem com as mumias dos antigos pharaós do Egypto. E foi por isso que o governo do paiz tomou a deliberação de inhumar novamente as carcassas dos velhos pharaós, actualmente expostas no museu do Cairo.

A principio, pensou-se em transportar para as piramides esses despojos illustres. Parece, porém, que esse plano foi definitivamente posto de lado, e substituido por outro. E' intenção do governo egypcio construir um vasto mausoléo nacional. Essa tumba — particularidade curiosa — será subterranea e protegida por todos os meios de que dispõe modernamente a technica construtiva, afim de prevenir quaesquer possiveis rupturas.

E voltarão ao socego, ao repouso, á paz de seu tumulo, emfim, os reis e rainhas do antigo Egypto, que ha tantos milenios aguardam a hora em que possam dormir tranquillamente o seu somno de mumias.

O inverno não é, realmente, a estação propria ao romance, que, segundo dizem, gosta de florescer com a Primavera. Em todo o caso, aqui vou apontar os ultimos namoricos da cidade. June Lang e o joven Donald Barry andam apaixonados. Mickey Rooney e Mary Bovard têm sido vistos em varios logares, dansando. Junior Laemmle e June Travis, tambem. Joan Bennet, ao que parece, está gostando da companhia de David Niven, no passo que Edgar Bergen tem deixado de lado o seu boneco, Charlie MacCarthy, para sair com a encantadora Helen Wood.

PARA A MESA RUSTICA

Comprehendendo que a lei do menor esforço tem, no verão, sua justa razão de ser, volto, hoje, a propôr ás minhas leitoras, mais um trabalho util, simples e de mui rapida execução.

A moda americana que substitue a toalha classica por pequenos guardanapos, permitte, com despeza diminuta e pouco trabalho, a confecção de um gracioso serviço de almoço ou de chá.

Depois das almofadas, sobre as quaes bordamos, na semana passada, um phrase symbolica, passemos ao arranjo da mesa rustica, collocada na varanda ou á sombra do arvoredo e que nos dias de calor merece nossa preferencia.

A côr do serviço de mesa deve determinar o colorido do linho, afim de que o conjuncto seja o mais harmonioso possivel.

Em vez de bordal-os, enfeitemos esses guardanapos com applicações de oleado de côr viva, pregadas á machina, cujas costuras serão habilmente dissimuladas por uma trança de algodão da côr do oleado ou do linho, pregada por "ponto escondido".

Dois modelos, aqui estampados, orientarão as leitoras menos experientes; o numero 1 representa um "panninho", redondo, que se colloca sob o prato e um envelopppe para o guardanapo, ambos em linho crú e oleado azul vivo, cercado por um galão do mesmo tom de azul.

Um guardanapo maior occupará o centro da mesa e outros pequenos, completarão o serviço.

No cliché nº. 2 temos um "napperon", sobre o qual será disposto o talher individual, completo (prato, talher, copos, pão, prato para salada), e o guardanapo, cujo feitio inedito é muito gracioso; para esse modelo será empregado um linho "azul-rei", incrustado de tiras de oleado branco e vermelho. Cada uma dessas tiras é orlada por uma tranca da mesma côr..

Se você já tiver um serviço azul, repita o modelo em linho roxo "évêque", ou brique, coloridos menos banaes e, por isso, mais elegantes.

Para finalisar, permitta-me, leitora, uma suggestão: estamos em vesperas de Natal e você, como toda a gente, terá que fazer um presente de festas.

Escolha um bonito linho, ornamente-o com motivos alegres e vistosos e faça você mesma (o que duplicará o valor do presente), um jogo para a mesa rustica de sua amiga.

Seu presente de Natal será optimamente recebido.

KYRA.

A Universidade negra dos Estados Unidos

Ha nos Estados Unidos uma Universidade exclusivamente negra, em que professores, empregados e alumnos são todos de pigmento escuro .

Esse famoso e original centro de estudos é a Universidade Howard (Washington).

Surgiu como seminario theologico em 1866, pouco depois da Guerra Civil. Não tardou em crescer enormemente, graças aos auxilios do governo e de varios particulares, a ponto de se converter numa grande e prestigiosa instituição educacional.

Hoje acolhe um pouco mais de dois mil estudantes de ambos os sexos, attentos ao ensino ministrado por duzentos e vinte e cinco professores.

E' em alegre local, situado em campo com collinas, no sul da cidade de Washington, que se erguem os diversos edificios da Universidade, todos elles magnificos, sobriamente feitos com esmero, em nada inferiores aos das demais escolas de maior prestigio no paiz.

PEQUENAS ANEDOCTAS SOBRE GRANDES HOMENS

Pericles, o sereno

Pericles, graças talvez à sua alta superioridade, possuia uma paciencia inexgotavel.

Certa vez, atravessando o Fôro que era a praça publica do mercado, em Athenas, foi abordado por um politico que pertencia ao partido opposto ao seu e que lhe lançou uma saraivada de insultos de toda especie. Pericles assim gratuitamente aggredido, não se dignou responder e continuou tranquillamente o seu caminho para casa.

Não desistiu porém o insolente e poz-se a acompanhar o sabio, assaltando-o durante todo o trajecto com os mais offensivos epitetos.

No mais indifferente e desdenhoso silencio continuava Pericles a caminhar e ao chegar á porta de sua casa notou que a noite caira, por toda parte espalhando suas trevas. Chamando um de seus creados, ordenou que fosse buscar uma tocha afim de illuminar o seu perseguidor no caminho de volta á propria morada...

SUCCEDEU EM HOLLYWOOD

por LEROY MARCH

Hollywood não fala noutra coisa senão da "nova" Garbo! De volta da sua viagem á Europa, Greta regressou alegre, contente, e, pela primeira vez, demonstrando sentir-se feliz. Quando partiu para a Suecia, mezes passados, todos notaram nella um grande retraimento, tristeza e um isolamento doentio. Dizem os seus intimos que a causa é o seu namoro com o grande Stokowski. O romance está cada vez mais forte. Greta, no momento, está preparando-se para o seu novo film "Ninotcka", que dizem, será uma comedia ligeira.

*

A moda, agora, é comprar ilhas! Parece mentira, mas Hollywood cançada de piscinas, palacios, ou fazendas, começa a demonstrar um interesse vivo pela compra de ilhas. Tyrone Power, ha tempos, surprehendeu a cidade, annunciando haver comprado uma ilhota nas costas do Mexico. Agora, declara que construirá ali uma cabana de caça. George Brent, a seguir, annunciou haver adquirido uma ilha no grupo Sociedade, nos Mares do Sul.

Diz elle que vae explorar certos productos nativos. Isto tudo nos faz lembrar, ha annos, a novidade que Charles Bickford deu aos jornaes declarando haver comprado uma ilha, perto de Java. Ha annos que elle tem procurado vendel-a... mas "cadê comprador"?

Vestido d'après-midi, feito em "etamine ajourée", côr de mostarda
Modelo de Martini et Armand

A NOSSA MESA -- NATAL

Caras leitoras:

Domingo proximo é o dia de Natal, a data annualmente tão esperada pela petizada e commemorada no mundo inteiro.

Todos se preparam com antecedencia para esta festa, que deixa em nós muitas recordações.

Os que são felizes divertem-se muito, os que já o foram recordam-se da felicidade passada e os pobres coitados que nunca souberam o que foi passar um Natal feliz, vão rolando pela vida, na esperança de que um dia hão de tambem ser abençoados por Deus, neste ou no outro mundo.

Para os que commemoram o Natal festivamente é que saem as suggestões de hoje, as mais recentes que existem sobre enfeites de mesa para esta data.

Foram recebidas a semana p. p. dos E. U. A., cuidadosamente colleccionadas por Miss Dorothy Vance, que as remetteu a todas as suas admiradoras da Arte de Enfeitar Mesas. Ella tem se especializado no assumpto e no "Diario de uma jovem activa" é que se póde avaliar a alegria que sentiu quando percebeu que suas idéas tornavam-se cada vez mais claras, portanto, cheias de suggestões novas para o Natal de 38.

Os enfeites por ella idealizados são simples, ligeiros e ao mesmo tempo significativos sendo, por isso, muito facil a sua confecção.

A lista dos enfeites para o Natal ficou prompta e, de facto, as idéas foram bôas e tinham mesmo que ser porque, esperançada no pedido que fez aos anjinhos, feitos com papel crepon e collocados dentro das jarras enfeitadas externamente com tiras crespas tambem de papel crepon, ella sentiu que o que pensava representavam sómente enfeites para o Natal.

Assim é que ella armou sobre a tampa de uma caixa cheia de doces a face do Papae Noel com o papel cortado em tiras crespas e collocado conforme mostra a gravura. O resto do rosto ella fez com papel brilhante preto e a barba com papel crepon branco.

Um embrulho com o feitio de uma casa, com janellas abertas, enfeitado na parte de cima (telhado), com sinos e laços de fita, feito com papel crepon vermelho. Os presentes sáem pelas portas, conforme se vê na gravura.

Cobriu varias guloseimas de Natal com uma arvore (um cone) de papel crepon verde franjado, amarrada com fita dourada.

Fez a bota de Papae Noel com papel crepon vermelho, forrada com algodão, levando na bocca uma barra branca e um laço de fita com um cachinho de uvas (balas de chocolate, enroladas com papel chumbo).

O ninho de passarinhos sobre uma caixa alta ou armação para cobertura de doces ella confeccionou com tiras de papel crepon coloridas e collocou em cima dois passarinhos.

Finalmente imitou uma chaminé confeccionando-a com papel crepon e enchendo-a com presentes para o Natal.

Não ignoram as leitoras que além destas suggestões existem muitas outras organizadas para esse dia e que tambem são faceis de se confeccionar: arvores, sinos, candelabros, estrellas, Papae Noel (inteiro ou só a cabeça), cabanas todas cobertas com neve (algodão), carrinhos puxados por cães, sem rodas, proprios para a neve, etc.

As côres do papel crepon tambem variam muito e tanto se póde empregar o vermelho com o verde, como o branco, azul celeste, outro, prata, porque symbolizam a neve, as estrellas enfeitando o céu, etc.

O enfeite que suggeri ás leitoras no anno passado foi tambem original e proporcionou a algumas leitoras o ensejo de remetter os seus presentes de Natal dentro do embrulho cuidadosamente feito e ornamentado com petalas de flores.

No centro da flor (feito que deve tirar o embrulho depois de terminado), a cabecinha de Papae Noel armada sobre um pedacinho de arame para se poder segural-a no embrulho, lembra aquelle velhinho forte, corado e feliz que distribue os brinquedos, e as esperanças, annualmente, em todos os lares.

O Diario de uma joven activa

Que alegria! Minha lista para os enfeites do Natal prompta. Já está prompta. Os enfeites suggestões. Quero papel crepon enrolados de arte. Minhas primeiras idéas, agitam-se... não, bôas? Se.

Minha obra prima: a face de Papae Noel sobre o lado de uma caixa de doces.

Os sinos são os enfeites que muito realçam esta caixa feita ligeiramente com papel crepon vermelho.

Doces sob uma linda arvore (um cone) de papel crepon verde franjado amarrado com fita dourada.

A bota de Papae Noel feita com papel crepon vermelho forrada com algodão.

Um lindo ninho de passarinhos feito de tiras coloridas de papel crepon com dois passarinhos em cima.

Enfeite imitando uma chaminé confeccionada com papel crepon e cheia de guloseimas.

Esta cabecinha póde ser confeccionada aproveitando-se um boneco de celluloide e enfeitando-o com o bigode e as barbas brancas.

O gorro será feito com papel crepon vermelho, levando uma barra branca de algodão com uma bonita borla na ponta franzida.

Prende-se na cabeça do boneco collando-se um pouco.

Cortam-se duas tiras rectangulares de papel crepon, franzem-se de um lado e colloca-se no pescoço para ficar mais enfeitado e separar a cabeça do embrulho que deve ficar com o pedaço de arame apparecendo entre a cabeça e as petalas para se sobresair bastante.

E assim com mais este enfeite póde-se tambem fazer outros, aproveitando-se suggestões de varios e transformando-os em modelos completamente novos.

Espero que as leitoras esforcem-se, façam como Miss Dorothy Vance, que sentiu suas primeiras idéas agitarem-se, pediu protecção aos anjinhos, e, de facto as idéas foram bôas.

Caras leitoras, feliz Natal, votos de que surjam novas suggestões das leitoras e a protecção dos anjinhos, para vocês todas é o que lhes deseja sinceramente a

AINGE

N. R. — Forneceremos ás leitoras informações sobre enfeites para ornamentação de mesas festivas.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — AINGE.

Ensinamentos ás Mães

DR. FRIDEL, CHEFE DA CLINICA DR. WITTROCK

TRATAMENTO DA ESPASMOPHILIA

Alimentação natural (leite materno), banhos de sol, luz, ar livre durante o dia, quarto arejado durante a noite, constituem em linhas geraes os agentes prophylacticos e curativos da espasmophilia no lactante. Applicação de raios Ultra-Violeta, administração de oleo de figado de bacalhâu, ergosterina irradiada e calcio com vitaminas, são indispensaveis no tratamento e acceleram a cura.

Quando o lactante está sob o regimen da alimentação artificial, deve-se dar preferencia ao leite acido ou leitelho (Leitolin). Depois do primeiro anno de edade o leite deve ser abolido por completo. As refeições muito fartas não devem ser permittidas afim de evitar a eclosão de espasmos da glotte e a morte cardiaca, como já expliquei em artigo anterior.

O espasmo da glotte e a eclampsia exigem uma intervenção mais energica. Nos petizes ameaçados destes accessos o tratamento deve obedecer á seguinte orientação: primeiro um purgativo oleoso e em caso de meteorismo um enteroclisma que póde ser repetido no fim de 2 a 3 horas: o leite deve ser suspenso durante 24 horas e o petiz deve apenas receber chá ou agua com saccharina e mucilagem. No fim das 24 horas de diéta deve-se recomeçar a alimentação com leite humano; quando, porém, não é possivel conseguil-o, o petiz deve passar mais 24 horas em diéta, mas désta vez com cosimentos de mucilagem como arroz e aveia aos quaes se accrescenta pequena quantidade de Dextrosol ou Glycon. No terceiro dia recomeça a alimentação com leite acido ou leitelho e do quarto dia em diante o petiz será submettido ao tratamento pelos raios Ultra-Violeta e pela ergosterina irradiada. Quando o petiz não acceita o leite acido, devemos recorrer ainda (juntamente com o leite que elle acceitar), á administração de calcio com vitaminas ou ao sal amoniaco. Da mesma forma como o leite acido, este tratamento excerce uma acção opposta ao metabolismo basal, no sentido da alcalinidade e pode em poucos dias ser substituido pelo oleo de figado de bacalhâu, a ergosterina e as já citadas applicações de Ultra-Violeta.

Como vemos, ha sempre uma phase preparatoria, no tratamento da espasmophilia, que deve ser orientada pelo medico.

(Termina no proximo domingo).

CONSELHOS E INSTRUCÇÕES

O menino que nasceu de 7 mezes com 2.450 grammas e que dois mezes depois pesa 2.700 grammas, além de ser um prematuro está sendo mal alimentado. Infelizmente elle é ainda portador da "Guela de lobo", e de "labio lepurino". Os cuidados na alimentação devem ser dobrados; esta creança deve ser alimentada de 2 em 2 horas e como o leite materno é pouco, é preciso proceder da seguinte forma: seio ás 6, ás 10, ás 14, ás 18 e 22 horas, sendo que o leite deve ser extrahido mechanicamente do seio e administrado com a colher; ás 8, ás 12, ás 16 e ás 20 horas, uma mistura de 50 grammas de agua de arroz, 50 grammas de leite de vacca e 1 colher das de sopa com assucar, tambem administrada com a colher. Dê-lhe desde já um preparado de calcio. A operação é indispensavel e deve ser praticada logo que o petiz estiver com o peso normal. Depois de operado o menino apresentará apenas a cicatriz do labio; o nariz tomará conformação normal e o desenvolvimento physico e mental tambem serão normaes.

— O peso de 5.300 grammas, está abaixo do normal para uma menina de 3 mezes; ella devia estar com 5.700 grammas. Attribuo esta falta de peso á deficiencia de leite materno; experimente dar-lhe, depois do seio, a mamadeira com 75 grammas de agua de arroz, 1 medida e Ostelac e 1 colher das de sobremesa com assucar. Deve começar já com o Calcio-Baby.

— O peso de 6½ kilos está abaixo do normal para um menino de 5 mezes e 9 dias; os vomitos em golfada são devidos a um espasmo do piloro; dê-lhe o seio de 2 em 2 horas, sómente durante 10 minutos; 15 minutos antes do seio deve dar-lhe duas colheres das de sopa com uma papa grossa feita com leite de vacca, Maizena e assucar. A diarrhéa verde com grumos, é de origem grippal; instille Solargol nas narinas e faça compressas de alcool na garganta durante a noite. O suor na nuca e na cabeça é de origem nervosa; não lhe faça muita festinha; não o carregue ao collo sinão para alimental-o.

— O peso de 9.500 grammas, é normal para um menino de 10 mezes. Para acabar com a diarrhéa deve deixal-o 24 horas sómente com mucilagem de arroz e agua mineral ou matte com saccharina. No dia seguinte comece a alimental-o com 50 grammas de leite de vacca desengordurado, 100 grammas de agua de arroz, feito com creme de arroz ao Plasmon, e 1 colher das de sopa com Dextrosol; no 3º. dia prepare as mamadeiras com partes eguaes de leite e mucilagem e a mesma quantidade de Dextrosol; assim vae augmentando a quantidade de leite e diminuindo a de mucilagem até chegar ao leite puro ao qual não deixe de accrescentar 1 colher das de café com creme ao Plasmon e o assucar já mencionado. Durante todo o tratamento deve dar-lhe bastante agua mineral e diariamente duas empollas de Polyzym, até as fezes tomarem aspecto normal.

— O peso de 9 kilos está abaixo do normal para um menino de 1 anno e 1 mez. Não é admissivel que esta creança ainda seja alimentada exclusivamente no seio; elle pode mamar sómente ás 7 e ás 22 horas; ás 11 horas dê-lhe sopa de vegetaes, arroz bem cosido, puré de batatas com caldo de feijão e um pouco de carne moida; ás 15 horas — papa de bananas, amassadas com assucar ;ás 19 horas — sopa de legumes; para auxiliar a mudança de regimen e estimular o appetite, dê-lhe diariamente duas gottas de Tonarseno.

— O peso de 12 kilos e 500 grammas está abaixo do normal para um menino de 2 annos e 4 mezes. O regimen para a urticaria e furunculose está certo; a applicação de raios Ultra-Violeta é indispensavel tanto para uma como para a outra affecção; faça por semana 3 injecções de Calcio-Colloidal-Dyonisio e 2 de vaccina anti-pyogenica. Dê banhos mornos e use sabonete Lifebuoy.

— O peso de 12.500 grammas está abaixo do normal para um menino de 2½ annos. A supposta bronchite asthmatica não cederá emquanto não curar primeiro a nasopharyngite chronica (resfriado chronico). Em primeiro lugar deverá mudar de ambiente, pois a casa onde reside é a primeira causa da doença; além disto o menino tem vermes. Quanto á medicação é a seguinte: Solargol nas narinas; compressas de alcool na garganta durante a noite; um vermifugo seguido de um fortificante com extracto de figado e ferro (Heclatan), contra a anemia; tres injecções de Actinosan Infantil por semana. Banhos de sol seguidos de chuveiro e para completar o tratamento fazer uma a duas series de Ultra-Violeta.

— O peso de 21.500 grammas, está bom para uma menina de 7 annos. Para o tratamento do resfriado siga as instrucções dadas ao menino de 2½ annos (Solargol e compressas); para evital-os faça Ultra-Violeta. Para diminuir a sensibilidade das amygdalas faça duas vezes por semana 3|4 de empolla de Bismol e para evitar as convulsões faça semanalmente duas empollas inteiras de Tonorrhuato Infantil.

— Tanto o peso de 32 kilos como a altura de 145 centimetros estão bem acima do normal. Esta menina só precisa de um vermifugo e de uma serie e bismutho (Bismo-Heclan Infantil), por causa da garganta.

Nota: — Pedimos as exmas. leitoras, nos enviar em cartas, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida, mencionando este jornal, para Dr. Fridel, chefe da Clinica Dr. Wittrock — Rua dos Ourives, 5 — Rio.

VERMELHIDÃO DO ROSTO

Pelo

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Erythrose facial é o nome scientifico pelo qual se designa a vermelhidão do rosto.

Algumas vezes, essa molestia accusa um certo grão de calor na face, facilmente evidenciavel pelo thermometro. Manifesta-se em pessôas de ambos os sexos e em qualquer edade, principalmente dos vinte aos trinta annos. A vermelhidão apparece, primeiramente, no queixo ou nariz, por exemplo, e vae, pouco a pouco, invadindo outras partes até espalhar-se por todo o rosto, dando-lhe, então, um aspecto dos mais desagradaveis. Quasi sempre, essa molestia é acompanhada de cravos, espinhas e intensa seborrhêa, pelo facto de originar-se em geral, de uma hyper secrecção sudoral. Existem causas internas, como um máo funccionamento das glandulas endocrinas, do apparelho gastro-intestinal, etc.

O tratamento da congestão do rosto deve ser feito, é logico, visando as causas productoras da molestia. Desse modo, estão indicados os productos opotherapicos, regimens alimentares e, localmente, os meios commumente conhecidos para combater a seborrhêa, espinhas ou cravos.

O tratamento da vermelhidão do rosto deve ser realizado da maneira mais rapida possivel, pois essa molestia progride em geral, de um modo energico, prejudicando não só a esthetica da pelle, como trazendo, tambem, um abatimento moral que acabrunha enormemente.

Aos leitores: — Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza, deve ser dirigida ao medico especialista, Dr. Pires, á Praça Floriano, 55-6º andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

11) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Os Mysterios do Povo

— POR —

EUGENIO SUE

pergunta do senhor de Plouernel improvisando no estylo então muito em voga de *La Rifla*:

A' dona fidelidade
Plena liberdade,
Se me convem um amante,
No mesmo instante !
La ri flá flá
La ri flá flá
La ri flá — flá flá!

— Bravo, minha querida ! exclamou o coronel ás gargalhadas.

E fazendo côro com Pradelina, cantou batendo tambem no copo com a ponta da faca:

Se me convem um amante,
No mesmo instante !
La ri flá flá
La ri flá flá
La ri flá — flá flá !

"Então, minha pequena, continuou elle depois do estribilho, já que não és ciumenta dá-me um conselho...

— Vamos a elle !

— Um conselho de amizade.

— Que duvida !

— Estou apaixonado..., seriamente apaixonado.

— Ora essa !

— E' como te digo. Se se tratasse de uma *mulher do mundo*, escusava de te pedir conselho e...

— Disseste uma mulher do...

— Do mundo.

— Ah ! então, não sou eu mulher?... e mulher no mundo ?...

— E de *todo o mundo*, não é verdade, minha querida ?

— Assim será visto que eu estou, o que é pouco lisonjeiro para ti, meu caro, e ainda menos para mim. Mas seja como for; continua e não te faças malcriado...

— Coisa originalissima ! a rapariga pretende agora dar-me lições de civilidade !

— Como me pedes conselhos, tambem posso dar lições. Vamos, acaba com isso.

— Pois figura tu que estou apaixonado por uma lojista, isto é, o pae e a mãe é que são donos da loja.

— Bem.

— Tu deves saber o que essa qualidade de gente é, quaes são os seus usos e costumes; que meios me aconselhas pois para obter bom resultado ?

— Fazer com que te correspondam.

— Isso leva muito tempo... E quando tenho caprichos não posso esperar.

— Sim !... Pois admira, meu caro; chegas a ser interessante para mim. Mas vamos a ver: em primeiro logar, a lojista é pobre? E' miseravel ? tem fome ?

— O que! se tem fome ? que queres tu dizer com isso ?

— Coronel, eu não posso contrariar os teus devaneios...: tu és bello, és espirituoso, és encantador, és seductor, és amavel, és delicioso...

— Temos ironia !

— Ora essa ! Pois eu era capaz de mangar comtigo?... Tu és delicioso ! torno a repetir. Mas para que a pobre rapariga te possa apreciar bem é preciso que esteja morrendo de fome. Tu não sabes o que é a fome...: a fome é o meio de achar as pessoas sempre deliciosas.

E Pradelina começou de novo a improvisar, desta vez não com alegre accentuação, mas com especie de amargura, e affrouxando de tal modo o seu estylo favorito que se tornava quasi melancolico:

Se teus fome... vem commigo,
Rapariga... terás ouro;
Vem commigo, rapariga,
Quero em troca... um thesouro!
La ri flá flá
La ri flá flá
La ri flá — flá flá.

— Diabo ! o teu estylo não é tão alegre desta vez, disse o senhor de Plouernel, sensibilizado com a pronuncia melancolica da rapariga, que logo recobrou a sua indifferença e habitual alegria.

"Comprehendo a allusão, continuou o conde; mas a minha formosa lojista não tem fome.

— Então, é seria ? Gosta do luxo, das joias, dos espectaculos ? tudo isto são meios maravilhosos de perder uma pobre rapariga.

— Deve gostar de todas essas coisas; mas tem pae e mãe e ha de ser vigiada. Por conseguinte concebi uma idéa...

— Quem, tu ?... Emfim, o milagre tem-se visto. Então, que idéa foi ?

— Fazer uma avultada compra na loja daquella gente, emprestar-lhe até mesmo dinheiro, se elles o precisarem: porque, falando verdade, as pessoas que exercem o pequeno commercio, *devem dar-se a perros* com o empate do capital no negocio.

— Assim, julgas tu que te venderão a filha... por dinheiro de contado ?

— Não, mas conto que farão vista grossa..., e poderei fascinar a pequena por meio de alguns presentes alcançando com brevi-

(Continúa)

SABIO, MAS BOM

Benjamin Franklin, residiu em Paris durante varios annos. Um dia, quando se dirigia ás Tulherias, pela margem do Sena, o inventor do para-raios foi visto por um amigo, que delle se approximou, cumprimentando-o. Benjamin Franklin, que caminhava pensativo, ergueu a cabeça reconheceu o amigo e estendeu-lhe a mão. Entretanto, quasi immediatamente pareceu arrepender-se e retirando a dextra, estendeu-lhe a esquerda.

Mal contendo a sua surpresa, o amigo, entretanto, apertou-lhe a mão. E então Franklin, sorrindo bondosamente e mostrando-lhe uma pequena mancha vermelha no dedo indice da mão direita, lhe disse:

— Você talvez a tivesse matado.

O amigo inclinou-se; a mancha era uma pequena cochinilha que se havia refugiado no dedo indigador de Benjamin Franklin.

A SOMBRA DA NOGUEIRA

Ha em varios logares da Europa a superstição arraigada de que é perigoso dormir á sombra de uma nogueira. Trata-se mesmo de uma crença tão divulgada, que até diccionaristas notaveis, como Trévoux e Furetiére, a ella se referem.

Botanicos e sabios têm tentado combater esse preconceito um pouco simplista e, se ainda não conseguiram, até hoje, tranquillisar os camponezes, puderam todavia determinar-lhe as fontes. Com effeito, a sombra da nogueira é de uma densidade maior que a das outras arvores. Ella fatiga as plantas da visinhança.

Suas folhas não formariam um humus fertil e os insectos mesmo só raramente a atacam. Emfim, a nogueira esterilisa e esgota a terra sobre a qual se fixa. Tudo isso, a evaporação maior do gaz carbonico pelas folhas, a agua que retêm, seu cheiro forte e sobretudo a sombra muito espessa e muitas vezes humida, tudo isso, repetimos, tem servido para formar uma reputação, perigosa, mas que, é preciso que se diga, tem dado causa a maior numero de resfriados do que de mortes accidentaes e mysteriosas.

CÓRTES E RECÓRTES

HITLER E ISRAEL

Antes da annexação da Austria e das regiões sudetas, a população da Allemanha era avaliada em 67 milhões de habitantes. Judeus de verdade, 500.000. Meio-sangue, 200.000. Um quarto de sangue, 100.000. Total, 800.000, o que não era um fim do mundo para o montante da grande e poderosa raça germanica.

Acontecia, porém, que esses semitas, até 1931 pode-se dizer que governavam o ex-imperio de Guilherme II. Na politica, nas finanças, na burocracia e nas profissões liberaes, era enorme a influencia de hebreus, pois os havia das tres categorias nas mais elevadas posições. Havia ministros de Estado, deputados, banqueiros, industriaes, commerciantes, agricultores, directores de serviços publicos, advogados, medicos, engenheiros e jornalistas, muitos dos mais intelligentes e capazes, que pertenciam á raça de Jehovah. Os mais importantes orgãos da imprensa eram controlados por publicistas recrutados nesse meio. A gerencia da Bolsa de Mercadorias de Berlim, com 16 membros, tinha 12 judeus. Na medicina, 48% dos profissionaes, eram semitas e 62% das clinicas dos hospitaes de beneficencia estavam nas mãos delles. Os theatros e as livrarias pertenciam a emprezarios e a edictores judeus. Sobre 29 theatros de Berlim, 80% eram delles. Naturalmente, que os autores e actores eram quasi todos de origem hebraica. Quanto ao cinema, a influencia era completa. Em 1931, 70% dos compositores, ensaiadores e operarios eram semitas.

Comprehende-se melhor a violencia do programma com que Hitler se preparou para escalar o poder. O ministro da Agricultura do Brasil declarou, certa vez, *que ou o Brasil acabaria com as saúvas, ou estas liquidariam o Brasil*. Hitler parodiou: *ou elle acabaria com Israel, ou este liquidaria a Allemanha.*

A verdade, porém, é que no Brasil as saúvas continuam passando muito bom, muito obrigado...

NO SECULO DOS RADIOS

Em materia de consumo de radios, os Estados Unidos estão em primeiro logar. Só no mez de setembro ultimo, para uso interno, venderam-se, approximadamente, 428.030 apparelhos. A Allemanha ficou em segundo logar, despachando, para dentro das fronteiras, mais ou menos, 316.000.

Mas é preciso considerar a deseguaidade de populações. Encaradas as de ambos os paizes, é forçoso concluir que, na Allemanha, ha mais radio-ouvintes do que nos Estados Unidos. Pelo plano Goering, a media de compras internas de radios grandes e pequenos, pelos proprios allemães residentes em territorio do Reich, terá de ser, em 1939, de 700.000 apparelhos mensaes.

Interessante é que na Allemanha, onde ha tantas fabricas de radios emissores e receptores, e onde qualquer pé-rapado póde ter o seu em casa, não se ouve, nem na rua, nem nas casas commerciaes, o menor ruido desses altos e baixos falantes. O mesmo governo que providencia para que os apparelhos sejam vendidos muito em conta, tambem age no sentido de garantir o socego e os nervos do publico, em geral.

RUY E DE MARTENS

12 de julho de 1907. Ruy Barbosa, pouco depois do meio dia, chega ao Ridderzaal, em Haya. Desce de um automovel, posto á sua disposição pelo governo da Hollanda, na companhia de Baptista Pereira, seu secretario na Delegação Brasileira á Conferencia da Paz. Recebe-o ahi o dr. Arthur de Carvalho Moreira. Entram os tres no palacio das reuniões. Pouco depois De Martens, chefe da delegação da Russia e presidente da Conferencia, abre a sessão. De Martens era um internacionalista famoso, quasi octogenario, gottoso e capenga. Apoiava-se numa muleta. Typo de tartaro rispido e czarista. Considerava-se mesmo o Pae da Conferencia. Até certo ponto não deixava de ter razão. O imperador Nicolau II patrocinava as reuniões por inspiração desse jurisconsulto, a quem estimava e admirava.

Lido o expediente, Ruy, a quem De Martens não havia ainda sido apresentado, levantou-se e leu um pequeno trabalho sobre os tribunaes de presas maritimas. No plenario, era grande o numero de presentes. Não lhe deram, porém, attenção, a começar pelo presidente, o qual, quando Ruy terminou, com enfado e meio malcreado, declarou que a *memoria* do delegado brasileiro faria parte dos processos verbaes da Conferencia. E accrescentou, dirigindo-se ao orador: "deve observar-lhe que a politica não é da alçada da Conferencia."

Ruy tomou o pião á unha. Era um desafio. Porque *memoria* e não um *discurso*? Baptista Pereira, testemunha de vista, conta o incidente. A treplica de Ruy foi energica, precisa, immediata. Mostrou a De Martens que não era possivel vedar a politica á Conferencia. Sem politica-razão de Estado e politica-regra moral, a propria Conferencia seria uma tertulia academica. Nada mais politico do que a soberania de um povo. Como regulal-a, sem politicamente objectival-a? Falou longamente. De improviso, exprimiu conceitos novos de direito internacional. Levantada a sessão, De Martens encontrou-se com elle no *buffet*. Pediu-lhe desculpas. Ruy cortez, disse que não havia motivos para as excusas. Abraçaram-se. E conversaram. Mais tarde, os delegados mais notaveis á Conferencia, commentando o episodio, achavam que o jurisconsulto brasileiro havia dado uma lição ao jurisconsulto russo.